DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1939

N. 13.679
ANNO XXXVIII

Estudam-se em Berlim as possibilidades de uma nova conversação anglo-germanica

ENTRETANTO, A OPINIÃO PREDOMINANTE NOS MEIOS POLITICOS BERLINENSES É QUE, PELO MENOS NO MOMENTO, AS PALAVRAS CONCILIADORAS DE LONDRES NÃO TÊM PARA O REICH SENÃO UM VALOR NEGATIVO

Berlim, 10 (Havas) — Segundo se diz nos meios bem informados, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros estuda minuciosamente as recentes declarações do sr. Chamberlain e de Lord Halifax, cujo objectivo, ao que se julga geralmente, é exercer influencia em Moscou e ao mesmo tempo examinar se em futuro mais ou menos proximo não poderia occorrer a possibilidade de uma nova conversação anglo-germanica.

Estas possibilidades, entretanto, parecem insignificantes por motivo das intenções germanicas suggeridas pela leitura dos jornaes allemães.

A opinião predominante nos meios politicos berlinenses é que, no momento pelo menos, as palavras conciliadoras de Londres não têm para o Reich senão um valor negativo.

Segundo o "Danziger Vorposten", Berlim julga que a politica ingleza encara duas phases distinctas de evolução da situação: um programma immediato consagrado ao estabelecimento de um dique contra eventuaes aggressões e um programma futuro que comprehende negociações com o Reich. Todavia, os meios politicos germanicos acham que o ponto de vista do governo britannico é falso. Com effeito os referidos meios salientam que os principaes interessados, isto é, os Estados balticos, acabam de affirmar, com a conclusão do pacto de não aggressão que nada receiam do Reich. Ao contrario, sabem muito bem de onde póde vir o perigo eventual. A proposito citam-se as ultimas declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, accrescentando-se mesmo que a concepção finlandeza seria partilhada tanto pelo governo de Reval como pelo governo de Riga.

Assignala-se por outro lado que o sr. Chamberlain e Lord Halifax incluiriam os Soviets nas zonas dos interesses vitaes "e na eventualidade das "ameaças indirectas".

"Nestas condições, declara o "Danziger Vorposten", o programma immediato inglez, a realizar-se com os Soviets, não poderia senão augmentar os perigos da aggressão".

Como repercutiu em Washington o discurso do sr. Chamberlain, em Birmingham

Washington, 10 (Havas) — O discurso do sr. Chamberlain, em Birmingham, que tem pontos de contacto com o de Lord Halifax, causou certo mão estar nos circulos diplomaticos americanos.

Estes meios reconhecem sem duvida a necessidade de fazer distincção entre a politica de segurança e a do "cerco", que se tornou o thema da propaganda allemã. Todavia continuam persuadidos de que só a mais absoluta firmeza para com os Estados totalitarios é que póde embaraçar a sua politica, que visa obter a hegemonia na Europa.

Salienta-se o contraste entre as differentes declarações dos estadistas britannicos nas ultimas vinte e quatro horas e o tom absolutamente claro e sem ambiguidades de todas as recentes declarações do sr. Daladier, que foram muito bem acolhidas pelo Departamento de Estado.

Releva notar particularmente, na allocução pronunciada pelo presidente do Conselho da França, por occasião da inauguração do monumento ao marechal Joffre, a passagem em que evoca a importancia do factor russo na Prussia Oriental no momento decisivo da batalha do Marne.

Os meios americanos mostram-se particularmente commovidos com a homenagem prestada pelo sr. Daladier "aos irmãos de armas dos Estados Unidos", unidos para a defesa da civilização.

Examinam-se em Londres as formulas que serão enviadas a Moscou

Londres, 10 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — Os circulos diplomaticos desta capital informam que realmente uma nova formula do pacto de garantia e assistencia anglo-franco-sovietica foi entregue hoje de manhã ao Ministerio de Estrangeiros.

Assim, logo após a entrevista entre os srs. Corbin e Cadogan, esse texto foi communicado pelo sub-secretario de Estado permanente aos juristas britannicos que, apesar do "week end", foram encarregados de elaborar um relatorio urgente sobre o documento, afim de salientarem as differenças existentes entre a formula franceza e a ingleza, as vantagens de cada uma e a possibilidade de conciliar-as ou de escolher uma ou outra.

Os technicos apresentarão seu trabalho ainda hoje ou talvez amanhã e os contactos serão iniciados logo após as consultas, que deverão ser feitas a Paris para estabelecer o ponto de vista commum e redigir a proposta unica que o sr. William Strang levará comsigo segunda-feira a Moscou, se, como se presume, o trabalho dos technicos estiver terminado até amanhã á noite.

Grande reserva é observada tanto pelos circulos autorizados britannicos como pelos francezes desta capital, porquanto se julga prejudicial revelar detalhes das negociações. Além disso, é quasi impossivel obter os detalhes precisos antes do texto definitivo do documento.

Entretanto, certas personalidades politicas que acompanham com attenção as questões externas acreditam que a suggestão franceza tem sobre a formula ingleza a vantagem da simplicidade e annulla todas as objecções até agora formuladas pelo sr. Molotov.

Essas mesmas personalidades salientam, aliás, que essa vantagem póde ter como compensação o deixar os russos inteiramente juizes de seus actos, isto é de declararem se os acontecimentos visam ou não seus interesses vitaes.

A situação nos mezes proximos será inteiramente diversa da do anno passado, pois os senhores do Reich não estão mais persuadidos de que a Inglaterra está praticando um bluff

(Do redactor diplomatico do "Manchester Guardian")

Nos bastidores da politica européa. O Fuehrer e seu hospede o principe regente Paulo da Yugoslavia, durante um intervallo da opera "Os mestres cantores de Nuremberg" (Por via aerea Lufthansa)

Londres, 10 (Havas) — "A politica externa do Reich passa por um periodo de vigilancia, consolidação e preparação" — diz o redactor diplomatico do "Manchester Guardian" — vigilancia com relação ás potencias occidentaes, consolidação interna e na Tchecoslovaquia e Hespanha, preparação com vistas a novas conquistas, principalmente na Polonia e na Rumania.

"Examinando a politica estrangeira allemã sob multiplos aspectos — declara o referido articulista — póde-se fazer uma idéa bastante geral das intenções dos senhores incontestados do Reich.

1º — No que diz respeito á vigilancia, a Allemanha tomou grandes precauções para contrabalançar o que ella chama de politica "de cerco", politica essa que lhe barrou o caminho pelo menos em duas occasiões.

E' quasi certo que as garantias franco-britannicas á Polonia e Rumania preservaram, pelo menos no momento, os dois paizes, um de ser invadido e outro de cair numa vassallagem concebida segundo "methodos pacificos".

A Allemanha segue com a maior attenção as negociações anglo-sovieticas. E' provavel que tivesse havido desde ha muito um accordo germano-russo se não fosse a hostilidade pessoal do sr. Hitler contra a União Sovietica. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich sr. von Ribbentrop, é partidario do accordo com a Russia e o sr. Hitler — a julgar pela ausencia de allusões hostis á União Sovietica em seus ultimos discursos, — começa a se deixar influenciar, sobretudo porque nelle o odio á Grã-Bretanha supera qualquer outro odio, inclusive aos judeus".

O redactor diplomatico recorda, a seguir, a opinião dos generaes allemães de que as possibilidades de victoria da Allemanha num conflicto geral ficariam consideravelmente reduzidas se a URSS concluisse uma alliança séria com as potencias occidentaes. "Portanto, mesmo um adiamento ou difficuldades nas negociações anglo-sovieticas são — diz o redactor do "Manchester Guardian" — acolhidas com satisfação em Berlim".

O articulista recorda, então, a "grande victoria" que a Grã-Bretanha obteve em Ankará contra os allemães, que todavia fizeram importantes offerecimentos aos turcos, e frisa o papel consideravel que a Turquia póde eventualmente desempenhar, principalmente neutralizando todas as velleidades da Bulgaria, e isso seja qual fôr a attitude da Russia.

Mostra depois o articulista a "penetração pacifica" tentada pela Allemanha na Rumania, penetração — observa elle — contra a qual a Polonia está immunisada graças ao espirito muito combativo dos polonezes.

"A situação nos mezes proximos será inteiramente diversa da do anno passado, pois os senhores do Reich não estão mais persuadidos de que a Grã-Bretanha esteja praticando um "bluff". Não estão mais persuadidos do contrario, mas o sr. Hitler sabe que a Grã-Bretanha poderia "bater-se por Dantzig" porque sabe que, batendo-se pela Cidade Livre, a Grã-Bretanha lutaria pela manutenção do equilibrio europeu. librio europeu.

A Allemanha permanece vigilante na esperança de ver o "cerco" mostrar em um ponto ou outro signaes de fraqueza. O Reich espera que haja crise interna na França, que a politica de "apaziguamento" resurja na Grã-Bretanha e que a Polonia succumba sob o fardo financeiro que lhe é imposto pela mobilização permanente tornada necessaria em vista da ameaça germanica.

Qualquer desses signaes de fraqueza poderia, segundo parece, ser signal de um ataque allemão e, por conseguinte, de um conflicto geral."

2.º Consolidação: "Os allemães consolidam a posição que tomaram na Hespanha graças á victoria do general Franco. O exercito é nacionalista e ao mesmo tempo favoravel á Allemanha porque espera, com auxilio do Reich, retomar Gibraltar e fazer reviver a tradição imperialista.

Os phalangistas ganham, pouco a pouco, terreno e são os principaes alliados dos allemães e italianos na Hespanha. Os allemães exercem lá postos de commando ou pelo menos postos extremamente influentes na administração civil, estradas de ferro, companhias de navegação, commercio, industria, imprensa, propaganda, educação, exercito, marinha e aviação.

Existe, é verdade, entre o povo, um sentimento violento contra os senhores estrangeiros, sentimento esse que assume a fórma de uma colligação em torno dos monarchistas e requetés. Esse sentimento poderia tomar uma força consideravel se tivesse o apoio das potencias occidentaes.

O contrôle exercido pela Allemanha sobre a Italia se torna cada dia mais rigoroso. Encontram-se allemães nos ministerios, industria, transportes, etc. Não se póde mais dizer da Italia que possua ainda uma vontade propria. Está quasi tanto sob o dominio germanico quanto a Hespanha sob o dominio teuto-italiano.

E' certo que tambem na Italia os allemães são muito impopulares. Todavia, tudo indica que em caso de guerra a Italia acompanharia a Allemanha.

O Reich consolida suas posições entre os tchecos. Seu contrôle torna-se ahi cada vez mais tyrannico. Quanto á Slovaquia trata-se da annexação pura e simples.

Por outro lado a Allemanha consolida a sua situação interna. Reforça a sua defesa. As fortificações occidentaes, postas á prova, resistiram mal. Em numerosos pontos o cimento armado não seccou direito e os trabalhos, principalmente executados por operarios trazidos da Austria, foram feitos sem cuidado. As estradas têm sido sériamente damnificadas pelo frio e a neve. A Allemanha faz actualmente um grande esforço para remediar esses defeitos.

Reforça egualmente suas fortificações ao longo da fronteira com a Polonia. Accumula *stocks* de materias primas, etc. Consolida, da mesma fórma, o seu "moral". Queremos dizer com isso que o governo procura crear uma mentalidade de guerra, representando a politica das potencias occidentaes não só como uma politica de "cerco", mas como uma politica "de aggressão" e aguçando o odio aos polonezes. Informações aqui recebidas indicam que obtem exito nesse tentamen. Não ha nenhum motivo para crer que, se a guerra estalar, haja o menor movimento de revolta na Allemanha.

3.º Preparação: grande numero das medidas tomadas para a consolidação são, ao mesmo tempo, de "preparação". A Allemanha prosegue activamente no cerco da Polonia. E' sobretudo para isso que ella consolida sua posição na Slovaquia, de onde póde attingir o "triangulo industrial" da região de Sandomierz e visa estabelecer-se definitivamente em Dantzig, que lhe serviria de posição-chave capaz de paralysar todo o norte da Polonia.

O Reich está de maneira geral preparado para "resolver" num futuro proximo o problema polonez, lá pelas alturas, por exemplo, do mez de setembro. Até que ponto ella esteja disposta a correr o risco da guerra geral, é coisa difficil de dizer. Mas o que se póde affirmar é que, em conjunto, ella nada abandonou das suas pretenções imperialistas.

Está resolvida a estabelecer o seu contrôle na Rumania. Está a caminho de se assegurar uma forte posição na Libya, mas a guerra que ella provocasse no Mediterraneo seria principalmente uma fórma de distrair as attenções. A Libya constituiria um bom terreno para isso, tanto mais que lá o Reich controlaria melhor a acção italiana e a tornaria mais efficaz. Mas o seu objectivo principal continuaria a ser a Europa de Este e Sudeste.

Se houver guerra, não ha duvida que a Allemanha não tardaria em sair da passividade relativa de que parece actualmente dar provas, seja para obter ganhos limitados, seja para tentar uma solução geral ao que ella chama de "seus problemas".

pacto tripartido que constituisse o unico baluarte da paz européa.

O ex-ministro das Relações Exteriores, que, segundo parece, se manifestou como um porta-voz do sector do Partido Conservador que se rebelou contra a declaração anti-sovietica feita na quinta-feira por um amigo intimo do primeiro ministro — Sir Howard Lindey — reaffirmou a sua fé na triplice alliança.

"Creio que esse accordo seria vantajoso para o nosso paiz, para a França e para a União Sovietica.

Ao advogar um accordo de ajuda mutua entre a Inglaterra, a França e a Russia não quero dizer que se demonstre sympathia pelo communismo. A Russia não é uma nação aggressora. Necessita da paz tanto quanto nós.

Temos, por exemplo, a parte do mundo em que os nossos interesses se encontram — a Asia Menor. Nesses territorios, os nossos rivaes militares constituem uma fonte continua de ansiedade.

Confio, pois, que se poderá realizar, rapidamente a frente da paz."

Accrescentou em seguida: "depois de decidir a conclusão da frente da paz seria uma loucura não incluir todas as nações que não têm objectivos aggressivos e que estão dispostas a incorporar-se na mesma, qualquer que seja a sua ideologia politica."

Como o sr. Eden falou sobre as negociações com a Russia

Crove Park, 10 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, reprovou hoje o governo de haver retardado tanto as negociações directas com a Russia, as quaes culminavam agora com a nomeação do sr. William Strang para conferenciar em Moscou com os dirigentes sovieticos como representante britannico.

"Varias horas de conferencias entre os altos funccionarios valem mais que mezes de troca de propostas escriptas, declarou; lamento que se tenha demorado tanto em negociar, e desejei que o governo tivesse adoptado um methodo mais directo ha muito tempo."

O sr. Eden falou perante os seus eleitores e se pronunciou pela immediata realização de um

Constróem-se fortificações ao longo da fronteira poloneza

Varsovia, 10 (Havas) — O Reich iniciou a construcção de fortificações ao longo da fronteira poloneza. Tres sectores são particularmente objecto de grandes trabalhos da engenharia militar.

O primeiro comprehende a parte sul da Prussia Oriental que não tem fronteiras naturaes com a Polonia e cujos limites são de defesa muito difficil sem um preparo especial, salvo na região dos lagos, o segundo ponto atacado pela engenharia militar do Reich é a Alta Silesia, região industrial riquissima em hulha e ferro, partilhada até agora entre a Polonia e a Allemanha e cujas fronteiras são absolutamente convencionaes, sem apoio em qualquer dado geographico; finalmente o terceiro ponto visado é a extremidade sudoeste da Polonia, do lado de Frydek cidade da Silesia anteriormente pertencente aos tchecos e que foi occupada pela Polonia em Outubro ultimo.

Nesse sector tem sido assignados movimentos de tropas allemãs mais ou menos importantes, principalmente, de artilheria anti-aerea, tropas motorizadas e batalhões de engenharia.

Essas unidades estão concentradas na região de Noppau e Hulszyn.

Varios destacamentos de sapadores iniciaram a construcção de obstaculos contra carros de assalto, em todas as estradas que conduzem á Polonia. Para facilitar esses trabalhos as autoridades allemãs requisitaram innumeros caminhões e vehiculos de varias especiaes.

Finalmente assignala-se nas estradas de ferro um trafego muito mais intenso que o ordinario, principalmente quanto aos trens de carga. Grande numero de composições transportam materiaes para a construcção de fortificações.

A imprensa poloneza noticia que em consequencia da intensidade desse trafego occorreu um grave accidente ferroviario, tendo collidido dois comboios do que resultou a explosão de varios vagões que transportavam explosivos, morrendo no desastre os quatro soldados que montavam guarda ao material.

Hitler chegou a Vienna

Vienna, 10 (Havas) — O sr. Hitler chegou a esta cidade ás 14 horas e 30 de hoje. A população surprehendida pela viagem inesperada, agrupou-se deante do hotel onde o Fuehrer se dirigiu á sua chegada. A' noite o sr. Hitler foi á opera assistir a peça de Richard Strauss "Friedenstag".

A POLITICA DO EIXO ROMA-BERLIM NOS BALKANS

E a attenção de Paris para a visita do sr. Gafenco á Turquia

Paris, 10 (Especial para o "Correio da Manhã" por Jean Allary) — A visita do sr. Gregorio Gafenco á Turquia, onde deve chegar hoje, coincidirá com a assignatura do accordo franco-turco, que deverá ser firmado durante a proxima semana.

Não se trata de discutir qualquer modificação na attitude internacional da Turquia em consequencia das conversações turco-rumenas, nem tampouco de qualquer mudança da opinião rumena. A questão apezar de muito subtil está sendo seguida com interesse em Paris.

A politica rumena foi definida claramente no discurso que o sr. Gafenco pronunciou hontem na Camara de Bucarest. Essa politica é baseada na fidelidade á "entente" balkanica e na collaboração estreita com a Yugoslavia.

O principe Paulo que acaba de regressar de Berlim ouviu severas criticas á entente balkanica e principalmente á Turquia. Belgrado communicou tudo isso a Bucarest e o sr. Gafenco que se havia avistado com o sr. Morkovitch, ministro de Estrangeiros da Yugoslavia, antes da viagem do principe Paulo a Berlim, é actualmente o porta-voz da Yugoslavia e de Berlim, junto ao governo de Ankara.

A Allemanha acredita que talvez ainda seja tempo de fazer com que a Turquia reconsidere sua decisão de participar da frente franco-britannica, ou simplesmente de limitar sua participação, excluindo tudo o que possa se referir aos balkans.

A Yugoslavia, por intermedio da Rumania, procuraria fazer pressão sobre o governo de Ankara; mas a Yugoslavia não tem as mesmas razões que a Turquia ou a Rumania para levar em conta as susceptibilidades da Allemanha.

A decisão turca já foi tomada e o accordo concluido com a Grã-Bretanha vae ser completado com outro semelhante firmado com a França.

A politica do eixo totalitario nos balkans, procura agora um ponto de apoio na Bulgaria, que acaba de assignar um accordo cultural com a Italia. A Turquia previu essa manobra e tentou por occasião da viagem do sr. Gafenco — nas vesperas da aggressão italiana á Albania — approximar a Rumania da Bulgaria, se necessario fosse, mediante a concessão de territorios, afim de permittir ao governo de Sofia uma união com a entente balkanica.

Essa iniciativa fracassou, porque a Rumania receiava crear um precedente que pudesse vir collocal-a em situação difficil em relação á Hungria. Não se acredita agora que essa tentativa possa ser renovada.

AGGRAVA-SE O INCIDENTE ANGLO-NIPPONICO

TOKIO, 10 (Havas) — Informações colhidas em fonte bem informada asseguram que o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou ao embaixador da Inglaterra que o governo japonez não podia attender ao pedido de Londres de pôr em liberdade o addido militar á embaixada britannica, ha pouco preso em Kolgan.

O ATTENTADO DE QUE FOI ALVO A DUQUEZA DE KENT — O autor do attentado, entre um detective e um policial, ao ser conduzido ao posto policial de Gerard Road, após o disparo contra o automovel que conduzia a duqueza de Kent e uma amiga a um cinema do West Wend. Nas pesquizas que se seguiram, a policia londrina encontrou uma espingarda abandonada nas immediações da residencia dos duques, em Belgrave Square, e descobriu que o individuo era um australiano residente em Londres. (Serviço da "Planet News", especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

SIR WILLIAM STRANG PREPARA-SE PARA CUMPRIR SUA MISSÃO

O governo francez empresta a maior importancia ás conversações do sr. Suner, em Roma

Paris, 10 — Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Voltou, hoje, a ser thema de estudo e commentarios o importante papel que na acção das democracias compete á Russia por suas enormes fontes de recursos e sua posição geographica. Em Londres, o chefe do Departamento da Europa Central do Foreign Office, Sir William Strang, conferenciou com o titular dessa pasta, lord Halifax, e com o embaixador britannico na França, Sir Eric Phipps, afim de receber as instrucções finaes relacionadas com a missão que deverá desempenhar em Moscou, para onde partirá na proxima segunda-feira.

Simultaneamente o chefe do governo francez aproveitava a opportunidade que lhe offerecia a reunião das altas autoridades militares e politicas francezas por motivo da inauguração do monumento ao marechal Joffre, para reiterar sua crença de que a Russia tem em suas mãos a chave da paz européa.

O sr. Daladier rendeu tributo ao exercito russo pela acção que lhe coube desempenhar nos primeiros mezes da Grande Guerra, contendo o avanço do exercito oriental allemão commandado pelo marechal Hindenburg.

Os estadistas francezes suggeriram ao governo de Londres a conveniencia de não se descuidarem dos esforços diplomaticos para a conclusão do pacto da triplice alliança, uma vez que as insinuações pacifistas não encontraram éco algum em Berlim, tendo apenas despertado ligeiro interesse em Roma.

Durante a cerimonia em homenagem á memoria do marechal Joffre, o sr. Daladier indicou, claramente, que o Estado Maior francez considerava o poderoso exercito sovietico como de uma necessidade vital para o plano das democracias destinado a conter as iniciativas dictatoriaes, porquanto em caso de guerra o mesmo distrairia a attenção de pelo menos a metade das forças germanicas sobre as fronteiras orientaes.

A mensagem dos srs. Daladier e Bonnet ao governo britannico aconselhando a maior rapidez possivel na harmonização dos pontos de vista com Moscou, foi transmittida ao Foreig Office por intermedio do embaixador francez em Londres, sr. Charles Corbin, que se entrevistou para esse fim com o sub-secretario permanente do mesmo, Sir Alexander Cadogan.

O governo francez chamou a attenção do britannico sobre as conversações que o ministro Serrano Suner e os generaes do exercito hespanhol que o acompanham em sua visita á Italia, mantiveram com o sr. Mussolini, o conde Ciano, o chefe do estado-maior italiano, general Pariani e o subsecretario da Aviação, general Valle. Segundo se informa, nas mesmas foi abordado amplamente a collaboração hispano-italiana nos terrenos economico, politico e militar, julgando-se provavel que o tratado tome fórma definitiva mediante um pacto de amizade que, segundo se diz, está já em processo de redacção.

Com symptoma indicativo da importancia das conversações de Roma, assignala-se o facto de terem assistido ás mesmas o embaixador da Hespanha junto ao Quirinal, sr. Garcia Conde, e o da Italia na Hespanha, Conde Viola du Campalto, assim como os chefes dos tres Estados Maiores italianos.

Segundo foi possivel saber, hoje nos altos circulos francezes, a minuta final devolvida hoje á noite a Londres elimina, com as modificações que lhe foram introduzidas em Paris, as referencias aos "interesses vitaes" da Russia nos paizes balticos com que faz fronteira, se bem que comprometta o auxilio indirecto no caso da Allemanha ameaçar invadir os territorios daquellas regiões, com perigo para a segurança da Russia.

O auxilio militar franco-britannico aos Soviets seria feito mediante consulta prévia entre as tres potencias e desde que se estabelecesse nessa conferencia existir realmente perigo para a segurança da Russia por ameaça de invasão. Paris está de accordo com Londres em que o pacto da triplice alliança não póde ser situado na zona baltica sobre o mesmo plano que a Polonia e a Rumania, uma vez que estas nações acceitaram as garantias, emquanto os tres estados balticos declinaram-no.

Desejam os governos francez e britannico eliminar o risco de que a Russia, ante qualquer acção da Allemanha naquelles tres paizes, considerasse que "seus interesses vitaes" se achavam ameaçados, obrigando as duas potencias a irem automaticamente em seu auxilio, como o fariam segundo os compromissos actuaes com a Polonia e a Rumania.

De accordo com o plano final tal como foi approvado por Londres e Paris, estabelece-se a consulta previa entre as potencias contratantes antes que uma dellas ou as tres emprehendam acções no caso da Allemanha invadir a Finlandia, a Esthonia ou a Lettonia. O caso da Lithuania é differente, pois as duas nações occidentaes já deram segurança á Polonia de que "levando em conta os interesses vitaes" polonezes, qualquer nova aggressão allemã ao norte de Memel provocaria a intervenção franco-britannica, desde que o governo de Varsovia considere a invasão como attentatoria a seus interesses e se opponha ao aggressor recorrendo ás armas.

Acredita-se, em geral, que a França e a Grã-Bretanha julgam viavel a solução do problema baltico mediante a simples declaração de que as tres potencias se compromettem a respeitar a neutralidade dos Estados banhados por estas aguas e a fazel-a respeitar pelos demais.

E' possivel que o negociador britannico evite o emprego da palavra "consulta", mas essa é realmente a finalidade real de Londres e Paris.

O embaixador britannico nesta capital, Sir Eric Phipps passará o fim da semana em Londres, afim de estar em condições de poder ser consultado se fôr necessario, antes da partida de Sir William para Moscou.

Tambem se encontra na capital britannica o embaixador da França, que nas ultimas horas desta tarde manteve prolongada conversação telephonica com o titular do Quai d'Orsay.

38º ANNIVERSARIO
— DO —
Correio da Manhã

Como nos annos anteriores, o "Correio da Manhã", commemorando seu 38.º anniversario, fará circular edições especiaes nos dias 15, 16 e 17 deste mez.

Essas edições conterão farta materia editorial, literaria e noticiosa, que estendida por tres dias será dess'arte tanto mais attraente nas parcellas da sua amplitude, e tornará decerto a sua publicação summamente aprazivel aos nossos numerosos leitores do paiz inteiro. Visamos tambem, dividindo a materia remunerada em tres edições, fazer uma distribuição mais completa e tambem mais integralmente efficaz para os nossos annunciantes, assim nos empenhando em corresponder, com a nossa solicitude, á constancia, até hoje sem quebra, da sua procura.

A CIDADE DAS MENINAS

Nos paizes que ainda mantêm a tradição monarchica, a esposa do chefe do Estado é a soberana, a imperatriz ou a rainha, e exerce, a certos respeitos, uma funcção. A Republica, porém, não lhe empresta nenhum papel além do que ella já possue no seio da sociedade como esposa. Sua posição é no lar do chefe do Estado.

Mas as solicitações da vida publica do marido extendem-se tambem naturalmente a ella. Cabe-lhe, nas varias circumstancias em que isto acontece, improvizar um genero de actividade.

A esposa do presidente Roosevelt, por exemplo, é hoje uma personalidade verdadeiramente politica nos Estados Unidos. Não exerce nenhum cargo, nem mandato, nem missão. Dada, porém, ás letras, não lhe faltam ensejos para pronunciar-se e, pronunciando-se, para agir.

Entre nós não tem occorrido o mesmo. As esposas dos diversos presidentes da Republica, embora illustradas, podendo algumas reivindicar titulos literarios (uma houve artista em desenhos), têm preferido generos de acção mais feminina: devotam-se principalmente ás obras de assistencia privada e social. Assim, constituiram sempre campos neutros, á margem das paixões politicas. Os esposos são discutidos, apoiados ou combatidos; ellas não: abrem no tumulto um oasis de doçura, recolhem as lamentações, alliviam as dores, curam os males. Na época de seu fastigio — ou do fastigio do marido — figuram em determinadas ceremonias publicas, não fogem á evidencia e ao esplendor de certas consagrações, agitam-se, apparecem. Depois, mergulham discretas no lar, de onde sem embargo, nas occasiões opportunas, sahem para novos impulsos do coração, revigorando a obra que emprehenderam, retomando ignoradas a tarefa por concluir, animando com sua presença e seus recursos todas as realizações christãs da alma feminina.

Por tudo isto, não foi surpresa para ninguem o caso da senhora Getulio Vargas, multiplicando-se, como ella se multiplica, em iniciativas do mais vivo interesse humano a favor hoje de uma classe, amanhã de outra, imprimindo a todos os seus movimentos uma vontade que, suave em suas manifestações, não exclue a fortaleza do animo nem a tenacidade nos propositos. A fundação de um patronato agricola, na fazenda do Pau Grande, em Vassouras, com capacidade para duas mil creanças; o Instituto de Pesca, na ilha de Marambaia; a Casa do Pequeno Jornaleiro — para citar apenas tres de suas benemerencias — já formavam uma rêde apreciavel de serviços no ramo da assistencia social. Ella quer agora crear a Cidade das Meninas, nas cercanias do Rio de Janeiro. E' para esta outra obra que pede o concurso da Cidade — isto é da cidade que todos nós formamos, da cidade emfim que, sendo o perigo, poderá, com seus adjutorios, se transformar na salvação das meninas.

Os que observam o modo espantoso como se desenvolve no Rio a mendicancia terão notado que ella, verdadeira ou apparente, sincera ou industriosa, costuma empregar os menores em suas tristes incursões. E' por si mesmo um espectaculo confrangedor o dessas turmas de creanças a percorrer os cafés ou abordar na rua os transeuntes, e faz-se revoltante quando se trata de meninas, assim jogadas ao peor dos abandonos, que é aquelle em que ellas perdem a reserva propria da edade e do sexo para acabar algumas vezes em insinuações abominaveis, em todo caso em alvos propicios ás tentações eventuaes. A Cidade das Meninas será um refugio — será sua verdadeira cidade e não aquella onde se perdiam e degradavam; será o ponto de partida para sua vida futura, o sitio de amparo e educação que lhes abrirá as perspectivas nobres da existencia.

Tarefa bem dura, mas não impossivel de realizar. Os que nella virem obstaculos e penas devem reflectir que realizam alguma coisa com o acto puro e simples de dar seu applauso á iniciativa. Não se ergue o edificio sem as bases. As bases desta, uma vez lançadas, supportarão o peso da construcção. Terá sempre magna utilidade a Cidade das Meninas emquanto virmos na rua meninas que a reclamam. A caridade fará o milagre de levantal-a. O resto far-se-á de qualquer maneira. E' esse o principio de todas as obras grandiosas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Amor de marinheiro

Em Villefranche-sur-mer, [illegible] ... França para contrair matrimonio.
(Telegrammas de Paris.)

A fogosa marujada
Em pouco tempo, se vê
Aprende, fanatizada,
Os tempos do verbo "aimer".

As francezas não reagem;
Adherem logo, parece.
E á calorosa "abordagem"
Respondem, sorrindo: — "Yes"!

Ficam noivos, prazenteiros,
Vaidosos, cheios de orgulho:
— Barulhentos marinheiros
E francezas... do barulho!

Mas, chegando o casamento,
Quando tudo está "O.K.",
Apparece o impedimento
No "artigo tantos" da Lei.

Sem razão, a Lei não "tópa"
Do amor a razão chimerica:
— Fiquem as noivas, na Europa,
Rumem os noivos á America!

E os marujos, desolados,
Vão-se safando da França,
Deixando os despedaçados
Corações, sem esperança.

— Falam de nós, um se queixa.
Somos falsos, como o mar.
Mas se a propria Lei não deixa,
Se queremos... "ancorar"!

ALVARO ARMANDO

• • •

O *Diario de Burgos* recommenda o uso da palavra Hispanidade em vez de America Latina ou Hispano America, porque esta ultima palavra faz pensar em homens que andam em mangas de camisa e mascam gomma.

Esquece-se o jornalista de que America faz tambem pensar em ouro, em petroleo, em Edison, em Henry Ford e em Mark Twain, — um homem que gostava muito de rir á custa das extravagancias e disparates da humanidade.

• • •

Fugiram da cadeia de Muriahé (Minas), tres sentenciados; um quarto negou-se a acompanhal-os, por estar grippado e lá fóra fazer muito frio.

Geladeira por geladeira, reflectiu elle, antes debaixo de coberta enxuta.

Cyrano & Cia.

Bairro de Copacabana

Hoje tenho uma boa noticia para o bairro envolto no azul de Nossa Senhora de Copacabana.

Ha tempo foi aqui levantada a idéa de uma mudança na parada de bondes que fecha o transito logo á sahida do Tunel Novo.

Pois hontem tivemos a satisfação de saber, por intermedio da Light, que estavam tratando efficientemente desse problema tão pequeno e tão vital para esse bairro moço e ardente, que, como a mocidade, não comprehende a espera e a demora.

Foi pensando nas vantagens que terão os automoveis rumo á cidade, nas esperas irritantes supprimidas, no perigo afastado dessa parada forçada pelo ponto do bonde, foi pensando nisso e nelles, que nos alegramos de ver a Light attender a esse nosso pedido e tentar obter junto á Inspectoria do Trafego a mudança para mais longe, para junto daquella pequena praça que parece esperava por uma parada de bondes.

Até a egreja de Santa Therezinha ficará desafogada; e eu, que lastimo tanto não ver ali, um templo claro e esbelto, sem pretensões terrestres e cheio de graça mystica, penso que ao menos, a Santa da mocidade, a imagem mimosa que sorri ás mãos cheias de rosas, não terá no Rio que evitar desastres deante da sua matriz.

MAJOY

DE SÃO PAULO

AVIAÇÃO

São Paulo, 9 de junho de 1939. — Estiveram reunidos hontem, num almoço offerecido ao dr. Trajano Furtado Reis, director da aeronautica civil, que veiu para esse fim expressamente do Rio de Janeiro, os membros componentes da "Revoada a Sorocabana". O almoço decorreu com aquella animação propria dos sportistas, commemorando um dos seus brilhantes feitos, e realizou-se no salão envidraçado do Yacht Club Paulista, plantado nas margens abruptas e cobertas de matto da represa de Santo Amaro — quadro azul de agua amenizando um maravilhoso dia de inverno...

Cessada por um instante a algazarra, os apitos e as matracas, o dr. Trajano Reis, em rapidas palavras, resaltou a importancia fundamental da aviação no Brasil e o concurso relevante que a ella prestam aquelles que se lhe dedicam por simples enthusiasmo.

A importancia deste concurso resalta claramente se considerarmos que no Estado de São Paulo existem cerca de 400 campos de pouso construidos por simples iniciativa particular, sendo elevado o numero de pilotos que se brevetaram em escolas formadas tambem por simples iniciativa de enthusiastas da aviação.

Já vão longe os tempos das primeiras escolas aqui fundadas por Edú Chaves, Houver, os irmãos Robba e a aviadora Thereza de Marzo. Um campo, ás vezes pouco maior do que um campo de football, um hangar, um apparelho e era uma escola que se improvisava, como ainda hoje vão os pioneiros da aviação pelo interior afóra ensinal-a áquelles que sonham com o espaço e as suas emoções...

No momento actual é incontestavelmente, Renato Pedroso a figura popular entre os aviadores civis, amadores, de São Paulo. Iniciando com um unico apparelho a sua escola, ali pelo anno de 1931, já formou cerca de 110 pilotos, que hoje constituem todo um centro activo de aviação em São Paulo. São clubs de aviação que se formam: o Aero Club de São Paulo; as Asas Paulistas. E todo um movimento cuja importancia o dr. Trajano Reis resaltou em seu discurso.

A aviação evidentemente entra numa phase nova, assim se apresentando para sair de sua phase incipiente na qual, impulsionada pela iniciativa particular, deu em nosso Estado os seus primeiros passos, para se transformar numa carreira que assegure áquelles que a ella se dediquem as mesmas possibilidades de bem-estar material que existem em outras. E' este um problema que a aviação civil tem que resolver em nosso paiz.

Infelizmente, apezar de todas as leis que visam proteger o trabalho nacional, estão muito longe das condições offerecidas aos pilotos estrangeiros que trabalham em nossas linhas aquellas que, mesmo empresas nacionaes, offerecem ao piloto brasileiro. E' este um grave erro de orientação que por si só é susceptivel de tolher o surto da aviação em nosso paiz, afastando della as melhores personalidades, com grande prejuizo para um serviço cuja efficiencia e segurança depende da perfeita habilitação e qualidade physica e moral dos seus homens.

E. C.

CHEGA A RECIFE O CRUZADOR "NASHVILLE"

Com foi recebida a missão militar norte-americana

Recife, 10 (Havas) — O cruzador "Nashville" em que viajam a missão militar norte-americana e o general Góes Monteiro, fundeou nas immediações do pharol ás 9 horas. Em quatro lanchas seguiram para bordo as altas autoridades civis e militares e o vice-consul dos Estados Unidos.

Momentos depois desembarcava a missão norte-americana acompanhada do general Góes Monteiro, sendo recebida no cáes Rio Branco pelo sr. Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho e general Lobato Filho, ex-commandante da região, e demais altas autoridades civis e militares. As ruas da cidade apresentam um aspecto festivo.

Recife, 10 (Havas) — Os officiaes norte-americanos e brasileiros que viajam a bordo do cruzador "Nashville" foram alvo de grandes homenagens por parte do governo do Estado e da sociedade local.

Os generaes Marshall e Góes Monteiro e demais membros das missões norte-americana e brasileira visitaram a praia da Boa-viagem, a Villa Militar do Soccorro e o quartel da Brigada Militar.

AS CERIMONIAS DE HONTEM NO CORPO DE FUZILEIROS — NAVAES —

Homenageado o commandante daquella praça de guerra

Realizaram-se hontem, no Corpo de Fuzileiros Navaes, duas solennidades de elevada significação, com a presença de altas figuras da Marinha de Guerra, jornalistas e muitas outras pessoas especialmente convidadas.

Iniciando as cerimonias, effectuou-se, ás 10 horas da manhã, a inauguração das novas dependencias da bibliotheca da corporação, falando, na occasião, o commandante Milciades Portella, que disse dos objectivos culturaes daquella dependencia do Corpo. Essa bibliotheca já possue mais de tres mil volumes, fazendo o digno official um appello aos presentes para que aquella importante secção possa ainda mais ser ampliada.

A outra solennidade foi a inauguração, na referida bibliotheca, do retrato do commandante Milciades Portella, falando o commandante Arthur Seabra, que offereceu a homenagem e enalteceu a actuação altamente proficua do homenageado, á frente do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ao champagne, o commandante Milciades Portella, agradecendo, saudou a imprensa, ali numerosamente representada.

NOTAS JURIDICAS

DEVER DO MARIDO

Uma moça pobre, quando se casa, está convencida de que o noivo vae sustentar a casa; e o Codigo Civil bem o accentúa no art. 233, quando diz que o "marido é o chefe da sociedade conjugal", competindo-lhe: "V — Provêr a mantença da familia".

Assim tambem o acreditava d. Anna, quando se casou com o sr. Herminio, que, ao tempo do noivado, era um vigoroso militar.

Incompatibilidade de genios atrapalhou a vida em commum; e o sr. Herminio abandonou a casa; e fez nova camaradagem, constituindo outro lar.

Passados *doze annos*, vieram as enfermidades; e o sr. Herminio foi reformado e ficou paralytico.

D. Anna, pelo seu lado, vendo-se em completa miseria, valendo-se do Codigo Civil e não tendo recursos para promover desquite, veiu a juizo pedir que a Justiça obrigue o marido a sustental-a.

A *Acção de alimentos*, proposta por d. Anna, foi julgada *procedente* pelo Juiz de primeira instancia de São Paulo; mas, o sr. Herminio appellou, allegando que, sendo *paralytico*, é elle que está em condições de *pedir alimento* e não de os dar.

A Segunda Camara do Tribunal de Appellação paulista amparou a indigencia de d. Anna; e, em accordão de 7 de fevereiro, publicado a 9 de junho, de que foi relator o desembargador Mario Guimarães, decidiu que comquanto tenha sido o marido afastado do serviço militar, por invalido, percebe um ordenado de 370$000, que lhe permitte sustentar a familia. Não tem filhos, vive amasiado; e sua esposa, de quem elle se apartou ha doze annos, *nada possue*.

Aliás, diz ainda o accordão, a obrigação do marido de sustentar a familia não está subordinada ás prescripções, que a lei exige para prestação de alimentos de seus parentes e outros, regulada no Cap. VII do Codigo Civil. E', pois, indeclinavel a *obrigação do marido* de promover a subsistencia da esposa, nos termos do artigo 233 n. V desse Codigo.

Nem se objecte que, para reclamar alimentos, precisa a mulher, que está separada de facto, obter o decreto judicial de separação. O art. 224, do mesmo Codigo, prescreve, expressamente, que a *obrigação do marido* só cessa quando a mulher, sem justo motivo, abandona a habitação conjugal e a esta se recusa voltar. Nenhuma outra causa ou circumstancia póde eximil-o.

Se, por conseguinte, não foi a mulher, mas o marido, que deixou o lar, e este é o caso dos autos, não se póde, sob motivo algum, negar á mulher o pedido de alimentos. A acção merecia, conclue o accordão, como foi, ser julgada procedente.

E, assim, o sr. Herminio teve de dividir com d. Anna o magro soldo que lhe ficou depois de reformado.

Candido Mendes

Inaugurado em Paris um monumento em honra de Joffre

Discursando, durante a solennidade, o sr. Daladier recorda os feitos do grande soldado da França

Paris, 10 (Havas) — No discurso que pronunciou na cerimonia inaugural da estatua do marechal Joffre, o presidente do Conselho sr. Daladier declarou principalmente:

"Setembro de 1940. Ha semanas já que a Europa está em guerra. Resiste á mais formidavel tentativa de dominação de que jamais tenha estado ameaçada. Victima das mais brutal e injusta das aggressões, a França corre perigo mortal. Os soldados allemães avançam constantemente, tomando nossas cidades e aldeias. No mundo inteiro todos os homens livres se sentem ameaçados como nós.

A Inglaterra se collocara ao nosso lado. Já soldados inglezes caiam ao lado dos nossos. O general Joffre, nessas horas desastrosas permanece o mais calmo e confiante dos francezes. Não cessa, um instante de preparar as condições para a retomada da offensiva. Sob o assustador avanço germanico continua o organizador que foi no tempo da paz, o chefe que havia minuciosamente preparado a admiravel mobilização de 1914.

Todas as nossas glorias pódem se juntar umas ás outras. Nenhuma tem necessidade de ser separada, excepto a somma de heroismo e decisões lucidas que permittiu, nas margens de um dos harmoniosos rios da França salvar a liberdade do mundo.

E' o general Joffre que homenageamos hoje. Era o chefe. Teria soffrido todo o peso da derrota. Tem o direito de ser chamado "o immortal vencedor do Marne". O Marne evoca tambem o nobre sacrificio da altiva Belgica e o heroismo do seu pequeno exercito, vanguarda de um grande povo que durante quatro annos verteu o seu sangue pela liberdade e deu a vida de seus filhos por uma causa justa.

E porque não recordar tambem neste dia que emquanto se travava a batalha do Marne, os soldados russos continham importantes exercitos allemães nas planicies da Prussia Oriental?

Joffre foi grande em Verdun e nos Somme, mas é ao Marne que o seu nome está vinculado. Essa victoria é mais que uma victoria Militar. É a victoria da civilização humana que temos o encargo e a honra de defender. Comprehendeu o mundo inteiro o valor symbolico dessa victoria e fez apparecer Joffre como o salvador da liberdade.

E' por isso que a França e os alliados não podiam escolher outro embaixador sinão Joffre para levar a mensagem de fraternidade ao povo dos Estados Unidos, quando este pegou em armas. A America reconheceu no vencedor do Marne um herõe semelhante áquelles que no seu proprio sólo haviam outróra salvaguardado o respeito á dignidade humana e á liberdade".

O sr. Daladier concluiu com estas palavras:

"Essas virtudes de tenacidade e intrepido sangue-frio compõem a figura lendaria do marechal Joffre, cuja fortaleza de alma é mais do que nunca necessaria á nossa patria. Mais do que nunca temos necessidade de ser senhores de nós mesmos e saber enfrentar os deveres immediatos, embora preparando tarefas para o futuro".

COMO FALOU O GENERAL FRANCHET D'ESPEREY

Paris, 10 (Havas) — Falando por occasião da inauguração do monumento ao marechal Joffre, o general Franchet D'Esperey, ex-commandante do exercito do Oriente, começou por descrever a carreira do generalissimo do Exercito francez, declarando notadamente:

"Deante da estatua do victorioso quiz recordar aos homens de hoje com que energia na má fortuna, com que perseverança em seus longos designios, com que presteza em valer-se das occasiões, com que prudencia no calculo das suas forças e com que energia em reunil-as o marechal Joffre preparou, quiz e obteve a sua victoria. E não foi sómente no silencio do seu gabinete nem meditando sobre as suas cartas que a alcançou: chefe de um Exercito, que admirava seu primeiro chefe, soube mostrar-se deante delle, e de quartel-general em quartel-general, despertar coragens, coordenar esforços, dirigir a acção dos commandantes do Exercito. A nação não se enganou. Quando, no radioso dia 14 de julho de 1919, se acclamava ao lado dos vencedores da ultima batalha, o homem de olhos tão claros e de cabellos brancos que desde setembro de 1914, dera á França a certeza do triumpho supremo, não se fazia mais do que preceder o julgamento da historia. Vinte annos depois, a Historia e todos os archivos pronunciaram o seu veredictum. Possa a sua imagem, solidamente acampada neste velho solo militar, lembrar ao reconhecimento dos nossos descendentes o chefe lucido, resoluto e calmo que á frente do mais generoso Exercito do mundo salvou nas margens do Marne a liberdade da Patria".

AS PERSONALIDADES PRESENTES

Paris, 10 (Havas) — Na primeira fila das personalidades que assistiam á [illegible] no quadro da grandiosa Escola Militar, á inauguração do monumento em honra do marechal Joffre, notava-se, revestido com a sua "capa magna", o cardeal Villeneuve, arcebispo de Quebec, cercado dos seus guardas nobres.

Consideravel multidão enchia o immenso Campo de Marte e as avenidas adjacentes, quando chegaram o presidente Lebrun e o ministro da Defesa, sr. Daladier.

Em torno do monumento tinham tomado logar o marechal Franchet D'Esperey, o coronel Fabry, ex-ministro da guerra e ex-official ás ordens do marechal Joffre, numerosos diplomatas, generaes do conselho superior de guerra, o general Gamelin, o general Nollet, grande chanceller da Legião de Honra, o marechal Joffre, etc.

Immensa bandeira tricolor fluctua sobre o edificio da Escola Militar. Em frente á janella central, pertencente ao gabinete, onde durante muitos annos trabalhou o marechal Joffre, [illegible] um grande "Gobelin", com as armas da França.

Em torno do monumento está formada a guarda de honra com alumnos da Escola Polytechnica.

O monumento, obra do esculptor Maxime Realdes, Sarte, está situado deante da magnifica perspectiva do Campo de Marte, da Torre Eiffel e da collina de Chaillot, e representa o vencedor do Marne tal como o viram os francezes por occasião do inesquecivel desfile do armisticio: a cavallo, tendo na mão o seu bastão de marechal e com o seu forte busto coberto com o manto de campanha.

Soam então os primeiros compassos da Marselheza e o véo que encobre a estatua é descoberto.

Seguem-se successivamente, na tribuna diversas personalidades: O coronel Fabry, o marechal Franchet d'Esperey, Le Provost de Launay, presidente do Conselho Municipal, que no começo do discurso fez acclamar pela multidão "o arcebispo dos canadenses", como um dos mais bravos soldados da Grande Guerra" e finalmente o sr. Daladier.

O HOMEM DE PULMÃO DE AÇO

Paris, 10 (Havas) — Fred Snite — o homem de pulmão de aço — assistiu hoje á tarde á reunião hippica de Auteil, installado dentro do seu apparelho, collocado nas immediações da pista.

Um systema de espelhos installados no tecto do vehiculo permitte-lhe ver tudo quanto se possa e apreciar todos os detalhes da corrida. Snite que parece interessar-se muito pelo sport hippico, assistiu a todo o desenrolar dos pareos.

Continuam as prisões em Madrid

Madrid, 10 (U. P.) — A policia desta capital deteve hoje Mariano Marcos Gimenez que teve actuação destacada no fuzilamento dos presos no carcere de San Anton; Lose Coquero, ex-dirigente da "CNT", de Guadalajara, cumplice da maioria os assassinios ali praticados e a Lorenzo Rodriguez, que compartilhou do incendio de um convento de freiras, quando saqueou uma dellas, matando-a depois, em plena rua.

Foi encontrado morto um velho actor cinematographico

Hollywood, 10 (U. P.) — O actor cinematographico Owen Moore, que contava 53 annos de edade, foi encontrado morto em sua residencia de Beverly Hill.

Segundo informa a policia, o fallecimento verificou-se ha tres dias.

A causa mortis, segundo os medicos legistas, foi uma hemorrhagia.

SUICIDIO EM LISBOA

Lisboa, 10 (U. P.) — Suicidou-se nesta capital o sr. Antonio Lopes dos Santos, Commerciante.

Em favor da lingua allemã na Silesia

Varsovia, 10 (Havas) — "O uso de lingua não allemã equivale a uma traição para com o povo" tal é a inscripção de um cartaz levado por jovens allemães no mercado de Neustreiltz, na Silesia.

Outro cartaz trazia a seguinte inscripção: "Se amas o teu Fuehrer deves saudal-o dizendo "Heil Hitler!" E' preciso que fales a lingua delle, a allemã."

Vae ser feita a revisão de toques militares

O ministro da Guerra ordenou que seja designada uma commissão, sob a presidencia de um official e constituida de especialistas musicos, que se incumba de rever o regulamento de toques militares, incluindo nesse regulamento as notações musicaes que se tornem necessarias.

Esse trabalho deverá estar concluido dentro de noventa dias.

Hontem não correu a littorina para Minas

Hontem, deixou de correr para Bello Horizonte a littorina ha dias inaugurada.

Attribue-se a suppressão de sua viagem ao facto de ter occorrido um accidente no ramal da linha do centro.

Ensinava que era inutil a defesa militar da Patagonia

Buenos Aires, 10 (Havas) — Durante os debates de hoje na Camara dos Deputados, o sr. Taborda revelou que o general von Faupell, de Berlim, ex-professor da Escola Superior de Guerra da Argentina antes de 1914, ensinava a seus alumnos que era inutil a defesa militar da Patagonia, o que, segundo accentuou, causou grande admiração aos officiaes argentinos do curso que protestaram contra essa these, julgada, por elles absurda e perigosa.

O deputado Taborda accrescentou que esses protestos provocaram a partida do general von Faupell que em seguida esteve no Brasil e no Chile.

Além dessas declarações o parlamentar argentino accentuou que um general, ex-chefe do estado maior do exercito argentino, está prompto a confirmar a exactidão dessas declarações.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o Balancete do Banco Financial Novo Mundo, enfeixando as actividades da Matriz e Filial, publicado em outro local deste jornal. O exame desse documento demonstra o grão de progresso do Banco, sob firme direcção.

Esperado hoje em São Paulo o ministro da Guerra

São Paulo, 10 (Havas) — O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, deverá chegar a esta capital procedente de Caçapava, amanhã, ás 7 horas.

Afim de se encontrar com o general Gaspar Dutra, partiu desta cidade para Caçapava o general Mauricio Cardoso, commandante da Região.

Nomeado novo prefeito para o municipio de Campos

O interventor federal no Estado do Rio nomeou hontem, o engenheiro do Estado, dr. Mario Pinheiro Motta, para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de Campos.

O actual prefeito-interventor, sr. Salo Brand, foi exonerado a pedido.

O novo secretario de Educação da Prefeitura

Ha muitos mezes que vinha respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade desta capital o sr. Ruy Carneiro da Cunha, que era o chefe do gabinete do ex-secretario, sr. Paulo de Assis Ribeiro.

Agora, porém, vae ser o cargo provido effectivamente, com o convite feito ao coronel Pio Borges, pelo prefeito Henrique Dodsworth, convite que, segundo se affirmava, tinha sido acceito, tanto que se adeantava que a posse seria nos primeiros dias da semana entrante.

Nomeado medico de uma commissão de limites

Por portaria do ministro das Relações Exteriores foi nomeado o 1º tenente reformado dr. José Alves de Albuquerque, medico da Commissão Brasileira Demarcadora de Limites — Segunda Divisão.

Não querem trabalhar em Minas

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Regressou de Montes Claros, para onde seguira hontem, o sr. Waldemar Luz, director da E. F. Central do Brasil, que hoje regressará ao Rio.

O sr. Waldemar Luz declarou que se encontram em Montes Claros cerca de dois mil retirantes nordestinos e que da zona da Matta foi feito um pedido de 500 trabalhadores dos que se acham naquella cidade, mas os flagellados só querem ir para São Paulo.

Troca de telegrammas entre o presidente da Republica e o rei Jorge VI

Em virtude da passagem da data natalicia do rei Jorge VI, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou a Sua Majestade o seguinte telegramma:

"Por occasião do anniversario de Vossa Majestade peço acceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como os votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Majestade e pela crescente prosperidade do Imperio Britannico. — *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Sinceramente agradeço a vossa excellencia, sr. presidente, a sua amavel mensagem por occasião do meu natalicio, assim como seus votos de felicidade. — *George, R.I.*"

O presidente da Republica não esteve no Palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

Um discurso do embaixador allemão em Paris

Lile, França, 10 (U. P.) — Por occasião de um banquete official, durante o qual o embaixador allemão conde Von Welczeck inaugurou o pavilhão do seu paiz na Exposição de Progresso Social, desta cidade, em uma das zonas mais affectadas pela Grande Guerra, foram levantados brindes ao presidente Lebrun e ao chanceller Hitler.

Durante a sua allocução, o representante diplomatico do Reich declarou:

"A Allemanha participa com agrado desta exposição para demonstrar ao povo do norte da França, que tanto soffrera durante a guerra, quaes os verdadeiros aspectos pacifistas a Allemanha e o seu progresso alcançado no dominio da sciencia."

Vae ser ministro da Slovaquia na Santa Sé

Bratislava, 10 (Havas) — Noticia-se que o Vaticano deu beneplacito á nomeação do sr. Karol Sidor para ministro da Slovaquia na Santa Sé.

Os circulos officiaes slovacos acreditam que monsenhor Xavier Ritten ex-nuncio apostolico em Praga, representará o Vaticano nesta capital. Essa decisão que equivale ao reconhecimento "de jure" da Slovaquia, causou viva satisfação nos circulos governamentaes.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. Só consideramos validos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro Julio [illegible]
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DAOGL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos não deixar de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção da remessa.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	140$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/3.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5
Chefe: Georgino Sande Peres

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3127
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5, 1.º	23-2197
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2197
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5, 2.º	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Inspector de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

PRESIDINDO Á CERIMONIA DO "DIA DO ENCARCERADO", O MINISTRO DA JUSTIÇA APPROVOU O PLANO DE OBRAS NA CASA DE CORRECÇÃO

O ministro da Justiça percorrendo a Casa d Correcção, acompanhado do tenente Caneppa. Em baixo, no casino do presidio, quando o sentenciado 1386, o cantor de tango, saudava o ministro

O "Dia do Encarcerado" foi commemorado, este anno, na Casa de Correcção, com o mesmo interesse social dos annos anteriores, participando da festa, a convite do director do presidio, tenente Caneppa, o ministro da Justiça, os membros do Conselho Penitenciario, srs. professor Candido Mendes, Lemos de Britto, Heitor Carrilho e Roberto Lyra, o director do Instituto Medico Legal, dr. Miguel Salles, e o senhor Horta Barbosa, chefe do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça.

O tenente Caneppa ligou aquella commemoração á propria vida do presidio. Como estavam concluidos diversos melhoramentos introduzidos na Casa de Correcção, aproveitou a opportunidade para inaugural-os. Foram obras realizadas pelo Escriptorio de Obras do Ministerio, cabendo ao director na concretização de suas iniciativas o apoio do Conselho Penitenciario.

DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

A festa do encarcerado teve este anno, realmente, um certo cunho de originalidade. Com a presença, como dissemos, do ministro Francisco Campos, que chegou á Casa de Correcção precisamente ao meio-dia, teve inicio a parte festiva do dia daquelles presos, com uma demonstração de educação physica, pelos mesmos, sob a direcção de instructores da Policia Especial. Nas duas areas internas da Correcção formaram as duas turmas de sentenciados em uniforme sportivo, obedecendo á ordem dos instructores. No pateo em que ficaram o ministro e demais assistentes, estava a turma mais adestrada. Todos tinham o seu sapato de tennis, com excepção de um preto alto, que se perfilava no centro. Estava calçado com duas gigantescas botinas pretas. O tenente Caneppa esclareceu ao ministro a razão daquella nota destoante no quadro sportivo. O sentenciado tinha um pé enorme, para o qual não se encontrara um sapato de tennis. Aquellas botinas haviam sido feitas na officina da Casa, especialmente para elle.

Terminada a demonstração de educação physica pelos sentenciados, que já se entregavam a varias diversões no campo, o ministro, acompanhado do tenente Caneppa e seguido das demais pessoas presentes percorreu as diversas secções da Correcção, particularmente as partes novas, que iam sendo inauguradas. Na entrada para o recinto do presidio se inauguraram as duas salas de espera, espaçosas, com certo conforto e bem asseiadas. Succedem-se a [illegible], a secção de duchas frias, concebida engenhosamente, com o vestiario. A entrada e a passagem para as duchas em semi-circulo, e a sahida por uma secção de toalhas, com entrada novamente no vestiario. O ministro visitou a sala de refeições, muito pobre, mas em ordem e asseiada. Foi a cozinha, dirigida por um bom mestre, auxiliado por sentenciados.

Percorreu-se a sala de encadernação, e, então, o professor Candido Mendes contou ao ministro um esforço desse arte, realizado em 1868 pelo seu pae, fazendo a encadernação de uma collecção de leis do Brasil, que dois annos depois obtinha um premio numa exposição realizada em Vienna. Foi a seguir visitada a sapataria, o trecho mais antigo de officinas, talvez dentro da tradição do espaço occupado pelo presidio.

IDEANDO O FUTURO

Percorrida assim a Casa de Correcção, havia o contraste da alegria hygienica da parte nova, em face do aspecto antigo do velho edificio. O tenente Caneppa conduziu o ministro e seus demais hospedes á secção da administração. E no seu escriptorio, enquanto se esperava o momento, conversou-se um pouco sobre planos futuros. O engenheiro Horta Barbosa apresentou ao ministro as primeiras plantas de um futuro edificio do presidio, dentro do recinto desse [illegible]. Foram [illegible] as plantas attendendo a suggestões do director e do actual director da Correcção, srs. Aluyzio Neiva e tenente Caneppa. O engenheiro esclareceu que a toda antiga do [illegible] [illegible] a deslocação do actual Hospital da Policia Militar, que ali ficaria sómente com um [illegible]. O tenente Caneppa tambem apresentou dados e plantas para uma exposição de motivos ao presidente da Republica, promovendo a melhoria das obras. Concordou que se pode apresentar o orçamento geral das obras, calculado. Tudo já estava, em que se [illegible] a construcção do primeiro pavilhão e de mais dois, talvez.

Ao lado estava o padre Kraemer, que é como que o capellão do presidio. Evidentemente, não deixou de observar, entretanto, uma pequena planta, para um pequeno detalhe, que, entretanto, era tudo para elle: a construcção da capella. Elle [illegible] de sacerdote. Elle viria para tudo — para audições e sessões de educação, para operações cirurgicas, e logo vieram os planos de uma capella. O professor Candido Mendes apoiou-o. O ministro, então, voltou-se para o engenheiro Horta Barbosa, recommendando-lhe projectar uma capella. O professor Candido Mendes [illegible] para a capella. O padre não fôra cantar o "Atlantique", em que a capella era um aproveitamento do salão em rotunda.

O ENCARCERADO NO RADIO

Finalmente, o tenente Caneppa fez servir champagne e doces, e depois dirigiram-se todos ao casino, onde se ouviu, ao vivo, num studio improvisado, de 1 ás 2, a hora de radio promovida pela orchestra do presidio, com a contribuição preciosa da Radio Ipanema. Os sentenciados são conhecidos por numero. A orchestra é dirigida e alimentada pelo enthusiasmo artistico do 1.453, e são seus membros os de ns. 816, 886, 916, 1.009, 1.310, 980, 1.386, 1.391, 1470, 1.368 e 1.423. O maestro 1.458 é o sr. Marques Porto. Dirige com bravura o Hymno Nacional, executado com muito equilibrio pelo conjunto que creara no presidio. O sentenciado 1.310 é um compositor de sambas, que elle proprio canta. A sua "Negrinha Bonita" foi applaudida por todos, não regateando o ministro os seus applausos. Cantou outra novidade sua — "Juntinho de você". No conjunto, é um legitimo representante da alegria do morro. Ha o mavioso cantor de tangos, o sentenciado 1.386. E' tambem o doutor da turma. Coube-lhe dirigir as palavras de saudação ao ministro. Seu "Mi Buenos Aires querido" foi cantado com muita emoção, como tambem a valsa "Noche de Ronda".

O maestro 1.458 ainda teve duas novidades — um sólo de flauta, que foi executado com muita emoção, e seu "Estudo de Harmonia", em que demonstrou os progressos da Escola de Musica, que ali fundou e dirige.

Terminou a solennidade ás 2 horas, com as notas do Hymno Nacional. O ministro, por fim, dirigiu-se ao estrado, onde estava o conjunto e apertou effusivamente a mão do maestro, pedindo-lhe que transmittisse a todos a sua satisfação em assistir áquella hora de arte. Cumprimentaram-n'o tambem o tenente Caneppa e os membros do Conselho Penitenciario.

Estava findo o "Dia do Encarcerado."

O VENDAVAL DE HONTEM, EM NICTHEROY

Atirada ao solo enorme arvore e prejudicada a navegação na bahia

O forte vento sudoéste que soprou, hontem, á tarde, derrubou uma enorme arvore de 15 metros de altura mais ou menos, existente no jardim do Collegio Iaraby, á rua Passo da Patria, em Nictheroy.

A essa arvore, na quéda atirou ao chão parte de um gradil de ferro daquelle collegio, indo cair atravessada na referida via publica, arrebentando os fios de illuminação e as linhas dos bondes.

Em consequencia do accidente o trafego naquelle ponto ficou interrompido durante duas horas.

Tambem no mar foram intensos os effeitos do vendaval, o que concorreu para augmentar bastante a irregularidade do horario das barcas.

Uma dellas, a Imbuhy, impellida pela ventania, atravessou-se entre as estacadas, tendo sido necessario que uma lancha auxiliasse a sua atracação.

Regressa ao Rio o sr. Getulio Vargas Filho

Nova York, 10 (A.N.) — A bordo do "Southern Princess" embarcou hoje para o Brasil o sr. Getulio Vargas Filho, que está cursando uma escola de Agronomia nos Estados Unidos. Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, em sua maioria da colonia brasileira.

O nevoeiro que hontem envolveu a cidade

Amanheceu o Rio hontem sob densa cerração, que se foi formando desde a madrugada para, depois, manhã alta, não permittir o apparecimento do sol, que afinal, sempre venceu a bruma para brilhar até ás primeiras horas da tarde.

O nevoeiro de hontem, aliás annunciado pela previsão do tempo, caiu sobre a nossa capital em massa compacta, o que, de certo modo, prejudicou o movimento de vehiculos, sempre intenso nas horas matinaes, o qual era feito com as necessarias cautelas, pela falta de visibilidade, mesmo a pouca distancia.

Felizmente, porém, nada de anormal se registrou, tanto mais que onde o nevoeiro é mais perigoso, isto é, no mar, elle foi quasi inexistente.

Tão poucas vezes é o Rio theatro dessas oscillações atmosphericas, que o facto, como era natural, despertou certa curiosidade, sendo o assumpto obrigatorio da manhã de hontem.

Habilitando-se á herança de Paul Deleuze

Ha outro herdeiro, pela linha paterna

Perante a justiça brasileira compareceu hontem a sra. Alice Marie Victorine Decamps, que, por intermedio de seus advogados, apresentou uma petição ao juiz Lafayette de Andrade, da 2ª Vara de Ausentes, solicitando a sua habilitação na herança deixada por Paul Deleuze.

Nesse pedido, a sra. Alice Decamps apresentou documentos provando que ella e Paul Deleuze descendem de avós maternos communs, sendo, assim, primos-irmãos. Não havendo Deleuze, que era solteiro, deixado descendentes, ascendentes, irmãos ou descendentes de irmãos, a sra. Alice Decamps, residente em Marselha, na França, apresenta-se como unica herdeira, pela linha materna.

Segundo as informações officiaes do consul francez, o outro herdeiro é o sr. Jouquet, da parte paterna, que desempenha o cargo de notario em Montpellier, não havendo este ainda se habilitado á herança.

Commemora-se hoje o 74.° anniversario da batalha do Riachuelo

VARIAS SOLENNIDADES SERÃO EFFECTUADAS PARA ASSIGNALAR A DATA

Foi em 11 de junho de 1865 que se feriu nas aguas do rio Paraná a maior batalha naval da America do Sul, nella se empenhando toda a frota de guerra do Paraguay e a divisão brasileira sob o commando do chefe de divisões Francisco Manoel Barrozo, depois barão do Amazonas. A luta foi tremenda, mas do valor dos Imperiaes Marinheiros, sabiamente dirigidos por Barrozo, surgiu a victoria do Brasil e o desbarato completo do poder naval de Lopez.

E todos os annos a nossa Marinha e o povo commemoram o feito dos heroes do Riachuelo, mantendo sempre vivo o culto pela memoria dos que bem serviram a patria.

Este anno o programma de festejos abrange varias cerimonias, destacando-se a inauguração de varios melhoramentos na Aviação Naval, parada aerea, desfile de tropas da Marinha em continencia ao monumento de Barrozo, no Russell e outras cerimonias de caracter civico.

A ORDEM DO DIA DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Em commemoração ao feito de Barrozo, o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada baixou a seguinte ordem do dia, que será lida hoje, ás 10 horas, deante do monumento da praia do Russell:

"Ordem do dia n. 1. — Batalha Naval do Riachuelo. — A Marinha brasileira mais uma vez commemora a maior data de sua historia, rendendo justa homenagem á memoria dos que com seu patriotismo, com sua coragem e com suas acções, na maior guerra que se travou no continente americano, crearam essa phase do seu passado, da qual ella tão justamente se orgulha.

Se nos quizermos valer do aforismo, que symbolizou uma época dizendo "os navios eram de madeira mas os homens de ferro" podemos applical-o conscientemente a essa acção naval, cujo resultado tão vital influencia teve nessa guerra memoravel que o Brasil sustentou, durante cinco annos, para assegurar sua existencia como uma nação livre e soberana, senhora do patrimonio territorial, que atravessando campos, desbravando terras, sulcando mares, percorrendo rios, nossos antepassados nos legaram: Esse paiz immenso cuja guarda em grande parte á Marinha está confiada.

Se não depende de nós, enriquecermos as tradições de nossa classe, com actos semelhantes aos que os combatentes do Riachuelo praticaram, de nossa vontade depende, seguirmos seus exemplos e tudo fazermos para que o paiz tenha na sua Marinha, officiaes, sub-officiaes e praças capazes de fazer por ella, o que tão brilhante e valorosamente fizeram seus camaradas marinheiros e soldados, que no dia 11 de junho de 1865, a bordo dos navios brasileiros se bateram pela Patria.

Felizes os povos e as instituições que nas suas tradições ou na sua historia encontram feitos capazes de lhes mostrar o caminho do dever. Nossa Marinha possue varios, mais se só possuisse o de Riachuelo, esse era sufficiente para justificar o orgulho que todos nós sentimos, em pertencermos a ella e sermos confiantes, de que tudo faremos para tornal-a digna dos marinheiros, que serviram ao Brasil na longa e penosa guerra, que fomos forçados a aceitar, na qual impavidamente lutamos durante cinco longos annos."

NA ESCOLA NAVAL

A ilha de Villegagnon o 11 de junho será commemorado festivamente, abrindo-se os portões da nossa academia de Marinha ás familias dos novos aspirantes, que irão prestar juramento, de bem servir a Patria.

Pela manhã, ás 9 horas, o corpo de alumnos desfilará em continencia ao monumento de Barroso, na praia do Russell, regressando a Villegagnon, onde ás 10 horas terá inicio a cerimonia de juramento á bandeira dos aspirantes admittidos este anno.

NA AVIAÇÃO NAVAL

Ás 10 horas, na base de Aviação Naval, terá logar uma parada aerea perante o presidente da Republica, ministros de Estado e convidados do mundo official.

Ás 12 horas será offerecido um almoço na praça d'armas da Base de Aviação ao chefe do Estado e aos demais convidados.

Depois do almoço o sr. Getulio Vargas fará a inauguração das novas officinas para aviões. Em seguida, os convidados dirigir-se-ão para a Ponta do Matteso, onde assistirão á inauguração dos novos depositos de combustivel liquido da Marinha.

Essa inauguração será feita pelo navio-tanque "Marajó", chegado da America Central, onde foi buscar um carregamento de oleo combustivel.

NA PRAIA DO RUSSELL

O monumento ao almirante Barroso, no Russell, desde hontem estava recebendo uma bella ornamentação de flores naturaes; bandeiras e folhagens enfeitavam as immediações do magestoso grupo esculptorico dominado pela impavida figura do barão do Amazonas.

Ás 9 horas será iniciada a cerimonia civico-militar. Em nome da Armada, uma commissão de officiaes depositará rica palma de flores no pedestal do monumento. A Missão Naval Americana, com todos os seus componentes e com o capitão de mar e guerra Beauregard á frente, depositará tambem uma rica palma de bronze.

Depois da leitura da ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, a tropa da Marinha, composta do corpo de alumnos da Escola Naval e do Corpo de Fusileiros Navaes desfilará em continencia a Barroso.

A SESSÃO MAGNA NO CLUB NAVAL

Como sempre tem feito, o Club Naval festejará a data magna da Marinha. Além do baile tradicional naquella aggremiação, será realizada uma sessão magna para posse da nova directoria.

As commemorações de hoje contam com mais uma cerimonia, que é a inauguração dos grandes melhoramentos por que acaba de passar a séde do club, á Avenida Rio Branco.

A directoria que hoje toma posse, é a seguinte:

Presidente, reeleito, almirante Alvaro de Vasconcellos; 1º vice-presidente, capitão de fragata Salalino Coelho; 2º vice-presidente, capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho; 1º secretario, capitão de corveta Sylvio Camargo; 2º secretario, capitão de corveta Luciano Alvaro de Azevedo; 1º thesoureiro, capitão-tenente Eurico Magno de Carvalho, e 2º thesoureiro, capitão-tenente Roberto Domingues Machado.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

A sociedade que congrega em seu seio os sub-officiaes da Armada, tambem festejará condignamente a data magna da Marinha.

Na séde á rua Conselheiro Saraiva, 22, será realizada hoje uma sessão solenne seguida de animado baile. Após a abertura da sessão pelo presidente Sergio Soares de Mello, falará sobre Riachuelo o sub-official Levy Scavarda.

As tabellas do antigo Commissariado de Alimentação Publica

A União foi condemnada numa acção ordinaria

Em consequencia de uma acção que vencera contra a União Federal, ao tempo do Commissariado de Alimentação, a Companhia Usinas Nacionaes, moveu, então, a liquidação, afim de receber a indemnização que estimava em 848:202$929. Essa quantia correspondia a venda a preço fixo, de 32.562 saccas de assucar, guardadas em armazens desta capital, e 37.430 saccas, que se encontravam em transito, além de 1.827, existentes em Nictheroy para serem refinados.

A União contestou a acção quanto aos artigos de liquidação, que achava deveriam ser julgados provados apenas em parte, devendo a importancia liquidada ser reduzida e contados os juros de móra sómente da data em que se fixara o quanto de indemnização.

O juiz julgou em parte provados os embargos, para condemnar a União no pagamento de um total de 260:886$400, recorrendo ex-officio, para o Supremo Tribunal.

Este deu provimento em parte para que os juros fossem contados da data do decreto de 1933. Os embargos oppostos não foram julgados provados.

Ha em São Paulo mais de cinco mil dentistas

São Paulo, 10 (Havas) — Segundo estatistica publicada, existem nesta capital 5.738 dentistas devidamente registrados.

Adeanta-se que ha casos de exercicio clandestino de odontologia e que os profissionaes formados, sabedores disso, não os denunciam.

Por outro lado, sabe-se que o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude promoverá a punição desses trangressores da lei.

NOTAS THERAPEUTICAS

Parecer do eminente tisiologo patricio, Dr. Clemente Ferreira, Presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, Director e Fundador do Abrigo de Tuberculosos do Jabaquara, e do Dispensario e Ambulatorio Clemente Ferreira de São Paulo

OS PREPARADOS TONKA — TONKALCIO E TONKINJETOL, NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

A Tonka Brasil Ltda. extrae da fava Tonka, que vegeta no norte do paiz, especialmente no Amazonas um oleo essencial.

Trabalhado pela Tonka Brasil Ltda., realiza com o mesmo tres preparados: Perolas Tonka — Tonkalcio (principio activo do oleo essencial em associação com o phosphato tricalcio) e Tonkinjectol. Os dois primeiros se ministram por via oral e o ultimo por via parenteral.

Esses tres productos têm sido largamente experimentados no tratamento da tuberculose pulmonar, não só neste e em outros Estados, como na capital do paiz.

A efficacia que vem demonstrando nesse tratamento é comprovada por attestados firmados por tisiologos de nomeada, publicados em diversas revistas medicas do paiz.

Sua influencia evidente no tratamento dos portadores do grande mal, já deixou de ser uma duvida porque foi tornada em realidade, depois de decisivas experimentações. Sua acção se faz sentir não somente no estado geral do enfermo, como localmente, beneficiando positivamente sobre as lesões, que regridem de modo seguro, muita vez até á cura clinica, bacterioscopica e radiologica.

Tem notavel acção no aspecto dos esputos que fluidifica e faz cessar; é anti hemoptoico e sobretudo accentuadamente nutritivo, seja por suas qualidades chimicas proprias, seja pelo estimulo que provoca no organismo, despertando o appetite. Dahi determinar um augmento de peso rapido, nos doentes que fazem uso dos preparados.

Tudo, porém, que dos preparados se diga, nada significa deante do attestado que se segue firmado pelo eminente tisiologo e benemerito batalhador contra o grande mal, que é Clemente Ferreira, e que a Tonka Brasil Ltda. tem o prazer de fazer transcrever na integra, como seu maior triumpho:

"A PROPOSITO DA ACQUISIÇÃO A TITULO ONEROSO DOS PREPARADOS DE FAVA — TONKA —

Ha mais de 6 mezes, graças ao fornecimento gratuito que vem fazendo a Tonka Brasil Ltda., têm sido realizados no Abrigo Hospital da Liga Paulista Contra a Tuberculose á avenida Jabaquara, applicações de preparados da fava Tonka, sendo que as perolas Tonka têm sido utilizadas por via bucal e o Tonkinjectol por via endomuscular.

Em 15 doentes do sexo masculino e 13 do feminino, foi possivel acompanhar com mais rigor e por mais longo prazo o tratamento.

Tratando-se de um Abrigo, é de vêr que a quasi totalidade dos casos se referem a doentes muito adeantados, com lesões bilateraes e o estado geral deprimido, resistencia organica muito diminuida e nutrição grandemente perturbada.

Entretanto occorreram melhoras clinicas marcadas, traduzindo-se por augmento de peso, frequentemente saliente, reducção de expectoração e muitas vezes desapparecimento, transformação do escarro de muco-purulento em mucoso, diminuição e bastantes vezes desapparecimento da febre, diminuição dos bacillos de Kock e ás vezes desapparecimento no esputo, ha melhoras radiologicas, limpeza dos campos pulmonares do que dá testemunho o dr. Cabello Campos, proficiente radiologico (Observações de Affonso A., Francisco P., Tikara Y., Benedicta C. e Maria F.).

De tudo isto se deduz que se trata em verdade, de uma medicação de apreciavel valor no tratamento da tuberculose pulmonar, por via de regra de facil tolerancia, e manifestando effeitos favoraveis em pacientes com processos extensos e ás vezes com surtos evolutivos.

Além disso a rapida e notavel acção coercitiva sobre as hemoptises — symptoma tão frequente na pneumobacillose e que tanto alarme causa aos doentes.

Aliás a observação entre nós está de accordo com o que tem sido verificado no Rio de Janeiro, por varios profissionaes, especialmente pelo dr. Carlos da Motta Rezende, Chefe do Serviço de Tisiologia do Hospital da Policia Militar e por outros clinicos de valor.

Em vista disto e attendendo a que o sr. Thomaz Alves, introductor destes remedios que são preparados em laboratorio bem apparelhado, dirigido por seu filho Raul W. Alves, autor dos referidos medicamentos, vem fornecendo larga manu e desinteressadamente por espaço de mais de 8 mezes e com maior franqueza julgo sobejamente justificado que de ora em deante sejam os preparados de Tonka adquiridos a titulo oneroso para se proseguir na sua applicação em pacientes do Abrigo e do Dispensario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, pois trata-se de medicamentos de effeitos manifestamente uteis.

São Paulo, 22 de novembro de 1938.

(a.) Dr. Clemente Ferreira.

(Transcripto da Revista Paulista de Tisiologia — nº 6 — Anno 4º — 4º volume — Novembro e Dezembro, 1938 — Pgs. 498-499. (26635)

Um assassinio no interior do Maranhão

São Luis, 10 (A. N.) — Foi assassinado no municipio de Caxias o sr. Nestor Chagas. O assassino, que se chama Frederico Varão, acaba de ser preso.

NÃO PAGARÁ' A MULTA

A Fazenda Nacional moveu, no Rio Grande do Norte, executivo fiscal contra Severino Aleixo, para cobrar a quantia de 2:300$000, correspondente a multa que lhe fôra imposta pelo 2º Conselho de Contribuintes.

Feita a penhora, foi esta embargada e o juiz julgou subsistente a penhora, tendo o executado aggravado para o Supremo Tribunal, que não manteve a decisão do juiz, absolvendo o accusado.

Chuva, frio e vento em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Caiu, hoje, nesta capital, forte chuva acompanhada de intenso frio e vento, causando grandes prejuizos no cães do porto e no centro da cidade. Foram deterioradas centenas de saccas de arroz que estavam sendo desembarcadas.

Por serviços prestados ao Ministerio da Justiça

O tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de .... 606:575$600, como pagamento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de serviços prestados ao Ministerio da Justiça.

Enviada para a Hespanha a imagem da Virgem de Covadonga

Paris, 10 (Havas) — A Virgem de Covadonga partiu para a Hespanha. Antes da partida realizou-se na egreja hespanhola da rua de la Bompe uma cerimonia religiosa com a presença do embaixador da Hespanha Le Querica e varias personalidades da colonia hespanhola.

A imagem da Virgem com joias offerecidas pela colonia hespanhola desta capital foi installada em um automovel conduzido pelo capitão Selgas que seguiu immediatamente em direcção á fronteira em companhia de varios outros carros com cidadãos hespanhoes.

Uma decisão da justiça norte-americana sobre o "Mein Kampf"

Nova York, 10 (Havas) — A traducção não autorizada pelo autor do "Mein Kampf" será prohibida nos Estados Unidos. Essa decisão foi tomada pelo tribunal desta cidade a pedido do senhor Hougton Mifflincy, em nome do sr. Hitler. Recorda-se que o argumento utilizado pelo editor foi que Hitler tendo perdido a nacionalidade austriaca não podia reclamar direitos autoraes austriacos. O tribunal respondeu que tal ponto de vista ameaçava lesar os direitos de todos os autores que estivessem no mesmo caso e ordenou a apprehensão da obra. Milhares de exemplares já estavam vendidos e os direitos do autor foram destinados ás obras em beneficio dos refugiados politicos allemães.

Refugiados hespanhoes que vão partir para o Mexico

Paris, 10 (Havas) — Mil refugiados hespanhoes embarcarão em Bordéos amanhã ou segunda-feira para o Mexico abordo do paquete "Ipanema".

Entre os emigrantes figuram agricultores, operarios e intellectuaes com as respectivas familias. Todos possuem meios sufficientes para viver até sua installação completa no Mexico.

Formações allemães de assalto realizando concursos em Dantzig

Berlim, 10 (Havas) — Concursos militares das formações de assalto da Allemanha Oriental realizam-se actualmente em Dantzig. Milhares de milicianos e soldados do exercito allemão invadiram a Cidade Livre. O "Dantziger Vorposten" descreve a cidade como segue:

"Aquelle que chega a Dantzig é estranhamente impressionado. Dantzig apresenta o aspecto de uma cidade em estado de mobilização. Realmente, podia-se crer em tal coisa, não fosse o embandeiramento. Formações das Secções de Assalto, equipadas como o exercito em campanha, mochila ás costas e pá ao lado, um fuzil de pequeno calibre ao hombro, marcham cobertas de poeira pelas ruas.

Patrulhas de cyclistas egualmente com equipamento completo circulam pela cidade. Automoveis da "Reichswehr" occupados por soldados allemães, completam esse quadro."

O jornal accrescenta que "entretanto, não se trata de um acontecimento sensacional, de um golpe ou de uma mobilização. Trata-se apenas dos concursos militares a que as Secções de Assalto são admittidas em egualdade de condições com os representantes do exercito activo".

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS — FINOS —

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú' e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza numero 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessôas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

Severamente condemnadas as pretenções nazistas sobre a Patagonia

Buenos Aires, 10 (Havas) — A Camara dos Deputados tratou na sessão de hontem do caso da embaixada allemã e das actividades dos nazistas na Argentina.

Alguns oradores lembraram que o grupo nazista que tem como chefe Muller é talvez o mais forte de todos os que existem no estrangeiro e outros denunciaram e condemnaram o procedimento de firmas allemãs que pagam salarios e ordenados mais baixos aos seus operarios e empregados argentinos do que aos allemãs.

Foram tambem severamente condemnadas as pretenções dos nazistas sobre a Patagonia.

MOLIÈRE E D. FRANCISCO MANOEL

As proximas commemorações do terceiro centenario da Restauração de Portugal tornam opportuna a discussão de um problema de litteratura comparada que até hoje não se encontra resolvido. Quero referir-me aos pontos de contacto existentes entre duas peças do theatro do seculo XVII: o admiravel *Le Bourgeois Gentilhomme*, de Molière, e o *Fidalgo Aprendiz*, de D. Francisco Manoel de Mello, a obra mais notavel da litteratura dramatica portugueza no periodo da Restauração.

O protagonista de uma e de outra destas comedias, salvas ligeiras differenças de pormenor e de meio, é o mesmo burguez que pretende fidalguizar-se e que, já de provecta edade, procura adquirir as prendas da nobreza e ateigar-se ao trato cortezão, tomando mestres que o ensinem a dançar, a jogar as armas, e a dirigir, em verso e em prosa, galanteios ao bello sexo. O francez chama-se Mr. Jourdain, e só differe do portuguez em ser burguez e rico; o portuguez chama-se D. Gil Cogominho, e só se afasta do francez em ser solteiro e pobretão. No fundo, o typo é o mesmo, debatendo-se psychologicamente em situações parallelas; e o desenvolvimento anecdotico das lições com os differentes mestres é tão impressionantemente semelhante nas duas obras (primeira jornada do *Fidalgo Aprendiz* e 1º e 2º actos do *Bourgeois Gentilhomme*), que a acção exercida por um dos autores sobre o outro nos apparece com caracter de evidencia. Ora, a farça de D. Francisco Manoel de Mello foi escripta durante o seu captiveiro na torre de Belém, em 1646; representada pouco depois "a Suas Altezas", num serão do Paço da Ribeira; e impressa pela primeira vez em 1665 (*Obras Metricas*). Ao passo que o *Bourgeois Gentilhomme* só appareceu em 1670, depois da morte de D. Francisco Manoel, e nesse mesmo anno escripta, lida ao cardeal de Retz, representada a Luiz XIV no castello de Chambord e vivamente applaudida pelo publico parisiense no theatro do Palais Royal. Portanto, se algum dos autores influenciou o outro, foi D. Francisco a Molière. Mais uma vez o grande poeta comico, gloria da França e da humanidade, teria proferido, perante a flagrante anecdota do *Fidalgo Aprendiz*, as suas palavras celebres: "*Ces scènes sont bonnes, elles m'appartiennent de droit; je reprends mon bien où je le trouve.*"

Evidentemente, haverá quem opponha objecções a este criterio, considerando a semelhança entre as duas obras não como producto de uma apropriação de Molière, mas como simples coincidencia resultante da fixação do mesmo typo de *parvenu* na sociedade portugueza e na sociedade franceza do seculo XVII. Com effeito, alguns molièristas, fundados em memorias do tempo, dizem-nos que Mr. Jourdain, protagonista do *Bourgeois Gentilhomme*, era a caricatura de um chapeleiro parisiense chamado Gandoin, que se arruinou com a mania das fidalguias, e que, tendo offerecido um palacete em Meudon, ricamente mobilado, a certa dama muito parecida com Dorimène, acabou dado por prodigo pela familia e mettido na casa dos doidos de Charenton. Outros affirmam, com fundamento no texto de uma carta de Mme. de Sévigné para a filha, que certas notas pittorescas do personagem de Mr. Jourdain ("*Il faisait de la prose sans le savoir*") foram colhidas do natural [illegible] um fidalgo de espirito limitado, o conde de Soissons, que encabeçava, como o nosso conde de Santa Maria, todas as tolices inventadas no seu tempo. Realmente, Mme. de Sévigné escreveu a Mme. de Grignan: "*Comment donc, ma fille, j'ai fait un roman sans y penser? J'en suis aussi aise que Mr. le Comte de Soissons, quand on lui découvrit qu'il faisait de la prose.*" Além disso, diz-se que o mestre de philosophia era um pedante famoso, Riche-Source, que a si proprio se intitulava "*modérateur de l'académie des philosophes orateurs*", sendo muitos de opinião que Molière [illegible] Rohault, de quem exactamente reproduziu a definição da "fisica". Quer dizer: os typos comicos do *Bourgeois Gentilhomme* seriam producto da observação directa do autor e não de influencias de leitura, consideradas pouco provaveis por se tratar de uma obra portugueza não traduzida em lingua franceza ou castelhana e, portanto, pouco accessivel a Molière. Como poderia o grande comediante da *Troupe du Roi* conhecer uma peça do autor portuguez [illegible]?

Vejamos. Em primeiro logar, na peça de Molière não ha apenas, de semelhante ao *Fidalgo Aprendiz*, o typo comico central, em volta do qual os episodios se agrupam e as anecdotas se fixam; ha [illegible] essas proprias anecdotas. Todos os elementos essenciaes da primeira jornada da farça portugueza são transplantados para os dois primeiros actos da peça franceza, constituindo não apenas a sua propria substancia dramatica, mas o ponto culminante do seu interesse psychologico e a razão do seu perduravel triumpho. O que tornou immortal o *Bourgeois Gentilhomme* não foi a invenção disparatada do episodio do Grão Turco, incluido em satisfação de uma fantasia de Luiz XIV; nem os bailados-pantomimas que tantas vezes perturbam o desenvolvimento da acção; nem os amores de Lucile e de Cléonte, renovação estereotypada dos idyllios juvenis da comedia italiana; nem o proprio typo de Madame Jourdain, incaracteristico e vulgar. O que eleva esta comedia de Molière á altura das obras-primas é precisamente aquillo que o grande comediographo encontrou, em lineamentos embora imperfeitos, [illegible]: as lições que [illegible] mestres dão ao burguez que quer fidalguizar-se; é o ridiculo que provém de pretender aprender o que não se aprende, [illegible]. O *Bourgeois Gentilhomme* excede, em qualidades, a obra que o inspirou? Sem duvida. Mas as linhas geraes da composição pertencem a D. Francisco Manoel; as figuras são as da peça portugueza, typologica e arithmeticamente consideradas (4 mestres das mesmas especialidades, embora, no *Fidalgo Aprendiz*, o mestre de musica não chegue a dar lição); e até os pormenores de determinadas scenas se reproduzem impressionantemente na obra franceza, embora com o desenvolvimento admiravel e com a esmagadora perfeição de processos que caracterizam o theatro de Molière.

Resta o argumento de que o autor genial do *Misanthrope* não teria podido ler essa pequena peça escripta em portuguez e nunca traduzida nem representada em paiz estrangeiro, porque, além de ignorar a sua existencia, não possuia a lingua original. Este argumento perde o seu valor perante os seguintes esclarecimentos: a peça de D. Francisco Manoel foi publicada pela primeira vez, não em Portugal, mas em França; as provas da edição foram revistas por dois francezes, sacerdotes da Companhia de Jesus, que cultivavam a poesia e eram amigos do autor; eram tambem amigos de D. Francisco Manoel o embaixador francez em Lisboa, que viu a peça quando representada "a Suas Altezas" no Paço da Ribeira, e o conde de Soure, então embaixador de Portugal em Paris. Com effeito, as *Obras Metricas*, que incluem o *Fidalgo Aprendiz*, foram editadas em Lyon, no anno de 1665, por Horace Boessat e Georges Remeus: o poeta portuguez, que andava em França em missão diplomatica (negociações do casamento de Affonso VI com Maria Francisca Isabel de Saboia), reviu elle proprio a obra, em França, com os dois jesuitas Jean Bertet, prefeito de estudos de Théodore de Bouillon, depois cardeal, e Jean de Bessières, muito apreciado pelas suas poesias latinas; e o pequeno volume [illegible]. Nem o embaixador francez junto de D. João IV teria deixado de referir-se á originalidade da obra theatral que vira representar na côrte portugueza, nem o conde de Soure, em Versailles, perderia decerto a opportunidade de falar (a quem sabe se ao proprio Molière) na comedia do seu compatriota [illegible] que acabava de ser publicada em França. O certo é que cinco annos depois (1670) subia á scena, no castello de Chambord e no Palais Royal de Paris, o immortal *Bourgeois Gentilhomme*.

Em conclusão: Molière não teria, seguramente, lido a farça de D. Francisco Manoel; [illegible]

Julio Dantas

(Exclusivamente para o Correio da Manhã)

BRUMA

A bruma não é habitual no Rio de Janeiro; é em todo caso, mesmo quando por excepção apparece, bastante diluida.

A bruma como a de hontem, porém, é rara; pelo que, por conseguinte, registro á parte.

O facto é que, mal desperto, o carioca poz o pé na rua com a sensação do *fog* londrino. A visibilidade era impossivel a vinte passos de distancia. Os vehiculos trafegavam lenta e cautelosamente. Estavamos com effeito dentro da bruma, e isto nos trazia uma idéa nova da vida.

A vida nos paizes tropicaes é demasiado brilhante e talvez demasiado facil, por causa da luz. A luz é o grande bem e é o [illegible] da natureza.

Os povos que soffrem na bruma são mais rijos, têm melhor comprehensão de seu destino. São, dir-se-á, mais tristes. Puro engano. A tristeza não é delles; é do meio. Para resistir ao meio e vencê-lo, [illegible] meditação, adquirem o senso das verdades, que nunca são esplendorosas, como o sol; concentram-se, ensimesmam-se e adoptam uma philosophia. Não philosopham no sentido corrente ou popular, consoante o qual toda philosophia é uma especie de indifferença, de conformação, de deixa-andar; philosopham no alto sentido, isto é, pesando as vantagens e as lutas da vida. Temos, assim, fortes, emprehendedores, á maneira dos sertanejos do Brasil, que são mais as desgraças climatericas que os acoitam e fazem emigrar.

A alegria de viver é o encanto, a seducção e simultaneamente o desastre dos paizes ensoalheirados. A luz perenne dá nelles ao homem uma falsa noção de sua presença no mundo. Só a bruma restitue ao homem a faculdade judicativa; fal-o viver interiormente, examinar-se, estimular-se.

Um analysta subtil, que dispuzesse de mais espaço e mais sciencia do que o espaço e a sciencia deste breve pedaço de columna, chegaria a conclusões espantosas sobre as crises e os delliquios do Brasil; verificaria [illegible] e triviaes que [illegible] da abundancia de sol.

A bruma de hontem foi, por isto, uma lição, uma dadiva, uma advertencia. Repetida, parecer-nos-ia certamente um castigo; vindo espaçada, em momento [illegible] sempre [illegible] homem [illegible]. O proprio sol, depois da bruma, é mais festivo.

Busquemos o sol, mas sem desprezar, e até pedindo, de vez em quando, a bruma. A vida vertiginosa de uma cidade requer essas paradas. Nos vehiculos que hontem reduziam sua marcha, avançando sem descuido, estava uma imagem da existencia, uma indicação para a serenidade dos povos, que devem bebel-a nas provações e não nas alegrias faceis.

* * *

O detalhe talvez mais interessante da bruma de hontem era a difficuldade imposta, nos vehiculos de transporte em commum, á leitura dos jornaes. Todas as noticias, todos os commentarios dansavam aos olhos do passageiro como se as letras de imprensa estivessem docemente veladas; e no proprio esforço que elle empregava para adivinhal-as havia o magico, o superior effeito da bruma, essa realidade, a tamisar a fantasia.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De O. e S., com rajadas fortes.

Materia prima e braços

O telegramma de Berlim, em cujos termos é succintamente exposta a situação economica da Allemanha, mal dissimula as contingencias em que se encontra o paiz, por um lado pelo exodo da população rural e por outro pela escassez de materias primas. E isso se diz agora, numa resumida mas expressiva informação telegraphica, contrariamente ao que se divulgava não ha muitos dias, isto é que a premencia economica não existia naquelle paiz. Braços e materias primas são elementos de alto valor, porque sem o concurso do braço o trabalho agricola perece e sem as materias primas a industria não poderá attender ás exigencias imperiosas dos mercados de consumo, internos e externos.

Um pormenor dá perfeita idéa da situação: as grandes organizações nazistas de estudantes e a *juventude hitleriana* convidam seus associados a empregar parte de suas férias na actividade rural. A iniciativa seria excellente remedio, se não houvesse outro obstaculo, tambem salientado pelo despacho á margem do qual fazemos este commentario: escassez de materias primas e falta dos operarios necessarios para a fabricação intensiva de machinas agricolas, embora existam os sufficientes a manter em febril actividade as fabricas de material bellico...

E as usinas de machinas agricolas, que conseguem trabalhar, não pódem satisfazer as numerosas encommendas que recebem, em vista da penuria de materias primas. Um jornal allemão observa que a producção de pequenos tractores está calculada em 12.000, annualmente, mas actualmente seriam necessarios 60.000 para compensar a falta de braços. Com esses contratempos no terreno economico, não é difficil conjecturar em que condições se encontraria a Allemanha na hypothese de uma conflagração immediata.

Confrontos

E' infallivel: quando se procura conhecer, *approximadamente*, o alcance percentual da massa de analphabetos do nosso paiz, vem a declaração, orientada por uma estatistica problematica, de que o Brasil só tem um paiz que o supera, quanto ao total dos illetrados: a China. Já é um favor. As estatisticas podiam ser mais rigorosas comnosco, collocando-nos alguns pontos abaixo da China. Fazem-se esses confrontos, perdendo tempo, quando poderiam ser feitos outros, ganhando esse mesmo tempo que se perde. Seria preferivel, por exemplo, que, em vez de um confronto ou parallelo deprimente para os nossos creditos de paiz culto, procurassemos conhecer os processos capazes de alphabetizar mais rapidamente o maior numero possivel de brasileiros.

E não precisariamos sair da Asia. Ali mesmo, nas vizinhanças da China, encontrariamos o paiz que não ha muitos annos tinha tão alta percentagem de illetrados como a nação que lhe é rival. Referimo-nos ao Japão, onde a campanha contra o analphabetismo foi uma campanha que venceu rapidamente. E aqui, pelas discriminações que registram as entradas de immigrantes, teriamos elementos para ajuizar da extensão da luta nipponica contra a incultura das classes populares. Na maioria ou na quasi totalidade, os immigrantes japonezes, gente que vem trabalhar na lavoura, devendo proceder, portanto, das zonas ruraes, sabem ler e escrever.

Essa preoccupação seria, de nossa parte, de melhores proveitos do que a sediça, impertinente e já velhissima affirmação, por calculos estatisticos de *mais ou menos* ou *approximadamente*, de que estamos, em materia de illetrados, pouca coisa acima do nivel chinez. E quem nos assegura que não estaremos até alguns pontos abaixo? Esses confrontos não trazem resultado. O povo costuma dizer, numa phrase consagrada pela giria, que *tererê não resolve*.

E' o caso da luta que devemos emprehender e realizar contra o analphabetismo. Procuremos saber, de preferencia, não se estamos apenas poucos pontos acima do nivel da China, mas o que teremos de fazer para não temer um confronto com qualquer paiz.

Mecanização da lavoura

O pequeno lavrador, no Brasil, o que quer dizer talvez mais de 50 % da totalidade, ainda trabalha pelos processos empiricos. A compensação do seu esforço não dá, geralmente, para acquisição de machinas agricolas, ainda as mais indispensaveis ao seu quotidiano labor. Esse problema foi agora ponderado pelo governo do Estado do Rio, com a iniciativa de proporcionar ao lavrador os meios de adquirir machinas, por preços ao seu alcance ou em prestações, mediante juros tambem modicos.

Para esse fim a Secretaria da Agricultura daquelle Estado entrou em accordo com varias firmas especializadas no commercio de instrumentos para a lavoura. Segundo o accordo, os agricultores fluminenses poderão racionalizar o seu trabalho agricola, economizando e sem duvida produzindo muito mais.

Para as vendas de prompto pagamento haverá grande reducção nos preços, e para as que forem reguladas por prestações, o juro, que a móra justifica, não irá além de meio por cento. E quando todos os Estados tomarem a mesma iniciativa, a mecanização da lavoura determinará o advento de uma nova phase na actividade rural. O pequeno lavrador, principalmente, sente ainda mais a falta de braços do que o grande proprietario agricola. E desde que fique convenientemente apparelhado poderá cooperar efficazmente para a exploração das riquezas, diversas e muitas, que a bemfadada terra brasileira póde dar.

Fallencias aladroadas

Em relação a esse caso de *epidemia* de fallencias, no Rio Grande do Sul, appareceu uma revelação de excepcional gravidade. Diz-se que tão naturaes já se afiguram as quebras fraudulentas que ha exemplo de fallidos que continuam a exercer todas as actividades commerciaes, como se não estivessem com a sua capacidade legal interdicta. Para assim procederem, os fallidos recorrem a um ardil: praticam por interpostas pessoas os actos em que, por lei, não pódem figurar.

Accrescenta a denuncia que, muitas vezes, nem desse ardil se valem, fazendo tudo ás claras. Se assim é, os autores de fallencias criminosas gozam de completa impunidade, quando deviam estar sob a acção da Justiça. O clamor do commercio honesto, attingido por essa industria vergonhosa que, além de avultados prejuizos, abala o credito, é justo e deve encontrar éco junto aos poderes competentes. Devemos repetir, todavia, que é á classe interessada que deve caber a mais prestimosa cooperação para a energica repressão que se pleiteia. A Justiça póde fazer muito, mas não poderá fazer tudo, desde que continuem abertas as portas por onde os empreiteiros de fallencias e concordatas de má fé costumam passar os instrumentos de suas falcatruas.

O que se observa é que essa offensiva contra a honestidade commercial muda o seu campo de acção. Ha alguns annos foi a praça de São Paulo a escolhida, agora é a de Porto Alegre, manobra que faz presumir a organização de uma quadrilha, apparecendo os suppostos negociantes apenas como comparsas assalariados para o criminoso officio.

Não foi, aliás, o que se verificou em São Paulo, em annos passados, mas ainda de recente recordação?

Destino

Que Tobias Barreto tinha cabeça de para-raios não havia duvida. Onde estava o grande sergipano surgia a polemica. Philosophia, Direito, Critica, Politica, Historia, Literatura, Arte, Moral, Religião, fosse o que fosse nos dominios dos conhecimentos humanos, os assumptos eram sempre motivos para as controversias que suscitava. Talento extraordinario e orgulho desmedido, elle se considerava de qualquer sorte acima do meio que o cercava. Suas discussões ficaram memoraveis. Tobias defendia as suas idéas como os homens apaixonados defendem as suas amantes. Ia nos extremos da violencia.

Pois agora, por uma fatalidade do Destino, quando em Recife, praça de guerra onde o pensador-pamphletario se agitou e morreu, se realizava uma sessão publica commemorativa do centenario do philosopho-jurista de *Menores e Loucos*, quasi irrompeu um conflicto, cujas consequencias seriam lamentaveis se as providencias não fossem energicas e immediatas. Um dos descendentes de Tobias, em discurso pronunciado, affirmou que elle tinha fallecido sem se reconciliar com o Catholicismo. Presente á reunião, o professor Barros Campello aparteou, protestando. Travou-se um dialogo azedo, irritante. O orador redarguiu, bradando que o aparte não tinha fundamento. O professor insistiu, jurando que provaria a conversão tobiana. Os animos esquentaram-se. Do bate-bôca os contendores quasi vão á luta corporal, no que, felizmente a tempo, foram contidos pelos amigos communs. Já o dissidio começava a alastrar-se pelo auditorio.

Era ainda o espirito do grande sergipano, que se diria pairar sobre o local, inflammando-o ao calor das controversias...

Estabelecimentos penitenciarios

O depoimento dos que conhecem a vida dos nossos presidios demonstrou ha muito a necessidade de se fazer o que agora está promettido: a construcção de uma penitenciaria digna dos nossos creditos de cidade civilizada. Motivos certamente imperiosos têm impedido a administração de consummar essa obra meritoria. Mas, a boa vontade sendo capaz de os vencer, poderemos esperar pela execução de um plano que se annuncia para breve. Na visita que fez á Casa de Correcção, o ministro da Justiça teve em mãos, para examinar, o plano de reconstrucção, tanto da Casa de Detenção quanto da Casa de Correcção.

A construcção de estabelecimentos para conter os condemnados e os que, detidos, esperam a sua sentença da Justiça representa uma necessidade e vem sendo reclamada ha muito tempo, não sómente pelos juizes, os quaes, em virtude de suas funcções, estão inteirados da verdadeira situação, como pelos estudiosos de direito criminal, pelos criminalistas, que reclamam, em nome da boa doutrina, contra o que para ahi existe. Realmente, não é para admirar sejam precarias as condições desses estabelecimentos, pois já datam de muito tempo, e não têm soffrido as ampliações de que precisariam para conter a massa de delinquentes, que fatalmente augmenta na proporção do crescimento da população.

Representou certamente um grande beneficio, para o apparelho da repressão criminal na capital da Republica, o Manicomio Judiciario. A apparição desse estabelecimento veiu pelo menos abrigar os desgraçados aos quaes a insania, a occorrencia de uma anomalia mental abriu as portas do delicto. Era uma grave falha manter esses infelizes, como succedia outróra, em promiscuidade com os criminosos communs, pois sendo presas de alienação elles reclamariam, mais do que a sancção penal, o tratamento psychiatrico. Referimos a existencia desse manicomio para mostrar que não tem sido totalmente perdido o trabalho dos que pugnam, de longa data, pela reforma e remodelação de nosso apparelho penitenciario. Pelo menos, no tocante aos criminosos que o são em virtude de uma doença do espirito, encontrou-se, no Manicomio Judiciario, o apparelho adequado.

Convém agora attentar na necessidade de dar abrigo, de accordo com as exigencias de sua condição, aos criminosos condemnados, ou apenas aos individuos que, recolhidos á Detenção, aguardam ali, durante um tempo quasi sempre muito longo, a decisão da Justiça a seu respeito. Como é sabido, pelas condições de promiscuidade em que vivem, difficeis de evitar justamente pela precariedade da organização actualmente existente, verifica-se que muitos internados nesses estabelecimentos delles sáem com curso completo da arte do crime, promptos assim, uma vez restituidos á liberdade, a agir contra a segurança e os interesses da sociedade que os encarcerou para corrigir.

E, já que estamos falando no apparelhamento para a repressão do crime, convém não esquecer a situação dos menores delinquentes. Existe, para recolher esses criminosos, a Escola Correccional João Luiz Alves, onde é regular o numero de creanças internadas. Mas ahi tambem se faz necessaria a adopção de providencias capazes de assegurar o exito completo dessa grande obra, maior do que qualquer outra no genero, que tem por escopo dar alma nova, abrindo-lhes os horizontes de uma vida livre e honesta, ás creanças que se transviaram, arrastadas precocemente ao crime, e que a elle voltarão mais facilmente ainda do que os adultos se o trabalho de verdadeira restauração moral, de que depende a sua salvação, não fôr proficuo. E não sómente os menores criminosos, como todos os demais abandonados, facilmente absorvidos pela pratica da delinquencia, precisam ter para si voltada a attenção dos poderes publicos, maximé quando estes se propõem, como agora se annuncia, cuidar da causa dos criminosos, a qual consiste, em ultima instancia, em defender a sociedade de seus maleficios.

A promiscuidade e a superlotação, ao lado de outros inconvenientes, são factores que sem duvida muito compromettem os estabelecimentos onde se recolhem os criminosos do Districto Federal. A promessa de que se fará, num periodo possivelmente breve, pois que já existe o credito para esse fim, uma reconstrucção da Casa de Correcção e da Casa de Detenção, apparece como o pregão final de velhas aspirações, ha muito alimentadas pelos que se congregaram em torno do problema da assistencia aos delinquentes e da sua regeneração.

Não será difficil fazer o que se promette. São Paulo ha muito póde ostentar um estabelecimento que, no genero, attrae a curiosidade de quantos visitam aquella cidade. O Rio tambem precisa ter a sua penitenciaria modelo.

O problema da colonização

Ha mais de um anno existe a legislação sobre estrangeiros. E ha infinitamente mais tempo existe, no paiz, o problema das colonias - kystos. Foi justamente, por certos factos comprovantes ligados a esse problema que surgiu aquella legislação, a qual realmente não chegou fóra de opportunidade.

Para a execução do plano de defesa dos principios que interessam a vida nacional a tal respeito, foram tomadas providencias efficientes, em varios pontos da Federação, e os seus resultados começam já a ser conhecidos. As escolas fóra dos moldes officiaes, que vinham sendo os centros de desnacionalização dos jovens brasileiros filhos de estrangeiros, estão sendo, paulatinamente e sem excessos, substituidas ou enquadradas nos regulamentos officiaes.

O que se tem a fazer em tal sentido não póde ser levado a effeito de um folego, mesmo porque o que se fez em sentido contrario foi um trabalho lento, seguro e facil. O assumpto é por demais delicado, e a solução que para elle se busca não deve ter, porque não tem, a feição de acto hostil a qualquer nacionalidade. Ninguem poderá negar aos brasileiros o direito que elles têm, como o têm todos os povos autonomos, de pôr em ordem os seus negocios internos, para maior segurança do seu futuro. E esse direito é tanto mais indiscutivel, quanto o futuro de um paiz em formação, ao qual sobram terras e falta gente, como é o caso do nosso, depende da unidade da raça que se vae constituindo com a fusão de outras raças.

O ideal para nós seria que os immigrantes que aqui aportassem fossem como os portuguezes, despidos de maiores preconceitos e propensos á assimilação. Mas como isto não é possivel num sentido geral, já nos bastava que elles não tivessem o preconceito do sólo e que correspondessem á hospitalidade da terra onde encontraram o que lhes faltava lá fóra, fazendo que seus filhos, nella nascidos, a amassem como sua verdadeira patria que é.

Isto não tem occorrido em certos casos conhecidos e, se o exito da resistencia não tem sido sensivel entre pessoas que falam idiomas do mesmo ramo do nosso, innegavelmente impressionam os resultados alcançados por outras colonizações.

Os japonezes, em São Paulo, dão exemplos constantes desses resultados. E, entretanto, em São Paulo, ao que se tem visto, é que menos se tem conhecimento da applicação das medidas a que acima nos referimos.

Sem duvida, ha muito que estudar o problema nipponico em varias regiões paulistas. E, estudado, comprehender-se-á a necessidade de não fechar os olhos ás modalidades que elle offerece.

Ainda ha juizes...

Alberto José de Mattos foi condemnado, pelo Tribunal de Segurança, a seis mezes de prisão e 2:000$000 de multa. Ficou provado que elle exercia a agiotagem nas immediações do Casino Icarahy. Acceitava em penhor objectos de jogadores *enforcados*, como fez com uma pistola automatica F. N., com sete balas, empenhada por cincoenta mil réis, somma sobre a qual foram computados juros de dez mil réis (20 %) pagaveis em oito dias do emprestimo, prazo estipulado para sua liquidação. Outro frequentador do Casino lhe entregou um relogio Cyma, recebendo por emprestimo 25$000, para resgatar mediante a entrega de 30$000, ao cabo tambem de oito dias, pagando, portanto, egualmente, 20 % de juros.

E' realmente um consolo saber que a Justiça, vigilante e implacavel, castiga os agiotas que róem a economia dos *enforcados*, nas immediações dos Casinos. Ainda ha juizes no Rio! E, se realmente elles consentem os proprios estabelecimentos onde desapparecem o capital dos agiotas e os juros por elles computados, é por causa dos regulamentos administrativos e das difficuldades judiciarias, que inutilizam sua vigilancia.

Tribunal de Segurança para os agiotas! Já é um consolo...

Inviolabilidade do asylo

O sr. Thomaz Bellarmino, ex-presidente da Federação Hespanhola de Operarios e antigo deputado ás Côrtes, refugiado em Paris desde a capitulação das forças da Frente Popular, acaba de passar por máos quartos de hora. Tres individuos desconhecidos assaltaram o apartamento onde aquelle se encontra asylado, e tentaram raptal-o depois de haverem dominado o policial incumbido de defendel-o.

Os gritos de alarme da esposa do *leader* socialista impediram a consummação do rapto, que devia ter necessariamente fins tragicos.

Coincidiu esse golpe ousado com a prisão, em Montpellier, de um joven hespanhol, sobre o qual recáe a suspeita de plano criminoso contra o ex-presidente Azaña.

Mostram essas violações dos principios humanitarios do asylo aos perseguidos politicos que os representantes do governo decaido na Hespanha não pódem considerar-se tranquillos em paiz estrangeiro. Aliás, os methodos adoptados para o rapto do ex-deputado hespanhol já são bem conhecidos em toda a Europa. Cabe a prioridade aos agentes dos Soviets. Empregaram-n'os, ainda ha pouco tempo, os instrumentos da policia politica russa contra dois generaes *brancos* que se achavam asylados em Paris.

O desapparecimento dessas duas altas patentes do exercito do Czar commoveu a opinião publica da França e do mundo inteiro.

Havia fundado motivo para isso. No dia em que a inviolabilidade do asylo deixar de ser um dogma respeitado de Direito Publico, os braços das dictaduras estender-se-ão pelo mundo inteiro, não havendo mais segurança para os seus adversarios.

Algodão

Não é assim tão fabulosa a producção algodoeira do Brasil. No anno agricola de 1937 a 1938, forneceu ao mundo 473.000 toneladas, ou sejam 6 % dos *stocks* universaes. Os Estados Unidos, sempre á frente, deram 4.105.246 toneladas, ou 49 %. A India, que os seguiu, 1.027.500, ou 12 %. A Russia, em terceiro logar, 819.000, ou 10 %. A China, 699.200, ou 8 %. O Egypto, pouco acima de nós, 494.700, ou alguma coisa além dos nossos 6 %.

E' interessante salientar o esforço da Argentina. Ha cinco annos, talvez não imaginasse embarcar meia duzia de fardos. Hoje, sua capacidade é de 45.000 toneladas, dispondo-se ella a ser, dentro de dez ou vinte annos, uma das mais poderosas concorrentes nos mercados internacionaes. Basta ler o *Annuario Algodoeiro*, 1938, editado pelo Ministerio da Agricultura desse paiz, para ter uma idéa razoavel das esperanças dos plantadores de toda a Republica.

De todas as materias primas, o algodão, ao lado do petroleo, é das de mais opulento futuro. As industrias modernas, dia a dia, multiplicam a respectiva applicação. Dahi a conveniencia do Brasil, que é nação algodoeira, cada vez ficar mais attento.

Palavras do ministro da Coordenação da Defesa

Criagforth, 10 (U. P.) — O ministro da Coordenação da Defesa, lord Chatfield, num discurso pronunciado perante uma reunião do Partido Conservador, manifestou o seguinte:

"A guerra não é inevitavel se não a desejam os povos. Que ninguem acredite que em vista de termos adoptado nossas precauções defensivas com tanta seriedade e em vista de nos encontrarmos numa posição tão forte, a guerra tenha de ser inevitavel.

E' de lamentar que a Allemanha, depois de Munich, não aproveitasse a opportunidade que se lhe deu, para começar uma nova éra."

Ao referir-se aos compromissos britannicos, declarou:

"Em logar de dizer — infelizes dos fracos! — dizemos — collocar-nos-emos ao lado dos fracos!

Só poderão expedir os communicados officiaes

Praga, 10 (Havas) — Os correspondentes estrangeiros de Praga receberam hoje á noite nova ordem de prohibição de publicar qualquer coisa referente aos incidentes de Kladno e Nachod a não ser os communicados officiaes.

Os commentarios da imprensa tcheca estão egualmente comprehendidos nessa prohibição.

A intervenção italo-allemã na guerra hespanhola

Dartford, 10 (U. P.) — O parlamentar trabalhista Noel Baker declarou, em uma breve allocução que pronunciou hoje, nesta cidade, o seguinte:

"Os srs. Mussolini e Hitler nos disseram, em caracter official, que intervieram na guerra civil da Hespanha, de fórma aberta, desde os primeiros até os ultimos dias, e que transportaram tropas mouras da Africa para auxiliar o general Franco, e que enviaram, nos primeiros mezes do conflicto, cem mil homens para aquelle paiz. Isto lança uma sombra tragica sobre os factos da não-intervenção, nos quaes o povo britannico acreditou e, por isso, foi enganado."

Mais adeante, o parlamentar inglez asseverou que "se não se tivesse permittido essa fraude, o risco de uma guerra seria hoje incomparavelmente menor", e accrescentou: "Estas revelações, por si só, deveriam bastar para que o sr. Chamberlain apresentasse a sua renuncia."

DEMASIA DE PALAVRAS

BASTOS TIGRE

As palavras governam o mundo e não haja duvida que o governam de mal a peor. Esse mau governo provém de serem muitas a mandar no mesmo tempo: confundem-se as ordens, contradizem-se os conceitos, collidem as soluções que ellas exprimem.

Abundancia de palavras, demasia de palavras. Dahi o mal. Fossem ellas soltas, singulares, — expressando cada qual um sentido justo e certo, e iria tudo muito bem. E' o que succede com os brados de commando, com as ordens do capitão manobrando o seu barco. Ahi, cada palavra exprime uma idéa clara e unica que se traduz numa determinada acção, precisa e prompta.

Dá-se, entretanto, que o homem, senhor desse precioso instrumento, não se limita a usal-o na justa medida: abusa delle; não lhe basta o vocabulo singular, traduza embora, de per si, a noção exacta que se deseja transmittir; quer-se a phrase, o periodo, todo um longo discurso, recheiado de verbos sonoros e adjectivos polychromicos.

Como essas caixinhas de "bonbons" que delles têm apenas a camada superior, sendo o resto um expesso colchão de papel em tiras, assim as idéas saborosas do discurso repousam sobre o grosso enchimento do palavreado.

E para não sair de imagens gastronomicas, aqui reproduzo outra, (para uso dos diabeticos, em dieta de doces) escripta, ha tempos, a proposito de oradores e discursos:

"Oratoria, arte prothéa
De falar, sem dizer nada,
E's, mal comparando, a empada
De que o camarão é a idéa."

Ainda assim, ha discursos que são apenas palavras, como ha empadas de camarão, sem camarão. Pudessemos nós exteriorizar e communicar os desejos empregando apenas os vocabulos indispensaveis e, então sim, o verbo humano desempenharia uma funcção da maior utilidade para a harmonia entre os individuos e os povos.

Mas, ai de nós! surgiu a litteratura e, com ella, a grammatica, o estylo, a elegancia da fórma, uma interminavel série de embaraços e peias á livre manifestação do pensamento. E foi um Deus nos acuda!

As coisas mais simples de ser ditas exigem tantos ornamentos de linguagem, tantos enfeites e galas de estylo, que o principal desapparece no meio da volumosa opulencia do subsidiario. São adjectivos explicativos que nada explicam, determinativos que não determinam, verbos de encher, sujeitos importunos e pronomes que, para bem se collocarem, deslocam grosseiramente as idéas: "ôte-toi pour que je m'y mètte."

Mas não basta falar e escrever com correcção grammatical; exige-se brilho, elegancia, vivacidade de estylo. Vestir bem a phrase, paramental-a, ajaezal-a como para uma festa, muito embora vá ella simplesmente para o banho de mar. Os chamados estylistas são como aquelle discipulo de Apelles de quem dizia o Mestre ter pintado Venus ricamente vestida por não a ter sabido fazer bella.

* * *

O escrever bem é quasi sempre um mal; falar bem é mal ainda maior. O carroceiro com uma simples palavra, sussurrada, apenas, faz-se entender pelo mais burro dos seus mulos. Entretanto a maioria dos escriptores e faladores de grande estylo não são comprehendidos senão pelos iniciados nas sciencias hermeticas da litteratura. E, ainda assim, não estou certo de que estes não simulam apenas tal comprehensão, afim de não se nivelarem á turba ignara dos que "ficaram na mesma".

Não é só nos concertos de musica de camera que se encontram os "snobs".

E não me venha falar em "elegancia na simplicidade": é uma phrase feita de que abusam os criticos professoraes, desses que só escrevem para ensinar como se deve e como não se deve escrever.

No batente da pratica verifica-se que simplicidade e opulencia, elegancia e clareza são condições antagonicas e incompativeis. O que se adorna para tornar bello perde fatalmente a simplicidade; onde entram os artificios como elemento ornamental não subsiste a clara espontaneidade das coisas naturaes.

"Bom dia" é claro como... "bon jour"; mas não ha na phrase a minima dóse de elegancia ou de riqueza. Entretanto, o meu finado amigo Camerino Rocha — elegantissimo e fidalgo de corpo e espirito — num "frége" infecto aonde o levavam insolitas carencias de numerario, perguntava ao garçon onde ficava "o lavabo para as abluções". Fino, castiço, vernaculamente rico. Mas o rapaz amarrou a cara, pensando que o Camerino o xingava.

Estou que o nosso grande Ruy Barbosa, bem provido de noções, porém millionario de palavras, jámais conseguiu fazer-se entender pela grande massa a que deviam interessar os seus discursos e escriptos. Rarissimas das suas idéas conseguiu elle concretizal-as em leis, no Parlamento; como combatente pela palavra foi um glorioso general sem victorias.

E isso porque tão bem falava e escrevia, tão fulgurantes eram as suas imagens, tão incandescente a rutilancia do seu estylo, tão pomposo o seu vocabulario, que a doutrina succumbia, asphyxiada pela avalanche dos periodos tersos e sonoros.

O bello idioma luzidio elle o cavalgava com a segurança e a maestria de um Marialva; mas o povo das archibancadas ficava a admirar o ardego ginete e os seus jaezes em prata cinzelada e esquecia o cavalleiro e as grandes idéas da sua grande cabeça.

* * *

As exigencias do estylo obrigam o escriptor ou o orador ao emprego de um numero immensamente maior de palavras do que o necessario á expressão do pensamento. E não apenas de palavras, mas de phrases inteiras, complementares, deductivas, conclusivas, justificativas. Dahi resulta a confusão pelo atropelamento das idéas principaes juntas ás que vem [illegible] trazidas pelas phrases [illegible].

E não é só. [illegible] conduzir pelas palavras [illegible] vez de conduzil-as, é [illegible] levado a dizer [illegible] que não se pensa e muitas [illegible] que melhor fôra não [illegible].

Quem descobriu [illegible] palavra de prata e de [illegible] fez analyse muito [illegible] e precipitada. Acredito que [illegible] ouro o silencio; [illegible] essa, é papel moeda, [illegible] e desvalorizado pela [illegible].

E' ás demasias [illegible] e verbiagens que deve [illegible] a situação de [illegible] em que vive. Diariamente [illegible] mais discursos [illegible] na Europa, os [illegible] da politica mundial. [illegible] das vezes não ha mais [illegible] Mas é preciso manter [illegible] do interesse publico [illegible] isso, nada mais indicado [illegible] bastivel do verbo.

E falam. Palavra puxa palavra. Replica pede treplica. E prosegue a série infinita [illegible] arengas, ao gosto das [illegible] e verrinas ciceronianas.

As ondas de Hertz entrecruzam-se, conduzindo ameaças e doestos; outros vão [illegible] pelos fios telegraphicos; a imprensa incumbe-se de [illegible] em milhões de copias para [illegible] edificação da posteridade.

"Words, words, words..." dizia Hamlet, sem reflectir em que ahi já repetia demasiado a palavra. O seu illustre pae (prefiro-me a Shakespeare e não ao relphantasma) abusou do direito de buscar nos diccionarios e esgotou o idioma em meia centena de peças, meia duzia das quaes lhe bastariam para garantir-lhe a gloria.

Mas nem toda gente tem o direito de usar e abusar do verbo, como o poeta inglez e outros raros collegas do Parnaso.

E a maior parte dos facundos e fecundos escriptores e oradores, no seu afan de escrever e falar a todo proposito e desproposito, acabarão por destruir o mundo pelo mesmo processo porque Jehovah o construiu: "No principio era o verbo..."

Aconselho aos meus prezados confrades que tomem a deliberação que eu mesmo adoptei para meu uso particular: escrever sempre apenas a metade do que pretendia. Reduzo, assim, de cincoenta por cento os attentados ao senso commum e á paciencia do leitor.

O que diz um jornalista sobre os preparativos da Italia na Libya

Stokolmo, 10 (Havas) — O sr. [illegible]gens Nyhet", na africa, publica um artigo sobre os preparativos dos italianos na Libya.

Segundo o articulista ha cerca de cem mil soldados nessa possessão italiana, e o total exacto parece ultrapassar essa estimativa. O territorio prohibido aos turistas se extende de Derna a Tobruk, região onde o marechal Balbo organizou as manobras em honra do general von Braushitch, manobras essas de tal envergadura que o rei Victor Manuel foi obrigado a telegraphar ao rei do Egypto afim de acalmar suas inquietações.

"Nos circulos bem informados — prosegue o sr. Floden — não se esconde de maneira nenhuma que a Italia se preparava para dar um golpe de força contra a Tunisia e que se renunciou a isso foi porque o Reich estava mais bem informado e menos optimista que o estado maior italiano.

Os officiaes italianos mostram hoje muito respeito pela linha de defesa do sul da Tunisia, e segundo affirma o articulista, a Italia resolveu abandonar a Tunisia se bem que a idéa de invasão dessa região seja muito popular entre os italianos.

As ameaças italianas, ao que observa o articulista, concentra-se actualmente contra o Egypto e o Suez. Não é necessario inspeccionar a região para se fazer uma idéa dos preparativos dos italianos. "Basta — frisa o jornalista — visitar alguns oasis do sudoeste de Tripoli principalmente até Ghadames, ponto de intersecção das fronteiras da Libya e da Tunisia, ou então ir até o aerodromo militar do Castel Benito onde o marechal Balbo ensina a arte de cair com paraquedas aos soldados de um regimento indigena. Armas, granadas de mão, metralhadoras ligeiras, esses paraquedistas levarão comsigo em caso de guerra afim de descer na retaguarda das linhas inimigas".

De scepticismo a impressão dominante nos circulos italianos

Roma, 10 (Steward Brown, correspondente da United Press) — Ante as recentes declarações do primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, e do ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, no sentido de que os problemas que dividem a Europa pódem ser resolvidos pacificamente, os italianos se perguntam se a Grã Bretanha seriamente se dispõe a preparar o terreno para um ajuste geral ou se, pelo contrario, procura ganhar tempo para concluir seu pacto com os Soviets.

A impressão predominante nos circulos italianos é de scepticismo. A opinião se encontra dividida: emquanto uns consideram que a Grã Bretanha resolveu inesperadamente modificar seu rumo outros consideram que simplesmente modificou sua linguagem para ganhar tempo, para augmentar seus armamentos. Pondo fim a seu silencio, os editoriaes da imprensa fazem diversas conjecturas sobre os motivos que poderiam ter induzido a Grã Bretanha a mudar de tom, convindo todos em que os factos devem se seguir ás palavras.

Salientam que as declarações dos estadistas britannicos foram dadas á publicidade simultaneamente com a informação de que a Grã Bretanha financia o projecto de construcção da linha de fortificação turca que se estende do Mar Egeu ao Mar Negro.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O EXEMPLO DA ARGENTINA

O "Correio da Manhã" publicou com destaque, em seu numero de hontem, um extenso telegramma de Buenos Aires, referindo-se á preoccupação que já empolga a opinião publica argentina ante o perigo de uma aggressão de surpresa ao paiz.

Num dos paragraphos, diz o referido telegramma: "Evoluiu fundamentalmente a opinião de que a Argentina não se poderia ver envolvida numa guerra em futuro immediato, opinião manifestada quando o presidente Roosevelt, em novembro do anno passado, fez um appello para a organização de um systema collectivo de defesa contra possiveis ataques extra-territoriaes, desde o Canadá até ao Cabo Horn.

"A acceitação de tal plano por parte da Argentina, conforme a suggestão do presidente Roosevelt, ainda não se mostra possivel; mas foram iniciados decididos esforços para preparar o paiz contra uma aggressão de surpresa."

Desse modo, está patente que o governo argentino julga possivel uma aggressão estrangeira. Não sabemos quaes os resultados definitivos a que chegou a commissão encarregada do inquerito a respeito da conspiração da Patagonia, como não sabemos quaes os elementos com que conta o governo argentino para já deixar transparecer o receio de uma aggressão de surpresa.

Todavia, a verdade é que a Argentina, antes declarando não recear qualquer perigo, nem sentindo ameaças, hoje pensa em uma aggressão subita e toma energicas medidas de defesa, como se verifica pelo já citado telegramma: "A mais recente medida quanto ao augmento da efficiencia do systema defensivo da Argentina foi a creação do commando das defesas anti-aereas. O decreto a respeito surgiu em menos de um mez depois que o presidente Ortiz, em sua mensagem ao Congresso, affirmou ser necessario "organizar as nossas defesas anti-aereas".

Pelo teôr do telegramma se verifica a preoccupação da defesa do litoral para "salvaguardar a nossa costa do Atlantico", para o que foram feitas "detidas analyses da vulnerabilidade de centenas de milhas de costa virtualmente desprotegidas entre esta capital (Buenos Aires) e a Terra do Fogo".

O inimigo vem do mar! O mesmo perigo nos ameaça! Devemos temer que inimigos de além-mar procurem pôr pé em terras americanas, desfechando um golpe de surpresa, aproveitando-se de qualquer complicação internacional, durante a qual poderemos estar entregues á nossa propria sorte.

A Argentina comprehendeu finalmente o perigo que Roosevelt previu, e com seu grande espirito pratico tomou as providencias necessarias para se precaver, e que se concretizam em "reforçar o Exercito, a Marinha e a Aviação", resoluções que "despertaram a crença de que provavelmente virão outras medidas destinadas a reorganizar todo o systema defensivo do paiz".

E' razoavel tal medida do governo argentino muito especialmente nos tempos actuaes em que o "Direito Internacional" se tornou o "Direito do mais Forte" e que as nações fracas, quando ameaçadas pela força, são entregues á sua propria sorte, como succedeu com a Abyssinia, Austria, Tchecoslovaquia, e Albania, por emquanto!... Todas as nações sul-americanas devem cuidar da sua propria defesa, muito especialmente porque este prodigiosamente rico torrão é alvo da cobiça natural das nações superpovoadas e super-armadas.

O que, entretanto, deve ser meditado é o grito de alarme dado na Argentina, porque elle nos diz respeito. De facto, se a Argentina se sente ameaçada, muito mais estaremos nós. Qualquer aggressor de além-mar não atacará de fórma alguma a Argentina sem antes ter conquistado pelo menos uma segura área do Brasil.

Portanto, se a grande republica do sul precisa armar-se para sua defesa, muito mais precisamos nós, bem mais expostos e tão desprevenidos quanto ella, além de nos acharmos mais proximos das bases européas.

Consequentemente, após as palavras de Roosevelt, surge a advertencia argentina de uma forte ameaça de além-mar, contra a America do Sul, e isso vem reforçar o ponto de vista que temos sustentado sempre, nesta secção, da necessidade urgente, inadiavel, do Brasil se armar, de se preparar para uma defesa sem treguas, contra qualquer golpe de um inimigo audaz, fortemente armado e dominado pelo espirito de conquista.

A' custa de todos os sacrificios precisamos apparelhar nosso exercito de material moderno, nossa marinha de novas unidades e, sobretudo, a aviação de material efficiente, actualizado, á altura de cooperar valiosamente na defesa desse nosso tão extenso e desprotegido litoral, frontespicio das mais ricas terras do mundo. Temos proclamado tudo isso, e, agora, ainda mais, poderemos apontar o exemplo da Argentina como um estimulo e uma advertencia para o nosso esforço em favor da segurança da America do Sul.

O AVIÃO DE COMBATE MAIS VELOZ DO MUNDO

A MACHINA INFERNAL DE MAIOR ACÇÃO MORTIFERA

British News Service

Londres, B. N. — O "Spitfire", o avião de combate mais veloz do mundo, vem de se evidenciar em Duxford, onde se realizou um simulacro de batalha aerea, a machina infernal de maior acção mortifera. Esse bolido mecanico é uma resultante evoluida de um modelo construido ha alguns annos e que deteve a Taça Schneider para a Inglaterra. Sua apparencia em terra é a de um monoplano commum; no ar, sua reverberancia metallica significa morte segura para os incursores de bombardeio que cruzarem seu caminho. Armado de 8 metralhadoras, 4 em cada asa, póde soltar uma cortina de fogo de cerca de 10.000 balas por minuto. Seu poder de ascensão é qualquer coisa de inconcebivel, pois, em menos de 10 minutos attinge a uma altura de 20.000 pés, ou sejam approximadamente 6.096 metros. A velocidade de nivel "officialmente" attribuida é de 400 milhas ou cerca de 644 kilometros por hora. Apezar do segredo official que naturalmente encobre os dados de capacidade maxima de suas armas de guerra, a velocidade acima attribuida ao "Spitfire" tem sido amplamente excedida em vôos communs.

Desde que os "Sopwith Camels" arrebataram o dominio da velocidade no ar aos "Fokkers" allemães em 1917, a Grã Bretanha tem mantido a supremacia no desenho de apparelhos rapidos de combate. Hoje, o "Supermarine Spitfire", um digno descendente dos "Sopwith" é realmente pelas suas phenomenaes caracteristicas a arma ideal para a "defesa domestica britannica".

No simulacro de batalha que vem de ter logar sobre Duxford, uma formação composta de 5 "Blenheim" — aviões capazes de uma velocidade de cerca de 500 kilometros por hora — e dois grupos de "Spitfires", estes ultimos, conseguiram deter o inimigo, muito antes dos incursores attingirem seu objectivo sobre Londres. Os observadores militares presentes a esse sensacional prova de destreza e efficiencia do moderno material de guerra aerea, presenciaram de terra como praticamente os 5 aviões de bombardeio foram destruidos em 27 segundos. Poucos minutos depois de terem deixado o aerodromo onde se achavam de promptidão, os "Spitfires" regressavam, tendo cumprido sua missão. Logo após, os commandantes das esquadrilhas entregavam ao commando superior a laconica nota: "Apparelhos inimigos descobertos, atacados e destruidos".

O desenvolvimento aereo britannico illustra-se muito bem neste feito de technica constructiva e pericia aviatoria dos "azes" de sua aviação militar, no entanto o continuo crescimento dessa força desde já nos promette maior surpresa com um outro typo de avião de combate, o "Defiant", cujas caracteristicas permanecem ainda sob o maximo segredo.

ESTADO DA AVIAÇÃO CIVIL PORTUGUEZA

O desenvolvimento de uma linha transatlantica e de um serviço da Inglaterra a Lisboa, sendo esta cidade ponto terminal e para cuja realização já foram feitas as viagens experimentaes, augmentarão grandemente a importancia da capital portugueza nas rotas aereas em 1939.

A companhia Ala Littoria já mantem um serviço regular de tres viagens por semana entre Lisboa e Melilla, via Sevilha e Malaga e a Lufthansa estabeleceu uma linha quasi diaria entre aquella capital e a Allemanha.

Foram realizados tambem estudos para o estabelecimento de uma rota regular entre o continente e a colonia de Guiné, como já temos noticiado, bem como o projecto de sua extensão a Angola, o que lhe permitte uma união mais estreita entre a metropole e suas possessões africanas.

Em fins do anno passado foi firmado um accordo de grande valor para Portugal, entre esta nação e a União Sul Africana, para o estabelecimento de linhas aereas entre as colonias daquelle paiz e a segunda, principalmente para Angola.

Não foi possivel ainda obter-se dados estatisticos concernentes ao funccionamento das linhas aereas commerciaes estrangeiras em Portugal; porém, a unica linha aerea nacional, a Aero-Portugueza Ltda., que funcciona entre Lisboa e Tanger, com uma distancia de 460 kms. approximadamente teve animadores resultados no anno passado. Durante os primeiros 11 mezes do anno esta companhia realizou 56 vôos e transportou 317 passageiros, além de um volume de correio e carga bem superior ás cifras correspondentes ao periodo semelhante do anno anterior.

CONSTRUCÇÃO DE UM CAMPO DE POUSO NA VENEZUELA

O governo da Venezuela, por meio de um decreto determinou a construcção de um campo de pouso em Altagracia de Ontuco, bem como a construcção de uma estação de passageiros.

Essa resolução denota a idéa de expansão da rêde aero-commercial venezuelana para outros pontos onde esse progressista vehiculo ainda não chegára.

As obras que já foram iniciadas, estão a cargo do Ministerio de Obras Publicas.

AEROPLANOS DE ATAQUE PARA PORTA-AVIÕES NORTE-AMERICANOS

A Curtiss Wright Corporation realizou, ha pouco a entrega ás forças aereas dos Estados Unidos dos primeiros aviões Curtiss S. B C-4 de bombardeio em vôo picado, destinados aos porta-aviões das esquadras de vigilancia e batalha norte-americanas. Esses aviões que tambem se adaptam ás missões de vigilancia, são inteiramente metallicos, biplanos, biplaces, equipados com um motor Wright Cyclone de 1.000 c. v.

Todas as informações referentes ao numero de apparelhos encommendados, suas "performances" e seu armamento são mantidos no mais rigoroso segredo pela armada dos Estados Unidos.

(Continúa na 10ª pag.)

Guarde da Casa Britania uma optima lembrança

A Casa BRITANIA inicia amanhã a sua Liquidação Total, que durará apenas duas semanas.

Aproveite a opportunidade para guardar da dictadora da elegancia masculina uma optima lembrança, adquirindo, em seus ultimos dias, finissimas gravatas, pyjamas, meias, cintos, lenços e demais artigos para homens, por preços surprehendentes.

A Casa BRITANIA aguarda sua visita em sua Liquidação Total de artigos de luxo.

BRITANIA — Avenida Rio Branco, 145. (26642)

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPOTS

Será entregue o ante-projecto ao ministro da Educação

A commissão nacional de sports que foi encarregada de elaborar um ante-projecto de regulamentação dos sports nacionaes, já terminou o seu trabalho, o qual consta de um projecto de lei com cerca de trinta artigos.

Nos primeiros dias da semana entrante será o mesmo entregue ao ministro Gustavo Capanema, que o levará á sancção do presidente da Republica.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DO CENTRO ACADEMICO LEOPOLDO MIGUEZ

Este Centro musical, recem-creado, é um preito de homenagem a um dos vultos mais expressivos da arte nacional: Leopoldo Miguez, excellente violinista, compositor emerito, administrador consciencioso e um dos mais eminentes directores do ex-Instituto Nacional de Musica, autor do "Hymno da Republica", que foi o que elle fez de peor.

A sua gestão no nosso primeiro estabelecimento de ensino musical tornou-se verdadeiramente modelar.

Era justo, portanto, que o seu nome fosse conservado no primeiro salão daquella casa e que tenha, agora, uma agremiação artistica que lhe relembre a personalidade, sob muitos pontos de vista inconfundivel e merecedora dos mais accentuados tributos de gratidão e apreço.

A festa de ante-hontem, á noite, foi o primeiro concerto de musica de camara realizado pelo Centro e teve a assisti-lo a sra. Lucinda Miguez Peixoto, irmã do saudoso mestre, que recebeu na mesma occasião o diploma de socia honoraria.

Antes de ter inicio a parte musical falou o dr. Ovidio da Cunha, accentuando o valor do musico patricio e recordando factos da sua vida. A sua allocução foi vibrante e cheia dos mais bellos conceitos. Percebia-se que o autor lhe era familiar.

Passou-se depois á execução do concerto.

A violinista Carmen Boisson, trocando o seu instrumento pela viola (entendamo-nos, trata-se do alto dos francezes, e não do instrumento popular querido dos nossos capadocios) fez ouvir uma "Sonata", de Heinrich Biber, opulenta em numerosos tempos — nada menos de cinco — e construida no espirito do mais puro classicismo. A festejada "altista" deu excellente interpretação a todos esses numeros, auxiliada ao piano pela senhorita Léa Thomaz de Sampaio.

A seguir a apreciada cantora Ruth Stamile Gonçalves, cuja voz é de tão bello timbre, fez-se applaudir em cinco numeros de canto: o "Jasmineiro" e "Num Postal", de Celeste Jaguaribe (no programma, deparamos com uma charada a decifrar: "O Jardineiro num postal", coisa difficil de conceber, mesmo admittindo que o "jardineiro" fosse anão e o "postal" gigantesco) mas tratava-se na realidade de duas peças, de fórma e sentimento encantadores, como as sabia fazer a saudosa compositora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

Francisco Mignone deu-nos a conhecer "Dentro da Noite", numa excellente seresta, bem brasileira na toada e no acompanhamento de violão; Lorenzo Fernandez figurou no programma com uma bella e apropriada "Noite de Junho"; e José Vieira Brandão com um "Vitral" de côres luminosas. Todas essas peças tiveram magnifica exteriorização pela voz e arte da cantora Ruth Stamile Gonçalves. Fez os acompanhamentos ao piano Dylma Sylveira Lima.

Um "Trio", de Beethoven, para piano, violino e violoncello, encerrou o interessante concerto do Centro Academico Leopoldo Miguez, caprichosamente executado pela pianista Judith Montanha da Cruz, violinista Messody Baruel e violoncellista Guerra Vicente.

Esse "Trio" pertence ainda áquella celebre serie de *Triades* beethovenianas á qual já nos referimos, nesta secção, pois são tres, sob a catalogação de opus 1, ns. 1, 2 e 3, e foram publicados em 1795.

Os executantes de ante-hontem deram o n. 1, com bastante equilibrio e comprehensão de estylo. — *JIO*

O SEGUNDO CONÇETO DA "MUSICA VIVA"

A joven e interessante agremiação "Musica Viva", a mais nova e mais cheia de curiosidade artistica entre as suas congeneres brasilienses, realiza hoje a sua primeira audição, ás 8 1|2 horas da noite, na residencia do sr. Hans Joachim Koellreutter, seu fundador, á rua Saint Roman, em Copacabana.

O programma, que inclue apenas compositores nacionaes, é o seguinte:

I Parte. — Brasilio Itiberê, "Suite Brasiliense" (1938).; "Invocação", "Canto" e "Dansa".

Francisco Mignone, "A Lenda Sertaneja"; Lorenzo Fernandez. "Marcha dos Soldadinhos Desafinados" — pela pianista Anna Candida de Moraes Gomide.

II Parte. — Francisco Braga. "Tango Caprichoso"; Villa Lobos, "Canto do Cysne Negro" e "Mariposa da Luz" — pela violinista Enaura Mello. Ao piano, o professor Miron Kroyt.

III Parte. — Villa Lobos, "A Maré encheu..." e "Garibaldi foi á Missa"; Radamés Gnattali, "Nesta Rua..." "Tres Miniaturas" (1938) "Valsa", "Modinha", "Jongo" — pela pianista Anna Candida de Moraes Gomide.

— A segunda audição da "Musica Viva" será effectuada, a 1 de julho, com obras de Albert Roussel, André Caplet, Bela Bartok e Walter Gieseking. — *J.*

MOVIMENTO ARTISTICO

Deve ter estreado hontem, num concerto de Cultura Artistica, a celebrada cantora franceza Madeleina Grey.

Nome universal no mundo artistico, na sua especialidade, essa virtuose do canto acha-se tambem contratada para a nossa Agremiação *leader* da musica, no corrente mez.

Madeleine Grey fez para si uma especie de monopolio da interpretação das obras forklóricas, dando desse genero interpretações magistraes que redundam em verdadeiras creações.

Será um verdadeiro regalo ouvi-la numa grande sociedade, que costuma trazer o theatro abarrotado.

Ainda nos lembramos do ultimo concerto de Madeleine Grey, aqui, no Municipal, por conta propria.

Haveria umas sesenta pessoas na platéa!... — *J.*

ALTERAÇÕES NO ACTUAL CODIGO DE OBRAS

Haverá terça-feira uma reunião no gabinete do prefeito

O prefeito desta capital, sr Henrique Dodsworth, convocou todos os chefes de serviço da Directoria de Fiscalização de Obras e Installações e outras repartições, bem como representantes das classes interessadas no assumpto, para uma reunião a se effectuar terça-feira proxima, em seu gabinete, afim de se estudar uma outra redacção para o decreto 6.000, na parte que dispõe sobre a edificação na cidade.

Serão supprimidos os artigos que permittem o arbitrio na concessão de licenças de obras de construcção e estabelecerá a responsabilidade funccional dos serventuarios que consentirem qualquer edificação em desaccordo com a lei.

UMA FESTA ESCOLAR

A tarde de hontem na Escola Celestino da Silva

Tem uma curiosa historia a Escola Celestino da Silva, que se ergue onde outróra existia o Theatro Apollo e que guardou o nome do ultimo proprietario dessa casa de espectaculos, doador do predio á Municipalidade para que ali funccionasse uma escola. No edificio onde brilharam tantos "astros" da antiga scena adquirem hoje outras luzes os pequenos alumnos que podem até ignorar a existencia do antigo theatro, mas que não ignoram o nome do empresario benemerito.

Ainda hontem esteve em festas a Escola Celestino da Silva, sendo feita aos alumnos a entrega de uma bandeira nacional e realizando-se a inauguração do retrato do sr. Gastão Penalva, patrono das bibliothecas de classes da mesma escola.

Quando era entregue a bandeira falou a professora Orminda Candida de Carvalho e ao ser descoberto o retrato do sr. Gastão Penalva disse algumas palavras o alumno Danilo Martins, presidente do Gremio Literario da Escola Celestino da Silva.

Ambas as cerimonias decorreram num ambiente de grande cordialidade, confraternizando discipulos e professoras.

MINISTRO FERNANDO COSTA

A data de hontem assignalou a passagem do anniversario natalicio do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura. Essa data não poderia occorrer sem um registro á parte, porque o anniversariante vem desenvolvendo, na pasta que o governo lhe conferiu, um programma de realizações digno de relevo. Sobre ser um technico esforçado e dedicado aos negocios da sua pasta, o sr. Fernando Costa é figura de destaque na administração do paiz desfrutando ainda expressivas sympathias na sociedade brasileira. O sr. Fernando Costa foi, por esse motivo, alvo de significativas homenagens não só por parte dos funccionarios do seu Ministerio, como de todos os circulos sociaes que estimam no ministro da Agricultura uma acatada personalidade de homem publico.

O sr. Fernando Costa

Circularão durante o triennio nellas indicado

O director geral da Fazenda baixou uma circular com referencia ás estampilhas do imposto do sello typo especial "Exactorias federaes do interior", que circularão apenas durante o triennio nellas indicado, salvo necessidade de prorogação desse prazo a juizo da autoridade competente. Ficam designados os mezes de janeiro e fevereiro do anno que se seguir ao em que deixou de vigorar um padrão para que os possuidores de estampilhas requeiram a sua troca, perdendo definitivamente o valor as estampilhas cuja troca não fôr requerida nesse prazo

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, Augusto Cesar de Castro Menezes do cargo de archivista bibliothecario da Directoria do Expediente da Secretaria do Governo, visto ter acceito cargo incompativel.

Nomeando Noly Lorentz para exercer, interinamente, o cargo de academico do Departamento de Saude Publica, ficando exonerado, por terminação de curso, Jonio Ferreira de Sá.

A VIDA SOCIAL

Recalques biblicos

O "Paraiso Perdido", que merecera o titulo de epopéa biblica, como seu autor o de Homero inglez, illuminará eternamente de encantos os jardins do Eden, que na realidade devem ter sido apenas arida planicie, eriçada de rochedos, ou uma agreste clareira, dentro de tenebrosa floresta.

Bellas tornou Milton as imagens de Adão e Eva, reforçando uma tradição poetica, espalhada lendariamente no mundo; mas, á força de querer dar ás personagens do seu poema sentimentos que lhes communicassem graças attractivas e flexibilidades elegantes, durante a longa subida dos milhares de degráos da imponente escadaria dos versos que os fez galgarem, acabou tornando as duas raizes da humanidade intricados complexos de sensações anachronicas.

Assim, a insatisfação, que ainda hoje consome os mortaes, foi insuflada pelo poeta na alma da predestinada ao peccado, antes della peccar! Ao crear Satan mais astuto e malicioso do que, de épocas immemoriaes até então, era apresentado, imbuiu-se de tal fórma da sua malignidade que a certos passos da obra se torna possivel certa confusão no espirito do leitor entre autor e personagem. E a Adão — não fosse Milton um homem... — generosamente concedeu [illegible] o senso do cavalheirismo, indiscutivel ou presupposto producto da nossa civilização.

Nem quiz tambem o philosopho que a seducção exercida por Satan no espirito da primeira Mulher, para induzil-a a desobedecer á prohibição divina, fosse emprezo facil. Seria a morte do seu poema...

A primeira tentativa do Maligno para despertar em Eva a curiosidade de conhecer o fruto da arvore da Sciencia foi feita emquanto ella dormia. Emquanto ella dormia... achando-se portanto em estado de privação dos sentidos. Satan appareceu-lhe num sonho para exaltecer, com palavras de enthusiasmo, o pomo fatal.

Sinto-me perplexa deante de tal sonho, que me impõe, por analogia, o seguinte dilemma ao raciocinio: qual dos dois estará errado? Milton, que dá um subconsciente a Eva, ainda no periodo da innocencia, ou Freud, que affirma provirem os sonhos da realização chimerica de desejos recalcados?

Por demasiado subtil, ficou frustrada essa investida do Maligno. Serviu, no entanto, de signal de alarme ao archanjo Gabriel, que intensificou o policiamento do Eden, e pôz Adão de sobreaviso.

Soam aos nossos ouvidos com incrivel modernismo as recommendações que o primeiro homem fez então á mulher, bem como a indignação desta ao ouvil-as, despeitada por não inspirar confiança ao companheiro.

Mas... eis o ponto vital da tragedia: a serpente falou. Quem resistiria ao espanto de ouvir uma serpente falar? Como admittir que não désse resultado o estratagema de Satan, tendo-se principalmente em conta a inexperiencia de Eva? Podia ella suspeitar que o demonio se houvesse encarnado naquelle reptil? Enganada pela voz diabolica, acreditou sinceramente que tão estranho milagre havia sido realizado graças ao fruto da arvore da Sciencia. Logico, naturalissimo mesmo, o desejo que teve então de proval-o tambem.

Milton rehabilitou com essa justificativa a curiosidade de Eva, tão ironizada pela malicia masculina. Ao mesmo tempo elevou Adão, fazendo-o partilhar, por espirito de abnegação, a desgraça da companheira, condemnada ao exilio...

Decididamente o "Paraiso Perdido" é um eden enflorado de psychologias inesgotaveis.

Tetrá de Teffé

—◎—

Para o Album de Mlle...

BEIJOS

Beijos que são? Ai do peito,
sello breve, laço estreito
dum cansado bem-querer;
saibo dos gozos divinos
que nos labios femininos
quiz Deus bondoso verter...

Gonçalves Dias

— O Positivismo não sabe explicar o Amor senão através de frieza e melancolia. Neste ponto, abro excepção e prefiro recorrer á Metaphysica, pela doçura e alegria com que ella encara essas coisas. A serviço da Poesia, os metaphysicos ainda são uteis.

TOBIAS BARRETO — *Polemicas.*

MAPPIN & WEBB
RUA OUVIDOR 100
Londres - Paris - Buenos Aires - Nice - Biarritz - Bombay
(23890)

(xxx)

—◎—

Machado de Assis

Participando das commemorações que estão sendo levadas a effeito em todo o paiz pelo primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis, o Centro Paulista realizará no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, uma sessão literaria em homenagem ao autor de "Dom Casmurro". O escriptor Mario Villalva desenvolverá, numa conferencia, o thema "O sentido humano da obra de Machado de Assis". A poetisa e declamadora Maria Sabina e a senhorita Elsa Ribeiro dirão alguns dos mais bellos poemas de Machado de Assis.

—◎—

SENHORAS
DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia. - Partos. Controle da concepção; methodo Ogino Knaus. Av. Alm. Barroso, 11-1.º — Telephone 22-0024.
(T 17749)

Em acção de graças

Festejando o 25.º anniversario de casamento do sr. João Campos e de d. Hilda Loureiro Campos, será rezada, no dia 27, na egreja N. S. da Conceição, missa em acção de graças pela felicidade do casal. Na sua residencia haverá, á noite, recepção.

—◎—

C. Gymnastico Portuguez

Com a tarde-noite dansante que se realizará hoje das 7 ás 11 horas, o Club Gymnastico Portuguez, dará inicio aos festejos juninos organizados com o maior numero de attractivos possiveis. No sabbado 24, dia de São João, terá logar a esperada festa typica portugueza, num verdadeiro arraial, de S. João, como foi transformada a majestosa séde da avenida Graça Aranha, pelo consagrado scenographo Sousa Mendes. A direcção social do Gymnastico Portuguez, determinou que, para a festiva noite, o traje seja regional portuguez ou brasileiro, sendo permittido o traje de passeio. Outro interessante detalhe do arraial de São João, será a distribuição dos tradicionaes vasos de mangerico ás senhoras e senhoritas que comparecerem ás danças.

—◎—

Natalicios

O ministro Attila Soares fez annos hontem. Seus amigos e collegas do Tribunal de Contas do Districto Federal prestaram-lhe uma significativa homenagem de estima quando elle chegou ao seu gabinete. Pela manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, foi rezada missa em acção de graças e durante o dia muitas foram as felicitações recebidas pelo anniversariante.

— Faz annos amanhã o dr. Antonio Onofre de Moraes Lacerda, chefe da 3.ª divisão da E. F. Central do Brasil. Pela manhã, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa em acção de graças.

— Faz annos amanhã d. Firmina Silva Bastos, esposa do pharmaceutico Affonso Corrêa Bastos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Andréa Parreiras de Oliveira, filha do sr. Antonio Parreiras de Oliveira, industrial nesta cidade.

— Completa hoje o seu anniversario natalicio o sr. Edwaldo Mercês, funccionario do Banco Boavista.

— Está hoje em festa o lar do dr. Antonio Guimarães de Campos, antigo sub-director do Thesouro, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Sarita Moraes Rego de Campos.

O SEGREDO DE UMA AFFLUENCIA ESCOLHIDA

Todas as noites ha um desfile de carros lindos e brilhantes rumo ao Posto 6 [illegible] ... Avenida Atlantica ... Rio de Janeiro [illegible]

O "grillroom" do Casino Atlantico resolveu perfeitamente o problema. [illegible]

[illegible]

E foi ao bairro de que o Rio se orgulha por excellencia, á maravilhosa Copacabana, que o "grill" do Casino Atlantico [illegible]

[illegible] da Avenida Atlantica.

FLIP

E' CAUSADA PELO FIGADO...

O seu figado funcciona mal... a secreção da sua vesicula biliar é insufficiente... Dahi a sua prisão de ventre...

Se esse mal se prolonga, a intoxicação do organismo provoca a horrivel enxaqueca, que a prostra numa poltrona, inerte e soffredora... privando-a de passeios, festas e corridas...

Não soffra mais! Pastilhas Minorativas regulam o figado e o intestino, livrando-a de tonturas e dôres de cabeça.

Adquira hoje mesmo, na pharmacia mais proxima, Pastilhas Minorativas, o laxante de effeito suave e prompto.

PASTILHAS MINORATIVAS
O LAXANTE MODERNO
SUAVE DÁ-SE AS CRIANÇAS — EFFICAZ, SERVE AOS ADULTOS!
(25635)

Associem-se nos 3 Mil Contos
85 Socios a 100$000 cada.
Ao Mundo Loterico

O "AO MUNDO LOTERICO" avisa ao felizardo possuidor de um quarto do bilhete n. 11.380 que o mesmo foi contemplado com 500 Contos, sabbado ultimo, solicitando para ir aos seus escriptorios afim de receber a importancia a que tem direito.

RUA DO OUVIDOR, 139
(26128)

Banquetes

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 14, no Jockey Club, um banquete offerecido ao sr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, agora nomeado para exercer as altas funcções de ministro das Relações Exteriores de seu paiz, pelos chefes de missões diplomaticas americanas acreditados junto ao governo brasileiro. Como convidados de honra, comparecerão ao banquete o ministro das Relações Exteriores e a sra. Oswaldo Aranha, os ministros C. de Freitas-Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e Caio de Mello Franco, chefe da Divisão de Cerimonial do Itamaraty, e o secretario Jayme Chermont, introductor diplomatico.

Casamentos

Realizou-se hontem, na 1.a pretoria civel o consorcio da senhorita Nihil de Andrade Alvarenga com o sr. Antonio A. dos Santos, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Joel Penna Beltrão, filho do dr. Heitor da Nobrega Beltrão e da sra. Christina Penna Beltrão, com a senhorita Ruth Oliveira de Araujo, filha do capitão Pedro José Ferreira de Araujo e da sra. Maria Oliveira de Araujo. A cerimonia religiosa foi realizada ás 4 horas, na egreja S. Sebastião dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, onde os nubentes receberam os cumprimentos das pessoas das suas relações.

— Realiza-se na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja N. D. Providencia, o enlace matrimonial da senhorita dra. Isa Klinger, com o dr. José Carlos d'Andretta. A noiva é formada em medicina e filha do general Bertholdo Klinger; o noivo é tambem medico na capital de São Paulo e filho do industrial Carlos d'Andretta. Após o acto religioso os noivos seguirão de avião, para Bandeirantes, no Paraná, onde fixarão residencia.

—◎—

Club A. E. C.

O departamento social do Club A. E. C., iniciando a série de festas deste mez, levará a effeito hoje, uma reunião dansante. Traje de passeio.

—◎—

Associação de Imprensa

Realiza-se na proxima sexta-feira, 16, no Casino da Urca, o banquete do P. E. N. Club do Brasil, em homenagem á A. B. I., na pessoa de seu presidente, sr. Herbert Moses. Além dos socios e senhoras, poderão tomar parte nessa homenagem os socios da A. B. I. e os amigos de seu presidente, desde que façam sua inscripção na secretaria da associação. O Casino da Urca apresentará um "show" de gala, especialmente organizado para essa homenagem. A lista de adhesões a essa festa de confraternização já conta mais de cem inscripções.

—◎—

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club no dia de hoje — dia de seu anniversario — realizará varias festas em regosijo desse magno acontecimento social e sportivo. Logo pela manhã haverá alvorada e hasteamento do pavilhão tijucano e chocolate offerecido ao corpo social e aos alumnos da Escola Tijuca Tennis Club.

—◎—

Baptizados

Esteve em festas o lar do dr. João Ribeiro Junior, director do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, e de sua senhora d. Maria Luiza Villaça Ribeiro, pelo baptizado de sua encantadora filha Olivia, nascida a 4 de junho corrente. Veiu especialmente a esta cidade para baptizal-a d. Ranulpho Penna, bispo da Barra do Rio Grande. A cerimonia christã realizou-se na capella da Casa de Saude S. José.

—◎—

Conferencias

Amanhã, ás 5 horas da tarde, o professor André Gros realizará no salão da Associação Brasileira de Educação sua conferencia sobre a "Influencia das Escolas de Direito na formação dos homens".

—◎—

Festas escolares

No proximo dia 15, ás 8 horas da noite, será solennemente encerrado o primeiro periodo do anno lectivo do Collegio Pedro I.

—◎—

Bôdas de prata

Commemoraram hontem as bodas de prata do seu casamento o major José Ricardo Veiga Abreu e a sra. Rosinha Hecker Abreu. Os filhos do casal fizeram celebrar, pela manhã, no altar-mor da egreja da Cruz dos Militares missa em acção de graças, havendo comparecido a esse acto de religião numerosas pessoas. A' noite, o casal Veiga Abreu recebeu em sua residencia os cumprimentos das pessoas que formam o seu circulo de relações, o que serviu de pretexto para que se realizasse uma encantadora reunião.

—◎—

Missas

Serão resadas as seguintes missas: Amanhã, por alma de: Vera Silveira de Macedo, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria; capitão Raphael [illegible] de Miranda, ás 8 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Emilia Vera [illegible], ás 10 horas, na egreja do Carmo; 1.º tenente Leonil Nunes de Andrade, ás 9,30 na Cruz dos Militares; Alice Alkaim Ferreira Alves, ás 9,30 horas na egreja de S. Francisco. Depois de amanhã, serão resadas as seguintes, por alma de: Guilhermina de Souza, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Murillo Lustosa, ás 10,30 horas, na mesma egreja; Esmeralda Torres Lopes, na egreja de S. Francisco; Pedro Ballalai, ás 10,30 horas, na mesma egreja, e Anna Dantas de Oliveira Santos, ás 9 horas, na mesma egreja.

ARCHIVOS "UNIÃO"
COM ACCESSORIOS "UNIÃO"

PAPELARIA UNIÃO
OUVIDOR 77
(xxx.

LOTERIA FEDERAL - Extrahida em 10-6-39 — Premio maior 4.787
Apolices terminadas em:

Planos	4.787	787
I	8:000$000	200$000
L	2:000$000	200$000
M	2:000$000	200$000

ATTENÇÃO — As Apolices vendidas a prestação por esta Cia são de sua propriedade e continuam, como sempre, á disposição das senhoras compradoras

CIA·AUREA
AV. RIO BRANCO, 138
(26648)

Um crystal de Lutz Ferrando... é um crystal garantido por Lutz Ferrando.

A calibração, dos crystaes, é effectuada em nossas officinas pelo mais habil corpo technico de opticos... aliás, Lutz Ferrando é a unica optica de confiança, que lhe offerece a garantia de 60 annos de experiencia, na confecção de oculos perfeitamente calibrados de accordo com a prescripção medica.

Lutz Ferrando & Cia. Ltda.
OUVIDOR, 88 - GONÇALVES DIAS, 40 - Av. RIO BRANCO, 142
(26618)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
Séde Social: Rua da Alfandega, 41 - Esq. Quitanda (Edificio Sulacap)
Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Maio de 1939

79 Titulos por 945 contos

com as seguintes combinações:

DBE - JFP - PMY - JDP - RAI - XEC

Amortizado com 100 CONTOS

1 — Lanificio Anglo Brasileiro, Rua Catumby, 430 — São Paulo

Amortizado com 50 CONTOS

1 Sr. José Costa, Faz. Paciencia — Barbacena — Minas Geraes

Amortizados com 25 CONTOS

Sr. J. Perret, rua Buenos Aires, 100-A, 3.º — Capital Federal.
Sr. Genesio Figueiroa, commerciante, rua Florencio Abreu, 32 — São Paulo.
Sr. João Wallig, grande industrial, socio da firma Wallig & Cia. — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Amortizados com 10 CONTOS

70 titulos no valor de 700 contos — sendo na Capital Federal, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo os seguintes:

Sr. José Francisco de Paula, negociante, rua Dr. Claudio, 448 — Barbacena — Minas Geraes.
Sr. Urbino Passos, representante de radios, Varginha — Minas Geraes.
Sr. Aprigio Pinto de Andrade, operario, residente á rua Tavares de Mello, Conselheiro Lafayette — Minas Geraes.
Sr. Raymundo Araujo, administrador da Fazenda José Villela Pedras, Volta Grande — Minas Geraes.
D. Maria do Carmo Rezende, normalista, São João D'El Rey — Minas Geraes.
2—Sr. Coronel Joaquim Ferreira de Aguiar, fazendeiro e capitalista, Santo Antonio do Amparo — Minas Geraes.
3—Sr. José Junger Pereira, agente commercial, residente em Cachoeiro Itapemirim — Espirito Santo.
D. Maria Gastão Braga, viuva de Manoel Ovidio Braga, residente em Cariacica — Espirito Santo.
Sr. Faustino Castro, escrevente do cartorio Macahé — Rio de Janeiro.
4—Sr. Pedro A. de Miranda Carvalho, residente em Anta, Municipio de Sapucaya — Rio de Janeiro.
Sr. Andral Mattos Reis, filho de Antonio Reis, commerciario — Natividade — Rio de Janeiro.
Sr. Dr. Jayme Santos Figueiredo, advogado e presidente da Casa Bancaria Fluminense, rua Coronel Gomes Machado, Nictheroy — Rio de Janeiro.
Sr. Nelson Menezes, agricultor, Gargaú, Municipio de São João da Barra — Rio de Janeiro.
D. Maria Retto Rezende, Professora do Gymnasio Municipal de Padua, Padua — Rio de Janeiro.
Sr. José Antonio Moraes de Almeida, rua da Assembléa, 107 — Capital Federal.
5—Sr. Americo Soares da Costa, rua da Constituição, 23-A — Capital Federal.
Sr. João dos Santos, rua Barão de Bom Retiro n. 208 — Capital Federal.
6—Srs. Gusmão Dourado & Baldassini Ltda., Av. Graça Aranha, 40 — 4.º andar — Capital Federal.
7—Srs. Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 34 — Capital Federal.
Sr. João da Silva Ribas, rua Archias Cordeiro n. 268 — Capital Federal.
Sr. Prof. Sinesio Lyra, ministro evangelico, rua do Costa, 60 — Capital Federal.
8—Sr. Antenor Mayrink Veiga, R. Mayrink Veiga, 21-4.º — Capital Federal.
D. Olga Macedo Pinto, rua Dr. Garnier, 230, ap. 2 — Capital Federal.
Sr. Mario A. Cordeiro, rua Pontes Corrêa, 13, Andarahy — Capital Federal.
D. Zulmira Cardoso Ribeiro, rua Barão Itapagipe, 120 — Capital Federal.
Srta. Dolores Herrera, rua Rodrigo Silva, 11-1.º — Capital Federal.
D. Leopoldina de Amorim, rua Conde de Irajá — Capital Federal.
Srta. Maria Antonietta Pereira de Freitas, rua Paula Brito, 564 — Capital Federal.

Amortizados com 5 CONTOS

9—Sr. Coronel Joaquim Ribeiro de Abreu, capitalista, Pouso Alegre — Minas Geraes.
10—Sr. Luis Brandão de Moraes Sarmento, rua 1.º de Março, 125-1.º — Capital Federal.
11—Sr. Javier Faus, rua Anchieta 35 — São Paulo.
Sr. Manoel Antonio Lopes Homem de Mello, prof. e dentista res. em Taquaritinga — São Paulo.

1 Faz parte da Roda AFP a ZFP, adquirida em dezembro de 1935.
2 Faz parte da Roda JFA a JFZ, adquirida em junho de 1938.
3 Este portador já recebeu a amortização antecipada de um titulo em junho de 1937 e de outro em novembro de 1935.
4 Faz parte da Roda PMA a PMZ adquirida em setembro de 1938. Já recebeu a amortização antecipada de outro titulo desta Roda em dezembro p. p.
5 Faz parte da Roda AAI a ZAI, adquirida em junho de 1938.
6 Faz parte da Roda DBA a DBZ adquirida em julho de 1937.
7 Faz parte da Roda PMA a PMZ, adquirida em fevereiro de 1937. Este portador já recebeu a amortização antecipada de outro titulo desta Roda em dezembro p. p.
8 Faz parte de uma Roda adquirida em março de 1934.
9 Faz parte da Roda RAA a RAZ adquirida em dezembro de 1937.
10 Faz parte da Roda JDA a JDZ adquirida em maio de 1937.
11 Faz parte da Roda JFA a JFZ, adquirida em setembro de 1937.

Até Maio de 1939
Foram amortizados 59.935 contos

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados á Séde Social ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

AINDA O ASSASSINIO DO SOLDADO KNIESSEL

Suspeita-se que esteja envolvido no crime um ladrão

Praga, 10 (Havas) — Communicam de Kladno para a Agencia Ceteka:

"O posto de "gendarmerie" de Kladno desenvolveu suas pesquisas para descobrir o assassino do "gendarme" Wilhelm Kniesel. Suspeita-se que esteja envolvido nesse crime o ladrão Joseph Cegak, de Hnidusy, processado por crime de furto, roubo com arrombamento e evasão".

Accrescenta o communicado que Cegak é um antigo mineiro condemnado varias vezes por crime e dá os signaes pormenorisados desse individuo, que tem como signal particular uma tatuagem no peito representando uma cabeça de mulher com a inscripção "Tumulo da minha juventude". O communicado pede a todas as pessoas que encontrarem Cegak para prendel-o.

Para superar records de velocidade e de distancia

Paris, 10 (U. P.) — O governo francez autorizou a realização de duas tentativas de aviação para superar os records de velocidade e distancia.

O major Rossi foi autorizado a tentar bater o record mundial de distancia de 11.520 kilometros ora em poder da Grã-Bretanha, e a installar novos motores e depositos de gazolina de maior capacidade em seu apparelho. A tentativa do major Rossi será levada a cabo no proximo outomno.

O aviador Marcel Doret foi autorizado a tentar bater o actual record de velocidade detido por Fritz Wiendel, que alcançou a média de 750 kilometros por hora. Doret se utilizará de um avião de caça do exercito francez Dewoitine equipado com motor Hispano Suiza de 1.800 HP.

Mais uma reunião de estudos do Dasp

Está marcada para a proxima quarta-feira, ás 5 horas, na sala do Conselho Deliberativo do DASP, mais uma reunião de estudos, da série que vem realizando aquelle Departamento entre seus funccionarios e extranumerarios.

ULTIMAS FUNEBRES

VIRIATO GOMES RIBEIRO

Seus filhos Lindolpho, Rodrigo e Genesio de Oliveira Ribeiro, nôras e netos, participam o fallecimento de seu venerando pae, sogro e avô, VIRIATO GOMES RIBEIRO e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu feretro que sahirá ás 17 horas da rua Itacurussá n. 81, Tijuca, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 15396)

SÃO JOÃO
PLANO

1	PREMIO DE		2.000 CONTOS
1	PREMIO DE		1.000 CONTOS
1	PREMIO DE		500 CONTOS
1	PREMIO DE		400 CONTOS
1	PREMIO DE		300 CONTOS
2	PREMIOS DE	200 CONTOS	400 CONTOS
2	PREMIOS DE	150 CONTOS	300 CONTOS
4	PREMIOS DE	100 CONTOS	400 CONTOS
6	PREMIOS DE	60 CONTOS	360 CONTOS
6	PREMIOS DE	22 CONTOS	132 CONTOS
6	PREMIOS DE	10 CONTOS	60 CONTOS
10	PREMIOS DE	5 CONTOS	50 CONTOS

DIVERSOS PREMIOS MENORES — TOTAL DE
6.496 CONTOS

LOTERIA FEDERAL

Belleza —

QUE CONQUISTOU O BRASIL INTEIRO

ESTE anno, é fóra de qualquer duvida que Buick é o carro mais lindo e mais elegante. Quem o vê não se póde furtar ao desejo de examinal-o de perto para admirar seus interiores mais amplos e luxuosos, seu acabamento que é de um luxo requintado. Mas a verdadeira emoção é guiar esta maravilha de carro com o suavissimo molejo Buicoil nas quatro rodas, com a alavanca de cambio que funcciona com o toque de um dedo, com a potencia obediente do famoso motor Dynaflash de 8 cylindros. Depois de ver todos os outros carros, vá ver o Buick 1939!

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Buick de 1939

AGENTES NO RIO DE JANEIRO
MESBLA S. A. — Rua do Passeio, 54
Avenida Oswaldo Cruz, 73 - Praia do Flamengo — Rua Costança Barbosa, 3 - Meyer
Filial em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 521

TRIBUNA JURIDICA

Não é demais repetir

Em dado momento, que já vae longe, quando Moscou exerceu uma influencia mixta de mysterio e innovação sobre as multidões de todos os paizes do mundo se acreditou que a salvação do universo estava em abolir-se, em extinguir-se por completo, o capitalismo e a propriedade.

Esse deslumbramento, porém, não conseguiu siquer conquistar em definitivo, os povos vizinhos e proximos da propria Russia e, todos assistiram a reacção salutar do bom senso, vendo-se a Italia, a Allemanha, a Polonia e todas as demais nações do continente europeu repellir como uma utopia, como um exotismo imprestavel e contrario ao interesse publico, as theorias e as praticas da ideologia communista.

Hoje, em dia, a comprovada e reconhecida fallencia do regimen communista, na propria Russia, veiu evidenciar que a propriedade e a familia são instituições naturaes, necessarias, indeleveis, antigas e indissoluveis, tanto quanto a especie humana.

Aliás, grandes sociologos têm escripto paginas memoraveis, cheias de impressionante realismo e de alto poder de persuassão, sobre aquelle thema.

Dagoberti, o acatado sociologo italiano, por exemplo, vae mais longe, quando affirma que "a posse ou propriedade se funda na natureza não menos que no uso, e tem sua origem no trabalho pelo qual o homem transforma e, portanto, se apropria dos productos naturaes com a arte, addicionando um valor que não tinham; e por isso, o direito de possuir vae de mão em mão, até o facto universal da creação, que delle deu ao homem a primeira investidura, e se accentua e se renova de mão em mão, mediante a virtude creadora do engenho humano".

Não é demais, pois, proclamar-se, como um imperativo do bom senso, que o ideal social, ao contrario de acabar com a propriedade, como quer o marxismo, será o de aperfeiçoal-a por uma distribuição mais justa.

Quando a propriedade é viva e circula como sangue por toda a parte, correndo por todos os canaes — já houve quem escrevesse alhures — ella cresce de valor e de utilidade, se multiplica em proveito e beneficia aos que nada possuem como fonte perenne de lucro e estimulo efficacissimo de acquisição.

A funcção da propriedade e do capital que a representa está perfeitamente definida no organismo social. A elles se devem as grandes iniciativas que proporcionam trabalho e meios de vida a todos os individuos indistinctamente.

Mas, o communismo, pretendeu contrariar essas verdades seculares e inabalaveis. E, como resultado, ahi temos o que vae pela Russia, o povo morrendo de [illegible] trabalhando como [illegible] e os homens que se guindaram ao poder, mantendo-se pelo terror. [illegible] vam os anti-communistas. O terror vermelho não attingira o partido. Em 34, a maré de sangue attinge os chefes, os "leaders", os orientadores espirituaes e os proprios dirigentes da Russia.

Em 1 de dezembro de 1934, Kirov, presidente do Soviet de Leningrado, amigo pessoal de Stalin, e, talvez, a pessoa de sua maior confiança, era assassinado. A partir dessa data, se succedem as represalias. O processo, que foi chamado do "Centro Unificado", e que teve logar de 19 a 24 de agosto de 1936, determinou 16 execuções que impressionaram o mundo. Kameneff e Zinoveff, que eram considerados puros, entre os puros do communismo, companheiros de primeira hora e de todos os momentos, de Lenine, conheceram a morte pelo pelotão de chinezes, encarregado da execução. De 29 de janeiro a 1 de fevereiro deste anno, teve curso o processo chamado do "Centro Parallelo". Mais treze execuções. Radek e Sokolinikof tiveram a vida salva. Mas, poucos dias depois, se iniciava o processo por crime de alta traição, contra quasi todo o Estado-Maior do Exercito Vermelho.

Fuzilou-se a fina flor do Exercito russo. O processo, a portas fechadas, concluiu em 12 de junho pelo anniquillamento dos chefes mais brilhantes que a Russia possuia em seu Exercito. Estabelecia-se o regimen do terror, no seio do proprio partido communista. Ninguem mais poderia dizer qual o dia de amanhã.

E as prisões e os desapparecimentos? Lialov, director do Theatro de Moscou; Amaglobeli, "regisseur" desse mesmo theatro; Arkadi, director do Theatro Artistico; Rafalski, director do Theatro Judeu, de Minsk, não existem mais para o mundo. E, ninguem conhece o destino que tiveram. Nem mesmo se morreram. O mesmo aconteceu com Bronstein, director do Porto de Leningrado; Niemkovski, chefe da União das Juventudes Communistas, de Leningrado; Tsilko, commissario adjunto da Agricultura; Ostrovski e Soms, commissarios adjuntos aos Sovkozes; Margoline, director da usina de motores de Fili; Friedland, decano da Faculdade Historica Philosophica da Universidade de Moscou. Desappareceram..."

Como muito bem accentuou e disse o jornalista "a lista macabra é interminavel. Stalin realiza a mais cruel e feroz de todas as imposições politicas sobre um povo. A vida russa está fechada para a humanidade.

Não se conhece a Russia. Um scenario para deleite dos turistas e uma propaganda furiosa no estrangeiro. Lá dentro, porém, se fuzilam os companheiros da vespera [illegible]

E é essa Russia, e é esse governo que pretendia contrariar postulados seculares, como os que reconhecem os beneficios da propriedade e do capital, acceitos e defendidos por todos os povos civilizados do mundo.

O communismo falliu e não é demais repetil-o, proclamando-o publicamente.

Em paizes como o nosso, para progredir e para prosperar, precisamos é offerecer todas as garantias ás iniciativas capitalistas e ao direito de propriedade, [illegible] a 10 de novembro de 1937.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL FRANCO

Ao rei Victor Emmanuel e aos srs. Hitler e Mussolini

Burgos, 10 (Havas) — O generalissimo Franco, além dos telegrammas enviados aos srs. Carmona e Oliveira Salazar, communicando o accordo realizado antehontem pelo Conselho Nacional da Phalange, enviou telegrammas ao chanceller Hitler, ao rei da Italia e ao sr. Mussolini.

E' o seguinte o telegramma ao sr. Hitler: "O Conselho sauda o Fuehrer da Allemanha, neste dia de victoria da guerra e da victoria da nacionalidade, testemunhando a confraternização com o povo germanico unido á Hespanha pelo sangue de nossos mortos, na mesma luta contra as forças destruidoras do Mundo".

Ao rei da Italia: "O Conselho, em sua primeira reunião de victoria e emquanto os legionarios italianos desfilam em Roma com os soldados hespanhóes, deseja exprimir á Vossa Majestade, a homenagem de sua recordação e de sua gratidão ao povo italiano, tão engrandecido e tão glorioso sob o reinado de Vossa Majestade".

Ao Duce: "O Conselho quer externar sua amizade e sua recordação, no dia final de seus trabalhos destinados a dotar a Hespanha de uma base nacional-syndicalista que coroará a victoria total depois da victoria guerreira, emquanto os hespanhóes e italianos desfilam abraçados em Roma em união historica e grandiosa".

Para pagamento a extranumerarios-mensalistas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 580:998$400 como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista de diversos districtos e secções do Serviço de Aguas e Esgotos, de vencimentos relativos ao mez de maio findo.

O ministro da Fazenda approvou o balanço

O director geral da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega de Santos que o ministro da Fazenda approvou o balanço das operações e serviços dos Armazens Geraes da Companhia Docas de Santos, referente ao movimento no exercicio de 1938.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS

O governo fluminense vae tornal-o uma realidade

Noticiámos, ha tempos, o proposito em que está enpenhado o interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, de installar e manter, em Nictheroy, o Museu Antonio Parreiras, no qual será conservada grande parte das obras deixadas por aquelle pintor fluminense.

A commissão nomeada para avaliar os trabalhos do saudoso mestre, da qual faziam parte os professores Oswaldo Teixeira, Augusto Bracet e a pintora Sarah Villela de Figueiredo, encerrou, recentemente, a sua tarefa, a qual não abrangeu, apenas, a collecção cuja venda era proposta, mas outras telas, desenhos e estudos existentes no atelier do saudoso artista.

O interventor fluminense, despachando, hontem, o officio em que o secretario do Interior e Justiça lhe transmittiu o resultado da avaliação, determinou áquelle titular entrasse em entendimentos com os interessados, bem como elaborasse orçamento definitivo para a creação do museu.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Lolita Engler de Almeida, do cargo que exerce interinamente de escripturario; e a Alcino Teixeira de Mello, de cargo identico, nos termos do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937; e ainda Galileu Thaumaturgo de Alencar de identicas funcções, por ter acceitado outro emprego publico.

Nomeando: Josaphat Carlos Borges, interinamente, para a classe I da carreira de engenheiro; Silvino de Figueiredo Mattos e Hugo de Souza Gomes, interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas; e Maria Magdalena Baptista, para o cargo de thesoureiro da classe H.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Honorio Portella de Rosa Lima, do quadro II; Prospero de Moraes Salgado, do quadro XIV; Paulo da Fonseca e Silva, do quadro XXX; Fernando Martins da Fonseca, do quadro XIV; ao escripturario José Alfredo de Mello, do quadro IV; ao thesoureiro Mathilde Sans Navas do quadro IV; ao ajudante de thesoureiro João Adhemar Dias dos Santos Coutinho, do quadro IV; ao telegraphista Pia de Luna Freire; aos carteiros Manoel da Silva Pereira e Alfredo Francisco da Silva; aos agentes Izelina de Cantuaria Medronho, do quadro IV e Jovelino Magalhães Fontenelle, do quadro XXXVIII; ao ajudante de agente Philomena de Souza Guerra do quadro XXVI; ao servente Antonio de Faria Tavora; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o servente Manoel Antonio Pereira, do quadro III.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente — José Bernardino Alves, Ernani de Souza Machado e Weber Chaves, engenheiros do quadro III, á vista do resultado das provas a que se submetteram.

Aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Manoel Bernardo Vieira Filho.

Tornando sem effeito os decretos de nomeação para a carreira de carteiro do quadro XXXIV, os extranumerarios José Barbosa, Waldomiro Godoy Filho, Raul Gonzalez de Moura e do quadro XXIV, os extranumerarios Antonio Paulo Ximenes de Moraes, Augusto Dionysio Vieira e José Raymundo Silva.

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação para o cargo de ajudante de agencia, da agente postal de Paquetá, em disponibilidade Firmina de Araujo Medeiros Chaves e da agente postal de Marechal Deodoro, no Estado do Rio, Joaquina de Araujo Torrão, para aposental-as, nos termos do art. 1º do decreto-lei numero 922, de 2 de dezembro de 1938, nos cargos em que se achavam em disponibilidade.

Uma notificação do governo de Madrid ao de Paris

Completa evacuação de todos os voluntarios estrangeiros

Paris, 10 (United Press) — O governo hespanhol notificou ao governo francez da completa evacuação de todos os voluntarios estrangeiros, com o embarque de 1.230 officiaes e soldados da força aerea italiana que tomaram em Cadiz o vapor "Duilio".

O "Duilio" fará escala nas ilhas Balcares amanhã, afim de que na segunda-feira 600 italianos do pessoal dos aerodromos militares de Majorca embarquem com destino á patria.

Todos os integrantes da força aerea serão levados á Genova, porém mais de 600 aviões italianos de bombardeio e de combate ficarão no solo hespanhol, cujo governo deverá pagal-os ao saldar a divida de guerra contrahida com a Italia, que, segundo os calculos feitos, chega actualmente a uns 40.000.000 pesetas.

Depois de terminada a repatriação italiana é possivel agora fazer um quadro exacto do papel que desempenhou a Italia na guerra hespanhola.

Os observadores neutros calculam que a sua intervenção alcançou um total entre 58.000 a 60.000 homens de todas as armas.

Calcula-se que as baixas italianas passem de 22.000.

Os algarismos das baixas hespanholas estão baseados em informações officiaes publicadas em Roma, taes como a referente a parte jogada pela Marinha italiana na guerra hespanhola que appareceu em "Forze Armate" e em "Il Messagero".

Estas publicações calculam que os navios transportes repatriaram 14.855 feridos.

Esta cifra não comprehendia os italianos feridos e soccorridos nos hospitaes da Hespanha que puderam regressar para as fileiras.

Outras informações officiaes annunciam que os mortos italianos sommaram a 3.317, porém, recentemente, o general Gambarra declarou que passavam de 4.000 homens.

"Forze Armate" publicou uma nota na qual dizia que os transportes italianos haviam transportado cerca de 100.000 soldados, porém essa quantidade corresponderia as viagens de ida e volta de 58.000 homens, deduzidos os mortos na guerra e os soldados desmobilizados no sólo hespanhol, onde iniciaram as suas carreiras profissionaes.

A evacuação de todos os militares allemães foi concluida ha dias.

Todos os marroquinos foram levados para Ceuta, excepção feita da guarda pessoal do general Franco, um unico batalhão de mouros e com a repatriação dos 100 portuguezes que partiram de trem para Lisboa, fica agora na Hespanha o exercito nacionalista, cuja desmobilização prosegue o mais rapidamente possivel.

Os portuguezes eram em sua maioria sub-officiaes que haviam se alistado na Legião Estrangeira, e as baixas foram tantas que o numero de mortos ultrapassou ao de sobreviventes.

A fronteira hispano-portugueza tornou a ser aberta, e para satisfazer os seus vizinhos do occidente, o general Franco retirou da linha fronteiriça todos os aviões, tanks e artilheria germano-italianos, deixando-a virtualmente franca em toda a extensão do limite occidental, pois, as fortificações dali são antiquadas.

ULTIMAS SPORTIVAS

Para regularisar certas regras do football europeu

Nice, 10 (Havas) — O Congresso annual do Internacional Board iniciou seus trabalhos hoje pela manhã. A partir das 10 horas os "mestres" das leis do jogo realizaram a primeira reunião para regularizar de maneira definitiva a redacção das regras em 17 capitulos distinctos, da seguinte fórma: terreno dos jogos, bola, numero dos jogadores, equipamento dos jogadores, arbitros, juizes de linha, duração das partidas, shoot e remessa, bola em jogo e fóra de jogo, faltas e incorrecções, tiros livres (directos e indirectos) etc.

A reunião do Internacional Board foi presidida pelo sr. Baru Wens, da Allemanha, auxiliado pelo dr. Chrickter, da Suissa, e Henry Delaunay, da França, e della participaram os representantes da Federação Internacional de Football, sr. Huband, thesoureiro, sr. Cuff, presidente da Football League, e Rous, secretario; assim como os membros da Federação Escosseza, D. Bowie, David Gray Boggie, secretario; e os representantes do Paiz de Galles, coronel Williams, sr. Watts, sr. Jones, e sr. Robbins.

A discussão tratou sobretudo da applicação de certos textos postos em vigor na ultima reunião da Inglaterra, textos estes que não foram applicados nessa temporada no continente e que o serão no anno que vem. Trata-se da lei nº 12 dos Regulamentos do Internacional Board sobre Faltas e Incorrecções. O paragrapho "c" que indica: "Mão na bola — tocar ou impellir a bola com o braço". E accrescentou:: "levar, tocar ou impellir a bola com o braço". A paragrapho "e" cujo texcione com o lance". E accrescenta: "E' permittida uma vez que to indica: "Carregar violenta ou perigosamente contra um adversario que não faz barreira, não significa que todas as cargas sejam prohibidas. A carga é permittida tanto quanto o consinta o arbitro, encontrando-se o couro a uma distancia que se relana opinião do arbitro seja leal e que a bola esteja a uma distancia determinada dos jogadores interessados que estão quasi a attingil-a para o lance".

A proxima reunião da Internacional Board será realizada na segunda semana de junho de 1940.

Brevemente se realisará na Inglaterra uma reunião, referente á transferencia de jogadores, que interessa exclusivamente ás associações britannicas.

Para praticar operações bancarias

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que Antonio Fernandes Vidal pede autorização para praticar operações bancarias na praça de São Paulo e mandou expedir em seu favor a necessaria carta-patente de autorização.

ACTOS RELIGIOSOS

VERA SILVEIRA DE MACEDO

Joaquim M. da Rocha Macedo Junior, senhora, filhos, genro e nóra, Georgina Camara Silveira, filhos, genros, nóras e netos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia que, por alma de sua muito querida filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima, VERINHA, fazem celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria. (T 22364)

COMMANDANTE JOÃO GONÇALVES PEIXOTO

Evangelina Guinle Gonçalves Peixoto e filhos, Felicidade Peixoto Costa Rodrigues, filhos, nóras e genro, Eduardo Guinle e senhora, Eduardo Guinle Filho, senhora e filhos, Cesar Guinle, senhora e filho penhorados agradecem a todos quantos compartilharam de sua dôr pelo fallecimento de seu saudoso marido, sobrinho, primo, genro e cunhado, JOÃO GONÇALVES PEIXOTO e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar na proxima quarta-feira, dia 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, antecipando desde já os seus profundos agradecimentos. (T 22384)

CAP. RAPHAEL BOTÃO DE MIRANDA

(Fallecido no Maranhão)

Os alumnos do Collegio Militar convidam os parentes e amigos do ex-secretario daquelle educandario, a assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. O corpo discente do Collegio Militar agradece-lhes o comparecimento a esse acto religioso. (T 19839)

EMILIA VERA SCHNOOR

Nini da Rocha Miranda Schnoor, Jorge Schnoor e senhora, Armando Schnoor e Sergio Schnoor participam aos seus amigos o fallecimento de sua querida filha, irmã e cunhada e mandam celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (T 19771)

PEDRO BALLALAI

Dolôres Machado Ballalai e filhas (ausentes), Mario Ballalai, senhora e filho, José Broglietti e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho, "PEDRINHO", na egreja São Francisco de Paula, no altar-mór, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos. Confessam-se desde já o seu reconhecimento áquelles que comparecerem a este acto de fé. (T 18655)

MURILO LUSTOSA

(7º DIA)

Viuva Esther Lustosa, José Garcia Pacheco de Aragão, senhora e filhos, Gilberto Lustosa, senhora e filhos, Moacyr S. da Cunha, senhora e filhos, Nestor Lustosa, senhora e filha, Cyro Lustosa, senhora e filhos, Renato Loureiro, senhora e filhos, Arnaldo Florence, senhora e filho, tios e primos convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria ás 10,30 do dia 13, terça-feira, por alma de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho, MURILO. (T 19886)

D. ALICE ALKAIM FERREIRA ALVES

Lincoln de Freitas, senhora e Dr. Lincoln de Freitas Filho e senhora, profundamente consternados com o fallecimento, em S. João Nepomuceno, Minas, de sua inesquecivel e querida comadre madrinha, D. ALICE ALKAIM FERREIRA ALVES, convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 22361)

FERNANDO JOSE' DE MEDEIROS

Francisca Lucinda de Medeiros Leal, Francisco Eugenio Leal Junior, seus filhos e demais parentes, penhorados agradecem a todos quanto compartilharam de sua dôr pelo fallecimento do inesquecivel e pranteado tio e padrinho, FERNANDO JOSE' DE MEDEIROS e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada ás 10 horas de amanhã, (2ª feira), no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam desde já seus agradecimentos. (T 18646)

ANA DANTAS DE OLIVEIRA SANTOS

(30º DIA)

Epiphanio de Oliveira Santos, Lygia de Oliveira Santos Roméro e André Roméro, Suzanna de Oliveira Santos Cavalcanti e Ismael Cruvêlo Cavalcanti e Maria Helena de Oliveira Santos agradecem, de todo o coração, aos parentes e amigos que compartilharam de sua grande dôr e de novo os convidam para a missa de 30º dia que, pelo repouso da alma de sua bonissima e adorada esposa, mãe, sogra e avó, ANA DANTAS DE OLIVEIRA SANTOS, será rezada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias). (T 19873)

1.º TENENTE LEONIL NUNES DE ANDRADE

(6 MEZES)

Viuva, filho e demais parentes fazem celebrar amanhã, dia 12, missa de 6 mezes pelo fallecimento do querido LEONIL ás 9 1|2 no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

A todos que comparecerem, hypothecam sua eterna gratidão. (T 22295)

GUILHERMINA DE SOUZA

Capitão de Corveta José Coutinho Pereira, senhora e filha, José Leal de Souza, senhora e filhos convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua sogra, mãe e avó, será rezada dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 22356)

ESMERALDO TORRES LOPEZ

Floriano Torres Lopez, Solmiro Lopez, Amadeo Lopez, e demais parentes penhoradissimos agradecem as manifestações de pesar pelo fallecimento do seu querido irmão, primo, parente, ESMERALDO TORRES LOPEZ e a todos convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, no dia 13 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que ficam desde já eternamente agradecidos. (T 22294)

ALICE DUQUE

(AGRADECIMENTO)

A familia Henrique Duque agradece com abundancia de coração a todos quantos se dignaram trazer-lhe o lenitivo de piedosa solidariedade no doloroso transe que a acabrunhou e reitera os protestos de sua amizade. (T 19808)

AGRADECIMENTOS

N. S. Apparecida, N. S. da Penha, Therezinha Menino Jesus, Frei Fabiano Christo, Nosso Senhor Jesus Christo

Agradeço a graça recebida. — O. G. N. (T 22258)

FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. — NEWTON CAMPBELL. (T 18633)

A frei Fabiano de Christo

Profundamente reconhecida, por ter attendido a seu pedido. — OTTILIA. (T 22277)

PALACIO
Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A RKO Radio apresenta
A VIDA DE VERNON E IRENE CASTLE
— COM —
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

AMANHÃ
HOTEL IMPERIAL
— com —
Isa Miranda
Ray Milland
(Imp. até 10 annos)

ODEON
Telephone — 42-0053

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Columbia Pictures apresenta
Paraiso de um Homen
— COM —
SPENCER TRACY
LORETTA YOUNG
GLENDA FARRELL
(Imp. até 10 annos)

AMANHÃ
UNIDAS PELO DESTINO
— com —
Margaret Lindsay

REX
Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A DISTRIBUIÇÃO NACIONAL apresenta
FOOTBALL EM FAMILIA
— COM —
DIRCINHA BAPTISTA
JAYME COSTA
ARNALDO AMARAL
ITALA FERREIRA
GRANDE OTHELO

Fox Movietone News com a reportagem completa do salvamento do Submarino "SQUALUS"

IMPERIO
Telephone — 42-0003

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
ROBERT DONAT
ROSALIND RUSSELL
— EM —
A Cidadella

AMANHÃ
O GRANDE MOTIM
— com —
Glark Gable
Franchot Tone
(Imp. até 10 annos)

GLORIA
Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta
BORBOLETA DE SALÃO
— COM —
FRED MAC MURRAY
MADELEINE CARROLL
SHIRLEY ROSS

AMANHÃ
JESSE JAMES
— com —
Tyrone Power
(Imp. até 10 annos)

S. JOSE'
Telephone — 42-0093

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A Warner Bros apresenta
ERROL FLYNN
DAVID NIVEN
BASIL RATHBONE
DONALD CRISP
— EM —
PATRULHA DA MADRUGADA
(Imp. até 10 anos)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
ROBERT DONAT e ROSALIND RUSSELL em
A CIDADELLA
Metro — Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas

A Warner First apresenta
PATRULHA DA MADRUGADA
— COM —
ERROL FLYNN
DAVID NIVEN
(Imp. até 10 anos)

AMANHÃ
TRES MOSQUETEIROS POR ENGANO
— com —
DOM AMECHE e os IRMÃOS RITZ

IPANEMA
Tel.: 47-0935

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A 20th Century Fox apresenta
ROMANCE DO SUL
— COM —
LORETTA YOUNG
RICHARD GREEN

Só na Matinée de domingo
BANDIDO INVISIVEL

AMANHÃ
DIFFICIL DE APANHAR
— e —
RENDE-TE DRUMMOND

PIRAJA'
Telephone — 47-0958

— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas

A Alliança Star Films apresenta
KATIA
— COM —
DANIELLE DARRIEUX
JOHN LODER

Só na Matinée de Domingo
Invasão dos Pelles Vermelhas
(Improprio até 14 annos)

AMANHÃ
O IDOLO DAS MULHERES
— com —
Viviane Romance

ALHAMBRA

HOJE — Vesperal ás 15 horas

Sessões ás 20 e ás 22 horas

ULTIMO DOMINGO DE

"Cara ou Corôa"

O ESTRONDOSO SUCCESSO DE

DULCINA ODILON

na presente temporada !

8ª GRANDE SEMANA!

CARA OU CORÔA

A peça das multidões !

CARA OU CORÔA

apresenta duas notaveis creações artisticas: MAICA, DULCINA — JOÃO SEM PAE, ODILON.

QUINTA FEIRA — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS DE CARA OU COROA

6ª FEIRA, 16 — "NO TEMPO ANTIGO" de Antonio Guimarães

A acção penal não está prescripta

Martim Grumbert, que se acha preso á disposição do juiz da 2ª Vara Criminal, condemnado como incurso no art. 330, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appelação.

Allegando prescripção da acção penal. A ordem foi negada, tendo o paciente recorrido para o Supremo Tribunal que manteve o accordão do tribunal local.

MASCOTTE — HOJE
A BORRASCA
RUAS DA CIDADE
O THESOURO DO ESCOTEIRO, 3º e 4º Epis. — Nacional

VARIETE' — HOJE
PRISÃO DE MULHERES
Imp. até 18 annos
A GRANDE BARREIRA
Imp. p/ creanças
O THESOURO DO ESCOTEIRO 1º e 2º Epis. Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE
O PRISÃO DE MULHERES
Imp. até 18 annos
AVENTUREIROS DA LEI
Imp. p/ creanças
A ARANHA NEGRA 14º e 15º Epis.
(Imp. até 14 anos)
— Nacional —

RITZ — HOJE
O FILHO DE FRANKENSTEIN
(Imp. até 14 annos)
A ARANHA NEGRA 14º e 15º Epis. (Imp. até 14 annos)
Nacional —
2ª feira: Pequena de Outra Noite (Imp. até 18 annos)
RUAS DA CIDADE

Theatro Republica

AV. GOMES FREIRE, 84 — Telephone: 22-0271

Brilhante temporada da grande Companhia Portugueza de Revistas

BEATRIZ COSTA

Da qual faz parte ALVARO PEREIRA

Hoje: ultimo domingo da sensacional — revista —

EH, REAL!

Vesperal ás 15 horas e "soirées ás 20 e 22 hs.

Um espectaculo de luxo, de belleza e de comicidade irresistivel! Grande successo do TRIO LANTHOS com Margaret Lanthos (a estatua de carne) e Folies Lanthos

BEATRIZ COSTA

Fadista: BERTA CARDOSO

6.ª-Feira, 16, 2.ª de assignatura com

OH! MEU RICO S. JOÃO!

THEATRO JOÃO CAETANO

TEL. DA BILHETERIA: 42-7770 — EMPRESA N. VIGGIANI

CIA. AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE

VESPERAL A'S 15 HORAS	A' NOITE A'S 21 HORAS
Ultima de	Ultima de
SAIAS	**A Conspiradora**
Alfredo Cortez	Vasco Mendonça Alves

Bilhetes á venda com enorme procura

Antes de proseguir para o Theatro Sant'Anna, de São Paulo, a Companhia dará uma curta série de espectaculos a preços reduzidos, a partir de amanhã, segunda-feira. Haverá dois espectaculos, por noite, ás 20 e 22 horas, sendo levadas á scena as peças na integra, ou seja, sem córtes.

AMANHÃ — A'S 20 e 22 HORAS — AMANHÃ

AS TRES HELENAS

com NASCIMENTO FERNANDES

Poltronas, 9$; Balcões, 6$; Galerias, 3$; Frisas e Camarotes, 45$000 e mais o sello.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA N. VIGGIANI

GRANDE COMPANHIA ITALIANA MARIA MELATO

ULTIMOS ESPECTACULOS da mais elevada temporada dramatica até agora apresentada no Brasil

HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE

VESPERAL — ás 15 horas	A' NOITE A'S 21 HORAS
	A peça de forte emoção
GIOCONDA	CASA PATERNA
Gabriele D'Annunzio	Sudermann
UMA TARDE INOLVIDAVEL	

PREÇOS REDUZIDOS

Poltronas, 20$; Frizas e Camarotes, 100$; Balcões Nobres, 15$; Balcões, 10$; Galerias, 5$000 e mais o sello.

AMANHÃ — 2.ª-Feira, ás 21 horas — AMANHÃ

7.ª E ULTIMA DE ASSIGNATURA DESPEDIDA

MARIA STUARDA

ESPECTACULO GRANDIOSO

PREÇOS ANNUNCIADOS

HOJE SÃO-LUIZ REX

THEATROS

Sacha Guitry, candidato a academico

Aqui ha tempos falou-se muito na candidatura de Sacha Guitry á Academia Franceza. Grande escriptor theatral e autor ainda de varios trabalhos litterarios, inclusive um romance, não seria sem fundamento que o autor de "Un monde fou" batería ás portas da Casa de Richelieu. Chegou-se mesmo a formar na Academia uma corrente pró-Sacha e varios jornaes francezes agitaram o assumpto, assignalando que se Sacha penetrasse os humbraes academicos seria a primeira vez que um actor iria sentar-se entre os immortaes. Mas a opportunidade passou...

Sacha não se apresentou candidato, nem se falou mais nessa historia. Informações de Paris dizem agora que o nome do consagrado theatrologo está sendo lembrado e se acha muito cotado para a vaga actualmente existente na Academia Goncourt.

Será que, desta vez, Sacha Guitry terá uma maior "chance"?

—:—

NOTAS & NOTICIAS

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA MARIA MELATO — A Companhia Maria Melato já está se despedindo do publico carioca. Hoje em dois espectaculos teremos "Gioconda", á tarde, e "Casa Paterna", á noite. A despedida do conjunto italiano que tanto successo tem feito no Municipal será amanhã com a peça "Maria Estuarda".

—:—

O CARTAZ DE DULCINA E ODILON — Continúa em scena no Alhambra a peça de Louis Verneuil que Odilon e Bandeira Duarte verteram para o nosso idioma, "Cara ou Corôa". A seguir Dulcina e Odilon apresentarão aos seus numerosos frequentadores a peça de Antonio Guimarães, "No Tempo Antigo".

—:—

THEATRO REGINA — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Regina a peça de Chaves Florence "Dentro da Vida" pela Companhia Dramatica Brasileira da Cooperação Collectiva de Trabalho da Casa dos Artistas. Os espectaculos desse conjunto realizam-se sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL — Com o mesmo successo inicial, "Carlota Joaquina" continúa attrahindo o publico mais elegante do Rio. A figura de D. João VI feita por Jayme Costa, impressiona pelo cunho de verdade que o grande artista lhe sabe dar. Assim Itala Ferreira, na Carlota Joaquina, é tambem um dos motivos do grande exito da peça de R. Magalhães Jr.

—:—

COMPANHIA BEATRIZ COSTA — A Companhia Portugueza de Revistas Beatriz Costa, continúa apresentando ao seu numeroso publico a movimentada revista "Eh, Real". O espectaculo agrada sobretudo pelas suas musicas, pela sua graça e pelos seus bailados e sobretudo pela actuação destacada da garota da franjinha que desempenha, com aquelle brilho que lhe é peculiar, magnificos papeis.

—:—

"AURI-VERDE", NO MODERNO — O publico carioca que tem ido ao Theatro Moderno, desde a sua inauguração, terá hoje, ás 3 horas da tarde, em matinée a preços reduzidos a interessante peça regional "Auri-Verde", da cabocla Mundica Viriato Corrêa, e representada pela Companhia de Espectaculos Typicos Musicados.

—:—

A TEMPORADA DE AMELIA REY COLLAÇO — Proseguindo no Theatro João Caetano a sua temporada, a Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro apresentará hoje á tarde a peça "Saias" e á noite a peça historica "A Conspiradora". De amanhã em deante o conjunto portuguez dará uma serie de espectaculos por sessões a preços populares. Subirá á scena "As tres Helenas", com a participação de Nascimento Fernandes.

—:—

MODESTA E BIZARRA — A modestia realça o brilho da estranha e bizarra creatura que é Maria Thereza, da Companhia Beatriz Costa.

Chegando ao Rio enferma e não pôde sequer fazer os papeis que lhe haviam prèviamente distribuido: não se queixou, nem perdeu por isso o sorriso lindo. Com o pouco que lhe restou pareceu contentar-se.

No entanto ella o que faz, faz com desenvoltura, graça. Esteve muitos annos fóra do palco — explica ella. Correu a Europa toda, que conhece dos Fjords da Noruega, a Stambul. Só agora voltou á scena, á ribalta, embora ha algum tempo tenha sido primeira figura num film portuguez, de exito e repercussão: "Noa".

Onde appareça chama logo a attenção. E' bonita, mas de belleza exquisa. Suas feições tem algo de mysterioso, a expressão de seus olhos suggere coisas longinquas do Oriente. Elegante, raffinée, excellente camarada das collegas, ao em vez de falar de si prefere dizer e dizer bem dos demais elementos da companhia. E tem elogios a Beatriz Costa, que Maria Thereza admira e ao ensaiador Eros Matheus.

Além de muito competente, diz ella, tem uma tão grande paciencia e boa vontade [illegible]. Eu, por exemplo, tão destreinada do palco, embora ainda não tenha tido opportunidades de accordo com a meu temperamento, que é mais [illegible] dizer e cantar [illegible] ter expansões de [illegible] com elle.

Perguntámos-lhe pelo film.

— Que lhe hei de dizer [illegible] seja repetir o [illegible] que têm vindo a [illegible] [illegible] toda a vida [illegible] [illegible] com elle [illegible]

A PADRONISAÇÃO DOS SERVIÇOS FERROVIARIOS

O engenheiro Delamare São Paulo vae elaborar o ante-projecto

Por portaria do ministro da Viação foi designado o engenheiro Erico Delamare São Paulo para elaborar o ante-projecto da padronização dos serviços ferroviarios.

O engenheiro Delamare São Paulo foi chefe do trafego da Central do Brasil durante muitos annos e faz parte do corpo technico dessa estrada.

Os funccionarios municipaes e o proximo Congresso Eucharistico

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu conceder quinze dias de férias aos serventuarios da Municipalidade, de qualquer categoria, que desejarem comparecer ás grandes solennidades do proximo Congresso Eucharistico, a realizar-se, ainda este anno, em Recife.

VIDA CATHOLICA

PADRE DR. ORLANDO CHAVES

De regresso da Europa, onde fôra por determinações do reitor-mór da Congregação Salesiana, com sêde em Turim na Italia, chegará na proxima terça-feira a bordo do "Augustus", o padre dr. Orlando Chaves, que até março deste anno, esteve como director, á frente do Collegio Salesiano de Santa Rosa em Nictheroy.

O illustre sacerdote, que volta ao Brasil, com alta investidura de inspector das Casas Salesianas do sul do Brasil, é o primeiro padre brasileiro a receber essa alta missão.

O padre Orlando Chaves, descendente de tradicional familia mineira, é ex-alumno do Collegio Salesiano de Santa Rosa de Nictheroy, onde no lamentavel desastre da barca Setima, tambem se encontrava a bordo formando no batalhão escolar salesiano.

Foi mais tarde transferido para o Collegio de S. Manoel em Lavrinha, São Paulo, onde com brilhantismo concluiu o curso de humanidades e ahi fez o curso de Philosophia e Pedagogia. Terminado este curso, seguiu para o Collegio Salesiano de Bagé, onde exerceu durante tres annos o magisterio. Em São Paulo iniciou o estudo de Theologia, que foi completado em Turim, na Italia, onde defendeu these de laurea. Ordenado sacerdote regressou ao Brasil, sendo-lhe confiada a direcção dos estudos do Collegio Salesiano de Bagé.

No anno de 1931 o encontramos á testa dos Estudos do Instituto Theologico Pio XI, quando em 1936 foi elle designado para dirigir o Collegio Salesiano de Santa Rosa.

De Nictheroy virão na proxima terça-feira, além do batalhão collegial, as associações, irmandades do Santuario N. S. Auxiliadora e grande massa do povo, aguardar no Cáes do Porto o seu desembarque.

No Collegio Salesiano de Santa Rosa, o padre Antonio Lanna, actual director do Collegio, e que fôra um dos seus mestres, offerecerá um grande almoço e varias outras homenagens lhe serão prestadas pelo povo.

DOIS MIL OPERARIOS FICARAM SEM TRABALHO

Juiz de Fóra, 10 (A. N.) — Em consequencia da paralysação do trabalho na Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e na Companhia de Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, cerca de 2.000 operarios ficaram desempregados. A proposito dessa situação, houve hontem uma reunião na Cathedral, que foi presidida por d. Justino José de Sant'Anna, bispo diocesano, na qual foi nomeada uma commissão encarregada de promover auxilios em favor desses operarios.

HAVIA NO THEATRO REAL DE MADRID UM DEPOSITO DE GRANADAS

Verificou-se uma explosão, ficando feridas mais de cem pessoas

Madrid, 10 (Havas) — Hontem, ás primeiras horas da noite, explodiu um deposito de granadas no Theatro Real de Madrid, na Praça Isabel. A deflagração foi ouvida em grande parte da cidade.

Tres soldados que guardavam o deposito foram gravemente feridos, assim como cerca de cem pessoas, que na occasião passavam nas proximidades do theatro. A explosão provocou incendios.

As autoridades ordenaram a evacuação rapida dos immoveis das proximidades, aos quaes o fogo ameaçava communicar-se.

Ás 10 horas da noite o incendio estava, porém, completamente dominado. Parece que a explosão foi puramente accidental.

MUSEU HISTORICO NACIONAL

Entregues novamente á visita as suas salas de exposição

Após um prolongado periodo de uteis reformas, o Museu Historico Nacional, reabriu hontem os seus salões, enriquecido de novas salas onde a exposição das suas valiosas collecções encontra melhor ambiente para apresentação ao publico.

O presidente da Republica, esteve em visita ao Museu, acompanhado do ministro da Educação, sendo recebido á porta do estabelecimento pelo director do Museu, que se fazia acompanhar pelo funccionalismo da repartição.

O Museu Historico estará aberto á visita publica todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 12 ás 4 horas, excepto ás segundas-feiras, dia reservado á limpeza e arrumação.

BANDIDOS MASCARADOS

Assaltaram e espancaram um sexagenario

Recife, 10 (Havas) — Na madrugada do dia 5 para 6 do corrente, um grupo de bandidos mascarados assaltou uma casa de campo situada em terras pertencentes ao engenho Marimbá, no municipio de Nazareth.

Os salteadores depois de espancarem o sexagenario José Pereira da Silva, ali residente, retiraram-se levando dinheiro e objectos que encontraram.

PARTE PARA O RIO O GENERAL BASILIO TABORDA

Belém, 10 (A. N.) — Segue hoje para o Rio, a bordo do "Pedro II", o general Basilio Taborda, commandante da 8ª região, a quem o interventor José Malcher homenageou hontem com um jantar intimo em sua residencia.

Passou por Dakar a condessa Ciano

Dakar, 10 (Havas) — Passou por este porto a bordo do "Conte Grande", a condessa Ciano, que viaja sob absoluto incognito.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE TELEVISÃO NO BRASIL

Para a noite de hoje, domingo, na Primeira Exposição de Televisão no Brasil, o Departamento Nacional de Propaganda organizou o seguinte programma artistico: — A's 18.30 horas, Manoelzinho Araujo, Carmen Barbosa e Conjunto Regional Benedicto Lacerda. A's 19.30 horas, Sylvinha Mello e Anjos do Inferno. Das 21 ás 22 horas. Transmissão do programma Samba e Outras Coisas, com Marillia Baptista, Henrique Baptista, Dilermando Cruz e outros.

Para amanhã, segunda-feira, os differentes programmas musicaes organizados pelo Departamento de Propaganda obedecem a este horario: — A's 10,30 horas, Sara Tabiaque e Carmen Eugenia. A's 11,30 horas. Amanda Ribeiro Gualano e Elziano d'Ambrosio. A' noite, ás 19,30 horas. Orchestra de salão de Carlos Vianna de Almeida. A's 21 horas. Ida Mello, Mathilde de Andrade Adamo, Lydia de Alencar e Paulo Carvalho.

A entrada é franca e as demonstrações de televisão realizam-se no pavilhão situado ao lado esquerdo da entrada do recinto da Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

NÃO RECEBERÃO OS JUDEUS QUE VIAJAM NO "SAINT LOUIS"

Londres, 10 (U. P.) — Os governos da Belgica e Hollanda informaram que não receberão nenhum dos judeus que viajam no vapor "Saint Louis".

Em vista disso, o vice-presidente da Commissão Internacional de auxilio aos judeus, sr. Robert Pell, procurará persuadir os governos da Inglaterra e França a que lhes dêem asylo.

Sabe-se que a commissão de auxilio aos judeus nos Estados Unidos se propoz a contribuir para a manutenção desses refugiados, se a Inglaterra e a França os admittirem.

No caso de terem elles de regressar á Allemanha, o Comité de Evian tentará conseguir que o governo de Berlim lhes conceda um tratamento humanitario até que possam emigrar para outro ponto.

Vem de Matto Grosso com permissão

Teve permissão para vir a esta capital durante as férias o capitão Antonio Miranda Corrêa, que serve em Matto Grosso.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O DR. BARROS BARRETO

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica. A viagem desse alto funccionario federal a Minas Geraes se prende a uma inspecção ás obras já quasi terminadas dos grandes hospitaes-colonias para hansenianos, localizados nos municipios de Bambuhy e Tres Corações.

SOBRE O GIGANTESCO FOSSIL DE MATTA GRANDE

Maceió, 10 (A. N.) — "A Gazeta de Alagoas" iniciou a publicação de opiniões dos entendidos a respeito do gigantesco fossil de Matta Grande. O professor José Silveira, lente de Geographia do Lyceu Alagoano, examinando o osso exposto naquelle jornal, declarou tratar-se do femur de um megatherium brasiliensis, ancestral do choletus tiitactibus, ou seja a preguiça da familia dos xemarthros. Virá para Maceió o resto da ossada encontrada em Matta Grande. O assumpto está interessando vivamente os amadores da paleonthologia.

Querem a continuação do prefeito

Campos, 10 (Do correspondente) — As associações de classe e os syndicatos desse municipio dirigiram um appello ao interventor e ao sr. Mario Alves, director do Departamento da Municipalidade pedindo a continuação do prefeito Salo Brand, pois seu periodo termina hoje.

A AVIAÇÃO

ESTUDO SOBRE O PROJECTO DE CONVENÇÃO REFERENTE AO ABALROAMENTO AEREO

(Paulo Góes)

II

Como já referimos, o C. I. T. E. J. A. encarregou o relator do projecto, professor Ambrosini, de redigir duas alineas additivas, uma á alinea 3ª do art. 2º, e outra que constituirá a 3ª do art. 3º.

A primeira fundamenta-se na razão de que os damnos causados por uma aeronave "em vôo", á outra aeronave na superficie, devem ser regidos pela Convenção sobre damnos causados a terceiros na superficie (Roma, 1933), motivo por que o relator propoz a seguinte redacção complementar da alinea 3ª do art. 2º.

"Si l'aéronef abordé n'est pas en mouvement, mais est arrêté á la surface, la reparation des dommages causés á cet aéronef est régiée suivant les dispositions sur la responsabilité envers les tiers á la surface".

De facto, a Convenção para a unificação de certas regras relativas aos damnos causados a terceiros na superficie assignada em Roma a 29 de maio de 1933, quando da realização da 3ª Conferencia Internacional de Direito Privado Aéreo, approvada pelo Brasil (Cf. decreto-lei numero 659, de 13 de julho do corrente anno), dispõe no art. 2º:

"O damno causado por uma aeronave em vôo ás pessoas e aos bens que se encontrem na superficie, sómente dará direito á reparação se ficar provado que o damno de facto existe e que foi praticado pela aeronave.

Incluem-se nesta disposição:

a) o damno causado por qualquer corpo caido da aeronave, mesmo no caso de lançamento de lastro regulamentar ou de lançamento feito em caso de necessidade;

b) o damno causado por qualquer pessoa que se ache a bordo da aeronave, excepto o caso de acto intencionalmente commettido por pessoa estranha á equipagem e á exploração, sem que o explorador ou seus prepostos o tenham podido impedir.

"A aeronave é considerada em vôo desde o inicio das operações de partida até o final das operações de chegada."

Ainda o art. 3º da Convenção de Roma previu que:

"a responsabilidade do damno não poderá ser attenuada ou excluida senão no caso em que a culpa da pessoa lesada tenha causado o damno ou para elle haja contribuido".

e o art. 4º que cabe ao explorador da aeronave

"a responsabilidade de que cogita o art. 2.º".

Assim, parece que, realmente, não ha necessidade de na Convenção sobre abalroamento aéreo regular-se a responsabilidade do explorador no que se refere a damnos causados a terceiros na superficie, porquanto a materia já está regulada na Convenção de Roma.

Recae sobre o explorador da aeronave a obrigação de indemnizar os prejuizos resultantes de abalroamento (art. 8º, alinea 1ª), disposição essa prescripta no artigo 128 do Codigo Brasileiro do Ar.

Como "explorador de aeronave" deve-se comprehender

"toda pessoa que a tem á sua disposição e que a usa por sua propria conta" (artigo 3º, alinea 2ª).

Do mesmo modo prescreveu o Codigo Brasileiro do Ar no art. 129.

Em continuação, estabelece o projecto que

"se o nome do explorador não estiver inscripto no registro aeronautico, o proprietario da aeronave será considerado explorador, até prova em contrario (art. 3º, alinea 2.ª).

Identicamente estabelece o Codigo Brasileiro do Ar no art. 129, paragrapho unico.

(Continúa).

REGRESSOU DE S. PAULO O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

De regresso de S. Paulo, chegou ao Rio, no avião PP-FAA, o dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, que veiu em companhia do engenheiro Roberto Pimentel, chefe do Serviço de Rotas e Circuitos.

Como noticiámos, ambos e ainda o piloto, engenheiro Paulo Sampaio, tinham ido á capital paulista para tomar parte no almoço promovido pela commissão organizadora da "Revoada á Sorocabana", e que teve logar na séde do Yacht Club, em Santo Amaro.

Após, foi realizada uma inspecção nos campos de pouso da zona de Itapetininga.

tervenção onde se fizer necessaria sua presença.

Foi designado commissario inspector o aviador José F. Gatti, e commissarios, os pilotos José Elverdin e Juan A. Pervieux, que contam para o serviço com dois aviões Waco-cabines.

Para um paiz extenso como o nosso, e de communicações difficeis, uma organização de tal especie seria de grande utilidade, entretanto, ha uma difficuldade de vulto para sua execução: a falta de campos de pouso.

Actualmente, talvez só o Estado de S. Paulo poderia realizar um desses serviços proveitosamente, não só pela existencia de muitos campos de pouso, como pelo serviço da radio patrulha.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Cap. Ovidio Alves Beraldo, por ter sido desligado desta directoria e considerado em transito;

1º ten. Roberto Carlos de Assis Jatahy, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

Transferencia de official

Transfiro, em nome do ministro, o capitão de administração Antonio Sanromã, do 1º R. Av. para o S. I. da Directoria de Aeronautica do Exercito.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. no mez de junho corrente, as seguintes equipagens:

Rota interior do Estado do Rio Grande do Sul

Dia 4 — Piloto 2º ten. Carlos Alberto Ferreira Lopes. Observ. 2º ten. Mario Calmon Epplnghaus.

Dia 11 — Piloto 2º ten. Aldacyr Ferreira e Silva. Observ. 2º tenente Adhemar Lyrio.

Dia 18 — Piloto 1º ten. Olavo Nunes de Assumpção. Observ. 2º ten. Edy Espinola do Nascimento.

Dia 25 — Piloto 2º ten. Joel Miranda. Observ. 2º ten. Priamo Ferreira Souza.

Rota Porto Alegre-Curityba

Dia 6 — Piloto 2º tenente Joel Miranda.

Dia 13 — Piloto cap. Mario Coelho Neto.

Co-piloto — 2º ten. Carlos Alberto Ferreira Lopes.

Dia 20 — Piloto 1º ten. Manoel Borges Neves Filho.

Dia 27 — Piloto 1º ten. Ovidio Gomes Pinto.

Rectificação de transferencia

Rectifico, em nome do ministro, a transferencia do cap. Manoel Benedicto Chaves, do 6º R. I. para o 1º R. Av., em vez do Q. G. do 1º grupo de regiões, como publicou o Bol. n. 69, de 23 de março ultimo, desta directoria.

Ordem sobre official engenheiro

O cap. engenheiro de Aeronautica Guilherme Aloisio Telles Ribeiro, classificado no Pq. C. Ae., actualmente a serviço na 2ª divisão desta directoria, apresente-se áquelle estabelecimento, continuando a auxiliar a dita divisão, sem prejuizo de suas funcções.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5.30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2.30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12.25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

CAMPOS DE POUSO DO BRASIL

Continuamos a publicação da relação dos campos de pouso do Estado de S. Paulo, de accordo com a relação fornecida pelo D. A. C.

Salto Grande

Lat 22º 54' S. Loug.: 49º W. Alt.: 370 metros.

Fórma irregular, 600 x 800 metros, situado a um kilometro a NE da cidade.

Santa Cruz do Rio Pardo

Lat.: 22º 54" S. Long.: 37' W. Alt.: 469 metros.

Dimensões: 600 x 210 metros, area toda utilizavel, situado a 1,8 kims. a SE da cidade.

Santa Rita do Passa Quatro

Lat.: 21º 42" 18" S. Long. 47º 28' 52" W. Alt.: 759 metros.

Fórma irregular, 493 x 310 metros apr. Area toda utilizavel, situado ao N e junto a cidade. Referencias: a NE do campo Eucaliptos de 16 metros de altura e a SE fabrica de tecidos.

Santos (Itaipú)

Lat.: 24º 01' S. Long.: 46º 28' W. Alt.: tres metros.

Campo da Companhia Aeropostal Brasileira.

Dimensões: 729 x 176 metros. Possue um hangar de 20 x 26 metros, casa para alojamento do pessoal, deposito de combustivel, estação de radio com uma torre de 30 metros de altura, pintada de branco e preto e balizado de noite. Tem completa installação para pouso nocturno.

Está situado a quatro kilometros da Ponta de Itaipú, á beira mar, proximo do Forte do mesmo nome e a 20 kilometros de Santos pela rodovia.

SERVIÇO AEREO DE POLICIA NA ARGENTINA

A provincia de Buenos Aires creou e regulamentou em fórma definitiva o serviço aereo de policia, destinado a uma acção rapida de patrulhamento, caça e in-

NOVO BI-MOTOR DE CAÇA

A American Armament Corp., de Nova York, importante fabrica de armamentos dos Estados Unidos, annunciou em 8 de maio ultimo que planeja construir um avião bi-motor de caça que será equipado com um canhão aereo de 37 mm. O desenho do avião já foi approvado e as experiencias com o seu modelo foram todas satisfatorias. O autor é Mr. Donaldo de Lachner, engenheiro chefe da divisão de aviação da companhia e co-autor dos aviões GeeBee, construidos por Granville Brothers, os quaes venceram varias competições aereas, nos annos de 1931 e 32.

O moderno avião de caça é um monoplano de asa média, equipado com dois motores refrigerados a agua de 1.200 H. P. cada um, montados no interior da fuselagem, no centro de gravidade, e por meio de eixos de transmissão são impulsionadas duas helices de velocidade constante, installadas no bordo dianteiro das asas.

O canhão aereo da American Armament Corp. que integrará esse novo caça já é bem conhecido, uma vez que é usado pelo governo americano e por varios paizes europeus.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, (duas viagens diarias), ás 9.40 da manhã e 2.10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivar, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, á 1,30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Para Curityba, (em combinação co mo avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O CORPO DE SARABIA SEGUIU PARA O MEXICO NUMA "FORTALEZA VOADORA"

Washington, 10 (Havas) — Um avião typo "Fortaleza Voadora" levantou vôo de Bollingfield ás 5 horas e 14 minutos da manhã levando para o Mexico o corpo do aviador Sarabia. Acompanham o cadaver do mallogrado aviador seu irmão, addido naval á embaixada do Mexico, o tenente Zermens, o piloto Anton e o secretario da Guerra, sr. Johnson que é portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o chefe de Estado mexicano.

O caixão do aviador foi collocado sobre o porta-bombas localizado debaixo da asa direita do avião e coberto de corôas enviadas pelo Departamento de Estado, pela embaixada de Cuba e pelo governador de Durango.

O avião chegará á capital mexicana alguns minutos antes da chegada do apparelho que transporta a sra. Sarabia.

A IMPORTANCIA DA AVIAÇÃO DE GUERRA, SEGUNDO A IMPRESSÃO DE LORD SWINTON

Londres, 10 (Havas) — Em discurso que pronunciou em Hull, lord Swinton, ex-ministro do Ar, declarou estar convencido de que era impossivel á aviação bombardear um paiz de maneira a paralysar o adversario desde o começo da guerra. A seu ver, o perigo da guerra foi fortemente exagerado e é absolutamente falso sustentar que um avião de bombardeio logrará sempre attingir seu fim. Todavia, esses aviões poderiam em certa medida causar cá e lá deslocações provisorias das forças offensivas.

"O que se segue — concluiu lord Swinton — é que nossos preparativos devem ser tão aperfeiçoados em tempo de paz que funccionem efficazmente em tempo de guerra."

UMA FESTA DE AVIAÇÃO NO YACHT CLUB PAULISTA

São Paulo, 10 — (Do nosso correspondente) — Realizou-se hontem na séde do Yacht Club Paulista na Represa de Santo Amaro o almoço de confraternização dos elementos que tomaram parte na "Revoada á Sorocabana".

Ao agape que transcorreu num lidimo espirito da mais intima e estreita cordialidade compareceu como convidado de honra o dr. Trajano dos Reis, director da Aeronautica Civil.

A' sobremesa usou da palavra o sr. Manoel Coutinho saudando o dr. Trajano dos Reis, que agradeceu, fazendo resaltar a importancia e o papel que representa a Aviação no futuro do Brasil.

Estiveram presentes ao acto o major Theophilo Ferraz, representante do interventor; o capitão Castro Lima commandante da Base Naval em Santos, que minutos antes amerisára na represa nova a bordo de um hydro-avião da nossa Marinha de Guerra; autoridades civis e militares e elementos da sociedade paulistana.

Os presentes foram conduzidos em lancha do Yacht Club Paulista, sendo recebidos pelo seu respectivo presidente sr. Avary dos Santos Cruz.

Ás 4 horas da tarde, o dr. Trajano dos Reis dirigiu-se para o campo de Congonhas de onde rumou de avião para Itapetininga afim de inspeccionar o campo de pouso local.

OS MAIS ALTOS NIVEIS DESDE MARÇO ULTIMO

Na Bolsa de Valores de Nova York

Nova York, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores desta cidade attingiu nesta semana os mais altos niveis desde março ultimo, emquanto as operações foram as mais activas dos dois ultimos mezes. Firmaram-se os preços dos titulos do governo dos Estados Unidos.

A visita dos soberanos britannicos causou intensa satisfação, sendo interpretada como uma prova da crescente unidade anglo-americana. Acredita-se que a intensificação das relações entre os Estados Unidos e a Inglaterra contribuirá para fortalecer a paz mundial.

Em virtude dos numerosos contratos negociados augmentou a actividade nas fabricas. O rendimento da industria metallurgica foi o mais elevado desde o dia tres de abril deste anno. Os indices do commercio a varejo tambem subiram, mas as cifras da producção electrica e dos transportes ferroviarios declinaram como normalmente acontece na estação actual.

O dollar manteve-se firme em comparação com todas as moedas estrangeiras. O florim enfraqueceu e o franco suisso tende a baixar. Acredita-se nos meios financeiros que não será possivel que no decurso do verão actual surjam ameaças de guerra, esperando-se por esse motivo que os negocios registrem uma melhoria sustentada.

As cotações dos couros nas operações a termo subiram 14 pontos e o disponivel manteve-se sem alteração. O consumo de pelles augmentou consideravelmente, observando-se grande interesse por parte do industriaes que receberam importantes encommendas para a proxima estação de outomno. O mercado de algodão manteve-se calmo, visto terem feito já suas encommendas as fabricas de tecidos para as necessidades de outomno, porém, o ambiente é optimista, embora as fabricas especializadas na producção de artigos finos e caros se queixem de que augmenta a competição dos similares estrangeiros no mercado americano.

A PROVA DE PORTUGUEZ DO CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Consideram-na exhaustiva, sendo exiguo o tempo concedido

Tres candidatos ao concurso de escripturario, que está sendo realizado pelo DASP, dirigiram uma carta ao presidente daquelle Departamento, fazendo considerações em torno da prova de portuguez do alludido concurso, a qual consideraram exaustiva e de exiguo espaço de tempo (2 horas e 40 ms.). Procuraram elles justificar a allegação fazendo um calculo, mediante o qual a primeira parte da prova (questões objectivas) consumiria 37 minutos e meio e a segundo (correcção de textos), 80 minutos, sobrando para a redacção 42 minutos e meio.

Informando a respeito, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP declara que a prova foi realizada de accordo com as Instrucções Especiaes do concurso, isto é, constou da resolução de 20 questões objectivas (não 25, como disseram os missivistas), da correcção de 40 trechos errados e da redacção de pequeno relatorio. O tempo para sua realização foi fixado de accordo com o examinador Sylvio Edmundo Elia, depois de minuciosamente estudado o assumpto e de consultados o director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, professor Lourenço Filho. Embora as "questões objectivas" propostas — accrescenta a informação — tenham sido vinte (e não 25, como determinavam as instrucções), não se infere dahi que muito tempo seria necessario para resolvel-as.

As questões foram formuladas de modo a que pudessem ser respondidas em curto prazo, desde que o examinando conhecesse o assumpto versado, de fórma a sobrar tempo bastante para as duas outras partes, especialmente a ultima, que correspondia a 50 dos 100 pontos da graduação maxima das provas. E' de observar, ainda, que as provas em apreço era de selecção. Não deveria, assim, ser projectada nem executada sem que houvesse a alludida selecção, isto é, sem que facultasse uma hierarchisação dos candidatos: se a elle tivesse sido destinado tempo superior ao technicamente aconselhavel, seria impossivel, por exemplo, distinguir entre os candidatos que conhecessem os pontos do programma sem vacillação e os que, embora delle possuem razoavel conhecimento, não se encontrassem tão bem preparados quanto os primeiros.

Tudo indica que Franco formará na alliança italo-germanica

Roma, 10 (U. P.) — O regresso da Hespanha dos legionarios italianos e a visita do ministro do Interior desse paiz, sr. Ramon Serrano Suner, affirmou a convicção nos circulos fascistas de que o governo do general Franco adherirá á alliança militar que assignaram a Italia e a Allemanha, emquanto a França e a Grã-Bretanha procuram concluir uma alliança com a União Sovietica.

Dizem os fascistas que a assignatura da triplice alliança causará mais inconvenientes que vantagens á França. Affirmam ainda que esse paiz deverá preparar-se para defender uma terceira fronteira — a que a separa da Hespanha — se concluir o pacto militar com a União Sovietica.

Os diplomatas italianos frisam os termos empregados pelo sr. Serrano Suner no brinde que ergueu no Palacio de Veneza, que foram muito satisfactorios para as potencias do eixo.

Segundo se diz, ha a probabilidade de que o sr. Serrano regresse á Hespanha levando comsigo a minuta do tratado de alliança com a Italia e a Allemanha, para ser submettido á consideração do chefe do Estado, general Franco.

Em França. — Entrementes, os jornaes continuam a publicar editoriaes ridicularizando os esforços franco-britannicos para afastar do eixo a peninsula Iberica.

O articulista que usa o pseudonymo de "Camicia Nera" diz hoje no jornal "Il Resto del Carlino", "que a fronteira dos Pyrineus está fortemente armada e custodiada. Quando chegará o dia em que o chefe do governo francez, sr. Edouard Daladier, anunciará na Camara dos Deputados que os Pyrineus estão bem fortificados e preparados para uma guerra europea."

(xxx)

Valencia, 10 (U. P.) — Na povoação de Burriana foi detida a Commissão de Saude Publica dos republicanos, presidida pelo sr. José Orell, e integrada pelos conselheiros Vicente Carbonell, Carlos Mandrigal e José Guerola, os quaes são accusados de diversos delictos e mortes, inclusive o do assalto ao presidio de Castellon, a varias egrejas e bancos.

Tambem são accusados de terem commettido diversas mortes nos povoados de Chiches, de Tormesa e Alcudia del Veo.

Todos confessaram os seus crimes.

Foram tambem presos por accusações similares os individuos Pedro Braulio Guerro, José Ververa, Vicente Callou, Joaquim Chorda, Bautista Diago, Daniel Ribelles, José Dura Piquer, José Artell Nebot, Francisco Vidal, Mayo Silverio Ferrer (deputado provincial e proprio pae do Chefe do Estado pela C. N. T. I., Manoel Saborit e Bautista Uso Puchardo.

O DIA POLICIAL

LEVOU COMSIGO OS MOTIVOS DO SEU DESESPERO

José Luiz Fernando era mecanico da Central do Brasil e residia com sua familia á rua Pacheco da Rocha n. 351, na estação de Bento Ribeiro. Contava 35 annos de edade e tinha uma namorada, de nome Jandyra, residente nas proximidades de sua casa. Os dois se amavam. Entretanto, a moça, nestes ultimos tempos, vinha verificando que elle demonstrava estar padecendo de qualquer mal que não conseguia descobrir. Por mais que o interrogasse, o rapaz se esquivava sempre e jámais adeantou coisa alguma sobre a causa do seu intimo padecimento.

As pessôas da familia de José Luiz tambem já tinham percebido que algo de grave estava occorrendo com elle. Mas as tentativas dos parentes do mecanico não lograram melhores resultados que as da namorada.

Hontem, pela manhã, José Luiz parecia mais acabrunhado que nunca. Levantou-se mais tarde e não foi trabalhar. Tomou café e saiu para o quintal. Os demais moradores da casa se entreolhavam, mas evitavam commentar em voz alta o que de estranho se estava passando com elle, pois que receiavam descontental-o.

Horas depois, indo aos fundos da casa, uma amiga da familia deu com o cadaver do moço pendente de uma corda amarrada a uma arvore. O facto foi immediatamente communicado ás autoridades do 25º districto, comparecendo o commissario de serviço, que solicitou a presença da pericia. Esta não tardou a chegar, sendo o corpo do tresloucado mecanico removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em um dos bolsos de José Luiz, a policia apprehendeu uma carta, que é dirigida a Jandyra. Na missiva, porém, o suicida não explica a causa do seu gesto. Apenas lamenta ter de tomar tal attitude, faz protestos de amor, mas diz que não convém explicar por que se mata. A referida carta termina do seguinte modo: "Deus olhará por tua felicidade, já que eu não pude fazel-o. Retiro-me deste mundo mais pesaroso por deixar-te, tu que és a mulher que mais amei".

A carta estava assignada com o apellido do suicida. — Zeca.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UMA SERRARIA

Na serraria da rua Barão de S. Felix n. 144, originou-se hontem um principio de incendio, que foi promptamente dominado pelos Bombeiros.

A policia do 11º districto registrou o facto.

CAIU AO SALTAR DO BONDE

Ao saltar de um bonde na rua S. Francisco Xavier, o collegial Paulo Cabral de Mello caiu ao sólo, soffrendo fractura do braço esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

DESGOVERNADO O AUTO-TRANSPORTE DO EXERCITO FOI SOBRE DOIS PREDIOS

Corria pela estrada Marechal Rangel o auto-transporte numero 5.602 do Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, dirigido pelo soldado Cicero Leandro Silva.

Levando alguma velocidade, o carro soffreu um accidente.

E' que a roda traseira do lado esquerdo se desprendeu, resultando disso perder o vehiculo a direcção e ir chocar-se violentamente com os predios 513 e 515 daquella via publica, onde funccionam uma barbearia e uma carvoaria.

Toda a frente das duas casas foi arrancada.

Ficaram ligeiramente feridos em consequencia do desastre Gonçalo Pereira e Eugenio José dos Santos, que foram medicados no posto do Meyer.

A policia do 24º districto teve conhecimento do facto.

A "BARATA" DERRAPOU E CHOCOU-SE COM O POSTE

Dirigido por seu proprietario, Luiz Pelicano, corria pela rua Voluntarios da Patria a "barata" n. 17.100, que tinha como passageiros João Moreira, motorista da Policia Especial.

Em frente ao numero 374, o auto derrapou e foi bater de encontro a um poste.

O sr. Pelicano soffreu fractura dos ossos do nariz, ferimentos na perna esquerda e em varias partes do corpo e Moreira soffreu fractura do pé esquerdo e contusões em ambas as pernas.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto e em seguida removidos para suas residencias.

AGGREDIU O COMPANHEIRO A FACA

Nelson Francisco Moreira e José Bernardo eram companheiros de quarto na casa numero 287 da rua Buenos Aires.

Hontem houve entre os dois forte discussão e José, conhecido por "Zizinho da Lapa", aggrediu o outro a faca, ferindo-o no hypocondrio esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Com ferimentos nos labios e escoriações pelo corpo, foi medicado na Assistencia Joaquim Alres Junior, victimado pelo auto n. 507 na rua Primeiro de Março.

OS MENORES INTOXICARAM-SE COM PINHÃO DO MATTO

Varias creanças hontem, á rua Bomfim n. 389, comeram pinhão do matto, sem saber que a fruta lhes ia fazer mal.

Horas depois todos elles se sentiram atacados de intoxicação, sendo levados á Assistencia, onde foram medicados e postos fóra de perigo.

São ellas: Gilberto e Gilton, filhos de João Pereira Costa; Lela e José, filhos de Arthur Corrêa e Dulcinéa, filha de Enni Almeida.

AGGREDIDO A NAVALHA POR UMA MULHER

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, o pintor José Fernandes Teixeira, morador á travessa Magalhães Castro n. 29, o qual apresentava um ferimento inciso no pescoço. Ao receber curativos, declarou o ferido ter sido aggredido a navalha por Isaurina Alves de Carvalho, residente á rua Julio do Carmo numero 175.

O facto occorreu naquella mesma rua, tendo sido presa a aggressora e conduzida para a delegacia do 13º districto, onde a autuaram.

UM OPERARIO MORTO POR OMNIBUS

Ao tentar atravessar a estrada Intendente Magalhães, em frente ao predio n. 2325, o operario Antonio Pereira dos Santos, de residencia ignorada, foi apanhado pelo omnibus n. 199, da Viação Vera Cruz, que era dirigido pelo motorista Luiz Gonçalves Lima.

Atirada á distancia, a victima falleceu no local do desastre. O chauffeur fugiu. Communicado o facto ás autoridades do 25º districto, estas fizeram remover o corpo do operario para o necroterio do Instituto Medico Legal e iniciaram diligencias para a detenção do chauffeur.

FURTARAM UM RELOGIO DE OURO DO JOCKEY JUSTINIANO MESQUITA

Justiniano Mesquita, o jockey que dirigiu Mossoró á victoria, no primeiro grande premio Brasil, esteve, hontem, na delegacia do 1º districto, apresentando ao commissario Malafaia uma queixa, pelo facto de ter sido furtado num relogio de ouro, na sua residencia. O facto occorreu dia 8, quando o famoso jockey promoveu uma festa em sua casa, pelo facto de ter sido levantada a cumieira de uma casa que elle está construindo, á travessa Corcovado n. 13, perto da sua actual residencia, que é á mesma rua n. 30.

A sua casa se encheu de gente naquelle dia. Amigos, conhecidos e até desconhecidos que ali foram cumprimental-o. Hontem, Justiniano Mesquita deu por falta do relogio, cujo valor approximado é de 1:200$000.

A autoridade prometteu providenciar.

O PATRÃO QUIZ AGGREDIR O EX-EMPREGADO

Antonio Soares fôra empregado de Alfredo Borges de Medeiros e Manoel Pêres que exploram um café no 19º andar do edificio Regina e passou a trabalhar no mesmo genero em outro café do edificio Rex.

Isso contrariou os antigos patrões que tentaram aggredir o ex-empregado, só não o conseguindo, devido á intervenção do ascensorista Pedro Alexandre Pereira.

O commissario Clerton, do 5º districto, recebeu a queixa de Alfredo, tendo sido aberto inquerito.

CHOCARAM-SE O TRANSPORTE E O OMNIBUS

Cheio de passageiros, descia a avenida Pedro Ivo o omnibus n. 381, linha Braz de Pinna, dirigido pelo motorista Antonio dos Santos Moraes. Em sentido contrario, guiado pelo chauffeur Osnio Neves, corria, na mesma rua, o auto-transporte n. 6.533. Quando se approximava um do outro, o transporte soffreu um desvio da direcção e os dois carros se chocaram violentamente.

Não houve feridos, mas os passageiros do omnibus foram tomados de grande susto. Os dois motoristas foram presos e levados á delegacia local.

Cartas á redacção

O caso dos vagões de ferro da Noroéste motivou a carta que se segue, de um leitor do *Correio da Manhã*, residente em Campo Grande, Matto Grosso:

"Sr. redactor: — Como assiduo leitor do vosso conceituado jornal nesta longinqua terra mattogrossense, deparei no numero de 24 do corrente, uma carta "de um commerciante que não dispõe de capital", inserta na secção — "Pontos de vista dos nossos leitores".

O que me interessa e isto muito naturalmente por ter vindo ao conhecimento publico o que vae por este proprio da União, é a parte referente aos 600 vagões de ferro comprados ultimamente pela Noroéste.

Quanto á fórma dos negocios, só tenho unicamente de lamentar como brasileiro a acção inescrupulosa com que displicentemente se lança mão do dinheiro da nação sem maior cerimonia, conforme assevera o missivista.

Lamento, tambem, o que passo a expôr:

Pertenço a uma Associação de classe legalmente constituida, para o fim unico e exclusivo de explorar-se em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, a exportação de matte para Argentina, Uruguay e Paraguay, pela fluvial, via Porto Esperança da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Alegrou-se a Associação dos Matteiros da nossa cidade com a noticia alvicareira da compra dos 600 vagões, dado o nosso enorme prejuizo pela falta de material rodante na Noroéste, que nos vinha dando que pensar. A nossa alegria durou pouco.

O primeiro carregamento que fizemos de 19 vagões (dos taes), entrando para os cofres da Estrada quasi 20:000$000 de fretes, ao chegarem ao destino, Porto Esperança, tendo chovido no trajecto, notou-se com dolorosissima decepção, em cada um dos vagões de 80 a 100 saccos attingidos por agua, dado ao grave defeito de montagem, não observado em Santos, para onde seguiu designados pelo major director desta estrada, uma turma de technicos das officinas chefiadas pelo funccionario de 1ª classe sr. Basilio Cesquini, para aquelle fim unico e exclusivo.

A nossa tristeza aliada ao prejuizo foi enorme porquanto as firmas compradoras estrangeiras de fórma alguma receberiam o matte molhado e consequentemente ardido. Resultado positivo: — Desmoralização completa do nosso producto e como tal paralização da exportação.

A nossa situação é a seguinte presentemente: — Para carregarmos matte nos camarões da Noroéste temos que consultar o chefe do serviço de Meteorologia para nos dizer com segurança as condições atmosphericas.

Imagine, sr. redactor. Temos que acompanhar os vagões e em Porto Esperança trocámos a saccaria e o matte attingido por agua operação que foi assistida pelo major director da Estrada quando da sua ultima inspecção pelo longo da linha e bem assim pelos engenheiros Netto Amarante e Mauricio Dutra, technicos que foram a Europa afim de realizarem a vultosa operação.

E nós sr. redactor, só embarcamos matte quando Deus ou Christo nos derem bom tempo, pois nesta parte estamos mal de sorte pois dizem que Christo nasceu em Minas e por outras versões em Alagôas mas em Matto Grosso, meu caro sr. redactor, temos certeza que não nasceu

Attenciosamente agradeço a publicação desta, sendo o seu leitor constante. — *Luiz Delduque Pinheiro.*"

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

PRISÃO DE VENTRE E CONVULSÃO CONSEQUENTES A ERROS EDUCATIVOS

Pelo mesmo mecanismo de excesso de zelo e fiscalização systematica das funcções digestivas, constituem-se prisões de ventre rebeldes que só se tornam removiveis por conselho e orientação medica.

Por uma circumstancia qualquer, deixa a creança de ter sua evacuação diaria, como habitualmente acontece. Reunem-se em conselho os membros da familia e o facto é commentado junto ao petiz com escandalo e em tom de alta gravidade.

Chovem os pedidos para que evacue e scenas comicas se reproduzem.

Mettem a creança a força no urinol e foge ella apavorada. Multiplicam-se as promessas de brinquedos para que consigam que evacue.

Ha mães que chegam mesmo ao extremo de contar historias ás creanças, por essa occasião, com o fim de distrahil-a e mantel-a no urinol, julgando desta forma alcançar resultado! Tudo debalde. Está desde então a prisão de ventre installada.

Despertam deste modo, os paes, a attenção da creança para funcções cuja regularidade lhe passava completamente despercebida, com repercussão psychica desfavoravel para o lado das funcções intestinaes (peristaltismo), ao mesmo tempo que procurará ella desde então manter e cultivar a prisão do ventre como fonte inesgotavel de mimos, attenções especiaes e promessas.

Tem a creança desde o momento a chave do problema para submetter os adultos.

Como então corrigir a prisão de ventre? Da mesma forma adoptada para corrigir a inappetencia.

Deixar o intestino da creança em paz, não fazer commentarios junto a ella da prisão de ventre, não lhe contar historias, não a importunar com pedidos para que evacue, não fazer lavagens nem lhe dar purgativos e estabelecer immediatamente a orientação racional de regimen e o horario regularmente determinado para as evacuações.

Perda de folego e convulsões — Em consequencia da educação mal conduzida, com excesso de estimulos psychicos por meio de palestras prolongadas e toda sorte de excitações irão mais tarde os erros disciplinares, desta forma accumulados, repercutir intensamente para o lado do systema nervoso da creança.

E tal é o grão de excitabilidade nervosa que, á menor contrariedade, reage ella muitas vezes com espasmos violentos (perda de folego) e convulsões.

Nesses casos especiaes em que ha interessamento manifesto do systema nervoso, torna-se necessaria a interferencia immediata do medico, não só para a reeducação do ambiente e remoção das causas motivadoras das desordens nervosas, como tambem, para a prescripção do tratamento e das medidas disciplinares que o caso clinico exigir.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está acima da média o peso de 8 kilos e 200 grammas aos 6 mezes de edade (sexo feminino).

O eczema da face (crosta lactea) e as evacuações muco-sanguinolentas indicam tratar-se de creança diathesica-exsudativa.

Como tal, o regimen necessita soffrer modificação com restricção da quota de gordura.

E' tambem por este motivo que houve recrudescencia do eczema por occasião do regimen com manteiga que só poderá ser permittida no regimen depois de sufficientemente queimada.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas mingão feito com: 2 colheres de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar, 200 grammas de agua; cozinhar até reduzir a 160 grammas e juntar, depois de morno 1 1/2 colher das de sopa de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Eledon, Butyol, préviamente desmanchado em agua fervida.

Levar novamente ao fogo sem ferver.

Não restando do sabor acido do mingão, juntar 1/2 colher das de café de bicarbonato de sodio.

Se apesar desta providencia não acceitar o mingão de leitelho, dar em substituição, mingão feito com:

80 grammas de agua;

2 colheres das de chá de maizena;

2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a metade e juntar 140 grammas de leite de vacca "desnatado".

A's 12 horas sopinha para creança diathesica, como aconselhamos no "Manual das Mães", já em seu poder.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Enfermeiras Samaritanas

Em nosso meio social vem despertando grande interesse o curso de Enfermeiras Samaritanas, ou enfermeiras voluntarias, organizado pela Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira para o corrente anno.

Contando, já, com grande numero de adhesões, destacam-se, entre as candidatas ás respectivas matriculas, innumeras senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade.

Esse curso, com direito a certificado, consta das seguintes materias: Soccorros de urgencia, Puericultura e Pediatria, Anatomia e Physiologia, Hygiene, Dietetica e Technica, a cargo, respectivamente, dos professores drs. Jesuino de Albuquerque, Agenor Mafra, Affonso Teixeira, Souza Pinto, d. Cassilda Martins e Irmã Margarida. Continuam abertas as matriculas.

Transferido para o contingente da Escola Militar

Foi transferido do 1º R. C. D. para o Contingente da Escola Militar, o soldado Ocivaldo de Almeida.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, á R. I. da Directoria de Recrutamento, para tratarem de seus interesses, o capitão reformado Cyro Carvalho de Abreu, 1º tenente da reserva Armando Vieira de Mattos, 2º tenente Pedro Cesar Cantú e o sr. José Pereira Negrin.

Commemorando o anniversario de Jorge VI

Lisboa, 10 (Havas) — O embaixador da Inglaterra, commemorando o anniversario do rei Jorge VI, offereceu uma recepção a que compareceram numerosas personalidades inglezas e portuguezas e o corpo diplomatico.

Muitas personalidades portuguezas enviaram cumprimentos á Embaixada.

A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA DE CAMPOS

Campos, 10 (Do correspondente) — O prefeito deste municipio, dirigiu ao director do Departamento das Municipalidades o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que desde 13 de abril até 31 de maio corrente a prefeitura de Campos, sob minha gestão arrecadou 690:000$, quer dizer mais 276:000$ do que em egual periodo do anno passado e mais 325:000$, do que em periodo correspondente em 1937. Esses numeros expressivos demonstram a efficacia das medidas que venho adoptando no sentido de normalizar a situação financeira da prefeitura de Campos, cujas condições ainda hoje precarias não são desconhecidas de v. ex. Cordiaes saudações. — *Salo Brand*, prefeito".

Seguiu para Lorena o commandante da 2ª Região

São Paulo, 10 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, seguiu hoje, pela manhã de automovel, para Lorena, onde vae se encontrar com o ministro da Guerra.

O general Mauricio Cardoso acompanhará o general Gaspar Dutra na sua visita ás guarnições de Lorena, Pindamonhangaba e Caçapava. Desta ultima cidade, segundo informações colhidas pela reportagem no Quartel da 2ª Região Militar, o ministro da Guerra virá directamente para esta capital, onde chegará amanhã á tarde ou segunda-feira pela manhã.

PARA OS QUE TOSSEM CONTINUAMENTE

Como é incommodo estar-se perto de uma pessoa que volta e meia está tossindo chamando attenção sobre si com esse desagradavel ruido! Quantas vezes não temos nos queixado da casualidade de ter de supportar alguem nessas condições! Entretanto, quando isso se dá comnosco mesmo que constatamos quem los, em por situação.

Entretanto, não é tão difficil evitar a tosse. Principalmente a tosse produzida pela irritação da garganta derivada do abuso do fumo.

O fumo, na verdade aspirado em quantidade superior á commum, ou por pessoas delicadas, podem prejudicar bastante o organismo pela absorpção de uma substancia activa, nelle contida a nicotina. Isto sabido, basta recorrer á notavel piteira-filtro "Zeus", pequeno e engenhoso invento norte-americano, para proteger a garganta, pois ellimina mais de 70 % da nicotina dos cigarros. "Zeus" é patenteado e vendido em todo o mundo, e em nada altera o bom sabor do cigarro, proporcionando ao fumante defesa e disposição.

(26618)

REVISTAS

"O MOMENTO"

Com variado e excellente texto, registramos o recebimento do pamphleto "O Momento" do mez de maio, dirigido pelo nosso confrade Asdrubal Gurgel. A collaboração desse numero é bôa e variada, estando egualmente redactorial traz considerações interessantes e opportunas, pela serenidade e independencia com que são abordadas.

ECOS DO I CONGRESSO DOS COMMERCIARIOS

O secretario da União dos Empregados do Commercio da Bahia, sr. Audalio Moreira Silva, telegraphou ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, congratulando-se pelo exito de que se revestiu o 1º Congresso dos Empregados no Commercio e realçando o prestigio dado por aquelle titular ao importante certamen.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Uma manhã de alegria para as creanças da Cruzada Nacional de Educação

A manhã nebulosa de hontem não impediu que o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, proporcionasse uma grande alegria ás creanças da escola nº 8, da C. N. E., que está sob o patrocinio daquella brilhante corporação.

Quarenta creanças compareceram ao quartel-general na praça da Republica onde valorosos soldados do fogo e a alegria da petizada pobre, se traduzia nos applausos e nos gritinhos de susto quando viam acrobacias arriscadissimas.

O dr. Gustavo Armbrust apresentou ao coronel Aristarcho Pessoa e aos officiaes e praças aquelles alumnos que estavam se educando sob a protecção directa da brilhante corporação e ali estava a prova do que a Cruzada Nacional de Educação fazia em prol das creanças pobres com a cooperação do Corpo de Bombeiros.

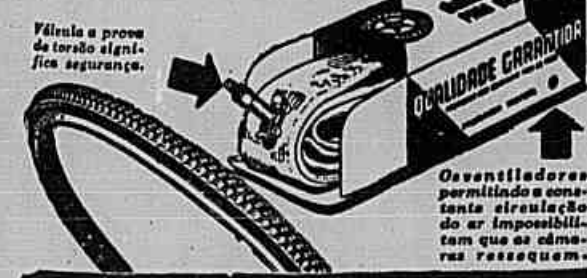
O coronel Aristarcho Pessoa, respondendo ao dr. Gustavo Armbrust, dirigiu-se á officialidade e praças fazendo a apologia da grande obra que a Cruzada está realizando e concitou os seus commandados á collaboração directa na campanha pela instrucção e educação do povo.

Em seguida offereceu uma mesa de café, chocolate e doces ás creanças que alegres e satisfeitas levantaram vivas ao Corpo de Bombeiros.

O coronel Aristarcho Pessoa fez entrega ao presidente da Cruzada Nacional de Educação da quantia de 2:000$000, contribuição dos officiaes e praças para a manutenção da escola que terá o nome do duque de Caxias, offerecendo, tambem, um retrato do grande general.

Pelas attenções dispensadas ao general Marshall

São Paulo, 10 (A. N.) — Do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, recebeu o sr. Adhemar de Barros, o seguinte officio:

"Agradeço a v. ex. as attenções dispensadas ao sr. gen. George C. Marshall e sua comitiva durante a estada na capital do Estado que v. ex. tão dignamente dirige, permittindo que o illustre hospede ficasse verdadeiramente satisfeito com todas as demonstrações de sympathia e amizade que lhe foram tributadas. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e mais distincta consideração."

Chegou a Nova York o torpedeiro "Tejo"

Lisboa, 10 (Havas) — A imprensa noticia que o contra-torpedeiro "Tejo" chegou a Nova York, onde representará Portugal nas festas da Feira Internacional.

Um almoço do presidente Lebrun ao cardeal Villeneuve

Paris, 10 (Havas) — O presidente Lebrun offereceu um almoço em honra do cardeal Villeneuve, legado do Papa. Varias personalidades civis e religiosas assistiram ao banquete. O chefe do Estado palestrou demoradamente com o illustre prelado.

Noticias de Portugal

MISSA EM MEMORIA DOS "VIRIATOS" MORTOS NA HESPANHA

Lisboa, 10 (Havas) — Foi celebrada na egreja de São Domingos missa solenne em memoria dos "viriatos" mortos na Hespanha.

Entre os presentes notavam-se: o general Amilcar Motta, representante do presidente da Republica, varios ministros de Estado, representantes das autoridades civis e militares e membros da Mocidade Portugueza e da União Nacional.

Os officiaes, sub-officiaes e soldados da legião dos "viriatos" foram longamente acclamados ao terminar a missa, celebrada pelo capellão dos "viriatos", padre Almeida Coelho.

O DIA DE CAMÕES

Lisboa, 10 (Havas) — Em commemoração do Dia de Camões celebrado hoje, todos os vasos de guerra ancorados no Tejo estão embandeirados em arco. Ao meio dia foi dada uma salva de 21 tiros de canhão. Todos os edificios publicos serão illuminados e embandeirados.

FALLECEU AOS 136 ANNOS DE EDADE

Lisboa, 10 (Havas) — Falleceu aos 136 annos de edade em São Pedro do Sul, o negro Francisco Antonio Araujo Lima, natural de Cabo Verde. Veiu para Portugal ainda creança onde antes da abolição foi escravo. Foi baptisado aos 60 annos e seus padrinhos foram o rei Dom Carlos e a rainha Dona Amelia.

UMA TROMBA DAGUA QUE CAUSOU QUATRO MORTES

Lisboa, 10 (U. P.) — O violento temporal que assolou hontem a localidade de Ponte Lima, occasionou a morte de quatro mulheres, as quaes foram colhidas de surpresa, no campo, pela tromba dagua.

Receando que as aguas invadissem o seu moinho e inutilizasse o milho que ali tinha guardado, a camponeza Maria da Penha, acompanhada de suas duas filhas, Rosa e Maria, e de uma sua vizinha de nome Conceição, dirigiram-se ao moinho, afim de recolher o milho e, quando encontravam-se nas proximidades do mesmo foram surprehendidas pela tromba dagua. João Penha, filho de Maria Penha tentou salvar a sua progenitora e irmãs, mas os seus esforços foram inuteis, de vez que tres das senhoras pereceram afogadas, tendo se pela tromba dagua. João Penha, Vieira, filha mais velha de d. Maria.

Mais tarde, porém, teve morte identica a camponeza Deolinda Jesus que fôra arrastada pela corrente dagua.

SETE PESSOAS MORTAS POR FAISCAS ELECTRICAS

Lisboa, 10 (U. P.) — Segundo informa o "Seculo" em sua edição de hoje, as faiscas electricas provocadas pelos temporaes que têm caido em varias regiões do paiz, fulminaram, em Villa Velha do Dão, sete homens que se encontravam abrigados sob uma arvore e em Povoa Modas, outros quatro, ignorando-se, entretanto, os nomes de todos elles.

A EMBAIXATRIZ DO BRASIL VAE PROMOVER UMA FESTA EM BENEFICIO DOS POBRES

Lisboa, 10 (U. P.) — A embaixatriz do Brasil, nesta capital, sra. Helena de Araujo Jorge, e a sra. Lobo Costa, esposa do governador civil de Lisboa, em collaboração com as demais damas da sociedade lisboeta, resolveram promover, para breve, no Parque Eduardo VII, gentilmente cedido, uma feira de caridade, em favor dos pobres de Lisboa.

COMO O BISPO DE MOÇAMBIQUE SE REFERE A' VIAGEM PRESIDENCIAL

Lisboa, 10 (U. P.) — O bispo de Moçambique deu á publicidade uma provisão acerca da proxima visita do presidente Oscar Carmona e do ministro das Colonias áquella provincia, dizendo que as missões catholicas portuguezas da colonia, que acompanham com viva satisfação e enthusiasmo os preparativos para a recepção do presidente, apprestam-se em cooperar alegremente com as entidades competentes em tudo que possa concorrer para o brilho da visita presidencial.

Accrescenta ainda a mencionada provisão que ninguem deixará de comprehender a importancia politica e patriotica da viagem do presidente, principalmente nesta hora de competições internacionaes e, por isso, cabe ao nosso patriotismo o dever de assegurar-lhe o completo exito.

A ACADEMIA DE SCIENCIAS VAE HOMENAGEAR O SR. EGAS MUNIZ

Lisboa, 10 (U. P.) — Em sua recente reunião, a Academia de Sciencias, desta capital, approvou, por unanimidade a proposta do sr. Julio Dantas no sentido de que a referida academia estude o programma de homenagens a serem prestadas ao eminente homem de sciencias, dr. Egas Muniz.

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A suppressão de alguns impostos de exportação

Porto Alegre, 10 (Havas) — O coronel Cordeiro de Farias recebeu do chefe da nação o seguinte telegramma: "Attendendo ao pedido formulado em seu telegramma de hontem, autorizo a suppressão do imposto de exportação que recae sobre os seguintes productos: doces seccos ou em massas, frutas em calda, peixes, camarões, legumes, em massa, em salmoura ou de qualquer forma preparados. Louvo essa medida, como todas tendentes a facilitar a exportação e a livre circulação de mercadorias. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Remonta:

Capitão — Waldemiro Pimentel, vet., desta Directoria, por conclusão de férias; segundos-tenentes — Gilberto Saturnino Alvim, vet., do 10º B. C., por haver desistido do transito e ter que seguir para a sua unidade a 11 do corrente; Orlando Fernandes Prado, vet., da 1ª F. S. R., por ter obtido permissão do ministro para gozar o transito nesta capital; Bento de Souza Lima, vet., do 4º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade no dia 10.

Um novo serviço installado em Madrid

Londres, 10 (Havas) — Foi installado em Madrid o Serviço Nacional de Redempção pelo Trabalho. Essa organização tem por objectivo melhorar a vida dos prisioneiros politicos que cumprem penas a que foram condemnados.

Regressou ao seu posto em Moscou

Stocolmo, 10 (Havas) — O sr. Wulter, ministro da Suecia em Moscou, regressou ao seu posto de avião, depois de uma estada de 3 dias em Stockolmo, onde foi procurar instrucções particularmente no que se refere á questão das ilhas Aaland.

Para assegurar o exito do serviço militar

Londres 10 (Havas) — O ministro do Trabalho publicou um decreto que impede os empregadores recusar a reintegração dos jovens que desejarem voltar a occupar seus cargos depois da liberação do serviço militar.

Vão regressar os aviadores italianos

Cadiz, 10 (Havas) — Chegou, vindo de Genova, o vapor italiano "Duillio", a bordo do qual regressarão á Italia os aviadores italianos que serviram no exercito nacionalista.

Pelos Lyceus Industriaes nos Estados

Entre os educandarios profissionaes que o governo federal mantem nos Estados, com a finalidade de intensificar a propagação do ensino profissional por todo o paiz, beneficiando as classes menos favorecidas, figuram os Lyceus Industriaes de Santa Catharina e do Paraná.

Os relatorios enviados ao ministro da Educação pelos directores desses Lyceus, retratam as suas actividades no mez de abril ultimo.

Segundo informa o director do Lyceu Industrial de Santa Catharina, sr. Cid Rocha Amaral, o educandario funccionou no alludido mez, com 214 alumnos do curso diurno e 11 do curso nocturno, sendo que a distribuição dos primeiros pelos annos foi a seguinte: primeiro anno — 66 com a frequencia de 55,904; segundo anno — 49 com a de 44,666; terceiro anno — 58 com a de 46,952; quarto anno — 23 com a de 18,857; quinto anno — 12 com a de 10,190; sexto anno — 6 com a de 4,761; e dos segundos: primeiro anno — 10 com a de 8,476 e segundo — com a de 1,000.

A producção das officinas attingiu á cifra de 5:627$000, sendo dispendido com a industrialização 2:176$200.

Foram distribuidas aos alumnos 3.848 merendas, no valor de réis 1:949$400.

O Lyceu Industria do Paraná, de accordo com o relatorio do seu director, sr. Armando Gonçalves Carvalhães, funccionou, no mez de abril ultimo, com 334 alumnos, sendo 300 do curso diurno e 34 do nocturno e assim distribuidos: curso diurno — primeiro anno — 136, frequencia média 125,538; segundo anno — 92 com a de 84,769; terceiro anno — 43 com a de 38,500; quarto anno — 14 com a de 11,730; quinto anno — 8 com a de 6,576; sexto anno — 7 com a de 6,846.

No mesmo periodo, a producção de suas officinas alcançou a cifra de 1:422$100, sendo a renda de 137$000.

Aos alumnos foram fornecidas 7.123 merendas, cada uma no valor de $500.

PODERÁ CUSTEAR O DESENVOLVIMENTO DA CHINA COM OS SEUS PROPRIOS RECURSOS

Declarações feitas pelo ministro das Finanças do Japão

Tokio, 10 (H. O. Thompson, correspondente da United Press) — O ministro das Finanças, sr. Sotaro Ishiwata, em uma entrevista especial com o representante da United Press declarou que o Japão poderá custear o desenvolvimento de Manchukuo sem recorrer ao credito estrangeiro.

Accrescentou o sr. Ishiwata que as reservas materias primas e de outros productos ainda são satisfatorias e que o programma de expansão industrial do Imperio não será limitado.

O correspondente da United Press visitou hoje o titular da pasta da Fazenda em sua residencia official, afim de indagar se o Japão procurava ou não emprestimos externos para a expansão industrial de Manchukuo e de algumas regiões da China, actualmente occupadas pelos exercitos nipponicos.

"Acceitariamos com prazer creditos estrangeiros para o Imperio de Manchukuo e para a China", respondeu Ishiwata, "mas nas circumstancias internacionaes deste momento, seria difficil conseguir grandes capitaes. Por esse motivo não temos pensado nisso. Preferimos intensificar a nossa producção industrial e desenvolver o plano de expansão projectado com nossos proprios meios".

Perguntado acerca dos boatos correntes segundo os quaes o capital americano seria empregado no desenvolvimento da industria pesada de Manchukuo, o sr. Ishiwata respondeu que não tinha nenhuma informação a esse respeito.

O correspondente suggeriu tambem que a nomeação do sr. Tsutomu Nishiwaya, director do aBnco de Yokohama, para exercer as funcções de Commissario Financeiro nos Estados Unidos podia ter algum relação com o desejo do Japão de obter creditos no mercado financeiro externo, respondendo o ministro:

"Anteriormente tinhamos um commissario financeiro residente em Londres, cujos deveres abrangiam a Grã Bretanha e os Estados Unidos, isso entretanto não deu resultados praticos e portanto resolvemos mandar um um funccionario que se encarregará exclusivamente de comprehender ao povo americano a verdadeira situação economica do Imperio e de estabelecer intimo contacto com os meios financeiros da União Americana.

Não nos consta que elle tenha iniciado quaesquer negociações sobre planos definitivamente projectados".

Interrogado sobre os boatos correntes indicando que o Japão está soffrendo escassez dos materiaes necessarios para sua expansão industrial e ampliando escala, o sr. Ishiwata declarou que taes rumores careciam de fundamento, e accrescentou:

"Falando em termos geraes, as reservas do Japão não diminuiram. Levaremos avante nosso programma, como elle fôra planejado.

O sr. Ishiwata declarou que o governo ainda não pensa em crear um novo ministerio que se incumbirá exclusivamente de promover o intercambio do Japão com os outros paizes.

Informou ainda que o Fundo de 800.000.000 de yenes estabelecido no anno passado visando estimular o commercio externo do Japão, produziu resultados satisfatorios. Dementiu que parte desse fundo fosse empregado nas compras de material bellico no exterior.

O sr. Ishiwata disse ainda:

"Tencionamos desenvolver o programma que consiste em comprar materias primas para serem transformadas em generos de exportação e por esse meio esperamos intensificar consideravelmente nosso intercambio mercantil".

PARA ENGORDAR

Considera precaria a situação na Allemanha

Varsovia, 10 (Havas) — "A situação na Allemanha deve ser bem precaria", — diz o jornal "Kurjer Czervony", orgão chegado aos circulos governamentaes, se o Reich considera como um "successo" capaz de manter o estado de espirito da nação a assignatura de accordos tão pouco importantes como os que foram concluidos com a Esthonia e a Lettonia".

"E' extraordinario, — prosegue o jornal, — que o Reich tenha mostrado tanta impaciencia em assignar esses accordos. Receava que esses Estados possam certo o que? Não se póde considerar os accordos como vindo modificar a situação internacional, uma vez que o valor de todo accordo depende, antes de mais nada, da confiança que possa haver nas assignaturas nelle existentes.

A attitude da Lettonia e da Esthonia é, na realidade, natural. Tendo já concluido um pacto de não-aggressão com os Soviets, desejam dar um testemunho da sua vontade de manter-se neutras, assignando um accordo analogo com o Reich. Comprehende-se bem a attitude dos dois paizes balticos, temos muita amizade por esses paizes, com os quaes temos vinculos muito estreitos e sabemos egualmente muito bem que esses dois Estados, que estão dispostos a defender a sua independencia com a mais absoluta firmeza, consideram, com certa razão, essa firmeza como a melhor garantia da sua liberdade".

FOI ABSOLVIDO PELO JUIZ

O Supremo Tribunal, entretanto reformou a decisão

Manoel Gomes de Mattos Junior, não quiz pagar o imposto de renda que lhe fôra cobrado, referente ao exercicio de 1933, razão pela qual contra o mesmo moveu a Fazenda Nacional, em Pernambuco, executivo fiscal, pela referida quantia. Feita e penhora, foi esta embargada pelo executado, tendo o juiz julgado provada a defesa. A Fazenda aggravou para o Supremo Tribunal, que reformou a decisão, para considerar subsistente a penhora e obrigal-o ao pagamento.

Concedida permissão em caracter excepcional

O director das Rendas Internas declarou ao inspector do Serviço de Fiscalização de Garimpagem e do Commercio de Pedras Preciosas, com exercicio em Uberlandia, que, tendo em vista as razões expostas, resolveu, em caracter excepcional, permittir que realize a matricula dos garimpeiros que trabalham nas margens do rio. Paranahyba, colhendo ao mesmo tempo os dados necessarios para o lançamento no livro de registro da collectoria.

MAIS QUATRO NAVIOS PARA A ESQUADRA ALLEMÃ

Stuttgart, 10 (U. P.) — O almirante Raeder pronunciou um discurso no Instituto Estrangeiro Allemão e annunciou que o Ministerio da Marinha do Reich construirá quatro navios "para prestar serviço em aguas estrangeiras, assim como nas do paiz".

Ao reiterar a reclamação de colonias, o orador exigiu que seja reconhecido que a Allemanha tem o mesmo direito que assiste á Inglaterra no que diz respeito a bases navaes.

NOTICIAS DE ITAPERUNA

Itaperuna, 7 — Uma commissão formada de lavradores, representantes do commercio, de associações de classe e á frente da qual se encontravam os senhores prefeito Romualdo Monteiro de Barros e Francisco Sá Tinoco, presidente da Cooperativa Agricola de Itaperuna, procurou ha dias o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, depois de obter para a missão que a levava á capital da Republica o apoio do interventor Amaral Peixoto, e obteve a promessa da porogação do prazo para inscripção de engenhos de canna, sendo suspensos os lacramentos dos engenhos ainda irregulares e admittidas novas provas para a inscripção daquelles cujos requerimentos haviam sido indeferidos.

O exito de que foi coroada a missão repercutiu num ambiente de verdadeiro enthusiasmo, em nossos meios ruraes, onde ascende a varias centenas o numero de engenhos de canna ainda não registrados.

Os lavradores reunir-se-ão quinta-feira, dia 15 do corrente, afim de tomar conhecimento das providencias assentadas e reorganizar a Cooperativa Agricola, sob cujos auspicios foi organizado o movimento.

— Proseguem animadamente os preparativos para as grandes festas commemorativas do transcurso do primeiro cincoentenario da installação do municipio de Itaperuna.

A secção de Estatistica da Directoria de Expediente da Prefeitura apresentará, em collaboração com a Directoria de Propaganda da Prefeitura, uma interessantissima Mostra de Estatistica — a primeira demonstração do genero que se faz nesta cidade.

Haverá tambem uma pequena exposição de productos do municipio, abrangendo os ramos agricolas, pecuario e industrial.

— A Directoria de Expediente da Prefeitura, departamento a que está subordinada a Bibliotheca Municipal, ultimamente os preparativos para a instituição regular do Serviço de Obras Circulantes. Já na proxima semana começará a matricula de consultantes, aos quaes será permittida a retirada de livros para leitura a domicilio.

POR NÃO ESTAREM UNIFORMISADOS

Quatro senadores rumenos impedidos de penetrar no Parlamento

Bucarest, 10 (Havas) — Na sessão de hontem do Senado registrou-se um episodio curioso: Os senadores Maniu, Michalache, dr. Lupiet e Dobrescu não poderam penetrar no edificio daquella casa do Parlamento porque não exhibiam o uniforme da Frente do Renascimento Nacional. Os policiaes de serviço lhes impediram a entrada.

O professor Yorga, presidente do Senado, concitou todos os senadores a se conformarem com as prescripções do governo que exigem o uso daquelle uniforme.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Escoteiros gaúchos para o "ajure" nesta capital

Porto Alegre, 10 (Havas) — Pelo vapor "Itaité", seguiram hoje para o Rio de Janeiro, 150 escoteiros afim de participar da grande concentração que se realizará nessa capital.

Antes de embarcar, os escoteiros desfilarão em frente ao edificio da Secretaria da Educação, em homenagem ao respectivo titular.

Na passagem pelo porto do Rio Grande, domingo proximo, os escoteiros desembarcarão afim de prestar uma homenagem junto ao tumulo da mãe de Marcilio Dias.

Demittiu-se o secretario do Exterior de Cuba

Havana, 10 (Havas) — Confirma-se que o presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do dr. Juan Remos, secretario de Estado das Relações Exteriores.

Lembra-se nos meios politicos que a demissão foi recusada ha tres semanas esperando a solução de varias negociações diplomaticas, entre as quaes o reconhecimento do general Franco.

Nos altos circulos politicos assegura-se que para a pasta vaga será designado o sr. Miguel Campa.

O "Pasteur" vae fazer a sua primeira viagem

Santa Nazaire, 10 (Havas) — O paquete "Pasteur", deixará este porto no dia 14 de agosto para a sua primeira viagem á America do Sul.

A viagem durará doze dias daqui a Buenos Aires. Será commandado pelo capitão Marc Petiot, que até ha pouco commandou o "Massilia", e que conhece perfeitamente essa linha.

Chegou a Belgrado o regente da Yugoslavia

Belgrado, 10 (Havas) — De regresso da Allemanha, chegaram a esta capital ás 9 horas e 55 minutos da manhã, o principe Paulo e a princeza Olga.

Na estação foram recebidos pelo joven rei, pelos membros do governo e casa civil e militar do rei.

Acompanhava os principes o sr. von Heeren, ministro do Reich em Belgrado.

NOVO MINISTRO DA NORUEGA EM ROMA

Oslo, 10 (Havas) — O sr. Buderat, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado ministro da Noruega em Roma, em substituição ao sr. Irgens, que se retira por motivo de edade.

As actividades politicas dos estrangeiros na Belgica

Bruxellas, 10 (Havas) — O sr. Janson, ministro da Justiça, apresentou á Camara um projecto de lei modificando as disposições do Codigo Penal sobre as actividades politicas dos estrangeiros na Belgica.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira, 13, sob a presidencia do prof. W. Bernardelli, esta sociedade.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte — Discussão e votação das moções do dr. Carlos Fernandes sobre a "Hora Espirita Radiophonica".

2ª parte — a) dr. Gerardo São Paulo — Contribuição radiologica ao diagnostico da epilepsia; b) — dr. José Ribo Portugal — Sympatalgia da face; c) — dr. Durval Vianna — Razões do insuccesso do tratamento medico do hypertiroidismo na creança; d) dr. Aresky Amorim — sobre dois casos de branchiomia do pescoço operados.

A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

Esteve no Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

Com o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o presidente interino dessa instituição, sr. Serapião Omena.

O titular do Trabalho esteve hontem no Departamento Nacional do Trabalho, em despacho com o respectivo director, sr. Mathias Costa.

Inaugurada a nova emissão de radio italo-hespanhola

Roma, 10. (Havas) — Na inauguração da nova emissão de radio italo-hespanhola, os srs. Serrano Suner e Alfieri, respectivamente ministro do Interior da Hespanha e ministro da Propaganda da Italia, discursaram exaltando a solidariedade creada nos campos de batalha.

O general Cambara dirigiu, por sua vez, aos legionarios italianos e hespanhoes emocionante mensagem de despedida.

Um pedido da Pan-American Airways

Washington, 10 (Havas) — A Pan American Airways annuncia que pediu licença á Commissão de Aviação Civil para fazer quatro viagens de ida e volta semanaes para a França e Grã-Bretanha.

Actualmente é realizada uma só viagem, mas a companhia conta realizar duas viagens na linha norte e na linha do Atlantico Sul.

A visita do ministro de Educação da França a Harward

Boston, 10 (Havas) — O ministro da Educação da França sr. Jean Zay visitou a Universidade de Harward. Durante o almoço que lhe foi offerecido, teve occasião de entrar em contacto com varios professores francezes.

Nos ultimos dias o ministro francez tem percorrido varias Universidades afim de conhecer o systema de educação americana e principalmente a situação dos estudantes.

Falando á Agencia Havas) o sr. Jean Zay declarou: "A gloriosa Universidade de Harwand está ligada por estreitos laços culturaes á nossa Sorbonne e á França, graças á presença e á permuta frequente de professores e estudantes. Harward é mais um testemunho da amizade que liga a França aos Estados Unidos".

Uma visita ás obras da avenida Tijuca

A convite da Sociedade Brasileira de Urbanismo, a imprensa fez hontem uma visita ás obras da avenida Tijuca, que está sendo construida por aquella sociedade.

Depois de percorridas as obras a Sociedade Brasileira de Urbanismo offereceu um almoço aos visitantes no ponto mais pittoresco daquelle passeio

DE CONFORMIDADE COM A ESTRUCTURA DO REICH

A estructura economica do protectorado da Bohemia e da Moravia

Berlim, 10 (U. P.) — No decorrer desta semana foram adoptadas novas disposições tendentes a regulamentação do Estatuto Economico do Protectorado allemão da Bohemia e Moravia, de conformidade com a estructura do Reich.

Entre as providencias mais importantes destacam-se as conversações economicas germano-yugoslavas realizadas pela commissão mixta em Colonia, as quaes se têm desenvolvido de forma bastante satisfactoria para as duas partes.

Em consequencia dessas conversações já foram assignados varios accordos e protocollos.

As informações de que se dispõe até agora indicam que só se manterá nas condições actuaes o intercambio de productos de primeira necessidade.

O Banco Nacional de Yugoslavia tornará sem effeito o systema de compensação especial que havia applicado ás regiões do protectorado, voltando, consequentemente, ao systema de transacções sobre uma base de paridade.

Apressam-se agora as negociações relativas á duplicação de impostos e ao processo legal em materia tributaria.

A Allemanha e a Suecia chegaram tambem a accordo relativamente ao intercambio de productos e pagamentos entre a Suecia e o Protectorado, continuando estes a ser feitos em divisas estrangeiras.

Concluiu-se tambem um accordo especial para o intercambio com a região dos Sudetos.

O accordo entre o Protectorado e a Hungria, estabelecendo a manutenção do intercambio sobre as bases que o regeram até agora, terá effeito retroactivo a 17 de maio do anno corrente e permanecerá em vigor até 31 de março de 1940.

Além disso, o commercio de carvão entre a Allemanha e o Protectorado foi regulado por outro accordo valido até fim de março de 1944. Finalmente foi prohibido até 1943 a creação de novas cervejarias no Protectorado, sendo elevado o preço do litro de cerveja.

Fixaram hora para a descoberta dos autores da morte do policial allemão!

AINDA ANTE-HONTEM OCCORRERAM NA CIDADE DE KLADNO VARIOS INCIDENTES

Kladno, 10 (Havas) — Ainda não deu nenhum resultado o inquerito instaurado pelas autoridades germanicas nesta cidade. Durante a noite, entretanto, a policia do Reich prendeu 150 pessoas entre as quaes o redactor do *Ceske Slovo*, orgão do partido do sr. Benes, e varios advogados, medicos e representantes da classe financeira. Além disso a policia deu buscas na secretaria da Solidariedade Nacional de Kladno. A população local espera com angustia a hora fixada pelas autoridades germanicas para a descoberta do assassino. Varias lojas foram fechadas e as ruas estão quasi deserto. Os habitantes evitam approximar-se do local do incidente onde ha um grande ramo de flores com dois soldados montando guarda.

Hontem alguns incidentes occorreram nas ruas. Os soldados obrigavam os transeuntes a tirar o chapéo em frente ao ramo de flores. Durante a noite foram ouvidos tiros de revolver.

O chefe allemão do districto de Kladno resolveu que a contribuição de 500.000 corôas imposta á cidade deverá ser paga da seguinte maneira: 80% pelos judeus e 20 por cento pelos partidarios do ex-presidente Benes. Hontem á noite o ministro do Interior tcheco fixou um premio supplementar de 50.000 corôas para a pessoa que designar o assassino. O total dos premios a serem pagos ao denunciador é de 150.000 corôas.

PRESAS JA' DUZENTAS E SESSENTA E TRES PESSOAS EM KLADNO

Berlim, 10 (U. P.) — A chefia da policia de Kladno informou á United Press, pelo telephone, que ascende a 263 o numero de pessoas presas por demonstrarem negligencia nos cargos que exerciam.

A maior parte dos presos é integrada por adeptos do ex-presidente Benes, communistas e alguns policiaes.

A chefia informou ainda que não foi possivel prender até agora o assassino ou assassinos do policial allemão Kniest.

ATIRARAM CONTRA DOIS POLICIAES ALLEMÃES EM NACHOD

Praga, 10 (U. P.) — Noticia-se que um grupo de desconhecidos abriu fogo contra dois policiaes allemães na localidade de Nachod.

Os policiaes responderam ao fogo, não se sabendo ainda se houve victimas.

O primeiro ministro tcheco, sr. Elias, seguiu para Kladno esta tarde afim de auxiliar no inquerito sobre o assassinio ali commettido.

O sr. Elias visitou o secretario do protectorado, sr. Karl Frank, a quem expressou a sympathia do governo tcheco e prometteu auxiliar na busca do assassino.

MORTO EM NOCHOD UM POLICIAL TCHECO

Londres, 10 (Havas) — Telegramma de Praga para a Agencia Reuter informa: "Um agente de policia tcheca foi assassinado durante uma briga entre policiaes tchecos e allemães, em Nochod, ao Norte da Bohemia".

UMA ADVERTENCIA AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS DE PRAGA

Praga, 10 (Havas) — As autoridades germanicas communicaram aos jornalistas estrangeiros desta cidade que lhes era prohibido enviar informações sobre os acontecimentos politicos de hoje além dos que lhes foram communicados pela succursal da Deutche Nachrichten Buero installada em Praga.

Um communicado complementar da mesma agencia precisa que essa prohibição indica que os jornalistas estrangeiros não pódem fornecer outras informações além das officiaes transmittidas pela D. N. B. sobre os acontecimentos politicos de hoje relativos a varias medidas tomadas pelas autoridades germanicas.

EM PRAGA CONSIDERA-SE MUITO GRAVE A SITUAÇÃO

Praga, 10 (U. P.) — Nos circulos allemães desta capital considera-se como muito grave a situação creada em consequencia do incidente de Kladno e prevê-se a possibilidade de serem adoptadas medidas mais severas se continuarem os tchecos na campanha contra seus interesses.

Uma das possibilidades mais indicadas é a depuração dos "elementos nacionalistas tchecos". Entre esses elementos estão os naturaes do paiz que cantam o hymno nacional tcheco, que conservam coberto de flores o tumulo do soldado desconhecido e que receberam as tropas allemães quando entraram em Praga no mez de março ultimo no meio do maior silencio, facto que muito aborreceu os circulos germanicos. Taes elementos segundo acreditam os meios nazistas devem ser "instruidos sobre a maneira correcta" de cooperar com o Reich. Espera-se que a classe que mais soffrerá em consequencia da projectada depuração será a operaria. Tambem os estudantes serão objecto das medidas de rigor que, segundo todas as previsões, serão adoptadas pelas autoridades germanicas.

Os observadores neutros perguntam qual é a razão desta repentina severidade contra os tchecos por parte do barão von Neurath, immediatamente depois do seu regresso de Berlim.

O objectivo evidente, segundo se acredita, é a annexação da Bohemia e da Moravia ao Terceiro Reich, eliminando assim os ultimos vestigios de governo local, que ficou nesses dois paizes depois do estabelecimento do protectorado.

Ninguem considera que a morte de Wilhelm Kniest, obscuro policial allemão, que provavelmente nunca sonhára em ser tão importante depois de seu passamento, fóra de Leipzig, sua terra natal, seja a verdadeira causa das actuaes medidas severissimas adoptadas pelas autoridades. Acredita-se, no entanto, que a morte de Kniest serviu de pretexto aos nazistas para emprehender a campanha de depuração.

A resistencia passiva dos tchecos á dominação completa dos nazistas augmentou consideravelmente nos ultimos tempos e esse facto causou irritação em Berlim.

Embora a depuração de elementos politicos "duvidosos" na Bohemia e na Moravia fosse levada a cabo quando o Reich estabeleceu seu protectorado sobre esses dois paizes, as camadas extremistas do partido nazista consideram que as medidas então postas em execução não são sufficientes.

Calcula-se em 10.000 o numero de pessoas presas naquella occasião. Segundo as noticias divulgadas os funccionarios nazistas exigem a adopção de medidas punitivas complementares e suggeriram a conveniencia de ser aproveitado o incidente como pretexto para dar maior amplidão á campanha de repressão.

Uma das suggestões mais brandas é a de que o sr. von Neurath indique um commissario especial que o acompanhará sempre e que ficará incumbido de executar as medidas de segurança. Um dos resultados do systema de repressão seria a introducção de um regimen que os criticos qualificam de "espionagem do trabalho".

Consiste o processo de espionagem do trabalho em collocar milhares de operarios da Frente do Trabalho allemão nos postos estrategicos das fabricas da Bohemia e da Moravia, com o fim de informar, como já fazem no Reich, sobre a situação existente e a respeito da maneira de proceder dos operarios.

No caso de verificarem as autoridades que alguns operarios figuram na vanguarda do movimento nacionalista tcheco, esses seriam removidos para outros pontos do paiz, ou enviados á Allemanha, onde se reuniriam aos 60.000 que já se encontram no Reich e que, segundo se diz, estão sendo empregados nos trabalhos da lavoura, devido a falta de braços germanicos.

Homenagem prestada em Baturité ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho

O sr. Raymundo Arruda, gerente da Caixa de Instituto dos Commerciarios em Baturité, Estado do Ceará, telegraphou ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, levando ao seu conhecimento a inauguração ali do seu retrato. Na mesma occasião foi inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas, revestingo-se o acto de solennidade, com a presença das autoridades do municipio, grande numero de commerciantes e de commerciarios e numerosas pessoas outras.

Mais de vinte mil retirantes nordestinos encaminhados para São Paulo

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento de Immigração, communicou ao ministro do Trabalho haver recebido uma communicação do sr. Helio de Albuquerque Soares, medico do Ministerio da Agricultura actualmente em Montes Claros, dando sciencia da chegada ali do major Lima Camara e do numero de retirantes embarcados para São Paulo, assim distribuidos: 1.175 em janeiro; 3.196 em fevereiro: .... 4.550 em março; 5.830 e mabril e 6.446 em maio, no total de 20.197.

Focalizando as provas da amizade luso-brasileira

Lisbôa, 10 (Havas) — O "Diario da Manhã" publica hoje o seguinte artigo:

"As repetidas provas de amizade que Portugal recebeu do Brasil nos ultimos tempos mostram os mais lisonjeiros progressos na comprehensão e na profunda razão de ser das relações luso-brasileiras, cujas bases naturaes são evidentemente o passado commum e as affinidades ethnicas e espirituaes dos dois povos.

Essa melhor comprehensão resulta em bôa parte da influencia exercida no espirito publico brasileiro pela propaganda escripta e oral de jornalistas e escriptores de escol intellectual dos dois paizes, sinceramente empenhados em tornar as relações entre Portugal e Brasil verdadeiras relações de parentesco."

Em seguida, o jornal elogia o livro do sr. Araujo Corrêa, "Realidades e Aspirações de Portugal contemporaneo", editado pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

AS PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA EFFEITO DE TRANSFERENCIA

Devem ellas ser feitas nas sédes dos serviços dos candidatos

Com o fim de evitar solução na necessaria continuidade da marcha dos Serviços Publicos da União, a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP resolveu que todas as provas de habilitação, para effeito de transferencia, requeridas por funccionario, em exercicio fóra do Districto Federal, se processassem nas sédes dos respectivos serviços.

As referidas provas se realizarão, perante autoridades federaes, nomeadas para presidil-as, em um só dia, para todo o paiz.

São os seguintes os funccionarios já chamados a prestar provas de transferencia que requereram:

Marcos Villa — S. Salvador; Alcides José de Oliveira Barros — Curityba; Edison Walter Ferreira Mulatinho — Maceió; Elyzeu Ferreira Franco — Therezina; José Goluche Azaneu — Corumbá, Matto Grosso; Francisco Costa Pinto — Corumbá, Matto Grosso; Heitor Almeida, Parnahyba, Piauhy; Leopoldo Pessoa, Parnahyba-Piauhy; Rubem de Paula Reis, Parnahyba, Piauhy; Joaquim Augusto de Mello, Parnahyba, Piauhy; Ilza Borba, Porto Alegre; Alexandre Pinto Costa, Ouro Fino, Minas Geraes; Emilio Cruz Fontanillas, Campo Grande, Matto Grosso; e Archimedes da Conceição, Ladario, Matto Grosso.

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP já providenciou a remessa do expediente necessario á effectuação dessas provas.

UM GRUPO DE CASAS DE FAMILIA A'S ESCURAS

Inuteis os insistentes pedidos de reparos

Em consequencia da aliás rapida ventania que hontem á tarde soprou sobre a cidade, desarranjaram-se os fios de illuminação particular de um grupo de mais de dez habitações na rua Pontes Corrêa, no Andarahy. São accidentes sem grande importancia, quando logo remediados. Entretanto, os postos de emergencia da Light, conforme communicação que nos foi feita pelos prejudicados, deixou de attender aos insistentes pedidos dos moradores, que foram forçados a se reunirem na rua ou a usar de velas durante varias horas.

PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

Um despacho do ministro do Trabalho

Surgida uma questão entre o Syndicato dos Arraes da Bahia do Rio de Janeiro e a Associação de Praticos do Porto do Rio de Janeiro, sentindo-se o primeiro ameaçado pela segunda, a questão foi levada ao conhecimento do ministro do Trabalho, que exarou o seguinte despacho:

"F. Cardoso Guedes e outros, associados do Syndicato dos Arraes da Bahia do Rio de Janeiro, pedindo providencias no sentido de continuarem a exercer a sua profissão visto se acharem ameaçados pela Associação de Praticos do Porto do Rio de Janeiro (MTIC 8.729, de 1939). Como parece ao assistente technico. Faça-se o necessario expediente ao Ministerio da Marinha".

O parecer a que este despacho allude é o seguinte:

"Diversos associados do Syndicato dos Arraes da Bahia do Rio de Janeiro pedem a este Ministerio providencia, afim de que possam, livremente, continuar a exercer suas profissões de praticagem e mestres de lanchas na Bahia do Rio de Janeiro, visto acharem-se ameaçados pela Associação de Praticos do Porto do Rio de Janeiro. Pelas informações de fls. 16, verifica-se que o Syndicato dos Arraes da Bahia do Rio de Janeiro, está reconhecido nos termos do decreto numero 24.694, não se verificando o mesmo quanto á Associação dos Praticos do Porto do Rio de Janeiro, que é uma associação organizada nos termos do Codigo Civil. Apezar da associação profissional ou syndical ser livre, "sómente, porém, o syndicato regularmente reconhecido pelo Estado tem o direito de representação legal dos que participaram da categoria de producção para que foi constituido, e de defender-lhes os direitos perante o Estado e as outras associações profissionaes, estipular contratos collectivos de trabalho, obrigatorios para todos os seus associados, impor-lhes contribuições e exercer em relação a elles funcções delegadas de poder publico" (art. 138 da Constituição Federal). No caso em especie, a entidade reconhecida pelo Estado é o Syndicato dos Arraes da Bahia do Rio de Janeiro, que, nos termos do art. 1º do decreto n. 24.694 é considerado "como typos especificos de organização das profissões", attribuindo a essa mesma organização todos os direitos e deveres, de defensor dos seus proprios interesses, o de seus associados e o da profissão respectiva. Ha poucos dias, li no "Diario Official" um acto do sr. ministro da Marinha, approvando o regulamento da Associação dos Praticos de Santos, entidade não reconhecida por este Ministerio. Quer me parecer que ha necessidade de um entendimento entre este Ministerio e o da Marinha, para que se estabeleça uma fórmula capaz de resolver as reclamações da natureza da de que ora nos occupamos, não ferindo desse modo o texto constitucional".

Passou em Recife o interventor piauhyense

Recife, 10 (Havas) — Passou por esta capital em transito para o Piauhy, o sr. Leonidas de Mello, interventor federal daquelle Estado.

GRANDE PARTE DO EXITO DA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

E' devido ao concurso dos paizes da America Latina

Nova York, 10 (U. P.) — Uma grande parte do exito da Exposição Internacional de Nova York — "O mundo de amanhã" — deve-se aos paizes da America Latina, disse hoje o seu presidente, sr. Grover Whalen.

"Acredito que esta exposição é a maior realizada até agora" disse elle. "E sua grandiosidade muito se deve ao grande espirito de cooperação demonstrado pelos representantes das Americas, que trabalharam intensamente para construir os seus proprios mundos de amanhã.

Esta feira é uma demonstração da harmoniosa cooperação necessaria para preservar e salvar o melhor da nossa civilização moderna. Queremos continuar a progredir com ordem num mundo pacifico. A feira é uma contribuição eloquente e viva dos homens e mulheres de todas as nações que a planejaram.

"Disse sinceramente que os visitantes deviam visitar todas as mostras estrangeiras, porque de um maior conhecimento dos nossos vizinhos, com uma melhor apreciação da sua vida social e industrial muito terá a ganhar a causa da paz."

Os pontos de vista do sr. Whalen são esposados tambem por outros altos funccionarios da Feira, entre elles o sr. Eduardo Roosevelt, chefe das representações estrangeiras e o sr. Theodoro T. Hayes, representante do governo federal, que foi quem planejou o imponente edificio governamental e as suas amostras, ao mesmo tempo que ajudava os representantes dos outros paizes a arranjar as suas.

"Ha muitos annos que estou ligado á representação dos Estados Unidos nas varias Feiras Internacionaes, e por isso posso dizer que o enthusiasmo manifestado pelos paizes da America Latina nunca foi maior" disse o sr. Hayes. Naturalmente, houve difficuldades, accrescentou o senhor Hayes. Mas os representantes do governo puderam resolvel-as, sempre dentro do espirito da boa vizinhança. Minha satisfação pela attitude amigavel manifestada por todos os paizes estrangeiros é immensa. E não se trata de uma attitude diplomatica. Ella vem do fundo do coração."

Como prova do interesse crescente dos Estados Unidos pelos outros paizes do mundo, os funccionarios da Feira lembram o facto de que dezenas de milhares de estrangeiros visitaram os pavilhões estrangeiros em nome da suas respectivas escolas. Em dias especiaes, a entrada é gratuita e os alumnos a ella comparecem assim livremente e seus mestres levam-nos a visitar as zonas de varios paizes.

Os professores estão enthusiasmados e dizem que dessa maneira seus alumnos adquirem, em poucas horas, conhecimentos sobre um paiz, que só com muito mais esforço conseguiriam através livros ou ouvindo lições.

Ainda, segundo esses professores, o interesse despertado nas escolas pela geographia e pela historia cresceu enormemente graças ás visitas feitas por seus alumnos á Feira.

Comquanto a politica de boa vizinhança tenha prevalecido em geral nos mezes de preparação da Exposição, os funccionarios admittem que houve certas difficuldades.

As uniões trabalhistas reivindicaram certas coisas que foram taxadas de "inopportunas", "impossiveis" e "erros na politica de boa vizinhança".

O sr. Rafael E. Lopez, chefe da representação venezuelana, que morou muitos annos nos Estados Unidos, criticou bastante a tactica usada pelas uniões trabalhistas. Elle se oppoz particularmente á reivindicação de que fossem entregues á artistas americanos trabalhos peculiares de paizes estrangeiros.

Finalmente, em maio o juiz Salvador Cotillo, de Nova York, escreveu ao prefeito La Guardia, ao governador Lehman e ao sr. Whalen pedindo que fossem tomadas medidas contra as reivindicações trabalhistas, pois ellas eram contrarias á politica exterior do presidente Roosevelt.

Muita gente já está considerando possivel a prorogação da Feira durante o proximo anno, afim de poder ser visitada por milhões de pessoas de todas as partes do mundo. Whalen prevê uma concorrencia de mais de 50.000.000 de pessoas até o fechamento official, no proximo outomno. Até o dia 1 de junho a feira já havia sido visitada por 5.000.000 de pessoas.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

Vão ser examinadas questões attinentes ao commercio de pelles

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do professor Mello Leitão, secretariado pelo sr. Antonio Cid Gouvêa, para a discussão final do regimento interno.

Foi approvado, com ligeiras modificações, o projecto apresentado e discutido na sessão anterior. Assignado por todos os membros do Conselho na primeira sessão de segunda-feira, será o mesmo regimento interno enviado ao ministro da Agricultura para a approvação, de accordo com o Codigo de Caça.

Para a sessão de amanhã, doze do corrente, já se acha designada materia relativa ao exercicio da caça e systema de punição, dos infractores, bem como da exportação de animaes vivos da nossa fauna para parques e jardins zoologicos estrangeiros.

O Conselho examinará tambem alguns casos que se entendem com o transporte e o commercio de pelles de animaes silvestres.

CHEGOU AO MEXICO O CORPO DO AVIADOR SARABIA

Como foi recebido o bravo piloto morto

Cidade do Mexico, 10 (Havas) — O máo tempo reinante desde ante-hontem fazia temer que a chegada dos apparelhos que conduzem os orphãos, a viuva e o corpo do aviador Sarabia, fosse retardada. Desde o meio-dia que cinco mil homens da policia e do exercito foram mandados ao aerodromo.

A's 14 horas e 45 chegou o avião commercial conduzindo a viuva e os orphãos do aviador morto e as 15 horas o apparelho de bombardeio que trazia o corpo de Sarabia.

Emquanto retiravam os restos do "az" mexicano eram tocadas musicas funebres.

Os despojos foram conduzidos ao Ministerio das Communicações, onde serão velados. Amanhã Sarabia será exposto na praça da Constituição. Entre as personalidades que solicitaram a honra de velar os despojos do aviador, figuram os senhores Negrin e Del Vayo, chefes republicanos hespanhoes. Numerosos funccionarios não trabalharão amanhã em signal de pezar.

O ITALIA CELEBROU HONTEM A FESTA DA MARINHA

Como decorreu a nova ceremonia

Roma, 10 (Havas) — A Italia celebrou hoje a "Festa da Marinha", que o sr. Mussolini instituiu recentemente. A imprensa consagra paginas inteiras a essa festa, evocando os actos de bravura dos marinheiros italianos durante a grande guerra e desenvolvendo o thema da necessidade, para a Italia, de possuir uma Marinha, e ivtmodac sa tE rinha, em vista da configuração do seu territorio.

Em Roma o rei Victor Manoel, o sr. Mussolini, o almirante Thaondi Revel e a maior parte dos principes da casa de Savoia, assistiram a uma cerimonia solenne em honra da Marinha.

O ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, e os membros da missão militar e naval hespanhola participaram egualmente dessa solennidade.

Alumnos do curso de preparação militar e da Marinha e companhias de desembarque da armada, em numero de mais de 20.000 homens, haviam sido reunidos num vasto acampamento, onde uma reproducção em tamanho natural do couraçado "Littorio", de 35.000 toneladas, havia sido elevada por elles ao pé da collina de Parioli.

A primeira parte da cerimonia realizou-se deante do tumulo do "Soldado Desconhecido". O soberano entregou varias condecorações ás familias de marinheiros mortos no decurso das operações de desembarque na Albania, o almirante Riccardi, commandante da primeira esquadra que tomou parte nessas operações, recebeu das mãos do Rei a Ordem Militar de Savoia, a mais alta distincção militar italiana.

O rei, acompanhado pelo sr. Mussolini, personalidades hespanholas, principes e membros do governo, dirigiu-se depois á via do Imperio, para assistir ao desfile das formações militares reunidas na praça Veneza.

Enorme multidão occupava já ha muito tempo as tribunas levantadas de cada lado da Via, desde a praça Veneza até o Coliseu. O apparecimento do soberano, chefe do governo e demais personalidades foi saudado por acclamações enthusiasticas do povo.

O desfile começou logo depois, ao som de marchas arrebatadoras. A' frente vinham as formações navaes, a juventude italiana do Littorio e depois os alumnos das escolas navaes, marchando em passo de parada. Seguiam-se companhias de desembarque, unidades da armada, em passo cadenciado (o "passo romano" não está prescripto na Marinha); destacamentos da milicia fascista encarregados da defesa da costa; guardas aduaneiros; delegação da Associação de Marinheiros da Italia. As unidades da Marinha estavam representadas pelo seu estandarte. Viram-se assim no desfile as insignias de 70 navios, que a multidão saudou com vibrantes applausos.

Com cistas á Prefeitura

Recebemos reclamações de leitores deste jornal, pelo facto da existencia de uma casa de fogos installada á rua do Passeio.

Consignamos aqui a reclamação dos nossos leitores.

DOIS PESCADORES DESAPPARECERAM AO LARGO DE IMBUHY

Sobreviventes foram recolhidos á Policia Maritima e enviados para Nictheroy

Hontem, á tarde, em consequencia do fortissimo sudoéste que caiu sobre o mar, duas embarcações da Colonia Z 8, com séde em Nictheroy, naufragaram ao largo do Forte de Imbuhy, sendo recolhidos em lancha á Policia Maritima dois tripulantes, que informaram haverem perecido dois outros companheiros, cujos corpos ainda não foram encontrados.

Os sobreviventes são José Nunes da Cunha, que soffreu ligeiras escoriações durante a luta contra o mar em furia, tendo ficado em repouso no Prompto Soccorro de Nictheroy, e Oscrio Paulino Lopes, que se recolheu ao domicilio tão logo se viu em terra firme. Ambos residem em Nictheroy.

Os dois pescadores dados como mortos são Rallim Salim Decache e Osorio Luiz do Nascimento, cujas familias foram scientificadas da occorrencia por Osorio Paulino Lopes.

Novos syndicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Federação dos Empregados do Commercio do Rio Grande do Sul, Federação dos Syndicatos Industriaes de Pernambuco e Federação dos Maritimos do Pará.

Uma emissora poloneza irradiou em lingua techeque

Varsovia, 10 (Havas) — A estação de radio poloneza de Kattowe iniciou as emissões de informação em lingua tcheca.
Proximamente serão irradiadas informações em lingua slovaca.

Será construida nesta capital mais uma villa operaria

Em seu ultimo despacho com o ministro do Trabalho, o presidente interino do Instituto de Transportes, communicou já ter sido aberta a concorrencia para o arruamento e demais obras preliminares do terreno em que aquella instituição vae construir, na estação de Ramos, a sua segunda villa operaria, nesta capital.

Na concorrencia, apresentaram propostas 11 firmas desta cidade, tendo sido desclassificadas 7, por não haverem apresentado a documentação exigida pelo edital de chamada. As propostas das 4 firmas que preencheram devidamente os requesitos do edital, vão ser submettidas ao julgamento do Conselho Administrativo do Instituto.

Intitulou-se salvador da Inglaterra e defensor dos soberanos ...

Los Angeles, California, 10 (U. P.) — Depois que ouviu hontem, pelo radio, a descripção da acolhida que estava sendo dispensada aos soberanos britannicos, em Washington, George J. Calhoun, de 28 annos de edade, foi acommettido de loucura. Apossando-se de uma faca de gume duplo, feriu gravemente sua madrasta, uma anciã de 79 annos, atacou um policial, e em seguida fugiu para a rua, gritando: "Sou o salvador da Inglaterra e defendo o rei e a rainha".

A muito custo, o infeliz foi detido e encaminhado a um hospicio.

SUCCEDEM-SE OS ATTENTADOS EM LONDRES

As autoridades procuram descobrir o quartel-general dos terroristas

Londres, 10 (Havas) — A série de incendios nas caixas de saccos postaes, provocados por bombas, continuam.

Uma machina infernal explodiu esta manhã na agencia do Correio de West End, não causando victimas nem damnos. No arrabalde de Mitcham declarou-se fogo na caixa postal, mas foi rapidamente extincto.

Os diversos attentados imputaveis ao Exercito Republicano da Irlanda e sua repetição incessante desde hontem á noite tiveram como effeito a suppressão de todas as licenças na Policia Metropolitana.

A brigada especial de Scotland Yard recebeu instrucções no sentido de recorrer a todos os meios para descobrir o quartel-general dos terroristas em Londres e o seu chefe.

A direcção das operações para a prisão dos terroristas está confiada a sir Norman Kendal, chefe do Serviço de Pesquisas Criminosas.

Instituto de Previdencia dos Funccionarios paulistas

São Paulo, 10 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros assignou um decreto hontem, creando o Instituto de Previdencia dos Funccionarios do Estado.

Concurso para escripturario de qualquer Ministerio

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros a identificação das provas de portuguez ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de escripturario de qualquer Ministerio.

Submetteram-se a essa prova 624 candidatos. Os approvados deverão fazer, na proxima quinta-feira, a prova de mathematica.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Foram organizadas oito commissões triplices

Genebra, 10 (Havas) — A Conferencia Internacional de Trabalho organizou oito commissões triplices (representantes do governo, de empregadores e de empregados).

Os representantes do continente americano são numerosos no seio das commissões: Commissão de Regulamentação, Harriman, dos empregadores norte-americanos; Amilpa, dos trabalhadores do Mexico; Philips, dos trabalhadores do Canadá; Commissão de Resoluções: Canejo, dos empregadores da Venezuela; Leon Renteria, dos trabalhadores de Cuba; Whatt, dos trabalhadores dos Estados Unidos; Commissão de Applicação da Convenção: Clodoveu de Oliveira, dos trabalhadores do Brasil e um delegado do governo da Colombia; Commissão de Ensino Technico: delegados governamentaes do Brasil, Estados Unidos, Canadá, Colombia, Cuba, Mexico, Uruguay e Venezuela, além dos seguintes: Ignacio Ferreira, dos empregadores do Brasil; Canejo, dos empregadores da Venezuela; Ditella, dos empregadores da Argentina; Armand, dos trabalhadores da Venezuela; Dominguez Aspiazo, dos trabalhadores de Cuba; Testa, dos trabalhadores da Argentina; Vilasenor, dos trabalhadores do Mexico; Commissão dos Trabalhadores Emigrantes: membros governamentaes do Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Cuba, Equador, Mexico, e mais os seguintes membros: Ignacio Ferreira, dos empregadores do Brasil; Canejo, dos empregadores da Venezuela; Chavez Ramirez, dos trabalhadores do Mexico; Rovera, dos trabalhadores do Uruguay; Commissão do Departamento de Trabalho em Transportes em Estradas: membros governamentaes do Brasil, Argentina, Estados Unidos, Canadá e Venezuela, e mais os seguintes membros: Coldie, dos empregadores do Canadá; Harriman, dos empregadores dos Estados Unidos; Gonzalez, dos trabalhadores da Argentina; Tobin, dos trabalhadores dos Estados Unidos; Velasquez, dos trabalhadores do Chile; Commissão de Duração do Trabalho em Minas de Carvão: membros governamentaes dos Estados Unidos, Chile, e Harriman, dos empregadores dos Estados Unidos; Commissão dos Trabalhadores Indigenas, sem membros ainda escolhidos.

O sr. Helio Lobo, delegado governamental do Brasil, preside a commissão de propostas, organismo director da Conferencia.

COLUMNA ESPIRITA

CHICO XAVIER

Francisco Xavier, o medium polygrapho de "Pedro Leopoldo", com o fervor de sua fé e na humildade da sua condição social, continúa, em plenitude de graças, a espalhar para scepticos e crentes o fructo optimo de suas maravilhosas faculdades.

Depois do "Parnaso de Além Tumulo", já em 3ª edição, do "Chronicas" de Humberto de Campos, do "Patria do Evangelho" e do "Emmanuel" em 2ª edição, temos agora deste mesmo Emmanuel, mentor familiar do medium, um outro livro monumental e precioso, que elle denominou: "A caminho da Luz".

Monumental e precioso, dizemos, não só pela magnitude do texto, como pela segurança e clareza com que versa os mais transcendentes de quantos problemas possam impor-se á intelligencia e á razão humanas, no que concerne á origem da vida e ás causas finaes.

Monumental e precioso, repetimos, tambem, pelas condições em que foi psychographado, em menos de tres mezes, com intervallos de dois e tres dias, intervallos esse que o medium ainda que possuisse cabedal proprio, substantivo, e quizesse assim, utilizal-o, não o poderia fazer por falta absoluta de tempo.

Todo o mundo sabe que elle exerce um modesto cargo burocratico que lhe toma de 8 a 10 horas diarias. Não tem ocios, nem gabinetes, nem séstas, nem livros de consulta, nem tempo de os consultar. Sua correspondencia sabe-se, ultrapassa a de todos os conterraneos reunidos. E, comtudo, lá no seu quartinho solitario, isolado dos homens, mais intimo dos Espiritos, elle sente atravessarem-lhe a mente, por lhe escorrerem da penna sem elocubração prévia, theorias, idéas, conceitos, imagens, actos e factos que não premeditou, que não aprendeu, que não sabe de todo, ou em parte, se foram, são ou serão possiveis. E vem tudo aos borbotões, concatenando, perfeito, a trair uma unidade de plano servida por uma technica superior.

Os argumentos se alinham, os conceitos se alteiam, as theorias se aclaram e se engrenam em cadencia perfeita, como de regimentos em marcha disciplinada e segura, de alto commando. São civilizações em bloco que desfilam. Com ellas, avultam vultos e tremulam bandeiras. Fu-Hi e Buddha, Moysés e Socrates, Cesar, Carlos Magno, Tamerlan, Mahomet, Gregorio VII, Cromwell, Felippe II, Robespierre... tyrannos e santos, verdugos e martyres, ahi passam como num film genial.

E temos, então o "Contrato social", as "Cruzadas", os "Barbaros", a "Edade Média", a "Renascença", a "Carta Magna", a "Revolução Franceza", a "Santa Alliança" e quantos outros inventos que lindam a cruenta evolução da Terra, o alambique em que a Providencia gradúa as provações collectivas.

Para escrever uma obra assim, conceituosa no fundo, quão synthetica na fórma e harmonica na coordenação, preciso é ter crystalizado uma erudição incommum e não apenas isso, porque tambem memoria e prodigiosa.

Um livro que entesta e joga com os mais arduos theoremas da Cosmologia, da Astronomia, da Ontologia, da Theologia, da Geologia, da Ethnologia; um livro que versa a Mystica, a Historia, a Sociologia e a Moral; que abrange a origem, a marcha e a destinação do mundo, em seu conspecto global, poderia, a rigor, ser elaborado por um Ruy Barbosa, digamol-o, mas, ainda assim, depois de longa e penosa maturação.

Nós que estudamos e procuramos meditar quanto estudamos, ha mais de 40 annos; que possuimos encyclopedias e compendios e gostamos de rabiscar "casos" e espenicar "coisas", nós... confessamos, não forjariamos um só capitulo dessa obra em 15 dias, nem mesmo desbastando a pilha dos velhos alfarrabios.

Ora, Chico Xavier — vale sempre martellar na tecla — não tem lastro cultural, não tem encyclopedias, nem tempo de as consultar.

Lá, entre as quatro paredes nús do seu quartinho pobre de adornos e rico de benção, elle tanto recebe de jacto um soneto hieratico de Augusto dos Anjos, como a chronica estylizada de Humberto de Campos, ou um livro supermentalista de Emmanuel.

Neste caso, assim sendo, porque assim é, os nossos adversarios, antes de fazerem esdruxulas apreciações, deveriam verificar e explicar, scientifica e lisamente, "que segredos são estes na natura".

Mas, até lá...

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PREFEITO

O prefeito do Districto Federal assignou hontem os seguintes decretos:

Mudando a denominação da avenida Mello Franco, situada na 11ª Circumscripção (Gavea) para avenida Afranio de Mello Franco;

Considerando nucleo industrial, na 18ª Circumscripção (S. Christovão) o terreno onde se localizam as Usinas Santa Luizia S. A.

Na Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras publicas:

Nomeando, no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins: para o cargo de feitor, o trabalhor Martinho Soares Rangel; para o cargo de carpinteiro, o trabalhor Candido Mesquita; para o cargo de praticante de jardineiro, os trabalhadores, contratados Oswaldo de Oliveira e Ary Kerner de Oliveira; para o cargo do trabalhador, os trabalhadores, contratados Francisco Ribeiro Rodrigues e Octavio José de Oliveira; no quadro da Directoria de Limpesa Publica e Particular: para o cargo de correieiro, o correieiro, contratado João Gonçalves Figueiredo; para o cargo de trabalhador, os trabalhadores contratados Antonio Lino, Secundino de Britto, Cesar de Oliveira, Antonio da Silva Pombo e Vicente Meliga; no quadro do Departamento Geral de Transporte: para o cargo de lanterneiro, o trabalhador Oswaldo Berg; para o cargo de ajudante de motorista, o trabalhor Francisco de Oliveira e Silva; para o cargo de ajudante de bomba, o trabalhor Francisco José da Fonseca; para o cargo de trabalhador, o aprendiz José Joaquim de Azevedo; para o cargo de trabalhador, o trabalhador, contratado Manoel Cordeiro de Moraes.

Promovendo: a motorista de 2ª classe, do Departamento Geral de Transporte, o ajudante de motorista do mesmo Departamento Olegario Rodrigues de Faria; por antiguidade, no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, a auxiliar de jardineiro, o praticante de jardineiro, da mesma Secretaria Geral, Salvador de Freitas Bastos.

Declarando, addidos, os sub-directores: da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, Mileto Alves de Souza Coutinho e Sylvio Maya Ferreira; da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, Mario Monteiro Machado e Mario Soares Pereira; da Directoria de Limpesa Publica e Particular Astrogildo Teixeira de Mello.

Designando, para exercerem, em commissão, o cargo de sub-director: no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, o sub-director, addido, Mileto Alves de Souza Coutinho; no quadro da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, os sub-directores, addidos, Mario Monteiro Machado e Mario Soares Pereira; no quadro da Directoria de Limpesa Publica e Particular, o sub-director, addido, Astrogildo Teixeira de Mello.

Vae secretariar uma das commissões especiaes

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, designou o assistente technico de 2ª classe, sra. Laura Simões Lopes, para exercer as funcções de secretario da Commissão Especial constituida por portaria de 22 de abril do anno passado para o fim de rever e consolidar as leis reguladoras da duração e da nacionalização do trabalho.

NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE OS POVOS MUSSULMANOS

Seria constituido importante bloco de não-aggressão

Londres, 10 (De Emile Delavenay, da Agencia Havas) — Confirma-se que as negociações estão sendo realizadas, por via diplomatica, entre o Iran, o Egypto, a Turquia, o Irak e a Arabia Seudita, com vistas á adhesão do Egypto, da Arabia Seudita e do Yemen ao pacto de Teheran de 1937.

E' possivel prever para um futuro proximo o termo das negociações, uma vez que a participação do Yemen esteja obtida definitivamente. Sabe-se que os signatarios do pacto de Teheran se compromettem a respeitar mutuamente suas fronteiras e tambem a realizar consultas mutuas em caso de ataque exterior contra um delles.

O casamento real irano-egypcio facilitou muito a abertura das conversações, assim como a acção do governo do Irak e da Grã-Bretanha, que com discreta insistencia incidiram desde 1936 sobre a organização da politica externa commum dos Estados do Oriente Proximo.

O Egypto tendo desde algum tempo manifestado sua approvação em principio ao pacto, restava converter a Arabia Seudita e o Yemen, afim de dar significação á garantia mutua de respeito ás fronteiras communs aos signatarios.

O rei Ibn Seud apoia tambem o pacto e ha bôas razões para pensar que o emir Yehia não fará obstaculos. As manobras italianas no Yemen, que causam vivas apprehensões nos circulos arabes, seriam assim neutralizadas.

Um bloco geographico importante de não-aggressão e consulta seria assim constituido do Mediterraneo e Mar Vermelho até os confins da India Britannica e do territorio sovietico.

Sabe-se egualmente nos circulos arabes que a proposta do Irak, relativamente á reunião annual de representantes dos Estados do Médio Oriente, para discutir os problemas que possam interessal-os, tem todas as possibilidade de ser acceita por outros Estados

E' por isso que os partidarios dessa idéa encaram com confiança a eventual creação de uma verdadeira Sociedade das Nações mussulmana, integrada na Sociedade das Nações de Genebra, mas tomando localmente as decisões que affectem os interesses communs dos seus membros

A solução dos problemas palestino e syrio, no sentido da autonomia desses dois paizes sob reserva de um tratado que assegure a protecção dos interesses especiaes da França e da Grã-Bretanha, completaria, segundo os mesmos circulos, a reconstrucção do Médio Oriente.

DECLARAÇÕES

GUIMARÃES NEVES & CIA.

estabelecidos nesta praça á rua General Camara nº 91, com o commercio de materiaes para construcção e industria, communicam aos seus freguezes e amigos, que, de accordo com a alteração feita em seu contrato social, em 26 de Maio do corrente anno, registrada no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob ns. 144.368, fica, o seu capital, elevado para Rs. 500:000$000, integralizado.

Outrosim, participam que se retirou da firma, pago e satisfeito do seu capital e lucros, o seu antigo commanditario e amigo, Sr. Joaquim Pinto de Oliveira, passando para socio solidario, o seu antigo interessado, Sr. Joaquim Ferreira Vianna, continuando como interessado, o Sr. Archimedes de Espindola.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1939.

GUIMARÃES NEVES & CIA.
(T 19847)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL
(1ª convocação)

Em cumprimento á determinação constante do art.º 233 do Estatuto approvado pela Assembléa Geral de 30 de Maio ultimo, scientifico aos Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes, que, no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, deverá se reunir a Assembléa Geral, em 1ª convocação, para eleger os membros da Assembléa Deliberativa, de conformidade com os artigos 110 a 114 do citado Estatuto. Cada socio, depois de provar a sua quitação ou remissão á Mesa, votará por meio de uma cedula contendo 100 (cem) nomes, sendo: 1 representante da Direcção Geral da Estrada; 1 do Departamento do Pessoal; 1 do Departamento do Material; 7 da 1ª Divisão; 57 da 2ª; 9 da 3ª; 22 da 4ª e 3 da 5ª, não sendo apurados os votos dados a associados não quites ou que tenham sido incluidos na cedula fóra da dependencia da Estrada em que tenham exercicio, nem as cedulas que contiverem emendas ou rasuras. Os associados actualmente estranhos á Estrada serão considerados na ultima dependencia em que trabalharam, quando em serviço daquella Repartição. Os Srs. associados poderão votar das 10 ás 18 horas e serão nullas quaesquer deliberações tomadas sobre assumpto estranho á eleição.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 7 de Junho de 1939.

Raul Augusto de Pinho, Presidente. (T 18635)

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO
(SYNDICALISADA)

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)
(3ª e ultima convocação)

Convido os senhores quotistas a comparecer em nossa séde social, á Rua do Senado n. 213, sobrado, no dia 16 do corrente mez, pelas 21 horas, afim de tomarem parte na ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA (3ª e ultima convocação), a realizar-se com a seguinte ORDEM DO DIA:

MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS

Peço aos snrs. quotistas a finesa de sua pontual comparencia em vista da importancia do assumpto a tratar.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1939.

FRANCISCO DE MAGALHAES CASTRO, Presidente.
(T 22324)

Á PRAÇA

Abram Wastsky, estabelecido com café, botequim e bilhares á Rua General Menna Barreto numero 88, em Nilopolis, Estado do Rio de Janeiro, communica á praça e a quem possa interessar que, em data de 31 de Maio p. passado, vendeu o seu estabelecimento commercial acima declarado LIVRE E DESEMBARAÇADO DE QUALQUER ONUS aos Snrs. Almeida & Andrade.

Nilopolis, 7 de Junho de 1939.
Almeida & Andrade
De accordo
Abram Wastsky.
(T 22363)

EDITAL DE CITAÇÃO

para sciencia de terceiros interessados:

O Doutor Mario dos Passos Machado Monteiro, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou delle conhecimento tiver que, por este Juizo e cartorio do Segundo Officio do Escrivão Ozy Fonseca, se processa o pedido de naturalização de Otto Heylmann, filho de Otto Heylmann e de Johanne Catharina Heylmann, de nacionalidade allemã, natural de Hamburgo, Allemanha, nascido em 28 de Fevereiro de 1.882, casado com dona Irma Schliepacke, do commercio, exercendo o cargo de Director da Auxiliadora Predial S. A., residente á rua Jangadeiros numero 117, nesta Capital. E como tenham sido juntos todos os documentos exigidos pelo paragrapho unico do artigo 12, do Decreto Lei numero 389 de 25 de Abril de 1938, mandei dar e passar o presente edital de citação a terceiros interessados, para que, de conformidade com o artigo 16 do citado Decreto Lei, apresentem a impugnação que tiverem. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de Maio de 1939. Eu, José Faria da Rocha, escrevente juramentado interino no impedimento occasional do Escrivão, subscrevo.

O Juiz, Mario dos Passos Machado Monteiro. (T 19818)

JUIZO DA QUINTA PRETORIA CIVEL

SEGUNDO OFFICIO

De citação a quem interessar possa no processo de justificação para naturalização requerida por John Henry Moore, na fórma abaixo:

O doutor Edgardo Limoeiro, juiz da Quinta Pretoria Civel, do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que, John Henry Moore, filho de John Henry Moore e de Amy Van Batenberg Moore, natural de Georgetown, Guyana Ingleza, inglez, nascido a 20 de maio de 1910, solteiro, do commercio, residente á rua Constante Ramos n. 61, requereu, nos termos do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, sua naturalização, renunciando sua nacionalidade de origem. E, nos termos do referido decreto expede-se o presente para, sciencia a quem interessar possa e que porventura tenha impugnação a apresentar, o façam no correr do presente processo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente que será publicado na fórma da lei. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Juizo da Quinta Pretoria Civel, em 23 de maio de 1939. — Eu, Leopoldo Luna, escrivão, o subscrevo. — Edgard Limoeiro. (T 19819)

AVISO

Federação Espirita Brasileira

2ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com o que dispõem as letras a e b do paragrapho 1º do art. 25 e o paragrapho 2º do art. 26 dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira, convoco seus associados para, no dia 11 do corrente, ás 14 horas, reunidos em Assembléa Geral, no edificio da séde social, á Avenida Passos ns. 28 e 30, 2º andar, procederem á eleição de novos supplentes dos membros effectivos da Assembléa Deliberativa, visto achar-se esgotada a relação dos dez eleitos em maio de 1936, e resolverem sobre a vagancia de logares nesta ultima assembléa, desde que os eleitos para esses logares não compareçam consecutivamente ás reuniões da mesma assembléa.

Segundo o disposto no art. 22 dos referidos Estatutos, a Assembléa Geral, em segunda convocação, poderá funccionar com qualquer numero de socios quites.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1939.

Luiz Olympio Guillon Ribeiro
(T 19922)

Á PRAÇA

FRANCISCO PEREIRA DIAS, declara aos seus amigos e freguezes, que nesta data dá por terminada a sua vida de negociante, fechando o seu estabelecimento de calçados e chapéos, á rua Assembléa 10, nada ficando a dever á Praça. Avisa tambem aos mesmos bons amigos e freguezes, que, para qualquer recado ou entendimento, poderá ser procurado á rua Luiz de Camões 40, CASA FILIAL, casa de bem escolhido sortimento de calçados, para a qual pede a continuação da valiosa preferencia que, durante 30 annos lhe dispensaram.
(T 19807)

ANNUNCIOS

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um em côr clara estylo apartamento em estado de novo, de cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Urgente. Rua Visc. do Rio Branco, 62. (T 22306)

(xxx.

Tapetes

Lava, tinge e faz reparos. Rua Bento Lisbôa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309 — Raphael. (T 19768)

AGENTES

Pessôas activas e trabalhadoras em qualquer localidade do paiz, poderão conseguir optimas rendas mensaes, representando grande Organização de construcções por sorteios. Cartas á Caixa Postal, 3522 — S. PAULO.
(26615)

COLLEGIOS

Collegio Paiva e Souza

(OFFICIALIZADO)

sob a orientação dos professores ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA e ANTENOR DE PAIVA E SOUZA
Cursos de admissão e secundario

Acceitam-se transferencias para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso secundario durante o mez de Junho

Rua Mariz e Barros, 270 — Tel. 28-8120 — Prof. Gabizo, 211 — Tel. 28-5740.
(T 22159)

Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis

Collegios á beira mar e na montanha — Matricula, de 2 ás 4, Rua 7 de Setembro, 207. Tel. 22-2877. — Nas livrarias, a 10$ o 2.º vol. de *Colonias de Férias*, prefacio do Conde de Affonso Celso. (T 19823)

O Colégio Sylvio Leite

até 30 de junho aceita transferências de alumnos de ambos os sexos para qualquer série do curso secundario, no seu externato á rua Mariz e Barros n.º 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n.º 281, no saluberrimo recanto da Boca do Mato, Meyer. Informações: tels. 29-3437 e 28-1252. (26658)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 10 DE JUNHO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1º — 4.787
2º — 6.848
3º — 4.684
4º — 0.120
5º — 15.806

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	08.787	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	08.848	—	2.º »
Premio da Letra C....	08.684	—	3.º »
Premio da Letra D....	08.120	—	4.º »
Premio da Letra E....	4.787	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	787	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	87	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.
(26682)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

TOSSE - BRONCHITE - IRRITAÇÕES NA GARGANTA

Tomem

XAROPE GENOFRE

Optimo expectorante. — Gosto agradavel
(T 22289)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Cabella - London
HORS CONCOURS
(xxx)

SOC. IMMOBILIARIA SILEX LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 38 - D

SALAS 104/106 — TEL. 42-4205

VENDE:

FLAMENGO: terreno de grande área com pequeno predio á rua S. Salvador.

BOTAFOGO: excellente predio para residencia de tratamento, rua transversal de Humaytá.

BOTAFOGO: predio novo, residencia de luxo, centro grande terreno em rua transversal de Voluntarios.

TIJUCA: excellente predio de residencia, centro de terreno 27x50, rua nova, transversal á Conde de Bomfim.

ALUGA:

FLAMENGO: predio á rua Paysandú, 344 com 7 q. e 3 s.

URCA: residencia de luxo á Av. S. Sebastião, com ou sem mobilia.
(T 22280)

Agenciamento de Seguros

Cursos permanentes e gratuitos para Agentes de Seguros. Informações na Companhia "Adriatica" - Rua Uruguayana, 87, 1.º andar - Secção "Organização" - Das 9 ás 10 horas da manhã. Profissão lucrativa ao alcance de toda pessoa activa e bem relacionada.
(T 22292)

Augmente sua renda

Dispõe V. S. de algum tempo fóra das suas occupações actuaes e quer aproveital-o com optimo resultado! — Basta que disponha de boas relações e possa apresentar referencias. Empreza de renome lhe offerecerá opportunidade para conseguir uma renda maior do que a sua actual. Cartas a "Empreza", nesta jornal.
(T 22293)

MACHINAS MODELO LOTA PARA BENEFICIAR ARROZ

Snrs. FAZENDEIROS e SITIANTES:

● Para confirmar a superioridade da nossa machina, tanto no funccionamento como na producção, preços e espaço minimos, publicamos abaixo uma carta que recebemos do Sr. Isidoro Pinto Fernandes, de Fama - Estado de Minas, que nos comprou uma Machina LOTA n.º 2 com 2 brunidores.

A MACHINA DE MAIOR ACCEITAÇÃO DISPENSA O SEPARADOR DE MARINHEIROS

Consultem e peçam catalogos aos fabricantes:

QUADROS & ALMEIDA

RUA FLORENCIO DE ABREU, 10 • Sala 3 • SÃO PAULO
Fabrica: RUA BAIRÃO, 160 • Phone 3-1883 • End. Telegr.: NYRA
(26652)

A ALEGRIA DE VIVER

Tome Drageas KISSINGA — para emmagrecer — A venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
(xxx)

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Valle Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, attesta que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem syphilitica.

(Ass.) Dra. Noemy Valle Rocha.

(Alt.º resumo), — (Firma reconhecida).
(xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195.

TITULOS

Compram-se pagando-se o melhor preço do mercado, do Jockey-Club, Fluminense Yacht Club, Country Club, Fluminense F. Club, Gavea Golf; e vendem-se do Jockey-Club, Automovel Club, e Fluminense Yacht Club. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara 41 loja.
(T 19846)

CASA - LUXO

Aluga-se residencia na Avenida Atlantica, 650, para familia de alto tratamento ou embaixada.
(T 22309)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, por 25$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2521
(T 22351)

DIA 22

DESTE MEZ, COMEÇA O INVERNO

ás 4 horas e 40 minutos

A NOBREZA

JA' COMEÇOU a sua espectacular torração de todo stock de sedas, lãs, flanellas, manteaux, agasalhos, cobertores, e qualquer artigo para noivas á rua Senhor dos Passos ns. 2 e 4, esquina com Uruguayana! Aproveitem, tudo quasi de graça!
(25410)

OCULOS

Já consultou o seu medico Oculista? Tem a receita em seu poder? Então procure a OPTICA CRYSTAL. Oculos desde 15$000. Lorgnons desde 25$000. — RUA URUGUAYANA, 22.
(T 19815)

Week-end — Repouso — Férias de São João, só no confortavel

"HOTEL SUMMERVILLE"

Em Prof. Miguel Pereira, Linha Auxiliar, o mais moderno e melhor installado da Serra do Mar.
Temperatura média e completamente secca.
Cozinha de 1.ª ordem, apartamentos com banho, piscina, tennis, sport hypico, passeios pela floresta, chacara e criação propria.
Reservem os seus quartos desde já para as Grandes Festas de São João, pelo telp. 16 Miguel Pereira, ou no Casino annexo.
Rio: Exprinter, Av. Rio Branco 57 — tel. 23-5656.
(T 19702)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.
(xxx.

SRS. MEDICOS

Alta Prothese Orthopedica para mutilados e defeituosos. Apparelhos especiaes de alta efficiencia correctiva para pés e pernas (Estilo) plastico em couro e aço. Os clientes devem vir munidos de prescripção. Para ser revisto.
Rua Frei Fabiano n. 503, Meyer, no lado da Light. T. 29-0281. Mtre. Colon.
(T 22383)

SEDALINA

Nas dores de cabeça, grippe, resfriado, enxaqueca, nevralgias, dôr de dentes, rheumatismo e nas colicas das Senhoras.

NÃO ATACA OS RINS NEM O CORAÇÃO

CONTRA A DOR

LAB. H. VACCANI
(xxx.

FESTAS DE SÃO JOÃO
— NO —

Retiro Paraiso

ESTAÇÃO PAULO FRONTIN — ALT. 540 MET. TEL. 24

Diarias a partir de 20$000

FOGUEIRA E FOGOS — CONFORTO MAXIMO — PISCINA — BILHARES — TIRO AO ALVO — CAVALLOS — PASSEIOS — CASINO — AGUA NASCENTE.
(T 19795)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO de meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como esta centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.
(xxx.

Argentina Hotel

MODERNO E CONFORTAVEL
Todos os quartos com banheiro
RUA CRUZ LIMA 30
FLAMENGO
(T 22396)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se este authentico piano, todo em jacarandá, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, completamente novo, preço de occasião. Não comprem sem fazer uma visita. — Rua Uruguayana n.º 109.
(T 22307)

Senhores Commerciantes!

Conheçam de perto as caixas registradoras National e machinas de escrever remington reconstruidas, que vendemos a meiros preços e longos prasos, perfeitas e garantidas. Conheçam ainda nossas officinas onde podereis fazer do mais simples concerto a mais completa reconstrucção de vossa machina.

CASA VOUGA.
Deposito e officinas:
Av. Gomes Freire, 41 - Tel. 22-1042

(xxx)

ESCRIPTORIO TECHNICO - FISCAL — Sob a Direcção de R. TEIXEIRA LIMA (Ex-Superintendente da Fiscalização dos Impostos Internos em São Paulo), (Ex-Fiscal do Imposto de Consumo).

Defesas e recursos sobre: — IMPOSTO DE RENDA — IMPOSTO DE CONSUMO — VENDAS MERCANTIS — Encaminhamento de processos e defesa oral perante os Conselhos de Contribuintes — Registro de MARCAS — Titulos de Estabelecimentos — Patentes de Invenção — Naturalização de Estrangeiros.

RUA DO OUVIDOR, 58 - 1.º andar — Telephone 23-6372 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE EM RECIFE (Pernambuco) — J. PIMENTEL — Rua da Concordia, 333
(T 19408)

V. Excia. está extenuado

Faça irradiações com o "Sol de Altitude" Original Hanau. As irradiações regulares de 3 a 5 minutos de duração apenas, produzem vitalidade nova em todos os orgãos, porque fortalecem o coração, acalmam os nervos e diminuem a pressão arterial. As irradiações tornam-se verdadeiros "dias de férias" que V. Excia. e a sua familia poderão passar a gosar durante o anno inteiro em sua propria casa.

Demonstrações dos novos modelos, sem compromisso, na

CASA LOHNER S. A.
AV. R. BRANCO, 133 - RIO DE JANEIRO
RUA S. BENTO, 216 - S. PAULO

Prospectos gratis pelo Correio. Peça-nos hoje mesmo.

Remettemos gratuitamente, folhetos illustrados sobre a lampada portatil HANAU. Fazemos demonstrações com os novos modelos. Enviemos este coupon devidamente preenchido.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

„SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" - Original Hanau -
(14589)

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. **CASA GARSON**

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — Rua Uruguayana, 109.
(T 21021)

1909 - 1939

30 annos de labor!

Depois de 30 annos, o anno das Cruzeiradas

CRUZEIRADAS!
CRUZEIRADAS!
CRUZEIRADAS!

AMIGOS, FERREIROS, CARPINTEIROS, MECANICOS, PEDREIROS e ARTISTAS em geral comprem suas ferramentas na legitima CASA CRUZEIRO

Este é o anno das CRUZEIRADAS!

tudo quasi dado!

SENHORA!

Não compre aluminio, louças, crystaes e artigos domesticos, sem vêr a qualidade e preços — da —

CASA CRUZEIRO

J. Cruzeiro & Cia.

5 - R. Visc. Rio Branco n. 5.

Proximo á Praça Tiradentes
Tel. 22-2700.
(xxx)

CONTRA A IMPOTENCIA!

NOVA VIDA
REJUVENESCIMENTO
só pelo
Preparado hormonico

OKASA

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
INFORMAÇÕES E LITERATURA COM O DEPOSITARIO
JULIUS ULLMANN
CAIXA POSTAL 1245 RIO
MAIS DE 20 MILHÕES DE CAIXAS VENDIDAS EM TODO MUNDO
(xxx.

PROCALMA

ANTONIO DO CARMO, padeiro, residente na cidade de OURO FINO, Minas, ha mais de dois annos que se encontra radicalmente curado dos ataques epilepticos que o haviam accommettido usando, para isso, apenas dois (2) vidros do maravilhoso preparado PROCALMA.

PROCALMA assegura o exito no tratamento da EPILEPSIA, sendo um medicamento moderno e inoffensivo.
(xxx.

CERAMICA
PRÓ-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento.
S. PEDRO, 181
(18561)

"Casa Titus"

Artigos de illuminação — Lampadas a gazolina

"TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN", com 300 velas — Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS.
Fogareiros a Gazolina, a Oleo e Electricos.
MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

LANTERNAS FLASHLIGHT

Peçam catalogos com preços. R. URUGUAYANA N. 135 — RIO DE JANEIRO. Telegr.: "Titolandi".

REVENDEDORES

FORTALEZA — CEARA' — Damião Fernandes & Filho — Barão Rio Branco n. 954.
MOSSORO' — R. G. DO NORTE Raphael de Hollanda.
NATAL — R. G. DO NORTE — Sergio Severo — Dr. Barata n. 181.
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE — Alfredo Chaves — Marechal Pinheiro n. 145.
RECIFE — PERNAMBUCO — Nobre & Amorim — 1.º de Março, 64-1.º.
ARACAJU' — SERGIPE — Austechio Rocha — Rua João Pessôa n. 59.
BELLO HORIZONTE — MINAS — Canavarro & Cia. — Av. Affonso Penna n. 263.
JUIZ DE FÓRA — MINAS — Bargion Irmãos & Cia. Ltda. — Rua Halfeld n. 259.
ESPIRITO SANTO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — José Mendes de Andrade — Rua 25 de Março n. 9.
PELOTAS — R. G. DO SUL — A. Peres Bernardes — Andrade Neves n. 623.
(24536)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias e tintas. Apparelhos para jantar, de mesa, de porcellana "Limoges", chá e café. Talheres inoxidaveis, cristaes, artigos finos para presentes. Jogos de cristal para perfumes. Sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, Casas de Saúde e Collegios Religiosos. —— Artigos de Reclame: Papel Hygienico, caixa com 100 Pacotes, 95$000; Papel Hygienico, caixa com 100 Rollos, 80$000; Gesso calcinado para Dentistas, Kilo, 2$400; Soleo para assoalho, Lata, 6$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 42$000; Talheres de metal para mesa, 18 peças, 37$000. — 21, RUA DA CARIOCA, 21. — Phones: 22-3929 e 22-2432 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO.
(26407)

ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, porcellanas, tapetes, joias, marfins, crystaes, prataria, maçanetas, talheres, estatuas, livros, bibelots, espelhos e etc. — Pago bem — Ribeiro, tel. 22-9195.
(T 22347)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamo-se de desarmar. Preço 150$000

Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO
(xxx)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME SÓ NUTRO-PHOSPHAN
(T 18061)

REPRESENTANTE
JULIUS ULLMANN
CAIXA POSTAL 1245 RIO

VENDEDOR

Admitte-se vendedor activo bem relacionado com os importadores de armarinho, tecidos e novidades. Offertas com referencias a 20.741 deste jornal.
(T 20741)

CARROS USADOS

1937 — Fords de 2 e 4 portas
1936 — Fords e Chevrolets - fechados e abertos
1935 — Fords de 2 e 4 portas
1934/33 — Fords fechados e abertos
1929/31 — Fords fechados e abertos

Carros de varias marcas em optimo estado, completamente revisados e garantidos a partir de

1:500$000

Caminhões e carros de entrega em perfeito estado. Todos os carros usados offerecidos — pela —

Agencia Ford Amendoeira

SÃO GARANTIDOS E COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS.

Peças Ford legitimas, pelo telephone 25-1640
(T 20858)

VIGILANCIAS e Investigações Pagamento depois do terminado. Carioca n. 34, 2º. Tel. 22-7937 — DETECTIVE ALBANO. (22257)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052 (T 19798)

BELLEZA — SAUDE

Hõrta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2.º andar, sala 212. Tel. 42-6509. (T 16883)

LOJAS

Alugam-se optimas lojas no predio do Cinema Primor. Vêr e condições com o gerente. (25381)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthes Virilis" nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo. (xxx.

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE !

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removi des annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx.

FAZENDA

Vende-se uma no Municipio de Macahé, trajecto de Automovel até á cidade 20 minutos, possue pastagens formadas de gordura e Jaraguá para 200 cabeças de gado. Possue bôa séde e agua com abundancia, o restante da Fazenda está em mattas e capoeirões calculadas em 30 mil metros de lenha. — Preço de occasião. Vende-se com 100 cabeças de gado para engorda. Tratar com o proprietario Guimarães Junior em Macahé á rua do Collegio, 18. (T 19304)

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos, casas e sitios. Informações, Agencia Mattos, tel. 2468. Av. 15 de Novembro n. 1117. (T 22081)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (T 22172)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções nem fumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS distribuido gratis no Rio rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio Caixa Postal 1314 — Rio (xxx

RADIOS

PHILCO, PHILIPS. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 19529)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado CASA DA INDIA — Ouvidor 59 (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca de predios. Negocio directo. Tratar á rua do Mercado nº 13. (T 18571)

SRS. CRIADORES E FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 9$000 o sacco de 45 kilos. Procurar com os seus fabricantes Souza Mattos & Cia., á rua do Mercado nº 13 — Rio. (T 18572)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 19529)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo, luxuoso, sito no Edificio da rua Copacabana, 324 (em frente á piscina do Hotel Copacabana). — Tratar com o porteiro. (T 20627)

CONSTRUCÇÕES

Reconstrucções, financiamentos, levantamento e loteamento de terrenos, projectos e orçamentos, fiscalização, empreitada e administração de obras. Avenida Rio Branco, 117 s|415 com BELMIRO PINTO e DR. NELSON PINTO. (architecto). (T 20656)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Theresopolis, Friburgo ou Campos. Infs. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 20668)

FÉRIAS ECONOMICAS

Passe-as na Fazenda São Francisco, em Miguel Pereira, Linha Auxiliar. Cozinha optima, agua encanada em todos os quartos, cavallos, charettes, piscina; diarias: 15$ — Informações pelo Hotel Summerville, Tel. Miguel Pereira, 16 ou no Rio pelo Exprinter. Av. Rio Branco, 57. (T 19703)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339 (T 20685)

CAXAMBÚ

Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 18401)

TERRENO NO LIDO

Vende-se, esquina de Haritoff com Barata Ribeiro, medindo 25.70 pela primeira e 17.00 pela segunda e com projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario Edgard Ferreira á rua do Rosario, 138, das 14 em deante. (T 21156)

S. JOÃO EM FAZENDA

Itatiaya, passadio de 1ª ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 18407)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

MAURICIO PIEDRAS

procura sua filha Maria Piedras. Gratificará dados sobre o seu paradeiro. J.B.P. Diagonal Norte 616, Buenos Aires. (xxx)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nove. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 19529)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 19365)

FAZENDA

Compra-se na zona Central Brasil, ramal de S. Paulo. Informes com detalhes e endereço a Fazendeiro, neste jornal. (T 19756)

Casa ou Apartamento

PRECISA-SE ALUGAR em Copacabana, Ipanema ou Leblon, para pequena familia de tratamento. Limpa, com garage e todos requesitos modernos. Informações: Tel. 27-3044. (T 19736)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 19724)

AOS QUE SOFFREM !

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um enveloppe sellado com endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 19546)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus". Caixa Postal n. 2258. Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 19364)

AVENIDA PASSOS

Aluga-se no melhor ponto de varejo nesta Avenida um optimo armazem para negocio de emergencia, pelo prazo de seis mezes. Os pretendentes pódem escrever para esta redacção com o titulo acima, indicando o genero de negocio afim de serem procurados. (T 18561)

PIANOS

De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393 (T 19529)

DOZE CONTOS

Procuro particular que possa financiar negocio simples, honesto e rendoso. Posso garantir um lucro mensal de réis 450$000. Dou as melhores referencias. Offertas por carta a este jornal a 20656. (T 20666)

INGLEZ

Ensino pelo methodo directo, simples, pratico e muito facil. Pronuncia ingleza. Tel. 27-2307 (T 22347)

Apartos. — Copacabana

Alugam-se os luxuosos apartamentos do predio á esquina de rua Copacabana com Miguel Lemos a partir de 850$000. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. — Phone: 42-8681. (T 19740)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com estojo, 90% de prata, está novo, motivo urgente. Rua Alfredo Pinto 23 terreo Conde de Bomfim. (T 19826)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Praça Tiradentes 39-2º Tel. 42-4978. (T 20679)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22311)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL. PROXIMO A'S FONTES — TEL 83. Preços especiaes para junho, julho e agosto. Informações detalhadas no Rio ARMANDO TRANI. Rua Estacio de Sá n.º 153 — Telephones: 22-3004. A' noite: 42-9715. (14988)

Injeções á domicilio

Intradermicas, intramusculares, indovenosas, etc. Chame Nelson, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 22210)

APOLICES ESTADUAES

Compro: São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre; negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — CABRAL; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 22311)

TERRENOS NA RIO-PETROPOLIS com facilidades de pagamento

Vendem-se, com frente para a estrada Rio-Petropolis, no começo da subida da serra, entre os kms. 27 e 31, lotes de qualquer tamanho, para residencias de campo, granjas avicolas, etc. Agua em abundancia e clima optimo. Tratar á rua Assembléa nº 104, 9º andar, salas 910 e 911. Tel. 42-4399. (T 18513)

ALBUMINOL

ESPECIFICO ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 20357)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. CABRAL; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 22311)

LINOTYPISTA

Offerece-se um bom para casa de obras. Tel. 22-2633. (T 16979)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 21062)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22311)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 21170)

Auxiliar de escriptorio

Importante Companhia Americana precisa Brasileiro, 22 a 27 annos; essencial conhecer inglez e serviço de escriptorio. Resposta do proprio punho dando qualificações e referencias para Caixa nº 21.222, neste jornal. (T 21222)

GELADEIRA

Vende-se por 1:300$000 uma G. E. em perfeito estado de funccionamento typo Mascote LK2., ver e tratar a Avenida Trapicheiros 21. (T 20719)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido; cotação do dia. CABRAL. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22311)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA (English Spoken) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto. — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — Das 9 ás 11 e 14 ás 17 hs. Av. Rio Branco 183-6º and. Sala 603 — Edif. Sul Riograndense. (Pagamento ao terminar). (T 20699)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 20747)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22310)

Sitio em Jacarepaguá

Vende-se 1 na estrada Rio Grande, casa, luz e telephone, todo plantado, o local é considerado o melhor de Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Rocha na estrada Rio Grande K 13. — Jacarépaguá. (T 21237)

Vende-se casa moderna

HADDOCK LOBO — RUA ALMIRANTE GAVIÃO 28. (T 18662)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 22310)

Mobilia sala de jantar

Por motivo viagem, vende-se uma de estylo da afamada fabrica Laubisch. Av. Oswaldo Cruz 106. (T 18611)

Machina de escrever

"Olympia" — Nova. Portatil. Vende-se. Informações 26-0563. (T 18643)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22310)

SITIO

Com 18 alqueires de optimas terras de vargem; matta virgem para mais de 20.000 saccos de carvão; lavoura de mandioca para 500 saccos de farinha e mamona de 10 toneladas. Frente para estrada de automovel e fundos para E. F. Leopoldina; 10 minutos até a parada de embarque e 30 até a estação São João, linha de Campos; 4½ horas do Rio. VENDE-SE por 20 contos; está livre e desembaraçado. O comprador póde ser admittido como SOCIO do engenho de farinha ahi existente. Procure CASA HORTULANIA Rua da Assembléa 79 — Rio. (T 18631)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 7. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 22310)

GRANDE LOJA AVENIDA MEM DE SA' N. 201

Aluga-se uma boa loja com 7 metros de frente por 25 de fundos no melhor ponto da Avenida Mem de Sá. As chaves estão na loja ao lado n. 203 e trata-se na rua 1º de Março 100-4º and. (T 18663)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 22310)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo apprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 18 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 22341)

POSTO 6

Sala e quarto sem moveis aluga-se em casa de familia com todo conforto, á Rua Raul de Pompéia, 18 — Preço 300$000. (T 18669)

PASSAROS

Particular vende dois canarios hamburguezes e uma canaria, bicudo, patativa, coleiro do brejo, bigodinho, papacapim, azulão, pintasilgo, curió, canario da terra, pintagól, mestiço de coleiro e patativa e mestiço de caboclinho e patativa. Rua Barão de Jaguaribe, 378 — Tel. 27-0216. (T 18673)

NATURALIZAÇÕES

Com a maior brevidade e garantidas. Procure saber as minhas condições. Souza. Rua S. Pedro n. 217, 1º andar, junto á Casa Garibaldi. (T 18667)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 19803)

Coupe Chevrolet 1933

Vende-se uma barata em bom estado por 4:500$. Informações com o sr. Mauricio, pelo tel. 42-8582. (T 20752)

Seu radio tem defeito?

Mande concertal-o no Radio Laboratorio Pilot. Damos a mais absoluta garantia nos concertos feitos por nós. Rua da Quitanda, 202-sob., tel. 23-3198. — Serviço em domicilio. (T 16990)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 boccas, 2 fornos, prateleira cupula e estufa. Peça de luxo, marca Detrot Jevel por não ter gaz Rua 24 de Maio 402 casa 5. (T 20707)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 20706)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro nº 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 20729)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Santana 100. (T 22366)

Grande Agencia de Automoveis de marca afamada, deseja um CHEFE DE VENDAS

Exige bôa apparencia e apresentação, e optimas referencias. E' inutil se apresentar quem não estiver nas condições requeridas. Cartas para caixa postal 2553. (T 16981)

CINEMA GRATIS EM COLLEGIOS

Para tornar mais conhecido o "Cinema a Domicilio", que dá sessões de cinema em anniversarios e festas por 35$. Tel. 29-2521. (T 18612)

BUICK ESPECIAL 1938 Preço occasião

Vende-se um forrado couro, tratar telephone 27-4491. (T 18639)

COLCHÃO

Reforma-se domicilio por preço modico, chamar Machado. Telephonar — 29-3699. (T 16989)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 19793)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

Residencia em Botafogo

Vende-se o predio de dois pavimentos á Rua Fernandes Guimarães, 9, com as seguintes accommodações: duas salas, copa, cosinha, despensa, banheiro e 2 quartos para empregados; no andar superior: 3 dormitorios e um banheiro completo. Póde ser visto a qualquer hora e tratar-se no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco, 64. (T 20713)

PINTOR WALDEMAR

Faz quarquer serviço da sua arte. Telephone por favor 25-2814. (T 20701)

Ipanema Apartamentos

No Edificio Cantagalo, alugam-se optimos apartamentos recentemente construidos, com todo o conforto, para pequenas familias de tratamento. Podem ser visitados a qualquer hora. Rua Des. Renato Tavares n. 5. Primeira esquina da Rua Almirante Sadock de Sá. (T 20732)

PETROPOLIS

Vende-se por preço de occasião TERRENO (12 x 62) na rua Santos Dumont, uma das mais bellas ruas e perto da estação. Inform. no Rio com "Roberto", praça Serzedello Corrêa, 15-A, apartamento 31. (T 22286)

House to let — Ipanema

Furnished and with every convenience, from 15th July or 1st. September to January. Or unfurnished for 1 or 2 years. Rua Prudente de Moraes, 706 — Can be seen from 10 to 12. (T 18634)

Aluga-se casa Ipanema

Mobilada, com todos os requisitos, desde 15 de julho ou 1 de Setembro até Janeiro de 1940, ou sem moveis por um ou dois annos. Rua Prudente de Moraes, 706 — Póde ser vista das 10 ás 12 horas. (T 18634)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 19861)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (22262)

Apartamento no centro

Aluga-se um, finamente mobilado, por quatro mezes, com sala, dois dormitorios, cosinha, banheiro completo, geladeira, radio, grande terraço com toldo. Informações pelo telephone 42-5811. (T 18609)

Flamengo apartamentos

Alugam-se acabados de construir, podem vêr-se diariamente, para habitar-se semana entrante. Optima construcção, luxuosa e commoda. Rua Ferreira Vianna 46. (T 20732)

SR. PROPRIETARIO

Se está precisando de fazer pintura em sua casa, telephone para 26-0791 e chame por sr. Bento Corrêa. (T 20705)

Casa até 80:000$000

Compra-se de Araujo Penna para baixo, ou de Botafogo para a cidade, com o minimo de 4 quartos. Trata-se com Lago, á R. Gen. Camara, 76, 1º and. (T 20714)

SELLOS

Compram-se na Papelaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53 (T 20711)

Steno-Dactilographa em portuguez

Importante Companhia Americana precisa de uma competente. Cartas a J. C. Caixa Postal n. 490. (T 18657)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n. 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 19879)

BUNGALOW EM VILLA ISABEL

Vende-se á rua Barão de Cotegipe n. 218, linda residencia com optimo quintal. Grande facilidade para o pagamento. Tratar no local com Sampaio. — Tel. 48-3953. (T 22313)

PREDIO -- COMPRA-SE PERTO DO CENTRO

Nas ruas Figueira de Mello, S. Christovão, S. Cabral, Harmonia, Camerino, etc., ou transversaes. Serve no Centro ruas pouco movimento. Para fabrica. Minimo 10 x 40 — Carvalho, rua Gonçalves Ledo, 51. Tel. 23-5780. (T 22312)

SITIO

Vende-se a 200 m. da estação de Juparanã, E. F. C. B. uma ilha com 4 a 5 alqueires de terras, com milhares de arvores fructiferas, matto, pasto, animaes, excellente agua, luz electrica, etc. Trata-se com o proprietario no local, Souza Lima ou no Rio com Derenne á rua Chile, 21-1.º. (T 22314)

PERAMBULATOR

English pram in excellent condition Can be seen rua Xavier Leal n. 15, apartament 5. (T 22288)

SECRETARIA DACTYLOGRAPHA

Escriptorio de grande movimento precisa de uma optima dactylographa com perfeito conhecimento de correspondencia em francez e allemão e que tenha algum conhecimento de contabilidade. Paga-se bem. Resposta para a caixa n. 19770, deste jornal, indicando ordenado e referencias. Quem não estiver nas condições é obsequio não importunar. (T 19770)

Aterros Muda Tijuca

Recebe-se, obra rua 18 de Outubro n. 36, para combinar com o encarregado. (T 19769)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6767. (T 22304)

PAQUETA'

Vendem-se predios e terrenos situados no melhor local dessa ilha. Muito proximo ás barcas. O terreno tem frente para tres ruas (praia do Estaleiro, praça Bom Jesus do Monte e rua Pinheiro Freire). Tratar á rua da Alfandega n. 51, loja. (T 22303)

LABORATORIO PARA AMADOR

1 machina para esmaltar copias com tambor chromado. 1 estufa com ventilador. 1 ampliador com condemsador. Diversos accessorios para um laboratorio completo. Vende-se pela melhor offerta. Vêr á rua dos Ourives, 15. (T 22301)

TRILHOS

de 4 ½, 7, 18 e 20 kilos com accessorios, locomotivas a motor Diesel de 12 e 30 HP., bitola 600 mm., vagonetes, desvios, gyratores, rodeiros, mancaes, etc., vendem-se para prompta entrega.

ALWIN MAYER

Rua Mayrink Veiga, 4 — Tel. 43-5568 (T 22283)

Madeiras e Materiaes DE CONSTRUCÇÕES

Grande reducção de preços. Caibros de peroba 1$ m.1. Ripas $180m.1. Meias coçoeiras, 3"x3". Telhas, cal e cimento. Tacos P. Campos a 8$ m.2. Aproveitem a offerta deste mez. Rua Marechal Bittencourt, 6. Tel. 29-0766. (T 22282)

SOCIO RADIO ELECTRICO

Casa estabelecida a 5 annos em Friburgo, admitte socio com capital de 5 a 10 contos, afim de ampliar montagem de radios e usinas em fazendas. Cartas para Casa Marconi, rua Alberto Braune, 127, Friburgo, Estado do Rio. (T 22296)

VIAJANTE PARA O NORTE

Importante Fabrica de Perfumarias procura viajante activo e conhecedor profundo de todo o norte do paiz, para seu viajante exclusivo mediante ordenado e commissão. Será inutil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Respostas com indicação de edade, residencia, casas em que tem trabalhado, ordenado e amplas referencias para a redacção deste jornal, sob o numero 18654. (T 18654)

Terreno — Copacabana

Vende-se 10 x 36 esquina, 140:000$; 11 x 10, por 40:000$. NEGOCIO URGENTE. Caixa Postal 1324. (T 18613)

ALUGA-SE PARA ESCRIPTORIO

Uma sala pequena, bem acabada, de frente, esquina Avenida Rio Branco.

4 - Rua Mayrink Veiga

Vêr e tratar com o porteiro, III and. (T 22278)

Prostata - Soffredores

Ensino methodo que me curou a quem mandar endereço á Caixa Postal 803 — RIO. (T 19816)

Caxambú- Casa-Vende-se

Livre e desembaraçada, bar, familia ou pensão: agua, esgoto e luz. Informações rua General Camara, 349. Procuradoria. (T 22333)

Vestidos elegantes

Vendem-se baratos. General Severiano, 126, Botafogo. Tel. 26-3289. (T 22330)

Impressor litographico

Precisa-se, que saiba orientar serviços. Exigem-se documentos e referencias; á rua Moncorvo Filho n. 48 — Diaria ou ordenado. (T 22329)

Transportador lito

Acceita-se, que saiba dirigir serviços. Exigem-se documentos e referencias; á rua Moncorvo Filho n. 48 — Diaria ou ordenado. (T 22329)

Impressor Offset

Precisa-se, que saiba orientar serviços. Exigem-se documentos e referencias;á rua Moncorvo Filho n. 48 — Diaria ou ordenado. (T 22329)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. 29-4475. (T 19796)

FLAMENGO

Aluga-se á praia do Flamengo, 278, um apartamento confortavel, em frente aos banhos de mar. (T 19813)

Terreno Laranjeiras

Vende-se 25 x 41 ms. por cem contos. Rua Sen. Pedro Velho, junto a Pires Ferreira. Tel. 25-5394. (T 19810)

MERCEDES BENZ

Vende-se cabriolet conversivel, 2,9 litros, estado de novo — Rs. 18:000$000. Avenida Graça Aranha, 40, 6º andar — Esplanada do Castello. (T 19773)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas de C. Labiata Warneri e de outras das mais apreciadas especies. RICARDO, Caixa Postal 1527, Rio ou tel. 42-2190. Deposito á rua Prof. Gabizo. 251. (T 19792)

ICARAHY

Aluga-se a casa n. 515 do Canto do Rio. 1:000$000. Ver e tratar no local. (T 19794)

Direcção de Collegio

Professor, casado, acceita administração de grande internato; é disciplinador, energico e muito educado. Dá referencias. Assume inteira responsabilidade pelo progresso do educandario a elle confiado. Cartas para 22.326 na portaria deste jornal. (T 22326)

PIANO

Vende-se piano allemão — Eberhardt — cordas cruzadas, caixa de nogueira, em optimo estado. Rua Visconde de Ouro Preto, 71, Botafogo. Telephone 26-2922. (T 22323)

CASA NA TIJUCA

Vende-se magnifica, á rua Sattamini n. 193, em colonial mexicano, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc., todos os lustres em ferro fundido, terreno de 16x27 todo ajardinado e lageado. Preço 185:000$000. Ver aos domingos, de 2 ás 5 horas. (T 22319)

CASA

Pretende-se adquirir uma, que preencha todos os requisitos hygienicos, até o valor de 50:000$000, situada na zona da Central, de preferencia entre as cidades de Cachoeira e Guaratinguetá. As propostas podem ser dirigidas á caixa deste jornal para P. G. O. (T 22321)

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Offerece-se, conhecendo toda especie de cultura, pecuaria, fabrica de manteiga e fabrica de aguardente. Informações por obsequio com Pacheco, rua Visconde de Inhauma, 62, 2º andar. Tel. 23-4757. (T 20753)

CASA — COMPRA-SE

Particular compra, estylo moderno, em zona residencial, de preferencia sul, bem servida de transporte, 3 a 4 quartos. Até 70 contos. Cartas com detalhes para a caixa n. 22.259, deste jornal. (T 22259)

Armações, balcões e mesas

Vendem-se de peroba e cedro, á rua 1.º de Março, 100, 3º andar. (T 22255)

LOJA

Passa-se um bem montado estabelecimento que serve para qualquer ramo de negocio no melhor ponto de Ipanema. Rua V. de Pirajá, 182-B. (T 20726)

BALIEIRA 2 REMOS

Vende-se quasi nova tendo mastro para vela e podendo collocar motor. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro, 814. — Tel. 47-1032. (T 22265)

DESENHISTA

Technico de um Ministerio Militar, dispondo de algumas horas diarias e de escriptorio, acceita serviços, inclusive de topographia e calculo. Telephonar para 25-3702 — ALBERTO. (T 22273)

CASA NA TIJUCA

Compra-se de construcção moderna, até sessenta contos. Cartas para M. N. á redacção deste jornal. (T 22270)

TERRENO 5 CONTOS

Vende-se 10 x 50, agua encanada, luz, trem electrico N. Iguassú, a 37 minutos da cidade, proximo á estação Olinda, av. Francisca d'Almeida junto ao n. 164. Tratar rua Ourives, 67, Rio com E. Valle. (T 22267)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor a oleo, de 6 cavallos. Preço de occasião: 2:500$000 — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 22315)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbina, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 22315)

GAZOGENIO

Vendem-se apparelhos gazogenio com ou sem motor, 20 A., 150 cavallos. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99 (T 22315)

Motor electrico 70 HP.

Vende-se motor electrico de 70 cavallos, 725 RPM., motor perfeito, preço de occasião. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (T 22315)

MOTOR ELECTRICO 1.200 H. P.

Vende-se motor electrico 1.200 H. P., 3 ph… 6.000 volt., 950 RPM. General Electric. CASA EUGENIO. THEOPHILO OTTONI, 99 (T 22315)

OPTIMA SITUAÇÃO

Offerece grande Cia., no seu Departamento de Producção, a dois elementos de valor que tenham boas relações. Cartas para 26.628. (26628)

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma com 82 alqueires geometricos, proxima á estação de Avellar, Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil, municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro; clima saluberrimo, toda cercada, pastos divididos, com optimas terras para lavouras, 40 casas de colonos, boa residencia, moinhos, aguadas bem distribuidas e uma quéda considerada a melhor do municipio para mover qualquer machinismo. Informações no Rio, João Dale, rua da Candelaria, 19, tel. 23-1307 e na estação de Avellar — Leopoldo Gomes da Cruz. (T 22768)

CASA EM MENDES

Vende-se ou arrenda-se uma excellente vivenda, muito proxima da estação da Central, com 3 salas, 7 quartos, boas dependencias e garage. Trata-se á rua Sachet n. 9, 1º andar, Sr. Jorge França, de 12 ás 13 e 16 ás 17. (T 22266)

PETROPOLIS

Vendem-se lindas residencias nas avenidas Pedro I, 7 de Setembro, João Pessoa, W. Luis e Valparaizo. Inf. na rua Paulo Barbosa, 42. (T 22340)

PETROPOLIS

Vende-se bonito terreno de 33 x 200 com muita agua propria. Inf. na rua Paulo Barbosa, 42 (T 22340)

Antenna "INDIGENA" Privilegio de invenção n. 19.545

Substituto da antenna externa, só existe um! A Antenna "Indigena", porque é privilegiada. Preço 50$000. — Não acceitem imitações nem embustes. Quer evitar a mistura, purificar o som, augmentar o alcance, substituir a antenna e proteger o receptor contra os raios? Use-a. Façam os seus pedidos a Demosthenes, 1.º de Março, 87, 2º, Tel. 23-0156. (T 22279)

ENGENHEIRO CIVIL

Grande Companhia estrangeira procura um engenheiro civil com boas referencias e de nacionalidade brasileira, apto para desenho geral, calculos de resistencia e orçamentos. Offertas por escripto para este jornal: Caixa n. 26.617. (26617)

DESENHISTA

Grande Companhia estrangeira procura um desenhista com boas referencias, de nacionalidade brasileira, para desenho em geral com pratica em desenho de machinas. Offertas por escripto para o escriptorio deste jornal, para a caixa n. 26.618. (26618)

Predios para moradia

Compramos em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes e algum terreno, até 50 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4, 2º andar. (T 19844)

SENADOR POMPEU

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000 — Trata-se com Raul, rua Candelaria n. 4, 2º andar. (T 19844)

Sala bôa independente

PARA CONSULTORIO, ETC. — ALUGA-SE A' RUA MIGUEL COUTO n. 5, 2º andar. (T 19821)

A cem réis ($100) o metro

Distando uma hora e quinze de trem desta Capital, limitando na cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.), vendem-se 200.000 metros quadrados de capoeira, podendo pagar 5:000$000 á vista e 15:000$000 a juros de 6 % ao anno, ao todo 20:000$. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo telephone 22-6424, com dr. Fonseca ou com este á av. Rio Branco, 90-1º das 4 ás 6. (T 19835)

VENDE-SE

Por 60:000$000, sendo 20:000$000 á vista e 40:000$ a prazo longo, a 6 % ao anno, uma fazenda limitando com a cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.) distando da Capital Federal uma hora e um quarto de trem. Tem grande casa de fazenda e 500.000 metros quadrados de optimas terras, cobertas de capoeiras (100 réis o metro). Informes, planta e vistas com o dr. Fonseca, na avenida Rio Branco, 90, primeiro, das 4 ás 6. Tel. 22-6424. (T 19834)

TERRENO — CENTRO

Vende-se optimo terreno á praça da Republica, não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10. (T 22353)

FLAMENGO

Vende-se optimo predio de dois pavimentos em terreno de 11 metros de frente, á rua Marquez de Paraná, entre Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, a preço muito vantajoso. Tratar na Casa Bancaria Abelardi de Lamare, á rua de S. Bento, 10. (T 22354)

SITIO

Vende-se um dentro da cidade de Nictheroy, com 300.000m.2, distante 8 minutos das barcas, com omnibus á porta, em clima de verdadeiro sanatorio, esplendida residencia para familia de tratamento, com uma varanda de 20m,00 x 3m,20, garage, luz, telephone e agua encanada, lindo jardim, etc., e mais 5 pequenas casas alugadas. Riquissimas fontes, piscina natural, magnifica matta, pasto, cocheira e 3 cabeças de gado, carroça com animal para venda de fructas e casa de farinha. Cerca de 6.000 pés de laranjeiras, 200 enxertos de mangueiras, 1.000 abacateiros (algumas variedades; mexicanas, antilhanas, guatemalenses); 200 fruteiras de conde, abieiros, sapotizeiros, coqueiros da Bahia, pocegueiros, bananal (tudo começando a produzir agora) e uma infinidade de outras fruteiras, sendo que algumas estrangeiras. Preço 250:000$000. Só as bemfeitorias valem o valor pedido, restando ainda as terras que loteadas darão perto de réis 1.000:000$000. Informações e tratar com o proprio, á rua Estacio de Sá n. 358, telephone 4.696, Nictheroy. (T 22369)

APARTAMENTO

Vende-se novo e confortavel, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Copacabana, 262. Tratar: 27-6113. (T 19845)

Apartamento no centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua Alfandega, 169, loja. (T 19859)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um que escreva bem á machina. Ordenado inicial 200$000. — Exigem-se referencias. Cartas para a Caixa Postal, 94 — Rio. (T 19857)

EM APARTAMENTO

Apartamento de rapaz solteiro com todo o conforto, aluga-se um quarto ou para dividir as despesas. Dá-se e exige referencias. Av. Atlantica, 444 — Tel. 27-1636. (T 19855)

ENGENHEIRO

TOPOGRAPHO — PRECISA-SE — TEL. 48-4263. (T 19853)

Sobrado Rua Humaytá 420$ mensaes

Aluga-se, em predio de recente construcção, tendo escada de marmore, 2 qts., sala, banheiro e cozinha completos. Quarto e banheiro criada. Area com tanque. Tratar com o proprietario, pegado, na *rua Humaytá*, 308. (T 19851)

MOVEIS ANTIGOS

Vendem-se cadeiras, sofás, arca e um tapete persa 3 x 4; vêr e tratar á rua Menna Barreto, 166. (T 19841)

MALA ARMARIO

Vende-se uma americana 1 x 55 com pouco uso. Rua Menna Barreto, 166. (T 19842)

SR. FAZENDEIRO

Senhor só, com conhecimentos de construcção, agrimensura e terraplenagem, offerece os seus conhecimentos em troca de estada em fazenda ou sitio. Cartas para Gustavo Campos, rua Julieta, 15, Piedade, Rio. (T 19840)

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Massagens manuaes, electricas, trepidações para "ankylose", para senhoras e cavalheiros e medicamentosas para conservação da cutis, rejuvenescendo a epiderme por mais encarquilhada que seja, trabalho garantido para emmagrecimento. Rua da Assembléa, 58, 1º andar, das 8 ás 12 e 17,30 ás 19 horas. Tel. 42-4514. (T 19832)

PEQUENA LOJA

Traspassa-se contrato de 8 annos de uma pequena loja com dois andares grandes, aluguel barato, podendo ficar com a loja sem pagar aluguel. Rua Gonçalves Dias, 68, junto ao novo café Palace. (T 19824)

Occasião calçadistas!!!

Vende-se para casa de calçados, uma fabrica de lenços no melhor ponto da rua Constituição, em grande armazem. Trata-se á rua Ourives, 3, com sr. Lemos. (T 19828)

Aptos. no CASTELLO

Vendem-se os ultimos no Ed. Presidente Roosevelt a ser construido á av. Presidente Wilson junto n. 290, todos de frente, preços de 46 a 98 contos, metade 15 annos tabella "Price". Planta, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º sala 322. (T 19852)

NÃO SOFFRA MAIS

Mande edade, endereço, symptomas do seu soffrimento e um sello para a resposta, á Caixa Postal 2793 — RIO. (T 21270)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um, avenida Rio Branco, 96, 2º, com bonita sacada. — Trata-se no mesmo pavimento com o sr. Mori. (T 21274)

FAZENDA C. VELHO

A quem pretenda adquirir na floresta 9.000 mts., lindo panorama ao mar, com mina de superior agua, com 60 mil litros diarios. Tratar: 43-6605. (T 21272)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se rico e superior, quasi novo, e sem uso; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (T 21269)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 19890)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60$000; á rua General Camara n. 123, sobrado. (T 19863)

RADIO E ELECTRICIDADE

Rapaz, com pratica de commercio de radios e electricidade, procura collocação em casa do ramo, para melhorar de situação. Conhece todo o serviço de installações, Light e Inspectoria. Propostas para Antunes, Senado, 80, telephone 22-0469. (T 19893)

CATTETE, 141

Alugam-se apartamentos com todo o conforto. Trata-se no apartamento 12. (T 19882)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma para familia de tratamento á rua Sá Ferreira, 101, chaves pelo tel. 27-0294. Aluguel 850$000. (T 19884)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OCTAVIO BABO (Despachante Municipal e Federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2 (tel. 43-6256). (T 19888)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Escriptorio á rua S. José, 31, 1º — (tel. 42-9733), 17 ás 18 horas. (T 19888)

GRANDE FAZENDA

Terras ferteis, campos naturaes, mattarias, peixe e caça abundantes, casas, fruteiras, communicações faceis, á margem de rio navegavel, a 4 horas de Nictheroy e Rio, toda cercada. Approximadamente 50 rezes novas, leiteiras. — Cavallos e arreios. Vende-se com ou sem gado. Modelarmente fundada pelo Barão Capanema. Tel. 28-7940. (T 19874)

Ondulação Permanente

DE 25$000 A 40$000

Perfeita e igual á natural, sem nenhum risco de accidente, á base de oleo. Procure, sem vacillar, no Instituto de Belleza Mme. Augusta, os cabelleireiros Cruz e Santos (ex-cabelleireiro do Instituto Ouvidor). Cortes, applicações, tinturas, etc. Tel. 22-1551. Av. Almirante Barroso, 12, sob. (proximo ao Club Naval). (T 19866)

HARMONIUM

Vende-se um, de 14 registros e teclado de transposição. Novo. Póde ser examinado á rua Rodrigo Silva, 36. (T 19862)

PALECETE NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se um de construcção moderna, no centro de terreno, tendo cinco bons quartos, salas, salão de bilhar, varandas, garage, portaria, etc. Para vêr rua Carvalho Alvim, 178. — Tratar tel. 43-0406. (T 22380)

SESSENTA CONTOS

Procuro particular com o capital acima para negocios muito claros e bem garantidos, que permittem com toda segurança dar ao capital um lucro minimo de 3 contos por mez. Organização commercial com negocios de grande futuro. Cartas offertas para este jornal a 22.376 (T 22376)

Reformas e pinturas

De predios, com facilidade nos pagamentos. Disque 48-4071, com Silva. (T 22374)

A CONSERVADORA AMERICANA

Encarrega-se de qualquer serviço de enceramento, conservação e limpezas em geral com a maxima rapidez e perfeição. Peçam orçamentos, sem compromisso. Tel. 43-3704, Alfandega, 79, 2º andar. (T 19894)

PORÃO COM 100 MTS. QUADRADOS

Proprio para deposito, arrenda-se por 200$000 mensaes e taxas, situado na rua Estrella, 59, a 10 minutos de auto, do centro. Chaves com Armando, na mesma rua 53. Trata-se na av. Rio Branco, 90, 1º andar, das 4 ás 6, com o dr. Fonseca. Exige-se fiador. (T 19833)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios a juros modicos. Alarico. Buenos Aires, 17, 4º. (T 22393)

APARTAMENTOS

Vendem-se construidos ou a construir, optimamente localizados e financiados, a juros modicos. Alarico — Buenos Aires, 17, 4º andar. (T 22393)

RENARD ANRGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 19826)

Dr. A. Pereira da Silva

Advocacia em geral. Registro e naturalizações de estrangeiros. Quitanda n. 20, 4º, tel. 22-4269. Adeanta custas. (T 22342)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 22359)

Av. Niemayer - Terrenos

Lotes bem localizados vendem-se de 12 ou 24 x cento e tanto de fundos, a razão de 1:800$ o metro. Tel. 48-9690 — Rua dos Ourives n. 36, sob. (T 21296)

GAVEA — 12 x 30

Vendo terreno plano, á rua RUA DA GAVEA, junto e depois do n. 114, por 35:000$. Tel. 48-9690. (T 21296)

TERRENOS — 4:000$

Aproveite a occasião rara e unica! Lotes desde 4:000$ approvados pela Prefeitura e proximos á Estação de Engenho de Dentro. Ourives, 46, 1º andar. (T 21296)

Copacabana — Esquina

Magnificos terrenos de 33 x 27 em esquina de optimas ruas. Vende-se todo ou partes. Ourives, 36, 1º andar. (T 21296)

HADDOCK LOBO 50:000$000

Lindo bungalow, com varanda, sala, 2 quartos, banh. completo, coz. e etc., á rua do Bispo, proximo a Haddock Lobo, poderei construir em terrenos de minha propriedade, com parte á vista e parte a prazo. Tel. 48-9690. Rua dos Ourives, 36, sob. (T 21296)

BÔA RENDA

Vendem-se quatro apartamentos, sendo 2 em cada andar, rendendo 1:400$ mensaes, acabados de construir com toda solidez. Preço 125:000$, facilitando-se grande parte em prestações mensaes. Para vêr á rua Mendes Tavares n. 69. Esta rua começa na rua Visc. Santa Isabel. Para tratar: 28-0740 ou rua dos Ourives n. 36, sob. (T 21296)

RUA DO BISPO 35:000$000

Terrenos nesta rua proximos de Haddock Lobo, lado da sombra, medem 8 x 21, podendo tambem construir a longo prazo. Hoje: 28-0740 ou Ourives n. 36, sob. (T 21296)

GRAJAHU' — 15:000$

Com 15 contos de entrada e 20 contos em prestações mensaes com pequenos juros poderei lhe vender lindissimo bungalow novo á rua Botucatú proximo a muita conducção. Para vêr chaves por favor á rua Botucatú n. 5. — Tel. 28-0740. (T 21296)

ENGENHO DE DENTRO

6:000$ — Terrenos planos, proximos á estação e omnibus. Vendem-se os ultimos lotes. Ourives, 36, sob. (T 21296)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Roca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 22328)

COPACABANA Posto 2

Vendo apartamentos a 30, 33, 48, 63, 79 e 85 contos, c| facilidade de pagamento. FIGUEIREDO, rua 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82, tel. 43-3792. (T 22388)

CASA

Vende-se em Ipanema, na transversal proximo ao mar, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Pagamento muito facilitado sendo 45:000$000 á vista e 50:000$ em prestações mensaes tabella Price, juros 9 % ao anno — J. Gurgel Dantas, firma constructora — Rosario, 116, 2º andar. (T 19897)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, baratissima Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 19826)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc., tudo de christophle, Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28. (T 19826)

ALUGA-SE

Grande predio com 5 quartos, banheiro completo, 2 salas, hall, copa, dispensa e cozinha com bom fogão. Garage e quarto empregadas. Proprio para grande familia ou escola. Terreno 1.000 metros quadrados. Informações no mesmo: rua Barão do Bom Retiro, 646 e telephone 26-1927. (T 21227)

SINGER MODERNA

Vende-se 1 de costura e bordar, ultimo typo, com ou sem motor, tem gravação, motivo urgente, em Pereira Nunes 247, pro. Av. 28 Set. (T 19826)

LOJAS -- Copacabana

Alugam-se as do predio á esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 19739)

PYORRHÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. (T 21218)

CALISTA PEDICURO

Rua Gonçalves Dias, 30, 4º, s. 42. Tel. 42-9661 lado da confeitaria Colombo. Annibal P. Rodrigues. (T 21229)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Celina. (T 19824)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma competente com pratica de escriptorio commercial e conheça bem o portuguez. Emprego de futuro. Cartas a 22.348, neste jornal. (T 22348)

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se linda propriedade tendo confortavel residencia, terreno de 110x300, todo aproveitavel, tendo piscina, agua propria e tudo mais necessario a uma bôa granja e logar de recreio, distante 5 minutos do centro da cidade. Preço 400 contos, facilitando-se grande parte. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º. (T 22432)

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se um perto do cáes do porto com 1.400 metros quadrados, de esquina, com uma frente de 50 metros e outra de 28 metros. Tratar com RIZZI, Ed. 1.º de Março, Becco dos Barbeiros, 6, sala 501. (T 22442)

MACHINA DE COSTURA G. E. PORTATIL

Vende-se 1 electrica, em estojo. Rua Alfredo Pinto, 23, Conde Bomfim. (T 19909)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refs. de 1.º Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 22432)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 22428)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega do serviço de ornamentações internas. (T 22428)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9666. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 19912)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexs, Contax, e outras para amadores e profissionaes, Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de filmes, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Films 120 (6 x 9) desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26330)

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26330)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26330)

SENHORA DISTINCTA QUARTO E SALA

Em apartamento de casal, na Esplanada do Castello, aluga-se sala e quarto, sem moveis e com ou sem pensão. Posição optima. Unico inquilino. Informações pelo tel. 22-9160. (T 22431)

MEIAS

Finissimas de resistencia garantida a 5$, 6$, 7$, só na Fabrica Super, Sant'Anna, 66, notem bem: é 1 porta só. (T 22436)

DESENHOS

Commerciaes e em qualquer genero, executa-se com technica e perfeição. — David, rua Paula e Silva, 32. — Tel. 28-3925. (T 22437)

COPACABANA

Situada no melhor ponto da rua 9 de Fevereiro, passa-se o contrato de confortavel casa a familia de tratamento. Dois pavimentos, com jardim e garage. Aluguel 1:400$; tratar com Fontes, á rua Uruguayana, 38 e 40. (T 22402)

CALDEIRA

Vende-se uma optima, sobre rodas, força 18 H. P., com Waldemar Mondrat — Estação de Batatal — E. Rio. (T 19900)

CONSULTAS ESPECIAES PARA SENHORAS

Com direito a todos os exames de Laboratorio e Raio X. Doutor Alfredo Pinheiro. Especialista. Pratica de 4 annos na Europa. Cartão com hora determinada CEM MIL RÉIS (100$000). Consultorios: Rua S. José n. 110 (1º andar) e Avenida Passos n. 102 (1º andar) Fundação Sanatorio Medico Cirurgica. Telephones 42-0473, 43-2625 e 25-1553. (T 19917)

Machinas de costura

As melhores marcas a prestações, com brindes. Tambem troco. — Tel. 48-6783 — Caixa Postal 2496, Rio, com Passos. (T 22424)

SELLOS DO BRASIL

Acaba de sair PREÇO CORRENTE dos sellos do Brasil, illustrado com cerca de 250 clichés. Preço 4$000; pelo Correio, registrado, rs. 5$000. BOLSA FILATELICA, rua da Quitanda 29 — RIO. (T 22427)

(GANHAR DINHEIRO)

(OPPORTUNIDADE)

Liquida-se 1.500 vestidos de creanças, de 2 a 8 annos, por motivo de acabar com o artigo. Rua Theophilo Ottoni, 199 1º. (T 19918)

3 pianos, compram-se

Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado, de uso familiar, para um collegio. Tel. 22-3655. (T 19905)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

148.ª EXTRACÇÃO — **500:000$000** — PLANO K

Lista da extracão de SABADO, 10 de JUNHO de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 10 de Junho de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
4787	500:000$	S. Paulo
16348	30:000$000	S. Paulo
4684	10:000$000	Baía
120	5:000$000	S. Paulo
15808	2:000$000	Barra do Pirai
5019	1:000$000	Campos
14090	1:000$000	S. Paulo
16794	1:000$000	Rio
17829	1:000$000	Curitiba
23685	1:000$000	S. Paulo

PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO K
PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 14 de Junho de 1939
PLANO S
PREMIOS

148.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Moacyr Ferreira Rôa — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 148.ª Extração**

LEILÕES

CASA JOSÉ CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 17 de Junho de 1939
(T 18660) 77

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 16 de Junho de 1939
(T 21184) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Junho, ás 12 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
21 DE JUNHO DE 1939
(T 19776) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão: 16 de Junho.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Armanda Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 167.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 185; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru' 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão, a rapazes do trato. Não falta agua e tem telephone. Rua Buenos Aires n. 146, 1º. (T 18640) 1

SALAS NA AVENIDA — Aluga-se as 3 ultimas salas do "Edificio 4.400" á Avenida Rio Branco, 114. As mais confortaveis do Centro. Desde 410$000. (T 18569) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças e outro com uma peça, no Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre, 12, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168
Alugam-se varios andares de 386 ms2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º.
(26326) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90
Alugam-se no 10º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51-1º.
(26324)

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO — Esplanada do Castello — Rua Almirante Barroso n.º 90 e 90-A — Aluga-se á Companhia ou á firma commercial idonea, todo o ultimo andar deste majestoso Edificio, corrido com 16 bôas salas e perfeita divisão. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 22324) 1

ALUGA-SE bons commodos a casal ou solteiros, bem arejados, com luz, por para cozinhar. Rua Costa Bastos, 16. (T 22380) 1

AVENIDA TIJUCA
Vendem-se no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e proximas. Lotes de 10 metros de frente e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 280, com o sr Theodoro, encontrado até ás 5 da tarde, ás 2 vespera e á visita e a praça. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES, 51-1º
(26328)

APARTAMENTOS SANTO ANTONIO. Alugam-se apartamentos a 350$000 no Edificio acabado de construir, á rua André Cavalcanti, 16, vistos todos os dias. (T 19523) 1

Casas e commodos no centro

LOJAS, SALAS E ANDAR — CORRIDO —
— Esplanada do Castello — Alugamos no magnifico Edificio de Escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde 210$. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050
Edificio Esplanada
(xxx) 1

EDIFICIO MEXICO
Rua Mexico, 168 — Esplanada do Castello. Neste moderno Edificio, magnificamente localizado, alugamos por preços modicos, salas isoladas ou grupos de salas, no privilegiado 10.º andar. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. — Edificio Esplanada.
(xxx) 1

EDIFICIO Porto Alegre
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. — Restam sómente poucas salas disponiveis. Informações no local.
(xxx) 1

EDIFICIO Esplanada
Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes etc., com todo o conforto moderno. — Alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Telephone: 42-8050 — Edificio Esplanada.
(25384) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
— Av. Almirante Barroso, 90 — Esplanada do Castello. Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, no 4.º e 8.º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada.
(xxx) 1

ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO. Aluga-se 2 salas, juntas ou separadas, com agua corrente, á rua 7 de Setembro n. 75, 2º andar. Tratar na loja. (T 21250) 1

ALUGA-SE o 2º andar dividido em 5 salas servidas por elevador para advogados, medicos, dentistas, á Av. Assembléa n. 15-A. (T 21287) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, dentistas, etc., em predio novo, á rua da Assembléa, 15. (T 21280) 1

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio 2 salas, juntas ou separadas com agua corrente, á rua 7 de Setembro n. 75, 2º andar. Tratar na loja. (T 21250) 1

OPTIMOS apartamentos — Alugam-se os tres mais altos, proximos e confortaveis para numerosa familia de tratamento. Edificio Villas Boas. (T 22350) 1

ALUGA-SE uma sala de fundos muito clara, propria para escriptorio, pequeno deposito, ou exposição de mostruario, com luz e telephone. Para funcionar somente nas horas de commercio, das 8 ás 18 horas. Avenida Passos n. 71, 1º andar. (T 22413) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$000 mensal. (T 22415) 1

ESCRIPTORIO MOBILADO — Aluga-se luxuosamente mobilado, no Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, 51, 1.º. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (26329) 1

Casas e commodos no centro

LOJA A' RUA MEXICO
Aluga-se a ultima do edificio Mexico, com 159 ms2 a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, n.º 51 — 1.º.
(26326) 1

APARTAMENTO. No Edificio Vianna do Castello, á Aven. Epitacio Pessoa, 128, aluga-se um optimo apartamento. No edificio Abreu Teixeira, á rua dos Invalidos n. 224. Alugam-se quartos, todos com chuveiro. Tratar nos mesmos. (T 22322) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 19802) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 19801) 1

ALUGAM-SE no Edificio Maranguape, á rua Maranguape, 26, optimos apartamentos, com quarto, saleta, banheiro completo, de 280$ e 350$ com direito a luz e gaz. Tratar: Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor n. 50 (T 22291) 1

POR MOTIVO DE VIAGEM — Traspassa-se optimo apartamento, no centro, com 3 amplos dormitorios independentes, hall, sala de jantar, quarto de empregada, aluguel modico, a quem ficar com o fino mobiliario que o guarnece, por preço de occasião, 22-1065, das 9 ás 14 horas. (T 22409) 1

Andarahy-Grajahú

OPTIMA CASA — Aluga-se á rua Professor Valladares nº 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, quarto de empregadas e em centro de terreno. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(25391) 3

Botafogo e Urca

Apartamento na Urca
Aluga-se um no 4º andar do Edificio Curitiba, Avenida Portugal n. 190. Tratar no 5º andar, apartamento 53. (T 22254) 4

EM CASA de familia, rua Senador Vergueiro, 215. Alugam-se optimos quartos para casaes e solteiros. Cozinha de 1.ª ordem. (T 20895) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 55 da rua Martins Ferreira. Está aberta, das 7 ás 15 horas. (T 18583) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 21181) 4

URCA — Aluga-se a confortavel residencia á R. Ramon Franco, 116, com 2 salas, 3 quartos, garage, quintal, quarto e banheiro para creados e demais dependencias. Chaves na obra n. 55 da mesma rua. Trata-se R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 19742) 4

URCA — Aluga-se mobilada casa moderna com 4 q., 2 s., garage, terraços, jardim, etc. — Rua Irineu Marinho, 81. (T 20756) 4

ALUGA-SE a familia de alto tratamento a excellente casa da Avenida Oswaldo Cruz, 106, com 5 quartos, salas de jantar e de almoço, 3 salas, garage, etc, alugue 2:500$ e taxas. (T 18610) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio "Anna Clementina", á rua Paulo Fernandes n. 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Aluguel de 880$ a 580$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 4

BOTAFOGO — TERRENO. Vende-se magnifico lote de 11x49 á rua Macedo Sobrinho proximo á rua Humaytá. Tenho planta para 6 apartamentos na frente e 2 casas de "VILLA", nos fundos. Ourives, 86-1º. (T 21294) 4

ALUGA-SE apartamento confortavel, acabado de construir com ou sem garage. Rua Ramon Franco n. 75. (T 22416) 4

ALUGA-SE apartamento confortavel acabado de construir com ou sem garage. Rua Ramon Franco n. 75. (T 22417) 4

Ultimo apartamento Edificio Botafogo
No privilegiado 7.º andar, com vista deslumbrante, tres salas, tres quartos e todas as dependencias, por 1:100$. — Garage no predio. Praia Botafogo 58. Tel. 25-1988.
(T 22385) 4

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos de 2 a 3 quartos e demais dependencias, alguns de frente, no edificio Juruá, á praia de Botafogo n. 124. Tratar com Abel Guedes Pereira, á rua da Quitanda n. 50, 4º andar, sala 26. (T 19791) 4

BOTAFOGO — Vende-se no perimetro de Demetrio Ribeiro entre Voluntarios e São Clemente, uma magnifica casa para grande familia, centro de terreno de 13x40 tem em cima, 6 quartos etc. Em baixo 3 salas espaçosas e demais accommodações imprescindiveis numa casa de tratamento. Fóra: garage jardim e quintal este dando saida para outra rua. Preço 160:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21278) 4

APARTAMENTO DE LUXO
Transfere-se com sala, dormitorio, cozinha americana e banheiro em côr, por 450$000 sem moveis, ou 550$ mobilado. Tratar com o porteiro do PALACIO BLAIR. Rua S. Clemente, 109. Telephone 26-0100. (T 22886) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO economico com dois quartos e banheiro completo, aluga-se no Edificio Germania, rua S. Amaro n. 23. (T 22228) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º and. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE um luxuoso apartamento, ainda não habitado, á rua Santo Amaro, 328, vista para a Guanabara, com 2 salas, 4 quartos espaçosos, amplo terraço, abundancia de agua, magnifico jardim, garage, local muito socegado. Tel. 42-2668. (T 22390) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE a casa 1 da rua Bulhões de Carvalho, 122, 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias. Para ver de 1 ás 4. Aluguel 650$. Contrato de 2 annos. (T 22231) 8

LIDO — Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente para o mar, 4 dormitorios, 2 quartos de banho, etc. *Edificio Solano*, 11º andar. T. 27-1667. (T 21223) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar, (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n.º 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2264. (T 20378) 8

EDIFICIO ITABIRA — Rua Copacabana, 249. Aluga-se confortavel apartamento, com garage annexa: entrada, sala, dois quartos e demais dependencias. Aluguel: 750$000. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (T 20648) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 18645) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha, 28. Aluga-se apartamento de frente de rua com dois quartos, sala, quarto criado. (T 22345) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se no Posto 4, o apt.º n. 14 da rua Leopoldo Miguez, 6, esquina de C. Ramos, por 480$000. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 19741) 8

MAGNIFICO APARTAMENTO — Av. Atlantica, 1008, ap. 6, Edificio Ypiranga, grande varanda, 2 quartos, 2 grandes salas, quarto de empregada, copa cozinha, etc. Aluguel, 800$000, inclusive todas as taxas; visitar das 13 ás 17 horas. (T 18641) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 7 quartos, 2 salas, etc. A rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 20724) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Sousa ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28.4479 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Republica do Perú, 55 — Neste magnifico Edificio de construcção recente, estamos alugando á familias de alto tratamento o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e demais dependencias. Aluguel accessivel — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

CASA — Posto 6 — Aluga-se boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias, sito á rua Raul Pompeia, 83. Aluguel 480$000. Chaves no nº 29. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(25389) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á Av. Atlantica, 436, o unico apartamento vago, com todo o conforto moderno, para familia de alto tratamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas, garage. Preço accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: —42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ — Alugamos neste Edificio, sito á rua Domingos Ferreira, 25, o ultimo apartamento vago, no 9.º andar, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., modernamente divididos. — Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana — Posto 2 — Lido — Aluga-se sem contrato pagto. adeantado, 1 ou mais mezes. Rua Ronald Carvalho n. 13. Chaves com porteiro. (T 22216) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4885. (T 14653) 8

EDIFICIO CERAMUS
AVENIDA ATLANTICA
226 - A
Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de creados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas do Serviço e da Parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito Serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050 Ed. Esplanada.
(25400) 8

COPACABANA — Aluga-se á Travessa Santa Leocadia 88, optima casa, com grande confortavel varanda, duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage e mais dependencias, por 800$. Lasary Guedes & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco, 114, 7.º andar. (T 21285) 8

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE HOLLANDA MAIA
ED. KANITZ
Assembléa, 98 — 1º. S. 10-A
Tels. 23-4132 e 42-0470
Predios, alugam-se os seguintes:
COPACABANA: — Rua Saint Roman — Magnifico predio de luxuoso acabamento, vista deslumbrante, 3 salas, 3 quartos, bar americano embutido, varandas, terraços, e todas as demais dependencias e requisitos de conforto. Aluguel 1:800$.
IPANEMA: — Predio de 2 pavs., const. recente em centro de terreno, com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Aluguel, c/moveis, 1:200$000.
Acceita-se administração de predios e Edificio de Apartamentos e pedidos para locação. (T 22301) 8

ALUGA-SE ou vende-se á r. Goulart, 62, optimo apartamento com 5 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á r do Rosario, 156 — sob.º — Telephone 23-4140, com o proprietario. (T 22362) 8

ALUGA-SE a r Goulart, 62, optimo apartamento com 6 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias, póde ser visto a qualquer hora. Teleph.: 27-1367 ou r. do Rosario, 156 sob. — teleph. 23-4140, com o proprietario. (T 22362) 8

COPACABANA. POSTO 2 — Lido. Alugam-se apartamentos mobilados pelo prazo que se combinar, sem fiador nem contrato. Rua Haritoff, 13. Chaves com porteiro ou Geraldina. (T 22338) 8

Copacabana e Leme

RUA BARATA RIBEIRO 564 — Optimo e confortavel predio em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage etc. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (T 22358) 8

ALUGAM-SE 2 confortaveis e luxuosos apartamentos, entre o Lido e o Copacabana Palace, tendo um, 2 quartos, sala, quarto de empregada, banheiro, cozinha e demais dependencias, outro, sala, quarto e banheiro. Ver no Edificio Ceará, á rua Copacabana, 200, tratar á rua G. Camara n. 76, 2º andar. (T 19872) 8

APARTAMENTO. Aluga-se em Copacabana, á R. Gal. Barbosa Lima, 4, optimo ap. novo, com 2 salas, 2 quartos, quarto para empregada, quintal, etc. (Saltar no n. 197 de Barata Ribeiro, seguir R. Gal. Azevedo Pimentel até o n. 21, onde principia a R. Gal. Barbosa Lima). Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407, phone 42-5921. (26317) 8

ALUGA-SE, Av. Atlantica, praia, um quarto, bem mobilado, para casal ou cavalheiro, Rua Gustavo Sampaio, 209. (T 19778) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 19800) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto, com agua corrente, vista para o mar., mobilado, com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto, á rua Constante Ramos, 13, postos 4 e 5. (T 19800) 8

ALUGA-SE á travessa Santa Leocadia, 4, Copacabana, (chaves no n. 19 com o porteiro), apartamento terreo e independente com sala, dois dormitorios e todas as demais peças inclusive quarto para empregadas. Preço 550$000. Informações á Av. Graça Aranha, 40, 6º andar. Tel. 22-6439. (T 19774) 8

Flamengo

ALUGA-SE em apartamento, quarto com ou sem moveis, a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. Rua Buarque de Macedo n. 65, apt. 4. (T 22380) 10

FLAMENGO — Aluga-se por prazo de 6 mezes um apartamento ricamente mobilado, para familia de tratamento. Rua Machado de Assis, 86. (T 18510) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91; Fernando Osorio, 2. (T 20898) 10

FLAMENGO — Apartamento. Aluga-se por 380$ e taxas na praia do Flamengo, 84. Com Mendonça, á rua Gen. Camara, 41. Tel. 23-0827. (T 20750) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91; Fernando Osorio, 2. (T 22418) 10

EDIFICIO UBA'
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N.º 45
Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1824 - Ramal 26.
(xxx) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 — Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de criados, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 10

ALUGA-SE quarto pequeno com bel-ção com moveis sem refeição. Ver depois das 11 horas. Av. Oswaldo Cruz, 163, Flamengo. (T 22284) 10

CASAL sem filhos, cede uma sala de frente em palacete para sr. distincto. Sem refeições com moveis. Vêr depois das 11 horas. Av. Oswaldo Cruz, n. 163. Flamengo. (T 22285) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow
Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e e no edificio mais lindo do Rio. Marques de S. Vicente, 429. (T 21231) 11

APARTAMENTO — Em local saudavel e muito fresco, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento nº 201, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empergados, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

GAVEA — TERRENO. Vendo soberbo lote de 12x30 á rua da Gavea, junto e depois do n. 114, por 35:000$. — 48-9690. (T 21293) 11

Ipanema

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 22206) 12

IPANEMA — Farme de Amoedo, 52. Aluga-se esta optima residencia. Póde ser vista a qualquer hora durante o dia. (T 21234) 12

APARTAMENTOS IPANEMA — Alugam-se á rua Alberto de Campos, 160, acabados de construir, com todo conforto moderno e occupando todo andar. Ver a qualquer hora e tratar á rua Custodio Serrão, 11. Telephone 26-0336. (T 20715) 12

IPANEMA — ESQUINA. Vendo á rua GARCIA D'AVILA, com 10x20, lado sombra, nivelado por 65:000$. Ourives, n. 36-1º. (T 21292) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES 219 — Aluga-se esta casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, grande jardim, etc. Está aberta. (T 10896) 12

APARTAMENTOS. Alugam-se, 3 e 4 quartos, 1 e 2 salas, 2 banheiros, quarto de creado, cozinha, etc. Tudo novo e amplo. R. Visconde de Pirajá, 513. (T 19812) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, com sala, saleta, 2 quartos, etc., 425$000 e taxas. Vêr: Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 188, com o porteiro, tratar: Edificio Candelaria, São José 85, 5.º andar, sala 501. (T 19709) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE — Laranjeiras — Aluga-se o amplo predio alto á rua Marqueza de Santos n. 54, com 5 quartos, 2 salas, hall, 3 banheiros, copa, cozinha, quintal e bomba electrica. Peças grandes e bem arejadas. Trata-se á rua do Ouvidor n. 67, loja. (T 20655) 16

PENSÃO só para senhoras e moças. Mensalidade desde 160$000. Rua das Laranjeiras, 102. (T 20723) 16

400$000 — Alugam-se bons apartamentos: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, novos; rua Alice, 192, Laranjeiras; chaves no local. (T 18650) 16

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com todas as commodidades, em predio novo. Rua Cosme Velho, 253. (T 19659) 16

ALUGA-SE casa assobradada, com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., no ponto dos bondes de Aguas Ferreas: aluguel, 850$000 e taxas; fiador ou deposito. Tratar á rua Cosme Velho n. 285. (T 18659) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 16 horas. (T 18520) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos. Avs. Mello Franco, 115 esq. de Ataulpho de Paiva. Acabs. de constr.; 1 s.; 3 q.; banh.; cos.; desps. p. creado Bonds e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103 — 3.º, s. 5. — Tel. 23-0893. (T 19878) 17

ALUGA-SE opt. apart. á rua Acarahy, 116, Leblon, com boa sala, 3 grds. qts., etc.; 380$ e txs. Chaves no 6. (T 22379) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Cmt. Cordeiro de Faria n. 24. Maris e Barros. (T 22440) 19

EDIFICIO RECIFE — Acabado de construir, pequenos apartamentos, todo conforto moderno, fino acabamento, a partir de 380$000. Rua Senador Furtado nº 116, a 10 minutos do Centro e perto do Inst. de Educação. (T 19775) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE optima residencia, completamente reformada, á rua Sampaio Vianna, 27. Tratar pelo tel. 27-2807. (T 18640) 22

CONFORTAVEL apartamento, lugar saudavel, linda vista, fartura de agua, aluga-se á rua Guaycurus, 86. — Chaves e informações no apartamento 4. (T 18368) 22

EDIFICIO ITAIUBA — Avenida Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 22

RIO COMPRIDO. Vendo optimo terreno á rua Barão de Petropolis, medindo 12x45, por 30:000$. Ourives, 36-1º. (T 21291) 22

ALUGA-SE optima residencia, completamente reformada, á rua Sampaio Vianna, 27. Tratar pelo tel. 27-2907. (T 22419) 22

Santa Thereza

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma esplendida e valiosa propriedade, em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino, em terreno de 70x60, quasi que totalmente plano, aliás, todo cuidado, com jardim, frondosas arvores e outras bemfeitorias; toda a frente domina por completo o deslumbrante panorama que offerece a bahia de Guanabara e esta maravilhosa cidade. Ha na mesma uma solida casa, bem conservada, com amplas salas e demais accommodações. Dista da cidade 5 minutos de automovel. Preço irrisorio de 320:000$000. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21275) 23

QUARTO DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia a sr. de respeito do commercio. Logar muito saudavel, de facilima communicação — a 15 minutos apenas do centro. Travessa Sta. Christina n.º 15 (Sta. Theresa) — Telephone: 42-4426.
(25371) 23

São Christovão

ALUGUEL MODICO — Alugamos á rua Abilio, 52, boas casas residenciaes, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 24

ALUGA-SE BOA CASA de residencia, sito á rua Teixeira Junior, 41, toda reformada — como nova, — com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada, etc. Aluguel 350$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 24

ALUGA-SE BOA CASA de residencia, sito á rua Argentina, 88, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel 350$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 24

Villa Isabel

CASA MODERNA — Vende-se uma geminada construida com muito gosto, ha 4 annos, de 1 pavimento, recuada, varanda de ingresso, sala, 2 quartos, optimo quarto de banho completo, demais dependencias e jardim. Casa toda taqueada, encerada e construida em concreto. Preço 35 contos. Localizada nas immediações da rua Lins de Vasconcellos com Cabuçú. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (T 21277) 26

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 420, só serve a pessoas de gosto; com grande quintal e chacaras, tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Aluguel 800$000 mensaes. Contrato a vontade. (T 19928) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, porão habitavel, com dois salões, preço 380$; chaves ao lado, casa I. Trata-se pelo tel. 26-3136. Figueiredo. (T 21273) 26

Tijuca

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Medeiros Passaro n.º 63, com optimas accommodações. Póde ser visto a qualqure hora. Aluguel 650$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 22325) 27

APARTAMENTOS 300$000 e taxas. Alugam-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saens Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, os ultimos, ainda não habitados. (T 19887) 27

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados. Rua Itapagipe (parte alta) nº 368, bondes da Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19728) 27

ALUGA-SE a casa da Estrada da Tijuca n. 424. Trata-se á rua General Pedra, 147, sobrado. (T 21230) 27

ALUGAM-SE os 2 ultimos apartamentos, pequenos e confortaveis, por 420$000, á rua Uassary n. 12; situada depois do 980 da rua Conde de Bomfim. (T 18051) 27

ALUGA-SE optima residencia, pintada de novo, em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, excellente terraço coberto, quarto de criados, garage e grande quintal. Tratar pelo telephone 28-7569. (T 20721) 27

VENDE-SE magnifica residencia em centro de grande parque para lotear, logar alto e bellissimo entre a Muda e a praça Saenz Pena. Caixa Postal 2006. Bressane. (T 20644) 27

HADD. LOBO — Aluga-se optimo apartamento n. 1, desta rua n. 408, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Lasary Guedes & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco n. 114, 7.º andar. (T 21284) 27

ALUGA-SE em casa de boa familia optimo quarto com pensão, a casal distincto, ou senhor; á rua Maris e Barros n. 317. (T 19864) 27

MUDA DA TIJUCA. Terreno. Vende-se á rua Ferdinando Labourian junto e antes do n. 12, com 10x39, tendo tambem frente para uma outra rua. 48-9690. (T 21296) 27

TIJUCA. Vendo, na nova Avenida e na Estrada defronte 241, 2 lotes 12x35. 33:000$. R. Candido Mendes, 15, c. I. (T 21281) 27

Tijuca

ALUGA-SE por 480$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 119, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 22421) 27

ALUGA-SE 850$ linda residencia. Rua Rego Lopes, 40. Chaves na rua Conde de Bomfim, 84. Informe 27-8743. (T 22429) 27

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa á rua Piratiny n. 42. As chaves estão no local. Trata-se com o dr. Machado. (T 19777) 27

ALUGA-SE com ou sem mobilia, confortavel residencia, centro de terreno, 1º pavimento, 3 salas, hall, cozinha e quarto para empregada; 2º pavimento 4 quartos, banheiro moderno. Rua Visconde de Cabo Frio, 52. Ver das 13 ás 17 horas (Tijuca). (T 22343) 27

ALUGA-SE boa casa á rua Silva Guimarães n. 1 (Fabrica), 2 salas, 3 quartos, bom banheiro, quintal, etc. Ver e tratar na mesma, ou chaves no n. 3. (T 22336) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Campos Salles, 27, ainda occupado. Póde ser visto, amanhã, das 14 ás 16 horas. Tratar: Formicida Paschoal, Av. Rio Branco, 134-3º andar, sala 301. Tel. 42-7985. (T 10860) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio recem-construido da rua Villela Tavares n. 114, Lins de Vasconcellos, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo com agua quente e fria, dependencias para empregada. Aluguel: 350$000 e taxas. As chaves no local. (T 20721) 28

LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se esplendido predio, á rua Pedro de Carvalho n. 297, com 2 salas, 3 quartos, banheiro com moderna installação sanitaria, jardim, dependencias para empregada. Aluguel: 500$000. As chaves no local. (T 20721) 28

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Predios para renda — Vendem-se o predio e 8 casinhas, á travessa Cerqueira Lima nº 29, em leilão pelo Palladio, dia 13 de Junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 22224) 29

QUARTO INDEPENDENTE. Aluga-se á rapazes ou srs. serios, á rua dos Carijós n. 45. Bonde Piedade. Descer na rua Dias da Cruz, 422. (T 21288) 29

ALUGA-SE casa moderna propria para familia de fino trato, na r. Camarista Meyer n. 180. Chaves no 185. Tel. 29-3207. (T 22368) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa completamente reformada 2 salas, 3 quartos, mais dependencias, com quintal bastante agua, á rua Julio Maria, 90. Bomsuccesso; as chaves no 82, aluguel 220$000. (T 21226) 30

ALUGAM-SE — Armazens espaçosos, acabados de construir, com optimas residencias, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gás. A Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438, e rua Bomsuccesso, 21. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 20702) 30

ALUGAM-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gás. A rua Vieira Ferreira, 18 e 20. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo telephone 22-6318. (T 20702) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 21205) 33

PRECISA-SE alugar uma casa em boas condições, com tres ou 4 dormitorios com demais dependencias, para familia de tratamento. Em Icarahy ou Praia das Flechas. Respostas ao sr. Waddell. Caixa Postal 257. Rio. (T 18577) 33

Ilhas

VENDE-SE, Ilha do Governador, magnifica, nova e moderna vivenda, á beira-mar; conforto, vista maravilhosa. Chacara de 8.000 m.2 muita agua, nascente propria. Praia do Barão, 109. — Omnibus "Freguezia", á porta. (T 20896) 34

Therezopolis

WEEK-END EM THEREZOPOLIS. Vende-se para pessoas de gosto, uma optima casa de campo, construida em terreno de 40x80, todo plano, tendo a mesma: varanda, 1 sala grande, 3 quartos e banheiro, completo e moderno. Jardim, horta, gallinheiro, etc. Innumeras variedades de arvores fructiferas. Distando 5 minutos da Estação da Varzea. Preço 50:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar. Em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21279) 36

LEBLON - Rua João Lyra
Vende-se optimo terreno com 158,002. Preço: 40 contos. Tratar: com Possôlo na CASA GUIMARAES, LTDA. Rua do Ouvidor n. 50. (T 22290) 91

TERRENOS NA URCA
Vendem-se á Rua Manoel Niobey 2 lotes juntos por 55 contos, tratar: com Possôlo na CASA GUIMARAES, LIMITADA. Rua do Ouvidor n. 50. (T 22290) 91

VENDE-SE o predio velho á rua Senador Alencar, 254, São Christovão, medindo o terreno 12,00 de frente 13,70 de fundos 124,70 de ambos lados. Trata-se á rua da Quitanda, 132, 2º andar, das 10 ás 11. (T 19854) 91

CATUMBY — Vende-se o predio velho, á rua José de Alencar, 32, em terreno em declive, pela melhor offerta em leilão no dia 14, quarta-feira, ás 4 hs. (T 10019) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se magnifico e moderno predio em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, banheiro e demais dependencias e bom quintal, em rua perpendicular á Haddock Lobo. Preço 120:000$. Negocio directo sem intermediarios. Telephone 25-0313. (T 19808) 91

GAVEA — Vendem-se alguns lotes de 16 a 25 contos, optimo local. Ed. Nilomex, s. 806-7. Castello, 16 ás 19 hs. (T 19913) 91

CASA NO LEBLON — Vende-se por 130 contos, facilitando-se o pagamento, optima casa em construcção adeantada, a poucos metros da praia, á rua Acarahy n. 81, com 5 quartos, 3 salas, banheiro em côr, e demais dependencias. Optimo acabamento. Tratar directamente com o proprietario pelo phone 27-9272. (T 22335) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um terreno de 25x41 ms. por cem contos, á rua Sen. Pedro Velho, junto á Pires Ferreira. Tel. 25-5504. (T 19811) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, boa residencia com 6 quartos, 2 banheiros, 4 salas, copa, cozinha, etc. Todas peças amplas. Preço 180 contos. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

TIJUCA — Vende-se nas proximidades da Praça Saens Pena, residencia moderna com 4 quartos, banheiro de côr, 2 salas, copa, cozinha, garage com 2 quartos, para empregados etc. Preço 135 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel residencia á rua Cosme Velho, tendo 5 quartos, banheiro, 3 salas, ampla varanda, etc. Terreno 10x100. Preço 140 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Barão de Mesquita, 2 residencias com 2 quartos, 2 salas, etc. Terreno de 11 ms. de frente cada casa. Preço 45 e 55 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

URCA — Vende-se predio de aparts., com 5 residencias, dando renda liquida 10 % annual. Preço: 210 contos, 95 á vista e 115 contos por Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

LARGO DO MACHADO — Vende-se nas proximidades da praça, boa propriedade com terreno de 14x96, proprio para construcção de casas para renda, garage ou industria. Preço 120 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

BOTAFOGO — Vendem-se varios lotes de diversas dimensões proximo á praia, desde 42 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º. (T 22433) 91

LARANJEIRAS — Vende-se proximo á rua Ypiranga, bom lote terreno, proprio para construcção de pequenos apartamentos. Preço: 85 contos, facilitando-se metade por Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22433) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 84 — Aluga-se quarto nos altos do predio. Mais informações com o porteiro.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

PALACETE SÃO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35, antiga Haritoff. Praça do Lido — Posto 2 — Excellentes apartamentos, com duas amplas salas, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas e varanda; e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

RUA DUVIVIER, 99 — Unico apartamento vago, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Completamente mobilada, com 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro nº 463.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81 — Optimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Em primeira locação, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, demais accommodações. Pódem ser visitados diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 81.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 182 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

EDIFICIO UYRAPURÚ — Rua Irineu Marinho, 35 — Apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, WC de empregada.

RUA MARECHAL CANTUARIA, 102 — Optimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha.

FLAMENGO

EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — Bom apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha.

EDIFICIO PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marques do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em côr, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Esplendido apartamento nº 31, com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada — Varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento de recente construcção com 2 quartos, sala e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 332, 2 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Rua Frei Caneca, 360-B. Em edificio acabado de construir.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços. Aluguel: 500$ — 460$ — 450$.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 33. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 63. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

GRAJAHÚ

RUA BOTUCATÚ, 188 — Apto. 101 com sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves no apart. 201.

Escriptorios - Centro

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(26624)

Venda e compra de predios e terrenos

CASTELLO — Vende-se por 1.800 contos, optimo lote de 60 m. de frente, proximo á Av. Calogeras. Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

RENDA

Vendem-se os seguinte arranha-céus: por 2.500 contos, passado ao nome do comprador, magnifico casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 2.200 contos, o melhor edificio de apartamentos do Leme, rendendo 300 contos; por 1.700 contos, optima casa de apartamentos no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.100 contos, edificio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 165 contos; por 800 contos, edificio de apartamentos no Flamengo, rendendo 118 contos; por 900 contos, predio de apartamentos, no Flamengo, rendendo 132 contos; por 470 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 81 contos; por 350 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 46 contos; por 400 contos, luxuosa casa de apartamentos em Botafogo, rendendo 46 contos; por 180 contos, casa de apartamentos rendendo 24 contos. Qualquer destes edificios, poderá ser adquirido com grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes, Av. Rio Branco 109, 3.º. (T 22381) 91

IPANEMA — Vende-se por 60 contos, casa de 3 quartos e 2 salas, á rua Montenegro. Rubens Gomes, Avenida, 109, 3.º. (T 22381) 91

COPACABANA — Vende-se por 75 contos, lote de 12 x 45. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

CENTRO — Vendem-se por 350 contos, á rua dos Ourives, 3 optimos predios. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

COPACABANA — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

IPANEMA — Vende-se, por 180 contos, magnifica casa de residencia. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

IPANEMA — Vende-se, por 95 contos, casa de 3 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

IPANEMA — Vende-se, por 220 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

COPACABANA — Vende-se, por 150 contos, lote de 10 x 40. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, por 140 contos, lote de 18 x 27. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

COPACABANA — Vende-se, por 225 contos, na rua Alves Saldanha 20, lote de 17 x 81, proprio para edificio de 10 andares. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

COPACABANA — Vende-se, por 290 contos, Posto 5, esquina de 15 x 40. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 400 contos, junto á praia esquina de 19 x 17. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

LEBLON — Vende-se, por 70 contos, lote de 10 x 30, na esquina da Av. Delphim Moreira. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

TIJUCA — Vende-se, por 65 contos, na rua General Rocca, uma casa antiga. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

HYPOTHECA

Empresta-se, desde 20 contos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22381) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

E LOJAS

Vendem-se com modica entrada e a maior facilidade de pagamento, em sumptuoso edificio em construcção á rua Copacabana esquina de Xavier da Silveira, com salas e 1, 2 ou 3 quartos, todos de frente, com 3 elevadores. Tratar com J. Teixeira, Ouvidor 90 — Terreo. (T 20728) 91

FLAMENGO — Vende-se o solido predio com terreno de 16m.35 por 34m00 mais ou menos de extensão, á rua Buarque de Macedo nº 32, em leilão pelo Paladio, dia 16 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 22225) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se o moderno e solido predio estylo bungalow, á rua Professor Saldanha n. 115, em leilão pelo Palladio, dia 14 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. — Só pode ser visto ás terças, quintas e domingos, das 10 ás 24 horas. (T 20873) 91

AV. MARACANÃ, 247 — Vende-se elegante residencia: 5 quartos, 3 salas, hall, terraço, quintal, garage. — Aberto ás 11 ás 16 horas. (T 21186) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º

— 23-3502 — (25337) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS — TERRENOS

Vendem-se nos melhores bairros optimos bungalows com grande facilidade nos pagamentos, sendo 20 e 30 % de entrada e o restante em 15 annos, e terrenos para pequenas e grandes construcções.

IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio, 5.º andar. (T 19876) 91

TERRENOS e Predios em Botafogo, Gavea e Jardim Botanico, Carvalho Azevedo 8 x 35 x 36 Costa Sacopan 15x36 — 12x42 — Magnolia 10x 30x45. Outro Saturnino de Britto 95x30. Centro. Predio rua dos Invalidos, outros mais 12x20 — 10x30, 12x30, 15x30 — 12x38. Palacete á rua Maria Angelica com 7 quartos, 2 salas, garage, outro em Botafogo com 3 quartos, 2 salas. Mais informações com Teixeira. Humaytá 148. (T 19871) 91

PREDIOS PARA MORADIA

Compramos para familias de alto tratamento palacete nas immediações da Rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessôa até 400 contos. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Candelaria 4, 2.º andar. (T 19843) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana. Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. — Sob hypothecas de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (T 19843) 91

TERRENO — Vende-se por 200 contos, no Posto 6, uma esquina de 30 x 15. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (26661) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º —
23-3502
das 14 horas em deante

(25336) 91

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas na Capital Federal, a

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

empresta qualquer quantia, nas melhores condições.

Outras informações na Secção de Hypothecas.

Edificio Sul America — Rua da Quitanda, 86 — 1.º andar (xxx) 91

RESIDENCIA MODERNA — Vende-se em Haddock Lobo, recente construcção, 5 q., 3 s., 2 b. Preço de occasião. Rua Almirante Gavião, 28. (T 18661) 91

COPACABANA — Vende-se na r. Copacabana, predio de solida construcção, com 2 pav. em terreno de 20 x 50. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º

COPACABANA — Vende-se na r. Rainha Elisabeth, predio antigo, mas solido, em terreno de 10 x 35, de 1 pavimento, com 3 quartos e demais dependencias. Preço 130 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

COPACABANA — Vende-se na rua Leopoldo Miguez, predio reformado, com 1 pavimento, em terreno de 10 x 23 x 12, com 2 quartos, entrada para auto, etc. Preço 125 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador)

FLAMENGO — Renda — Vende-se predio antigo, mas solido, em terreno de 6 x 40, na rua Silveira Martins. Renda de 1:500$ mensaes. Preço 170 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Vende-se em rua transversal e perto de Siqueira Campos, 2 predios geminados, em terreno de 12 x 25, ambos com 1 pav. rendendo 1 conto de réis mensaes. Tem 2 s., 3q. etc. Preço 135 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

IPANEMA — Terreno — Vende-se na Av. Vieira Souto, um lote de 20 x 50. Preço unico de 255 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

[illegible] na Av. Vieira Souto um conjunto de predios, constando de: 1 residencia, na Avenida, e um predio de apartamentos nos fundos. Em centro de 10 x 50. Renda total: 2:400$000. Preço 300 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

IPANEMA — Vende-se optima residencia, em centro de terreno de 10 x 50, com 2 pav., 4 q., 3 salas, garage, quartos para criados, etc. Preço 220 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

IPANEMA — Renda — Vende-se na rua Visconde de Pirajá, um grupo de predios, formados por uma loja com 4 portas, sobrado com entrada independente e uma avenida com um predio de duas residencias e mais 2 predios conjugados de um pavimento cada um. Renda 3:200$000 mensaes. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

IPANEMA — Na rua Visconde de Pirajá, vende-se um bom predio em centro de terreno de 12,50 x 47, com 1 pavimento, com 2 s., 4 quartos, garage com sotão, quintal, com gallinheiros, etc. S. A. PAULA AFFONSO. — Rua S. José, 70, 1.º (elevador).

IPANEMA — Vende-se na rua Farme de Amoedo, predio de construcção nova, estylo Mexicano, terreno de 10 de frente, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de cor, 3 s. garage, etc. Preço 125 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

IPANEMA — Vende-se na rua Farme de Amoedo, predio todo de pedra, em centro de terreno de: 22,60 x 22,60. 2 pav., jardim de inverno, gabinete de estudos, 3 salas, varandas, 5 quartos, banheiro em cor, garage, etc. Preço 250 c. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Vende-se na Av. Maracanã, predio de esq. com 2 pav., 4 salas, gabinete, cozinha, 4 quartos, banheiro completo, terraço, etc. Preço — 120 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Vende-se na rua Moura Britto, predio antigo de optima construcção em centro de terreno de 24 x 86 x 33, (2.400m2), 4 grandes quartos, 5 salões, porão habitavel, maravilhoso jardim, pomar, etc. Preço 260 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Vende-se em centro de terreno de 10 x 50, bungalow que será entregue completamente reformado, com 2 pav. garage, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, completos, garage, etc. Preço, 120 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.º (elevador).

LEBLON — Vende-se na rua Humberto de Campos, entre as ruas Gal. Urquiza e Bartholomeu Mitre, lote de 10 x 24. Preço 40 contos. Vende-se na rua Cupertino Durão, a 100 metros da praia um lote de 12 x 41. Preço 50 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Vende-se proximo da Usina um predio em estylo Colonial em centro de terreno de 11 x 65, na rua Rocha Miranda, moderno. 2 pav. 3 salas, hall, 7 quartos, 2 banheiros completos, terraços, garage. Preço, 85 c. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Na rua Carvalho Alvim, vende-se moderno predio de cimento armado, em centro de terreno 12 x 100, 3 pavimentos, um "belvedere" com maravilhoso panorama, pomar, agua propria, 5 quartos, varios salões, 2 banheiros completos, garage, etc. Preço 135 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

LARANJEIRAS — Em terreno de 20 x 60, com frente para 2 ruas em logar de clima e panorama bellissimo, constroe-se um predio, com 2 pav., 4 q., garage, etc. Preço excepcional, de 110 contos, inclusive o terreno. Ver plantas e condições na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

TIJUCA — Na rua Conde de Bomfim, em terreno de esquina, vendem-se dois predios antigos, entre a Praça Saens Pena e rua dos Araujos, com terreno de 36 x 70. Preço 450 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

GAVEA — Terreno — Vende-se na rua Marquez de S. Vicente, um lote de 12 x 50. Preço 65 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

MARACANÃ — Em terreno de 3 frentes, á 200 metros do largo Maracanã, com 15 x 20, constroe-se em 4 mezes, bungalow estylo Mexicano, com 4 quartos, garage, etc., 2 pav. Preço inclusive o terreno: 85 contos. Plantas e condições no escriptorio da S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Vende-se em centro de terreno, na rua General Roca, predio moderno, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, saleta de almoço, garage, banheiro completo, WC. q. para criados. Preço, 160 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

HADDOCK LOBO — Vende-se na rua Caruso, magnifico predio moderno em terreno de 12 x 30. 2 pavs. 3 salas, hall, 4 quartos, sendo 2 em arco, 2 banheiros completos, cozinha, copa com armarios embutidos, 2 terraços, jardim, dependencias para criados. Preço 185 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

JARDIM BOTANICO — Vende-se palacete de esmerado acabamento, em centro de terreno de 15 x 40, 2 pav., com salas de entrada, visitas, jantar, almoço, hall, copa e cozinha, banheiro em cor, etc., 5 quartos, banheiro completo em cor; mansarda com 2 quartos, — garage c|dependencias para criados. Jardim. Terraços e varandas. Preço 300 c. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

RIO COMPRIDO — Vende-se na Av. Paulo de Frontin, em centro de terreno de 15,50 x 20, com 3 salas, sala de almoço, copa e cozinha laqueadas, banheiro, despensa e varanda. No 2.º pav. Hall, 5 quartos, banheiro completo. Externo: entrada para auto, 2 banheiros para criados, etc. Preço 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º.

SANTA THEREZA — Vende-se na rua Aarão Reis, 146, solido predio de optima construcção com 3 pavimentos em plateaux, com salão de bilhar, saleta de estar, 4 salões, banheiro completo, 6 quartos, 2 banheiros completos, dependencias para criados. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

LEBLON — Terreno — Vende-se na rua Humberto de Campos, entre Gal. Urquiza e Bartholomeu Mitre, lote de 10 x 24,10. Preço 40 contos. Vende-se na rua Cupertino Durão, á 100 metros da praia, lote de 12 x 41. Preço, 50 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

TIJUCA — Proximo da Usina — Vende-se um predio em estylo colonial.

S. A. Paula Affonso

ENGENHARIA — CONSTRUCÇÕES

HYPOTHECAS

COMPRA E VENDAS DE IMMOVEIS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua São José nº 70, 1.º andar — Telephone 22-9378 (26653) 91

VENDE-SE chacara em Barão de Javary (Miguel Pereira), com pequeno bungalow dotado de todo o conforto; casa para empregados, charrete, 2 cavallos com arreios. Pomar, em formação, com 300 arvores. Conducção facil, a 4 1|2 horas do Rio. Preço 40:000$000, facilita-se o pagamento. Demais informações directamente com o proprietario, sr. Daniel á Av. Passos ns. 105-7. Telephone 43-1771. Das 8 ás 10 horas e das 16 ás 18 horas. (T 20628) 91

CASA VELHA ou terreno de mais ou menos 12 x 20 nas Laranjeiras, Botafogo ou adjascencias — Compro — Caixa Postal 2427 ou telephone 25-1269 depois das 18 horas. (T 19547) 91

VENDE-SE um terreno na Estrada do Rio da Prata, rua Arthur Rios, n. 185, Campo Grande, com 40x60, tendo agua e luz á porta. (T 18873) 91

OPPORTUNIDADES

APARTAMENTO em Copacabana — Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Begonal, á rua Sousa Lima, 8, esq. da Av. Atlantica, aptº 83. Vêr com o zelador do predio a qualquer hora.

●

GAVEA — Rua Marquez de Sabará — Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos.

●

VENDE-SE um optimo apartamento no Leme, com accommodações para grande familia, facilitando-se 2|3 do preço, pela tabella Price. Tratar na

Administradora de Bens Immoveis Ltda.

Praça 15 de Novembro n. 38-A-4º. Salas 45 - 46.

FONE 23-2003 (T 22327) 91

VENDE-SE por preço de occasião, o predio sito á rua João Vicente, 86 (Estação de Bento Ribeiro), edificado em centro de grande terreno. Informações com o sr. José Favieri, á rua Carolina Machado, 1404. (T 18634) 91

COPACABANA — 85 contos. Rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez. Entrada m/m 28 contos e prestações de m/m 850$000. Apartamento de sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Entrega immediata. Ainda não habitado. Tel. 22-1166, das 4 1|2 ás 6 horas. (T 22250) 91

VENDE-SE por 160:000$000 o esplendido predio da rua São Salvador, 53 (Cattete) com 3 amplos pavimentos perfeitamente conservados e com suas installações em optimo estado, com 5 salas, 10 quartos, 3 banheiros e mais dependencias de familia de tratamento; presta-se á installação de collegio, pensão ou instituição que dependa de bastante espaço; optimo local e proximo dos banhos de mar. Tratar com o dr. Magalhães pelo phone 48-3987 ou á rua do Carmo, 5 (2.º), das 16 ás 17,30. (T 22400) 91

TERRENOS — VENDEM-SE

LEBLON — Av. D. Moreira esq. de 20 x 50 e 10 x 30; Campos de Carvalho 12 x 30; B. Jaguaribe, 12 x 30 e 15 x 30; G. Artigas 15 x 27; C. Góes 15 x 50.

IPANEMA — Lagôa, esq. 10x20; V. Pirajá 30 x 50; Annibal Mendonça, 10 x 20 de esquina; Al. Campos esq. 15 x 20; Sadock Sá esq. 16 x 22; Redemptor, esquina 10 x 20. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º.

COPACABANA — Junto á Av. Atlantica, esquinas de 20 x 22.40 x 20,18 x 22, 12 x 26, 17 x 31, 19 x 41, 12 x 40 e 15 x 40, com 3 frentes.

BOTAFOGO — Praia 18,50 x 75 com 3 frentes: Voluntarios 17 x 30; Passagem 23 x 60; R. Grandeza 18 x 18 esquina.

FLAMENGO — Praia 15 x 40; esq. 18 x 17; Paysandu 16 x 35 e 11 x 50; S. Vergueiro, 22 x 40.

LARANJEIRAS — Esquina 20 x 30, 46 x 30, 18 x 27; 12 x 38, 12 x 20. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 22332) 91

ESPLANADA DO CASTELLO

"EDIFICIO PRESIDENTE ROOSEVELT"

AV. RAINHA ELISABETH — Vendemos por 350:000$000 magnifica residencia com 5 quartos em cima. Em baixo grandes salas etc. Centro de terreno de 15 x 40. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173 — 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 22287) 91

RUA CLOVIS BEVILACQUA — Vende-se optimo predio, em centro de grande terreno, junto á rua Conde de Bomfim, por 140 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — salas 209 e 210. (T 22370) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAES DE LUXO VENDEM-SE

Com facilidade de pagamento. Longo prazo. Tabella Price. Preço desde 68 contos. Uma ou duas salas, dois quartos, todos de frente para avenidas de 45 metros de largura. Banheiro completo, de côr. Plantas e informações na

CIA. BRAS. PARC. IMMOBILIARIO
RUA BUENOS AIRES, 29-A (Banco Andrade Arnaud) 4.º andar. Tel. 23-2894 (T 19837) 91

Apartamentos

Ed. Siqueira Campos — EM CONSTRUCÇÃO: — Neste magnifico Edificio em const. á rua Copacabana, esquina de X. da Silveira, vendo optimos apartamentos, todos de frente, a partir de 56 contos.

APARTAMENTOS FERNANDO MENDES: — Em construcção á rua F. Mendes esquina de Copacabana. — Optimos apartamentos, 2 por andar, constando cada um de varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dep. creados, etc. Preços a partir de 100 contos. Venda de garage em separado.

A CONSTRUIR: — Em sumptuoso Edificio a ser construido á rua Copacabana, em frente ao Casino, vendo magnificos Apartamentos, optima divisão, a partir de 33 contos.

PLANTAS, DETALHES, ETC., DIRECTAMENTE AOS SRS. INTERESSADOS

HOLLANDA MAIA

ED. KANITZ

Assembléa, 98 — 1º.s. 19-A. (T 22373) 91

AVENIDA NIEMEYER. Vende-se terreno de 12x30, junto á Gruta da Imprensa. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO. Vendem-se lotes de terreno de 12x46, junto á praia do Ipanema. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA SÃO CLEMENTE. Vendem-se nessa rua e junto a ella, varios lotes de terreno promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA GONÇALVES FONTES. Vende-se lote de terreno de 18x17, junto á Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA ALVARO ALVIM. Vendem-se andares inteiros do "Edificio Metropolitano", em construcção, proprios para escriptorios e consultorios. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES. Vendem-se, juntos á rua Almirante Alexandrino, lotes de terreno a 8, 9, 10 e 12 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS. Vendem-se dois lotes de terreno, junto ao Tunnel do Rio Comprido, por 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER. Vende-se proprio em centro de grande terreno, junto á rua Haddock Lobo, por 100 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

RUA GENERAL ROCCO. Vende-se o predio antigo, em centro de grande terreno, por 150 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

MUDA DA TIJUCA. Vendem-se lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, a 40 e 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 22371) 91

LARANJEIRAS — 45 contos. Rua Pinheiro Machado n. 65. Em prestações de 268$000 m/m e entrada de 20 contos, vendem-se apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados etc. Transmissão apenas sobre o terreno, m/m 800$000. Plantas e informações com J. C. Montenegro. Eng.º Civil. Edif. Nilomex, 6.º andar, das 4 1|2 ás 6 horas. Tel. 22-1166. (T 22250) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CENTRO — Por 75 contos vendemos em Francisco Muratori, casa residencial rendendo 9:600$ annuaes.

STA. THEREZA — por 60 contos vendemos casa residencial á Rua Paula Mattos, rendendo 5:400$ annuaes.

BOTAFOGO — por 130 contos, vendemos magnifico predio residencial de altos e baixos á Rua das Palmeiras, em terreno de 9,90 x 63. Facilita-se o pagamento.

Por 120 contos vendemos em Villela Tavares (Lins de Vasconcellos), predio novo com 4 apartamentos, rendendo 16:800$ annuaes.

ESTACIO — por 40 contos vendemos á Rua Maia Lacerda, casa residencial, rendendo 6 contos por anno.

TIJUCA — por 75 contos vendemos casa residencial em terreno de 10 x 28 á Rua Delgado de Carvalho.

Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 19531) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.º 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9 %.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações
Rua Mexico nº 164, 4.º andar, salas 43|45
Tel. 42-8580 (T 19870) 91

(xxx) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o grande predio e superior PREDIO DE 8 PAVIMENTOS Á RUA DOS INVALIDOS N. 143, em leilão pelo Palladio, dia 21 de junho de 1939, ás 16 horas, autorisado por alvará judicial. (T 18653) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis)
OURIVES, 51-1º

COPACABANA:
Santa Leocadia, proximo da Lagôa 10x23

IPANEMA:
Av. Epitacio Pessôa, no melhor trecho . 10x20
Barão de Jaguaribe, proximo do côrte . 10x20
Joanna Angelica, esquina de Nascimento Silva 10x10
Magnificos lotes em pittoresca rua perpendicular a Marquez de São Vicente, desde 40:000$000 —
Lopes Quintas, esquina de Corcovado . 25x39

LEBLON:
Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta . . . 10x50
Dias Ferreira, esquina com frente para 3 ruas, 38 metros de testada ao todo ... —
João Lyra, a 68 metros da praia . . . 10x30
Venancio Flores, esquina de Amarylles 15x25

URCA:
Av. João Luis Alves, proximo do Balneario 14x30
Almirante Gomes Pereira, lado da sombra 12x20
Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée 10x12
Marechal Cantuaria . 10x10

TIJUCA:
Av. Tijuca (kilometro 1, já em calçamento), dos quaes muitos planos, 35 lotes de 12x30 e maiores —
Ernesto Senna, ao lado da sombra . . 10x30
Ernesto Senna, esquina 10x10
Henrique Fleiuss, lotes de 12x30 e maiores, desde 16:000$000 —
Sabola Lima, lotes de 12x30 e maiores, desde 28:000$000 .. —
Maria Amalia, proximo de José Hygino 11x34
Rocha Miranda 15x40

GAJAHU':
Henrique Morize 16x40

MEYER:
Basilio de Britto ... 8x35
Gustavo Gama, proximo de Adriano .. . 10x15
Dias da Cruz, esquina de 16x22, em posição de grande importancia para casa de negocio ou de apartamento, de 3 pavimentos, que produzirão renda alta, facil e segura . . . —

(26227) 91

CENTRO Predio. Vendo um a poucos metros da Avenida, com loja e 2 andares por 300 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 10x38 por 200 contos; Santa Clara com 12x120 por 140 contos; Saint Roman, com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Sta. Clara 11x120 por 70 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

COPACABANA PREDIO — Vendo á rua Rainha Elisabeth, predio de 1 pavimento em terreno com 10x34,50, por 130 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

FLAMENGO TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com linda vista para a praia), optimo lote com 30x42, proprio para construcção de grande edificio de apartamentos, por 420 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

FLAMENGO Predios. Vendo um na rua transversal junto ao predio do Flamengo com a praia, com terreno de 9x30, preço 300 contos, e no Russell luxuoso palacete em terreno de 1.500 m2. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

GAVEA Terrenos. Vendo á rua João Borges 22x31 por 80 contos; 11x27 por 40 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

GLORIA Predios. Vendo os seguintes: rua Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Guanabara, por 250 contos; outro na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80 por 70 contos, rendendo 800$000 mensaes. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

LAGÔA Terrenos. Entre outros vendo um quasi esquina da rua Fonte da Saudade (proximo ao Play Ground) por 85 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

LAGÔA Vendem-se 3 optimos lotes á rua Sacopan, situados a 390,00 da R. Azevedo Sodré, por preços de occasião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

TIJUCA Predio. Vendo optimo á rua Dr. Sattamine em estylo mexicano de luxo, construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada no 1º pavimento e 7 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2º pavimento, garage, lindo jardim e quintal. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2. por 300 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. São Sebastião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 150 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

VILLA ISABEL Vendo pequeno predio á rua Corrêa de Oliveira por 34 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

PETROPOLIS Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (26318) 91

HYPOTHECAS - Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal, assim como financio construcções. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134 - 4.º (26318) 91

VAE CONSTRUIR?

REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051. (xxx) 91

IPANEMA — Predios novos. Vendem-se magnificos predios a construir, de 2 pavimentos, salas de visitas, sala de jantar, 3 dormitorios, quarto de empregados, copa, cozinha, etc., com entrada para auto. Construcção rs. 30:000$000 e mais o terreno. Financiamento a combinar. Plantas e informações com J. C. Montenegro. Edificio Nilomex, 6.º andar, das 4 1|2 ás 6 horas. Tel. 22-1166. (T 22250) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio proprio para negocio á RUA DO SENADO N. 170, em leilão pelo Palladio, dia 19 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 18653) 91

Vendem-se

GAVEA

RESIDENCIA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Casa antiga, estylo colonial, terreno com 90 metros de frente. Area 6.200 m2.

JARDIM BOTANICO

RESIDENCIA

OPTIMA, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

LEBLON

TERRENOS

MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira, Av. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS

OPTIMA de 2 pavimentos, á rua Acarahy, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço: 155:000$000.

IPANEMA

RESIDENCIAS

RUA NASCIMENTO SILVA, finamente acabada, com amplas accommodações, propria para familia de alto tratamento, em terreno medindo 23 x 32.

RUA MONTENEGRO, em terreno medindo 8 x 30, propria para pequena familia. Preço: 70:000$000.

AV. EPITACIO PESSÔA, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Propria para familia de alto tratamento.

COPACABANA

TERRENOS

RUAS Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

RESIDENCIAS

RUA CANNING — Para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço: 135:000$000.

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS — Com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias por 60:000$000. Outro com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 110:000$000.

EM CONSTRUCÇÃO — Optimos apartamentos, magnificamente localisados.

BOTAFOGO

RESIDENCIAS

MAGNIFICO PALACETE á Rua Macedo Sobrinho. Logar silencioso. Esplendida vista. Optimas accommodações. Proprio para familia de alto tratamento. Preço: 350:000$000.

RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 200:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 35,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00, com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 220:000$000.

FLAMENGO

TERRENOS

OPTIMO á rua Senador Vergueiro, medindo 17,75 x 26,8, proprio para construcção de apartamentos. Preço: 400:000$000.

NA PRAIA DO FLAMENGO e ruas Esteves Junior, Conde de Baependy, Machado de Assis, Paysandú, Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes.

TIJUCA

RESIDENCIA

POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se uma magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc., por preço inferior ao do custo. Em rua transversal á Haddock Lobo.

SANTA THEREZA

RESIDENCIA

LADEIRA DO ASCURRA, com amplas accommodações, construida em terreno de 12 x 70, com duas entradas. Tem Garage. — Preço: 65:000$000.

TERRENO

OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10 x 60.

SÃO CHRISTOVÃO

RESIDENCIAS

RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 25:000$000.

VILLA ISABEL

TERRENO

RUA THEODORO DA SILVA — Optimo lote, medindo 22,60 x 70,00. Preço: 110:000$000.

SAUDE

TERRENO

OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

CAMPO GRANDE

SITIOS — 2 com plantações de laranjas, bananas, etc. Preços convenientes.

THEREZOPOLIS

MAGNIFICA PROPRIEDADE — á rua Muqui — Varzea — com 150.000m2, com grande e confortavel casa, 2 nascentes de agua, mattas, jardins, horta, estabulos, etc. Clima saluberrimo.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (26625) 91

HYPOTHECAS

PRAZO FIXO E TABELLA PRICE

Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10%, podendo amortizar e resgatar antes do prazo.

FINANCIO

compra e construcções de predios (50%) para pagamento de 5 a 15 annos.

GOMES PEREIRA

RODRIGO SILVA, 34, 3.º sala 305 (T 22263) 91

CENTRO — Vende-se predio de apartamentos com 18 apartamentos, localisado em parte central. Optima construcção em centro de terreno. Renda: — 93:000$. Preço 700 contos, negocio directo, não se acceita intermediarios nem se dá informações por telephone. Tratar: rua Acre, 92, com o sr. Moreira, das 10 ás 14 horas. (T 19850) 91

CASA EM CORRÊAS. — Vende-se boa casa, com 5 quartos, sala de jantar grande, varanda, copa, cozinha, banheiro, dispensa e garage. Terreno cultivado, a 200 metros da Estrada União e Industria. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo phone 27-9272, com o proprietario. (T 19850) 91

VENDA definitiva, pequeno predio para renda ou residencia sito á rua Souto Carvalho, 40, principia na rua 24 de Maio, 871, leilão amanhã, segunda-feira, dia 12 ás 17 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Eurico. (T 22402) 91

BRAZ DE PINNA — Vende-se casa nova, de solida construcção, grande parte em pedra, tendo 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno de 10x40. Preço 36 contos. Tratar á rua da Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19877) 91

BARÃO DE MESQUITA — VILLA. Vende-se villa em optima situação, dando a renda liquida de 12 %. Preço 630 contos. Tratar á rua da Quitanda n. 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19877) 91

VENDE-SE predio de um só pavimento, com bonita varanda, á rua Silva Guimarães, 61, a poucos passos do Tijuca T. Club. Vêr diariamente, depois de 14 horas. (T 19868) 91

LEBLON — Terrenos. Antes de comprar procurem ver os preços e a localização dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite, Av. Rio Branco n. 131-2º que venda á vista e á prazo a partir de 28 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho 10x12, 12x12, 8 x 20, 10 x 14, 20 x 12, 10x30, 13x20, 13x23 e 20 x 30 etc. Esquinas 12x10, 10x15, 20x10, 11x20 e 20x20 etc. (T 21283) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 20,65x31 ou em dois Ltes, o mais lindo terreno da rua General Artigas, a 50 metros da praia e junto ao palacete n. 29, lado da sombra. Proprietario, telephone: 25-3430. (T 21282) 91

CASA — Vende-se, com 3 salas, 4 quartos, áreas, 2 puxadas, jardins, etc. num terreno de 12x66, na Estação do Encantado, com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-5732. (T 19883) 91

Vendas e compras de casas commerciaes

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

Esplanada do Costello — Amplos andares e grupos de salas, com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA

Predio bem edificado em centro de grande terreno, descortinando-se bellissimo panorama.

Terrenos com 10 x 55 e 21 x 40 nas principaes ruas o bairro.

TIJUCA

Palacete, junto á rua Haddock Lobo, para familia de alto tratamento, em centro de terreno de 18x82.

Predio á rua General Rocca, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Facilita-se 50 %, praso de 5 annos.

GAVEA

Grande chacara á Estrada da Gavea, com casa de 2 pavimentos, tendo 2 salas, 3 quartos, jardim immenso e demais dependencias (perto do Joá).

Terreno de esquina á Avenida Linneu de Paula Machado.

Predio á Av. Fonte da Saudade, de fina construcção e todo mobilado. Facilita-se parte do pagamento.

Predio á rua 12 de maio, de situação privilegiada, em centro de terreno de 24 x 30.

LEBLON

Terreno de esquina no melhor ponto do bairro, medindo 12 x 30. Preço de occasião, sendo negocio urgente.

IPANEMA

Predio de esquina á rua Garcia d'Avila. Preço de occasião.

COPACABANA

Edificio com 36 apartamentos, renda annual — 166:680$000. Base de preço 1.100:000$000.

BOTAFOGO

Edificio com 39 apartamentos, todos alugados, renda annual de 283:000$. Base de preço 2.500:000$, com financiamento.

FLAMENGO

Optima propriedade em centro de grande terreno, medindo 20 x 40.

LAGOA

Predio á Av. Epitacio Pessôa, de recente construcção em centro de terreno, com todo o conforto moderno.

SÃO CHRISTOVÃO

Rua Bella, predio em centro de terreno de 12 x 68. Preço 60:000$000.

SUBURBIO

Junto a Estação do Rocha, Avenida com 6 casas de bôa construcção e com terreno para mais construcções.

COMPRAMOS

SANTA THEREZA

Procura-se fina residencia com todo conforto, tendo vista para a bahia. Contrato de locação com opção de compra.

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua Mexico n.º 90 — Loja
Telephone 42-8050
(26639) 91

MARQUEZ DE PINEDO

Vendo, nesta rua, optimos lotes de 13 x 30, preço 130 contos. Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305. (T 22264) 91

LAGOA

Vendo, av. Linneu de Paula Machado, optimo terreno de 12,00 x 34,00 — Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (T 22264) 91

BOTAFOGO

Vendo, 3 optimos, rua transversal á Real Grandeza. Rende 2:500$. Preço 220 contos. Tratar, Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (T 22264) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo na rua Silva Telles, optima área loteada com 70x95 por 310 contos — Outra na rua Paula Brito com 40x85 por 100 contos de réis. Outra em Visconde de São Vicente, com 60x90 por 180 contos. Na rua Barão de São Francisco Filho lote de 20x27 por 4.50 nos fundos por 20 contos. Na rua Bajá Gabaglia, lote de 12x46, por 20 contos. Na rua Sá Vianna, 13x50 por 25 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

BOTAFOGO — Na Praia de Botafogo, terreno de 19 x 73, com frente para outra rua por 150 contos. Na rua Real Grandeza, esquina de 19x18 em rua nova por 100 contos. Na rua da Matriz, predio no estado em terreno de 17x22, por 105 contos. Outro na mesma rua junto a Voluntarios em terreno de 11,30 por 55, por 95 contos. Na rua Santa Therezinha unico lote de 22x32 por 145 contos ou 11x32 por 72 contos. Na rua Conde de Irajá 15x70 por 100 contos. Na rua da Passagem lote elevado com 27x70, por 130 contos. Na rua General Polydoro junto á praia com 20x90 com predio antigo dando optima renda por 300 contos. Na rua Mena Barreto, barracão em terreno de 12,50x25 junto a Real Grandeza por 75 contos. Na rua Diogenes Sampaio, lote de 8x20 por 32 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

COPACABANA — Em transversal a Pompeu Loureiro, predios de 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo por 40 contos dando entrada de 5 a 7 contos de réis e pagamento do restante do preço de 42 contos de réis ou sejam 35 e 37 contos em prestações mensaes de 378$000, juros e amortizações.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

COPACABANA — Vendo na rua Copacabana dois predios em bom estado em terreno de 22x41 por 300 contos. Na rua Gustavo Sampaio com frente para rua Copacabana, lote de 15x41 por 300 contos. Na rua Otto Simon lote de 20x43 por 200 contos. Rua Barata Ribeiro esq. junto ao Lido com 17x25 por 300 contos. Na praça Cardeal Arcoverde lote de 12x30 por 105 contos. Na rua Inhangá, lote de 12,50x35 por 125 contos, dando frente para a Praça Arcoverde. Na rua Sta. Leocadia, lote alto de 10x21 por 32 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

CENTRO — Na Avenida Presidente Wilson 18,50x19 esquina por 550 contos. Benedicto Ottoni, esquina de Santos Lima 37,50x47 por 1.300 contos (com duas frentes em esquina) — Rua Augusto Severo 35x49, esquina com duas frentes por 2.500 — Rua Senador Dantas 20x24 por 1.200 contos. Rua Monte Alegre 32x24 por 72 contos. Rua da Gambôa, esquina de 9 x 41 por 48 contos. Na rua Sara, na Saude, lote para fabrica com 32x46x50 por 80 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

LAGOA — GAVEA. Vendo na rua Carvalho de Azevedo ao lado e dez metros depois do predio 86, optimo lote de 10 por 23 nos fundos e 24 de cada lado com 890 metros, 2 por 45 contos de réis, entrando com 10 contos, o restante de 35 contos em prestações de 880$ mensaes juros e amortizações financiando ainda emprestimo de 70 contos para construcção pagavel em longo praso. Na rua Sacopan lote de 15x50x20 por 65 contos. Na rua Bogary lote de 12x45 por 65 contos. Na rua Frei Solano lote de 15x30, por 115 contos. Optima situação em frente á praça. Na Avenida Epitacio Pessôa, lote de 20x22, por 200 contos. Ainda na Avenida Epitacio Pessôa, esquina de Annibal Mendonça, lote de 15 x 21, por 150 contos. — Na rua João Borges lote de 11x26 por 42 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

LIDO — Vendo por 4.000 contos o melhor predio dessa praça, rendendo 330 contos annuaes podendo melhorar muito a renda. Entrada de réis 800 contos e o restante em prestações mensaes de 23 contos em 180 prestações a juros de 7 %. Informações detalhadas mediante identificação do comprador, com
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

IPANEMA — Vendo optimo e confortavel predio de dois apartamentos na rua Barão da Torre rendendo cerca de 12 contos annuaes, por 130 contos, entrando com 45 contos e restante em 180 prestações de 900$ mensaes. Na rua Nascimento Silva, novo e bem acabado predio com 3 quartos, sendo um de casal (vestir e dormir), 2 salas, cosinha, banheiro de cor, pinturas e grafitex, lambrims, etc., garage por 150 contos, facilitando 90 contos em prestações mensaes de 900$, juros e amortizações. Na rua Nascimento Silva lote de 10x21 junto á Praça H. Dumont por 55 contos. Outro na rua Barão de Jaguaribe com 10x23 por 58 contos. Outro de 10x21, por 55 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

LARANJEIRAS — Vendo por 78 contos unico lote existente na rua Alegrete com 12x20 por nova, rua Silva Araujo, 3 ultimos lotes de 13x26 com duas frentes completamente planos por 62 contos. Outro de 12x28 por 60 contos. Outro de 10x28, por 80 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey, lote plano de 9,44x15 por 29 contos. Outro de egual medida por 27 contos e finalmente outro do mesmo tamanho com vista sobre a Bahia e frente para Av. São Sebastião por 33 contos (2 lotes).
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes predios: na Avenida Maracanã, começo, predio novo com 2 salas garage c/ quarto de empregado e em cima mais 4 quartos por 90 contos. Outro na mesma Avenida em centro de terreno com saida para outra rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo entrada para auto, por 100 contos, facilitando o pagamento de 55 contos em prestações mensaes de 570$ juros e amortizações. Na rua Campos Salles, optimo e novo predio de apartamentos em esquina com renda de mais de 100 contos annuaes por 650 contos, ultimo preço. Facilito 320 contos a longo prazo. Na rua Caruso, superior novo, bem construido e confortavel predio com 6 apartamentos, rendendo cerca de 35 contos annuaes por 285 contos. Na rua Octavio Kelly, boa casa com 2 salas, copa, cosinha quarto de criados e 5 quartos em cima, por 127 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

RENDA — AVENIDA. Vendo no Andarahy, na rua Barão de Mesquita, começo, superior avenida com 24 casas e duas lojas rendendo 101 contos annuaes por 700 contos. Na rua Almirante Tamandaré, superior predio de apartamentos com luxo e conforto rendendo cerca de 145 contos annuaes por 1250 contos. Outro no Leblon junto á praia com 6 apartamentos rendendo cerca de 24 contos annuaes por 195 contos.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

SANTA THEREZA — Vendo na rua Almirante Alexandrino junto ao 564 optimo lote de 11x34 por 25 contos ou 22x34 por 42 contos. Na rua Fallet lotes a começar de 11 contos com entradas de 4 contos e restante em prestações de 100$ mensaes, podendo construir immediatamente.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

ESTRADA TIJUCA — Vendo na Estrada Velha da Tijuca (começo) optimo e bem situado lote, prompto a construir por 35 contos de réis. Facilita-se a construcção com financiamento a longo prazo.
TASSO BARBOZA — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (26322) 91

LEBLON — Vende-se um optimo terreno á rua Venancio Flores, medindo 17x25. Preço 70:000$000. Facilita-se o pagamento. Edificio Carioca. Sala 105. Phone 42-3407. (T 19838) 91

LEBLON — Vende-se um optimo terreno á Avenida Delphim Moreira, medindo 10x30. Edificio Carioca, sala 105. Tel. 42-3407. (T 19838) 91

IPANEMA — Compra-se até 120 contos uma casa para familia de tratamento, Edificio Carioca. Sala 105. Tel. 42-3407 (T 19838) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Magnifico terreno de esquina, medindo 26,80 x 21 x 14 x 25,80, com 2 predios de const. antiga. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

CENTRO — Vendo optimo terreno á Av. Rio Branco, com 2 frentes. Predio rendendo 144 contos. Área total 900 m2. Preço e maiores detalhes pessoalmente com o corretor — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

BOTAFOGO — Predio com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Fino acabamento. Preço 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua V. da Patria, predio de const. antiga em terreno de 7 x 60, 2 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço, 80 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 19885) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 12 x 40, com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 250 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

COPACABANA — Em rua residencial, vendo optimos lotes medindo 11 x 10. Preço 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

COPACABANA — Predio de magnifico acabamento em centro de terreno de 12 x 30. Const. moderna, estylo Rustico, 3 salas, 3 quartos, dep. creados, varandas, etc. Linda vista. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

IPANEMA — Palacete de finissimo acabamento, frente para a Lagôa, em centro de terreno de 10x20, 2 salas, 3 quartos, varandas, banheiro de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço, 180 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

IPANEMA — Predio de luxuosa const. e em terreno de esquina, constando de 2 salas, 4 quartos, garage, e tendo ainda um grupo de 4 apartamentos cada um com sala — 3 quartos — dep. creados, etc. Preço total, 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A (T 19885) 91

GAVEA — Predio de 2 pavs., estylo Colonial em centro de terreno de m/m. 20 x 54, com 4 salas, 5 quartos, terraços, varandas, dep. creados, garage, etc. Preço 230 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

GAVEA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 15 x 26,70, 3 salas, 3 quartos, dep. creados, varanda, terraço, entrada p|auto, etc. Preço, 155 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

LAGÔA — Predio de luxuosa const. em centro de terreno de 13,30 x 30,50. Varandas, 2 salas, 3 quartos, dep. p|creados, etc. Preço, 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

SANTA THEREZA — Predio de const. antiga, muito bem reformado, em centro de grande terreno, tendo, ainda ao lado um optimo lote vago, que poderá ser vendido junto ou separadamente. 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

URCA — Predio de 2 pavimentos em terreno de 10 x 15, constando de varanda, hall, sala, 2 quartos, garage, dep. p|creados, etc. Preço, 70 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

URCA — Proximo ao Casino, vendo predio de 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 85 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

LARANJEIRAS — Vendo á rua P. Machado predio de 1 pavimento, fino acabamento, em centro de terreno de 14 x 80. Amplas e confortaveis peças, proprio para familia numerosa. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa 98, 1.º S. 19-A. (T 19885) 91

HADDOCK LOBO — Magnifico Edificio com apartamentos e lojas, com renda annual approximada de 100 contos de réis. Preço 650 contos. Renda superior a 11%. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

GRAJAHÚ — Predio de um pavimento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Preço, 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 19885) 91

PREDIO — Copacabana
Idem — Grande terreno

Vende-se, rua Santa Clara, proximo da praia, Posto 4, bom predio de sobrado, com jardim e grande quintal, 3 amplos quartos, e 4 amplas salas, todos os demais requisitos. Preço 170 contos. Idem á mesma rua, junto do predio n. 251, grande terreno todo murado, 22 x 120, preço em conta. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (26319) 91

PREDIO — COLLEGIO MILITAR — 67:000$

Vende-se bello predio, recuado, rua S. Francisco Xavier, frente Collegio Militar, bom predio, 4 amplos quartos, 2 optimas salas, todo mais conforto, no porão de taquinhos grande salão para estudos ou dormitorio. Preço 67 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (26319) 91

PREDIO — BOTAFOGO 57:000$000

Vende-se, rua Maria Eugenia, bom predio, 2 quartos, 2 salas, bom quarto fóra, 9 x 30, por 57 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com Coelho. (26319) 91

PALACETE CONDE IRAJÁ

Centro de lindo jardim e pomar, vende-se bom palacete de sobrado, para familia ou collegio, dividido 7 amplos quartos, 4 grandes salões, etc., em terreno 34 x 67. Preço 450 contos, situação rua Conde Irajá, proximo de Voluntarios. Tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (26319) 91

GRANJA — CORRÊAS

Vende-se luxuosa granja, centro de lindo parque, 90 x 80, lindo predio, rodeado de varanda, com todo o conforto, ricamente mobilado, com 3 amplos quartos, 2 salões grandes, garage com quarto, todos os mais requisitos modernos. Preço liquido com tudo existente 70 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (26319) 91

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se 3 na Saude, com a renda mensal de 800$, por 65 contos. Idem, predio, com duas moradias, com 2 frentes, 530$, por 37 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com Coelho. (26319) 91

PREDIO NOVO A' Lagoa Rodrigo de Freitas

Vende-se primoroso predio novo, de 2 pavimentos, centro artistico jardim, de cimento armado, ricamente mobilado, tapeçarias, etc., 4 amplos quartos, 3 salões, todos os mais requisitos modernos, ampla garage, com moradia, entrega immediata. Preço 235 contos, sendo á vista 130, restante prazo 15 annos, juros de 9 %, situado rua Ponte da Saudade, terreno 13,60 x 30,60. Tratar, corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (26319) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NOVA CASA APARTAMENTOS
Renda 8:300$ — Venda

Vende-se pertinho do centro, casa de apartamentos, de dois andares, andar terreo, 4 boas lojas, 12 apartamentos de 7 peças, com renda mensal 8:300$. Preço minimo, 650 contos, facilita-se algum pagamento. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (26319) 91

BOTAFOGO — Vende-se junto á rua Voluntarios da Patria, optimo predio, todo reformado, de 1 só pavimento, esmerado acabamento, proprio para pequena familia. Preço 125 contos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.

CENTRO — Vende-se predio á rua Luiz de Camões pelo preço de 90 contos e outra á rua General Camara por 135 contos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida, esq. 7 Setembro.

IPANEMA — Terrenos — Rua Nascimento Silva, 17 x 50 — Barão da Torre 20 x 50 — Prudente de Moraes 10 x 50 — Garcia D'Avila 20x30 — Redemptor e Barão de Jaguaribe, 10 x 21. Varios lotes no Leblon, sendo alguns com facilidade nos pagamentos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.

IPANEMA — Vende-se predio de 2 pavimentos, á rua Farmo de Amoedo, proximo a praia de banhos, com 4 quartos, garage com quarto para empregados etc. Preço 130 contos, facilitando-se muito o pagamento. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.

RENDA — Vende-se os seguintes immoveis para renda: CENTRO — Predio moderno, contendo 22 apartamentos, rendendo 75 contos annuaes pelo preço de 500 contos; Edificio em zona commercial, rendendo 12:300$000 mensaes pelo preço de 1.150 contos; FLAMENGO — Optimo edificio rendendo 132 contos annuaes, por preço de occasião; BOTAFOGO — Avenidas construidas em grandes terrenos, situadas nas principaes ruas do bairro, dando renda superior a 10.% nos preços de 600, 750 e 1.100 contos; COPACABANA — Varios edificios de apartamentos, modernos, a partir de 1.000 contos; TIJUCA — Magnifica avenida com 12 predios, tendo ainda grande edificio de apartamentos dando excellente renda. Preço 830 contos. Muitos outros immoveis para renda, situados nos bairros mais valorisados e nas melhores condições para os compradores. Informações directamente a pretendentes idoneos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 22298) 91

COPACABANA — Compra-se até 400 contos, em rua transversal á praia, para familia de tratamento. Edificio Carioca. Sala 105. Telephone 42-3407. (T 19838) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se, a longo prazo, nas praias de Copacabana e Flamengo. Edificio Carioca, sala 105. Tel. 42-3407. (T 19838) 91

TERRENO EM S. THEREZA — 28x60. Vende-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. Telephone 42-8752. (T 19883) 91

TERRENO EM PETROPOLIS 50 x 200 — Optima localização. Vende-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. T. 42-8752. (T 19883) 91

APARTAMENTOS na Esplanada do Castello. Vende-se das 14 ás 16 horas, com Moreira. Tel. 42-8752. (T 19883) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se desde 80:000$. Posto 2, com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 19883) 91

FLAMENGO — Vendo optimo apartamento á rua Laranjeiras por 64:000$ sendo 30:400$ á vista e o restante em 342$700 mensaes, pela Tabella Price, juros de 9 %. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, n. 128, sala 705. (T 22394) 91

VENDE-SE em Nova Iguassú, uma chacara de laranjas, com 10 mil metros quadrados ou troca-se por uma casa pequena. Trata-se á praça Saenz Pena n. 5, com Augusto. (T 20710) 91

CORREIAS — Vende-se no parque do Castello de S. Manoel, optima chacara, terreno de cerca de 5.000 m.2, optima casa em estylo normando, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cosinha e mais accommodações no porão, agua propria, gallinheiros e cavallariças. Tratar com Dr. Ferraz, P. 15 de Novembro n. 38-A, 4º, s. 41. (T 22320) 91

Venda e compra de predios e terrenos

POSTO 2 — Vendemos optimos apartamentos á rua Copacabana, esquina da rua Goulart, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, copa, cosinha, quarto empregado, garage e demais dependencias de serviço. O edificio terá caldeira para aquecimento geral dos apartamentos. Preços 87:000$ e 95:000$. Pequena entrada e longo prazo de pagamento. Tratar com o eng. civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 22394) 91

LEBLON — Av. Niemeyer. Vendem-se tres magnificos lotes planos, com praia particular, a pequena distancia do Leblon, 13x80 app. Ed Nilomex s. 806/7 — Castello, 16 ás 19 hs. (T 19913) 91

URCA — Vendem-se 2 magnificos lotes na 2.ª zona, lado sombra, por 45 e 55 contos. Ed. Nilomex s. 806/7. Castello, 16 ás 19 horas. (T 19913) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo lote de 10x30, plano, em rua residencial, agua, luz, gaz, etc. por 27 contos. Ed. Nilomex s. 806-7. Castello, 16 ás 19 horas. (T 19913) 91

ICARAHY — Vende-se terreno 17x15, no melhor local da rua Moreira Cesar, centro da praia, lado da sombra. Preço 2:500$ metro de frente. Tratar com o proprietario á rua Moreira Cesar n. 170. (T 22281) 91

IPANEMA — Casa moderna, 80:000$. Vende-se uma estylo colonial, de um pavimento, quasi que nova, jardinzinho, varandinha de ingresso, uma saleta, sala de jantar, 3 qs., quarto de banho completo e demais dependencias. Toda taqueada, e construcção de concreto. Não tem garage nem local, comtudo, terreno de 9x20, está situada na rua Barão de Jaguaribe. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21276) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12x38, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 22435) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x64. Preço 45 contos, podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182$600 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 22435) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1.º andar, com vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo e quarto para empregada e garage, preço 84 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º andar. (T 22435) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, com 14,50x32, um outro de esquina em curva, 53,90x23, rua Copacabana, com 12,40x53 e rua Barata Ribeiro com 12,50x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente com 20x265, preço 120 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 22435) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia de Guanabara, c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 4,50x8,50, 1 bonito hall de entrada, banheiro completo com 3,50x3,50 sala de almoço, copa, cosinha, quarto de empregada e boa garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 250 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

TIJUCA — Vende-se na Praça Petrolina, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha e quarto para empregada e boa garage, em terreno de 14x20, preço 135 contos, podendo facilitar parte em longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo da esquina de São Francisco Xavier, com 22x10, preço 40 contos, podendo facilitar 60 por cento, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

PREDIO — Andarahy. Vende-se á rua Muniz Freire, com 4 quartos, duas salas, cosinha, banheiro completo e garage; preço 90 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se á rua General Venancio Flores, a 80 metros da praia, optimo lote com 10x10, podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 22435) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Advogados dando todas as referencias, inclusive bancarias, adeantando os alugueres e despesas para obras, incumbem-se da administração geral de bens, mediante modica commissão. Rua da Quitanda, 20, salas 704, 705 e 706. Telephone 42-4063 e 42-8353. (T 19915) 91

Hypothecas pela Tabella Price
Juros de 9 % ao anno

Por conta de diversos committentes, emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2309. EDIFICIO SULACAP. (T 19830) 91

Empregos diversos

CONCERTA-SE e lustra-se quaesquer moveis com perfeição. Recados armazem. Tel. 29-1076. Cardoso. (T 21221) 55

MECHANICO — Precisa-se para ajudante-technico, jovem que tenha experiencia em installação de machinas graphicas. Opportunidade para aprender e progredir. Rua dos Arcos nº 3, sobrado. (T 18642) 55

SENHOR distincto e preparado, possuindo as seis principaes linguas, procura emprego onde possa desenvolver a sua actividade seja como interprete, gerente ou maitre d'hotel, ou posto de responsabilidade em qualquer empresa, commercio, collegio, etc. Optimas referencias e garantia. Cidadão brasileiro. Sem pretenções. Hotel Rio Branco, quarto n. 502. (T 19817) 55

Advogados

ADEANTAMENTO DE CUSTAS

Advogados de absoluta idoneidade moral e profissional adeantam quaesquer custas e despesas em processos de inventario ou causas contenciosas. Rua da Quitanda, 20, salas 704, 705 e 706. Telephones: 42-4963 e 42-8353. (T 19914) 62

Achados e perdidos

JOIA PERDIDA

GRATIFICA-SE generosamente a quem tenha encontrado uma PLACA EM FORMA DE FOLHA com brilhantes, perdida em um automovel de praça, tomado nas Barcas e cujo passageiro foi para Copacabana. Qualquer informação, por obsequio, para a rua Otto Simon n. 102, apart.º 103. (T 16994) 61

Aves e ovos

Exposições de canarios de raça

No Centro dos Amadores, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

Exposições de aves de luxo e canto

No CENTRO DOS AMADORES, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

VIVEIROS PARA JARDIM

Desde 100$, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

GAIOLAS DESDE 5$000

Vendem-se na fabrica, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

CANARIOS

Senhores Amadores e Criadores, quereis assistir uma bella exposição de Canarios? Visitem o CENTRO DOS AMADORES, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

PASSAROS ESTRANGEIROS

Visitem as nossas exposições e vejam os preços convidativos, passaros de canto e ornamento, no CENTRO DOS AMADORES, á rua Lavradio n. 22. (T 21290) 63

CÃES DE RAÇA

Lindos exemplares (Basset) e Fox-Terrier, pelo de arame no Centro dos Amadores, á rua Lavradio, 22. (T 21290) 63

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
COM INTERPRETAÇÃO

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659 (T 18522) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 19540) 72

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162 2º. and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2º andar
Tel. 42-4904
(T 20541) 72

ASSIS VALENTE
PROTHESE DENTARIA

DENTADURAS, PONTES FIXAS E MOVEIS
TRABALHOS em porcelana fundida, etc.
Secção de urgencia para os Snrs. Dentistas da Capital e Interior.
Edificio Carioca, 4º andar. Sala 420. — Tel.:
42-2023
RIO DE JANEIRO
(26643) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira e um motor electrico de SSW, em bom estado. Informações na Casa Catão, rua 7 de Setembro, 107. (T 22395) 12

DENTISTA

Aluga-se: terças, quintas e sabbados. Dias inteiros. Preço 260$. Tratar Uruguayana, 12-A, 2º, Dr. Lima. (T 22429) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 107, loja
(Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 42-4694.
RIO DE JANEIRO.
(xxx) 72

Correspondencia

ISMAEL

Seriamente triste com teu silencio. Peço-te noticias. L. F. (T 16993) 70

IDA

Fiquei sensibilizado pelo teu elevado gesto dispondo-se auxiliar meu regresso. Creia minha sinceridade e grande amor. Beijos saudosos deste só teu CHICO. (T 19829) 70

L. — Penso muito em ti. Escute, preciso de noticias — C. (T 22302) 70

GATINHA

Gosto muito de ti. Mas não me fas zangar. MISTER VANNIN. (T 22445) 70

Automoveis de occasião

COMPRA-SE á vista Chevrolet — Sedan-Luxo — 38 — 4 portas. Tel.º 22-1582, sr. Alves. (T 22300) 64

LINCOLN-ZEPHYR 1937. Vende-se por 17:000$000 á vista. Preto, 4 portas, bom estado de conservação. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 71. (T 19869) 64

OPEL — Tecto de aço, moderno, optimo funccionamento, muito economico, 4 portas. Vende-se 10:700$000. Visconde Pirajá, 239 — Ipanema — 47-2809. (T 21228) 64

VENDE-SE Fiat, mod. 524, limousine, 4 portas, em optimo estado, com carrosserie nova e seis pneus com pouco uso. Tratar á rua Ronald de Carvalho n. 5, apartamento 21, das 9 ás 20 horas. (T 22425) 64

Chiromantes

CARMEN · Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 18544) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (T 18501) 69

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 hs. Carioca, 58, 1.º andar. (T 20692) 69

PASSADO, PRESENTE, FUTURO — Consulta: 10$000. 25-4603. Só attende á senhoras. (T 18570) 69

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrta e alinhava desde 12$. 25-2326. — Srta. Portella. (T 21289) 81

CELESTINO ALFAIATE DE SENHORAS — Costumes e Manteaux, feitios de 70$ a 80$000. Rua das Marrecas n. 9. Tel. 22-3911. (T 20665) 81

ANTONIA OTELLO

Vestidos de Schiaparelli, Chanel e Patou. Preços excepcionaes. Rua Senador Dantas, 19, 1º and. Tel. 42-9319. (T 19921) 81

MODAS

MODISTA — Diplomada, executa qualquer modelo. Preços modicos. Moldes em papel sob medida 5$. R. Dias da Cruz, 421, c. 1. Tel. 29-8400. Meyer. (T 22273) 81

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 18421) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º. Tel. 22-3418. (T 19556) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 87, 1.º andar. (T 22317) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

Diversos

PSYCHOLOGIA DA TIMIDEZ — Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (T 18586) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis. R. Carioca, 83-1º. Tel. 22-7182, das 8 ás 12 e 15 ás 17 hs. Lua. (T 21259) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 19865) 74

MASSAGISTA RUSSA, applica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, e dores rheumaticas. Garante bom resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14, terreo. Tel. 42-7802. (T 19908) 74

INJECÇÕES — Cinelandia, endovenosas e intramusculares por enfermeira allemã dipl., dispondo de installações apropriadas. Combinar pelo tel. 42-4428. (T 22414) 74

SABÃO — Duas assombrosas formulas para fabricar Sabão e Sabonete de Coco de todas as cores a 900 réis o kilo e Sabão Especial sem deixar refino tambem a 900 réis o kilo. O inventor do assombroso Sabonete Suri que ao contacto do ar muda de cor, phenomeno unico no mundo, remette registrado as duas formulas com instrucções claras e pormenorizadas contra a importancia de 50$000. Consulta para qualquer formula chimico-industrial. Correspondencia: Victorio Grasiano — Caixa Postal n. 3832 — Rio de Janeiro. (T 18608) 74

REPRESENTANTES — Precisam-se para todos os Estados para venda do sensacional Sabonete SURI que ao contacto do ar muda de cor, phenomeno unico no mundo. Producto para embellezamento da pelle, extingue summariamente manchas, rugas, caspa, brotoejas; de consumo forçado, facil acceitação e grande futuro. Correspondencia para Victorio Grasiano. Caixa Postal 3832. — Rio de Janeiro. (T 18608) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Recado: 23-4060, rua Senador Pompeu, 248-A. (T 19811) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de conceituado fab., quasi novo e sem uso; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, n. 109. (T 21242) 75

RADIO G. E. — Perfeito, 5 valvulas, vende-se por 850$000. Rua Copacabana, 451. (T 20781) 75

PIANOS

Novos. Desde 4:500$000, com 3 pedaes, teclado de marfim, etc.; á vista e a longo prazo. Opportunidade unica. — CASA GARSON — Rua Uruguayana n.º 109. (T 19276) 75

Piano novo — 2:400$

Vende-se um luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, garantido, perfeito, no valor de 8:000$, motivo urgente. Rua Uruguayana n. 89, sobrado. (T 22397) 75

Piano allemão — 2:000$000

Vende-se um esplendido, côr de nogueira, armado em ferro, garantido, perfeito. Rua do Ouvidor nº 81, 1.º. (T 22401) 75

COMPRO UM PIANO TELEP. 22-4590 (22398) 75

COMPRO UM PIANO de cauda ou armario
PAGA-SE BEM — 26-3763 (22305) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, inteiramente novo, ultimo modelo, por menos da terça parte do valor. Motivo de retirada do paiz. Urgente, á rua do Ouvidor, 81, sob. (T 22399) 75

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(xxx) 78

Ouro e joias

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que oferece a
JOALHERIA UNICA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 19763) 76

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 31. Tel. 22-1552 (T 18678) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 18547) 83

DORMITORIO moderno, estylo curvo. Vende-se para casa com 10 peças, sem uso. Preço de occasião 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 22408) 83

SALA DE JANTAR moderna, com 12 peças, vende-se folheada á imbuya, em perfeito estado, preço de occasião, 1:100$, rua Haddock Lobo, 18. (T 22408) 83

DORMITORIO moderno, para moça. Vende-se com 5 peças em perfeito estado, preço de occasião 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 22408) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 22488) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (T 22435) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 18656) 83

De cortiça . . . . a 155$000
De Crina . . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 20597) 83

ALÔ! COMPRO — Moveis, pinturas, tapetes, crystaes, porcellanas, enceradeiras, machinas de costura, pratarias, joias, livros, estatuas, espelhos, pianos, bibelots, e etc. Pago bem. Ribeiro — Tel. 22-9195. (T 22346) 83

MOVEIS para cons. medico, de ferro e madeira laqueados, vendem-se em boas condições, á rua da Quitanda, 81. (T 22378) 83

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	..	58$000
" solteiro	" ..	198$000
" casal	" ..	278$000
Travesseiros	" ..	8$900
Almofadas	" ..	30$000
Acolchoados	" ..	10$000

Cama Bruno
Para solteiro 10$000
" casal 20$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319, Tel.: 43-4298 (T 20601) 83

DORMITORIO folheado a imbuya com armario de 3 corpos ultra-moderno a 600$000. — Rua Frei Caneca n.º 9. (T 22316) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol Sabina, Arruda), e ficará bôa. Tubo 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 22249) 84

Professores

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 20709) 87

LICÇÕES de hespanhol, inglez e allemão. Trabalhos artisticos, Pereira da Silva, 98, c. 3 — 25-3837. (T 18638) 87

PROFESSORA — Lindalva Cruz, dipl. I.N.M. possue methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. Tel. 25-3470. (T 22129) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 22232) 87

SENHORA ALLEMÃ distincta, ensina especialmente a creanças, a lingua allemã. Informações pelo telephone 25-0912, ás 12 horas. (T 20703) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 22004) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (T 21196) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina, Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6863. (T 20388) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia. Nocturno. Rua Marquez de Paraná, 25. Flamengo. (T 20300) 87

DANSAS modernas, leccionadas por senhorita, em poucas aulas. Telephone 26-1930. (T 18580) 87

ACOMPANHAMENTOS PARA CANTO

Maestro russo, collaborador de varias conhecidas professoras de canto nesta capital, acompanha artistas e alumnos, aperfeiçoando interpretação e preparando repertorio. Tel. 27-3357, até ás 10. (T 20640) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811. (T 20474) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 19834) 87

Professoras

INGLEZ — Maravilhosa opportunidade, dizem os que aproveitam, pois hoje falam correntemente como por milagre. Prova Immediata! — 42-4224. (T 19834) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições [illegible] frequencia em diplomacia [illegible] sciencias. Principios, medio como o curso da faculdade de direito e de philosophia. — 42-4224, Mr. E. B. Bright. (T 19834) 87

INGLEZ SABER? ... PROBLEMA? ... Naturalmente [illegible] precisa adquiril-o [illegible] pode realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA! — 42-4224. (T 19834) 87

INGLEZ SABERÁ? ... se rapidamente [illegible] mediatamente, aproveitar [illegible] maravilhosa opportunidade, para [illegible] futuro qualquer inesperada fatalidade. — 42-42-24. Mr. E. B. Bright. (T 19834) 87

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição este "Idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 19834) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 19834) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 28-3004, de uma ás duas horas. (T 22192) 87

FRANCEZ — Professora parisiense, ensina pratico, theorico, literatura e conversação, ás senhoras e creanças. 47-0967, apt.º 43. (T 19827) 87

PROFESSOR — Competente, lecciona portuguez e arithmetica, etc. Tel. 43-4622. Entre 10 e 11 e 14 ás 16 horas. (T 22112) 87

ALLEMÃO

Prof. e prof.ª ensinam seu idioma e dão aulas de Arithmetica. Fazem tambem traducções. Rua Riachuelo, 405-A, 4º, apt.º 45 (elevador). (T 22209) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez e curso primario, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 21271) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 22313) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 800. Aulas individuaes e em grupos. No proximo dia 15 terão inicio aulas para peq. grupos de principiantes e grupos de adeantados. Combinar pelo tel. 42-4425. (T 22443) 87

INGLEZ de modo racional e basico, em casa dos alumnos ou do professor Aguilar na rua Campos Salles, 55. Phone: 28-2836. (T 22441) 87

INGLÊS Desde 20$000, por mez, em turmas limitadas, 3 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de Inglês) Rua do Passeio, 42 (T 19897) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada, lecciona em sua residencia a 25$ mensaes. Tel. 48-2591. (T 19778) 87

CANDIDATOS ás Escolas Militar e Naval, Reserva Naval Aérea e Curso de Sargento Aviador, desejam informações uteis? Peça-as a Souza. Caixa Postal, 2.225. Rio. (T 22332) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, lingua pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo, 42-9945. (T 20700) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo adultos á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-8724. (T 19916) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299. (T 19766) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8830. (T 22350) 87

ALLEMÃO. Ensina moça muito instruida especialmente para medicos e technicos. Tel. 25-0912. (T 19767) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço rasoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 18685) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma escada e duas portas de optima madeira. Vêr e tratar á rua da Assembléa, 69, Loja. (T 22271) 88

Vendas e compras de casas commerciaes

Botequim e Deposito de Pão

Vende-se em logar de futuro, fazendo 8:000$000 mensaes. Informações: rua Goyaz, 603. Piedade. (T 16992) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS, compra e venda de predios; não façam sem ver as condições de A. MORAES, que empresta desde 10 a 800:000$000, adeantando dinheiro para impostos e certidões. Ouvidor, 89, sob., sala 7, telephone 23-3870. (T 18648) 93

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros á domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares, 144-1º. T. 22-2763. Chamar Cecilia. (T 16987) 93

(xxx)

COPACABANA — CASA

Aluga-se a familia de tratamento, uma optima, de construcção moderna, com 3 salas, gabinete, seis quartos, 3 grandes varandas, garage e mais dependencias, á rua Santa Clara, 296. — Chaves no 245 da mesma rua. (T 19950)

VITILIGO
Manchas Brancas da Pelle
Cartas á F. N., neste Jornal

TERRENO — 15 x 30 IPANEMA

Vende-se bom lote, optimamente localizado, lado da sombra, proprio para construcção de apartamentos ou de uma bôa residencia. Preço: 9? contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º. (T 22437)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SEIS PRODUCTOS DE DOIS ANNOS INTERVIRÃO NO CLASSICO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO

O Jockey-Club Brasileiro abrirá esta tarde os portões do seu hippodromo da Gavea, para a realização da 41ª reunião da temporada deste anno, para a qual organizou attrahente programma, figurando como prova principal, o classico José Carlos de Figueiredo, destinado aos productos nacionaes de dois annos, na distancia de cerca de 1.200 metros e 15:000$000 de dotação. Interessante promette tornar-se o encontro, pois nelle intervirão elementos classificados que têm equilibradas suas probabilidades por uma perfeita distribuição de pesos. Trevo e Albatroz, provavelmente serão os preferidos pela maioria dos apostadores, especialmente Trevo, tido, com toda a razão, em muito boa conta. Com effeito, o defensor da jaqueta ouro e estrellas azues, a ultima vez que correu, em 21 do mez passado, derrotou por dois corpos Albatroz, seguido a um corpo do até então invicto Santelmo, que lhes dispensava a vantagem de quatro kilos, em 72" 2|5 os 1.200 metros, havendo anteriormente batido por corpo e meio Andaluzia e Jamundá em 73". Essas performances que ultrapassam o nivel normal, devem, ser qualificadas de excepcionaes. Volta á pista bem posto e em condições de vender caro a derrota. Não obstante, os responsaveis por Albatroz, animados pelos seus trabalhos, esperam do filho de Trinidad uma destacada actuação. Outro adversario perigoso é Don Xiquota, que acaba de ganhar em 87" os 1.400 metros. Aproveitando possiveis peripecias no percurso, póde fazer prevalecer as suas bondades no final do cotejo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caml — Altona — Itanino.
Valdo — Erissima — Olticoró.
Caballista — Jarandina — Condal.
Trevo — Albatroz — D. Xiquota.
Nhô Nico — Passaporte — Mignon.
Katurno — Pogyruá — Q. Borba.
Arypurú — Bomsuccesso — Kadjar.
Mississipi — Barricorreo — Canicula.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Negresco — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Altona — J. Mesquita	52
—	Samambaia — Não correrá	
15	Acropole — A. Brito	52
40	Itanino — J. Nascimento	54
30	Palhaço — P. Costa	54
30	My Sin — R. Urbina	52
21	Caml — S. Batista	54
40	Valerius — W. Cunha	54
40	Malisana — D. Ferreira	52
15	Kemal — W. Andrade	54
40	Copa Roca — O. Serra	50
25	Sambador — G. Costa	54
15	Alcatéa — J. Fernandes	52

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Valdo — A. Molina	55
20	Erissima — W. Cunha	55
20	Ibra — D. Ferreira	55
20	Olticoró — W. Cunha	55
20	Controlo — A. Rosa	55

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Poma Rosa — D. Ferreira	
20	Jarandina — W. Cunha	55
20	Condal — S. Batista	55
20	Marabú — G. Costa	55
20	Caballista — A. Rosa	55
20	[illegible] — P. Freitas	55

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
10	Trevo — G. Costa	54
20	Santy — A. Rosa	54
20	Albatroz — J. Mesquita	54
20	Jamundá — D. Ferreira	54
20	D. Xiquota — R. Freitas	54
20	Orumete — S. Batista	54

Premio Lucas — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Lutando — D. Ferreira	55
20	Nhô Nico — A. Molina	55
20	Barnabé — J. Mesquita	54
20	Passaporte — W. Cunha	55
20	[illegible] — A. Brito	55
20	Cruzanga — R. Freitas	55
20	Mignon — O. Coutinho	55
20	[illegible] — S. Batista	55

Premio Liniers — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	May-be — O. Coutinho	55
20	[illegible] — R. Urbina	55
20	Pogyruá — W. Cunha	55
20	Macassar — Não correrá	
20	Katurno — J. Mesquita	54
20	[illegible] — J. Silva	55
20	[illegible] — R. Freitas	55
20	Quinoza Borba — A. Rosa	
20	[illegible] — W. Andrade	54

Premio Niobia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bomsuccesso — P. Gusso	57
20	[illegible] — O. Serra	50
20	Kadjar — J. Mesquita	54
20	[illegible] — J. Nascimento	54
20	[illegible] — S. Batista	54
20	[illegible] — R. Freitas	54
20	[illegible] — A. Rosa	55
20	[illegible] — O. Serra	55
20	Arypurú — W. Cunha	55
20	[illegible] — P. Costa	57

Premio Cadum — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Mississipi — R. Freitas	54
20	Barricorreo — O. Costa	54
20	[illegible] — R. Urbina	54
20	[illegible] — A. Brito	54
20	[illegible] — A. Molina	54
20	Canicula — J. Mesquita	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Samambaia e Macassar.

VIAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A partida da primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Fair Day levantou a principal prova da corrida de hontem

Animada e concorrida esteve a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, proporcionando as seis provas do programma disputas interessantes e finaes de emoção. A prova principal, denominada Uraquitan, corrida como ultimo numero, foi ganha pela egua ingleza Fair Day, que no momento culminante do encontro, arrebatou por escassa differença a victoria a Copeta, que dominando na altura dos 2.000 metros a sua companheira de jaqueta Finca, que fez o train, parecia não mais poder perder. Em terceiro, a dois corpos da filha de Gran Copete, entrou Fire Raiser, escoltada por Ansina, que tambem sobrepujou Finca, atrás da qual terminaram Yorena, Fogueada e Briseña. Os demais premios tiveram por ganhadores, Nhô Zuza, Dona Stella, Murupi, Haras e Uraquitan.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Katurno — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nhô Zuza, alazão, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Lusignan em Juréa, do sr. Cyro Aranha, entraineur P. Rosa, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Aedo, 57, S. Batista.
3º — Canto Real, 53, A. Dias.
4º — Disco, 52, D. Ferreira.
5º — Atuman, 48, A. Brito.

Tempo, 97 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 24$600; dupla (13), 32$400. Placés, réis 147$200 e 147$200. Apostas, réis 17:660$000.

Premio Sylpho — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Dona Stella, castanha, Paraná, filha de Ramuntcho e Energica, do sr. José Fonseca, entraineur W. Costa, 58 kilos, S. Batista.
2º — Mac, 55, D. Ferreira.
3º — Elfa, 53, J. Nascimento.
4º — Messancy, 53, A. Molina.
5º — Maniaco, 55, P. Gusso.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 13$200; dupla (14), 66$200. Placés, 10$700 e 17$100. Apostas, 25:110$000.

Premio Sultan Star — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Murupi, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Escolhida, do sr. Linneu C. Rodrigues, entraineur A. Moreira, 50 kilos, J. Silva.
2º — Rosinario, 51, J. Nascimento.
3º — Patuska, 50, S. Batista.
4º — Raio de Sol, 55, S. Bezerra.
5º — Mexico, 54, J. Mesquita.
6º — Victoria Regia, 56, C. Pereira.
7º — Grajahú, 43, D. Ferreira.
Não correu Flamengo.

Tempo, 95 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis [illegible]; dupla (13), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Haras — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Haras, alazão, 5 annos, Paraná, filho de Ramuntcho e Quebra, dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., entraineur E. Gusso, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Sylpho, 50, F. Fernandes.
3º — Lalla, 49, J. Santos.
4º — Gabino, 51, M. Tavares.
5º — Chicote, 50, [illegible].
6º — Oltibó, 50, S. Bezerra.
7º — Malabá, 49, A. Dias.
8º — Nhô Duca, 56, A. Brito.
9º — Tito, 56, S. Batista.
Não correu Madureira.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (12), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Murupi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uraquitan, castanho, 4 annos, São Paulo, por Middle West e Newman, do sr. Urban V. Woolman, entraineur F. Schneider, 51, S. Bezerra.
2º — Sylpho, 55, A. Molina.
3º — Decidido, 50, J. Silva.
4º — Gagé, 52, R. Silva.
5º — Cambuquira, 54, J. Fernandes.
6º — Soissons, 46, H. Molina.
7º — Malvino, 56, J. Mesquita.
8º — Finta Breno, 50, G. Costa.
9º — Candida, 55, O. Coutinho.
10º — Kisber, 50, M. Tavares.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (12), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Uraquitan — 1.800 metros — 4:000$000 — Eguas estrangeiras.

1º — Fair Day, tordilha, 4 annos, Inglaterra, por Daytown e Much Ado, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur E. Gusso, 56 kilos, P. Gusso.
2º — Copeta, 51, J. Mesquita.
3º — Fire Raiser, 55, G. Costa.
4º — Ansina, 51, A. Molina.
5º — Finca, 55, [illegible].
6º — Yorena, 48, R. Silva.
7º — Fogueada, 51, D. Ferreira.
8º — Briseña, 55, S. Batista.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (24), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 4:016$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 5 pontos, 4:016$000.

Betting de 5$000 — Cento e oito vencedores, cabendo a cada um 171$600.

Betting de 10$000 — Vinte e seis vencedores, cobrindo a cada um 508$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Six d'Avril passou para a Coudelaria Francisco Eduardo

Passou para a propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado o cavallo Six Avril, nascido em França em 1935, na Turrix, que defendendo as côres do sr. Linneu de Paula Machado, cumpriu destacada campanha nos hippodromos parisienses. Six Avril, que foi importado em setembro do anno passado, está em adeantado preparo para intervir nas grandes provas da temporada deste anno.

As retiradas do classico Jockey-Club de S. Paulo

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão recebidas até amanhã, ás 5 horas da tarde, as retiradas gratuitas dos animaes inscriptos no classico Jockey-Club de São Paulo, que será disputado em 18 do corrente. A publicação dos pesos será feita no dia 12.

VARIAS SPORTIVAS

LEONIDAS DEIXOU O HOSPITAL

Entrando no periodo de convalescença, Leonidas deixou hontem, o Sanatorio S. Geraldo, onde foi operado de appendicite pelo dr. Alberto Borjerth. O referido jogador, segundo declarações do seu medico, poderá voltar á actividade sportiva dentro de dois mezes.

A NOVA DIRECTORIA DO MEYER TENNIS CLUB

O Conselho Deliberativo do Meyer Tennis Club elegeu a nova directoria para o periodo administrativo 1939-1940. Presidente — prof. Sylvio Baptista Leite; vice-presidente — capitão Jayme Araujo dos Santos; 1º secretario — dr. Agostinho Paula Vianna; 2º secretario — tenente Adhemar Rivermar de Almeida; 1º thesoureiro — Alvaro Diogo Teixeira de Macedo; 2º thesoureiro — Pedro Goulart da Silveira Filho; procurador — dr. Hello Marques Saraiva; departamento social — Armando Santonja Bréa; departamento sportivo — dr. Fernando Santonja Bréa; departamento publicidade — Djalma De Vincenzi. Para o conselho fiscal, srs. dr. Octacilio Papaléo, prof. Saldanha Marinho Diniz e Adelmaro Amarante Imbuzeiro.

O conselho deliberativo é composto dos srs. dr. Mario Luiz Piragibe, coronel Conrobert Pereira da Costa, dr. Nilo Telhares, prof. Antonio Alves Teixeira Netto, srs. Hello Caldas, Luiz Silva, Ernani Lima de Lima, Paulo Cesar Pimentel, Fernando Bréa e dr. Pedro da Veiga.

CAMPEONATO BANCARIO DE BASKET

Na proxima quinta-feira, se realizará no Tijuca, o Campeonato de Basket instituido pela Liga Bancaria de Sports. Os jogos iniciaes são: A. A. Banco do Brasil x City e Portuguez x Boavista, com inicio respectivamente, ás 8 e 9 horas da noite.

O BOTAFOGO CONVOCA JUVENIS

O departamento technico do Botafogo F. C. convoca para hoje, ás 8 da manhã, os seguintes jogadores juvenis: Portella, Pedro, Bruno, Paulo, Zezinho, Castello, Bazilio, Horacio, Lamana, Murillo, Heroldo, Victor, Hello, Caleno, Edson, Walter, Waledmar e Sydney.

A CORRIDA DE S. JOÃO DOS TABAJARAS ....

No dia 23 do corrente o Club dos Tabajaras levará a effeito uma corrida de meio fundo que obedecerá ao seguinte percurso: Sahida: Club dos Tabajaras.

Av. João Luiz Alves, av. Portugal, av. Pasteur, volta do Monumento da Laguna, av. Pasteur, R. Ramon Franco, r. Marechal Cantuaria, av. João Luiz Alves.

Chegada: Club dos Tabajaras.

Esta corrida será feita num percurso superior a 5 kms.

CHIAVONI EM PORTO ALEGRE

Telegramma de Porto Alegre noticia que se encontra alli o conhecido alliciador de jogadores Chiavoni, que tem a incumbencia de arranjar alguns jogadores para o Fluminense.

PEDIU CANCELLAMENTO PARA FUGIR A' PUNIÇÃO

O athleta Icaro Mello, que conseguiu tornar-se tristemente celebre com uma entrevista escandolosa e injusta contra a Confederação, pediu cancellamento do seu registro na Federação Paulista de Athletismo, para fugir á punição que vae receber da entidade maxima. O presidente daquella entidade contrariou o desejo de Icaro, aguardando a solução que a C. B. D. vae dar ao caso.

BRITO NAS COGITAÇÕES

O sr. Alfonso Doce, que aqui se encontra sondando o ambiente para contratar jogadores para a Argentina, está interessado em levar o médio Herminio de Brito. As demarches estão seguindo o seu curso normal, e não será de estranhar que o referido jogador siga para Buenos Aires.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Liga de Football tem sido chamado a funccionar repetidamente nos ultimos dias. Para quarta-feira proxima, á tarde, está marcada nova reunião.

A REPRESENTAÇÃO DO BOMSUCCESSO

A representação do Bomsuccesso contra o juiz Fioravante D'Angelo e o representante, A. Caldas não teve provimento em relação ao primeiro, mas deu motivo a uma advertencia do presidente da Liga de Football ao segundo, cujo procedimento foi julgado irregular pelo sr. Noel de Carvalho.

NÃO TEVE PARECER AO DEPARTAMENTO TECHNICO

Embora tratasse da arbitragem de uma partida official, a representação do Bomsuccesso sobre factos occorridos durante a peleja com o Vasco não foi remettida ao departamento technico da Liga de Football, que não teve ainda conhecimento de sua existencia.

VAE REASSUMIR O SR. SERGIO DARCY

O sr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo F. C., que estava licenciado desse cargo, vae reassumi-lo na corrente semana e, com a volta do sr. Eduardo Trindade á vice-presidencia, a directoria alvi-negra está completa.

TRANSFERIDO O CAMPEONATO DE PESCA

Para hoje estava marcado o final do Campeonato Interno de Pesca do Fluminense Yatch Club, porém, em virtude das pessimas condições climatericas, o Departamento respectivo transferiu-o para o dia 18, sob as mesmas bases.

AS DATAS DE TRES CLUBS

Tijuca, Icarahy e Moto Club em festas

Raros serão os dias tão gratos a tantas aggremiações sportivas quanto o de hoje. E' que nada menos de tres clubs sportivos completam mais um anno de actividades nos ramos por elles estimulados. São Tijuca Tennis Club, Club de Regatas Icarahy e Moto Club do Brasil os anniversariantes de hoje, quando os tres estarão em festas para commemorar a data.

FOOTBALL

FLAMENGO x VASCO E MAIS DOIS JOGOS

Juizes e quadros para os tres jogos da rodada de hoje

Flamengo e Vasco, realizarão hoje, na Gavea, a partida mais expressiva da tarde, considerando-se as collocações de ambos, que occupam o primeiro e um segundo logares, respectivamente na tabella. O juiz será o sr. Sanchez Diaz, escolhido de commum accordo pelos presidentes dos dois clubs e posteriormente indicado pelo representante do Vasco ao do Flamengo em rapido entendimento effectuado no departamento medico da Liga de Football.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Flamengo: — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelino, Volante e Medio, Sá, Valido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Vasco: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur, e Argemiro, rlando, Villadonica, Fantoni, Gandulla e Emeal.

O jogo de juvenis terá logar pela manhã e o de amadores será disputado como preliminar da partida de profissionaes.

Outro jogo de expressão reune as equipes do Bangu' e Botafogo, collocados em segundo logar, no gramado da rua Ferrer. O juiz será o sr. Mario Vianna, devendo cada equipe observar a seguinte constituição:

Bangu': — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Bituca, Ladislão, Bahiano, Estanislão e Dininho.

Botafogo: — Aymoré; Bibi e Nariz; Procopio, Moreira e Canalli; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Os juvenis jogarão pela manhã, emquanto os amadores realizarão a preliminar do jogo principal.

Finalmente, sob as ordens do sr. Laris Cordovil, jogarão São Christovão e Madureira, no campo da rua Figueira de Mello, e quadros deverão ser os seguintes:

São Christovão: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dódô, e Affonso; Roberto, Villegas, Raio Negro, Nena e Carreiro.

Madureira: — Alfredo; Norival e Tuica, Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Oséas, Jair e Edgard.

*

NA LIGA BANCARIA

Em sua ultima reunião a directoria da Liga Bancaria resolveu:

— Acceitar a designação do Banco Francez, do sr. João Augé para representante.

— Dar prazo de 30 dias para apresentação da Carteira Profissional ao amador do Banco Borges, Armando Alves Pinto.

— Approvar os seguintes jogos: Satelite 3 x City 1; London 2 x Bat 1, Industria 3 x Hollandez 2; Lar Brasileiro 6 x Francez2; Borges 10 x Portuguez 0; Germanico 1 x Iapb 0; Boav. 9 x N. Mundo 0, — supender por dios jogos: Haroldo Augustro Cremer do Bat (reicidente), por um jogo Silvio Ramos Lobão do Londonbank, Manoel Quaresma e Manoel de Lemos Paulo do Portuguez, José Baptista Castanheira do Borges.

— Advertir por terem assignado a sumula differentemente do registro Orlando Gerfoli, Mario Cezar Ascarriez do Hollandez, Antonio F. Haungerhuler do Germanico, Luiz Carlos Prazeres do City, José Horta Mourão do Bancario.

— Felicitar apedido do juiz Sylvio Viterbo, os disputantes do prelio Banco Hollandez e Bandustria pela disciplina em campo.

— Multar o IAPB. em 20$000 por não ter comparecido o representante ao jogo Lar Brasileiro x Francez.

— Marcar os pontos ao Banmerio no jogo com o City em que este vencera pelo score de 3x1, visto o City ter incluido o amador Antonio E. G. Monteiro, sem estar em condições de jogo.

— Felicitar a A. A. Banco do Brasil pela sua brilhante victoria frente ao Rezende F. C., de Rezende.

— Scientificar-se do parecer do Conselho Fiscal que dá como exacto e em ordem a escripturação da LBE. relativa ao anno de 1938.

A— Advertir o BAT pela falta do seu representante ás sessões do Conselho Fiscal.

— Consignar em acta um voto de felicitações á Confederação Brasileira de Desportos pela magnifica actuação dos brasileiros em Lima e Guiaquil respectivamente no ahtletismo e na natação.

— Congratular-se com a passagem de mais um anniversario da Liga Commercial e Industrial de Basket Ball.

— Congratular-se com o presidente pela passagem de seu anniversario a 7 do corrente, offerecendo-lhe um almoço em reconhecimento aos serviços prestados a LBE.

*

FESTEJANDO O 5º ANNIVERSARIO DO SHELL S. C.

Festejando o quinto anniversario da Shell S. C. os seus directores, associados e alguns convidados reuniram-se hontem em um almoço de confraternização, que transcorreu num ambiente de expressiva camaradagem.

A' sobremeza o sr. J. A. Maitland, presidente do Shell S. C. em breve e significativas palavras fez um relato do que é no momento essa aggremiação sportivo-social e do programma de realizações já aniciado pela actual directoria, terminado com um appello aos seus consocios para que se alistem na linha de frente dos que combatem para um Shell S. C. muito mais forte.

Os srs. R. L. uHnting, (thesoureiro), E. Sauwen (director social), J. G. Azevedo (director de sports) e Cleo Freitas (director de Basketball) foram muito gentis para com os seus convidados.

A noite, nos salões do Syrio Libanez foi realizado o baile de anniversario, que marcou mais uma expressiva victoria do elegante club.

*

SERIA OBRA DO CHIAVONI ?

Porto Alegre, 10 (Havas) — Na sua secção sportiva de hontem, a "Folha da Tarde", publica o seguinte, com a assignatura de Sylvio Pirillo: "Despeço-me do mundo sportivo de Porto Alegre, especialmente dos directores e torcedores do meu Club, o S. C. Internacional, agradecendo a todos as gentilezas que tenho recebido. Pódem ficar certos os meus "fans", do desporto bretão que em Montevidéo saberei honrar o football brasileiro. Porto Alegre, 9 de junho de 1939. (a) Sylvio Pirillo".

Horas depois da publicação acima, foi divulgada uma outra declaração de Sylvio Pirillo, em que este jogador dizia que rescindia o contrato com o Penarol, de Montevidéo, e não mais heguiria para a capital uruguaya.

O facto constitue um verdadeiro escandalo sportivo e tem sido o assumpto obrigatorio em todas as rodas da cidade.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa do Campeonato e torneios inter clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Vasco da Gama — quadras do Country Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Rio de Janeiro x S. Christovão — quadras do Rio de Janeiro.

Botafogo x Country Club — quadras do Botafogo.

*

TORNEIO DA "TAÇA BOBOLOT MAILOT"

Os jogos de hoje

Estão marcados para a tarde de hoje, mais dois jogos do torneio da "Taça Babolat Maillot" cujos encontros serão travados entre os seguintes tennistas:

As 3 horas da tarde — quadras do Fluminense, Herbert Mesquita x Kurt Metzener, quadras do Tijuca T. Club, Hercilio Soares x Veneed. do jogo (Ruy Ribeiro x Haroldo Buarque).

OS RESULTADOS DE HONTEM

As partidas disputadas hontem, deram os seguintes resultados: Kurt Metzner venceu Roberto Furtado por 3 x 1 (3|6-6|3-6|3-6|3). Adhemar Faria venceu Gunter Suine por 3x0 (6|2-6|3-6|3).

A partida marcada entre Ruy Ribeiro e Haroldo Buarque, não foi concluida devido o mão tempo verificado hontem á tarde. Haroldo Buarque estava vencendo por 2 "sets" contra 1.

*

NO TIJUCA T. CLUB

Torneio de Simples de Cavalheiros com partido

Nas quadras do Tijuca T. Club, serão realizados hoje mais dois jogos do torneio de simples com partido, entre os seguintes tennistas:

Ás 9 horas da manhã: Ruy Ribeiro x E. Santos Cardoso; J. Gomes x Ambrosio Braga.

VICTORIOSA A MAIS JOVEN TENNISTA DA INGLATERRA

Londres, 10 (Havas) — A nova esperança de tennis feminino da Grã Bretanha, miss Jeanni Coll, de 16 annos de edade, venceu hoje por 6|3 e 6|2 miss Betty Nuthall em um match final do torneio regional de Weybridge, cidade situada nas visinhanças desta capital.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados de hontem

Em continuação ao Campeonato, feminino, inter clubs, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados na tarde de hontem, mais os seguintes jogos:

Country Club x Paysandu' — Venceu o Country Club por 2x1;

Germania x Botafogo — Venceu o Germania por 2x1;

Fluminense x Tijuca — Esse encontro foi transferido de commum accordo.

ESCOTISMO

O MAIS IMPORTANTE AJURE DO ESCOTISMO NACIONAL

Mais de trem mil escoteiros participarão delle

Sob a organização da Federação Carioca de Escoteiros, e com o valioso apoio do governo brasileiro, dentro de breves dias será realizado nesta capital, na Quinta da Bôa Vista, o mais importante "ajure", escoteiro que até a presente data tem sido realisado.

Participarão dessa promissora união dos escoteiros do nosso paiz, varias tropas estaduaes que já se encontram a caminho desta capital, que precedem do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Espirito Santo, Minas Geraes Estado do Rio e as pertencentes ao Districto Federal, num total superior de 33.000 boy-scoutS.

O governo que se encontra empenhado na educação da mocidade brasileira, tem apreciado as vantagens que offerece o escotismo na formação do homem, e ultimamente tem dado o seu mais formal apoio ao movimento em reorganização que se opera em todo o paiz.

A grande concentração visa tambem mostrar aos nossos pequeninos Boy-scouts de outros Estados, notadamente os das colonias, estrangeiras, o que é o Brasil, e para recebel-os cordialmente, como um forte abraço, entregou em bôa hora a organização do programma do importante "ajure", á Federação Carioca de Escoteiros, que promptamente deu desempenho á sua missão, sendo o mesmo approvado pelas nossas autoridades.

E' inegavel tambem frizar, que os governos estaduaes muito concorreram na medida de suas forças, para que os seus pequeninos representantes viessem á capital da Republica, facilitando-lhes tudo.

O acampamento das tropas terá logar nas lindas alamedas da Quinta da Bôa Vista, do dia 17 a 25 do corrente, tendo como chefe geral de campo, o general Heitor Augusto Borges, presidente da Federação Metropolitana dos Escoteiros de Terra.

Até a presente data, a Federação Carioca de Escoteiros foi informada dos seguintes effectivos das tropas que vem acampar nesta capital: Paraná e Santa Catharina — 1.500 escoteiros; Rio Grande do Sul — 150; Minas Geraes — 200; Espirito Santo — 150; Estado do Rio — 100.

Como convidada especialmente para receber a homenagem dos escoteiros, de Minas virá a antiga "Tropa Affonso Arinos", á qual pertencia o escoteiro-heroe que victima de um grande desastre occorrido em um trem da Central, apezar de ferido soccorreu innumeras pessoas, vindo depois a pagar impiedosamente o tributo de sua dedicação pelo proximo.

Essa tropa terá exaltada o feito do seu abnegado boy-scout.

REMO

O ANNIVERSARIO DO C. R. ICARAHY

As festas de hoje

Na data de hoje, festeja a passagem da data de sua fundação o veterano C. R. Icarahy, que faz parte do remo nacional, como filiado a Liga do Remo do Rio de Janeiro.

Gremio dos mais antigos, o Icarahy muito trabalho tem tido na educação physica da mocidade, quer levando os seus defensores á victoria na pratica do remo, da natação e water polo, como tem expandido suas actividades no sports terrestres, em partidas officiaes de football, basktball, volleyball, etc.

Collocado na praia que lhe em-

(Continúa na pagina 23)

CORREIO SPORTIVO

REMO

(Continuação da pagina 21)

prestou o remo na capital do Estado do Rio, tambem tem ligado a seu nome a sociedade fluminense que o frequenta.

Hoje, reunirá os seus veteranos para festejarem a data que o sport nautico commemora.

A's 6 horas, uma banda de clarins tocará a alvorada na garage do club, onde será hasteado o pavilhão alvi-negro.

A directoria do Club offerecerá uma mesa de doces e chocolate aos presentes.

A's 12 horas os seus dirigentes farão lançar a pedra fundamental da nova séde, a cujo acto estarão presentes o general Newton Cavalcanti, o commandante Amaral Peixoto.

A seguir, será offerecido aos presentes um lauto almoço.

XADREZ

ALEKHINE ELOGIA O XADREZ BRASILEIRO

Por intermedio do Departamento de Propaganda o dr. Alexander Alekhine disse o seguinte:

"E' com o maior prazer que aproveito esta opportunidade para confirmar a mais favoravel impressão produzida em mim, pelo estado actual da cultura enxadristica nesta capital.

Tendo emprehendido ha alguns mezes uma excursão enxadristica de propaganda, pela America do Sul, e tendo encontrado nessa occasião, os melhores jogadores de quasi todos os paizes que della fazem parte, acho-me credenciado para affirmar que o xadrez brasileiro occupa, dentro dos outros, um dos primeiros logares. E', pois, com a legitima esperança de obter uma classificação honrosa, que a equipe brasileira comparecerá, em agosto, a Buenos Aires, onde será levado a effeito o grande torneio que reunirá quarenta nações. A organização desse torneio, unica quanto ás suas proporções, na historia enxadristica, demonstra, por outro lado, que o grande valor cultural do nosso jogo — que combina com tanta felicidade o elemento Desporto e o elemento Arte — foi, agora, reconhecido pelo mundo inteiro.

E' de se esperar que o grande acontecimento de Buenos Aires forneça o ensejo de se realizar, emfim, o legitimo desejo de todos os jogadores organizados deste continente — a fundação tão necessaria, de uma Confederação Pan-americana — pois, sómente uma organização de tal vulto será capaz de, sob o patrocinio dos governos dos paizes que della farão parte, permittir que o xadrez latino-americano ganhe em extensão o que já conquistou em profundidade.

Termino, afinal, agradecendo sinceramente á communidade enxadristica do Rio de Janeiro a amavel acolhida de que a minha senhora e eu fomos objecto e espero não seja esta a ultima vez que a vossa formosa cidade me conte dentre os seus hospedes".

HIPPISMO

TORNEIO PRIMAVERA

Mais um treinamento para a selecção da equipe brasileira

Sob o patrocinio da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, realizou-se na Escola Militar, mais um treinamento para a selecção da equipe que deverá representar o Brasil no Torneio Primavera, a verificar-se em Buenos Aires, durante o mez de setembro vindouro.

Constou esse treinamento da execução de um percurso com 9 obstaculos e um de ensaio, de altura maxima de 1,50 e largura maxima de 4 metros, nelle tomando parte sómente os cavalleiros convocados pelo Ministerio da Guerra e que já realizaram os seus primeiros treinamentos.

Essa interessante prova foi disputada com muito enthusiasmo e ardor, esforçando-se os cavalleiros concorrentes por attingirem ou ultrapassarem os pontos obtidos no ultimo treinamento, e que visam influir grandemente na inclusão de suas montadas na equipe nacional.

Apezar da temperatura um pouco baixa e de se encontrar a pista um tanto escorregadia, mercê das chuvas caidas nos dias antecedentes, mais uma vez evidenciou-se o grande preparo technico, não só dos cavalleiros convocados, como o intelligente e cuidadoso trabalho a que têm sido submettidas as suas montadas, tudo fazendo crer que a representação brasileira no "Torneio Primavera" estará reservada uma bella exhibição, que contribuirá sobremaneira para o bom nome do nosso hippismo.

Tendo a prova sido realizada em dia util da semana, não foi grande, como era de desejar, a affluencia de espectadores á bella "carrière" da Escola Militar; entretanto, os que lá compareceram, tiveram a opportunidade de desfrutar uma tarde agradabilissima, em que as emoções que só o hippismo é capaz de proporcionar, tiveram seu livre curso dando margem ao transbordamento do enthusiasmo que empolgava a assistencia durante os lances mais difficeis da arrojada prova.

Dentre os 28 concorrentes, obtiveram classificação os seguintes cavalleiros e respectivas montadas:

1º tenente Carlos Alberto, montando cavallo Emir — 100 pontos. 1º tenente Anisio Rocha, Eros — 100 pontos. 1º tenente Anisio Rocha, Jutek — 80 pontos. 1º tenente Hontil, Trovão — 80 pontos. 1º tenente Hontil, Ajax — 80 pontos. Capitão Joaquim Camarinha, Batuta II — 80 pontos. Capitão Manoel Garcia de Souza, Ebro I — 80 pontos. 1º tenente Rubem Continentino, Pirro II — 70 pontos. Capitão Baptista Costa, Amigo — 70 pontos. 1º tenente Geraldo Rocha, Umbuzeiro — 60 pontos. 1º tenente Geraldo Rocha, Arary — 60 pontos. 1º tenente Rubem Continentino, Itaguay — 60 pontos.

Convém salientar, entretanto, que os dois contemplados com 100 pontos, lograram effectuar o difficil percurso da prova, com zero faltas, arrancando francos e enthusiasticos applausos da selecta assistencia, que, no entanto, viu-se igualmente no transcorrer de toda a exhibição, não obstante as faltas commettidas pelos demais concorrentes, proprias dos azares e imprevistos a que estão sujeitos os que tomam parte numa prova hippica.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO "TORNEIO JUVENIL"

Para hoje, pela manhã, estão marcados os seguintes encontros do Torneio Juvenil da Liga de Basketball:

Santa Heloisa x S. Christovão — Rink da Trav. Dr. Araujo — José Corrêa Sobrinho — Juiz; Arnaldo Teixeira — Fiscal; Djalma Borges — Chronometrista; Robert Hoedmaker — Apontador; Ary M. de Carvalho — Delegado.

A. A. Portugueza x Villa Isabel — Rink da Rua Barão de S. Francisco — Nelson de Souza Carvalho — Juiz; Potyguara Miranda — Fiscal; Carlos Chagas — Chronometrista; Cesar Porto — Apontador; Antonio da Costa Braga — Delegado.

Botafogo F. C. x Club dos Alliados — Rink da Rua Salvador Corrêa — Antonio Urso Filho — Juiz; Ary Andrade — Fiscal; Manoel T. Santos — Chronometrista; Luiz Larreta — Apontador; D. Alinio F. Salles — Delegado.

Os jogos terão inicio ás 9 horas e os que deixarem de se realizar devido ao mau tempo, serão transferidos para outro dia.

PROGRESSO F. C.

O Camisaria Progresso F. C. convoca os seus jogadores do 1º e 2º team, a comparecerem em seu campo á rua Adriano n. 158, hoje, domingo, 2º team ás 7 1|2 hora e o 1º ás 9 horas para o encontro treino com a Drogaria Sul Americana F. C.

E' indispensavel a apresentação da carteira profissional.

AS CONTAS DO GOVERNO E O RELATORIO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Subiram a réis 4.653.767:227$345 as despesas no exercicio — de 1938 —

Vem de ser apresentado pelo presidente do Tribunal de Contas o relatorio referente ao anno de 1938.

E' um trabalho longo, minucioso. Começa o ministro Tavares de Lyra dizendo que a Constituição em vigor silenciou sobre a obrigação que tinha o governo de prestar contas annuaes de sua gestão financeira ao Poder Legislativo, mas o decreto-lei n. 426, de 12 de maio do anno passado, definindo a competencia do Tribunal de Contas, fez-lhe referencia expressa no art. 20, parag. 6º: "Compete-lhe, quanto ás contas do exercicio financeiro, dar parecer prévio, no prazo de 30 dias, sobre as contas do presidente da Republica á Camara dos Deputados..."

E prosegue o presidente do Tribunal:

"Claro, portanto, que ella subsiste e, com ella, a necessidade do relatorio do Tribunal. A duvida a suscitar é outra: a quem deve ser apresentado esse relatorio.

Refere-se, então, ao acto do governo provisorio da Republica que o mandou apresentar o relatorio ao Congresso Nacional. E assim sempre se fez. No momento, porém, não existe Congresso. Por isso, entendeu que o mais acertado era apresental-o ao proprio Tribunal.

Alludindo á Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, declara o ministro Tavares de Lyra que ella não manteve o antigo Tribunal de Contas: creou um outro orgão de fiscalização financeira, a ser organizado por lei ordinaria. O que existia continuou a funccionar apenas em caracter provisorio e por força do decreto-lei n. 7, de 17 daquelle mez e anno, em um de cujos *considerandos* se declarou que desappareceria, logo que tivesse "corpo e vida" o novo Instituto, o que succedeu em maio do anno seguinte com a expedição do decreto-lei n. 426. Este, que é, na hora que passa, a lei organica do Tribunal, não alterou sua finalidade: fiscalizar a administração financeira e julgar as contas dos responsaveis por bens, valores e dinheiros da nação, mas dentro de uma estructura legal differente. Por elle, só ha um caso de veto impeditivo: a falta de credito a que possa ser imputada a despesa. Em todos os demais, quer se trate de ordens de pagamento ou adeantamento, quer de actos relativos á receita é sempre possivel o registro *sob reserva*. O mesmo no tocante aos contratos que, se de valor não excede a cem contos, serão registrados pelas delegações, cuja alçada, quanto ao julgamento de contas dos responsaveis, foi elevada a quinhentos contos, devendo servir perante ellas, na qualidade de representantes do Ministerio Publico, os procuradores das Delegacias Fiscaes. Restabeleceu-se, ampliando, o registro *a posteriori* e o registro automatico dos contratos. Restringiram-se as clausulas essenciaes destes e fizeram-se varias outras modificações, attingindo até mesmo a organização interna dos serviços do Tribunal, em parte enquadrados no preceituario geral applicavel ás repartições administrativas. Dahi a razão de ser de numerosas resoluções de que dão noticia as actas das sessões do Tribunal, interpretando leis, firmando jurisprudencia em casos concretos, respondendo a consultas de toda ordem, feitas por delegados ou ministros de Estado. E ainda instrucções articuladas sobre as delegações, as tomadas de contas e o registro de despesas ordenado pelos ministros semanarios.

Em todas ellas — declara o presidente do Tribunal — é de notar a meticulosidade com que foram estudados e resolvidos os mais variados assumptos, de maneira a esclarecer textos legaes obscuros, harmonizar dispositivos apparentemente contradictorios e prover, em casos omissos, a hypotheses occorrentes, resguardados com prudencia os legitimos interesses do Thesouro e o direito das partes.

O ministro Tavares de Lyra fala das grandes difficuldades que vão sendo encontradas e vencidas. E affirma: o que é certo é que o Tribunal continua a desempenhar efficazmente seu dever, conforme dizem os algarismos em sua linguagem muda e eloquente.

Refere-se ainda o presidente do Tribunal á lei n. 573 e ao decreto-lei n. 426, no intuito de regular, pondo em dia, o serviço de tomada de contas, sendo divididas em tres classes as contas dos responsaveis. Para dar cumprimento aos dispositivos legaes, expediu o Tribunal as Instrucções de 7 de outubro do anno passado, destacando das mesmas a parte que regulava a tomada de contas pelo exame arithmetico para, nos termos do art. 8º da referida lei 573, solicitar parecer e assentimento, que ainda não vieram, do ministro da Fazenda. Em setembro do anno — findo, achavam-se accumulados na Directoria de Tomada de Contas, sem andamento, por não terem sido satisfeitas as diligencias, algumas ordenadas desde muito, 1.193 processos. Dos processos entrados de 1938 para cá não ha atrazos. Onde ha — e grandes — é na organização dos processos de responsaveis e em sua remessa ao Tribunal. Mas a culpa não é deste: é das autoridades administrativas a quem compete fazer observar as leis tão fielmente como nellas se contem.

Quanto á fiscalização financeira, diz o ministro Tavares de Lyra ter ella ficado, no ultimo exercicio, muito aquem do que devia ser, por ter o Tribunal vivido sob dois regimens differentes: um, provisorio, o do decreto-lei n. 7; outro, de organização, sob novos moldes legaes, o do decreto-lei n. 426. Mesmo assim, não foi quebrado o rythmo normal dos seus trabalhos. E tanto não foi que póde fornecer, sobre o balanço de 1938, os dados sobre a receita orçada e a arrecadada, depositos, despesa fixada e a que foi realizada, e bem assim sobre a despesa á conta de creditos especiaes abertos nos diversos Ministerios e que se elevou a réis 742.469:313$900. Quanto á receita orçada, era ella de réis 3.823.623:000$000 e a que foi arrecadada ascendeu a réis .... 3.339.661:773$800. Os depositos attingiram a somma de réis 1.314.661:679$000. E, comparada a despesa fixada ou autorizada, que era de 4.135.177:836$700, com a despesa effectuada — réis 4.060.578:392$193 — verifica-se que esta ultima foi inferior á primeira na importancia de réis 74.599:444$507 sendo 5.285:854$800 de creditos sem applicação e réis 69.313:589$707 de saldos de creditos. Com referencia ainda aos creditos especiaes abertos aos diversos Ministerios, não foram elles applicados integralmente. Deixaram o saldo de 149.280:478$748, o que reduz as despesas pelos mesmos custeadas a réis ...... 593.188:835$152. Juntando esta importancia á das despesas orçamentarias no valor de réis .... 4.060.578:392$193, perfaz o total de 4.653.767:227$345, a quanto subiram as despesas no exercicio de 1938, segundo a escripturação do Tribunal. Esse Instituto registrou, sob reserva, despesas no total de 2.698:175$100 e recusou registro a despesas na importancia de 24.284:553$413. Foram registrados 496 contratos, sendo recusado registro a 54.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 12º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, de 11,15 ás 2,30 da tarde, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livro n. 64, no guichet 9; livro n. 65, no guichet 10; livro 66, no guichet 1; livro n. 67, no guichet 2; livro n. 68, no guichet 3; livro n. 69, no guichet 4; livro n. 70, no guichet 5.

Diversos — Serão pagos na forma seguinte: dia 21, de A a C e de J a M e dia 22, de D a I e de N a Z.

No guichet 7 serão pagos os seguintes processos: 4.327, de Maria de Lourdes S. Moreira; 7.585, de Placilia de Souza Araujo; 11.181, de Cecilia Coelho Vianna.

Gratificações: da Contadoria Geral.

Na 2ª Secção — Livro n. 230, no local; livro n. 287, no guichet 2; livro n. 288, no guichet 3; livro n. 289, no guichet 4; livro n. 290, no guichet 5; livro n. 291, no guichet 6; livro n. 292, no guichet 7; livro n. 293, no local; livro n. 294, no local; livro n. 295, no local.

Contratados — Só serão effectuados os pagamentos de vencimentos aos que já tiverem apresentado as portarias de contrato devidamente legalizadas para o corrente exercicio.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje "Belle Isle", de Hamburgo, á 1 hora da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1|2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,30 e 6,30. Domingos: 7, 7,30, 8,15, 9,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Durante o corrente mez estão suspensas as transferencias das apolices da União, nominativas para contagem e pagamento de juros em julho.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.675
Anno XXXVIII

Foi uma verdadeira apotheose a recepção de Nova York aos reis da Inglaterra

Os soberanos seguiram directamente para o recinto da Exposição Internacional installada na grande metropole

Nova York, 10 (Havas) — Desde as primeiras horas da madrugada as autoridades da cidade de Nova York desenvolveram intensa actividade para a recepção dos soberanos britannicos, que deveriam chegar ás 11 horas e 45 minutos da manhã. As forças de policia e as bandas militares chegaram aos seus postos, logo ás primeiras horas.

O local onde desembarcaram os reis estava já todo enfeitado com bandeiras inglezas e americanas. Um tapete vermelho foi estendido sobre os 300 pés de comprimento do cáes.

Numa das extremidades foi collocada uma mesa e duas cadeiras, para o caso em que suas majestades desejassem repousar alguns minutos antes da organização do cortejo.

Na praça fronteira a multidão não era muito densa porque a policia prohibiu a approximação de todos os que não estivessem devidamente autorizados a se approximarem do cáes.

Em West Street entretanto, onde deveria passar o cortejo, a multidão já era incalculavel desde as primeiras horas da manhã.

Os detectives de Scotland Yard infiltram-se entre a maré humana. Em Battery Place estacionavam já as carruagens que tomaram parte no cortejo.

A carruagem real decorada com as bandeiras dos dois paizes, tem logar para sete pessoas e está munida de vidros inquebraveis.

Exactamente em frente, no 16º andar de "Whitehall Building" vê-se desfraldada uma immensa bandeira com a cruz swastika que deve ter sido necessariamente a primeira coisa em que pousaram os olhos dos soberanos ao chegarem a Nova York. E' a séde do consulado allemão.

CHEGA O SR. LA GUARDIA

O prefeito La Guardia e o commissario da policia sr. Valentine chegaram a Battery Place ás 10 horas e 30 minutos, acompanhados de varios officiaes, que deram inicio immediatamente a uma rigorosa inspecção não sómente no local mas tambem em todas as immediações.

Tres ambulancias estavam paradas pouco distante, para qualquer caso de emergencia. Tinha-se a impressão de que nada fôra esquecido.

O estandarte real içado no grande mastro da praça, teve de ser arriado por intervenção do chefe do protocollo britannico, que fez ver que o pavilhão real só podia ser arvorado com a presença do rei.

Nesse momento a multidão nas vizinhanças de West Street era já calculada em mais de 20.000 pessoas.

Em Battery Place um alto falante communicava ao publico todos os detalhes da chegada dos soberanos, que já haviam passado ha algum tempo em Red Bank, em Nova Jersey.

A CHEGADA DO SR. LEHMAN

Pouco depois chegou a Battery Place, o governador Lehman acompanhado de sua esposa. A tribuna dos convidados especiaes, perto do cáes estava repleta; cerca de duzentas pessoas se acotovelavam no seu interior. Entre os presentes notavam-se o almirante Woodward, grande numero das mais altas patentes da armada e do exercito, altos funccionarios consulares e suas familias e demais autoridades.

Em Battery Place havia, pelo menos tres policiaes, para cada pessoa.

O DESEMBARQUE DOS SOBERANOS

Eram precisamente 11 horas quando o destroyer "Warrington" que transportou os soberanos britannicos, approximou-se do cáes, saudado por uma ensurdecedora salva dos canhões da fortaleza de "Governors Island" e pelo apito das sirenes de todas as embarcações surtas no porto.

O navio avançou lentamente com a prôa para o cáes e aos poucos foi manobrando até virar de flanco. No grande mastro de prôa estava desfraldado o pavilhão real.

Nas aguas do vaso de guerra, navegavam os guarda-costas, por sua vez seguidos de grande flotilha de hiates particulares.

A's 11 horas e 19 minutos suas majestades desceram á terra. O governador e a senhora Lehman, o prefeito e a senhora La Guardia, o consul britannico e sua esposa dirigem-se aos reaes visitantes, levando grandes cestas de flores naturaes que, com uma profunda reverencia, entregam á rainha. Sua majestade sorri e agradece a attenção.

Nesse momento as bandas da policia de Nova York fizeram soar os accordes do "King Cotton March" emquanto as acclamações estrugiam de todos os lados.

A emoção do publico augmentou no momento em que os canhões de "Governors Island" troaram novamente e as bandas tocaram o hymno nacional britannico, seguido do hymno americano.

A rainha vestia um elegante costume azul marinho, calçava longas luvas brancas e trazia em torno ao pescoço uma dupla fileira de perolas. O rei vestia frack e calças listradas.

FORMA-SE O CORTEJO

Depois das apresentações protocollares feitas pelo prefeito e seus auxiliares, os soberanos foram conduzidos ás carruagens, em companhia do governador Lehman e do prefeito La Guardia. A multidão acclamou freneticamente os visitantes.

Eram 11 horas e 30 minutos quando suas majestades tomaram o primeiro carro — o rei á direita e a rainha á esquerda. Nos bancos fronteiros tomaram assento o governador Lehman e o prefeito La Guardia, ambos vestidos de jaquetão preto.

No segundo carro tomaram logar as senhoras Lehman e La Guardia e o consul britannico e esposa.

Vinte e cinco motocyclistas protegiam os dois carros, que eram seguidos de cerca de 20 automoveis.

O rei Jorge correspondia gravemente ás acclamações partidas de cerca de 25.000 pessoas que conseguiram accesso a Battery Place. Do alto do immovel de "Whitehall" uma chuva de confettis caiu sobre a rua.

Em Nova York não pode haver uma recepção grandiosa sem confettis e como o itinerario para a Exposição não incluia a passagem na Broadway, os locatarios de Whitehall e dos predios vizinhos resolveram respeitar a tradição, mesmo que os soberanos só tivessem tempo de olhar rapidamente as janellas, antes de desapparecerem na esquina de West Street.

NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

No recinto da exposição onde os reis eram esperados com anciedade o espectaculo era magnifico; todos os pavilhões estavam ornados de bandeiras e por toda parte via-se a "Union Jack" entrelaçada com os pavilhões dos diversos paizes amigos.

Na praça da Paz, onde se realizou a principal cerimonia do dia, duas enormes photographias do rei Jorge e da rainha Elizabeth dominavam a multidão que difficilmente se continha nos limites reservados ao publico.

O céo que desde pela manhã estava inteiramente limpo e azul, cobriu-se repentinamente de nuvens ameaçando perturbar com chuvas intempestivas, o brilho das solennidades. A multidão entretanto que utilizou para ver os reis todos os meios de transporte não pensa sequer em arredar pé.

Nova York não quer ficar em situação inferior a Washington; a maior cidade do mundo faz disso um ponto de honra.

Varios alto-falantes tocavam musicas inglezas para acalmar o nervosismo do povo. Em frente ao pavilhão federal foi construida a tribuna da qual os soberanos seriam vistos pela multidão logo depois do almoço em sua homenagem.

Numa tribuna fronteira, varias dezenas de photographos, cineastas e microphones e centenas de jornalistas occupavam os logares que lhes foram designados.

No trajecto entre Battery Place e a Exposição, dois milhões de pessoas, pelo menos, estavam agglomeradas para acclamar os soberanos. Notavam-se principalmente milhares de creanças das escolas de Nova York, que vieram trazer as homenagens da juventude americana aos visitantes reaes. Todas essas creanças agitavam bandeiras inglezas e americanas.

A CHEGADA A' EXPOSIÇÃO

Os soberanos chegaram á Exposição exactamente ás 12 horas e 40 minutos. A carruagem penetrou no recinto com cerca de meia hora de atrazo sobre o horario fixado.

No momento em que transpunham os portões, cercados de 25 motocyclistas e um esquadrão de cavallaria de policia, suas majestades foram saudadas por uma salva de 21 tiros de canhão. A carruagem passou entre uma fila de vinte indios que constituiam a guarda da entrada principal.

Um esquadrão da policia particular da Exposição, composto de indios do Kansas, tomou a dianteira da carruagem real.

O cortejo proseguiu em direcção a "Perylon Hall", percorrendo a avenida onde estão installados os principaes pavilhões, todos festivamente engalanados.

Chegados a "Perylon Hall", o sr. Grower, director da Exposição, acompanhado pela senhora Whalen, recebeu officialmente os soberanos e sua comitiva.

Pelo ascensor particular do director da exposição, os reis subiram ao salão de honra especialmente preparado para a solennidade, onde lhes foram apresentados os membros da administração da exposição, os commissarios geraes estrangeiros, os membros do Conselho Municipal de Nova York e varias outras personalidades.

A decoração do salão foi feita com esmerado apuro. Viam-se lindas collecções de tapetes, medalhões e preciosas tapeçarias de Gobelin representando uma série de "D. Quixote".

Os soberanos foram conduzidos ao docel sob o qual estavam duas poltronas Luiz XVI — unicas cadeiras existentes no salão — cercadas por duas commodas do mesmo estylo. Suas majestades receberam ali as homenagens das pessoas a quem acabavam de ser apresentadas. Por todos os lados viam-se flores, que davam um aspecto festivo e alegre ao ambiente.

No momento em que penetraram no salão os soberanos pararam um momento para deixarem suas assignaturas no livro de ouro da Exposição.

Pouco depois da chegada do cortejo real ao recinto da Exposição começaram a cair algumas gottas de chuva. O sol todavia parece querer atravessar as nuvens pesadas accumuladas no céo.

A VISITA A' EXPOSIÇÃO

Pouco depois formou-se novo cortejo composto de 25 automoveis para a visita real á Exposição. No primeiro carro tomaram logar o rei Jorge VI, o director Whalen, o prefeito La Guardia e o governador Lehman.

Os membros da comitiva seguiam em outros automoveis. O desfile foi iniciado em marcha muito lenta, precedido por uma escolta de 60 policiaes motocyclistas.

A multidão se agglomera durante todo o percurso e acclama delirantemente os soberanos que correspondem sorridentes ás manifestações populares.

O cortejo approximou-se do "Trylone e Perispheria" cercados por jovens escossezes com suas vestes caracteristicas, tocando nas "cornemuses" velhas canções da Escocia, em honra á rainha que é originaria de "highlands".

Os soberanos em seguida admiram a enorme estatua de Washington e contornam os pavilhões estrangeiros. O cortejo chegou finalmente á praça da Paz, onde mais de cem mil pessoas estão reunidas. Os soberanos descem dos automoveis emquanto 800 soldados, representando o exercito e a marinha, apresentam armas. As bandas tocam o "God Save the King" e o rei passa revista ás tropas perfiladas em continencia.

Depois dessa cerimonia a rainha e o sequito real vem ao encontro do soberano e todos penetram no Pavilhão Federal dos Estados Unidos, onde o commissario federal e a senhora Edward Flyn recebem os visitantes reaes na porta de entrada conduzindo-os ao salão de honra onde devem almoçar.

A televisão que toma cada dia maior incremento, transmitte a seis milhões de novayorkinos que não puderam assisti rás solennidades, todos os detalhes da cerimonia.

O ALMOÇO REAL

Oitenta e duas pessoas foram convidadas a tomar parte no almoço offerecido pelo sr. Edward Flynn, commissario federal dos Estados Unidos, em honra aos soberanos britannicos.

A refeição foi servida na grande sala de honra do pavilhão federal.

A rainha Elizabeth tem á esquerda o sr. Edward Flynn que defronta o rei Jorge sentado á direita da senhora Flynn. Varias mesas foram installadas nas varandas que dominam os jardins interiores do pavilhão federal.

A baixella de ouro tem gravadas as armas americanas. Todas as mesas estavam enfeitadas com grandes vasos floridos.

O almoço foi typicamente americano e era composto de "consommé", gelada estylo Lusiania, "poulet roti", estylo Western, salada e frutas variadas. Foram servidos vinhos francezes "Chateau Margaux" 1928, champagne e licores.

Depois de alguns minutos de repouso os soberanos deixaram o pavilhão federal dirigindo-se á tribuna onde durante cinco minutos a multidão teve occasião de ver e applaudir os reis da Inglaterra.

A SYMPATHIA MANIFESTADA PELA IMPRENSA

Nova York, 10 (Havas) — A chegada dos soberanos britannicos a esta cidade foi registrada pela imprensa com a mais viva sympathia.

Os jornaes prestam homenagem ao espirito de cortezia e á simplicidade do regio par. Sob o titulo "A historia está prestes a ser escripta", a "New York Herald Tribune" declara:

"Nova York teve hoje occasião de tomar parte nas saudações que a nação dirige aos soberanos britannicos. A recepção do rei e da rainha ultrapassou pelo numero dos manifestantes e pelo seu enthusiasmo a qualquer manifestação analoga. A população de Nova York concentrou-se em todas as ruas do trajecto para saudar os soberanos, estes enviados tão humanos de um povo que ha tanto tempo é nosso amigo e que veem, não para crear novos laços de amizade, mas para renovar os antigos, tão velhos como a lingua e a liberdade inglezas".

O "New York Times" escreve: "Esperemos que da sua passagem por Nova York ficará uma recordação agradavel no espirito dos soberanos, que já foram o duque e a duqueza de uma York mais antiga."

FEZ UMA SAUDAÇÃO FASCISTA AO REI JORGE VI

Nova York, 10 (Havas) — Renovando o gesto do sr. von Ribbentrop no palacio de Buckingham, o almirante Cantu, commissario italiano, fez uma saudação fascista ao rei Jorge VI, no meio de geraes murmurios desapprobatorios durante a recepção que se seguiu ao lunch em que o commissario americano Whalen offereceu ao soberano uma pyramide de ouro e um globo de crystal, symbolo do "mundo de amanhã".

COMO UM BONQUEIRO PORTUGUEZ FALOU SOBRE A NOSSA SITUAÇÃO

Os nossos credores terão de concordar com um serviço reduzido

Porto, 10 (Havas) — A commissão de defesa dos titulos portuguezes de credito reuniu-se para ouvir uma exposição do seu presidente sr. Arthur Cupertino de Miranda, que regressou recentemente do Brasil, onde tratou do pagamento do serviço da divida exterior brasileira.

A commissão registrou com satisfação as declarações do sr. Cupertino de Miranda, que permittem esperar uma solução satisfactoria.

O sr. Cupertino de Miranda fez, por outro lado, declarações sobre o assumpto ao "Primeiro de Janeiro" accentuando notadamente: "O estudo attento, profundo e extenso da situação experimentada pelo Brasil a partir de 1930 demonstra-nos que não era possivel á administração brasileira em muitas emergencias vencer pelos processos normaes as difficuldades que se lhe deparavam."

Logo depois, o sr. Cupertino de Miranda allude aos recursos do Brasil e observa:

"O solo e o sub-solo são immenso repositario de riquezas e fontes inexgotaveis de materias primas." Encarece a importancia para o Brasil da exportação de café e algodão, accentuando que, estando o commercio em regressão desde 1930, só os paizes que dispõem de reservas financeiras importantes puderam continuar a assegurar os compromissos financeiros", e prosegue: "Aquelles, porém, que não têem outros recursos que não sejam os provenientes da exportação dos productos de sua economia experimentam naturalmente difficuldades por vezes insuperaveis no meio do marasmo do commercio actual. O Brasil pertence a este numero e a sua situação foi consideravelmente aggravada por falta de um intelligente entendimento entre os paizes productores de café, que não têem querido reconhecer os seus privilegios incontestaveis e, no capitulo do algodão, aggravada tambem pelas rivalidades levantadas por outros antigos e poderosos productores.

O Brasil precisa e precisará por muito tempo de immensos capitaes para a enorme obra do pleno fomento economico. Ora, os capitaes como se sabe só se orientam no sentido dos paizes de credito integro. Toda a vantagem para o Brasil estará, portanto, em corresponder ás naturaes e directas aspirações do capital. Convergem as razões de ordem moral e material aconselhando a assim proceder. De resto nunca esteve no animo dos governantes da grande nação deixar de honrar os compromissos contraidos. Os credores do Brasil em consequencia da situação daquelle paiz terão de concordar com um serviço reduzido da divida effectuado em proporções compativeis com a actual capacidade do devedor."

A uma pergunta sobre se tinha confiança numa solução, se bem que não satisfactoria, attendendo em certa medida aos direitos dos credores, o sr. Cupertino de Miranda respondeu depois de se referir elogiosamente ao ministro da Fazenda do Brasil sr. Souza Costa por ter facilitado a sua tarefa: "Espero".

AINDA A IMPRESSIONANTE TRAGEDIA DO "THETIS"

Uma familia de Birkenhead estarrecida pela noticia fatal da perda irremediavel do submarino "Thetis" e de 99 dos seus tripulantes, após uma alternativa de esperanças e vigilias (Serviço da "Planet News" especial para o "Correio da Manhã", por via aerea).

Londres, 10 (Havas) — Desmentindo o boato de que se fez éco, hontem, o "Daily Herald", o primeiro lord do almirantado, conde Stanhope, concedeu uma entrevista ao "Daily Sketch", na qual declara:

"Não pretendo pedir demissão, pelo menos neste momento. Tenho muito amor ás minhas funcções. No caso do "Thetis" fiz tudo quanto pude. Não ignoro que alguns jornaes estão fazendo uma campanha contra mim porque não visitei immediatamente o local do sinistro. Por que razão havia eu de utilizar um navio para me transportar, quando essa embarcação seria muito mais util no soccorro ao submarino? Pessoalmente, nada poderia fazer. De Devonport, onde me achava, estive sempre em contacto directo com o commandante, sir Martin Eric Dunbar Smith, um dos nossos melhores especialistas em submarinos."

Lord Stanhope louvou os esforços feitos para salvar a tripulação e declarou que concordava em que o Almirantado não attendeu com muita sollicitude a curiosidade da imprensa, mas que isso se explica porque toda a attenção estava voltada para o salvamento dos naufragos.

Lord Stanhope confirmou que o "Thetis" será posto a fluctuar dentro de tres semanas. Quanto á equipagem, declarou que em sua opinião, deve ter sido asphyxiada pelas emanações de chloro. Ao terminar, pediu que o jornalista não desvirtuasse suas palavras e que á entrevista que acabava de conceder não fosse dada novamente uma interpretação tendenciosa.

As novas installações da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia

A creação do Departamento Nacional da Creança e a Obra Nacional da Maternidade e Infancia

Hontem, pela manhã, o sr. Gustavo Capanema, acompanhado por seus officiaes de gabinete, pelo dr. Samuel Libanio, director interino do Departamento Nacional de Saude, e pelo dr. Ernani Agricola, director da Divisão de Saude Publica, visitou a nova séde da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia.

Recebido pelo professor Olyntho de Oliveira, director da Divisão, e pelo dr. Mario Olyntho, director do Hospital, iniciou a visita das obras recem-concluidas do Abrigo Hospital, que acaba de passar por uma reforma completa que o dotou de grandes melhoramentos.

O sr. Gustavo Capanema iniciou a sua visita pelas enfermarias, que tiveram a sua capacidade triplicada, pois os cem leitos que possuia o Hospital em 1934, foram augmentados para trezentos, dos quaes cincoenta se destinam á Maternidade modelo que aquella repartição do Ministerio da Educação e Saude vae installar como "serviço de demonstração". Mereceu tambem detido exame por parte dos visitantes a installação do laboratorio, a de Raios X, e a modelar secção de dietetica.

Após a visita ao edificio do Hospital, o sr. Gustavo Capanema dirigiu-se para o novo edificio, planejado e construido pelo Serviço de Obras do seu Ministerio, para séde da Divisão e onde estão tambem installados os ambulatorios modelo, que serão tambem utilizados para serviços de demonstração.

No 8º andar do novo edificio, onde se acha installada a séde da repartição orientadora e coordenadora dos serviços de amparo á infancia em todo o territorio nacional, visitou demoradamente o Serviço de Estudos e Inqueritos, entretendo demorada palestra com o dr. Gustavo Lessa, chefe desse serviço. A seguir, percorreu as demais dependencias da Divisão, interessando-se em examinar o archivo e o cadastro dos municipios e instituições particulares que já estão cooperando com a Divisão.

Nessa occasião o professor Olyntho de Oliveira, perante os chefes de serviço e representantes da imprensa, saudou o ministro Capanema, e em breve allocução enalteceu o interesse que o chefe do governo e o seu ministro têm demonstrado pelo problema da infancia no Brasil. Affirmou que a possibilidade de installação da Divisão em edificio proprio e adequado ás suas finalidades, era mais uma prova desse interesse, e o primeiro passo para a realização, que se faz prever proxima, da promessa feita pelo chefe do governo em sua entrevista de 9 de novembro: a creação de um Departamento da Creança, orgão destinado a coordenar e systematizar os trabalhos de amparo á maternidade e á infancia em todo o paiz.

Agradecendo, o sr. Gustavo Capanema, enalteceu a obra verdadeiramente apostolar do professor Olyntho de Oliveira, salientando que desde que occupou a pasta da Educação e Saude teve opportunidade para apreciar e admirar o enthusiasmo e a tenacidade do director da Divisão de Amparo á Infancia, que lutando contra divergencias de pontos de vistas, obstaculos creados ás vezes por questões pessoaes, ou pela morosidade infelizmente ainda não totalmente abolida de formalidades burocraticas, soube fazer triumphar a sua idéa e o seu ideal.

Disse que a coroação desta obra estava proxima, com o pensamento do sr. Getulio Vargas, de realizar uma obra grandiosa e digna do Brasil: a Obra Nacional da Maternidade, Infancia e Adolescencia. Essa obra, queria declarar, não era mais uma vasta repartição publica que se ia crear era, sim, um grande movimento de unificação nacional, sob a orientação e com o auxilio do governo por intermedio do Departamento da Creança, de todas as iniciativas que se destinam ao amparo da maternidade e da infancia. Entendia esse amparo no sentido mais amplo e mais completo, não sómente o amparo material, mas tambem o amparo moral e educacional, que viria beneficiar todas as classes, pobres como ricas, cujo dever é crear filhos fortes para a maior grandeza do Brasil de amanhã.

A Obra Nacional da Maternidade, Infancia e Adolescencia congregará, affirmou, as actividades de todos os que trabalham pela creança, sob a égide do Departamento, a quem caberá auxiliar, não sómente os Estados e os Municipios, nos seus serviços officiaes, como as instituições particulares, procurando espalhar em todo o Brasil, aos milhares, centros de puericultura, creches, lactarios, maternidades, hospitaes infantis, continuando assim o trabalho iniciado na Divisão de Amparo á Infancia sob a direcção do professor Olyntho de Oliveira. — Felicitou ainda o director da Divisão pelo espirito de solidariedade e cooperação que notara entre o director e seus auxiliares dizendo que tal espirito poderia servir de exemplo e de padrão a todos aquelles que, no serviço publico trabalham pela maior grandeza de uma grande patria.

VÃO SER CODIFICADAS AS LEIS TRABALHISTAS

A lei em preparo deverá entrar em execução em 1 de janeiro de 1940

Encontra-se muito adeantada a elaboração de ampla lei trabalhista que constituirá como que uma codificação da nossa legislação do trabalho. O ante-projecto dessa lei, confeccionado no Ministerio do Trabalho por um grupo de technicos, já se encontra em poder do ministro dessa pasta, aguardando-se para muito breve a publicação afim de, após maiores estudos, se chegar á lei.

Essa codificação abrange sobretudo as leis de nacionalização do trabalho, dos dois terços de empregados nacionaes, da syndicalização, do trabalho de estiva e outras mais, inclusive as relativas aos Institutos dos Commerciarios, dos Bancarios e da Estiva. Mas a lei se não cinge á codificação: reforma varios dispositivos da legislação trabalhista, indo ao ponto de trazer importantissimas innovações, que em muitos assumptos revoluciona essa legislação, levada, nisso, pela experiencia governamental adquirida em largos annos de execução das leis sobre o trabalho.

Assim é, no concernente á percentagem de brasileiros empregados, que a futura lei divide em tres grupos as actividades para os fins do estabelecimento dessa percentagem. Em primeiro, ha o grupo "A", onde é mantida a proporção de dois terços de brasileiros e que se compõe de estabelecimentos commerciaes em geral; serviços de communicações, de transportes terrestres, maritimos e fluviaes; estabelecimentos jornalisticos, de publicidade e de radio-diffusão; estabelecimentos de ensino; estabelecimentos bancarios, de economia collectiva, de capitalização e as empresas de seguros; os concessionarios de serviços publicos ou os que exploram serviços autorizados; as associações civis, os clubs, inclusive os de sports, e as fundações; os escriptorios e secções commerciaes dos estabelecimentos industriaes em geral; as barbearias. O grupo "B", no qual a percentagem é apenas de metade, tem a constituil-o: estabelecimentos industriaes em geral; hoteis, bars, restaurantes e congeneres; salões de belleza; estabelecimentos de diversões publicas, excluidos os elencos theatraes; os serviços de transporte aereo; as garages; os estabelecimentos hospitalares; a industria. Emfim, formando o terceiro grupo, no qual os componentes não estão sujeitos a obrigação alguma de proporção, encontram-se: as actividades industriaes de natureza extractiva; as industrias ruraes; as industrias que, em zona agricola, se destinem ao beneficiamento ou transformação dos productos da região. O ministro do Trabalho resolverá sobre as omissões ou duvidas relativas á inclusão de estabelecimento ou serviço em tal ou qual grupo.

Tambem ponto importante do ante-projecto é o que determina não poderem os salarios pagos aos estrangeiros exceder de um terço ou da metade (conforme se tratar do grupo "A" ou do "B") da folha dos pagamentos aos brasileiros.

Ha outros detalhes destinados a larga repercussão da futura lei, como estes: salva excepção expressa de lei, os brasileiros naturalizados se não distinguirão dos natos; nenhum estrangeiro poderá ganhar mais do que o brasileiro em funcção analoga, salvo quando o brasileiro contar menos de cinco annos de serviço e o estrangeiro mais de cinco annos, ou quando o brasileiro fôr aprendiz, ajudante ou servente; estarão excluidos da proporcionalidade os empregados que exerçam funcções technicas, nestas se considerando as que dependem de capacidade adquirida em institutos de ensino ou especialização (a juizo do Ministerio do Trabalho); todo empregador terá de apresentar annualmente uma relação dos seus empregados ao governo.

A futura lei, que estabelece punição por varias multas, deverá entrar em vigor a 1 de janeiro do anno proximo.

FONDA ENFERMO

Colon, 10 (U. P.) — O actor de cinema Henry Fonda, chegou aqui enfermo e com febre alta. A sua viagem de avião para Hollywood foi interrompida e elle acaba de ser transportado para um hospital.

O SUCCESSOR DE AFFONSO CELSO NA ACADEMIA BRASILEIRA

Tomou posse hontem o sr. Clementino Fraga

Tomou posse hontem na Academia Brasileira o sr. Clementino Fraga, eleito recentemente para a vaga ali deixada pelo Conde de Affonso Celso. O acto revestiu-se da solennidade habitual, presidindo a sessão o sr. Antonio Austregesilo e presentes os representantes de varios ministros, altas autoridades, grande numero de familias e diversas outras pessoas.

Introduzido no recinto o novo academico, recebeu-o a assistencia com uma salva de palmas. O sr. Clementino Fraga proferiu então o seu discurso de recepção.

O orador começa assignalando a gentileza espiritual da Academia não cogitando de preferencias culturaes no preenchimento de suas cadeiras.

Trata da personalidade literaria do patrono, Theophilo Dias de Mesquita, maranhense de nascimento e sobrinho de Gonçalves Dias, de quem herdou a sensibilidade de poeta; recorda os factos mais notaveis de sua vida, evocando principalmente o poeta, identificado em rythmos primorosos, alguns dos quaes cita, de passagem. Confrontando a vida do patrono com a do fundador, diz que a gloria beijou o berço da Cadeira 36, garantindo-lhe a sobrevida no apreço de outras gerações.

Entra a falar de Affonso Celso, encarando o aspecto politico, que foi, chronologicamente, o primeiro de sua grande e fecunda actividade mental. Deputado geral em 81, apenas egresso da Faculdade, Affonso Celso fez profissão de fé republicana no discurso de estréa; examina sua actuação parlamentar, sua collaboração politica ao lado do partido liberal, sem a disciplina partidaria; as iniciativas que teve para servir ao paiz, seu relevo na campanha abolicionista. Cita factos da época e analysa rapidamente o livro "Oito annos de parlamento", focalizando a campanha republicana no Congresso. Inaugurada nova ordem politica, a 15 de novembro de 89, o republicano na Monarchia passa a monarchista na Republica, traçando nova orbita de acção politica, desde então desenvolvida na imprensa. Seus artigos no "Commercio de São Paulo" foram enfeixados em volume, sob o titulo "Guerrilhas" que são, na phrase do autor, "pequenas e indisciplinadas escaramuças que tentam picar os flancos do inimigo". Acompanha o orador a Affonso Celso, que defende a mudança rapida operada em suas crenças politicas, fazendo o elogio da apostasia, subordinada á evolução da vida espiritual; examina as razões que condicionaram o caso pessoal de seu antecessor e que revelaram vigoroso aspecto de sua inconfundivel personalidade. Celebra seus estimulos patrioticos, alude á publicação do livro de crença civica "Porque me ufano de meu Paiz" e á campanha nacionalistica do anti-crepusculo da sua vida.

Passa a considerar o prosador e memorialista, através do seu livro "Vultos e Factos", que recorda as impressões de viagem no estrangeiro e no interior do Brasil, sua excursão pelo rio Jequitinhonha, que vem do territorio de Minas e procura o oceano em terras da Bahia. Uma pagina de forte impressão é a de Clementino Fraga sobre a cachoeira de Jequitinhonha, perto da cidade de Belmonte, no Estado da Bahia. O orador acompanha o enthusiasmo de Affonso Celso, cedendo ás sympathias de seu espirito pelas narrativas de aspectos naturaes ou artisticos, acaso revocados nos lances do impressionismo.

Aprecia depois o jornalista, o doutrinador sereno na imprensa ou na tribuna, sua actuação como orador e depois presidente perpetuo do Instituto Historico, o realce de sua carreira universitaria.

Analysa mais de espaço o prosador no romance e no conto, tratando dos livros "O invejado", "Giovanina", "Lupe" e "Notas e ficções"; mostra os predicados do escriptor, suas vantagens culturaes, o oriente sentimental de sua obra de ficção. A proposito, o discurso define os pendores pessoaes do orador, declinando os rumos literarios que encaminharam suas sympathias e hoje clareiam nos reflexos de sua cultura geral; por fim o orador academico considera o poeta, mostrando como em Affonso Celso arte e coração se comprehenderam. Termina invocando a bella figura humana, no privilegio dos attributos moraes e intellectuaes, purificada pelo soffrimento e exaltada pela cultura classica e moderna.

Na peroração, o orador agradece sua eleição e fala da indole academica, suas tendencias, fluctuações caprichosas e finezas do colorido, que compõem uma paysagem espiritual e pódem sorrir a uma vida ou enfeitar um fim de vida.

O discurso de bôas-vindas foi proferido pelo sr. Claudio de Souza, que enalteceu o valor scientifico do novo academico, accentuando ao mesmo tempo o seu gosto pelas bellas letras e o cunho assignaladamente literario de que se revestem as producções de seu espirito.

CHEGOU A SÃO PAULO O MINISTRO DA GUERRA

São Paulo, 10 (Havas) — Em carro especial, chegou agora á noite a esta capital, ás 21 horas e 30, procedente de Taubaté, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Em sua companhia chegaram os generaes Lucio Esteves e Mauricio Cardoso, este commandante da 2ª região, que fôra ao encontro do ministro da Guerra.

Estavam presentes ao desembarque do general, além de numeroso grupo de officiaes do Exercito, o secretario da Justiça, em nome do governo, o representante do interventor, o commandante da Força Publica, o chefe de Policia, representante do prefeito e outras personalidades.

Depois de cumprimentado pelos presentes, o ministro da Guerra seguiu para o Hotel Esplanada onde ficou hospedado. Não se sabe ao certo quando o general Gaspar Dutra deixará São Paulo, após a inspecção que veiu proceder aos corpos da 2ª região.

Fixado para quarta-feira o "cerco" das concessões estrangeiras de Tientsin

Os funccionarios chinezes e os residentes nipponicos continuam a abandonal-as

Shanghai, 10 (Havas) — Os circulos bem informados de Tientsin declaram que o "cerco" das concessões estrangeiras foi fixado para o dia 14 do corrente. Os funccionarios chinezes e os residentes japonezes continuam a evacuar as concessões. Todos os caminhões japonezes actualmente disponiveis estão sendo empregados no transporte de 35.000 toneladas de mercadorias que as empresas japonezas depositaram em *stock* nas concessões estrangeiras. O "Yohokoama Specie Bank" que, em outubro ultimo, foi a unica empresa nipponica que não evacuou as concessões de Tientsin convidou os bancos estrangeiros a retirar suas contas de deposito em razão da proxima mudança de seus escriptorios. Os bancos estrangeiros resolveram não acceitar cheques dos bancos japonezes em razão das difficuldades de encaixe suscitado pelo bloqueio das concessões.

Todas as operações de cambio feitas pelo "Yohokoama Specie Bank" para o serviço de commercio externo, principalmente os certificados de cambio indispensaveis á exportação de productos da China do Norte, são effectuadas na base de 14 pence por yen.

Essa medida equivale a um completo embargo, notadamente sobre ovos, feijão, tabaco, sal, nozes e carvão. Convém salientar todavia, que algumas firmas germanicas continuam a comprar os productos do mercado local como se soubessem que lhes será possivel continuar a exportar os productos.

RECONHECIDO CULPADO, MAS POSTO EM LIBERDADE SOB PALAVRA

Tokio, 10 (Havas) — A Agencia Domei informa:

"Um communicado do corpo expedicionario japonez na China do Norte publicou ás 16 horas, uma nota informando que o tenente Cooper, official britannico interprete, preso e detido em Kalgan desde o dia 15 de maio, pelas autoridades japonezas, foi reconhecido culpado de espionagem e posto em liberdade sob palavra, tendo regressado a Pekim á noite.

O communicado precisa que o tenente Cooper jurou nunca mais penetrar sem licença na zona das operações militares japonezas e não communicar ao governo de Tchungking nenhuma informação colhida pelo tenente-coronel Spaar addido britannico militar; egualmente preso em Kalgan. Sobre este ultimo diz o communicado: "O tenente-coronel Spear continúa detido esperando o resultado do inquerito instaurado sobre sua mysteriosa attitude na zona de operações militares japonezas e sobre suas relações com os inimigos do Japão."

NÃO ENTREGARÃO OS SUPPOSTOS AUTORES DO ASSASSINIO

Tokio, 10 (Havas) — Segundo telegrammas de Tientsin para os jornaes japonezes, a recusa do conselho geral britannico de Tientsin, declarando que não poderia entregar ás autoridades chinezas os suppostos autores do assassinio de Tcheng-Chi-Kang, deve ser considerado como uma prova de que as autoridades britannicas se oppõem á eliminação dos elementos contrarios aos japonezes e que fixaram sua base de operações em territorio franco-britannico. Assim, as autoridades japonezas locaes resolveram considerar-se em caso de legitima defesa e "isolar o territorio da concessão britannica". Esse isolamento poderá ser fixado para o dia 14 ou 15 do corrente, depois do qual todas as pessoas que passarem os limites entre a concessão japoneza, o quarteirão chinez e as concessões franceza e ingleza serão revistadas em seis logares differentes dessa fronteira, sem distincção de nacionalidade. A partir dessa mesma data, todas as mercadorias japonezas deverão ser transportadas para fóra das concessões franceza e ingleza.

As companhias de transportes maritimos convidaram pelos jornaes locaes a todos os possuidores de mercadorias a retiral-as dos entrepostos. Hontem, o "Yohokoma Specie Bank começou a transferir seus escriptorios da concessão ingleza para a japoneza.

Tokio, 10 (Havas) — Informa a Agencia Domei que o embaixador da Grã Bretanha em Tokio, sr. Craigie, conferenciou com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita. A conferencia versou sobre a recusa das autoridades britannicas de entregar ás autoridades chinezas as pessoas accusadas do assassinio, em abril deste anno, do superintendente das alfandegas de Tientsin, sr. Tcheng-Chi-Kang.

UM RAID DOS AVIADORES JAPONEZES SEM MAIORES RESULTADOS

Tokio, 10 (Havas) — A Agencia Domei informa:

"Um communicado da aviação naval japoneza publicado em Shanghai annuncia que esquadrilhas sob as ordens do commandante Asano atacaram hontem á noite os estabelecimentos militares e as baterias chinezas anti-aereas situadas perto do Parque Central de Tchungking. Apesar do bombardeio intenso das baterias anti-aereas chinezas, rapidamente reduzidas a silencio, todos os apparelhos japonezes conseguiram regressar ás respectivas bases, depois de terem abatido 1 aviões chinezes que foram a seu encontro."

Mais de oitenta e seis mil vôos e cinco mil bombardeios

A acção da aviação italo-germanica na Hespanha

Roma, 10 (T. O.) — Depois da repatriação dos legionarios italianos, publicam-se, pela primeira vez, dados minuciosos sobre a intervenção da arma aerea dos legionarios na guerra da Hespanha. Participaram na guerra 5699 militares e 312 civis da arma aerea, morrendo 175 e ficando feridos 192. Os aviadores legionarios realizaram 86420 vôos, com 135265 horas de vôo, no total, effectuaram 5318 bombardeios aereos, no total, lançando bombas com um peso total de 11.584.000 kilos. Emquanto os aviadores italianos conseguiram derrubar ou destruir 943 aviões inimigos, alvejando ainda, no decurso de seus vôos, 224 navios, parte dos quaes foram postos a pique, perderam, por sua vez, durante toda a guerra 86 aviões proprios, sómente.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Football em Familia — Jayme Costa — Dircinha Baptista e Arnaldo Amaral. — D. N.

METRO — Canção de amor — Jeannette Mac Donald — Nelson Eddy. M. G. M.

PALACIO — A Vida de Vernon e Irene Castle — Fred Astaire — Ginger Rogers. — R. K. O.

IMPERIO — A Cidadella — Rosalind Russell — Robert Donat. — M. G. M.

GLORIA — Borboleta de salão — Madeleine Carroll — Fred Mac Murray — Paramount.

PATHE' PALACIO — Romance de Um Trapaceiro — Ufa — Sacha Guitry.

SÃO JOSE' — A patrulha da Madrugada — Errol Flynn.

OPERA — O Filho de Frankenstein — Ruas da cidade.

HADDOCK LOBO — Prisão de Mulheres — Aventureiros da Lei.

MASCOTTE — A Borrasca — Ruas da Cidade.

PRIMOR — A Besta Humana — Aventureiros da Lei.

VARIETE' — Prisão de Mulheres — A Grande Barreira.

IPANEMA — Romance do Sul — Loretta Young.

PIRAJA' — Katia — Danielle Darrieux.

PARISIENSE — Triumphos do amor — Jerichó.

PLAZA — Noites de S. Petersburgo — Astra — Gaby Morley.

ROXY — Patrulha da Madrugada — Errol Flynn.

ODEON — Paraiso de um Homem — Spencer Tracy e Loretta Young — Columbia.

BROADWAY — Ao Serviço de Sua Majestade — Anna Lee. — Wallace Ford - Broad Prog.

CINEAC — Actualidades — Novidades Cinematographicas — Desenhos variados.

REX — Football em Familia — Jayme Costa — Dircinha Baptista — Arnaldo Amaral. — D. N.

RITZ — O Filho de Frankenstein.

NACIONAL — Epopéa do Jazz — Festa de piratas em Catalina.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Cara ou Corôa — Dulcina Odilon.

MODERNO — Auri-Verde — Jararaca.

JOÃO CAETANO — A Conspiradora — A's 15 horas — Salas.

MUNICIPAL — Casa Paterna — A's 15 hs. — Gioconda.

REPUBLICA — Eh, Real — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — Alleluia.

REGINA — Dentro da Vida.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro 11 de Junho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A ESPHYNGE SEM SEGREDO

Oscar Wilde

Certa tarde estava eu sentado no terraço do Café de la Paix, contemplando o explendor e a miseria da vida parisiense, e admirando-me, por detraz do meu Vermouth, do estranho panorama de orgulho e de pobreza que se desenrolava deante de mim, quando ouvi alguem me chamar pelo meu nome. Voltei-me e vi Lord Murchison. Ainda não nos tinhamos encontrado desde que estiveramos juntos no collegio, vae para dez annos; fiquei encantado, pois, por vel-o e nos apertamos as mãos calorosamente. Em Oxford foramos grandes amigos. Muito o estimava: elle era tão correcto, de espirito tão elevado e nobre. Delle diziamos que fôra o melhor dos camaradas se não tivesse querido sempre dizer a verdade, mas creio que o admiravamos realmente — e sobretudo pela sua franqueza. Achei-o muito mudado. Parecia inquieto, perturbado e dava a impressão de ter duvida sobre alguma coisa. Pensei que não poderia ser scepticismo moderno, pois Murchison era o mais obstinado dos tories e acreditava no Pentateuco tão firmemente quanto na Camara dos Lords, razão pela qual conclui que havia uma mulher na sua preoccupação. E lhe perguntei se era casado.

— Não comprehendo bastante as mulheres — respondeu elle.

— Meu caro Gerard, as mulheres são feitas para serem amadas e não para serem comprehendidas.

— Não posso amar o que não me faz crer — replicou.

— Adivinho um mysterio na sua vida, Gerard — exclamei. — Diga-me o que ha.

— Vamos daqui; ha muita gente. Não, nada de carro amarello, qualquer outra côr. Olhe: aquelle acinzentado...

Momentos depois iamos pelo boulevard, rumo á Madeleine, no carro, a trotar.

— Aonde vamos? — disse eu.

— Ora! Para onde quizer! Ao restaurante do Bois, jantaremos lá e me contará o que se tornou.

— Eu quero saber o que lhe tem succedido. Conte-me a sua historia mysteriosa.

Elle tirou do bolso pequena carteira de marroquim, com frisos de prata, e me a estendeu. Eu a abri. No interior via-se uma photographia de mulher. Ella era grande e graciosa, de extranho pinturesco com os olhos grandes e vagos e os cabellos soltos. Parecia uma *clarividente* e estava envolvida em amplas pelles.

— Que pensa deste rosto? — disse elle. — Será sincero?

Eu o examinei attentamente. Pareceu-me ser de uma pessoa que tivesse um segredo, mas que esse segredo fosse bom ou máo eu não saberia dizer. A sua belleza era de uma belleza modelada por muito mysterio — a belleza, em summa, que é psychologica, não plastica — e o leve sorriso que brincava nos seus labios era por demais subtil para ser realmente doce.

— E então? — perguntou Murchison com impaciencia. — Que diz?

— E' a Gioconda das pelles — respondi. — Contar-me-á a sua historia?

— Não agora — disse elle. — Depois do jantar.

E poz-se a falar sobre outras coisas.

Quando o garçon nos trouxe o café e os cigarros lembrei a Gerard a sua promessa. Elle se levantou da cadeira, percorreu, por duas ou tres vezes, a sala de ponta a ponta, depois, enterrando-se numa poltrona, contou-me a seguinte historia:

— Uma tarde, pelas cinco horas, eu descia Bond Street. Terrivel embaraço de carros quasi paralysara a circulação. Perto da calçada estava pequeno coupé amarello que, por uma ou outra razão, despertou a minha attenção. Como eu passasse perto, o rosto que lhe mostrei á tarde surgiu. Fascinou-me immediatamente. Toda essa noite só fiz pensar nelle, depois o dia seguinte. Percorri em todos os sentidos esse maldito Row, examinando cada carro, e sempre á espera do coupé amarello; mas não pude encontrar a minha bella desconhecida, e acabei pensando que não passava de um sonho. Uma semana depois fui jantar em casa da senhora de Rastail. O jantar estava marcado para ás oito horas, mas ás oito e meia ainda esperavamos no salão. Finalmente o creado abriu a porta e annunciou Lady Alroy. Era a pessoa que eu procurava. Ella entrou lentamente, apparecendo como um raio de lua nas suas rendas cinzas e, com o meu intenso prazer, fui convidado a acompanhal-a á mesa. Depois de nos sentarmos observei, innocentemente:

"— Creio tel-a visto em Bond Street, ha tempos, Lady Alroy.

"Ella se tornou muito pallida e me disse, abaixando a voz:

"— Por favor, não fale tão alto. Poderiam ouvir-nos.

"Eu me senti em situação miseravel por esse máo começo, e me atirei, desorientado, sobre o assumpto das peças francezas. Ella falava pouco, sempre com essa voz baixa e musical, e parecia recear que alguem a ouvisse. Fiquei apaixonadamente, estupidamente enamorado, e a indefinivel atmosphera mysteriosa que a envolvia excitava a minha mais viva curiosidade. Quando estava para se retirar, o que fez logo depois do jantar, eu lhe perguntei se poderia visital-a. Ella hesitou por momentos, lançou um olhar em torno de si, para ver se havia alguem perto de nós, depois disse:

"— Sim, amanhã, ás cinco horas menos um quarto.

"Pedi á senhora de Rastail que me desse informações sobre ella; mas tudo quanto pude saber foi que ella era viuva, com magnifico palacete em Park Lane; e como um scientifico amolador começasse uma dissertação sobre as viuvas, exemplo da sobrevivencia dos laços matrimoniaes, sahi e vim para casa.

"Pontualmente, no dia seguinte, á hora marcada, cheguei a Park Lane, mas fui informado pelo porteiro de que Lady Alroy acabara de sair. Fui ao club, de todo infeliz e muito intrigado, e, após longa meditação, escrevi-lhe uma carta, perguntando-lhe se me seria dada a felicidade de visital-a numa tarde. Passaram-se varios dias sem resposta, até que finalmente recebi pequena nota que dizia ella estar em casa ás quatro horas de domingo, nota que terminava com este extraordinario post-scriptum: "Queira não tornar a me escrever para cá; eu lhe explicarei quando nos virmos".

No domingo ella me recebeu e foi encantadora; retirava-me quando ella me pediu de, no caso de eu ter occasião de lhe escrever, de endereçar a carta para "Mrs. Knox, aos cuidados da bibliotheca Whittaker, Green Street".

"— Ha razões — disse-me ella — pelas quaes não posso receber carta aqui em casa.

"Durante toda a *season* encontrei-a varias vezes, e a atmosphera mysteriosa jamais a abandonava. A's vezes eu m'a afigurava sob o poder de algum homem, porém ella me apparecia, então, de tal modo inaccessivel que não podia crer nisso. Era-me realmente difficil chegar a alguma conclusão, pois ella era como um desses esquisitos crystaes que se vêem nos museus, que são claros em certos momentos, depois escuros em outros. Por fim resolvi-me a lhe pedir para ser minha esposa: eu estava doente e cansado desse incessante segredo que ella impunha a todas as minhas visitas e em relação ás poucas cartas que eu lhe enviava. Escrevi-lhe á Bibliotheca para lhe perguntar se podia me receber na segunda-feira seguinte, ás seis horas. Ella me respondeu que sim e eu me cri no setimo céo. Eu me preoccupava com ella; apesar do mysterio, pensava eu então, em consequencia mesmo disso, vejo eu agora. Afinal era a propria mulher que eu amava. O mysterio me perturbava, me enlouquecia. Porque m'o poz o acaso em meu caminho?

— Descobriu-o então? — perguntei.

— Receio — respondeu elle. — Vae observar por si proprio.

"Quando a segunda-feira chegou, almocei com o meu tio e, pelas quatro horas, eu estava em Marylebone Road. O meu tio, como sabe, móra em Regent's Park. Eu tinha de alcançar Piccadilly, e cortei por varias ruazinhas miseraveis. De repente vi deante de mim Lady Alroy coberta de espesso véo e caminhando muito apressada. Chegando á ultima casa da rua, tirou uma chave e entrou. "Eis o mysterio" — pensei. E apressando-me examinei a casa. Pareceu-me ser uma dessas que alugam quartos. Na soleira da porta estava um lenço, que ella deixara cair. Apanhei-o e puz no bolso. Puz-me, então, a reflectir sobre o que devia fazer. Cheguei á conclusão de que me não cabia direito algum de espional-a. E tornei ao club. A's seis horas eu estava em casa della. Estava deitada num sofá, com vestido de enfeites de prata, em que havia estranhas pedras que sempre usava. Estava deliciosa.

"— Sinto-me feliz por vel-o — disse-me ella. — Não sahi hoje.

"Olhei-a espantado, fixando-a, e, tirando o lenço do bolso, dei-lho.

"— Que fazia lá? — perguntei.

"— Com que direito me faz perguntas? — retorquiu ella.

"— Com o direito de um homem que a ama; vim para lhe pedir que seja minha esposa.

"Ella escondeu o rosto nas mãos e solucou.

"— Deve dizer-mo — continuei.

"Ella se levantou e, olhando-me bem de frente:

"— Lord Murchison, nada tenho a lhe dizer.

"— A senhora foi lá encontrar alguem — gritei — eis o seu mysterio.

"Ella ficou horrivelmente livida.

"— Eu nao fui encontrar ninguem.

"— Então não póde dizer a verdade? — exclamei.

"— Eu a disse — replicou Lady Alroy.

"Eu estava louco, louco furioso; não sei o que disse, mas disse-lhe coisas terriveis. Depois deixei violentamente a casa. Ella me escreveu uma carta no dia seguinte; devolvi-lha sem mesmo a abrir. E parti para a Noruega com Alan Colville. Um mez depois eu estava de volta e a primeira coisa que vi no *Morning Post* foi a morte de Lady Alroy. Ella apanhara um golpe de ar na Opera e morrera em cinco dias, com uma congestão pulmonar. Fiquei fechado em casa e não quiz ver ninguem. Eu a amara tanto, amara-a tão loucamente! Meu Deus! Como eu amei essa mulher!

(Continúa na 10ª pag.)

BENEMERENCIA

Antonio Maia de Bulhões

Logo que a banda official da Intendencia com quatorze figuras e uniforme novo, acabou de executar magistralmente o dobrado "Intemerato", dedicado ao major Eulampio Vidoeiro, vencedor das eleições para intendente de Sururulandia, o dr. Demosthinio, juiz de direito local, sacou lenta e graciosamente do bolso interno do fraque, trescalando ligeiramente a naphtalina, umas vinte e poucas tiras de bom almaço pautado, escriptas com boa calligraphia feminina, e começou, com a voz pausada, omittindo ás vezes os rr e os ll dos finaes das palavras, o elogio do vencedor, sem esquecer, prudentemente, ligeiras phrases de consolação ao vencido, o coronel Cafussú, tri-campeão daquellas outrora celebres escaramuças politicas.

Tudo isso dado e passado ali na casa do major Eulampio, que satisfeitissimo com a sua espectaculosa victoria, era todo mesuras e agradecimentos para quantos estavam presentes.

E emquanto o juiz falava, citando, a proposito da solennidade, longos e philosophicos trechos do Barão de Macahubas e de Alexandre Dumas, a assistencia quasi em silencio aguardava o final do panegyrico, que terminou assim:

— Finalisando esta desvaliosa tertulia, affirmo convicta e serenamente que um cavalheiro de peregrinas virtudes e nobilissimas qualidades como o nosso illustre conterraneo, o major Eulampio, governará a nossa heroica cidade com a mais rigorosa justiça. E Sururulandia verá, embasbacada de assombro, a alta e patriotica visão administrativa do nosso impertérrito intendente concretizada nesta palavra magica e deslumbradora: benemerencia.

Entre fortes e demoradas palmas a banda atacou uma conhecida marcha de procissão, emquanto de duas grandes girandolas fincadas no jardim, vinte e oito foguetões subiram, num só arranco, para o céo da cidade, estourando quasi simultaneamente.

Os dias foram passando e começaram a formar, indiscretamente, os mezes, que por sua vez, devido ao máo exemplo, caminharam resolutamente para o terceiro anno de administração do major Eulampio.

E a cidade, justamente embasbacada de assombro, como dissera o dr. Demosthinio, esperava os grandes beneficios da alta visão administrativa do major, chegando a dizerem alguns maledicentes, naturalmente despeitados, que o intendente nada realizára até aquella data.

Foi numa quarta-feira á tarde, logo depois da feira semanal, que o juiz de direito, o melhor amigo do major, teve o grande desgosto de assistir á seguinte discussão entre dois negociantes, infelizmente pouco discretos:

— Que fez o tal do Eulampio? Collocou a voraz parentela que vivia ahi matando cachorro e chupando jurubeba por pitanga. Só não deu emprego ao filho mais velho, o inutil do Fructuoso, porque o sôrna é um fracasso completo. Só dá pra jogar sete e meio no bilhar do Né Lalouro e é burro como papagaio de aroeira vermelha. Se tapar uns buraquinhos ali no bêco de S. Felix e capinar a porta do Convento para a festa de S. José é administração, o Eulampio merece estatua, mas estatua de giz. Fóra disso augmentou os impostos em vinte por cento. O que elle quer é chuchar de canudo. Isso sim.

— E o outro? Ora deixe tambem de pairar de mais.

— O outro?! Veja ahi: a praça Carlos Gomes, a ponte de desembarque toda de cimento armado, calçou muitas ruas, etc. Não digo que fosse perfeito, inatacavel, pois até nunca estive de accôrdo com aquella infeliz fraqueza que o Cafussú sempre teve pelas mulheres. Virge... Mas, homem de Deus, fez alguma coisa.

A' noite o dr. Demosthinio foi á casa do intendente e falou com toda a franqueza:

— Já se rosnam coisas por ahi, Eulampio. E o diabo é que elles têm uma certa razão, porque você nada fez ainda, homem. Até o pessoal do partido anda desgostoso e alguns delles já cumprimentam a tropilha do Cafussú. Isto é grave. Ainda hoje ouvi uma discussão onde só não lhe chamaram santo, nem moço bonito. Arrasaram. Botaram você abaixo dos cachorros dois dedos. Aquelle augmento do imposto foi uma cin-

(Continúa na 19ª pag.)

UM ROMANTICO DO MAR

Théo-Filho

Oswald Beresford encarnava perfeitamente o typo do homem fascinado pelo mar. Quem não se recorda do seu todo inconfundivel de nordico, sempre a sonhar aquelle ideal de que fala o almirante Jurien de la Gravière: "ir por uma noite sombria, recebendo no rosto chuva e vento, ao alto de um mastro de navio, para enrolar na verga da gavea uma vela sobre a qual as unhas escorregam?..."

Vejo-o agora como quando residimos juntos numa pensão de muros verdes ainda existente na confluencia das ruas do Cattete e Buarque de Macedo. Ali fôra morar depois de uma longa camaradagem á porta da Livraria Leite Ribeiro, na época em que eu publicara *As Virgens Amorosas* e elle iniciara os seus estudos, constrangidamente, numa Faculdade de Direito qualquer. Lembrae-vos de Lord Jim, que não era o fruto de uma perversão de pensamento, nem um personagem das brumas septentrionaes: no scenario banal de um porto do oriente, Conrad o vira passar emocionante, significativo, perfeitamente silencioso. O retrato de Lord Jim, por Conrad, adapta-se ao que poderiamos delinear de Oswald Beresford: "tinha seis pés, menos uma ou duas pollegadas, talvez; solidamente acabado, caminhava com as espaduas um pouco arqueadas, a cabeça para a frente, um olhar fixo vindo de baixo, como o do touro que vae arremetter. Sua voz era forte e profunda e sua attitude trahia uma especie de melancolica altivez que, entretanto, nada tinha de aggressiva. Dir-se-ia de uma reserva que se impunha a si proprio tanto quanto aos outros".

Habitamos quartos contiguos, dois longos annos, e juro que, durante esse tempo, só os seus olhos eu vi animarem-se, exaltados, nas horas em que nos entretivemos acerca dos paizes exoticos e da possibilidade de audaciosas viagens transoceanicas. Conversavamos muitas horas, até alta noite, sobre o mesmo inesgotavel assumpto e sobre as modernas correntes literarias que o arrastavam a confecção do romance atrozmente infeliz que foi *Mme. Cosmopolis*. De todas as palestras de Beresford resaltava, sem que fizesse o minimo esforço para tal, a indomita magua de haver sido recusado, como incapaz, quando da sua inspecção de saude para a matricula na Escola Naval. O seu sonho resumia-se em ser official de marinha e commandar um navio armado, como Yorisaka Sadao ou como Herbert Fergan. Mas parece que seus pulmões tinham qualquer defeito excessivamente accentuado ou que tantos centimetros faltavam para a linha de seus hombros merecer a honra de ingressar na marinha brasileira. Esse desastre tomara na vida de Beresford uma importancia primordial e foi, por assim dizer, o eixo de toda a lenta, angustiosa luta contra um orgulho insano, doentio, morbido, que o tornava, aos proprios olhos, um ente intangivel, de essencia superior.

Ser enjeitado do mar, obsecava-o como uma injustiça dos homens e dos deuses. Ás vezes acalentava a esperança de fazer-se official de marinha mercante, mas essa carreira mostrava-se-lhe cheia de intimidades obrigatorias com toda especie de castas inferiores, e elle era, essencialmente, um aristocrata. Como a Dick Heldar, o cheiro do mar inebriava-o do desejo de partir. *La seule odeur des eaux libres suffit a m'agiter*. Vangloriava-se da ascendencia de Guilherme Carr Beresford, que commandou, ás ordens de Wellington, muitas tropas portuguesas, e depois organizou o exercito luso, disciplinando-o. As idéas ante-liberaes desse grande politico inglez conservavam-se latentes na sua indomavel cabeça de guerreiro. Expandia-se laconicamente, discutia-as nos passeios, á chuva, ao vento, ao sol, ao luar, por mais extranho que estivesse o tempo. Tinhamos umas capas de oleado, com capuchos impermeaveis, para os esplendidos espectaculos das borrascas na praia de Ipanema. Chovesse a cantaros, ali ficavamos impassiveis como loucos, ou iamos, mais adiante, para os rochedos dos Dois Irmãos, cortados pela Avenida Niemeyer, pensar nos *Conquistadores* de J. M. Heredia: *"penchés à l'avant des blanches caravelles ils regardaient monter en un ciel ignoré, du fond de l'ocean des etoiles nouvelles..."* a menos que não lembrassemos as façanhas de Cook e de La Perouse, as maravilhas de Mandeville, a *Relação* de Marco Polo, os descobrimentos de Affonso Sanchez, Christovão Colombo, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, os feitos de Cortez e de Pizarro, as proezas do pae de Mlle de Scudery, tenente de Villars, que em 1606, com 70 navios de corsarios do Havre, raziou toda a costa maritima brasileira.

Naquelle scenario tempestuoso, a alma de Oswald Beresford pairava no limiar do conflicto que os seus sentimentos diariamente travavam com a realidade. Era como se os seus nervos recebessem a descarga electrica apaziguadora de um anseio presago. Então eu o comprehendia, confusamente: um romanesco á beira de insondavel declive, um quixote na imminencia da victoria contra moinhos phantasmagoricos.

A apparente consolação que transparecia na renuncia dos seus sonhos pouco durava, entretanto, e traduzia-se em fatigantes series de estudos a precederem a volta ao cyclo ethéreo do seu doido idealismo. Estava todo impregnado de abudante seiva literaria cheirando a muralhada, e até Julio Verne, que embalara os seus recreios de collegial, dansava na sua mente, com os seus heroes encantadores. Releigh, Hawkins, Jean Bart, Surcouff, Drake, Guilherme le Testu, a esses varões estimava muito mais que ao proprio Napoleão ou Cesar. Lia os tratados maritimos de Montez e Guyon. As viagens, aventuras e combates de Louis Garneray. As narrativas de Oexmelin. Os romances de Kipling, o apostolo do imperialismo inglez, de Loti, de Farrere, de Stevenson. As obras de Lafcadio Hearn, de Daniel de Foe, de Jack London, de Paul Morand, de Paul Chack, de James-Oliver Curwood.

A sua imaginação vagueava pelos maravilhosos archipelagos do Pacifico, desejando pousar, por longo tempo, nalguma ilha de coral ou nalgum ramilhete de coqueiros plantados nas praias de *atolls* mysteriosos. Levava-o aos céos das regiões dos alisios, ás madrugadas de cacimba no mar angolez de Mayumba, aos bosques de ravenala verde nas terras baixas de Madagascar, ás cinturas de cumuli encadeados como flócos de algodão, ás solitudes dos mares austraes, onde reinam os albatrozes, soberanamente. E era de ver, com que magistral vigor divagava sobre qualquer zona da sua predilecção, do Panamá e da Australia ás Philippinas e ao estreito de Bhering, de Sumatra a Aden, da ilha Formosa á Tahiti de Rararu.

Verdadeiramente extraordinaria e de accordo com os gostos estheticos e as mais remotas tendencias do seu espirito pendido para todas as sensações escassas e a sua aventura amorosa com uma rapariga de vinte annos que uma noite descobriu debruçada ao cáes do Russell, olhando as aguas turvas da Guanabara. Oswald nunca poude precisar a maneira de como a abordou e de como conseguiu dominal-a por uma confiança que foi reciproca, immediatamente. Estava longe de ser uma daquellas encantadoras princezas que idealizava a passear o tedio da sua aristocracia pelas terrasses do *Negresso*, de Nice, ou do *Continental*, de São Sebastião. Vinda de longes arrozaes onde dominam, paradoxalmente, os nenuphares, pelos caminhos tortuosos de Saigon, Singapura, Colombo, Djibouti e Port Said, o seu nome era Thi-Muoi, tão pequenina e insignificante que quasi dava, em tamanho, pela cintura de Beresford. Um rosto de morbida pallidez lunar. Olhos submissos excessivamente rasgados, magreza de boy saigonez precoce, boca fendida a força de mastigar, desde o berço, folhas de betel ou misturas assucaradas com o vermelho do betre. Nascera em Quang-Tri, a cidade annamita dos tectos recurvos, terminados em series de dragões, e de casas de cercas de hibiscus e pedras cobertas de caracteres e signaes contra os máos espiritos. Aos dez annos perdia-se em Cam Lai, depois em Dong-Hoi, a troco miseravel de um bolo de arroz e um pouco de peixe ao nuoc-mam. Só em Saigon vira sorrir-lhe a fortuna com os estrangeiros benignos da rua Dong-Khant. O lamentavel rosario de illusões e desillusões que acompanham os passos lepidos das hetairas da rua Catinat, onde os hoteis, os cafés e os theatros de Saigon absorvem toda a coborte de forasteiros e coloniaes do boulevard Charner. Isso viera encher de delicias immensuraveis as horas naturnas de Oswald Beresford, em cuja vida Thi-Muoi penetrou com a clareza oriental de uma pagina de Nam-Giao, que lhe mostrasse Saigon com as suas ruas indigenas a cheirarem a suor, a incenso, a gordura e a peixe, os seus congaies impassiveis, apathicos, desprezíveis, as pankas suaves a refrescarem deliciosamente a atmosphera.

O mais extraordinario é que Beresford julgou amar a annamita Thi-Muoi. Egressa do Wasaka-Maru', ella residia numa casa meio chineza, meio japoneza, da rua Taylor. Oswald ali accorria, como outros accorrem ao cinema, ao theatro ou a passeios em jardins solitarios. Sentava-se num banco de madeira, muito baixo, num canto da sala destinada aos convivas de Thi-Muoi, onde havia, em terra-cota, pequenas estatuas da deusa Kwannon do velho feiticeiro Chete e de Buddha-Daibutsu. Bebiam sake quente ou simplesmente whisky saboreando o sumarento skijaki com o assucarado daikon. E emquanto Thi-Muoi afugentando o calor abanava-se indolentemente com um daquelles genuinos leques das mulheres de Joshiwara elle viajava até Hakodate nas narrativas da aventureirazinha e prostrava-se na collina de Otaru, no antigo templo de amor em páo de cedro que é uma das mais deliciosas reliquias da ilha de Yeso. Outras vezes, porém, ella o levava á China moderna do dr. Sun-Yat-Sen, de Feng Yu Siang e do marechal Tching-Tso-Lin. Lembra-me perfeitamente que data desta época a maior alegria intellectual de Beresford, concretizada na descoberta da versão franceza, por Guillard d'Arcy, do celebre romance chinez intitulado *Hoo-Khiou-Tchuen*. Esse romance fôra primeiro traduzido em portuguez, havia duzentos annos, e depois em inglez, por Percy. A versão franceza tinha o titulo de *Femme accomplie*.

Em companhia de Beresford e de Thi-Muoi realizei, então, duas viagens consecutivas, por mar, a Santos e a Victoria do Espirito Santo, para um negocio de madeiras, muito ardiloso, do qual, chimeravamos um cruzeiro de seis mezes ás ilhas Marshall, Hawai, Marquezas, Tuamotu, da Sociedade, Tubuai, Cook, Tonga Samoa, aos mais encantadores recantos, finalmente, da Polynesia.

O nosso regresso de Victoria verificou-se, por circumstancias imprevistas, a bordo de um cargueiro da H. T. A. de Copenhague. Acabavamos de passar o Cabo Frio, muito proximos á terra, quando surgiu a mysteriosa aventura que desejo referir, no circumloquio em torno desse episodio relativamente banal. O commandante do cargueiro, notaramos, gostava de navegar, não soubemos se por precaução ou se por velha mania de lobo do mar, muito rente ao littoral. Dobraramos o Cabo Frio, quando muito, ás duas horas da madrugada, e navegavamos com marcha freada para chegarmos ao Rio antes do raiar do sol. Conversavamos no passadiço da sala de commando, de pé, afastados dos beliches, onde não podiamos conciliar o somno, tamanho era o calor que transformava as camilhas em fornalhas insupportaveis. A boia luminosa da pôpa oscillava á fraca ondulação da mareta. De vez em quando Beresford cortava o tombadilho em largas passadas surdas. Numa dessas occasiões ia sentar-se, machinalmente, quando os seus olhos se dilataram de espanto. Mas apenas ouvi-lho da boca um "é curioso" que se escapou como o grito mal contido de uma alegria penumbrosa. Chamando-me, dali a meio minuto, apontou na escuridão para um vulto immovel, muito proximo a nós, que parecia o de um barco desamparado, a piscar-piscar signaes incomprehensiveis...

— E' um navio encalhado, não lhe parece? perguntei-lhe.

— Nestas paragens? Só se o seu commandante estivesse bebado... Ainda vemos, á ré, o pharol do Cabo Frio... E' um navio parado, eis tudo o que por ora asseguro. Mas que significam estes signaes de um lado para outro, como pyrilampos atados a mastros de veleiros?...

Eis que, de subito, um grito lancinante de sereia, cortou, cabalisticamente, a atmosphera carregada de electricidade. Duas notas assaz breves, e depois novo grito, mais longo, mais prolongado, mais sinistro. O commandante do cargueiro dinamarquez mandou que o radio-telegraphista tentasse communicar-se com o simulacro de navio phantasma, impavido no fundo enganoso da noite e agora de pharoes totalmente apagados. Nem sequer mostrava na pôpa a luz branca tradicional ou o fogacho — o *flare up light* — indispensavel na imminencia de um abalroamento. "Tem avarias nas machinas? Precisa de soccorros immediatos?" perguntou o capitão fazendo funccionar os signaes luminosos do alphabeto Morse. O navio phantasma respondeu pelas ondas hertzianas: "Estamos desnorteados. Qual o caminho para o Rio de Janeiro?" "Queira seguir-nos. Dirigimo-nos para lá!" replicou o commandante. E logo deixou a cabine telegraphica para nos contar o absurdo de semelhante consulta.

— E' incomprehensivel, effectivamente! — concordou Beresford, procurando furar a escuridão com a perspicacia do seu olhar perdido.

E foi o primeiro a notar, estupefacto:

— Cessaram os signaes luminosos...

— Precisamos tirar esta brincadeira a limpo! — resmoneou o commandante, apanhando o megaphone de que se utilizava em momentos de atracação.

— Allô, de bordo! Hop! Allô! Hop! Hop!...

Nesse momento, note-se, devia-se estar o mais proximo possivel do navio phantasma ou daquillo

(Continúa na 10ª pag.)

A "AMERICAN GIRL"

Julio Camba

A grande creação dos Estados Unidos é a *american girl*, a moça norte-americana.

— Como é possivel — pergunta a gente a si mesma, ás vezes — que um producto tão fino e tão depurado se haja obtido em serie, como os autos Ford e as canetas Waterman?

Porque, não ha que discutir, a moça norte-americana é a mais attrahente do mundo. A madrilena terá os olhos mais bonitos e a parisiense terá o nariz mais endiabrado. Esta será mais graciosa, aquella mais picaresca, a outra mais elegante; porém se as moças daqui ou dali pódem vencer em detalhes as dos Estados Unidos, para sobrepujal-as em conjunto só o conseguiriam reunindo-se todas e combinando os seus diversos encantos.

O caso é muito mais serio do que parece, amigo leitor. Não estamos na presença de umas moças mais ou menos bonitas, mas de mulheres de corpo inteiro, tão extraordinariamente formosas que a gente quasi se não atreve a levantar os olhos para ellas. Parecem séres de especie superior, e mesmo quando se põem a mascar fazem-no com ar e majestade de deusas.

Pois bem. Creem que mulheres dessa categoria necessitam de leis especiaes para a sua protecção? Eu me explicaria melhor todo o contrario, isto é, que os senadores se reunissem em Washington para garantir contra ellas a vida e os haveres dos homens. No entanto, de que defesa precisa nos Estados Unidos a mulher? Que perigo póde constituir para ella o pobre cidadão que passa o dia no escriptorio e o qual não tem nunca uma hora livre para o sport ou para a leitura?

Numa collectividade onde os homens se dessem verdadeira conta do facto de haver mulheres tão attrahentes, ter-se-ia começado pelo reduzil-as ao estado de escravidão, o que valeria a pena por si mesmo, e seria, demais, uma medida de precaução contra possiveis transtornos sociaes. Mas nos Estados Unidos procedeu-se ao contrario, e o resultado é que as mulheres não só parecem deusas como o são effectivamente. São deusas, e, convencidas da sua condição divina, nada as faz pensar de outro modo. Toda a intrepidez e toda a audacia da *american girl* se explicam como se explicam a serenidade de Atahualpa quando os ginetes hespanhoes, correndo a pleno galope pela planicie de Caxamarca, pararam subitamente tão junto delle que um dos cavallos manchou com o focinho o manto real. As pessoas do sequito de Atahualpa, que nunca tinham visto um cavallo, recuaram instinctivamente; mas o inca nem sequer pestanejou. Desde o seu nascimento tinham-lhe dito que era invulneravel, e como até aquella data nada o havia vulnerado, estava plenamente convencido da sua invulnerabilidade deante de todos os monstros conhecidos e desconhecidos.

Pois, como para o inca Atahualpa, para a *american girl* tão pouco existem perigos. E' uma moça sã, alegre, intrepida que póde fumar dois maços de cigarros por dia, dansar em cem bailes, beber quinze *cock-tails*; uma moça que exhibe as suas pernas deante dos homens com a mesma despreoccupação com que poderia exhibil-as deante de animaes familiares, aos quaes em nada interessa o espectaculo, e que, apezar de umas leis que lhe dão toda a sorte de facilidades para o que não é bom, sabe ser a melhor amiga e a melhor companheira do mundo.

Trad. de

Lopes Gonsalves

O GORDO E O MAGRO

Anton Tchekhov

Dois amigos, um gordo e outro magro, encontraram-se na estação de caminho de ferro Nikola. O gordo apenas viera jantar na estação; os seus labios, brilhantes de manteiga, estavam lustrosos como cerejas maduras. Cheirava a Xeres e a flor de laranjeira.

O magro acabara de descer do trem e estava carregado de malas, embrulhos e caixas de papelão. Cheirava a presunto e a borra de café. Por detraz delle desenhavam-se uma mulherzinha magra — de queixo comprido, — sua esposa, e um alto gymnasial com um dos olhos semi-cerrado, seu filho.

— Porfiri! ?... — gritou o gordo, ao ver o magro. — E's tu?... Meu velho, quantos invernos, quantos verões sem nos vermos!...

— Santos do Paraiso! — exclamou o magro. — Micha!... Meu amigo de infancia!... De onde vêes?

Os amigos se abraçaram tres vezes e se olharam com os olhos humidos. Ambos estavam agradavelmente surpresos.

— Meu velho — disse o magro após os abraços, — eis o que eu não esperava!... Que surpresa!... Mas, olha-me bem!... Sempre tão bonito quanto eras! O mesmo Adonis! O mesmo elegante!... Ah! Deus meu! Como estás!... E então? Que fazes? Estás rico? Casado? Eu, como vês, estou casado. Olha, é minha esposa, Luiza, nascida Vantzenbach... lutherana... E' o meu filho Nathaniel, alumno do terceiro anno. Nathaniel, elle é o meu amigo de infancia!... Estudamos juntos no gymnasio.

Nathaniel pensou um pouco e tirou o boné.

— Estudamos juntos no gymnasio — continuou o magro. — Lembras-te de como te faziam guerra? Chamavam-te de Erostato, porque, com um cigarro, queimaste um livro da bibliotheca; e a mim chamaram de Ephialtes, porque fui contar tudo. Oh! que creanças que eramos!... Não tenhas receio, meu pequeno Nathania, approxima-te!... E eis a minha esposa, nascida Vantzenbach... lutherana.

Nathaniel reflectiu um pouco e collocou-se por detraz do pae.

— Então, meu amigo! Qual a tua vida? — perguntou o gordo, olhando o amigo com encanto. — Onde trabalhas? Alcançaste exito?

— Sim, meu caro. Ha dez annos sou assessor de collegio e tenho a condecoração de S. Estanislão. Os meus honorarios não são grandes... Demais... não falemos nisso!... A minha mulher lecciona musica; eu faço piteiras de madeira. Excellentes piteiras. Vendo por um rublo cada uma; se se comprar dez, ou mais, ha, comprehendes, uma reducção... Vive-se como se póde. Estava eu, vês, na provincia, e, agora, sou chefe de secção aqui, na mesma administração. Acabo de ser nomeado. E tu? Aonde chegaste? Has de ser, por força, conselheiro de Estado! Hein?

— Não, meu caro, sóbe mais — respondeu o gordo. — Já sou conselheiro privado... Tenho duas estrellas...

O magro empallideceu subitamente, petrificado; mas logo o seu rosto se transformou em largo sorriso. Parecia que o seu rosto e os seus olhos lançavam faiscas. Encolheu-se, curvou-se, tornou-se mais fino... Suas malas, seus embrulhos, suas caixas de papelão comprimiram-se tambem, amuaram-se. O comprido queixo da sua esposa alongou-se mais. Nathaniel juntou os calcanhares e abotoou de cima a baixo o uniforme.

— Eu... Excellencia... Muito agradavel!... Um amigo, por assim dizer de infancia, tornado de repente um grão senhor! Hi, hi, hi!

— Ora, deixa disso! — disse o gordo, franzindo as sobrancelhas. — Para que esses ares? Somos amigos de infancia, porque essa reverencia burocratica?

— Rogo-lhe... que disse? — replicou o outro, encolhendo-se cada vez mais. — A benevolente attenção de vossa excellencia... é uma especie de orvalho bemfazejo... Eis, excellencia, o meu filho Nathaniel, minha esposa Luiza, lutherana, de algum modo...

O gordo quiz replicar qualquer coisa mas havia tantas reverencias, tanta doçura, tanta tensão respeitosa no rosto do magro, que o conselheiro de Estado privado ficou agastado. Afastou-se do magro e lhe estendeu a mão para deixal-o.

O magro lhe apertou tres dedos, cumprimentou-o com todo o corpo e poz-se a rir como um chinez: hi! hi! hi! A sua esposa sorriu. Nathaniel juntou os calcanhares e deixou cair o boné. Todos os tres estavam agradavelmente surprehendidos.

Trad. de

Lopes Gonsalves

SILVESTRE PINHEIRO

LUIZ EDMUNDO

A sedição de fevereiro foi urdida pelo elemento militar portuguez aquartelado na cidade, que não viu com bons olhos as promessas del Rey, tal a de nos dar, de accordo com as exigencias naturaes do paiz, uma constituição, quiçá, um tanto differente da que teria que ser feita em Lisboa.

Não desejava essa grey tomar conhecimento das differenciações naturaes de raça, de costumes e de ambiente, que, já por esse tempo, faziam de nós outros um povo bem diverso do que tinha nascido em Portugal.

Os louvaveis intuitos do monarcha, nesciamente, foram tomados como atrevidos previlegios capazes de crear opportunidades ao nativo, podendo, muito bem, pôr em perigo o velho bloco lusitano com enorme prejuizo dos calculos de grandeza e de ambição que os liberaes, em terra lusa, secretamente, naquella hora, acariciavam e nutriam, olhos postos da America. Não poderiamos, assim posto, ter o que nos fôra promettido. Infallivelmente, teria que vir de lá, a fôrma dentro da qual, embora se apertando, cabendo ou não cabendo, metter-se-ia o Brasil.

Moveram-se, por isso, as tropas aquarteladas na cidade, para pedir a D. João, tornasse sem effeito o decreto que, a 25, officialmente, publicára a "Gazeta do Rio de Janeiro".

Imposto ao Rei que tremia, em São Christovão, o dilemma terrivel — *cede ás razões da espada ou rólas do teu throno*, desfez elle, o decreto publicado, jurando a lei a fazer-se, em Lisboa, e a ser, logo applicada ao Reino do Brasil, fosse bôa, ella, ou má, applicavel ou não.

Jurou El Rey. E passou-se a pensar em outras coisas.

Perguntar-se-ha, depois disso: — E a attitude do nascido na terra, nessa manhã radiosa que foi a de 26 de fevereiro de 1821, qual seria, afinal? Resposta — o povileo ignaro e surprezo assistiu, de palanque, um tanto boquiaberto, á acção da tropa, ignorando-a, como era de esperar, nos seus mais intimos detalhes; os homens de uma certa instrucção ou de melhor cultura, esses, não se mostravam infensos, como talvez pareça, ao movimento deflagrado, a pensar, certamente, nas vatagens que uma reforma liberal havia de lhes trazer como preparo e fiança, ao velho sonho de independencia do paiz. A hora da liberdade, pela separação dos dois estados, a bem dizer, estava prestes a soar, tendo o proprio monarcha, della conhecimento, como qualquer de seus ministros. Que disse elle, com effeito, poucos dias depons, antes de embarcar, ao filho, numa phrase do aviso que ficou na Historia? Estas palavras: *Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que hasde me respeitar, que algum aventureiro*"...

Sabia muito bem o que dizia.

Mesmo com D. João, em São Christovão e o faro de Paulo Fernandes Vianna, seu Intendente de Policia, vasculhando os refolhos da cidade não se conseguia desarmar a viva dobadoura do filho desta America que sentia, por todo o continente americano, os seus irmãos de sangue e de destino, da oppressão estrangeira libertados. Clubs secretos, nucleos de patriotas a muito que se formavam, pensando, organisando, com pachorra e com tino, o golpe que foi, graças a circumstancias imprevistas, apenas precipitado no Ypiranga.

Em 1812, já a *Distincta*, loja maçonica fundada proximo a São Domingos, na Praia Grande, funccionava. Tinha como escudo, na revelação de Mello Moraes Pae, a figura de um indio — imagem e sangue do Brasil — *vedado e manietado com grilhões, por um genio — o da liberdade, em acção de o desvendar e o desagrilhoar.*

Antes da revolução de 17, esses grupos tinham aos poucos, se multiplicado, Gonçalves Ledo., José Joaquim da Rocha, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Luiz Pereira Januario, da Cunha Barbosa e Frei Sampaio, delles fazendo parte activa.

Ora, assim sendo, a arrancada constitucionalista da tropa portugueza só deu ao brasileiro conhecedor das tricas da politica, como do pensamento intimo do povo, e, mais ainda, dos planos de arrojados patriotas, esperança e consolo. Que lhe importava, na verdade, o ephemero prestigio das gentes de além mar se elle sabia, muito bem, que esse mesmo prestigio, a persistir, só poderia, no coração da massa, reanimar irritações beneficas, todas de natureza favoravel a causa pela qual propugnava?

O anno de 21, diz Oliveira Lima, foi, para nós, um anno" retintamente portuguez", os do reino europeu aqui mandando como jamais mandaram. Para felicidade nossa! porque, como reação mais que justificada, o anno a seguir teve que ser "retintamente brasileiro", tão brasileiro que culminou com o grito do Ypiranga e o lusitano gritador, que havia escripto ao pae que, só depois de o terem morto far-se-ia a independencia do paiz, transformado no mais submisso dos cordeiros, brasileirissimo, e, a tal ponto que pejo não sentiu ao arrancar, de sua farda, os symbolos da patria portugueza e atiral-os, como se atira um repellente objecto, á desprezivel poeira dos caminhos.

Não se podia esperar mais. Nem melhor.

Razões tinha, portanto, o avisado nativo, sorrindo, a 26 de fevereiro, no largo do Rocio, ao ver Carreti, dentro do seu explendido uniforme, a gritar, como um louco, cheio do mais ardente enthusiasmo:

Viva a Constituição, mas, a, que se ha de se fazer em Portugal!

Não podia a revolução constitucionalista de 26 ter encontrado para consolidar a victoria alcançada, melhor *leader* que Silvestre Pinheiro, cujos sentimentos liberaes eram muito mais avançados que os de Palmella, preso, ainda, aos preconceitos da nobreza, aos quaes, vaidosamente, se integrava.

Era, elle, um velho mestre de philosophia, que conquistara, em magnifico concurso, uma cadeira da materia, na universidade de Coimbra.

Tido por jacobino perigoro, especie de Belzebut, que os irmãos pios do Oratorio, antes, haviam lançado fóra do seu meio, tanto soffreu, coitado, do velho carrancismo lusitano, que teve que abandonar cathedra, discipulos e até a propria terra onde nascera, se quiz salvar, a tempo, a pelle e a vida. E ir viver para o estrangeiro.

Quando se pensa, entanto, que esse homem, em pleno seculo XVIII, com D. Maria I e o Capacidonio a reinarem em Lisboa, a procissão de Corpo de Deus nas ruas e Santo Antonio feito major do exercito do Reino, pregava do alto de sua cathedra, na Universidade de Coimbra, theorias de Lock e Contillac, fica-se pasmo e cheio do mais vivo interesse pela sua audaciosa e explendida figura.

Em Paris, onde acabou chegando após accidentadissima viagem, procurou Antonio de Azevedo a quem contou sua enorme desdita. Era Azevedo, nesse tempo, representante diplomatico de Portugal, em França. Fez o que devia. Protejeu-o. Acabou coneguindo fazel-o secretario da Embaixada onde servia. De Paris foi a Hollanda, em serviço official. Depois, foi a Berlim, servir na legação, com o posto de Encarregado de Negocios.

Deve-se a Silvestre Pinheiro a nova que chegou a Portugal revelando, em circumstanciados detalhes, o plano da invasão franceza na Penninsula. Estava na hora de embarcar o Rei, para o Brasil, em Lisboa, quando elle ali chegou. Só tres anos depois, em 1810, foi que se fez porém, a caminho do Rio de Janeiro.

Aqui, logo ao ao chegar, foi-lhe conferida a nomeação de deputado da Junta do Commercio, sendo indicado, depois, para varias commissões diplomaticas, muitas das quaes recusou por *julgal-as incompativeis com o seu brio e pudonor pessoaes*, como bem nos informa Innovencio Silva. Era um homem de grande honestidade e que procurava reagir contra os costumes de um meio que, como ja vimos, era da maior corrupção

No Rio de Janeiro leccionou varias materias, linguas, inclusive, sendo os seus cursos muito frequentados.

Delle nos fala Luiz Marrocos em sua correspondencia informando seu modo de ensinar philosophia "*por um methodo mui amplo e generoso que abrangia todos os seus ramos*. E continuando: *julgo, porém, que as suas intenções lhe sairão mais difficeis na pratica do que havia concebido, porque, emfim, são proposições á franceza. Tem publicado alguns*

Silvestre Pinheiro

folhetes de suas prelecções, e não sei se ainda continuará, de cuja collecção remetterei a vossa mercê hum exemplar, como me recommenda e na introducção se conhece a verdade do que digo acima. Não sei se será erro meu em dizer que Silvestre Pinhheiro é daquelles homens que tem a habilidade de infundir veneração scientifica, e inculcando-se corifeo encyclopédico grangêa hum partido, que ouve suas palavras soltas como voz de raculo.

Desfrutou entre nós uma existencia tranquilla e affastada de todos, mettido, sempre entre os seus livros, e um circulo muito reduzido de relações. Assim viveu até que, certo dia, um facto extraordinario o surprehende. E' elle proprio quem conta:

"*Hoje, pelas sete horas da manhã, quando apenas levantado eu me assentava a trabalhar, na forma do costume, sinto estacar deante de minha casa hum cavalleiro que a toda desfilada vinha gritando — Viva El Rey constitucional! Viva a Carta de Portugal! E logo subindo-me a escada me chamou pelo nome. Faça-o entrar e reconheço ser um tenente do Batalhão de Caçadores 3 que me diz: Da parte de Sua Alteza Real venho chamar V. Ex. para se apresentar, sem demora, na Praça do Rocio, onde o mesmo Senhor se acha com o Senado da Camara afim de prestar o juramento e adherir a Constituição que fizerem as Côrtes de Lisboa. Bem assim dizer que S. M. o nomeou Ministro de Estado dos Negocios Estrangeiros e Guerra como nomeou para a pasta dos Negocios do Reino, ao sr. Quintella.*

Comtudo, agredecendo ao aviso do tenente, deixou-se ficar em casa, como estava, não achando muito regular o modo pelo qual lhe era feito um tão serio convite. Veio segundo official. E só ao terceiro que, ao chegar a sua porta, pôz-se a gritar de seu cavallo: *Tomo todos por testemunhas que, pela terceira vez, he chamado Silvestre Pinheiro e de ordem de S. M. para ir incumbir-se do emprego para o qual o mesmo Senhor ha sido nomeado e prestar juramento á Constituição das Curtas de Portugal*, — foi que resolveu obdecer, não sem passar, primeiro, pela morada de Quintella, que já havia seguido, a muito tempo, a caminho da Praça do Rocio.

Não queria acceitar a pasta de ministro. Deu razões que foram logo recusadas. Teve que submetter-se, entretanto, á vontade dos directores da revolução, receioso de crear complicações ao Estado.

A effervecencia dos negocios politicos que succederam á fragorosa quêda do absolutismo, absorveu-o, por completo. Poucos ministros trabalharam tanto como elle trabalhava. A effervecencia, afinal, só na politica, porque a acção administrativa estava um tanto travada. Não andavam os negocios. A propria vida da cidade soffrera enormemente. Não se faziam festas, nem visitas. Só o povileo, nas ruas, andava solto e desemcabrestado. Em cada labio pairava, sempre, uma interrogação. Na propria esphera official não se encontrara, ainda, o fio conductor das soluções amaveis. Até o Rei, D. João, no Paço, ao certo, não sabia, se tinha que embarcar para Lisboa, ou se ficar em São Christovão. Se pudesse, ficaria. Claro. E esse desejo aos seus melhores conselheiros vivia a declarar. Um dia, entanto, reune-se o conselho para resolver a magna questão. Nesse instante, pelos quarteis da tropa portugueza, presente-se um movimento singular. O conselho vota pela partida de Sua Majestade. D. João embarcará. O unico que vota para que o Rei não parta, é Silvestre Pinheiro.

No dia 7 de março a noticia é official. A "Gazeta do Rio de Janeiro" anda de mão em mão.

Começam, agora, os protestos. Os contra protestos. As discussões.

O Senado da Camara pede a El Rey que fique. O commercio, por sua vez, faz um pedido egual. El-Rey sorri e contragosto. Sabe que o que se faz é apenas um movimento meramente platonico. Vive aborrecido. A mulher, D. Carlota, essa, exulta, satisfeita, alegrada...

No Ministerio, Silvestre soffre as farpas dos seus collegas de pasta e dos promotores da revolução aos quaes as suas attitudes rigidas, de ministro independente, idealista e audaz, incommodam e aborrecem.

A posição que elle assume ante á partida do Rei, começa a impressionar, profundamente, á camarilha do partido do Herdeiro e do sr. Conde dos Arcos. Começam as picuinhas, as intriguinhas, as manobras vis...

Procura-se diminuir Silvestre. Elle proprio nos conta, em suas cartas-memorias, que quando o monarcha dispoz-se a mandar fazer o regulamento que devia orientar a Regencia do Principe, pediu que elle ouvisse, antes, sobre o assumpto, D. Marcos de Noronha. Foi Sivestre, pessoalmente, á casa do Campo de Sant'Anna, falar ao Conde. Este, porém, recebendo o ministro, começou a falar-lhe com um ar tão cheio de motejo e superioridade que o emissario do Rei, nem o deixou concluir a iniciada phrase que, no instante, ensaiava e deu por finda, logo, a conferencia, não sem alludir, com a maior elegancia, aos naturaes conflictos entre a aristocracia, que elle, D. Marcos da Noronha, Conde d'Arcos, ali representava e a phase liberal que então, atravessavamos.

Não era homem de soffrer, sem reagir, de barbalhostes, como o Conde d'Arcos, ironias e aggravos. Ao proprio Rei sempre falou como de homem a homem, sem o menor rebuço.

— *Pela minha parte declaro que me cubro de pejo quando considero que serei obrigado a responder* (ao chegar em Lisboa) *que o governo de Vossa Majestade, abandonou este paiz sem saber coisa alguma do estado em que elle fica relativamente á crise em que se acha toda a monarchia*"...

Isso, elle disse a D. João, cara a cara, e este, tendo-o ouvido, pachorrentemente, ainda o consolou...

Era contrario, e sempre foi, á partida del Rey, por conhecer, perfeitamente, o sentimento da gente brasileira, apenas um tanto amodorrada ante a presença de um monarcha que se não era um grande Principe era, comtudo, bastante nosso amigo. Conhecia, outrosim, os planos que julgava perigosos, os planos de D. Pedro e do seu valido Conde dos Arcos. E temia-os,, prevendo a precipitação da Independencia, pela irritação que ambos, talvez, pudessem dispertar na massa.

No momento em que lhe foi pedido para redigir a Carta Regia que el Rey assignaria regulando as funcções do Regente D. Pedro, declarou elle, immediatamente, que todas e quaesquer instrucções, no momento, só podiam ser consideradas *desnecessarias e impertinentes* uma vez que o Herdeiro e o seu valido (o Conde dos Arcos), *andaram embalados por idéas erradas sobre os seus respectivos talentos, prestigio e popularidade. Estão na lisongeira e portanto indistructivel illusão de que apenas o Brasil se entregue ao seu governo, obedecerá com docilidade aos seus accenos.*

O homem sabia ver, como poucos, as coisas.

Achava incrivel que, por uma situação como a que atravessava Portugal, de franco delirio democratico, a maior parte da nobreza fixada no Brasil tambem sonhasse com o regresso, de tal sorte trocando a amavel tranquillidade que aqui sempre gosou por dias de sobresalto e de terrores.

— *Infelizes, que mal conhecem a sorte que os espera!* Diz elle em uma de suas cartas.

Ante as occurrencias tragicas da Praça do Commercio, como veremos, teve Silvestre uma attitude lisa, honesta, lutando contra os fantoches de D. Pedro, seus collegas de pasta, que trabalhavam, firmemente, junto á pusillanimidade do monarcha.

O plano de convocação dos eleitores, na Praça do Commercio e que tantas desgraças provocou, não foi delle. A idéa sua era uma outra. Quintela, ministro do Reino, torceu-a... Silvestre protestou, como que a advinhar, na diabolica modificação do seu collega de pasta, os sanguinolentos successos, depois desenrolados mas nada, adiantou. Fez-se o que Quintela queria, com a approvação de sua Majestade, que acabou declarando ter dado apoio ao tragico projecto, porque lhe haviam informado que nenhum inconveniente havia... Silvestre Pinheiro soffreu immensamente com isso, mas, desabafou escrevendo:

Quem não vê, a mesma mão que fez rebentar a mina de 26 e que receosa de perder o fruto daquella explosão se dispunha a emprehender nova tentativa?...

Para os que ainda põem em duvida as actividades indecorosas do Principe D. Pedro e de seu comparsa, o Conde d'Arcos, na manobra que acabou pondo o Rei fóra da barra e instituindo no Brasil uma regencia, a phrase é proveitosa. E elucidativa.

TOBIAS BARRETO, FARIAS BRITTO E SEUS APOSTOLOS

Arnaldo Damasceno Vieira

Assim como inseparavel é o nome de Sylvio Romero em relação ao de Tobias Barreto, inseperavel é tambem o nome de Jackson de Figueiredo relativamente ao de Farias Britto.

Differenciam-se entretanto, de modo capital os processos empregados por ambos os pensadores sergipanos — Sylvio e Jackson — em relação aos eminentes philosophos a que ardentemente se votaram.

Sylvio Romero é a batalhadora penna incansavel no panegyrico de Tobias Barreto, o vigoroso e desabusado propagandista do philosopho haeckeliano dos *Ensaios e Estudos de Philosophia e Critica* a proclamal-o o "espirito mais culto e mais adiantado deste paiz"; juizo este confirmado por Arthur Orlando, no prefacio das "*Questões vigentes*": "Reformador no circulo inteiro dos conhecimentos humanos, na critica, na poesia, na politica, na philosophia".

E' Sylvio o exaltado encomiasta do poeta dos *Dias e Noites*, chegando em seu enthusiasmo a situal-o numa esphera superior a Castro Alves, o genio creador do *Navio Negreiro*, da *Cachoeira de Paulo Affonso!*

Jackson de Figueiredo, longe de ater-se ao elogio incondicional de Farias Britto, constituiu-se o critico abalizado e sincero da obra admiravel do Mestre, empenhando-se na divulgação do pensamento do illustre philosopho cearense, com todo o ardor de seu espirito, com todo o impeto de sua natureza excepcional de estrenuo lutador, no contraverso dominio das convicções politicas, sociaes e religiosas.

Uma feição, todavia, existe commum a Sylvio Romero e a Jackson de Figueiredo; é que ambos contribuiram poderosamente para collocar em devido destaque seus respectivos patronos.

Sem a constante propaganda do autor de *Doutrina contra Doutrina* muito menor seria o renome de Tobias Barreto, que passou toda a existencia longe da capital do paiz, distante do grande centro de cultura onde em geral são affirmadas as definitivas consagrações daqui propagadas, diffundidas por todo o paiz.

Tobias Barreto, após as brilhantes victorias obtidas nas memoraveis pugnas realizadas no meio artistico e literario do Recife, então o maior centro cultural do Norte — como o eram no Sul a Faculdade de Direito de São Paulo e o "Parthenon Literario" da capital sul-rio-grandense — o egregio pensador de *Questões vigentes de Philosophia e Direito*; após as victorias conquistadas no terreno da Poesia, e os triumphos alcançados com suas eloquentes prelecções proferidas nas cathedras da Faculdade de Recife; após os vigorosos artigos publicados e divulgados na imprensa nordestina — passa Tobias Barreto os ultimos annos de sua agitada existencia, enfermo e inteiramente baldo de recursos "reduzido ás proporções de pensionista da caridade publica" segundo escrevia o seu grande amigo e conterraneo Sylvio Romero.

Buscou este amparal-o em tão afflictiva situação, ao mesmo tempo que lhe exaltava a obra admiravel, salvando-a do olvido a que porventura seria votada.

De egual modo, sem a brilhante e reiterada acção de Jackson representada por numerosos ensaios e estudos relativos ao pensamento de Farias Britto, durante ainda muito tempo ficaria o nome deste entregue á clamorosa obscuridade, sem attingir a posição de relevo que lhe compete.

Outro ponto de contacto existe, ainda, nos processos empregados por Sylvio e Jackson em relação aos pensadores de que se fizeram porta-vozes. Este intimo contacto consiste em que ambos mantiveram sua individualidade propria, sem se tornarem meros discipulos daquelles pensadores. Acceitaram deste apenas o que condizia com suas proprias doutrinas, com suas proprias convicções e principios philosophicos.

Sylvio Romero adoptara o Evolucionismo spenceriano, em vez de seguir o Materialismo radical de Haeckel, Darwin, Wolff, Bauer, materialismo este doutrinado por Tobias.

Por seu lado, Jackson de Figueiredo, filiado ás elevadas doutrinas decorrentes dos sublimes postulados do Christianismo, acceita do mestre cearense apenas o que se refere aos principios da Moral tão eloquentemente prégada por Farias Britto em todo o curso de sua vasta obra especulativa.

Ao criticar as idéas do autor da *A base physica do espirito*, — salientando-lhe os admiraveis preceitos da Ethica, — tem o joven pensador sergipano, como um dos designios principaes, chamar aquelle grande espirito de atheu, de heterodoxo, para o seio acolhedor da Egreja, para os inestimaveis confortos moraes que só a verdadeira crença é capaz de proporcionar.

Como Sylvio em relação a Tobias Barreto — Jackson mantem, deante de Farias Britto sua marcante personalidade. Conserva-se autonomo, independente; subordinado embora á ideologia e á disciplina catholicas.

Como philosopho Tobias Barreto não chegou a conceber uma doutrina propria.

Limitou-se ao estudo e ao commentario das idéas de Haeckel, Hartmann, Schopenhauer, Strauss, Le Dantec, das theorias peculiares ao chamado monismo materialista.

Para o pensador sergipano o Homem "de quadrupede que era, tornou-se bipede, differençando e aperfeiçoando as extremidades organicas, pelo habito do porte erecto a que o obrigou a necessidade de tocar e apprehender no alto os objectos de sua appetencia"...

São as velhas concepções do transformismo lamarckiano-darwiniano; concepções que se afiguravam verdades incontestes para muitos espiritos jovens da época, ao tempo de sua divulgação, a partir dos meados do seculo findo (1860).

As faculdades superiores da intelligencia, da volição, da sensibilidade — segundo nosso pensador — estão condicionadas ás funcções physiologicas da nutrição e da propagação da especie.

O Direito reside na força. "A força que não vence a força não se faz direito".

A Religião é a superstição e o fanatismo voltaireanos.

O pensador sergipano dispersou sua actividade por variados sectores — poesia, critica, politica, polemica etc. — não tendo feito da philosophia preoccupação dominante.

Facto inteiramente diverso occorreu com Farias Britto. Toda sua existencia foi empregada na elaboração de um systema doutrinario homogeneo, exposto em numerosos trabalhos subordinados ao titulo geral de *Finalidade do mundo: A philosophia como actividade permanente do espirito humano, A philosophia moderna, Evolução e relatividade. Ensaios sobre a philosophia do espirito. A verdade como regra das acções. A base physica do espirito*, e finalmente, *O mundo interior*, publicado tres annos antes de seu fallecimento, occorrido em 1917.

Ao contrario da philosophia de Tobias Barreto, que proclama a existencia exclusiva da "materia", Farias Britto estabelece a doutrina que tem por base a exclusiva existencia do "espirito":

— "Só o "espirito" — escreve o pensador cearense, "existe realmente, e o mundo exterior, a força e suas manifestações objectivas, os corpos, o movimento, todos estes factos em que se resolve o que se chama a universal existencia, os sóes e seus systemas de mundos, as vias lacteas, as constellações, tudo isto que se chama materia não é senão a apparencia externa, a manifestação e o desenvolvimento ou a eterna personalidade do espirito".

Como vemos acima, reconhece Farias Britto "a eterna personalidade do espirito".

Se "eterno" é o espirito, qual o destino desse mesmo espirito, da "cousa em si", do Ser, após a desaggregação da materia, produzida pelo phenomeno da morte?

A esta questão de extrema relevancia num systema de Philosophia do espirito — qual o do mestre — dá-nos este a seguinte desconcertante e estranha solução:

"O ser vivo, não continua a existir, desapparece, ou passa para a natureza intangivel que nos escapa. Ignoramos completamente se alguma cousa delle persiste". (Farias Britto — *A psychologia e a arte*. Da obr. *O mundo Interior*, 1914).

Como acabamos de ver, pelas inesperadas conclusões acima, deixou, o pensador patricio, inacabada sua obra, por tantos outros titulos, admiravel!

Falta-lhe a cupula, falta-lhe a elucidação do mysterio que rodeia o Ser; a explicação da finalidade desse mesmo Ser; a chave do segredo da vida e da morte; da immortalidade da alma. Falta-lhe a cupula, o coroamento espiritual!

O racionalismo materialista de Tobias Barreto conduz ao desespero, ao Nada. O espiritualismo de Farias Britto leva, de egual modo ao desalento, á negatividade, á incomprehensão da existencia.

Temos a intima convicção, todavia, de que nosso futuro Pensamento, encontrará novos valores postos ás incognitas da origem e do destino do Ser; dará outras soluções, ao problema da "eterna personalidade do espirito", conforme a expressão do grande escriptor cearense. Problema que a moderna Philosophia se propõe resolver com os multiplos dados a seu dispor; entre os quaes os da *Psychologia experimental* e os da *Metapsychica* — a mais nova das grandes sciencias positivas, segundo Bergson.

PENSAMENTOS

Se comprehendessemos as figuras das almas como as figuras da geometria, não teriamos em relação a um espirito por demais estreito, animosidade maior do que a de um geometra relativamente a um angulo que, por uma differença de cinco ou seis grãos de abertura, não possue as propriedades do angulo recto. — *Anatole France*.

Mestres do nosso museu

ANTONIO PARREIRAS

Tapajós Gomes

Tem-se falado, muito, muito se tem escripto sobre a creação do Museu Antonio Parreiras. Eu, mesmo, tenho uma grande responsabilidade nessa idéa, nascida com a morte do grande artista, que tanto honrou o nome e o credito artistico de nossa terra. E porque era uma idéa generosa e bella, acolheram-na todos com a sympathia que despertam as causas justas. O governo do Estado do Rio não lhe quiz ficar indifferente: abraçou-a e resolveu crear a instituição que immortalizará o nome de Parreiras, ordenando as providencias para que a idéa se torne uma realidade. Houve, naturalmente, demarches a fazer, interesses a conciliar, detalhes a fixar, e isso demandou algum tempo para chegar ao seu termo. Estou, porém, informado de que tudo foi resolvido e que, para se tornar uma realidade palpavel, o Museu Antonio Parreiras aguarda apenas a palavra do governo do Estado e a sua generosa boa vontade para glorificar, na morte, aquelle que a vida já havia glorificado.

Se houve no Brasil um artista que fizesse jus a uma homenagem dessa especie, esse artista foi o grande mestre das "Sertanejas". Vindo do nada, Parreiras chegou ao maximo que póde desejar um artista: a consagração publica. E isso havia de ser assim mesmo, porque elle só tinha uma ambição na vida: trabalhar. Trabalhar, não para accumular dinheiro, mas para dar expansão aos seus sentimentos de artista. Se lhe fosse possivel accumular alguma coisa, sem prejuizo do conforto que procurou e que conseguiu, accumularia. Mas isso, para o seu temperamento, era coisa secundaria. Elle proprio, em seu livro "Historia de um pintor, contada por elle mesmo", nos convence disso, ao narrar os episodios que precederam a sua primeira viagem á Europa, quando vendeu, por tres contos de réis, um quadro ao governo. Enviou, immediatamente, para a Italia, aquella importancia, sem della retirar um ceitil, para "gastar com tintas e pinceis o que com tintas e pinceis havia ganho".

Assim viveu sempre. Chegou a accumular bens, porque pintou muito, quasi sem cessar, preparando encommendas de primeira ordem, que lhe compensavam generosamente o trabalho.

Temperamento artistico por excellencia, Parreiras era de uma emotividade a toda prova. Como tal, ia facilmente aos extremos. Com a mesma facilidade com que vibrava na indignação que lhe causavam certos factos que lhe diziam respeito, commovia-se ante qualquer expressão de humildade ou do soffrimento alheio. Passava de fera a cordeiro, com a mesma franqueza e a mesma sinceridade. Tinha impetos de louco e ternuras de inoffensivo. Sua palavra, ás vezes, queimava como um ferro em brasa, ás vezes commovia como uma caricia. Era capaz das maiores violencias e dos perdões mais imprevistos. E' que havia nelle o temperamento de um impulsivo e a alma de um artista, predominando este sempre sobre aquelle. Com o mesmo exaggero de sensibilidade, passava das explosões do cerebro á brandura mais commovida do coração. Tinha arroubos de demonio e ingenuidades de creança.

Cabelleira sempre revolta, alma de sensitiva, olhos perscrutadores, mãos capazes de realisar todos os milagres das concepções mais arrojadas e das impressões mais fortes, da sua veia e da sua sensibilidade de artista, Parreiras viveu toda a vida dentro de uma emoção permanente, imaginando, creando, interpretando paizagens e marinhas, episodios da historia, nu's e scenas de todos os dias.

Reunia sempre, nos maiores quadros, como nas menores manchas, a technica pessoal do pintor e a emotividade do artista. Ninguem conhecia, com mais detalhes do que elle, os episodios da historia do Brasil, que passou para a téla, por encommenda dos governos federal e estaduaes, com cuidados especiaes para os ambientes e para os typos que se propunha reproduzir. Pintor de nu's, a mulher, como obra prima da natureza, nunca encontrou interprete que mais lhe realçasse o esplendor de soberana da Belleza. Pintando marinhas e especialmente paizagens, todos os seus quadros possuem, não sómente o encanto do colorido, como, mais do que tudo, a emotividade communicativa de sua alma vibratil de poeta sentimental. Sendo sincero comsigo mesmo, toda a sua obra é um reflexo da sua natureza, feita de contrastes, de agitação e de calma, de explosões e de silencios, de coleras e de meditações, de arroubos e de serenidades.

As suas télas historicas "A Conquista do Amazonas", "Fundação do Rio de Janeiro", "Fundação de São Paulo", "Instituição da Camara Municipal de São Paulo", "Proclamação da Republica dos Farrapos", "Prisão de Tiradentes", "Revolução Republicana de 1817", "Frei Miguelinho", "Felippe dos Santos", reproduzem com extrema justeza o estado dalma dos seus personagens principaes. E a energia dos conquistadores, a surpresa dos senhores das terras, o anseio dos revolucionarios, a ironia ou o desespero das turbas, a contrição ou a revolta dos réos, a sobrancerla dos vencedores, o amargor dos vencidos.

Em contraposição, as suas marinhas e paizagens como que representam a outra expressão da sua personalidade, a expressão serena, que tudo envolve de emotividade calma e poetica.

Parreiras, desde menino, sempre foi um enamorado da natureza brasileira. Uma das paginas mais bellas do seu livro é precisamente a que dedica á "Terra Natal", na qual ha conceitos que enthusiasmam e phrases que commovem: "Oh! fantastica natureza da minha terra natal! Contemplo-te e bemdigo-te, oh! Eden onde passei a minha mocidade! Foi no cerrado das tuas mattas, nos teus despenhadeiros, nos teus grotões, nas tuas praias banhadas de luz, que me fiz artista. Foi na intima convivencia comtigo, ainda não profanada pelo homem, que aprendi a synthetizar-te com teu caracter selvagem, tua apparente monotonia de verdes, o mysterioso das tuas sombras cheias de côr, côr sentida só pelos que estão habituados ao rapido contraste da luz immensamente forte e dura, com o macio avelludado das sombras transparentes. Foi com a constante e apaixonada observação das tuas bellezas, que me tornei familiar com as tuas linhas, como me tornára familiar com a tua côr, com essas erectas columnas de jequitibás, ou com os troncos torturosos, emmaranhados em curvas de serpentes, que se vêem nas variadas ondulações dos retorcidos cajueiros. Foi o sol das tuas praias desertas, praias immensas de areias faiscantes, que

(Continúa na 10ª pag.)

ANACHRONISMOS DA SCENOGRAPHIA

TUDO A RENOVAR, EM MATERIA DE MISE-EN-SCÈNE

Salvatore Ruberti

No Theatro da Opera de Estado de Berlim foi representada, nos ultimos dias de março, com exito enorme, uma nova edição da *Aida*, dirigida pelo maestro Victor De Sabata (o verdadeiro substituto de Toscanini no "Scala" de Milão) e enscenada, com luxo invulgar, pelo *régisseur* Salvini, com indumentaria nova, e plenamente adaptada ao ambiente da autoria de Aldo Calvo .

Os jornaes europeus, sem distinção, elogiam esta representação e fazem vaticinios sobre a influencia do acontecimento que se reflectirá, no theatro mundial, em virtude dos novos systemas scenicos empregados e pelo arrojo da concepção que suggeriu a adopção no theatro lyrico, dos processos ultra-modernos empregados na cinematographia.

Em breve resumo o *Corrière della Sera* de Milão informa que o palco, utilizado em toda a sua profundidade, foi dividido ao meio por uma grande depressão parallela á linha da ribalta. Tal depressão de nivel ajudou sobremaneira a ter-se á illusão de perspectiva e permittiu um amplo movimento de massas que puderam ser multiplicadas ao infinito, com todo um jogo de valores plasticos e de sombras.

Outra novidade interessantissima foi a preparação scenica do ultimo acto. Com effeito, quando, após o julgamento, Radamés saia dos subterraneos entre os sacerdotes, toda a ampla scena moveu-se em sentido contrario á marcha do cortejo, deslizando da direita para a esquerda. O cortejo de sacerdotes passou, assim, sob os olhos do publico, para o templo onde vinte escravos ergueram a lousa que devia encerrar a tumba de Radamés. A esta altura todo o templo foi elevado, desde suas bases, de modo que os olhares do publico puderam acompanhar Radamés no acto em que descia para a tumba onde encontraria Aida a sua espera.

Como se vê, foi esta a primeira vez que se usou no theatro o systema do verdadeiro carrinho cinematographico horizontal e vertical a um tempo.

O effeito que dahi resultou foi espectacular, ainda porque se pôde abolir o intervallo entre os ultimos quadros com grande vantagem da representação.

Accrescenta o jornal milanez, que, para dispor de massa coral compacta e disciplinada, foram postos ás ordens do *régisseur* duas companhias de soldados (cerca de 800 homens) além de toda a costumeira massa de comparsas contratados habitualmente pelo theatro.

Foi espectaculo inesquecivel pela belleza e pelo grandioso e, ainda, pela projecção que terá no futuro da enscenação mundial .

*

Effectivamente, é incrivel como e quanto ainda se insista no emprego da velha scenographia, nos anachronismos de pensamentos, tendencias, realizações, hoje fóra de moda e em opposição ás necessidades espirituaes do espectaculo moderno.

E digo espectaculo moderno, sem alludir somente ás creações theatraes destes ultimos tempos, mas, ainda, e com maior interesse, a tudo quanto foi produzido, até hoje, em materia de theatro e que se pôde e se deve adaptar ás exigencias da vida palpitante, dynamica e terrivelmente *criticante* dos nossos dias.

E explico.

Acompanhem-me os leitores em rememorar os muitos espectaculos a que tenham assitido até o presente.

Vejamos: o artista, á medida que caminhava para o fundo da scena, parecia augmentar em altura e largura, porque as ruas e as casas pintadas sobre o fundo eram cobertas, occupadas por completo, pela figura do mesmo artista. *Figaro* quando se afasta da boca da scena para vêr quem se approxima da praça occupa com a sua pessoa todo o comprimento da principal rua de Sevilha e com a sua guitarra tapa completamente um quarteirão inteiro.

Ainda. Aquellas pobres pyramides dos Pharaós que bambeiam fazendo desapparecer o cocoruto, porque as cordas do pano se afroixam, logo no momento em que o povo e os sacerdotes clamam: *"Gloria e l'Egitto"* não é cousa que traz calefrios?

E aquellas velhas scenas — residuos do alçapão — do ultimo acto do *Rigoletto* e do *Barbiere* que deixam entrever o fulgurar dos coriscos (durante o temporal) ainda através das paredes do edificio, não deixam perplexos sobre a possibilidade de vêr os invisiveis raios ultra-violetas?

Pensem, ainda, na scena de Saint-Sulpice na *Manon* e digam-me se não lhes pareceu sempre chata, sem fundo, aquella scena em que as curvas gothicas das arcadas fazem suppor um ambiente vasto e profundo? Sabem porque a perspectiva idealizada e realizada pelo pintor não se manifesta quando se monta o scenario? Porque, devendo-se apresentar, sem intervallo, o da sala de jogo, immediatamente depois do referido quadro, e manifestando-se ahi a exigencia de movimentos de massas (coristas, comparsas, artistas), faz-se necessario muito espaço em profundidade, não ficando se não muito pouco (dois metros no maximo) para collocar o panno de fundo que serve para o locutorio de Saint Sulpice.

Acontece, então, que, faltando reflectores sufficientes para illuminar aquella scena — pois que perpendicularmente não se illumina um quadro — a scena não recebe luz bastante e propria para fazer sobresair os claros e as sombras em que o pintor confiava para resaltar os arcos, as columnas, os planos architectonicos emfim, e obptem-se, somente, a visão de um panno suspenso, cheio de manchas, cheio de pregas, e que se agita a cada deslocamento do ar.

A esse respeito, terão tambem observado como os palcos são sempre varridos por ventos cyclonicos?

Só pensando numa ventania de

BRAGAGLIA

tormenta é que se póde explicar que columnas romanas, edificios babylonicos, arcos de triumpho egypcios, castellos medievaes, sejam quasi sempre abalados desde suas bases, oscillem e se agitam como varinhas.

E, para terminar, não lhes tem causado espanto a força herculea, cyclopica de Scarpia que, ao fechar a janella, no 2° acto de *Tosca*, durante o interrogatorio de Cavaradossi, faz tremer todas as paredes do salão — um dos tantos salões do centenario e massiço Palacio Farcese?

Ao recordar tudo isso, leitores amigos, não lhes vem á lembrança que cada vez que taes incongruencias scenicas se verificavam ou lhes vinha um sorriso de compadecimento, ou uma irritação porque aquelle ridiculo detalhe mal preparado os distrahia de apreciar plenamente o espectaculo?

Distração essa que os fará sorrir num momento tragico, ou interromperá a alegria de um momento agradavel que foi idealizado, estudado e, por fim, expresso pelo autor da obra de arte.

E' esta o verdadeiro signal de intellectualidade, de espiritualidade dos tempos modernos; hoje somos criticos, supercriticos, quando vamos ao theatro para assistir a uma manifestação de pura poesia, de alta significação artistica. E não nos habituamos ás deficiencias, á banalidade, á estupidez da apresentação scenica. Hoje, o publico tem um conhecimento mais amplo de tudo quanto se fez e se faz no mundo da arte; o cinema, o radio e a imprensa divulgam com prodigalidade visões e noticias; aguçam a curiosidade, corroboram os conhecimentos theoricos, preparam para os confrontos, afinam o espirito e o intellecto.

E aquelle que se afasta da sinceridade emotiva é repudiado, sem misericordia.

*

Com isto não quero dizer que se deva abandonar a secular tradição scenica e orientar a arte theatral para as enscenações realistas seguindo aquelle movimento provocado por Antoine no Theatre libre, por volta de 1890, e que levou a tantos excessos e tantas aberrações. Seria ridiculo querer reaffirmar, ainda hoje, que a pedra, na scena, deve ser pedra de verdade, a madeira, madeira mesmo, os nacos de vitella authenticas, trazidos do açougue, e as telas de aranha verdadeiras.

Com isto o conceito da enscenação realista apresentaria um vicio em seus principios, porquanto esqueceria o "irremediavel antagonismo que ha entre o exacto e o verdadeiro". Não disse Schopenhauer que a arte exerce a sua influencia somente com a fantasia e que mostrar tudo, precisar cada cousa, equivale simplesmente a impedir que a fantasia se possa livrar?

Portanto, nem o verismo no seu mais estricto significado, nem a orgia do symbolismo devem servir para a apresenatção scenica.

São memoraveis os espectaculos do *Theatre d'Art* com que Paul Fort quiz combater, em Paris, o verismo scenico de Antoine. Que é que não se verificava em taes espectaculos? Chegou-se, até, a colocar bombas debaixo das poltronas de alguns criticos (ainda sob a do velho e pontifice Carcey) e nas manifestações scenicas se deu liberdade a todos os excessos. Houve até quem idealizasse uma nova theoria sobre a orchestração dos perfumes; e em certas noites viram-se, num theatro parisiense, poetas, directores e machinistas azafamados a espremer pulverizadores pela platéa, diffundindo odores pestilenciaes, para provocar dos espectadores verdadeiras rebelliões que, naturalmente, os imperturbaveis symbolistas affrontavam com os instrumentos mais variados e com gritos de: Viva o symbolismo! Viva Mallarmé.

Depois de tantas batalhas entre verismo e symbolismo, entre encorajamentos, contrastes e reacções, surgiram e, mais ou menos, se affirmaram, na Allemanha, na Inglaterra, na Italia e na França as denominadas novas escolas.

Por motivos technicos e por causa de sympathias estheticas, sob os auspicios de Antonio Julio Bragaglia, a scenographia, nos ultimos annos, libertou-se das influencias das artes figuradas (escultura, pintura e incisão) para orientar-se ainda uma vez no sentido da arte mãe — a architectura — e submetter-se, com ella ás mais notaveis modificações sob a luz directa. A luz, não mais pintada, mas verdadeira, e, ainda mais, colorida, voltou, assim, a ser a alma da scenographia como construcção scenica isto é, como architectura, de accordo com todas as tradições classicas.

Segundo Bragaglia, hoje a luz tornou-se meio de communicação do poema e expressão de poesia em si mesma, num continuo vir a ser.

O logar scenico não é mais evocado por meio da pintura, mas pelo das atmospheras locaes, obtidas com luzes de côr moveis. Estas vivem e se transformam, descolorindo-se como o vulto das cousas. Ellas conquistam para o apparelhamento scenico a faculdade do *rythmo*; conferem-lhe, de certo modo, o poder do *tempo*.

Scenas de genero moderno, racionalistas devem lançar mãos dos verdadeiros volumes, espessuras e relevos, isto é, da architectura plastica, para dar superficie e forma á côr liquida dos projectores.

E' o que realizamos, em 1938, no Theatro Municipal, com a scenographia plastica da *Aida*; foi um grande exito perante a critica e perante o publico.

E é indubitavelmente o systema que é preciso seguir para acompanhar par e passo as novas possibilidades offerecida pelo progresso scientifico e artistico mundial e para ir ao encontro da nova mentalidade e da mais requintada sensibilidade do publico.

Releva salientar, ainda, que não se presta á belleza das realizações scenicas o destacar-se por completo do concreto humano; assim como não é necessario sair da humanidade, comtanto que não seja corriqueiramente realista e documentaria, para ir ao encontro de um symbolismo visionario.

O que importa é criar como factor primeiro e indispensavel a unidade entre o actor e o ambiente, e collocar o actor em relação directa com o espaço que o circumda realizando, assim, o scenario a tres dimensões, o denominado *scenario espacial*.

E, quando a toda esta espiritualidade expressa scenicamente se ajunta a musica, arte que contem directamente a nossa emoção, arte que não dá significado, mas que *é* — isto *é*, arte, cuja emoção não está no assumpto da composição, mas está toda na sua expressão, — então o movimento do actor vivo que participa do tempo e, portanto, da musica, póde receber em si esta emoção e, obedecendo aos signaes musicaes, exprimil-a, communicando á arte do espaço presente sobre a scena (a architectura) a idealidade do tempo.

Sob os signaes da musica, a scena vive no drama. Tem-se, assim finalmente, a expressão artistica do proprio drama.

Mas, para obter tudo isso, pelo amor de Deus, afaste-se toda essa velharia scenographica. Basta de remendos, de adaptações, de pinturas de carregação.

A novos principios devem corresponder novas scenas, novas expressões de arte, vitalidade que se renova, dia a dia, hora a hora.

Os grandes theatros de todo o mundo ajustam á época os espectaculos, com enscenações perfeitamente adaptadas ao novo espirito do tempo. Os velhos depositos de material scenico (scenarios, vestiarios, utensilios em geral), que formavam antigamente a base essencial das temporadas de opera importantes, esvasiam-se, hoje, para proporcionar tournées de opera em villarejos do interior ou para uma esporadica manifestação em theatros de terceira ordem.

No Scala, na Opera de Paris, no Real Theatro de Opera de Roma, na Opera do Estado de Berlim; em Vienna, em Bruxellas, no Colon de Buenos Aires, em Chicago, os velhos scenarios pintados não têm a honra de se apresentar em publico.

Deixam-nos para os museos ou os destroem.

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARÁ ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.° — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.° — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.° — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.° — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.° — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.° — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.° — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.° e 5.° livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.° — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.° — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do Concurso.

10.° — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

AUTOBIOGRAPHIA

Mark Twain

Duas ou tres pessôas me escreveram em differentes occasiões dizendo-me que se eu publicasse a minha autographia a leriam quando as suas occupações lhes permittissem. Em vista dessa anciedade frenetica, creio que devo acceder ás instancias do publico. Eis aqui, pois, a minha autographia.

Sou de illustre prosapia, e a minha familia tem titulos de incalculavel antiguidade. O primeiro dos Twain, de que a historia se recorda, não foi um Twain, mas um amigo da familia chamado Higgins. Isto acontecia no seculo XI, e os nossos antepassados já viviam por esse tempo em Aberdeen, condade de Cork, Inglaterra. Até hoje ainda não podemos averiguar a causa mysteriosa da nossa familia ter o nome materno de Twain, em vez do paterno Higgins. Temos certas razões domesticas muito poderosas para não haver presistido na investigação desse enigma historico. Em alguns casos os Twain adoptaram este ou aquelle, aliás, e sempre o fizeram para evitar complicações aborrecidas com advogados e meirinhos. Mas, voltando ao assumpto Higgins, se os meus leitores têm curiosidade muito viva, contentem-se com saber que o mysterio se reduziu o um incidente vago e romantico. Quantas familias antigas e cheias de linhagem conservam o perfume dessas poeticas penumbras de paternidade e filiação...

Ao primeiro seguiu-se Arthur Twain, cujo nome foi famoso nos annaes das encruzilhadas inglezas.

Arthur contava trinta annos quando se dirigiu a uma das praias mais aristocraticas da Inglaterra, chamada vulgarmente presidio de Newgate, e muitas pessôas presencearão a sua morte subita nesse logar de recreio.

O seu descendente, Augusto Twain, estava em moda pelo anno de 1160. Era um humorista extraordinario. Possuia velho sabre do melhor aço então conhecido. Augusto Twain afiava muito bem a brilhante folha do seu sabre e se colloca á noite em logar conveniente do bosque. A' medida que passavam os caminhantes Augusto os trespassava com o sabre, apenas pelo gosto de ver como pulavam, pois já disse que era mui original nos seus divertimentos. Parece que a perfeição artistica da sua obra chamou a attenção publica além de certos limites. Algumas autoridades competentes na materia tiveram conhecimento das sahidas humoristicas de Augusto, espiaram-no á noite e delle se apoderaram no momento de uma das suas partidas. Os agentes dessas autoridades receberam ordem para separar a extremidade superior de Augusto e leval-a para um logar elevado que estava no Temple Bar. Toda a população se congregava diariamente para ver aquella parte da pessôa de Augusto, que antes jamais occupara logar tão eminente.

Durante os duzentos annos que se seguiram, isto é, até o seculo XIV, a familia foi illustrada pelas proezas de muitos heroes, aos quaes tocou em sorte — de outro modo teriam morrido na obscuridade — seguir o caminho victorioso dos exercitos, sempre cobrindo a retaguarda, e abriu a marcha quando se dava ordem de regresso aos quarteis após a luta. Enganava-se Froissart quando affirmava que a arvore geneologica da nossa familia só tinha dois ramos em angulo recto com o tronco, e que se destingula de outras arvores porque dava fructos durante o anno todo. Isso é uma calumnia e uma tolice do velho chronista.

Chegamos ao seculo IX. Nessa época flóresceu Twain *O Formoso*, chamado tambem *O Letrado* ou o da *Penna de ouro*. Tinha habilidade insuperavel para imitar a letra e a assignatura de todos os commerciantes do paiz. A gente caia morta de rir ao ver como tirava partido dessa aptidão, na qual attingiu completa perfeição. Não se podia pedir mais. Desgraçadamente parece que, por causa de uma dessas assignaturas, metteu-se o meu antepassado a servir de britador de pedras numa estrada durante largo numero de annos, e que a rudez do trabalho fe-lo perder a mão para uma obra delicada como era a do seu trabalho de calligrapho. De vez em quando deixava o trabalho penoso da estrada, mas pouco tempo depois voltava ao serviço das pedras por alguns annos, e assim esteve com breves interrupções, quasi meio seculo, melhorando as vias de communicação e peorando as suas já diminuidas faculdades para o manejo da penna. Tudo tem compensações. Tal era a satisfação dos capatazes da estrada que nos ultimos annos o meu egregio antepassado se não afastava mais de uma semana da logar da sua tarefa, e os agentes da autoridade o persuadiam mui facilmente para que voltasse ao serviço publico. Assim morreu, honrado e chorado por todos. Pertenceu á Ordem da Cadeia. Usava o cabello sempre muito curto e manifestou gosto especial pela roupa de riscas. Quasi nunca usava outra, tanto mais porque aquella lha dava o governo gratuitamente. Eu disse que a patria chorou a morte do meu antepassado, o que foi, sem duvida, por causa dos seus serviços e, sobretudo, devido aos habitos de regularidade que adquiriu no trabalho das estradas.

Andados annos, a nossa familia se illustrou com o nome de John Morgan Twain. Veio aos Estados Unidos em companhia de Colombo, como simples passageiro da sua caravella. Parece que

MARK TWAIN

o meu antepassado era homem de trato amargo. Durante a travessia não cessou de apresentar queixas ao patrão do barco a proposito da ruim comida, e ameaçava ficar na praia se não melhorassem o serviço. Insistia, sobretudo, para que lhe dessem savel fresco, embora disso não haja nos mares da America. Andava sempre pela coberta com as mãos nos bolsos das calças, e quando passava junto de Christovam Colombo ria-lhe na cara de modo impertinente. Dizia contra elle mil horrores nos agrupamentos de passageiros e de tripulantes. Entre outras coisas affirmava que Colombo não fazia a menor idéa do que fosse a America e que tomara o caminho ás tontas, pois que aquella era a sua primeira viagem ao Novo Mundo. Quando um dos marinheiros gritou *Terra!* todos se commoveram. Só elle permaneceu impassivel. Estava vendo a mancha cinzenta com um vidro enfumado, que, segundo alguns chronistas, era um pedaço de garrafa, e exclamou com desdem: "Qual terra qual nada! Que nos enforquem se não fôr uma balsa de indios americanos!"

Ao embarcar só levava comsigo um embrulho coberto com papel de jornal, no qual havia um lenço, um par de meias de lã, um de algodão, um camisão e não sei que outro objecto. Cada peça tinha iniciaes differentes. Entretanto durante a viagem inventou a historia do *seu bahú*, e não se cansava de falar do seu bahú. Todos os passageiros desappareciam e ficava annullados quando se apresentava o meu antepassado na coberta. Se o barco mettia a proa na agua, o meu bisavô chamava os grumetes para que levassem o *seu bahú* para a popa. Se a popa se sumia, no mesmo instante o meu celebre antepassado chamava Colombo para lhe suggerir a manobra indicada e offerecia o *seu bahú*. Perguntaes que continha esse bahú? Dir-vos-ei em duas palavras que o meu antepassado era um homem extraordinario. Consultae o *Diario* de Colombo e vereis o que diz o Almirante das Indias. Não accusa o meu antepassado. Não faz uma só indicação que, mesmo veladamente, suggira a idéa de uma conducta incorrecta. Colombo se limita a affirmar que aquelle jornal e aquellas meias se converteram durante a viagem em grande carregamento. Já se não falava num bahú, mas nos bahús do sr. Twain. Eram tantos que não cabiam no porão e estavam na coberta. Os marinheiros não podiam fazer as manobras nem ouvir as ordens devido ao atravancamento dos objectos que formavam a propriedade exclusiva e indispensavel do meu bisavô. Ao desembarcar o meu antepassado entregou aos carregadores da America quatro grandes bahús e quatro cestas de vime, duas das quaes continham o *champagne* com que foi festejado o descobrimento. O meu antepassado voltou a bordo e interpellou Colombo, exigindo-lhe que detivesse os demais passageiros, pois suspeitava de que o haviam roubado. Houve um tumulto na caravella e Morgan Twain foi jogado na agua de cabeça para baixo. Todos acorreram á borda para ver a sua agonia; mas, apezar de permanecerem por muito tempo com os olhos cravados na superficie do mar, não appareceram nem mesmo as bolhas indicadoras da morte do celebre viajante. O interesse crescia por momentos na presença daquelle acontecimento tão extraordinario. Nisto se observou que a caravella ia á mercê das ondas, pois o cabo da ancora fluctuava sobre a agua. A consternação foi geral e profunda. Se consultardes os papeis de Colombo, encontrareis esta nota curiosa:

"E descobriu-se que o passageiro inglez se havia apoderado da ancora e a vendera por certo ouro e outras coisas da terra aos referidos selvagens, dizendo-lhes que era amuleto".

Entretanto seria impossivel negar os bons instinctos do meu antepassado. Foi elle quem primeiro trabalhou pela disciplina e elevação dos naturaes da America, pois construiu uma grande cadeia e poz de fronte uma forca. Conquanto a chronica de onde tiramos estas noticias deixe em branco muitos feitos do meu illustre antepassado, conta que um dia, como fosse ver o funccionamento da forca, por um accidente voluntario da parte dos naturaes, Twain nella ficou pendurado. Corresponde a elle, por conseguinte, a honra de ter sido o primeiro branco que as brisas americanas agitaram, com o pescoço preso á extremidade inferior de uma corda européa. A corda, ao que parece causou lesões no pescoço, e o primeiro Twain da America falleceu poucos instantes depois de pendurado.

Eu disse que John Morgan Twain foi meu bisavô; mas deve-se entender o sentido rethorico da expressão. Um dos descendentes daquelle malogrado percursor flóresceu em mil e seiscentos e tantos. Conheciam-no em muitos paizes sob a denominação de Almirante. A historia o menciona e lhe attribue outros titulos de que opportunamente falaremos. Commandava embarcações muito rapidas. A velocidade era parte essencial do negocio das frotas daquelle antepassado. Tambem se preoccupava muito com o leval-as bem municiadas e armadas com muitos canhões, bacamartes, picos para abordagem. Prestou grandes serviços para tornar mais activo o commercio maritimo. Com effeito, quando o meu antepassado levava certo rumo, os navios que iam adeante desfraldavam todas as velas para cruzarem o Oceano. Se alguma embarcação se atrazava e, por umas tantas causas que o meu antepassado não averiguava bem, ficava perto das frotas do Almirante, este soffria um accesso de furia e castigava o navio levando-o comsigo. Mais tranquillo já, conservava o navio, com a sua tripulação e a carga, á espera dos armadores e dos consignatarios da mercadoria; mas estes homens eram tão indolentes que não iam reclamar os bens de sua legitima propriedade, e o meu antepassado tinha que se apropriar delles para que se não perdessem. Eram, as vezes, tão preguiçosos os tripulantes dos navios atrazados, que o Almirante lhes prescrevia banhos de mar, não havendo duvida de que os marinheiros que tomavam esses banhos muito gostavam delles. Poucas vezes tornavam a pisar na coberta depois de começarem o hygienico mergulho. Um acontecimento desastroso cortou a carreira do Almirante. A sua viuva cria que se em vez da carreira do seu esposo se houvesse cortado a corda que o suspendeu, não teria aquelle homem morrido em plena madureza de annos e no meio dos seus triumphos. Estes lhe valeram receber da Historia o nome de pirata.

Charles Henry Twain viveu pelos fins do seculo XVII. Era um missionario tão cuidadoso no cumprimento dos seus deveres quanto grande pela sublimidade que alcançaram as suas faculdades. Converteu 16.000 naturaes das ilhas do Pacifico. Tinha tal conhecimento dos textos sagrados que convenceu aquelles infelizes pagãos da sufficiencia de um collar de dentes de cão e de uns oculos para cobrirem a nudez do corpo durante as ceremonias do culto divino. Os seus parochianos queriam-lhe tanto e tanto o apreciavam que, quando morreu, chupavam-se os dedos e diziam que elle era o mais delicioso dos missionarios. Bem que queriam outros como elle para que podessem repetir o funebre banquete. Mas nem todos os dias nascem missionarios que deixem sabor tão agradavel nos paladares do tropico.

A segunda metade do seculo XVIII teve por gloria e ornamento a vida do mais intrepido dos Twain. Era designado entre os seus compatriotas, os pelles vermelhas, por um nome expressivo. Chamavam-no *O grande Caçador olho de Porco* (*Pagago — Pagagua — Puqacquivi*). Prestou seus serviços á Inglaterra contra o tyranno Washington. O guerreiro indio, antepassado meu, foi quem disparou dezesseis vezes contra o mencionado Washington, occultando-se atraz do tronco de uma arvore.

E' exacta, portanto, a poetica narração dos livros escolares; mas estes enganam o publico quando affirmam que após o disparo numero 17 do seu mosquetão o guerreiro disse: "O grande Espirito reserva este homem para uma missão importante", pelo que se não atreveu a proseguir nos disparos. O que disse foi: "Eu não perco a minha polvora e as minhas balas. Esse homem está bebedo e eu não posso fazer pontaria". Tal é a verdade historica. Não parece que devemos preferir as narrações recommendadas pelo bom sentido e que têm o accento e o perfume da probabilidade?

Eu gosto muito das anecdotas de indios dos livros escolares; mas não vamos crer que pelo simples facto de errar dois tiros num branco, todo indio acreditasse que o soldado dos dois tiros houvesse escapado illeso por causa de uma predestinação do grande Espirito para fins ulteriores.

Devo advertir que muitos dos meus antepassados foram bem conhecidos pelos seus appellidos. Como a historia os registrou, creio que não vale a pena que eu me extenda neste detalhe da vida secular da nossa familia. Quem não sabe que foram membros della o celebre pirata Kidd, Jack *O estripador*, e aquelle incomparavel Barão de Munckhausen, gloria das letras? Tão pouco mencionarei os parentes colnternes; destes falando em globo direi apenas que se destinguiram do ramo principal por facto curioso. Realmente os Twain morreram pendurados; outros morreram em suas camas, de morte natural, lamentados pelos companheiros de presidio.

Aconselho a todos que escreverem autobiographias que se detenham um pouco á margem dos tempos modernos. Assim, basta uma menção vaga e generica do bisavô. Dahi se pula para o autobiographado.

Seguindo este conselho direi que nasci privado em absoluto de dentes. Nisto me levou vantagem Ricardo III; mas não nasci com corcunda, e nisto eu lhe levei vantagem. Os meus paes não foram excessivamente pobres nem notavelmente honrados.

Ao chegar a este ponto um pensamento assalta o meu cerebro. Escreverei uma autobiographia que pareça pallida, comparada com a dos meus remotos antepassados? E' de sabios mudar de opinião, e, depois de haver meditado, creio que a minha não merecerá ser escripta se não quando me tenham levado á forca. Como seria feliz o publico se as biographias dos outros homens se tivessem restringido a falar sobre os antepassados, á espera dos acontecimentos a que faço referencias!

DOS DUELLOS E DE DOM RAMON

De *Raul de Azevedo*

O duello caiu em desuso. Elle não limpa a mancha que pintalgou a honra do individuo. Quando muito póde ser um acto de coragem, ou de loucura. Muita vez, é o offendido, a victima do insulto, que morre ou que sae ferida da luta geralmente desigual. E, além de esbofeteado moral ou physicamente, um bello golpe de espada ou uma bala certeira corta brutalmente a vida preciosa e querida.

Isto quando o duello é a serio. Quando não é apenas um pretexto para uma exhibição transbordante de fanforronada. Dois individuos atacados de monomania da celebridade que se descompõem — e que no dia seguinte, pela manhã, numa floresta proxima, avisados amigos e conhecidos, as gazetas proclamando o alto feito, se encontram e pretendem bater-se. As testemunhas lá estão pavorosamente funebres, e os medicos e os camaradas, e a acta já prompta só faltando assignaturas. Os padrinhos estalam as palmas, duas balas partem para o céo, e os dois herões correm pressurosos um para o outro, apertados agora num grande abraço de reconciliação...

E assignam a acta que já tudo previa, e duellistas e testemunhas, e medicos, e mais assistentes, vão todos almoçar com acepipes caros e champagne fina num restaurante celebre, havendo brindes em estylo rendilhado, nobres improvisos estudados dias antes com citações deveras empolgantes.

As gazetas da tarde, essas publicam a famigerada acta, e a sociedade conta com mais dois herões.

Deliciosamente ridiculos.

Todas essas linhas deixadas ahi acima para contar uma historia...

Quando estive em Madrid, ha annos, fui apresentado por um patricio meu a um moço hespanhol. Chamava-se d. Ramon, e era formado em direito. D'um olhar vivo e intelligente, physionomia aberta, palestra agradavel pontilhada de ironia, d. Ramon era um homem insinuante. Alto, espadaúdo, vestia-se bem. Recordo-me que na noite em que o conheci — de volta do theatro de zarzuellas, num café á "Puerta del Sol" — trajava casaca bem talhada, collete cinzento claro, e o classico monoculo entalado no olho direito. Um bello chrysanthemo côr de ouro se destacava na sua lapella.

Quando d. Ramon soube que eu era do Brasil — teve phrases enthusiasticas para a minha Patria. Conhecia-a alguma coisa, através de livros e de palestras. Era um seu amigo, um seu admirador. Fazia a idéa dum paiz de lenda, cheio de maravilhas, de florestas fantasticas, de mulheres lindas, de surpresas extraordinarias! E, com sympathia, me interrogava sobre homens e coisas do meu paiz.

... Nunca mais vi d. Ramon. Depois por uma carta que recebi da Hespanha daquelle que me apresentára o moço advogado, soube que d. Ramon fôra morto num duello. Um motivo imbecil acabára com a vida desse que era novo, intelligente e fórte. Num theatro, alguem, embriagado, insultou-o. Estavam presentes pessoas gradas. A sociedade — essa caprichosa e curiosissima sociedade — "exigia", que d. Ramon "lavasse a sua honra". E, no dia seguinte, num duello desigual porque o calumniador era um consummado no manejo da espada, d.

(Continúa na 11ª pag.)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

SOBRE A CREAÇÃO DA ESCOLA-HOSPITAL JOSÉ DE MENDONÇA

1. — RECORDAÇÕES

Quando entrei, em inicios de 1908, para o internato do Hospital da Beneficencia Portugueza, servindo no sector da clinica medica a cargo do professor Rocha Faria, tive dois companheiros de quarto, os doutorandos Gonzaga de Castro e Hungria Junior, que attendiam ás enfermarias de cirurgia, sob a direcção respectiva do professor Marcos Cavalcanti e do dr. José de Mendonça.

Impossivel haver uma amizade mais estreita do que aquella que nos unia os tres, o Gonzaga, o Hungria e eu. Fóra das horas do serviço do hospital, o Gonzaga era philosopho: lia muito, fazendo uma critica severa das idéas expendidas pelo autor que acaso lhe caia sob os olhos; eu escrevia muito; o Hungria falava "do José de Mendonça".

Essa admiração do interno de cirurgia pelo seu chefe, acabou por nos empolgar, embora o Gonzaga pudesse dizer tambem muita coisa acerca do professor Marcos Cavalcanti. Mas, afinal, nas operações realizadas no hospital, quer por Marcos, quer por José de Mendonça, todos nós tres internos assistiamos indistinctamente, seguindo o exemplo dos dois grandes operadores, que não raro faziam as intervenções auxiliando-se mutuamente, como grandes amigos que eram, um do outro.

2. — OS DOIS OPERADORES

Entretanto, no physico, e na apparencia geral, os dois operadores encarnavam typos chocantemente diversos.

O professor Marcos, nortista, na cabeça enorme e na simplicidade chã dos gestos, dava idéa de um caboclo trazido para o grande centro, mas em quem o rebuscado da civilização não apagava o molde antigo e natural. Falava alto, commentava os seus casos clinicos com larga verve, não esquecia de contar anecdotas de Paris. O dr. José de Mendonça, ao contrario, era discreto e elegante, desde o aspecto eugenico á correcção das maneiras.

O professor Marcos tinha um senso pratico admiravel. Era esse alto tino cirurgico que elle punha á prova, deante dos alumnos e internos, nas aulas e nas operações; raramente se soccorria de conhecimentos oriundos do convivio dos livros, e todavia fôra sempre um estudioso, conhecendo bem todas as obras dos mestres da cirurgia de seu tempo.

Lembro-me de uma saida sua, em sessão concorrida da Sociedade Medica dos Hospitaes, e que fez successo pela naturalidade da expressão. — O dr. Daniel de Almeida fazia um caloroso elogio á anesthesia rachidiana, quando o professor Marcos disse que preferia o chloroformio, por causa dos accidentes.

— Mas o chloroformio tambem os tem; aparteam os do grupo de Daniel.

— Sim; retorquiu Marcos. Mas o chloroformio, a gente dá aos bocadinhos, pelo nariz, vendo se está fazendo mal ou não; em caso de estar fazendo mal, suspende-se logo o trabalho. Quando, porém, eu injecto na espinha do doente a stovaina, não posso mais tirar o que ficou lá dentro; não é?

Esse *não é?*, repetido ao fim de cada phrase, numa lenta e bondosa semi-interrogação, constituia um signal ontognomonico do professor Marcos, como eu tive ensejo de dizer, no meu livro *Medicina e Medicos*: "Não conheço coisa alguma que possa exprimir melhor a singeleza do caboclo, com toda a sua lhaneza bonacheirona e a sua mais desnuda sinceridade."

3. — O DR. JOSE' DE MENDONÇA

"O José de Mendonça", de quem tanto nos falava o Hungria, era fidalgo em tudo. Parecia operar, não de luvas de borracha, mas de pellica. Tinha-se a impressão de que contava as gôtas de chloroformio necessarias á anesthesia e as gôtas de sangue inevitaveis nas compressas empregadas na operação. Era profundo e reservado, na gravidade dos oculos, como no exame que fazia no doente antes de indicar a intervenção. Clinico na boa acepção da palavra, o diagnostico do caso era sempre seu.

Naquelle tempo, bem primitivo, em que não se falava quasi nos "recursos auxiliares da clinica", e em que os hospitaes não possuiam sequer os raios X, causa pasmo que um operador pudesse se haver tão scientificamente como o dr. José de Mendonça. Não era só a calma e a segurança com que manejava o bisturi, que o tornavam grandemente admirado pelos seus internos e collegas: concorria egualmente para o seu invejavel renome, a certeza do diagnostico, que o acto interventorio confirmava na infinita maioria das vezes.

Por isso, aquella sala das operações da Beneficencia, nos dias de intervenções, estava não raro a accusar a presença de outros medicos estranhos á casa e que ali iam como se fossem assistir a uma lição. Os seus assistentes repetiam a admiração dos internos, sendo que até hoje os drs. Julio Novaes e Octavio Pinto não se comportam, na apreciação do mestre, senão como outros tantos Hungrias. O Octavio Pinto, que em 1908 era magrinho, passou a usar uns oculos muito parecidos com os do seu chefe, o que não passou despercebido do pessoal do internato, que logo lhe conferiu o titulo de "professor".

Não posso falar na figura excelsa do dr. José de Mendonça sem sentir tambem uma grande saudade do Hungria. O Hungria formou-se e foi para São Paulo, seu Estado natal, com o firme proposito de honrar a grande escola de cirurgia do seu notavel mestre. E conseguiu-o brilhantemente, sendo hoje um dos operadores mais notaveis da Paulicéa.

4. — O FACTOR PESSOAL

Grande operador, immensamente cuidadoso, não esquecendo a menor coisa que pudesse influir na sorte do doente e no exito da operação, o dr. José de Mendonça tinha um amor parallelo ao bom nome da sua enfermaria, cujas estatisticas attestavam o rigor e a proficiencia com que se effectuavam ali os differentes trabalhos e serviços de cirurgia.

Por isso, a unica vez em que vi o notavel operador sériamente zangado, fóra da sua calma habitual, foi quando um outro collega, aliás de nome no nosso meio, mas discipulo de outra escola, pretendeu servir-se, certa vez, da enfermaria do dr. José de Mendonça para realizar dentro do hospital da Beneficencia, algumas intervenções.

Dizia muito bem o dr. José de Mendonça que não são as installações materiaes que fazem o successo da carreira: são a habilidade manual, o escrupulo, o apuro technico, o factor estrictamente pessoal que o operador comsigo mesmo traz.

Nossa época, commentavam-se aqui no Rio alguns écos do Congresso da Associação Franceza reunido em Paris (outubro de 1907), onde Berger, no discurso de abertura, ponderára que a responsabilidade do cirurgião está sempre em jogo, já quando intervem, já quando se abstem de intervir. Ora, estava então em voga opporem-se continuadamente os perigos da contemporização e a inocuidade da intervenção; e quando mortes appareciam na estatistica cirurgica, a culpa vinha imputada, não ao acto operatorio, mas á época tardia, ás defeituosas condições em que se lhe recorreu.

Dizia Berger, revoltado:

— Ha nisto mais do que um simples exagero; ha uma verdadeira falsidade. Tambem muita gente tem morrido em consequencia da cirurgia.

Ventilando-se esses factos, na enfermaria, o dr. José de Mendonça corrigiu, immediatamente:

— Em consequencia da cirurgia? Seria melhor dizer: em consequencia do cirurgião...

5. — O BELLO HOMEM

Mas o dr. José de Mendonça possuia ainda outras qualidades, pouco communs num só homem. Era culto, confirmando antigas tradições de familia. Era bom, para toda a gente. E era bello.

Recordo tudo isso agora, tendo deante dos olhos a Escola-Hospital creada em Araruama, e á qual se deu o nome de José de Mendonça. Nunca vi um nome tão bem applicado, um patrono tão bem escolhido. Uma Escola-Hospital é, antes de mais nada, uma grande obra de cultura, de bondade e de belleza.

6. — A ESCOLA-HOSPITAL

A primeira Escola-Hospital do Brasil, creada agora pelos esforços do dr. Oscar Clark, consubstancia uma realização auspiciosa.

Todos nós, medicos e educadores, que privamos com creanças, sabemos dos aspectos dolorosos da paizagem escolar. Garotos sem côr e sem alegria, por falta de hygiene, em geral mal alimentados, outras vezes bons productos de uma herança dysgenica, nos fazem pensar sériamente no futuro do Brasil. O que se dá na capital da Republica repete-se em todo o interior do paiz.

O caboclo, que devia ser forte e bem disposto, arrasta uma existencia triste, roido pelo alcoolismo, roubado na saude pela opilação e pelas febres palustres, e por isso a vida inteira endividado. Falta-lhe o animo para resistir no trabalho. Nem o trabalho produz nelle a renda desejavel. Dahi, a indigencia no lar.

7. — A CREANÇA ESCOLAR

Ora, não é, portanto, só a ignorancia que urge combater, no problema da creança em edade escolar. E' tambem o estado physico. O collegio não basta que ensine a ler e a escrever; cumpre-lhe que ensine a respirar, a comer, a viver com saude.

Não é possivel, na maioria dos casos, prestar semelhante assistencia á nossa população escolar, senão com a creação de escolas hospitaes. O dr. Oscar Clark apresentou-nos, com o seu estabelecimento de Araruama, um typo perfeito.

Quero divulgar aqui, por estas columnas, algumas palavras do fundador daquelle nosso primeiro hospital-educandario:

8. — TRES MANCHAS NEGRAS

"Ha tres manchas negras no céo do Brasil: a mortalidade infantil, a mortalidade pela tuberculose e o abandono em que jaz o sertanejo — base da economia nacional.

São problemas sociaes importantissimos, de facil solução, mas que não podem ser resolvidos pela simples escola primaria.

O problema da mortalidade infantil é uma questão unicamente de educação e será resolvido no dia em que o governo exigir um diploma em materia de puericultura de toda moça que aspirar casamento. O curso compulsorio de puericultura seria o serviço militar obrigatorio das moças...

O problema da tuberculose e o da educação e assistencia ao sertanejo podem ser facilmente resolvidos por intermedio da escola-hospital.

Desde que Naegeli, grande medico suisso, demonstrou, em principios deste seculo, ser a tuberculose, doença de creança, tal qual o sarampo e a coqueluche, ficou-se sabendo a prophylaxia da peste branca.

Se crearmos os nossos filhos pelos sagrados principios physiologicos da velha Grecia, isto é, em contacto com a Natureza — ar, luz, sol — (e bons alimentos) a tuberculose raramente os attingirá.

A tuberculose é doença constitucional. Não se modifica, porém, a constituição infantil em um mez de férias em uma Colonia.

As Colonias de férias são filhas da ingenuidade e da bondade de um padre suisso, Bion, em 1877, para repouso de alumnos cansados. Não têm razão de ser na luta contra a tuberculose. Querer combater semelhante doença, por meio dellas é o mesmo que procurar encher um balde furado. De volta á casa paterna, os debeis physicos, ao fim de algum tempo, apresentam o mesmo aspecto deploravel que motivou o seu internamento na Colonia de férias.

A assistencia ao sertanejo é problema inadiavel e fundamental para o Brasil; e o meio mais simples de resolvel-o reside, ainda, nas escolas-hospitaes, as escolas de educação dos paes através dos filhos."

9. — A MORTANDADE INFANTIL

A these, assim exposta pelo professor Oscar Clark, não comporta discussão alguma, em suas linhas geraes. E' preciso combater a mortalidade infantil; é preciso attender á mortandade feita pela tuberculose; é preciso dar assistencia idonea ao nosso pobre sertanejo.

Em todo caso, peço licença para alguns reparos sobre a medida aconselhada para diminuir o coefficiente de lethalidade infantil: a exigencia de um diploma de puericultora, para que á moça o governo dê licença de casar.

Essa medida, se se tornasse exequivel, daria resultados apenas no interior; seria bem uma das faces da assistencia ao sertanejo, em quem a ignorancia é a fonte principal dos males que lhe assolam o lar. Mas nos grandes centros, ella nenhuma vantagem apreciavel traria.

Digo isso, assim sem rebuços, porque estou farto de ver creanças, filhas de professoras, de gente letrada e até de medicos, todas portadoras de vicios de nutrição oriundos da alimentação contra a natureza. O recem-nascido morre em tão grande proporção apenas porque a mãe lhe recusa o seio, entrega-o a pessoas estranhas, como se se desinteressasse da sorte delle. E não é só. Muita creança nasce desfalcada da resistencia necessaria para triumphar no combate em que se empenha, porque os paes (que conhecem muito bem a tára que legaram aos filhos) continuam a não tratar-se, não dando importancia a isso, como lhes cumpria.

O caso portanto não é bem de um diploma; é o do cumprimento de um dever.

10. — A QUESTÃO DA TUBERCULOSE

Quanto á questão da tuberculose, estamos de pleno, plenissimo accordo. Naegeli tinha toda razão. Tuberculose é doença da infancia, como a coqueluche e o sarampo. A sua prophylaxia só se póde fazer olhando a creança e amparando-a no lar. Tudo o mais, pouco valor pratico tem.

Ar, luz, sol, são as bases da prevenção contra a peste branca. O alimento (mesmo o alimento, de tão grande importancia na vida) fica num segundo plano.

Não nos esqueçamos do exemplo do nosso nordeste, sempre citado, em que toda aquella gente come muito pouco, mas apanha muito sol, sol demais. Consequencia: não existe lá, como flagello social, a tuberculose. Ha apenas casos esporadicos.

E concordo tambem que a Escola-Hospital complete a obra das Colonias de Férias. Com effeito, o fraco que se fortificou com alguns mezes na Colonia, póde tornar-se novamente debil ao regressar a penates; mas o que se internou no Hospital-Escola encontra o remedio certo para a sua doença constitucional.

11. — ASSISTENCIA AO SERTANEJO

Mas onde nós precisamos convergir todos os esforços, é na assistencia ao sertanejo. Não se comprehende que no Brasil o brasileiro seja o que é. O trabalhador na lavoura é explorado deshumanamente pelo patrão; o que ganha não dá para a familia comer. Está sempre devendo na venda, embriagando-se aos domingos para afogar as magoas.

Isso é de norte a sul.

A ignorancia do nosso caboclo é tão grande quanto a sua intelligencia natural. Elle contráe o amarellão e o impaludismo, apenas porque ninguem nasce sabendo, nem é possivel adivinhar o que está nos livros de sciencia.

Nesse ponto, a Escola-Hospital terá um dos seus melhores louros, instruindo e educando os paes, através dos filhos.

Funcções da escola-hospital

A escola-hospital é a mais sublime creação da civilização contemporanea, porque prepara a creança para uma vida feliz. Ella é, pois, a escola da felicidade; a sua pedagogia é a pedagogia do desenvolvimento harmonico — a unica compativel com a civilização do seculo XX.

Em que consiste? Em preparar a alma e o corpo da creança para as letras, o trabalho e o gozo da vida num regimen de ampla liberdade, mas tambem, de nitida comprehensão dos deveres do homem para com os seus semelhantes e o Estado, isto é, num regimen de cooperativismo e de sadio patriotismo.

Na escola-hospital distribue-se o pão do espirito como em qualquer escola; porém não se satisfaz com o simples combate ao analphabetismo. No regimen do internato são multiplas as opportunidades para a observação do caracter da creança, o desenvolvimento da sua personalidade e, portanto, para fornecer-lhe uma perfeita educação moral. Nesse particular, a grande finalidade da escola-hospital consiste em despertar e alimentar o sentimento da bondade, a noção do auxilio mutuo, o sentimento do amor ao proximo, o habito de viver sensata e disciplinadamente, o que evita os perigos da impulsividade inconsciente. Assim, alphabetizando e educando, preenche duas condições indispensaveis á vida feliz. Esta escola, porém, realiza ainda muito mais.

Se lançarmos uma vista d'olhos sobre os lares que nos circundam, apertar-nos-á o coração de dôr, ao ver a vida de soffrimento e de resignação dessa gente humilde e visceralmente boa. Vivem essas familias na mais completa ignorancia e na mais negra miseria material e organica, sem a minima noção de conforto e hygiene, sem a mais ligeira assistencia — cegas para o mundo porque analphabetas e paralyticas para o trabalho visto que a fome e a opilação lhes roubam o sangue que lhes devia nutrir os musculos. Nessa gente subsiste soberana, uma qualidade: a docilidade da alma. E por isso mesmo, soffre humildemente; não se maldiz. Nem a fome arranca um protesto e nem a doença provoca sensação de mal-estar. Morre um filho de doença facilmente evitavel ou curavel e o coração dos paes logo se consola, porque foi essa a vontade de Deus...

E' esse o estalão de vida do nosso sertanejo. Combate-se o analphabetismo nesse meio. Faz-se muito. Mas não é o sufficiente; é preciso fazer muito mais.

A escola é um centro social; representa a primeira cellula de organização social. Ora, a Sociologia, em pleno seculo XX, tornou-se essencialmente biologica e a Medicina tambem o é. Logo, para que um centro social preencha as suas finalidades mistér se faz que seja organizado sobre o alicerce da Medicina.

Civilização, afinal de contas é, em grande parte, simples applicação dos conhecimentos medicos á collectividade. Taes palavras podem parecer estranhas á primeira vista e, no entanto, exprimem a realidade. Um dos maiores vultos da Humanidade, Sir Ronald Ross, escreve em suas *"Memorias"* essa phrase pungente: — *"doenças evitaveis e curaveis matam aos milhões e ainda nos chamamos civilizados"*... Por isso, uma escola que distribua, apenas, o pão do espirito, maximé num paiz tropical em pleno desenvolvimento, como o Brasil, onde as endemias vicejam qual vegetação, absolutamente não satisfaz.

A escola, no Brasil, precisa basear-se na *physiologia*, que considera os musculos orgãos tão importantes quanto o cerebro. Tem de dispensar, portanto, egual carinho ao corpo e á alma da creança.

A pedagogia moderna (pedagogia physiologica) se preoccupa com a *organização do trabalho*. Ora, o tempo na escola-hospital é repartido entre o estudo, o repouso, as diversões e o trabalho physico, de acordo com a ficha medica de cada alumno. "Trabalho de creança é pouco, mas quem não se utiliza delle é louco", diz o velho rifão.

As creanças aqui aprendem a explorar as riquezas do solo e a fazer pela sua propria subsistencia. E, assim, educadas num ambiente de trabalho e cercadas de todo conforto physico e moral, acabarão por ensinar aos paes como esquecer as agruras da vida pelo trabalho, ao invés de afogal-as no alcool, o anesthesico universal dos soffrimentos moraes. A escola-hospital é, pois, a *escola de educação dos paes através dos filhos... Casa de filhos, escola de paes*, conforme cantou o poeta Wordsworth — *"creança... pae do homem"*. Não conheço melhor meio de criar nova mentalidade no sertanejo e de despertal-o da lethargia em que vive. O trabalho honra, educa e traz a felicidade: é, mesmo, a principal fonte de alegria na vida.

OSCAR CLARK

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

— VI —

As estrada da 3ª Divisão, na administração Prado Junior, tinham como séde Irajá; localizadas e desenvolvidas nos districtos de Inhauma, Madureira e Irajá, entre as rêdes ferroviarias da Central do Brasil, Linha Auxiliar, Rio d'Ouro, e Leopoldina, póde-se mesmo dizer que a Estrada de Ferro C. do Brasil serve de limite com as estradas da 3ª Divisão: zona suburbana.

A Estrada Automovel Club, — antiga Estrada da Pavuna, oriunda da antiga Estrada Real de Santa Cruz, hoje Avenida Suburbana, parte desta na Estação do Del Castillo, passa pelos Pilares, atravessa Terra-Nova, indo encontrar, na Estação do Engenho do Matto, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a Estrada Nova da Pavuna, proseguindo junto a essa linha ferrea até a Ponte do Rio da Pavuna, num percurso de quatorze kilometros e cento e vinte metros, com sete metros de largura, toda calçada a macadam betuminoso. No inicio, acha-se a Escola Guatemala (9-2), no nº 124, com seis salas de aula, contando 410 alumnos e funccionando em dois turnos; no numero 2003 da Avenida Suburbana, está localizada a Escola 9-18, sob a direcção da professora Iracema Lopes, com cinco salas de aula, 250 alumnos, funccionando em dois turnos possuindo o Club Agricola "Alberto Torres". Atravessa os Pilares, onde se acha a Escola "Alagoas" no nº 2030 (9-11) com 9 salas de aula 794 alumnos funccionando em dois turnos. Percorre a zona entre as linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, denominada Terra Nova, onde existem em ruas transversaes as Escolas "Loreto Machado", e "Maranhão". Vae assim sair em Engenho do Matto, acompanhando a Rio d'Ouro e passando a vertente dos Morros do Gericó, Serra da Misericordia e Morro do Juramento pelos Campos do Dendê até encontrar a Estação de Vicente de Carvalho, atravessada pela estrada do mesmo nome. Ao passar pela Estação de Irajá é cortada pela Estrada Monsenhor Felix, margeando nêsse zona os Campos do Braz de Pinna, onde recebe, á esquerda, a Estrada do Barro Vermelho, que vem do Sapê, com dois kilometros de extensão, na Estação de Collegio, onde continua pelo outro lado, com o nome da localidade até o Largo de Irajá.

A estrada prosegue até á estação de Areal, onde recebe a estrada do mesmo nome, que vem da Estação de Honorio Gurgel, da Linha Auxiliar e segue depois pela direita com o nome de Estrada do Portinho; passando pelo Largo de Irajá segue para o Porto de Maria Angu'. Desenvolve-se a estrada tronco parallelamente á via ferrea, passa pela Estação de Acari, logo depois de atravessar o Rio Merity, e lança-se em curva de grande extensão, no fim da qual, parte pela esquerda a estrada que vae á Estação de Costa Barros, da Linha Auxiliar e para a Fazenda de Botafogo; deste local segue entre duas elevações, morros de constituição granitica, em terrenos quaternarios; chega á Estação de Pavuna, onde o rio do mesmo nome serve de divisa interestadual e inicia-se o Canal de Pavuna que vae até Trez Barras. A estrada continua em direcção a Belfort Roxo, mas a Avenida Automovel Club estava projectada para se ligar á Rio-Petropolis, o que não se realizou por ter deixado a Prefeitura o sr Antonio Prado.

Estrada da Freguezia — Calçada a parallelipipedos, parte do Largo de Botafogo na Estação de Inhauma, pela rua Padre Januario, em cujo numero sessenta, se acha a Escola "Ceará", com nove salas de aula, funccionando em dois turnos, tendo a frequencia de 819 alumnos, até a Praça ajardinada com coreto ao centro, em frente á Matriz de Inhauma, trecho da antiga Estrada da Pavuna; segue-se a estrada, macadamizada, medindo tres kilometros de extensão e seis metros de largura; depois de um kilometro e meio, divide-se; á esquerda, toma o nome de Itararé, e, á direita, com aquelle nome vae pelo sopé do extremo E. da Serra da Misericordia, terminar na Avenida dos Democraticos, a qual se liga á Estrada da Penha, hoje Rio Petropolis, na Estação de Bomsuccesso. O traçado do percurso descripto atravessa o Rio Timbó; antes da Estrada do Itararé, apparecem ainda, velhas fazendas da época colonial e bellas granjas modernas, com cercas vivas de variadas "bougainvilles".

Estrada Itararé — Calçada a macadam, com um kilomero e duzentos e oitenta metros de extensão e seis metros de largura, está comprehendida entre a Estrada da Freguezia e a rua 4 de novembro, Estação de Ramos, onde passa a Estrada Rio Petropolis, antiga Estrada da Penha.

No começo o percurso é feito em terreno plano, seguido em rampa de pouca elevação, através á garganta da Serra da Misericordia, terminando em declive suave, numa rua calçada a parallelipipedo e com passeios; trafegam os omnibus "Cascadura-Ramos".

Estrada Nova da Pavuna — Calçada a macadam, com dois kilometros e duzentos e oitenta metros de comprimento e seis metros de largura, parte do Largo de Botafogo na Estação de Inhauma e vae parallelamente, á esquerda do leito da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, passar pelas estações do Engenho da Rainha e Engenho do Matto, onde se liga á antiga estrada da Pavuna, hoje Avenida Automovel Club.

No começo parte em rampa suave e depois em descida, sendo seu percuso em terreno plano, avistando-se, á direita, a Serra da Misericordia, de constituição granitica e gneiss phocoidal; junto ao Engenho do Matto, predomina o gneiss melanocratico; a paisagem é bella, encontrando-se olarias, casas residenciaes, e, em destaque, á distancia, a velha Fazenda de Botafogo. Esta zona é percorrida pelos omnibus "Cascadura-Ramos".

Inhauma — Freguezia cuja matriz tem a invocação de São Thiago Maior, foi fundada em 1684. Seu antigo templo, de taipa, ergue-se junto ao Engenho da Rainha; acanhado, só possuia um altar que não fora concluido; instituido, a principio, como Curato confirmou-se, por alvará de 27 de janeiro de 1742. Depois de 1801, construiram um cemiterio ao lado da egreja, porém, em pessimas condições, quanto ao tamanho, disposição e hygiene. A egreja matriz reconstruida, se encontra no mesmo local, em estylo moderno; o cemiterio transformou-se em praça arborizada; o novo está localizado á direita da egreja, a uns oitocentos ou mil metros, sobre uma meia laranja, conhecida como Morro das Mangueiras, á beira da antiga Estrada Real de Santa Cruz, onde passa a estrada ferrea do Rio d'Ouro, hoje em dia, bem tratado e mesmo alegre, pela sua disposição de destaque na localidade. As capellas filiaes são: Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, em frente á Estrada Real de Santa Cruz, hoje Avenida Suburbana; e a de Nossa Senhora das Dôres tambem em Cascadura, no hospital do mesmo nome, á rua Coronel Rangel; a de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, no alto do morro; a de São Benedicto, nos Pilares, em pequena elevação, entre as antigas estradas Real de Santa Cruz, hoje Avenida Suburbana e a antiga Estrada da Pavuna; a de Santo Antonio, no Engenho da Pedra, edificada, em 1679, mas completamente em ruinas; foram estas as antigas capellas filiaes, hoje são em grande numero. A freguezia foi muito prospera, com fabricas de phosphoros, olarias de José dos Reis, fabrica São Lazaro, grandes plantações e grandes chacaras, sendo de notar as de José dos Reis e Capão do Bispo, que forneciam á cidade laranjas, tangerinas, cidras, limas, melancias, melões, carambola, jaboticabas e cambucás além de legumes. Hoje estas chacaras não mais existem, foram substituidas por capinzaes, apezar do progresso dos meios de transporte. Assim aconteceu á "Casa Grande", o Palacete de d. Silvana, na Estação do Encantado.

A Freguezia, depois Districto abrangia uma área de 43.117.761 kilometros quadrados, com uma população de 160.000 habitantes, distribuida dentro do perimetro limitado ao N. pela Freguezia de São Christovão e Engenho Novo; ao S. pela de Irajá, a E. pelo de Jacarépaguá e a O. com a Guanabara. Aliás a linha de divisa partia da Praia Pequena, seguindo até o littoral e dahi pela praia até o Porto de Maria Angu'; neste ponto deixa a estrada da Penha, á direita, cortando a Estrada das Olarias, seguindo em linha curva até o logar denominado dos Coqueiros em Cascadura, apanhando as estradas Real de Santa Cruz e Velha da Pavuna. Em Cascadura, entra na antiga Estrada do Campinho, hoje coronel Rangel, lado esquerdo, fazendo divisa com a Freguezia, de Irajá, pouco adiante do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, (rua Padre Telemaco). Dahi vae em linha pelos terrenos da Fazenda da Bica, separando-se da Jacarépaguá, pela serra daquella fazenda seguindo até Engenho de Dentro, no logar onde estava a "Casa das Uvas", fazendo ahi divisa com a Freguezia do Engenho Novo.

A freguezia é cortada por quatro estradas de ferro que formam a zona suburbana, a Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurada em 1858; a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, desde 1833; a Estrada de Ferro Leopoldina Railway, desde 1886, e a Linha Auxiliar desde 1898.

Estrada Marechal Rangel, — principia com um trecho comprehendido entre a Avenida Suburbana, na Ponte de Cascadura e a rua Carolina Machado, de 350 metros de extensão calçada a parallelipipedo e um outro com um kilometro, de macadam betuminoso, partindo do Largo do Vaz Lobo, antigo do Tombadouro á Estrada Vicente de Carvalho. De Madureira á Voz Lobo, a estrada é de macadam betuminoso num percurso de 2 kilometros 300.

No Largo de Madureira, á direita, está localizado o Mercado; a seguir, atravessa o leito da Linha Auxiliar e, á esquerda, a Estrada de Magno no percurso pela estrada, á dierita, a rua Alves subida para a Capellinha de S. João da Pedra, morro de 128 metros de altura; á esquerda, terras da Fazenda do Portella, de accesso ao morro; as ruas são verdadeiras escadarias; no alto, blocos petreos, formando bellos agrupamentos; á beira da via publica, o Gymnasio Manoel Machado; no nº 939, a escola municipal 10-10, com quatro salas de aula, matricula de 420 alumnos, funccionando em tres turnos; Largo de Vaz Lobo, antigo Tombadouro, onde outróra havia a Estação de bondes puxados a burro, onde entre os muares viviam innumeros cabritos da vizinhança, tornando-se facil o sustento, á custa da Companhia. Hoje tudo mudou; os bondes são electricos, a estação abandonada; os cabritos fugiram, transformando-se o aspecto, com um refugio arborizado, ao centro; só continua o morro que lhe fica a cavalleiro, denominado Sapé medindo 164 m. de altura, de constituição granitica, em cujas vertentes apparecem habitações ruraes.

Estrada Vicente de Carvalho — Antigo leito do Ramal da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, que ligava a Estação de Vicente de Carvalho á Ponte das Barcas, proximo ao Porto de Maria Angu', na Bahia de Guanabara. A estrada desenvolve-se ao lado do Morro do Gericó, Serra da Misericordia, de estructura granitica e pelo lado opposto os Campos de Braz de Pinna em terrenos quaternarios, num percurso de tres kilometros e cento e cincoenta metros, com seis metros de largura; principia no Largo de Vaz Lobo, passa pela estação que lhe dá o nome e termina na Estrada de Braz de Pinna, na Praça do Carmo, ligando assim a Estrada Rio Petropolis; corta, ao passar pela Estrada Vicente de Carvalho a Avenida Automovel Club, onde se acha localizada a Escola 10-12, no numero 2.456, com seis salas de aula, matricula de 420 alumnos, funccionando em dois turnos. Actualmente, esta estrada se liga ás estações de Madureira, Magno, Vicente de Carvalho e Penha, estações estas de quatro redes ferroviarias. E' percorrida pela linha de bonde electrico da Light, assim como pelos omnibus Cascadura Ramos-via Penha.

Estrada Monsenhor Felix — Calçada a macadam betuminoso, com dois kilometros e cento e quarenta metros de extensão, por quinze metros de largura, principia no Largo do Vaz Lobo, em continuação á Estrada Marechal Rangel; atravessa em passagem de nivel a Rio d'Ouro, na Estação de Irajá, cruzando ahi com a Avenida Automovel Club, e após se divide em duas: á direita, segue a estrada de terra batida com o nome de Quitombo que vae terminar na Estrada Rio Petropolis; a outra de Monsenhor Felix terminando no Largo da Matriz de Irajá.

Nessa zona percorrida pela estrada, de collinas e varzeas, predominam as elevações de estructura gneissicas e graniticas. No começo da estrada, á esquerda se acha o Gymnasio Republicano, no numero 1023, o edificio da Escola 10-11, com cinco salas, funccionando em dois turnos, tendo 420 alumnos; na Estação de Irajá, o grosso commercio, nas Estradas do Automovel Club e Monsenhor Felix; no cruzamento da estrada com a do Quitombo fica o ponto de secção dos bondes electricos que vem de Madureira ao Largo da Matriz de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá.

Estrada do Quitombo — Calçada a macadam e terra batida, com um kilometro e seiscentos e sessenta metros de extensão por seis metros de largura, começa na Estrada de Monsenhor Felix e termina na Rio São Paulo, entre Braz de Pinna e Cordovil, proximo ao Rio Irajá, o qual nasce na vertente de um morro de estructura granitica com 53 m. de altura que domina a região, á esquerda, do traçado da Estrada do Quitombo, a qual é atravessada pela Estrada da Bica que liga a Estrada Vicente Carvalho á Estrada da Agua Grande.

Irajá — Parochia creada em 30 de dezembro de 1644, pelo prelado Antonio de Marius Loureiro e fundada pelo padre Gaspar Costa, em 1613, no Campo de Irajá, sob o orago de Nossa Senhora da Apresentação diocese de São Sebastião, considerada parochia collada em 10 de fevereiro de 1647. A matriz está situada em uma meia laranja tendo á direita, o cemiterio, cuja entrada é pela parte posterior do templo. A egreja é bem colonial, de architectura simples, com uma torre, á direita; o campanario de oito vãos com os respectivos sinos; a porta principal, ao centro, e duas

(Continúa na 11ª pag.)

MATRIZ DE MADUREIRA

MATRIZ DE IRAJÁ

IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — CAMPINHO

PORQUE O ALMIRANTE CUSTODIO DEIXOU DE SER MINISTRO NO GOVERNO FLORIANO

Aqui está uma carta, que poderá ser utilisada pelos historiadores do governo do marechal Floriano. Refere-se á maneira pela qual o almirante Custodio deixou esse governo. A carta nos foi escripta pelo sr. Oscar de Mello, filho do almirante e diz o seguinte:

"Sr. Director do Correio da Manhã; Esperamos não chegar demasiadamente tarde para merecer o acolhimento das columnas do Correio da Manhã a uma resposta que nos parece imprescindivel ao artigo do sr. Sylvio Vieira Peixoto, publicado no supplemento á edição de 21 de Maio desse grande matutino.

Trata-se da apreciação da retirada do Almirante Custodio José de Mello do ministerio de que fazia parte ao tempo do governo do Marechal Floriano. Não desejamos entrar em polemica com o articulista acerca de questões de facto, por elle apresentadas com aspectos que não correspondem á realidade já bem conhecida, sobretudo após a publicação do livro postumo do almirante Custodio de Mello: — "O Governo Provisorio e a Revolução de 1893". Entretanto, não podemos silenciar quanto ao julgamento profundamente injusto e precipitadamente formulado pelo sr. Vieira Peixoto sobre os motivos do gesto de nosso pae na conjunctura apontada.

Bem sabemos estar infringindo um desejo publicamente expresso pelo Almirante Custodio de Mello, que declarou jamais responderia aos seus accusadores, limitando-se a fazer a apresentação dos factos e a respectiva documentação. Mas será desculpavel que venhamos a publico contestar a accusação lançada á memoria de nosso pae, ao attribuir-se-lhe o pedido de demissão de ministro da Marinha dirigido ao Marechal Floriano em carta de 30 de abril de 1893, á ambição e vaidade.

Ha evidentemente no espirito daquelle collaborador do "Correio da Manhã" uma confusão entre ambição e vaidade e os sentimentos nobres de dignidade e a noção da responsabilidade inherente á investidura de um alto cargo publico. Provavelmente o sr. Vieira Peixoto desconhece a vida do Almirante Custodio José de Mello, embora a carreira daquelle official da nossa Marinha estivesse vinculada a episodios da nossa historia, que se devem presuppôr conhecidos de todos os brasileiros.

O Almirante Custodio de Mello, que na sua mocidade se cobriu de gloria no Paraguay, tendo sido um dos herões da passagem de Humaytá, desempenhou commissões de mais alta importancia, inclusive a de levar a bandeira do Brasil desfraldada no cruzador "Almirante Barroso" em uma viagem de circumnavegação. Ao regressar do desempenho dessa commissão, em que tanto honrara o nosso paiz, nosso pae, contra a sua vontade expressa, foi eleito deputado á Constituinte pelos seus conterraneos da Bahia, que o obrigaram a aceitar o mandato, em cuja renuncia insistia, por não querer afastar-se da sua orbita de actividade militar.

Acontecimentos ulteriores forçaram-no a assumir no Parlamento attitudes politicas, de que lhe redundou a obrigação moral de tornar-se depois do golpe de Estado de 3 de novembro o campeão da reacção constitucional e o autor do movimento de 23 de Novembro, que levou ao governo o Marechal Floriano, assumindo o Almirante Mello a pasta da Marinha.

Almirante Custodio

Não nos parece difficil comprehender-se que um homem com esse passado e com as responsabilidades que tinha no governo de que era ministro, não consentisse em ser apenas um encarregado do expediente de um dos ministerios. Procurar intervir em questões politicas, sobretudo quando se achavam em jogo interesses vitaes do paiz ameaçado pela bancarrota, que podia ser precipitada por uma guerra civil, não era manifestação de vaidade, mas apenas a expressão do sentimento de responsabilidade e do justo apreço da dignidade do seu cargo.

Ambicioso tambem nunca o foi o Almirante Custodio de Mello. Essa accusação calumniosa, levantada pelos seus inimigos na atmosphera de paixões facciosas da época, não póde mais ser repetida por quem pretende fazer investigações historicas em um ambiente mais calmo e mais propicio á justiça. Se fosse um ambicioso, o Almirante Mello não teria relutado em acceitar o mandato de constituinte, em um momento em que se candidatavam á funcção parlamentar tantos militares até de patentes subalternas. Tivesse elle as ambições de mando que lhe attribue o collaborador desse grande matutino, em 23 de Novembro de 1891 teria conquistado o supremo poder, o que lhe não teria sido talvez difficil, deante do prestigio com que o cercavam os partidarios do Congresso, da popularidade com que o aureolava o povo e tambem em face da propria attitude do Marechal Floriano, que se abstivera de qualquer gesto de protesto contra o golpe de Estado e se deixara ficar em casa até consumar-se a victoria do movimento reivindicador.

Não é talvez inopportuno encerrar esta breve replica, inspirada exclusivamente por um sentimento filial e pela justiça devida á memoria do Almirante Custodio de Mello, dizendo que o titulo de Consolidador da Republica, conferido e passado em julgado em beneficio do Marechal Floriano, poderia ser talvez mais apropriadamente outorgado ao chefe da revolução constitucional de 23 de Novembro. A grande ameaça ás instituições pouco antes estabelecidas concretizou-se no golpe de Estado desfechado por Deodoro e cujo resultado previsivel seria fatalmente a derrocada do regimen nascente.

O Almirante Mello consolidou a Republica, restabelecendo a ordem constitucional, que sem o seu gesto corajoso, desinteressado e patriotico não teria provavelmente sobrevivido por muito tempo. E foi ainda essa preoccupação nobre de consolidar o regimen que o levou a divergencias com Floriano no tocante á questão de uma nova eleição presidencial, considerada pelo Almirante Mello como imperativamente imposta pela interpretação leal dos dispositivos constitucinaes.

E não menos republicana foi a attitude do Almirante Custodio de Mello, ao pôr-se á frente do movimento da Marinha em Setembro de 1893. E os que estudam seriamente a historia dos acontecimentos, em torno dos quaes outros se contentam em tecer fantasias, sabem perfeitamente que a intervenção do Almirante Mello, com sacrificio da sua tranquillidade e da sua posição, para chefiar o movimento da armada, impediu a occorrencia de factos, que provavelmente dariam á insurreição inevitavel um caracter francamente anti-republicano, de possibilidades naquelle momento imprevisiveis.

Agradecendo, sr. dr. Paulo Filho, a gentileza da publicação destas linhas, damos por encerrada a discussão deste assumpto, porque não queremos entreter polemicas de caracter pessoal sobre materia que já é do dominio historico e em relação á qual os investigadores de bôa fé já dispõem de documentação sufficiente no livro postumo do Almirante Custodio José de Mello.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1939. — Oscar de Mello.

RIACHUELO

Prado Maia

Manhã rica de luz. Onze de Junho,
Mil oitocentos e sessenta e cinco.
Domingo da Santissima Trindade.
Aguas do Paraná.

Formando esteira,
Tão distantes da patria mas no afinco
De servil-a com ardor e heroicidade,
Nove navios da esquadra brasileira.

De subito um clamor, alto, se escuta,
A um signal que tremula na "Mearim".
A postos! Sus! Preparar para a luta!
Despertar fogos! O inimigo, emfim!

A' voz de *fogo!*, aos brados do Deus Marte,
O amor da patria estua em cada peito,
"Bala e metralha cáe de parte a parte
Como chuva, — uma chuva de respeito!" (*)

Todos se esforçam: *O Brasil espera
Que cada um cumpra o seu dever!* Avante!
E na "Amazonas" a figura austera
De Barroso, se alteia, impressionante.

No rio são quatorze os elementos
Que temos de enfrentar. Em terra, todavia,
Ha cerca de tres mil fuzis attentos
E vinte e dois canhões de grossa artilheria.

Que importa, no entretanto?! Para deante!
— "Siga nas minhas aguas pois o triumpho *é certo!"*
A arrancada é impetuosa e fulminante:
Atacar o inimigo que estiver mais perto!

E o dia todo, emquanto o sol, da altura,
Joga vinhetas de ouro ao quadro da victoria,
Um punhado de heroes, em lances de bravura,
Vão-se erguendo no bronze, para a Historia!

Barroso, Greenhalgh e Marcilio Dias,
O almirante, o official, o marinheiro obscuro,
— Trilogia immortal na jornada viril! —
Symbolo são de heroismo e galhardias
Com que a Marinha de hontem, de hoje e do futuro
Lutou e lutará pelo Brasil!

(*) — *Parte official do chefe Barroso*

ORIGINAL ALGUM REMETTIDO AO "SUPPLEMENTO" SERÁ DEVOLVIDO, MESMO QUANDO NÃO PUBLICADO.

CÓRTES E RECÓRTES

CANABARRO E A RENDIÇÃO DE URUGUAYANA

O ultimo grande episodio guerreiro de David Canabarro foi a rendição de Uruguayana. Em 1865, lá estavam o Imperador, o conde d'Eu, o duque de Saxe, o barão de Porto Alegre, os generaes Flores e Mitre, o ministro da Guerra dr. Angelo Muniz e o conde de Caxias.

Em Conselho de Estado Maior dos Exercitos Alliados, Canabarro fôra, muito antes, de opinião que aos paraguayos se devia deixar livre a invasão, para melhor serem batidos. O caudilho experimentado desde as gloriosas campanhas farroupilhas empregava a tactica de Fabio, o heroe romano. A rendição, que de alguma sorte foi obra sua, graças ás intrigalhadas e ás competições da época, levou Canabarro a processo e julgamento. Teve elle, porém, a defesa energica e corajosa de Silveira Martins, de Theophilo Ottoni e de Ozorio. Saiu-se com a galhardia de sempre.

Conta-se que em Uruguayana, ao ver pela primeira vez D. Pedro II, o caudilho, sem dominar sua surpresa, teria exclamado: — *Puxa! Eu pensava que era um homem de ouro, mas é um homem de carne e osso como nós!*

Nenhum biographo de Canabarro attribue-lhe a phrase. Consideram-na lenda. A verdade, porém, é que ella está mais ou menos conforme o temperamento do bravo campeador, gaucho rude, que bem poderia imaginar que um imperador, agente directo do Direito Divino, não fosse creado á nossa imagem e semelhança.

—⊙—

LEBRUN, O PACIFICADOR

Lebrun, sem o querer, com a sua recente viagem á Londres, conseguiu resolver o mais delicado dos problemas diplomaticos-sportivos. O caso é que os *rugbymen* francezes e inglezes estavam de relações interrompidas. Cessada a confiança de parte a parte, o que se havia deliberado era que nunca mais semelhantes jogos seriam realizados entre as respectivas equipes da França e da Inglaterra. Todos os esforços da Federação Franceza e do Comité das Uniões Britannicas foram inuteis. Prevaleceu a má vontade reciproca. Os clubs da Escossia, então, declararam, numa expressiva unanimidade, que em hypothese alguma elles se apresentariam em campo face a face dos quadros de França.

Nessa altura da questão, Lebrun desembarcou em Londres. A rainha Elisabeth, que de tudo sabia, convocou os dirigentes do C. U. B., e convenceu-os da necessidade de acabarem com o dissidio. Suggeriu a reconciliação em taes termos, que os *sportsmen* se submetteram alegremente. O bello sorriso de sua majestade valeu por uma encantadora *razão de Estado*. Assim, na noite em que Lebrun era acclamado em Londres, em Paris os meios sportivos festejavam a paz com a Inglaterra.

O GRANDE TOBIAS

Tobias Barreto não deixava de ter razão, prevenindo-se contra os escriptores que viviam na Côrte. Considerava-os gloriosamente improvisados pela *Confraria do Elogio Mutuo*. Que elle, em parte, não se enganava, provou o incidente com a *Revista Brasileira*.

Esta era aqui editada em sua phase primitiva. No genero, tinha-se mesmo como a mais importante publicação literaria da época. Tendo o visconde de Taunay lançado seu ensaio sobre Meyerbeer e os *Huguenotes*. Tobias, que o criticou, mandou á *Revista* o seu trabalho. A redacção, porém, não o divulgou. Depois de tres mezes de silencio, devolveu-o, dizendo que o não podia inserir, por se tratar de censura a um amigo, como o visconde.

Tobias zangou-se. A custo, conseguiu ver seu artigo na *Gazeta de Noticias*. O pensador-pamphletario, guia e renovador da cultura brasileira no seu tempo, nunca veiu ao Rio. Refugiado, primeiro em Escada e, depois, em Recife, entrou a olhar os sabios e literatos desta capital senão com raiva, ao menos com uma superioridade ostensiva.

—⊙—

O SOLDADO INGLEZ

E' dos mais bravos e disciplinados. Ninguem o excede em patriotismo. Sem o garbo do allemão e sem a impetuosidade do francez, elle marcha bem e combate melhor. Faz questão de ser confortavelmente alimentado e vestido. Disso não abre mão. E está no seu direito. Não se comprehende o soldado do mais rico e poderoso Imperio do mundo a soffrer privações dentro de sua trincheira, jogando com a vida para servir á Patria e ao Rei.

Trata-se de um Exercito profissional de voluntarios, com uma esplendida compleição physica. Tudo nelle é espirito de camaradagem. A tropa e a officialidade confraternizam na hora do perigo.

A origem desse Exercito é a mais antiga possivel. Vem da época do rei Alfredo, quando os proprietarios de terras prestavam, entre as edades de 16 e 60 annos, o serviço annual de dois mezes. O rei Canuto deu-lhe organização permanente. Seis mil homens para sua guarda pessoal. O proprietario, que se queria eximir, pagava certa somma, a titulo de indemnização ao soberano. A rainha Elisabeth continuou a pratica.

Mas, a rigor, o primeiro exercito regular inglez é de 1645. Onze regimentos de cavallaria e doze corpos de infanteria. Cromwell consagrou a esse exercito as maiores attenções. Sobrevindo a Restauração, Carlos II percebeu que era indispensavel sustentar os effectivos, pois sua mulher, Catharina de Bragança, levou-lhe como dote os portos de Tanger e Bombaim. Isso, no minimo, exigia um desdobramento de forças coloniaes.

As guarnições voluntarias precederam o Exercito Territorial. Este, que já havia se esboçado nas campanhas napoleonicas, culminaram de energia e destreza em 1914. Desde 1907, que se vinha preparando. O serviço militar obrigatorio e limitado operou prodigios. Sete milhões de homens têm passado por esse serviço. Os *Minden Boys*, com a sua rosa no gorro, constituem a flôr da defesa nacional.

O soldado inglez aperfeiçôa-se de tal forma que quando volta á vida civil está apto para muitos trabalhos que antes não saberia executar.

—⊙—

O MAL DOS ANANAZES

Um sabio dinamarquez, o professor Sonderbloen, depois de longos e pacientes estudos no sentido de mostrar que as vitaminas dos legumes exercem uma influencia consideravel no caracter do homem, declarou: que o uso do espinafre torna o individuo agil e alegre; que o habito dos aspargos fal-o consciencioso e o das cenouras incita-o á melancolia. As saladas, geralmente, despertam o gosto da musica.

No capitulo das *frutas*, o sabio é mais curioso. As peras, por exemplo, desenvolvem o raciocinio. E os ananazes transformam as creaturas mais equilibradas e pacificas em seres autoritarios e audaciosos.

Com certeza, Hitler, Mussolini e Stalin foram, desde creanças comedores inveterados de ananazes...

Mestres do nosso Museu

(Continuação da 4.ª pag.)

mo ensinou a ver, a sentir a tua luz sem egual, luz tão intensa que produz a nostalgia da sombra"!

E', como se vê, um hymno ás nossas mattas, ás nossas praias, ao sol do Brasil, vibrante, luminoso e sem egual.

Suas paizagens e marinhas são o reflexo vivo do seu temperamento, que as contemplou com ternuras de apaixonado e com alma de artista. Nellas, não ha apenas o mestre do desenho, o interprete da luz e da sombra, o magico da côr: ha, principalmente, o poeta que se fez pintor e que pinta com a alma em permanente estado de vibração e emotividade.

Alguns de seus quadros de genero impõem-se, precisamente, pela delicadeza dos assumptos escolhidos e pela felicidade com que os tratou o pincel do mestre: "Navio em perigo", "Fim de romance", "Carnaval na roça", "Os burros", afóra muitos outros.

Todas as horas do dia lhe haviam confiado o seu segredo. Parreiras sentia profundamente o sol a pino, o mormaço, a atmosphera transparente, o ar nublado, humido, frio, o sorriso das madrugadas e das manhãs luminosas, o enlevo do cair das tardes callidas do verão ou frescas do inverno. O mar, calmo ou agitado, inspirou-lhe quadros magnificos. A vida simples do interior, com seu ar sempre provinciano e seus typos caracteristicos de roceiros, avessos á civilização, proporcionou-lhe opportunidade varias para produzir télas primorosas.

Pintor de nu's, elle deixou na "Fantasia", em "Phrinéa", em "Dolorida", em "Nonchalance", em "Flor Brasileira", em "Modelo em repouso", em "Flôr do Mal", obras primas de interpretação e de technica.

Pintando interiores, elle sempre teve em mira a côr local, quer nos salões dos tribunaes, onde se julgavam réos da historia, quer no aconchego dos ambientes, onde a vida se faz gostosa pela magia da intimidade. E sempre com a mesma segurança do desenho, com o mesmo segredo de movimento, com o mesmo vigor de colorido. Porque Parreiras realisou esse raro milagre de evoluir com a evolução e do ser, nos setenta e tres annos, quando falleceu, um pintor em plena flôr da edade, vibrante e luminoso, como os que mais o sejam, cheio dos arroubos e dos enthusiasmos dos espiritos jovens, para quem a vida é uma larga e infinita estrada aberta para crer e para sonhar.

Esse enthusiasmo no mestre, aliás, era um dom communicativo. Dentro do seu atelier, ouvindo-o dissertar sobre episodios de sua luta pela vida e sobre a fascinação, que, em sua alma, exerciam as coisas bellas, não havia quem não se sentisse empolgado pela sua palavra inflammada e pela sua obra, que despertava encomios de todo mundo e que conquistava admiradores novos para a sua arte, a cada passo.

Viveu, permanentemente, dentro desse estado de espirito, desinquieto, agitado por novas concepções, por novas fantasias, sem desanimos, mas, ao contrario, sempre cheio de esperanças. Todos os dias tecia novos planos de trabalho, imaginava novas conquistas de louros. Seu cerebro era um film sem fim, que lhe mostrava, ininterruptamente, novos quadros, novos motivos de decorações, novas paizagens. Vivia creando, vivia fantasiando coisas bellas, vivia sonhando... E grande parte desse sonho ficou nas innumeras telas que deixou no seu atelier e em sua residencia, ao lado dos objectos de arte, dos moveis, dos livros, de tudo emfim, que constituiu o seu interior de artista.

Tudo isso poderá ser visto dentro daquella mesma casa da rua Tiradentes, em Nictheroy, por elle feita e onde viveu mais de quarenta annos. O Museu Antonio Parreiras será um exemplo de que a justiça do tempo não falha nunca, evocando a figura original do artista audacioso, grande pelo talento e grande pelo coração.

O orgão e os ratos

Uma chuva de ratos caiu no meio de uma egreja do sul de Londres, estabelecendo panico entres osfieis, quando uma tecla pouco usada do velho orgão foi premida, e o ar, entrando num dos tubos do grave, perturbou a paz de uma familia de roedores.

O pastor que dirigia o acto serviu-se da opportunidade para recordar aos fieis que mais que nunca se impunha a substituição do velhissimo orgão.

De ha tempos se vem travando uma luta entre os padres da egreja e os parochianos, porque estes ultimos sustentam não ser necessaria a compra de orgão novo. Então pastores para demonstrarem o contrario, deixam o instrumento se escangalhar cada vez mais, de modo que quando nelle se toca algo o que sáe é um rumor irritante, acompanhado de nuvens de poeira saidas dos tubos e que se espalham sobre os fieis.

Quando se verificou a chuva de ratos os pastores foram accusados mystificação, mas um inquerito demonstrou que elles não tinham culpa alguma.

Deante dos factos, findou a luta e accordou-se dar substituto ao orgão.

PENSAMENTOS

O amor dos homens é baixo, mas se eleva por ascensões dolorosas e conduz a Deus. — *Anatole France.*

A mais terrivel das associações

Foi creada nos Estados Unidos uma associação que é unica no mundo: a dos condemnados á morte.

Dessa associação, fundada na tetrica prisão de Sing-Sing, só pódem fazer parte os que, tendo sido hospedes da *cella da morte* á espera da execução, foram depois perdoados.

A tremenda espera de 16 horas é chamada pelos presos de a *passagem do inferno* e quem della sáe vivo é condemnado aos trabalhos forçados por toda a vida.

A idéa de fundar a *Associação dos Condemnados á morte* só podia ser fructo de um espirito bizarro.

Tal é o de Abe Caff, organizador de espectaculos em cafés-concerto, genero de attracção em que predomina a perversão moral.

Abe Caff, após ter sido condemnado á morte e depois perdoado fundou a macabra sociedade para *romper* (disse elle) *a monotonia do ambiente que traz tremendo aborrecimento.*

O director de Sing-Sing, sempre prompto a acolher toda idéa original, concedeu a sua approvação e, então, Caff iniciou os trabalhos de organização.

Até agora os inscriptos na original associação attingiu a 168 e todos os domingos elles se reunem acompanhados de bôa escolta de guardas, no oratorio da prisão.

Este é o unico momento em que cada preso póde rehaver a sua propria personalidade. Realmente o numero de cada condemnado é coberto e os presos são chamados pelo presidente pelo proprio nome. Ha alguns veteranos do carcere que nem sempre respondem com presteza: os longos annos de cadeia levaram-nos ao quasi esquecimento do nome.

Nessas reuniões são discutidos varios e curiosos assumptos. Fala-se de tudo, menos de Sing-Sing. Mas só póde usar da palavra quem previamente a pediu.

E' claro que a associação reune muito da fina flor da delinquencia norte-americana. Ahi estão representados delictos de varios generos: do assassino de profissão ao que o é por vileza ou corrupção, do passional ao fanatico, do idiota ao intelligente.

MONTE FATIDICO

Ha dias quatro jovens dados ao alpinismo resolveram escalar a massa rochosa do Marche des Dames proxima de Narmur, tristemente famosa porque foi alli que encontrou a morte o rei AL-

A ESPHYNGE SEM SEGREDO

(Continuação da 1ª pag.)

— Voltou á rua, á casa? — perguntei.

— Sim — respondeu Murchison. "Um dia fui a Cummor Street. Eu não supportava mais; a duvida me torturava. Bati á porta e uma mulher, de ar respeitavel, m'a abriu. Perguntei-lhe se tinha quartos para alugar.

"— Ah, senhor — respondeu ella, — os salões são suppostamente alugados. Mas eu não vejo a senhora ha tres mezes e como o aluguel está em atraso póde tel-os.

"— Será esta senhora? — disse eu, mostrando a photographia.

"— E' ella, não ha duvida — exclamou. — E quando voltará ella, senhor?

"— Essa senhora morreu — repliquei.

"— Oh! senhor, não é possivel! Era a minha melhor locataria. Pagava-me tres guinéos por semana, apenas para vir se sentar nos meus salões de tempos a tempos.

"— Ella vinha encontrar alguem? — perguntei.

"— A mulher me garantiu que isso se não dava. Ella sempre vinha só e não via ninguem.

"— Que podia ella, então, vir aqui fazer?

"— Ella se sentava simplesmente, senhor, lia livros e, ás vezes, tomava cha — respondeu a mulher.

"Eu não sabia o que dizer. Dei-lhe um soberano e sahi. Agora, que pensa o amigo que isso significa? Não acha que essa mulher dizia a verdade-?

— Sim.

— Então, para que Lady Alroy ia lá?

— Meu caro Gerard — respondi-lhe. — Lady Alroy era simplesmente uma mulher com a mania do mysterio. Alugava esse apartamento pelo prazer de ir lá, com um véo no rosto, e imaginava-se uma heroina. Tinha paixão pelo segredo, mas não passava de uma Esphynge sem segredo.

— Crê nisso realmente?

— Estou certo — repliquei.

Elle abriu a carteira de marroquim, abriu-a e contemplou a photographia:

— Será verdade? — disse elle, por fim.

Trad. de

Lopes Gonsalves

berto da Belgica, o saudoso Reisoldado.

Em dado momento da escalada despencaram todos os quatro. Dois, por verdadeiro milagre, ficaram presos pelos galhos de uma arvore.

Mas os restantes — uma moça e um rapaz rolaram e morreram precisamente junto do monumento funerario erguido onde se deparou com o cadaver do rei Alberto. Os dois mortos eram irmãos e tinham como padrinho o conde Xavier de Grunne, tambem fervoroso alpinista e companheiro do fallecido soberano em muitas das suas ascensões.

BENEMERENCIA

(Continuação da 1.ª pag.)

cada de calouro. E o seu menino a gastar á larga ali no bilhar... A coisa está se mostrando muito. Faça seja lá o que diabo for: uma estrada, um corêto, um cemiterio...

— Espere, — atalhou o major numa inspiração subitanea. — Você agora me deu, sem querer, uma idéa de encher olho. Eu estou ao par dos ganidos da canzoada. Mas, a questão era fazer uma coisa que tambem me viesse resolver um problema domestico.

Fez uma pausa civica e continuou:

— Todos aqui em casa vivem a me aperrear diariamente para que eu dê um emprego ao Fructuoso. O rapaz é meu filho, mas, eu reconheço que não serve pra nada. Zerinho bem redondo. Comtudo, tenho de salvar as apparencias. Precisava, portanto, fazer alguma coisa. Quiz nomeal-o director da Despesa, mas, aquelle velho compromisso politico com o Gueba precisava ser attendido. O Fructuoso só póde ser ou director ou administrador de qualquer coisa. Logar onde só seja necessario assignar a papelada, porque elle não tem competencia para mais. E estava a quebrar a cabeça com o caso, porém, agora já tenho solução.

— Mas, não estou comprehendendo bem onde você quer chegar, — disse o juiz.

— Simplissimo — esclareceu o major com um sorriso victorioso. — Mando construir um cemiterio novo e ponho o rapaz como administrador. Como o que temos aqui é velhissimo e pequeno, ninguem notará o joguinho cá do meco. Faço de uma só vez dois beneficios: um á minha terra e outro á minha familia. Acertei em cheio?

— Duplamente, Eulampinho da minh'alma, — respondeu o dr. Demosthinio. — Uma idéa digna dos Tres Mosqueteiros! Com uma astuciasinha assim vamos longe, menino.

E soltou uma gargalhada de analphabeto.

De repente começaram a falar na cidade sobre o miseravel estado em que se achava o cemiterio local: pequeno, velhissimo, muito longe da cidade, mil defeitos emfim.

O major prometteu providenciar immediatamente e os eternos descontentes murmuraram que aquillo eram promessas vãs.

Entretanto, a população ficou attonita ao ver os vastos preparativos, o começo das obras, o grande numero de operarios que de sol a sol trabalhavam no futuro campo santo!

Concluiu-se a obra e, diga-se a verdade, ficou até imponente. Frente vasta, com quatro columnas toscanas sustentando um largo portão de ferro pintado de preto e desenhado a capricho.

Na frente, cavada em marmore branco, uma inscripção latina dizia, philosophicamente, que ali terminavam todas as vaidades humanas.

Não faltaram elogios ao major Eulampio e quasi ninguem notou que na nomeação dos funccionarios encarregados daquella nova dependencia vinha o nome de Fructuoso Vidoeiro para administrador.

Satisfação geral por aquella obra, nobre filha da benemerencia do major Eulampio.

Tanto que algum marido que tinha a esposa gravemente enferma, dizia, verdadeiramente compungido, aos parentes e amigos:

— E' de coração que digo: desejo que ella viva cem annos, porém, se Deus quizer leval-a, nada poderei fazer senão resignar-me á Sua soberana vontade.

E com um pouco de antecipado consôlo na voz:

— Ao menos agora, com o cemiterio novo, ella teria um logar decente para repousar das fadigas e canseiras desta triste vida.

Um romantico do mar

(Continuação da 2.ª pag.)

que a nossa imaginação tomara, durante alguns segundos, por um vapor de cabotagem. Os hops e os allôs tinham um cunho de extraordinaria selvageria e retalhavam-nos até os ossos, como se contivessem mil afiadissimas laminas, envenenadas, mortaes. Após breve insistencia, perdendo a calma, excitado ao mais alto grão, o commandante jogou o megaphone ao chão, encolerizado:

— São contrabandistas! — grunhiu. — Certamente nos confundiram com algum cargueiro que esperam...

— Que pretende fazer? — interrogou Beresford.

— Nada! Que posso fazer? Ah! espere! ...

E precipitou-se como um louco para a cabine de onde vinham os estalidos familiares do apparelho de telegraphia sem fio.

Voltou dali a dois minutos gesticulando desordenadamente, como se dominado por violenta emoção. Dirigiu-se a Beresford:

— Imagine... Imaginem todos o que os piratas mandaram pelo fio... Simplesmente isto: "Sigam o seu caminho e não se preoccupem com a vida dos outros"... Em inglez, essa grosseria que nenhum homem do mar commetteria sem estar bebado ou louco... Dizer isso a um navio que se offerece para guial-os, caso estivessem perdidos... São contrabandistas, evidentemente.

— Como eu calculara, não acha, commandante? — interrompeu Oswald Beresford.

E deante da acquiescencia do outro:

— Que pretende fazer mesmo?...

— Nada... Não me cabe o dever de policiar a costa...

— Mas... — interrompeu Oswald Beresford...

— Não avalia as complicações que poderiam redundar para mim... ou para todos nós... se... e... se por exemplo esse navio conduzisse um contrabando de armas... e munições...

— Ah! — percebo, acquiesceu Beresford. — Um incidente diplomatico...

Dizia isso com voz desprezivel, rouca, procurando na penumbra divisar, o rosto do commandante exasperado, e, no seu todo pendido para a frente, hesitante, julguei perceber a vontade secreta de esmurrar convictamente aquella testemunha de preconceitos internacionaes tão facilmente burlados. Porque não fazia o outro o que elle, no seu logar, teria feito? E o seu acabrunhamento rojou-o, taciturno, a um canto de *deck*, onde permaneceu, hieratico, pensativo, distante, até ancorarmos no Rio, ás sete horas da manhã seguinte.

DOS DUELLOS E DE DOM RAMON

(Continuação da 6ª pag.)

Ramon esta morto, banhado em sangue...

Ora, eu não era, eu não podia ser amigo de d. Ramon, conhecido apenas duma noite e de quem afinal quasi me esquecera. Mas essa carta que encontro agora entre outros papeis, avivou todas as reminiscencias que podia ter do pobre moço.

E vejo-o, precisamente, vejo-o na minha imaginação — alto, elegante, monoculo entalado, flor na lapella, falando com amor e carinho do meu Paiz! E é tão doce e é tão grato a gente ouvir dizer bem em terras estrangeiras da Patria querida que eu... senti naquella occasião um grande pezar, com a morte desse conhecido de duas horas, desse infortunado hespanhol que se chamou d. Ramon!

E é por isto que condemnamos o duello, felizmente não existente no Brasil. Elle é injustificavel e contraproducente. Está ahi bem claro o caso de d. Ramon. Um moço, que era uma esperança para a sua Patria, é numa noite calumniado na sua honra por um bebado. D. Ramon exaltado, não se lembra que esse irresponsavel é merecedor apenas da sua compaixão, ou do seu despreso, ou do seu perdão. E o bebado, no dia seguinte, num duello que a sociedade acha legal, contra os mais comesinhos principios de justiça, mata-o com uma estocada!

Sim, d. Ramon "lavou a sua honra", na phrase vulgar e vasia, mas deixou a vida nesse duello inglorio — vida util, a si, a sua familia, á sua Patria.

Creio que ninguem se bateu mais do que Rochefort. E ha uma resposta delle que é typica:

— Sou felicissimo nos meus desafios. Tenho-me batido muitas vezes e volto com a consciencia serena e uma ferida seria...

E já agora não resisto á tentação de reproduzir a anecdota dos celebres "combates do sr. Paulo", contada com tanta graça por Eça de Queiroz num dos seus livros famosos.

— Não conhecem os combates do sr. Paulo? E' uma curiosa historia do Bairro Latino, dos tempos em que ainda alvejava, entre as verduras do Luxemburgo, o vestido de cassa de Mimi. O sr. Paulo era um discipulo ardente de Phroudon, que costumava ir todas as noites tomar o seu grog a um café da rua Jean Jacques Rousseau, e soltar com voz rouca de propheta irritado, as phrases celebres do mestre — "Deus é o mal! A propriedade é o roubo! Queremos a liquidação social!"

A sua apparencia era hoffmaniana, duas longas pernas de cegonha triste, olhos rutilantes numa face ascetica e uma gaforina descommunal, crespa, revolta e côr de estopa. De resto, bravo e honesto. Uma noite o sr. Paulo installava-se deante do seu grog, quando avistou sobre a mesa uma papelinho perfido, contendo esta abominavel sextilha:

A loira, e doce Maria
Que ninguem d'amores maltrata,
Foi avisada outro dia
Que Paulo a vem visitar.
E eil-a que rompe a gritar,
Depressa! fechem a prata!

Só Homero que disse os furores d'Ajax poderia pintar a colera do sr. Paulo e os seus repelões á guedelha... Logo ao outro dia tinha descoberto que o deploravel poeta era um sujeito obeso, de olho obliquo, exhalando um cheiro adocicado de sacristia — que saboreava os seus grogs no café e dirigia um jornal jesuita, "A Palavra". A sextilha tomava, assim, as proporções sociaes de uma injuria arremessada pela egreja contra a revolução. Era a graça calumniando a consciencia.

Daqui um duello no bosque de Vincennes... Caminham um sobre o outro de pistola alta. Fogo! A bala do homem da "Palavra" vae cravar-se na anca de um jumento que a distancia tosava pensativamente a herva; a do sr. Paulo, essa vae varar o chapéo alto dum dos padrinhos do devoto. Este sujeito franziu consideravelmente o sobr'olho.

A' noite, um excellente rapaz, Jacques Morot, reaccionario tambem, abre a porta do café da rua Rousseau e pergunta para dentro avidamente:

— Então, o duello? Houve morte de homem?

— Não — respondeu alguem duma mesa ao fundo. — Houve morte de jumento.

— O que! Morreu Paulo?

E o Paulo que, ao lado, sorvia galhardamente o seu grog, ergue-se, de juba eriçada e injuria no labio... E dahi outro duello á pistola tambem.

Foi no Bosque de Bolonha, esse, ao primeiro cantar da cotovia. A bala reaccionaria de Jacques, perdeu-se por entre as folhagens, mas a do sr. Paulo, lá foi varar o chapéo alto do padrinho — do mesmo, precisamente o mesmo que na vespera, ao lado do beato pançudo, tivera já o seu chapéo atravessado e franzira tanto o sobrolho.

— Comprehendo! roenou este individuo, livido. E á noite, no café, dirige-se á mesa onde o sr. Paulo absorvia o seu grog, exhalando o seu socialismo, e accusa-o, friamente, "de lhe querer tirar a vida de um modo desleal e infame"!

— Pois atreve-se?... — ruge o sr Paulo.

— Sei o que digo: infame e desleal!

— Insolente!

— Garoto!

Novo duello. Mas então os padrinhos assistiram de longe, estirados, entre as ervas altas, como lagartos assustados. Por precaução tinham-se recoberto de colchões.. E as duas balas, com effeito, perderam-se pela amplidão dos écos. De uma dizia-se no café que fôra parar a Pekin; da outra corria que, por um funesto habito adquirido, andava ainda pelo Bosque de Bolonha, procurando entre os arvoredos o chapéo alto para se alojar.

Taes foram os combates do sr. Paulo".

—. Pobre D. Ramon!

A MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 8ª pag.)

janellas superiores; lateralmente, como contrafortes, grossas paredes com janellas, parte não concluida do templo; aos fundos, a sacristia com quatro janellas no andar superior e uma porta e tres janellas, no pavimento terreo; seu interior é simples: a capella-mór onde se acha a padroeira no respectivo altar; lateralmente, lê-se o aviso "reservado para homens"; na nave, quatro altares, dois embutidos e dois de madeira é forrado e assoalhado de grossas taboas; sobre a porta principal, o côro, que resguarda a pia baptismal. Na parte externa, ergue-se o cruzeiro, de base antiga e a cruz moderna, de granito e ao lado o coreto de cimento armado e cobertura de telha de canal; lateralmente, duas bellas arvores. O ponto de vista da matriz é bello; a sua frente se descortinam a casa da Fazenda do Capão Grande, em ruinas, pertencente ao capitão Felix Martins, e a sua direita, sobre outra collina, a Fazenda do Capão Pequeno, hoje de propriedade do dono do botequim do Largo da Matriz, no largo fazendo circular trafegam os bondes e os omnibus de Madureira á Irajá, da Companhia Santos Dumont que fazem o percurso em quinze minutos; á direita, e, em frente, parte a Estrada da Agua Grande, caminho de Vigario Geral. As egrejas filiaes são as seguintes: a de São Sebastião, na Fazenda de Sapopemba, hoje Deodoro; a de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, desmembrada, presentemente para a de Madureira e a da Fazenda da Bôa Esperança, todas de construcção antiga.

A área da freguezia e districto é de 108.206,80 kilometros quadrados, com 95.200 habitantes, cortada por quatro linhas ferreas; Central do Brasil, Linha Auxiliar, Rio d'Ouro e Leopoldina; abrange os seguintes limites: com a Freguezia de Inhauma da ponte de Cascadura á situação de Elias de Barros, destas ás Pedras do Juramento a ganhar a Serra de D. Alexandrina e desta á Serra da Penha, pelo Rio Escarramão que desemboca em Maria Angu'; com a de Jacarépaguá, de Cascadura, onde principiam as terras do finado Domingos Lopes, Campinho a Macacos, de Souza, onde principiavam as terras do Commendador Pinto, as Serras do Valqueire, Cachamby, Cafundá, Gatonho, Macacos, dos Castilhos e Barata, do Rio Piraquara, em suas nascentes; actualmente crearam a freguezia de Madureira nessa zona de fórma que estão mudados os limites e da margem direita do referido rio á Fazenda Monte Alegre, vae ás fazendas das Palmeiras, de Nazareth, Botafogo e Rio Pavuna, onde se divisa com a freguezia de Merity (pertencente ao Estado do Rio de Janeiro), abrange toda a Pavuna, Tres Rios, Fazenda do Vigario Geral e dahi pela praia, até a Penha, onde fecha os limites com Inhauma. Na antiga Sapopemba, actual Deodoro, afastada da estrada existia, a fazenda de Mauá, magnifico edificio á esquerda da E. F. C. do Brasil. Foi uma grande productora de aguardente, com machinismos modernos, em condições de fornecer qualquer pedido urgente. Hoje está transformada em Escola Technica Profissional Barão de Mauá, com grandes installações e campos de cultura; outróra, á direita do engenho havia uma capella, casas dos administradores e dos empregados, possuindo uma linha ferrea para vagonetes e mesmo um ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A antiga freguezia possuia diversos engenhos como o dos Affonsos, Bôa Esperança, Valqueire e Conceição; nas antigas terras da Fazenda do Portella, havia uma povoação de portuguezes, que se tornou localidade com a denominação de "Portugal Pequeno". No arraial da Penha, predominava a cultura da melancia, de melões, abacaxis, caju's e araçás; nas proximidades do centro populoso havia uma gruta do Pae Antonio; nesta habitação troglodyta, pelos annos de 1846 e 1847, viveu um preto velho de oitenta annos, escravo fugido da Fazenda da Pavuna, cujo senhor era Joaquim dos Santos Marques, abastado fazendeiro de São João de Merity; muitos annos ahi permaneceu e depois de sua morte deixou o nome á localidade.

Na Estrada do Areal s|n. está localizada a Escola 10-18 Pará, com 12 salas, matricula de 1401 alumnos, funccionando em tres turnos; na Parada do Collegio á Rua Turiba, 10, está situada a Escola 10-21, com quatro salas de aula, matricula de 409 alumnos, e, em Irajá, á rua Miranda Britto 149, a Escola Matto-Grosso, com 11 salas de aula, matricula de 1181 alumnos, sob o regimen de tres turnos.

Estrada de Anchieta ou do Rio da Pavuna, — com quatro kilometros e seiscentos e dez metros de extensão, principia na Estação de Anchieta, na Estrada de Nazareth e vae terminar na Estação de Pavuna, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, passando antes pela Linha Auxiliar e encontra-se com a Estrada da Pavuna, hoje Avenida Automovel Club. No Largo da Pavuna encontra-se a Escola 10-16, com quatro salas de aula, matricula de 320 alumnos funccionando em dois turnos. No percurso de Anchieta a Pavuna, passa o traçado da estrada pelos morros que lhe ficam á direita: Morro do Nazareth, do Maio e de Botafogo e a esquerda, o Rio Pavuna, região de estructura quartenaria e as elevações de gneiss melanocratico do periodo archeano.

Estrada de Nazareth, — com quatro kilometros e oitocentos e cincoenta metros de comprimento e seis metros de largura exceptuando-se 350 metros de terra, é toda calçada a macadam; principia na rua 21 de abril, na Estação de Deodoro, indo parallelamente, á Estrada de Ferro Central do Brasil, passar sobre o Rio Maranguá, braço principal do Rio Merity, sobre uma ponte e a seguir, pela esquerda a estrada de São Bernardo; continuando, passa pela Estação de Ricardo de Albuquerque, onde sobre uma parte do morro encontra-se o cemiterio local e perto da estação, está situada a Escola "Coelho Netto", com seis salas de aula, com 420 alumnos, funccionando em dois turnos; mais acima, á direita, eleva-se o Morro da Madama; a seguir uma nova estrada que vae para a Fazenda de Botafogo; o Morro de Nazareth, beirando-a até encontrar a Estrada do Carrapato, á esquerda partindo da Estrada da Cancella-Preta e pela direita continua com o nome de Estrada de Anchieta ou Rio da Pavuna e finalmente, termina na Estação de Anchieta, proximo á ponte sobre o Rio Pavuna, divisa com o Estado do Rio de Janeiro; proseguindo esta estrada vae a Nova Iguassu'. O trajecto, em territorio carioca, é em terreno quaternario, os morros de constituição gneissica melanocratica, archeano.

Estrada do Camboatá — Calçada a macadam, com um kilometro de extensão por seis metros de largura, começa na Estação de Deodoro, na Estrada de Ferro Central do Brasil e termina na Estrada de Honorio Gurgel, na Linha Auxiliar. No seu percurso corta o Rio dos Affonsos e outros menores affluentes do antigo Rio Sapopemba, hoje Merity. Nella se acha situada a Escola 10-15 com tres salas de aula matricula de 240 alumnos funccionando em dois turnos.

Estrada de Braz de Pinna — Era calçada a macadam, com um kilometro e oitocentos e oitenta metros de comprimento e seis de largura; partia do Largo da Penha a Praça do Carmo, em Braz de Pinna juntamente com a que vae desta estrada á Estação Braz de Pinna com o nome de Estrada de Irajá, que é calçada a macadam, com 780 m. de extensão e 6 metros de largura, ligando a Estação á estrada do mesmo nome e a estrada de Braz de Pinna á Vigario Geral, com 3 kilometros, 800 de extensão e 7 metros de largura que corre parallelamente á linha da Estrada de Ferro Leopoldina; foram as tres incorporadas á estrada de rodagem Rio Petropolis que partindo da cidade passa pelos suburbios da Leopoldina, recebendo as referidas estradas da Penha em diante até a divisa ou barreira com o Estado do Rio. Hoje são calçadas a macadam betuminoso com postes pintados de branco na altura de dois metros. Havia um projecto começado, da grande estrada Cascadura a Vigario Geral, de nove kilometros de extensão e quinze metros de largura, que deveria ser calçada a macadam betuminoso, destinada a ligar as estradas Marechal Rangel, Monsenhor Felix e Vigario Geral (Agua Grande), ligando as Estradas Rio São Paulo, a Rio Petropolis. Não foi terminado o projecto por ter deixado a Prefeitura Prado Junior.

Foi creado pelo decreto ecclesiastico de 26 de outubro de 1915 a parochia de São Luiz Gonzaga de Madureira, cuja matriz se acha numa zona pobre, proximo á estação, entre esta e o Campinho. Teve como parocho o padre Manso, grande sacerdote protector dos pobres. E não concluiu a matriz por ter fallecido prematuramente; seu enterro foi uma consagração de sua preciosa alma. As capellas filiaes são a de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, retirada da Freguezia de Irajá e outras mais.

Com a população de 350.000 habitantes, a verdadeira zona suburbana, comprehendida entre as quatro linhas ferreas: Central do Brasil, Auxiliar, Rio d'Ouro e Leopoldina Railway, transtornando, diariamente, 150.000 passageiros, um verdadeiro exercito, na maioria operarios, trabalhadores de estiva, embarcadiços, empregados no commercio, funccionarios publicos e municipaes, militares do Exercito e da Marinha", as classes menos favorecidas, já pelo preparo, já pelos salarios e vencimentos; os que levam o almoço feito de vespera partem de madrugada e voltam ao escurecer ou á noite, cançados, mal nutridos, do que resulta o máo humor notado durante as viagens diarias em trens transformados em enxame ambulante, uns imprensados contra os outros, em algazarra, resultando muitas vezes em brigas, discussões; não ha comprehensão do respeito mutuo nem delicadeza com as senhoras e creanças. O embarque na Central é feito pela força; a razão não existe; entram nos carros como verdadeiras feras humanas; ha bofetões e empurrões, e muitos são projectados ao chão quando as portas se abrem. Para occupação dos logares é a brutalidade que vence. A impressão de quem assiste este espectaculo é comparavel á ruptura de um adductor de manancial, que tudo inunda com impetuosidade. E' doloroso este aspecto suburbano, verdadeira anarchia, com passageiros de segunda a viajar na primeira, soltando baforadas de fumaça com despreso ou cusparadas pelo chão.

Se alguem de bôa vontade projectasse as installações das fabricas, nos suburbios assim como repartições arrecadadoras, ou de fiscalização, pretoria, emfim se deslocassem do centro certas repartições, naturalmente o movimento seria outro; a cidade do Rio de Janeiro é a unica no mundo em questão de centralização; tudo é feito no centro da cidade desde o registro de nascimento ao da morte.

PROBLEMA "AMADOR"

HORIZONTAES:

I — Por acaso.
II — Existe — Affirmação — Quasi myope — Rio da França.
III — Familia de plantas a que pertence o "cará".
IV — Ivo Bento — Parente (inv.) — No plural é Montanha da Grecia — Rio da Suissa.
V — Mesura.
VI — Prefixo — Quasi "seculo" — Agua corrente.
VII — Pinheiro do Chile.
VIII — Fio encerado — Herva — Escrava egypcia.
IX — Planta chamada "rabo de raposa".
X — Lista — Não sou — Tribunal Superior — Quasi rabbi.
XI — Pecegueiro enxertado em marmeleiro.
XII — Cidade da Chaldéa, patria de Abrahão — Arvore do Brasil.
XIII — Universalidade.
XIV — Haydée Alves Espinheira — Contracção feminina.
XV — Titulo dos Reis de França.

VERTICAES:

1 — Desigual.
2 — Bóde.
3 — Cachorro — Moeda de d. João II.
4 — Toca. Conjuncção (inv.). ICHI.
5 — Comediantes inv. — Insecto de que se faz massa caustica pl.
6 — Habitantes de Hélos — As — Receavas, inv.
7 — Condemnado inv. — Ignorante. RPE.
8 — EZECREL. Adverbio.
9 9— Creada. GUOTA. CTI.
10 — Academia — Capaz e titulo dos soberanos no Perú, inv.
11 — Mastigares. ESTNIAS.
12 — Diphtongo nasal — Aqui (inv.). EGDSS.
13 — Contracção. Menina, com a ult. repetida.
14 — Interjeição — Sulcar.
15 — Plaina grande de carpinteiro.

Cantinho das creanças

PALAVRAS AMIGAS

(Solução)

A R A D O
R O D A R
A D O T A
D A T A M
O R A M A

XADREZ

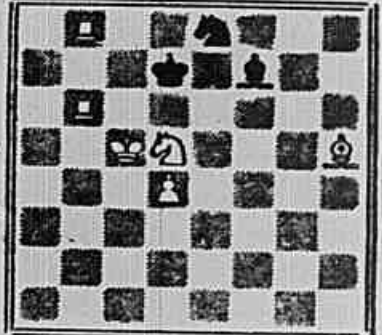
PROBLEMA N.º 631

de

ADÃO BERNARDES.

Brancas: R5BD, T4CD, B4CD, B5TR, C5D, P4D — seis peças.

Pretas: R2D, B2BR, C1R, P2R — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N.º 631
(Def. Gruenfeld da P. Ind.)

Jogada no Congresso Internacional de Hastings 1938-39.

Brancas: E. KLEIN versus Pretas: L. SZABO

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3B, B2C; 5. — D3C, PxP; 6. — DxPB, O-O; 7. — B4B, P3D; 8. — D3C, D3C; 9. — P3R, B3R; 10. — D3T, P4TD!; 11. — C2R, B4D; 12. — O-O-O, P3T; 13. — C3B, D5C!; 14. — C5B, TR1B; 15. — C3D, DxD; 16. — PxD, CD2D; 17. — B5R, CxB; 18. — CxC, P4B; 19. — R2C, PxP; 20. — TxP?, B3B!; 21. — P4R, BxB; 22. — CxB, T4R!; 23. — R3C, TD1D; 24. — T1BD, P4CD!; 25. — T5D xeq. R2T!; 26. — [illegible]; 27. — R4T, TxT; 28. — TxT, T4CR; 29. — [illegible]; 30. — P4B, C6B xeq.; 31. — R3C, T4CD, xeq.; 32. — R2R, T4BD; 33. — R3D, CxP; 34. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 630 — D. [illegible]

NO MUNDO DA TELA

Os principaes interpretes de "Foot-Ball em Familia", a producção nacional que está em exhibição no Rex e no São Luiz.

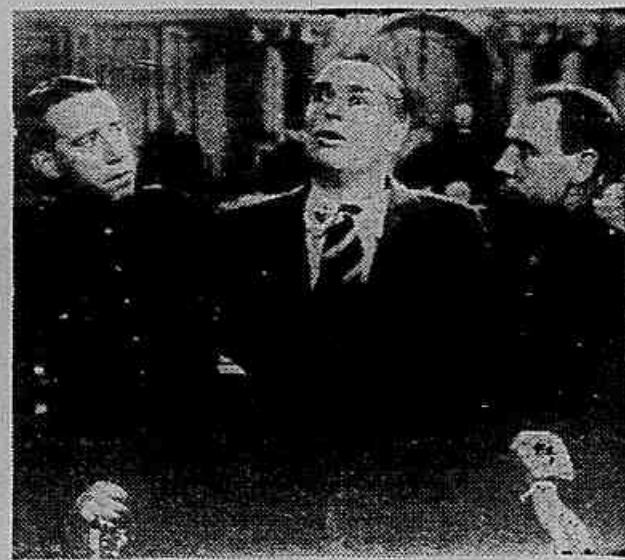
Isa Miranda e Ray Milland, em "Hotel Imperial", que o Palacio exhibirá a partir de amanhã

As graciosas interpretes de "3 meninas Endiabradas", o cartaz do Plaza a partir de amanhã.

Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy, em "Canção de Amôr", que continúa em exhibição no Metro.

Lilian Harvey e Willy Fritsch, em "Sete Bofetadas", o cartaz que estará no Pathé-Palace dentro de breves dias.

Uma scena de "Unidos pelo Destino", que o Odeon estreará amanhã.

Henry Fonda e Bette Davis, em "Jezebel", que voltará ao Broadway a partir de amanhã.

Maurice Chevalier numa scena de "Loucos por Escandalo" que será estreado brevemente na Cinelandia.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1939

Não póde ser vendido separadamente

REGINA PACIS

Vinicius Meyer

No decorrer de teu mez tão suave invocaram-te, Maria, por todos os vocativos de tua ladainha. Nas igrejinhas pobres ou nos santuarios magestosos de todo o mundo ecoaram as vôzes em teu louvor, mas nenhum dos vocativos de teu nome dulcissimo chegou aos teus pés e roçou a fimbria de teu manto azul mais carregado de augustia humana, mais cheio de rogos, mais humilde implorante que o ultimo de todos: Regina pacis! Rainha da Paz!

Nesta hora angustiada e angustiosa do mundo, ouve pois, Senhora, o seu grito desesperado: Regina Pacis, Rainha da Paz! que é do teu reino neste mundo?

Permittes então que o Homem invista contra as muralhas brancas de teu Reino com as armas do orgulho e do odio e as destrua fragorosamente?

Não vês que elle quer exilar a Paz do mundo? Não sóbe até teus pés a prece supplicante dos pacificos?

Teu Filho e teu Senhor, Senhora, deu-lhe com Sua Carne e com seu Sangue a Paz eterna, mas elle ama a Guerra.

E porque elle ama a Guerra desvirtua e corrompe a propria intelligencia. Deu-lhe Deus as azas dos passaros para que tivesse o vôo das andorinhas e das garças e elle ergue no céu o vôo dos aeroplanos que unem os homens, vencendo o tempo e o espaço. Mas isso era a Paz e elle ama a Guerra, e porque ama a guerra, manchou o céu com *fortalezas voadoras*, com aviões de bombardeio que teem no vôo a graça das andorinhas a alvura das garças, mas a sinistra semelhança dos abutres.

Deu-lhe o Creador o dominio da terra e elle ergueu as cidades, lavrou os campos, cavou as minas. Mas isto era a Paz e elle ama a Guerra. — E porque ama a guerra, destroe cidades, arrasa campos, inunda minas. E agora, Regina Pacis, foge da superficie da terra, da luz do sol, do clarão das estrellas, e como as feras e os vermes se alaparda no seio da terra, e temeroso e hostil, enfurna-se nos abrigos subterraneos.

Deu-lhe o Teu Filho o dominio dos mares, azues como teu manto, e elle lançou sobre os mares as caravellas de velas altas e esguias, alvas como tuas capelas, e os transatlanticos magestosos como teus santuarios. E elles venciam as ondas e uniam os homens. Mas isto era a Paz e elle ama a Guerra. E porque ama a guerra constroe encouraçados e torpedeiros e, não contente em fluctuar no dorso das ondas, quer penetrar nas solidões profundas onde habitam os povos e os tubarões. — E constróe os submarinos.

E ao findar de teu mez tão doce e tão lindo, quando de todos os recantos do mundo sobem lôas em teur louvor, o homem, pávido e tremulo de susto, assiste pavorosa tragédia. — Uma de suas machinas mais perfeitas, fruto opimo de sua intelligencia, rouba o nome aos proprios tubarões — *Squalus* — e desce com elle ao seio do mar. Subito, falham as machinas, immobilizam-se os motores, e o *Squalus* cae pesado e inerte no fundo do Oceano. — Dentro delle, angustiada e muda, a tripulação aguarda o milagre do salvamento. Escoam-se as horas, longas e terriveis. Encontrando-a morta e inutil, o frio invade o bojo da machina. — E desce sobre o *Squalus*, lentamente, a machina de salvamento. — Ante a angustia dos que esperam na superficie do mar e nos caes afflictos, surgem os sobreviventes exhaustos. Contam-nos, metade quasi da tripulação perecera prisioneira do submarino, e lá está ainda, no fundo do mar, azul como teu manto, Senhora da Paz.

E sabes, Regina Pacis, que nome deram os homens á machina de salvamento? — sino de salvação! Que estranho sino esse que ao envez de bimbalhar festivo nas torres das igrejas desce silencioso ao profundo das aguas? Collocado á couraça do submarino suas pancadas em código telegraphico ecôam como pás de terra sobre um caixão mortuario.

Regina Pacis, Senhora da Paz, restaura teu reino neste mundo: ensina aos homens que "sino de salvação" não é esse que mergulha nas aguas, é aquelle que nas tuas ermidas ou nos teus santuarios, no teu mez de Maio, conclama os homens para as tuas novenas e ladainhas! Ensina aos homens o caminho de teu altar: Como pisas sobre a cabeça da serpente, pisa tambem sobre seu Orgulho! Arranca-o do seio dos mares, do bojo dos submarinos, das entranhas da terra, dos abrigos subterraneos e linhas de defeza, do vórtice do espaço, dos commandos dos aviões de caça e bombardeio e traze-o novamente humilhado e feliz, para teu culto.

Regina Pacis, Rainha da Paz, restaura a Paz entre os homens, para que de todas as bôcas como de uma só, suba humildemente até teus pés, até a fimbria do teu manto azul, o louvor de teu nome, doce entre os mais doces, puro entre os mais puros, santo entre os mais santos: Maria!

CANDOMBLÉ

Eros Volusia

As nações de negros importadas para a Bahia fôram as de melhor qualidade. A negra bahiana denuncia sua origem sudaneza pelos trajos, pelas maneiras e pelas feições. Certamente provêm dessa origem a differença que encontramos entre os negros desse Estado e os do resto do Brasil. Dessa origem e tambem da influencia inspiradora do solo e do clima, pois em sua atmosphera e na sua belleza panoramica a Bahia é um milagre da creação.

Fôsse conhecida em suas caracteristicas e seria collocada entre as mulheres mais encantadoras do planeta a bahiana dos candomblés.

Bahianas de candomblés:... — que choreographas intuitivas, que ballarinas espontaneas, que artistas dignas de menção!...

— Gestos que seriam cambodgianos se não proviessem de corpos negros e de almas que desconhecem o resto do mundo; physionomias e olhares que fariam a gloria de qualquer expressionista; risos de labios grosseiros, mas "que projectam luares de dentes maravilhosos"; pés sem trato, mas chinezes, que sapateiam em voejos; quadris de movimentos symphonicos, que a visualidade adivinha entre o amontoado das saias...

Bem poucas são entre nós as pessôas conhecedoras da indumentaria usada pelas "feitas" ou "yanôs", nos terreiros da Bahia, indumentaria que constitue um dos maiores encantos dos mesmos pelo seu effeito decorativo.

— Calças brancas, de tecido fino, descendo até os tornozelos, enfeitadas de renda do joelho para baixo; camisa branca, de renda feita a mão; uma anagueta engommada, descendo da cintura ás coxas, por cima das calças;

uma anagua ampla e comprida, tambem engommada, com enfeites de renda, sobre a anagueta; uma terceira saia, em estamparia clara ou toda branca, sobre as anaguas; um panno da Costa, passado de traz para frente, por baixo dos braços e amarrado sobre os seios; um torçal (ou fita estreita) passado pelos quadris, tambem de traz para frente, amarrado na altura das virilhas, arregaçando ligeiramente as saias; ao pescoço um mocam — cordão de palha da Costa artisticamente trançado, com remate de uma borla da mesma palha desfiada — pendendo sobre o peito, e as "guias" ou collares de missangas, com as côres symbolicas dos santos protectores; no pulso direito a "desissa" — feita de busios da Costa — e mais sete pulseiras imitação de ouro e prata; no pulso esquerdo a "laguedebá" — de lantejoulas pretas e contas vermelhas — com mais sete pulseiras, imitação de ouro e prata; em cada braço um bracelete feito de busios da Costa e outro de metal dourado; a cabeça descoberta; os pés descalços e eis prompta, á espera do enviado a "feita" dos candomblés.

Quando tomamos posição numa sala de espectaculos, nosso espirito já se acha preparado para o gozo de manifestações artisticas. Habituada aos rituaes das macumbas, eu esperava encontrar nos candomblés pequenas differenças cerimoniaes. Numa serena espectativa de quem ia observar algo de bello, tive porém, logo de inicio, um panico de esplendor.

A dansa das "feitas" ou "Vamia", composta de sete cantos acompanhados de um batuque violento, de toques differentes e simultaneos dos tres atabaques que se harmonisam num appello collectivo aos mortos, parece envolver o ambiente numa c?deia electrica, tem algo de extraordinario que a palavra jamais poderá descrever.

Assisti, quando criança, dois espectaculos bastante diversos que nunca olvidarei: o de Pawlova e sua troupe e o da companhia de Loie Fuller. O que contemplei porem, nos terreiros bahianos sinto ter ficado indelevelmente impresso em todo meu corpo, creio que actuará para sempre na minha arte.

Imaginae um conjuncto numeroso, em que cada ballarino exhibisse de per si uma choreographia extranha...

Ah! a ansiedade dos meus olhos saltando de uma para outra figura, procurando apprehender a dansa daquellas caras, daquelles braços, daquellas almas, de todos aquelles seres allucinados e allucinatorios!...

O negro e o indio, reduzidos á escravidão, irmanados pelo infortunio, pela ignorancia e pela crendice, oraram juntos, renderam juntos culto aos seus deuses; o branco veio depois, chegando-se a elles talvez para se divertir com a angustia rythmica das raças soffredoras... mas não poude resistir á suggestão dos extranhos rituaes, enleiou-se nas mesmas correntes... e o que hoje encontramos em candomblés, xangôs e macumbas, são rebentos da dansa brasileira, desabrochando verdes do seio após longos labores de enxertos amorosos e confraternizações de dôr.

Qualquer observador que se demore em procurar a choreographica floréscencia de nossa mestiçagem, encontral-a-á, vigorosa e linda, vencendo os variados rythmos das numerosas nações africanas aqui radicadas; encontral-a-á nas caracteristicas personalissimas de muitos paes e filhos de terreiros e nos successivos improvisos dos mesmos, que chegam a se desconhecer e a se combater, na ignorancia do phenomeno nascituro que patenteiam essas differenças e essas criações.

Passar do immaterialismo dos bailados classicos ás humanissimas dansas brasileiras, sangrentes ainda das tragedias do captiveiro e do exilio, queníes ainda

(Continúa na 9ª pag.)

COMO VIVEM AS SOBERANAS

Sua Majestade Mary, a rainha-mãe

E. Jenkins

Sua Magestade a rainha-mãe, da Inglaterra! Quem, possuindo um coração materno, não acompanhou com simpathia os tormentos passados nestes ultimos annos, pela rainha Mary? Primeiro, a morte de seu esposo, o rei Jorge V; depois o golpe da abdicação de seu filho, o rei Eduardo VIII. No emtanto ,a rainha Mary não se deixa abater por tão grandes soffrimentos e a existencia prosegue para ella, como nos tempos da sua realeza. Parece que se tornou mesmo mais activa agora, pois que representa um papel quasi official no governo inglez.

A rainha Mary

SUA CÔR PREDILECTA

Erguendo-se cedo, no apartamento que lhe é reservado no palacio, a soberana logo se dirige á sala de banho, toda côr de rosa, como o quarto de dormir e como o são aliás, todos os seus *peignoirs* e durante toda a vida, a sua *lingerie*, e o salão particular e ainda os aventaes de suas duas camareiras.

— "Se eu tivesse podido fazer o céo e o mar, por certo os teria colorido de rosa!" — disse um dia, Mary falando a uns pequeninos orphãos.

Se não foi perfeitamente feliz a infancia de Sua Magestade, pelo menos decorreu numa... rosea simplicidade. E uma prova dessa grande simplicidade na qual foi creada, é o modo pelo qual é tratada pelas camareiras que lhe chamam apenas: *Madame!*

A Rainha-mãe é extremamente minuciosa; não dura menos de uma hora a sua toilette matinal que comprehende o banho, a massagem e diversos cuidados de belleza que lhe são administrados por um especialista.

Quaes as noticias, Tim? — pergunta a rainha todas as manhãs.

Em seguida, vem o almoço, sempre frugal: chá e torradas, um pouco de marmelada e crême fresco.

Finda a refeição, a rainha Mary, vae ás vezes ver o filho, o rei emquanto as princesinhas, antes de iniciarem as aulas, vêm dar o *good-morning* á vóvó. A rainha-mãe nunca se demora mais de um quarto de hora ao lado do filho. E depois vae trabalhar!

Esse trabalho é preparado pelo secretario particular de Sua Magestade, Tim Chichester.

— *What news, Tim?* — indaga a soberana.

— Aqui as tem, Magestade — responde Tim apresentando a longa lista dos deveres e occupações do dia.

Fazem já onze annos que Tim é o homem de confiança da rainha Mary. Foi-lhe recommendado por Lord Darby que foi e continua sendo um dos seus mais intimos amigos.

TIM, UM SECRETARIO FRANCOPHILO

Sir Gerald Chichester era um distincto professor de literatura franceza, antes de tornar-se secretario da rainha-mãe. E é sabido que esta ultima mudou bastante o seu modo de ver desde que Tim se tornou o seu *alter ego*.

Possuindo outr'óra uma aspiração inteiramente saxonia, a enorme francophilia de Sir Gerard muito a impressionava... Diga-se de passagem que Lord Chichester foi tambem secretario da Embaixada da Inglaterra em Paris...

Cada manhã, installado á sua mesa, em Marlborough House, Tim Chichester lê as innumeras cartas solicitando da rainha-mãe "a honra insigne" de.... e elle escolhe!

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Dr. Galhardo

O numero de medicos homoeopathistas, intelligente leitor, residentes nesta capital, acaba de ser accrescido com quatro novos collegas que vêm de receber, em acto solenne e festivo, diplomas de medicos homoeopathistas, concedidos pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, após a conclusão dos seis anos de cursos na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Os novos doutores David de Castro, Carlos Pereira Louro, Ernani de Almeida Dias e Aziel Rodrigues Galhardo distinguiram-me, elejendo-me seu paranympho.

Após o notavel discurso do dr. Amaro Azevedo, representando o pensamento do Instituto Hahnemanniano do Brasil, a convite do dr. Diogo Tavares, seu presidente, usei da palavra, expondo minhas idéas:

"Meus novos collegas. A vós, como vosso paranympho, são dirigidas, particularmente, as minhas palavras.

Hontem, ereis meus discipulos; hoje, sois meus collegas. Nesta qualidade não mais me cabe o direito de vos dar licções, bem o sei. Solicito-vos, porém, a gentileza de vossa attenção para mais uma palestra que, synthetisando o ensino da doutrina hahnemanniana, acceitareis como coroamento de vosso curso. Será a cupula sob a qual ordenareis os conhecimentos homoeopathicos que vossa intelligencia armazenou no decorrer dos seis annos em que cursasteis a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Nos conhecimentos geraes das sciencias e artes medicas e nos particulares do obrigatorio ensino allopathico fostes orientados por mestres dos mais sabios e mais eminentes cultores da medicina detentora do officialismo medico.

Estes vos ministraram os indispensaveis requisitos para o exercicio da profissão medica, como clinicos e cirurgiões, ao serviço do alheio soffrimento. Alliviando, onde não for possivel curar, dentro dos recursos da medicina tradicional. Vastos, talvez, mas insufficientes em não pequeno numero de casos. Apezar de obrigatorio, nem sempre esse ensino forma medicos conscientemente adaptados aos preceitos de sua propria therapeutica, tão falha nos resultados quanto erronea nos methodos de acquisição de seus conhecimentos. Seus medicamentos são conhecidos através de experimentos nos animaes irracionaes, conquanto se destinem ao uso de doentes humanos. A origem de taes conhecimentos escapa á inducção de uma lei que oriente o clinico á cabeceira do paciente, um principio de correlação entre o medicamento e o *doente*.

Pretender, como procede a escola allopathica, subordinar a *morbidez do doente* ás alterações ou lesões provocadas nos animaes irracionaes, por meio das substancias que lhes administraram, introduzidas por qualquer via, é um facto que não encontra amparo na sã consciencia de uma irrefutavel logica.

Subordinar o organismo do homem ao do animal irracional, como se orienta a escola medica tradicional, sem entrar na apreciação de delicadas funcções cerebraes que aquelle possue, faltando, entretanto, a este, é firmar a ausencia de differença entre os dois organismos. E' identificar o homem, possuidor de faculdades intellectuaes, com os animaes inferiores que não as possuem. E', não resta a menor duvida, um conceito hypothetico, que não resistirá a mais rudimentar das analyses. Apoiada em desordens do organismo irracional, admittidas como provocadas pela substancia introduzida no animal inferior, considera a escola medica official egualdade de taes lesões ou perturbações com as doenças proprias da humana raça.

Este conceito, embora sustentado por sabios dos mais acatados, não resistirá aos argumentos de uma bôa logica.

O *doente*, organismo que reage ás manifestações pathologicas, endogenas e exogenas, é preterido por uma preferencia concedida á *doença*, comquanto todos os intelligentes cultores da medicina classica não ignorem que as reacções dos organismos são inteiramente pessoaes, distinctas de individuo para individuo, embora todos estes individuos sejam aggredidos por uma identica perturbação. Sabem ainda, tanto quanto conhecemos nós, os homoeopathas, que a reacção está integralmente subordinada ás constituições pessoaes, ás heranças morbidas, ás modalidades de clima, ás condições profissionaes, ás circumstancias de regimens de alimentação, de trabalhos, e de repouso; ás perturbações moraes, aos excessos de qualquer natureza, e, finalmente, a uma pluralidade de influencias proprias das modernas condições da humana vida.

Esta diversidade de circumstancias determina reacções individuaes, pessoalmente especificas para cada individuo, ainda mesmo que sejam identicas para todos elles.

A medicina official, esta que nos obrigam a estudar, apezar de seus adeptos reconhecerem o que venho de affirmar, força-nos ao conhecimento do remedio para a *doença*, entidade hypothetica, abandonando para segundo plano o *doente*, personalidade real, unica capaz de integral e positivo conhecimento.

O *doente*, illustrada assistencia, é o concreto visivel, palpavel. E' emfim, a entidade perfeitamente reconhecida. A *doença*, porém, se existe, é abstracta, exteriorisada pelas condições individuaes, proprias do doente, revelada pelo pessoal capacidade de reacção do *doente*, entidade activa, e não da *doença*, manifestação passiva, escapando á nossa percepção. Tudo que conjecturamos em relação á *doença* é hypothetico. O que é positiva é a reacção do organismo. De real na *doença*, nestas hypotheticas conjecturas, ha, apenas, os methodos de investigação, orientados, porém, sob uma falsa premissa, como sóe se admittir que as reacções dos organismos dos animaes irracionaes, ás excitações da substancia medicamentosa experimentada, sejam identicas ás mesmas reacções que taes substancias provocariam da parte dos organismos humanos.

E' um conceito falso, este de querer nivelar o cobaio, o cão, a rã, o cavallo, o macaco, etc., ao homem, fazendo exeperimento de substancias medicamentosas naquelles, para colher conhecimentos applicaveis a este.

Os sabios, investigadores da medicina tradicional, conhecem, perfeitamente, que os proprios animaes irracionaes reagem differentemente ás excitações provocadas pelas substancias medicamentosas ou não E' assim que a cabra, o porco, o carneiro, o coelho, o burro, o cavallo, o pombo e o macaco podem comer impunemente bagas de Belladona. O elephante entretanto animal de grande porte, morrerá ingerindo, apenas, quatro bagas desta solanacea. Os coelhos podem alimentar-se habitualmente com Belladona. Sua carne, entretanto, se torna toxica para o homem que comer coelhos habituados ao uso de Belladona. O cavallo e o porco, sómente se intoxicam com Belladona em doses muito elevadas. Cinco milligrammas, entretanto, de seu alcaloide *atropina* são sufficientes para arrastar um homem á morte. E ainda mais, ás creanças têm tolerancia para a *atropina*, emquanto que os velhos têm idiosyncrasia. Os cavallos podem ingerir grandes doses de arsenico, o que lhes melhora a respiração, e embelleza o pello; o homem, porém, succumbirá ingerindo dez a quinze centigrammas. A *nicotina*, que não tem acção sobre a cabra, matará um homem na dose de tres centigrammas. Os carneiros de pello branco da Virginia, Estados Unidos, pódem comer, sem damno, uma planta denominada *Lachnanthes;* a variedade de pello preto, entretanto, perde os cascos quando ingere esta hemodoracea. O *Hypericum crysum* intoxica e mata os carneiros de pello branco que delle se servem, emquanto que os de pello preto o utilizam como habitual alimento. A *Cyclamen europeum* é venenosa para o homem, serve, entretanto, de normal alimento aos porcos. O gado no Rio Grande do Sul, come impunemente uma herva denominada *miomio;* o da Argentina, porém, que transpõe a fronteira, comendo *miomio*, morre.

Posso ainda affirmar que, além da edade e do sexo do animal, o proprio estado physiologico influe na capacidade de resistencia á acção toxica.

O animal irracional não possue capacidade para nos revelar as sensações e outras intimas particularidades que experimenta sob a acção da substancia medicamentosa, deixando-nos na ignorancia das mais importantes actividades da substancia, como são as manifestações mentaes, perturbações intellectuaes e, emfim, todas as importantes capacidades proprias das funcções cerebraes, caracteristicas do cerebro humano.

E' portanto, como affirmei, falso e falho os conhecimentos da actividade medicamentosa adquiridos por intermedio dos experimentos feitos em animaes irracionaes, desde que sejam destinados ao uso dos homens doentes, como procede a therapeutica da escola allopathica.

Dentro de taes conhecimentos, das actividades medicamentosas, permaneceu, exclusivamente, durante longo periodo, a medicina classica. Presentemente, porém, seu cabedal therapeutico foi accrescido com recursos da lei de analogia, com as vaccinas e a sôrotherapia, muito ligadas á Homoeopathia, por essa lei, base therapeutica da concepção hahnemanniana, segundo o principio *similia similibus curentur* e da *Isopathia, eoqualibus curantur* onde se inspirou a medicina tradicional, firmando-se, entretanto, cada vez mais, na *doença*, entidade abstracta e passiva, com despreso do *doente*, personalidade de cujas reacções evidenciam o estado morbido.

Foi esta a medicina que vos

(Continúa na 7.ª pag.)

MARGARIDA

Maruja de Mariani

Versão do castelhano por

MANUEL VIOTTI

Chamavas-te Margarida,
Graciosa flor em botão
Que despontava na vida,
Luminosa de illusão.

Margarida, assim nascida,
NOSSO-SENHOR procurava
E uma linda margarida
Eis que, em ti, Elle encontrava.

Ao ver-te, pensou, em breve,
No mais brilhante luzeiro,
Uma estrella assim, de neve,
Virá florir no canteiro.

Teu coração contemplou.
Tu'alma, em santa brancura,
Criou asas e voou
Junto d'ELLE, lá na Altura.

Das estrelas, nesse instante,
A ronda de albor e prata
Foi suspensa: No Levante
Surge a luz que te arrebata

Entanto, aqui, longo pranto
De intensa magua incontida
Repetia num quebranto
O nome de Margarida!

As mulheres no bronze

As mulheres tambem cada vez mais têm direito a ser consagradas no bronze. Em Menton, França, a Academia Mediterranea fez collocar uma placa desse metal, na casa onde viveu Catharina Mansfield, cerimonia que, aliás, constituiu uma bella manifestação da amizade franco-britannica.

Seguindo esse exemplo, a localidade de Avon-Fontainebleau, se prepara por sua vez para honrar a memoria da celebre escriptora ingleza. A placa será collocada na casa onde ella falleceu, aos 30 annos de edade.

Nós aqui possuimos alguns nomes femininos, que poderiam ser imortalizados no bronze, para atravessar os tempos. Um delles era precisamente Julia Lopes de Almeida, cujo busto, feito pelas mãos de sua propria filha — Margarida Lopes de Almeida — acaba de ser inaugurado no original e poetico pantheon em que se vae transformando o Passeio Publico.

Outras mulheres devem ali figurar, sem desmerecer a homenagem. Entre ellas, convém não esquecer Annita Garibaldi e a Princesa Isabel, a Redemptora, que tambem merecem o seu busto na cidade.

PARA O ANNO DE 8.119

Seguindo o exemplo da Exposição de Nova York, que em novembro ultimo enterrou um tubo commemorativo para ser aberto no anno 5.000, o Estado de Arkansas decidiu legar á posteridade tambem valiosa documentação sobre estes tempos e, não contente com isso, levou muito mais annos adeante a sua obra, batendo de 1.180 annos o record alcançado pela Exposição.

Como as pyramides constituem a construcção que melhor resiste aos seculos, o Estado de Arkansas escolheu este typo architectonico, de modo que se vae ter no cimo rochoso da garganta de Ozark uma pyramide de 40 metros de altura.

A obra foi planejada pelo architecto William Hope, cabendo a iniciativa ao dr. H. Jacobs e outros scientistas.

A massa — bloco immenso — levou tres annos para ficar prompta. Em sua crypta, impermeavel ao ar e cheia de gaz semelhante ao *neon* estarão *tumuladas* numerosas caixas, uma das quaes conterá o caixão do proprio architecto, fallecido ha pouco, em meio da construcção. As restantes caixas conterão amostras da arte e da sciencia contemporaneas varios instrumentos de precisão, peças de vistuario, objectos de uso caseiro, discos e pelliculas, bem como uma completa bibliotheca que mostra bastante da cultura presente. Entre os discos ha diversos em discursos politicos de Roosevelt de Mussolini, de Hitler e outras personalidades hoje em evidencia.

A determinação da data da abertura foi cuidadosamente estudada. Corresponde á edade do mais antigo documento conhecido, e precisamente do Calendario egypcio, que data de 4241 annos antes de Christo. Como este poude desafiar o tempo durante 6.180 annos, pensou-se que os objectos sepultados na crypta poderão ficar conservados por periodo egual. Dentro de alguns dias verificar-se-á a ceremonia do fechamento. A porta, hermeticamente cimentada terá uma epigraphe, na qual se adverte os vindouros de que a pyramide só deve ser aberta no anno de 8.119.

PENSAMENTO

Se te elevares um dia acima da tua condição e se lograres adquirir conhecimento de ti e do mundo, reconhecerás que os homens só agem tendo em vista a opinião dos seus semelhantes, pelo que são, *per Bacco!* grandes insensatos. Temem que os censurem e desejam que os louvem. — *Anatole France.*

SAUDADE

(Lourdes Pedreira de Freitas)

No dia em que me communicara, radiante, o nascimento do primogenito de sua irmã, Lilian, de quem fôra antiga condiscipula, accrescentára, com profunda tristeza na voz.

— Apesar de que — consentiram-no — se chamará Paulo o meu primeiro afilhado...

— Paulo? Agrada-me. Nome, em extremo, sympathico. Mas... passa-se comtigo algo de estranho... Vislumbro no teu semblante constrangimento, afflicção, e, embora não repliques, a cabeça meneias negativamente... Dar-se-á o caso de desapprovares a escolha?

Lilian calara-se, parecendo hesitar. Corando de modo visivel, proseguira, tremula, emocionada:

— Como te occultei a unica passagem de "solteirona"? Ignoro-o. Pudor? Discreção? Magoa? Inexplicavel semelhante attitude, não? Considero-te — perdôa-me o paradoxo! — a melhor amiga que possúo. Entendemo-nos bem: ás maravilhas. Confio em tua amizade, préso os teus conselhos. Comtudo... evitei-te sempre falar num doloroso assumpto, convertendo em risos constantes, as lagrimas, pelo desgosto, vezes innumeras, derramadas. Conheci — em certo periodo de férias — um primo, de quem, annos após, estava perdidamente enamorada. Ambas as familias, julgando secundario os laços de parentesco que nos unia, favoreciam-nos com a sua ampla condescendencia. Nosso casamento não tardaria: o tempo necessario aos preparativos.

"Elle, formado em medicina, dedicára-se com enthusiasmo, zelo, á profissão abraçada pela propria vontade. Acenava-lhe um futuro brilhante, promissor. Predispunha tudo para surprehender-me — confesso-o — quando quiz a fatalidade, na pessôa de uma cliente, cujo desquite revelára enorme escandalo, ser cumplice de nosso rompimento.

"Ella o procurara como medico para consultar-se; continuára, restabelecida, a obra de seducção certamente prevista. O inevitavel succedêra: cahiram nos braços um do outro. Como noivo, agastado de sua linha recta de conducta, diligenciara contemporanizar a situação. Cercava-me de agrados, multiplicando-se em attenções.

"Inteirada do acontecido, abstive-me de ouvir-lhe as explicações, attendel-o nos rogos, repetidas, insistentes. Repelli-o de minha vida como um sêr abjecto, destrui no meu coração a sua imagem velada pelo odio.

"Insinuaram resalvas para a leviandade que commettêra por um acto de fraqueza. Prodigalizava-me affecto, ternura. Desdenhal-o, para que? "Eu" era a preferida — triste ironia! — asseveravam como persuasão. Seria uma aventura sem consequencias no seu "carnet" de homem solteiro.

"Aquelles que alvitraram reconciliar-nos viram-se obrigados a desistir ante a vehemencia do meu proposito: jamais. Qualificaram de pueril, absurda, essa decisão irrevogavel. Desviada do lar pela irregularidade de sua conducta, soubera a mulher faltosa preparar a extincção de outro que se formaria em breve para duradoura felicidade.

"Terminaramos — num curto noivado — o capitulo de longo romance.

"Quiz viajar, a principio; posteriormente transferi-me de S. Paulo para o Rio, onde os meus fixaram residencia, para gaudio teu. Dotada de scepticismo pelo que padecêra, tornei-me avêssa ao matrimonio. Nunca mais nos avistamos. Sei que não o amo: desprezo-o. Assignalarei como infeliz o dia, a hora, o momento em que nos reencontrarmos...

"Acredita-me: por uma coincidencia difficil de attribuir, foi convidado para padrinho do garoto, grande amigo do meu cunhado, com a permissão de escolher-lhe o nome. E, por uma correlação de idéas, justamente optou pelo de..."

— Advinho-o: Paulo — conclui, commovida, impressionada. — Será possivel que á simples pronuncia de um nome que nos foi querido estremeçamos assim? Por que, lendo, escrevendo, escutando essas syllabas eu soffro tão penosas recordações? Como definir o que sinto se não é amor, se pertence ao passado?... Dize-me: como traduzir-lhe a expressão?

— Nos teus olhos, Lilian — respondi-lhe, com doçura — vejo escripto a verdadeira confissão do sentimento que ainda conservas no coração pelos vestigios deixados e que nos labios tentas contradizer por uma questão de orgulho summamente feminino: a saudade, dissimulada, de alguem...

PENSAMENTO

Em todas as artes, o artista só pinta a sua alma; a sua obra, seja qual fôr o aspecto, é sua contemporanea pelo espirito. Que admiramos na Divina Comedia senão a grande alma de Dante? e os marmores de Michelangelo, que nos representam de extraordinario senão o proprio Michelangelo? Artista, dá-se a propria vida ás suas creações ou então se faz *marionnettes* e se veste bonecas. — *Anatole France.*

ONDAS CEREBRAES

Não ha duas pessôas que pensem do mesmo modo, e as ondas do pensamento de cada uma deixam impressões tão caracteristicas quanto as digitaes.

Depois de estudar cinco annos as ondas do pensamento e o modo de registral-as, o Dr. Lee E. Tavis, psychologo da Universidade da California Meridional estabeleceu que um graphico electrico póde registrar diversos typos de pensamento, com a clareza sufficiente para servir de identificação pessoal.

Põe em contacto o ouvido e a nuca da pessôa examinada com as extremidades de tubos electricos; e os impulsos cerebraes, 300.000 vezes ampliados, são registrados com tinta em uma fita de papel.

Ahi está uma descoberta perigosa. De agora em deante, até o proprio pensamento será devassado e desvendado! Não teremos mais o direito de pensar exclusivamente para nós, porque o nosso pensamento poderá ser revelado para os outros.

Alegrias e dores, decepções e tristezas, desgostos e recordações caras, odios e saudades, rancores e enlevos, tudo isso que constitue geralmente o alimento do pensamento humano, poderá ser desvendado e exposto á ironia ou á piedade alheias.

Não poderia haver descoberta mais afrontosa para o coração do homem! Que se desvende tudo, menos os segredos da alma! Que se roubem ao homem todos os direitos e prerogativas que possue, mas que não se lhe tire esse direito de sorrir, ou sofrer, de gosar ou ser atormentado, de ser feliz ou succumbir lentamente dentro dos seus pensamentos. Pelo menos, emquanto não se descobre uma outra machina, que lhe permitta esse sonho irrealisavel de não pensar!

Da esquerda para a direita: Vestido de noite, em Crepe de Chine, *em fórma moderna; Vestido de baile, para moça; Modelo moderno de vestido de noite, para senhora;* Toilette *de moça para baile; Bolero-jaqueta em seda*

REMINISCENCIAS

A fantasia não é, como muita gente pensa, a unica inspiradora das modistas — é apenas uma collaboradora.

Se, animadas de uma curiosidade de pesquizador, nos puzermos a disseccar algumas das creações de maior successo, entre os chapéos deste anno, chegaremos fatalmente á fonte em que tiveram origem.

Depois de concebida, a idéa é modificada, modernisada, sem comtudo perder a "empreinte" original.

Do confronto entre o chapéo de 1939 e o motivo que o inspirou, veremos que não se distancia muito um do outro.

— 1) *reminiscencia oriental.* Deu-nos o Oriente esses turbantes que a modista intelligente adapta ao gosto "raffiné" da mulher elegante. Um, em jersey listado, com uma ponta solta, que póde ser usada como écharpe, lembra os turbantes hindús; o outro, tambem oriental, pende mais para a moda turca ou arabe. De feitio muito original, consta de duas écharpes de georgette marron enroladas em torno de uma fôrma de feltro da mesma côr.

— 2) *reminiscencia militar.* Os kepis e principalmente os gorros sempre tentaram a imaginação das chapeleiras, como prova esta graciosa adaptação do gorro de marinheiro, executada por Erik, em um feltro preto guarnecido de fita e pontas em tecido escossez.

— 3) *reminiscencia camponeza.* Os trajes pittorescos das provincias francezas são uma fonte inexgotavel e sempre explorada; encontram-se entre elles, feitios jovens e encantadores, como esse modelo de feltro marron, evocação da "coiffe paysanne"; a "bride" atada sob o queixo não deve ser sobreposta, mas cortada na propria fôrma — ahi está todo o chic do chapéo.

K.

O cão, a senhora e o theatro

Uma senhora, que queria levar o seu cão a um theatro de Londres e pol-o numa poltrona, armou, tremenda complicação na sala de entrada dessa casa de espectaculos.

Pelo que se verificou a senhora só tem o cão no mundo, nenhum parente, nenhum amigo. Então como dicidisse ir ao theatro Drury Lane comprou duas poltronas.

Chegado á entrada, os empregados avisaram-na de que não podia penetrar com o cachorro, que por signal, não era grande. A senhora observou que comprara uma poltrona para o seu companheiro, que é muito amigo de musica, razão pela qual ella escolheu uma representação de opereta.

Embaraçado, o chefe dos porteiros, mandou chamar o director do theatro, que teve de travar discussão com a senhora, surgindo scena pathetica em que a amiga do cão usou de todos os recursos para convencer inclusive gritando, chorando e soluçando.

Por fim a senhora concordou em deixar o seu thezouro no gabinete do director e em ir assistir sozinha ao espectaculo.

Mas a bonança durou pouco.

Pelo meio do primeiro acto a senhora se levantou toda agitada e foi em direcção do gabinete do director, tendo em seu encalço um porteiro que temia novas embrulhadas.

Atrás do porteiro vieram outros empregados, formando-se um cortejo que causou escandalo no meio do publico.

Entretanto foi só susto e confusão, porque a senhora apenas queria comprar chocolate para o seu cão, afim de que este não se aborrecesse muito na propria poltrona do director.

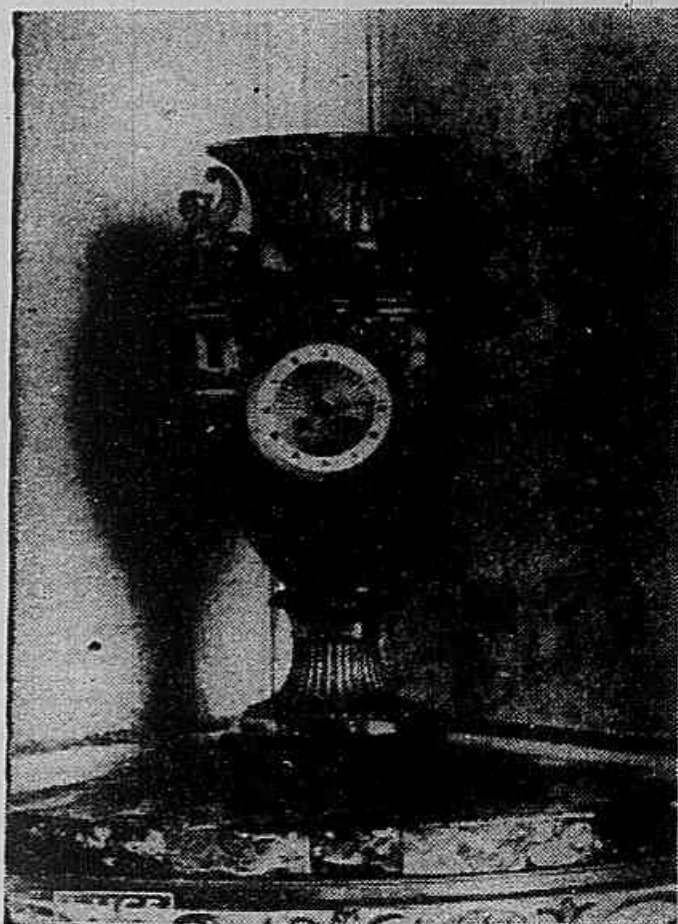
E tudo voltou á calmaria, podendo os empregados e o director dar descanso aos nervos.

PENSAMENTOS

Os velhos apegam-se em demasia ás suas idéas. Eis porque os naturaes das ilhas Fidji matam os paes quando estes são velhos. Facilitam, assim, a evolução, ao passo que nós retardamos a sua marcha creando academias. —

As coisas absurdas são as unicas agradaveis, as unicas bellas, as unicas que dão graça á vida e que nos impedem de morrer de aborrecimento. — *Anatole France*

Vestido de "Rose Blanc" em flanella verde pistache

EXPOSIÇÃO DA CERAMICA NAPOLITANA

Um dos mais bellos objectos expostos, doptado de relogio.

Nos apartamentos dos Principes de Bourbon no Palacio Real de Caserta, foi inaugurada a Exposição das porcelanas, e de outros objectos artisticos do Palacio, pertencentes ao periodo que vae da segunda metade do seculo XVIII, até a metade do seculo seguinte: isto é, o periodo de ouro da dinastia que na época de Carlos de Bourbon seu fundador, parecia destinado a um futuro glorioso durante muitos seculos e que os acontecimentos historicos pelo contrario, deviam fazer desapparecer para sempre, num espaço de tempo relativamente curto.

Esta inauguração coincide com a restauração da ala leste do Palacio Real, que tinha sido seriamente danificada pelo terremoto de 1930.

Soh a direcção do Sr. Vené Superintendente da Arte medieval e moderna, operarios especialisados dirigidos por habeis technicos, restauraram as abobadas e os tectos, a pavimentação, os estuques, os doirados, as decorações, pondo em ordem os moveis apropriados em cada peça.

Os locaes e os objectos, que constituem o conjuncto dessa Exposição, foram dispostos com ordem graças ao "Ente Providencial do Turismo" pela associação "Pró Turismo Campano" com a collaboração do illustre Professor Vené, da Professora Romano e do Sr. Basile, director do Parque e do Palacio Real.

A organização inspirou-se numa concepção sobriamente artistica; evitou-se sobrecarregar de objectos as diversas salas como uma loja de antiquario, e organizar a exposição seguindo rigidas regras de classificação; procurou-se simplesmente fazer reviver as antigas bellezas no seu magnifico quadro, isto é, como ha cento e cincoenta annos.

E assim, as maravilhosas salas retomaram o aspecto do seu antigo explendor: as porcelanas, as faianças, os vasos, as armas, os brocardos, as capas de arminho, os antigos quadros foram dispostos segunda collocação devida ao génio de Vanvitelli, nesta nova Versailles italiana.

As porcelanas provenientes dos Palacios Reaes de Caserta, de Napoles, de Capodimonte e do Museu Floridiana são verdadeiras obras de arte.

Na primeira sala recentemente restaurada, denominada "sala de Alexandre" admiram-se quatro vasos de Capodimonte Polycromados; e mais dois maiores, com decoração de flôres e frutas.

Nas outras salas encontram-se peças e bibelots de biscuit, evidente imitação do estylo de Canova representando sujeitos heroicos, mitologicos romanos e pompeanos. Numa ceramica muito fina um desenhador reproduziu o retrato de Francisco I, da rainha Isabel e de seus filhos. E' uma iconographia reduzida, mas muito bem feita...

Entre as curiosidades historicas, citamos a capa de Carlos de Bourbon — da Ordem de São Januario — de seda encarnada, ornado com flores de lis, emblemas dos Bourbons; ao lado deste traje real um vestido de "soirée" que pertenceu a uma dama da Côrte.

Numa outra peça, foi reconstituida a sala de jantar intima de Francisco II, onde figuram preciosos apparelhos ricamente decorados com motivos representando scenas agrestes e mitologicas. Em volta da sala artisticamente distribuidos, muitos lustres da época de Carlos de Bourbon, cujas decorações revelam a fantasia genial de excellentes artistas. Candelabros de toda a sorte, lampadas a petroleo munidos de graciosos para-brise moveis de vidro completam o sunthuosidade desta sala.

Pode-se observar numa das primeiras salas o obejecto mais interessante e curioso desta exposição: o primeiro relogio que foi fabricado dotado de um quadrante que representa as vinte e quatro horas. Até o fim do seculo XVIII, os relogios marcavam somente doze horas. O referido relogio é trabalho de um operario napolitano; é de madeira, de estylo egypcio, mede dois metros de altura e 1,50 centimetros de comprimento e traz a seguinte data: 1844, no reino de Fernando II.

Nas ultimas salas estão dispostas as armas de época dos Bourbons, espadas, fardas de gala — casação preto com alamares de ouro e calças curtas brancas — do general de brigada De Corné, e outros objectos historicos, como o képi de grande cerimonia e o beret de uniforme de Fernando, os modelos de madeira das duas fragatas a vapor do Reino das duas Sicilias, a "Sannita" e a "Vesuvio".

Esta interessante Exposição é completada por uma serie de quadros dispostos de maneira original e suggestiva não só tem um grande valor artistico mas tambem uma importancia documentaria e historica consideravel. São telas de Fergola e de outros pintores napolitanos que reproduzem o lançamento de navios, a chegada e a partida do primeiro trem de ferro napolitano (de Napoles a Portici), a parada militar, a festa religiosa de Piedigrotta e outros interessantes documentos da época.

Os versos que te dou...

J. G. de Araujo Jorge

Ouve estes versos que te dou, — eu os fiz
hoje que sinto o coração contente...
— emquanto o teu amor fôr meu sómente
eu farei versos... e serei feliz...

E hei de fazel-os pela vida em fóra
versos de sonho e amor, e hei de depois
relembrar o passado de nós dois,
— esse passado que começa agora...

Estes versos repletos de ternura
são versos meus, mas que são teus tambem,
sosinha, — has de escutal-os, sem ninguem
que possa perturbar nossa ventura...

....

Quando o tempo branquear os teus cabellos,
vaes um dia, mais tarde, revivel-os
nas lembranças que a vida não desfez...

E ao lel-os, com saudade, em tua dor,
— has de rever, chorando, o nosso amor,
e has de lembrar talvez, a quem os fez...

....

Se nesse tempo eu já tiver partido
e outros versos quizeres, — teu pedido
deixa ao lado da cruz para onde eu vou...

Quando lá novamente então tu fores
pódes colher do chão todas as flores
pois são versos de amor que ainda te dou!

TRAJES DE EVA

Margherite Sermant

Uma das artistas mais elegantes da téla, é, sem duvida Gracie Allen. De tal fórma, que póde servir de modelo, pela graça com que se veste.

Ella possue uma silhueta esvelta e tem gosto para escolher as suas toilettes. Seu novo costume de flôres negras sobre fundo branco é bellissimo. A saia tem amplos machos, bolero com mangas tres quartos e blusa de crepon branco com botões incrustados com rubis. Os accessorios compõem-se de um chapéu chato, de aba levantada, coberta de margaridas de centro preto, luvas compridas, brancas, e sandalias de gabardina branca tambem.

De volta de Nova York, onde esteve em visita á feira internacional, Dorothy Lamour apresentou um trajo alfaiate de tres peças: saia preta "envolvente", jaqueta de lã pesada de quadrados vermelhos, pretos e brancos e paletó tres quartos combinando, e fechando na frente com grandes botões de madeira negra. Chapéu de aba levantada de castor negro e carteira e sapatos de cortiça completam o conjuncto.

As jaquetas de manga curta para vestidos de noite são a paixão de Virginia Bruce. A saia ampla de um seu vestido de georgette, côr verde agua, une-se á blusa com um cinto incrustado, todo bordado em azul, purpura, verde e alaranjado. Esse mesmo bordado repete-se na jaqueta curta, de decote redondo e mangas curtas.

Bette Davis ganhou recentemente duas grandes plumas de ave do paraizo. A seu pedido Orry Kelley lhe fez um vestido de tule, de sua creação, em tom castanho rosado e com saia bufante. Com as plumas, rodeiou o decote da blusa cingida ao corpo, formando uma bonita e suave moldura para o rosto.

Ha algumas noites, Joan Bennett apresentou-se num restaurante com um elegante vestido de duas peças, de lã amarello canario: saia lisa com um pequeno alargamento em baixo e blusa justa com quatro bolsinhos applicados e grandes botões de nacar. Tocado de chiffon amarello, graciosamente drapeado. Calçado e carteira de crocodilo castanho e casaco de lã, com grande golla de pelle de lobo.

Florence Rice, apaixonada da vida de praia, possue uma variedade de calções de todas as especies, fórmas e côres. Um de seus novos conjunctos compõe-se de calça de flanela verde azeitona e blusão côr de rosa pallido, com enfeites de "smock".

Essa estrella possue tambem chapéus de abas muito largas e copas altas em funil ou copas baixas, quasi chatas.

Nas cidades balnearias, têm grande acceitação os vestidos azul pastel com sweater e chapéu côr de rosa.

O conjuncto é a côr preferida para os vestidos de baile. E', aliás, uma linda côr, que não parecia propria, e que, entretanto, tem grande acceitação. Para enfeital-a, lantejoulas de côres brilhantes.

Estamos em um momento em que as mulheres podem applicar o seu gosto individual para vestir-se.

A moda permitte-lhe todas as combinações, sempre possiveis e agradaveis, desde que feitas com gosto apurado. Todas as fazendas se adaptam, todas as côres se podem combinar, todos as peças se ajustam.

Tudo depende de saber adaptar, combinar e ajustar. Nunca os figurinos foram tão variados, nunca os tecidos foram mais favoraveis, nunca as côres foram mais seductoras em diversidade de tonalidades. Só não se veste com gosto, portanto, quem... não tem gosto. E isso, aliás, não é muito difficil de se encontrar pelas ruas e pelos salões da cidade...

UM POUCO SOBRE O ARTIFICIO

A mulher não deve desprezar nunca a pintura quando a physionomia não der mais aquillo que ella deseja.

Sempre podemos conseguir qualquer coisa da cabeça e do rosto mais ingratos.

Devemos procurar na expressão do olhar o "nosso estylo".

Em geral, as senhoras ditas "passadas", atormentam-se mais nesse particular e abusam dos artificios pensando que a "quantidade" attenua os estragos do tempo.

E' natural que se defendam, que essa luta, contra a natureza inclemente, venha de inspiração notavel. E como não terão ellas razão? Se permittirmos a natureza agir á sua vontade, já a começar de certa edade entramos a descobrir no nosso rosto uma desgraça por dia!...

Quando pensamos que Balzac, tão perto de nós, poude escrever "La femme de trente ans", e, pensando ainda, que Madame de Warens, quando Rousseau a chamou "maman" tinha vinte e oito annos, ficamos amedrontados diante do destino que acceitavam as mulheres de antigamente.

Ninon de Lenclos hoje não seria a maravilhosa excepção que assombrava as do seu tempo.

A nossa época, além das grandes descobertas scientificas, inventou o prolongamento da mocidade da mulher. O "irreparavel ultraje", não é definitivo.

Que venha elle da edade ou da physionomia, existem cem pequenos artificios para disfarçar na belleza, aquillo que nasceu ou se originou na feiura.

O primeiro dever esthetico da mulher é de ter a vontade firme de não se desleixar. O pensamento constante da belleza, torna por secreto milagre as mulheres bonitas, ou... sympathicas.

A quem nos disser que o artificio é na mulher desprezivel, nós poderemos responder que o primeiro dos artificios foi a roupa, porque todos nós nascemos nús.

Não é possivel vivermos como os animaes, tal como a natureza nos fez. O vestuario foi o nosso passo inicial para a civilização.

Uma vez enfaixado, desde as primeiras respirações, o recemnascido entra para sempre no caminho do artificio.

A pintura na mulher é para muita gente uma coisa feia, uma hypocrisia imperdoavel, mas, muito mais necessaria que muitas outras que o mundo adopta.

"A arte corrige a natureza", e na mulher, a arte está em não deixar vêr o fio... que géra a belleza do rosto e das fórmas.

Não se deve exagerar, dizia uma senhora das minhas relações: "Se mettre des bêtises sur la figure".

E' preciso seguir a phrase do poeta Felippe Crouzet:

"Y mettre un peu de faux pour souligner du vrai".

Em summa: para que a mulher possa tirar partido do artificio, ella deve se revelar antes de tudo uma artista!

Sem o saber, a mulher "coquette", e "chic", conhece regras de desenho, pintura, esculptura e possue uma alma de poeta...

M. N.

Modelo de "Creed" em lã "cyclamen"

PENSAMENTOS DE ANATOLE FRANCE

Temos o amor na terra, mas tendo como premio a morte. Se não tivessemos de perecer, o amor seria incomprehensivel. —

...ão raros aquelles que procuraram conhecer o futuro por curiosidade pura, sem intenção moral ou propositos optimistas.

E' bom que o coração seja ingenuo e que o espirito não o seja.

A confissão é uma imperiosa necessidade das almas.

Todas as acções humanas têm por motivo a fome ou o amor. —

Propriamente falando, o amor é uma doença do figado. E a gente nunca está segura de apanhar essa enfermidade.

GIGANTES

De vez em quando, trazem os jornaes noticias destacadas, acompanhadas de photographias, de typos considerados gigantes, deante da estatura normal dos homens. E cada um que surge quer reivindicar para si o privilegio de ser o mais alto do mundo. Está nessa situação agora Mahomed Ghazi, natural do Egypto, com pretenções a gigante. Aliás, talvez tenha alguma razão, pois mede 2 metros e 70 centimetros, e pelo que se tem observado, continuará a crescer.

Até ha poucos annos, era perfeitamente normal. Certo dia, porém, quando trabalhava em um andaime, soffreu uma quéda grave, que lhe quebrou uma das pernas. Levaram-no, então, para o hospital do governo em Alexandria. Submettido a rigoroso tratamento, curou-se radicalmente. E desde que saiu do hospital, começou a crescer e crescendo continúa.

Por determinação do rei Faruk, está elle presentemente em observação no hospital de Maossat. O monarcha paga todas as despesas, contanto que se submetta a um tratamento especial.

O gigante tem um leito de mais de 3 metros de comprimento. Não póde, entretanto, trabalhar porque é extremamente franzino e não póde comer carne. Na opinião do seu medico assistente, entretanto, viverá até que a anemia lhe ataque o coração e elle baqueie.

Mahomed Ghazi é, pois, o ultimo gigante conhecido. Mas ser gigante assim, valerá a pena?

A ILLUSÃO DAS CÔRES

Elisabeth Bastos

Existe em todo sêr pensante o desejo de comprehender os phenomenos que se apresentam á nossa experiencia, occasionados pelas peripecias que atravessamos durante a ephemera passagem effectuada na vida terrena. A' medida que a vida corre surgem as situações as mais delicadas, e, por vezes, complexas, occasionando duvidas, polemicas, que encetamos afim de conhecermos o porque das coisas.

Os nossos desejos, as nossas ambições vaguelam num plano superior, desconhecido, apenas percebido vagamente através da sensibilidade da imaginação. Para este plano, entretanto, se elevam os pensamentos, no afan de conquistar a ambicionada perfeição.

Factos que se passam e se repetem na historia da humanidade, num determinismo fatal, demonstram o poder das leis da natureza que tudo transforma, ao passo que numa incomprehensivel confusão palpitam os casos mais disparatados, que conhecemos, analysamos, mas que permanecem mysteriosos deante de nossa comprehensão.

A natural tendencia do sêr humano á procura da felicidade faz desejar que houvessem linhas traçadas para nos conduzir ao reino desta deusa arisca, que parece fugir quando mais a desejamos. Onde está a felicidade? Na gloria? Na fortuna? No amor?

A gloria, que ufana nos sorri na arte, na literatura, na poesia, tem o seu apogeu grandioso; em seguida, embora indestructivel nas suas realizações, passa adiante a inspiração, as idéas, porque tudo muda nesta evolução constante que rege os destinos da humanidade. E outra figura apparece, mais aperfeiçoada que as precedentes, caminhando a Arte para frente, deixando o individuo absimado na contemplação do Bello, confundido com as novas modificações que surgem ás vezes sem comprehendel-as devidamente, sem poder assimilar perfeitamente as idéas novas nascidas no amago do intellecto humano. O individuo, qual joguete nas mãos de um Destino poderoso, dá a impressão de sua personalidade á concepção artistica do momento, e depois elle passa, desappparece do scenario humano, e então outro vem continuar a sua obra, amplial-a, intensifical-a, transformal-a.

Encontrou o sêr felicidade na obra que emprehendeu? Nunca satisfeito, procurou a satisfação plena sem a encontrar. Entretanto as suas realizações permaneceram como um degrão que leva ao throno da perfeição. Mas ficou o individuo satisfeito com isto?

Nos dominios nababescos do ouro o homem sastifaz todas as suas aspirações materiaes. Com o dinheiro póde soccorrer as multidões famintas, alliviar os doentes, amparar os mutilados. Quanta felicidade, quanto allivio póde elle proporcionar a seus semelhantes... Mas ficará com isto satisfeito?

E no amor? Encontrará elle no aconchego do lar todo consolo que sua alma instinctivamente almeja? Como é complexo o problema de uma união feliz e duradoura.

Debate o bello sexo o problema instrinseco se a mulher deve casar-se para ser feliz. Será este passo em seu favor ou contra a sua felicidade pessoal? Ha variadas e apaixonadas opiniões em torno do palpitante assumpto. Algumas pensam que no matrimonio a mulher encontrará um amigo capaz de amparal-a no caminho muitas vezes espinhoso da vida. A sua personalidade se desenvolverá, assim, ao abrigo de um lar que representará o seu progresso physica e moralmente. A tendencia natural da mulher á maternidade poderá, então, expandir-se, encontrando no carinho dos filhos um lenitivo poderoso para as difficuldades e miserias da existencia.

Por isso ha pessoas que affirmam ser o casamento uma necessidade para a mulher. Enlevadas com este pensamento ha tambem aquellas que affirmam ser um absurdo o trabalho da mulher, visto este trabalho forçosamente afastal-a do lar. Devo ponderar aqui que sómente só em caso de necessidade deverá a mulher dedicar-se a profissões liberaes, que realmente representam, em parte, a felicidade para aquellas que não possuem a ventura do sorriso de umas creancinhas a quem deu o sêr. Mas quando assim é, ha quem suspire, lastimando ser insufficiente o trabalho para lhe encher a alma. Ha algo na alma feminina que pede affeição, carinho, embora o sr. Bastos Portella em artigo publicado tenha declarado implicitamente a mulher sem sentimentos. Engana-se o referido escriptor, elle não comprehende a alma da mulher, eis tudo.

Emfim, na vida constante e inquieta da humanidade, reside um desejo insaciavel e intinctivo da felicidade. Pensando sobre este assumpto lembrei-me da illusão das côres. Todas ellas passando juntas num relampago deante de nossos olhos se afiguram brancas, resplandescentes, vestindo-se do brilho da neve. E deram-me então uma idéa vaga da felicidade. Sim, todas as realizações por menores que sejam, todas as dores, tudo aquillo que simbolisa o trabalho, a vida da humanidade, representa de facto uma grande, uma immensa felicidade, embora em seus detalhes alguns factos tenham a côr vermelha da Guerra, o rosa do Amor, o azul do Ciume, o cinza da Tristeza, o negro da Dôr.

E sem comprehender toda a verdadeira grandiosidade desta obra perfeita da Creação, marchamos descontentes, illudidos pela apparencia apavorante das coisas, sem percebermos a grandiosidade magnifica que existe na origem do todo universal.

A NOSSA MESA

GALERA DOURADA

Esta galera, carregada com presentes, symboliza um navio sonhado para uma viagem de nupcias, uma viagem de excursão ha tanto tempo esperada, uma viagem como premio daquelles que muito se esforçam para vencer na vida.

Papel dourado ou prateado pódem ser combinados com outras côres sombreadas, quando se deseja um effeito mais delicado.

O vermelho, branco e azul são proprios quando o convidado de honra é homem.

Para este enfeite o material é o seguinte: Duas folhas de cartolina, 3 de papel dourado ou prateado. Papel crepon heliotropio, violeta e verde maçã para as flores amarello claro, para o navio e outras côres se desejarem. Seis metros de fita cellophane com 10 centimetros de largura. Tres metros de fita gommada 12 arames n.° 10 e n.° 15, gomma.

Base oval — Recorta-se um pedaço de cartolina tendo 33 centimetros por 58. Arredonda-se os cantos e forra-se todo o lado de cima com papel estanho amassado, deixando-se, no centro uma tira descoberta para segurar-se melhor o navio.

Franze-se uma tira de papel crepon com 5 centimetros de largura e cose-se em toda a volta abrindo-se o babado com os dedos.

Navio — Cortam-se os 2 lados do navio em pedaços de cartolina com 45 centimetros de comprimento e 20 centimetros de altura.

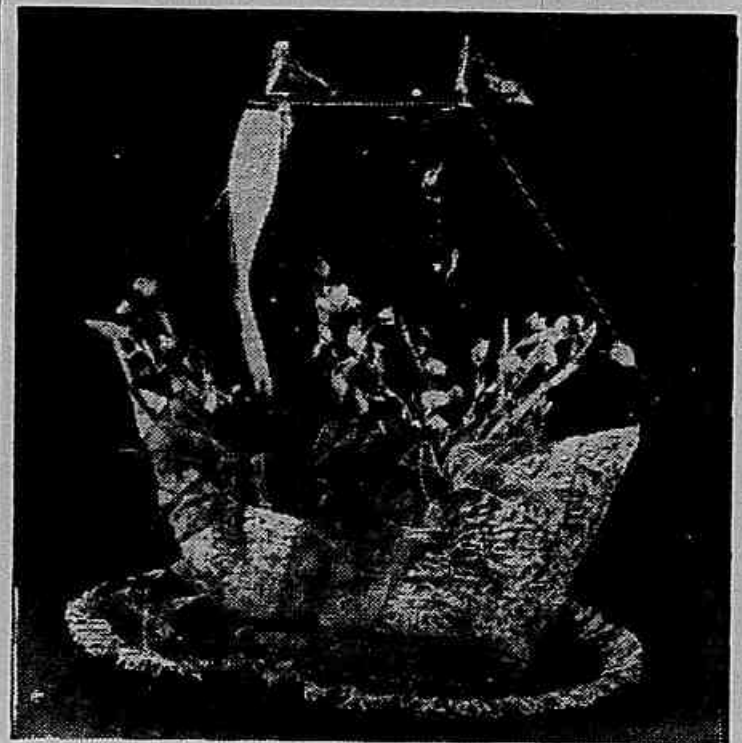
Recorta-se a cartolina conforme mostra a gravura e prende-se um lado no outro cosendo-se ou passando-se passe partout.

Forra-se a parte interna com papel crepon e a externa com papel estanho dourado ou prateado. Prende-se a galera na base com pedacinhos de arame e arremata-se passando-se uma tira de papel estanho liso em toda a volta.

Velas — Cortam-se duas velas de papel crepon amarello e de papel estanho dourado amassado, com 41 centimetros de altura por 24 centimetros de largura. Cortam-se ainda 4 bandeirinhas pequenas para se collocar sobre as duas velas, uma na prôa e outra na pôpa, feitas com papel estanho. Reforça-se as velas com arame n.° 10 e passa-se sobre o arame o papel estanho.

Colloca-se os pedaços de arame verticalmente e prende-se no fundo do barco. Passa-se um cordão dourado ligando-se a pôpa á prôa passando-se pelas velas.

As bandeirinhas têm 7 1/2 centimetros por 11 de comprimento e são feitas com papel estanho amassado e papel crepon, conforme as grandes. Prende-se as bandeirinhas no arame com uma tira de papel crepon.

Flôres e fitas — Cortam-se tiras de papel crepon pelo fio com 8 1/2 centimetros de largura por 38 centimetros de comprimento. Dobra-se no centro e cortam-se petalas, armando-se flôres, como tulipas e folhas de papel crepon verde maçã. Tomam-se pedaços de arame n.° 10 com 12 centimetros e enrola-se as flôres, formando bastes. Estas hastes são arrumadas dentro da galera, juntamente com os laços.

Galeras pequenas — Cortam-se os lados com o mesmo feitio que os da grande. A parte externa é forrada com papel estanho amassado e a interna com papel liso, que deve arrematar bem o arame da vela simples, collocada no centro da galera. O fundo desta galera differe da grande porque ella não tem a base oval como a do centro. E' feito com um pedaço de papelão com o feitio de um losango, que se prende com fita gommada. A vela do centro é simples e o arame póde ficar preso no fundo ou dentro de uma forminha de doces.

Passa-se uma fita estreita de papel cellophane, ligando a pôpa á prôa, passando pelo arame da vela do centro. Este enfeite não leva flores como o grande e é muito mais simples.

Estes enfeites são tambem usados para mesa de creanças.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Diathese exudativa e Allergica

(Final)

Quanto ao segundo typo, o magro, a orientação do regimen alimentar deve ser bem differente. Estas creanças são distrophicas e soffrem, frequentemente de evacuações dyspepticas, em opposição aos petizes do typo pastoso que geralmente soffrem de prisão de ventre.

No typo magro é mais commum o eczema secco e disseminado. Estas creanças não reagem com o regimen indicado ao typo pastoso; este regimen só viria prejudical-as ainda mais, por conseguinte não é indicado em hypothese alguma. E' preciso tratar de nutril-as bem, afim de levantar as forças de reacção do organismo. A's creanças que tem bôa digestão (cujo apparelho gastro-intestinal funcciona bem) póde-se dar uma mistura de leite diluido e assucar ao qual se accrescenta um pouco de farinha torrada na manteiga (processo de Czerny-Kleinschmidt) ou outra alimentação concentrada; esta alimentação (butiro-farinacea) produz uma dilatação dos capillares e por conseguinte maior circulação sanguinea da pelle. Mas como a manteiga, recommendada por este processo, vem em muitos casos (ainda que seleccionados de antemão) augmentar as perturbações intestinaes e mesmo as manifestações eczematosas, prefiro tambem neste typo magro, recorrer aos raios Ultra-Violeta para obter a vaso-dilatação peripherica com maior affluxo de sangue e ao regimen alimentar de acção anti-dyspeptica como o leite acido (Leitolin) ou albuminoso (Plasmon).

Entre o typo pastoso e o magro, temos um terceiro typo, aquelle de desenvolvimento normal com funccionamento perfeito do apparelho gastro-intestinal, que, entretanto apresenta manifestações eczematosas. A modificação da alimentação destes petizes, sempre traz resultados beneficos; assim recorremos ao leite desengordurado, ao leitelho (leite acido), ao leite albuminoso, ás sopas de malte, ao cosimento de cereaes, á sopa de legumes e a outros typos de alimentação. Attribue-se os resultados obtidos á modificação da flora intestinal, que, por sua vez, acarreta a modificação do meio acido nos differentes sectores do intestino. A modificação do regimen alimentar tem um effeito estimulante sobre o metabolismo basal e por conseguinte teremos a modificação da constituição do organismo. E', aliás, no regimen dietetico que devemos procurar a causa principal da modificação do metabolismo; mas, não devemos esquecer que esta modificação não está ligada a determinadas substancias alimentares especificas e é variavel segundo o organismo; *por este motivo não ha um regimen dietetico unico estandardisado que seja indicado para todos os casos de eczema; é preciso tomar em consideração uma serie de factores para conseguir o regimen optimo para cada caso.* Ao lado do regimen dietetico e dos methodos therapeuticos já descriptos, temos o tratamento local, que por sua vez é muito variavel, conforme o caso e a reação do organismo. Nos eczemas humidos e recentes devemos empregar substancias acidas, devido á grande sensibilidade da pelle, dos seborrheicos, ás substancias alcalinas; assim empregamos a agua vegeto-mineral, o acido borico, a pomada salicylada a 3%, a pincelagem com solução de nitrato de prata a 3% e outros mais. O oleo de figado de bacalhau, em uso local, tambem tem o seu effeito balsamico, talvez devido ás vitaminas nelle contidas; como elle é de cheiro desagradavel, dá-se-lhe a preferencia em forma de pomada como Pomada de Hipoglós e Desintin. Em seguida temos as pomadas com enxofre como Catamin e muitas outras. O enxofre associado ao pixe ou ao oxido de zinco, tambem tem suas indicações.

Pelas manifestações multiplas, pela grande frequencia, pelos innumeros processos e methodos empregados na sua cura, a Diathese exudativa e Allergica, constitue um verdadeiro capitulo na pediatria moderna. Com o artigo de hoje encerro este capitulo, satisfeito por ter fornecido ás minhas leitoras uma noção geral sobre o mesmo, na esperança de que meu trabalho não tenha sido em vão e que muitas mães tenham tirado proveito delle, para zelar pela saude e bem estar de seus filhos.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 3.750 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 1½ mezes. O facto de ter necessidade em amamental-o a toda hora, durante o dia e á noite; o chôro e a falta de peso, são signaes de fome; é preciso instituir a alimentação mixta e manter um horario certo; assim deve dar-lhe o seio ás 6, ás 12 e 18 horas; mamadeira com 130 grammas de agua de arroz, 1½ medidas de Leitolin (leitelho) e 1 colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e 21 horas. Aos dois mezes comece a dar-lhe Calcio-Baby.

— O peso de 6.700 grammas está bom para um menino de 3½ mezes. A baba e a febresinha são signaes de resfriado; instille Solargol nas narinas; o chôro deve ser consequencia da dôr de ouvido; instille Otil nos ouvidos. Ainda é cedo para a dentição, que aliás não dá desarranjo intestinal; dê-lhe um preparado de calcio. O leite da ama a que se refere só lhe pode fazer bem; resta saber si este leite não vem fazer falta ao bêbé de um mez e si o garoto, acostumado á mamadeira, acceitará o seio; acho que pode continuar com as mamadeiras, preparando-as com 180 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; com este regimen não terá nada a receiar.

— O peso de 6 kilos está abaixo do normal para um menino de quatro mezes; nesta edade elle já devia manter livremente erguida a cabeça, emquanto é cedo para collocar-se de pé. Dê-lhe diariamente duas gottas de Vigantol e faça 3 applicações de Ultra-Violeta, por semana. Mande dizer qual o regimen alimentar.

— O peso de 9.400 grammas está acima do normal para uma menina de 9 mezes. O regimen para 9,10 e 11 mezes é o seguinte: ás 6 e 21 horas — mamadeiras, conforme está dando; ás 9 horas — mingáu de leite desengordurado, Maizena e assucar; ás 12 horas — purê de batatas, arroz amassado com caldo de feijão; uma fruta; ás 15 horas — papa de bananas; ás 18 horas — sopa de legumes. Póde começar desde já com o bismutho e as injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 17 kilos está acima do normal para uma menina de 3½ annos. A dôr de ouvido é consequencia do resfriado e só desapparecerá depois deste estar curado; instille geléa de Efedrina e Merthiolato nas narinas, Otil nos ouvidos, faça compressas de alcool na garganta á noite; applicações de Ultra-Violeta e injecções de Bismol e Myrthonil quinina Infantil.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives n. 5 — Rio.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. Galhardo

(Continuação da 2ª pag.)

obrigaram a estudar, com fôros de preferencia a uma outra, a medicina de Hahnemann, facultativa, apezar de ser a verdadeira *medicina, a mais positiva arte de curar.*

A medicina hahnemanniana repousa sua pathologia na individualidade organica normal e morbida. O doente é caracterisado segundo as condições constitucionaes do individual terreno, onde se installou a *doença*, a cuja actividade o organismo, reage conforme suas proprias virtudes pessoaes. Subordinado á força vital, esta capacidade inherente á vida, o organismo responde ás excitações de modo inteiramente pessoal, distincto de individuo para individuo.

A doutrina homoeopathica, quanto ao conhecimento dos instrumentos de cura, tem seu fundamento na experimentação medicamentosa no homem são, donde induziu sua lei de cura, lei therapeutica ou de selecção do remedio, *similia similibus curentur.*

Nella é *individual o doente, como individual é seu remedio.*

Não selecciona o remedio para a *doença*, entidade abstracta; selecciona-o, sim, para o *doente*, individualidade concreta, agente capaz de reacção fundamental e unica directriz para escolha do individual remedio.

Não desejando alongar esta palestra, para não tornal-a fastidiosa, citarei dois recentes casos, observados em minha clinica, proprios para se evidenciar que a bôa therapeutica é a que se orienta pela *individualidade do doente e não da doença.*

Ha dias fui procurado por um antigo cliente, que ha muito, entretanto, não comparecia a meu consultorio. Queixava-se dos incommodos de uma cystite, comquanto já houvesse feito uso de varios dos medicamentos homoeopathicos applicaveis em casos semelhantes, taes como Cantharis, Cannabis sativa, Hamamelis, Mercurius, etc.

Interrogando o doente, cotejando os elementos que me apresentou, certifiquei-me da existencia de tenesmos vesicaes, dores durante as micções, com sensação de ardencia, além da presença de pyuria, firmando assim o diagnostico de cystite.

(xxx)

Orientando o interrogatorio, sob o ponto de vista homoeopathico, pude constatar uma individualidade que aggravava pelo movimento, alliviando, porém, com o repouso e pela pressão. Manifestava, ainda, sêde para grandes porções d'agua, bebidas, entretanto, em longos intervallos, manifestação que habitualmente não experimentava.

Despresando a doença *cystite*, para deter toda minha attenção no *doente*, cuja *individualidade* se carecterisava em um paciente que sentia aggravação de sua manifestação morbida pelo *movimento*, alliviando com o *repouso* e pela *pressão*, além, de revelar sêde para grandes porções dagua, bebidas em longos intervallos, verifiquei que nenhum dos medicamentos já usados pelo *doente* se enquadrava na *individuação do paciente*. Esta, porém, como já reconheceram todos os collegas presentes, era encontrada em *Bryonia alba*, cuja prescripção foi feita na ducentesima, em uma unica dose.

No dia immediato o doente se encontrava muito melhor e assim permaneceu alguns dias, quando resolvi repetir a dose. As melhoras proseguiram, manifestando-se, entretanto, uma constipação de ventre, o que anteriormente jamais fôra observado no paciente. Houve, deste modo, uma experimentação medicamentosa. Cessada ou attenuada a acção do remedio, seguiu-se o restabelecimento do doente, apezar de não ser *Bryonia alba* um medicamento de emprego ordinario em caso de *cystite.*

Um outro caso, é relativo a um anthraz.

Tratando-se de um anthraz, o paciente, resolveu tomar. *Anthracinum* e *Tarentula cubensis*, despresando assim a *individuação do doente*, preterida pelo tumor, reacção morbida, denominada anthraz.

Chamado, porém, para attender a esse paciente, deparou-se-me um individuo *inquieto, ancioso, agitado, assustado, medo da morte, temor de não ser alliviado, do contacto dos que delle se approximavam,* temendo a possibilidade de uma infecção de maior gravidade.

Reconheci neste retrato a individuação de *Aconitum napellus*, assignalando perfeita semelhança entre a mentalidade do doente e um grupo de importantes symptomas subjectivos, pathogenesicos do medicamento. Prescrevi-o na sexta centesimal, seguindo-se uma immediata melhora e, dentro de poucos dias, o doente assumia o exercicio de suas funcções.

Como vêem, meus caros collegas, nestes dois casos a orientação seguida pelo clinico, para selecção do remedio, não foi a *doença cystite*, nem *anthraz*, entidades morbidas que se manifestaram pelas reacções individuaes da *Bryonia alba* e *Aconitum napellus*, segundo a individual personalidade do doente.

Estes remedios foram individualmente seleccionados, rigorosamente subordinados á lei *similia similibus curentur* que os novos collegas *voluntariamente estudaram* simultaneamente com o obrigatorio ensino da medicina allopathica, unica amparada e prestigiada pelo ensino official.

Nunca esqueçaes, meus jovens collegas, que o medicamento deve ser dirigido ao *doente*, cujas reacções nos dão, a conhecer a *doença*.

O estado morbido está inteiramente subordinado ao *doente*, de quem depende.

A *doença* se exteriorisa por meio de uma reacção do *doente*, dependente das condições e circumstancias do meio em que se installou, meio este que poderá facilitar ou difficultar a evolução da *doença*, tudo dependendo, portanto, do temperamento, da herança e da individual constituição do *doente.*

Nos casos de perfeita individuação, deveis sempre preferir as altas dynamizações ás baixas.

Na selecção das dynamizações, jamais deveis esquecer a sensibilidade do *doente*. O grão da dynamização cresce directamente proporcional á sensibilidade do paciente. Tanto mais sensivel é o doente quanto mais elevada deverá ser a dynamização.

Alliando os conhecimentos da clinica medica e a posse da Materia Medica aos conselhos que venho de rememorar-vos, podeis, caros collegas, enfrentar, sobranceiramente, os casos clinicos, á cabeceira dos doentes, confiantes, na vossa arte e na positividade de vosso saber, armados em cavalleiros para lutar com a morte e vencel-a, em egualdade de competições.

Lembro-vos ainda um facto notavel, digno de maior divulgação, uma verdadeira exhortação aos vossos meritos, apotheose á vossa gloria.

Dos 83 doutorandos de 1938, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, os 4 novos collegas foram os unicos que se sentiram encorajados para enfrentar o ensino integral da medicina, o allopathico, obrigatorio; e o homoeopathico, facultativo. Sois portanto, meus discipulos de hontem e meus collegas de hoje, medicos completos, possuindo requisitos de saber profissional que os outros vossos collegas de turma não se esforçaram para adquirir, apezar da lucida intelligencia e grande capacidade que revelaram no curso allopathico. Vossa gloria, portanto, é sobejamente admirada por todos e particularmente exaltada por vossos mestres, homoeopathas veteranos, callejados no ensino e no exercicio profissional, como homoeopathistas.

Gloria a Hahnemann, o nosso Super-Mestre, o creador da doutrina medica que nos empolga e assegura a tranquillidade de nossa consciencia, nos momentos mais criticos de nossa profissão de medicos hahnemannianos.

— Falou, em seguida ao paranympho, o orador da turma dr. David de Castro, cujo discurso, pleno de enthusiasmo e jovens esperanças, enalteceu os progressos da homoeopathia em todos os paizes, destacando especialmente no Brasil a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano, onde de anno para anno augmenta o numero de alumnos cursando as cadeiras de Homoeopathia, como se poderá observar nos actuaes estudantes que frequentam os 3º, 4º, 5º, e 6º annos de ensino medico.

Todos os oradores foram muito applaudidos pela selecta assistencia que enchia o salão nobre da congregação.

142) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

emfim, antes de te decidires, é preciso pensar no que possa fazer meu marido. Não é por mim que eu receio, mas por ti... Logo que tu voltares aqui, pobre Genoveva, julga pelo que soffreste o que terás ainda de soffrer!

— Não pensemos em mim!

— Ao contrario, temos que pensar nisso. Escuta mais: a ama da minha amiga mora perto da porta Judiciaria; vende estofos de lã e chama-se Veronica, mulher de Samuel... Decorarás tu estes nomes!

— Sim, sim; Veronica, mulher de Samuel, vende estofos perto da porta Judiciaria... Mas, minha querida senhora, apressemo-nos, a hora adeanta-se; cada instante perdido pode ser funesto ao joven mestre... Oh! supplico-lhe para irmos abrir a porta da rua.

— Não, preciso dizer-te ao menos onde poderás encontrar um refugio; é impossivel voltares aqui; porque tremo dos máos tratamentos que te faria supportar meu marido.

— O que! deixal-a... deixal-a para sempre...

— Queres tu antes soffrer um supplicio infame, e talvez ainda peiores torturas?

— Prefiro a morte a tanta vergonha!

— Meu marido não te matará, porque tu vales dinheiro... Esta separação é, pois, indispensavel; custa-me bastante... porque nunca encontrarei uma escrava em quem possa ter tanta confiança como em ti... Mas que queres tu? depois que ouvi as palavras daquelle mancebo, partilho o enthusiasmo que elle inspira a Joanna; e se tu consentes em fazer as diligencias precisas para o salvar...

— Duvida disso, minha cara senhora?

— Não; conheço a tua affeição e a tua coragem... Aqui está o que é preciso fazer: se poderes encontrar o joven mestre de Nazareth, advertil-o-ás de que é traido por Judas, um dos seus discipulos, e que só lhe resta fugir immediatamente de Jerusalem, afim de escapar aos phariseus, que retirando-se para a Galiléa, seu paiz natal, o filho de Maria estará salvo, porque os seus inimigos não se atreveriam a perseguil-o até ali...

— Mas, minha querida senhora, aqui mesmo, em Jerusalem, bastava que esta noite elle chamasse o povo em sua defesa; os seus discipulos, de quem é adorado, pôr-se-iam á testa da revolta, e todos os phariseus do mundo não seriam bastantes para o prender!

— Joanna tinha tambem pensado nisso; mas para que levante o povo em seu favor, é preciso que Jesus ou os seus discipulos sejam advirtidos do perigo que o ameaça.

— Então, minha querida senhora, não temos um momento a perder.

— Espera, pobre Genoveva, tu não te lembras dos perigos que te ameaçam!... Logo que tiveres prevenido o joven mestre ou algum dos seus discipulos, irás a casa de Veronica, mulher de Samuel: dir-lhe-ás que vaes da parte de Joanna, e para prova da verdade, entregar-lhe-ás este annel, que a minha amiga me deu; pedirás a Veronica que te esconda em sua casa, e que, vá logo ter com Joanna, que a instruirá do que ella e eu contamos fazer por teu respeito. Veronica, disse-me a minha amiga, é boa e serviçal: tanto ella como seu marido são reconhecidos ao mancebo de Nazareth, porque Jesus curou um de seus filhos; estarás, pois, em segurança, escondida nessa casa até que Joanna e eu tenhamos resolvido. Ainda mais: trouxe commigo um facto de homem, que eu fui buscar ainda agora ao quarto onde dormias. Será mais prudente vestires estes trajes. Terás mais facilidade em andar de noite assim disfarçada, pelas ruas de Jerusalém, e entrares na taberna do Onagro.

— Minha querida... minha querida senhora, sempre bondosa... não lhe esquece nada!

— Veste-te depressa... Entretanto, vou ver se é possivel abrir a porta da rua.

V

Evasão de Genoveva — O campo das Oliveiras — Banaias — O tribunal de Caiphaz — A casa de Poncio Pilatos — O pretorio — Os soldados romanos — O Golgotha — Os dois ladrões — Os phariseus — Morte de Jesus.

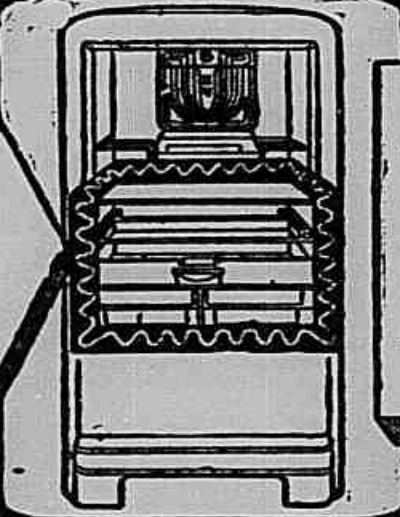
Aurelia, saindo da sala subterranea, ali voltou no fim de alguns minutos, e achou Genoveva vestida de homem e apertando o cinto de couro que lhe segurava as calças.

— E' impossivel abrir a porta! disse com desespero Aurelia á sua escrava; a chave não está por dentro como é costume.

— Minha querida senhora, disse Genoveva; venha commigo, vamos experimentar ambas. Venha depressa.

E ambas, depois de terem atravessado o pateo, chegaram ao pé da entrada da casa. Os esforços de Genoveva foram tão infructiferos como os de sua senhora para abrir a porta. Tinha esta um meio arco sobreposto, para entrar a claridade do dia; porém era impossivel chegar sem escada áquella abertura... De repente, Genoveva disse a Aurelia:

— Li, nas narrações da familia de Fergan, que uma das suas avós chamada Meroé, mulher de um maritimo, pôde, ajudada de seu marido, subir a uma arvore bastante alta.

— Porque meio?

— Digne-se a senhora encostar-se a esta porta; agora, cruze ambas as mãos de modo que es

(Continua).

300 noivas para dois soldados

O prefeito da pequena cidade ingleza de Walsall está formando uma collecção de moças em trajes de banho. Só num dia recebeu duzentas.

Tudo isso porque o homem tornou publica uma carta de dois soldados inglezes, ora na India, que, descontentes com a solidão em que vivem, resolveram se casar, tanto mais porque serão promovidos a sargento dentre em pouco e devido a isso terão bom soldo. Então os dois rapazes escreveram a esse prefeito, que é o da cidade natal delles, pedindo-lhe que lhes procurasse esposa. Nessa carta accrescentaram os militares que queriam esposa sem deffeito physico e que fosse bonitinha, embora não fizessem questão de formosura.

Logo choveram as cartas das candidatas, acompanhadas das photographias, rapidamente chegando o numero a 300.

CANDOMBLÉ

(Continuação da 1ª pag.)

do contacto com a terra, é sem duvida chocante á sensibilidade de qualquer publico, principalmente quando este se encontra turbado por preconceitos de origem que deseja occultar para esquecer, quando este se acha viciado á commodidade de velharias importadas.

Estamos ainda na infancia de nossa arte, mas o que acaba de nascer na musica, na pintura, na literatura, na esculptura e na dansa, é o verbo da nacionalidade, até então abafado pela predominancia do vozerio estrangeiro, até então titubeante pelo confusionismo da transfusão das raças.

O Brasil está descobrindo a si mesmo, está finalmente se encontrando.

VAIDADE

Lourdes Pedreira de Freitas

"Como você está differente"!...

Lucy ouvira aquella phrase pronunciada pela manhã, e á noite — como se fôra um estribilho — a repetia ainda...

Encontrara-se, após prolongado periodo de ausencia, com um rapaz de suas relações sociaes e de cujos labios, desapontada, escutara aquillo que, de facto, a intrigava sobremodo.

Havia tentado gracejar na resposta: Porque motivo? Estaria mais gorda? Mais feia? Mais... velha? — concluira com tremura na voz, perturbada visivelmente.

Elle arrependido da franqueza do primeiro momento, accrescentára, á guisa d desculpa, talvez:

— Comtudo... sempre a mesma adoravel creatura, que meus olhos contemplam com indefinivel encanto...

Lucy, na intimidade do lar, mirara-se ao espelho com rigorosa attenção (como se, por acaso, não o fizesse habitualmente) e vira, com prazer incalculavel, manter a antiga forma. Não dispensava a gymnastica, como um factor de belleza; frequentava os cursos de cultura physica, com uma devoção bastante feminina. Alta, esbelta, primorosamente bem feita de corpo — sabia-o ser.

Por conseguinte, impossivel attribuir a um excesso de peso, que a balança consultada amiude não marcava, aquella singular expressão...

Feia? Nunca o fôra; desde creança sempre se distinguira das demais pelos elogios á sua linda figurinha; crescêra e se tornara moça sem desmerecel-os.

Com ar malicioso, fizera-lhe, é verdade, a pergunta que agora receava analysar.

Todavia — a passagem dos annos quem sabe ter-lhe-ia deixado vestigios compromettedores no rosto?!...

Era precavida, zelosa.

Cuidava do trato pessoal como obrigação essencialmente necessaria á mulher. A pelle conservava-a limpida, fresca; não abusava do "maquillage" utilizando-o discreta, sabendo o quão em demasia concorre para o envelhecimento precoce. Nos cabellos, em que um unico fio branco não surgia como aviso da ininterrupta marcha do tempo, accusava o ultimo penteado de Paris. As unhas, bonitas, polidas, realçavam-lhe as mãos de dedos finos, longos, fidalgos. Trajava-se com a maior elegancia: dir-se-ia um modelo que se desprendesse das maravilhosas paginas do "Vogue"...

Attrahia olhares; admiravam-na.

Portanto, desfavorecida pela natureza, não o julgava ser...

Mais... velha? Realmente, quando conhecera Luiz Alberto, estava na primavera da vida: aos dezoito annos; agora, embora irradiasse mocidade, approximava-se da edade balzaqueana...

Naquelle tempo era ingenua, pueril; por certo adquirira experiencia do mundo, dos sêres. Mudara, insensivelmente, nos traços physionomicos; ganhara — se não scepticismo — apparencia diversa.

Sobre o amor? Tivera illusões douradas, já fenecidas. Pretendentes não lhe haviam faltado: se ainda os possuia!

Luiz Alberto — por que não confessal-o? — fôra aquelle que mais alvoroço trouxera-lhe ao coração, apesar de que elle nunca a levaria a sério, se soubesse da extensão daquella sympathia...

Ficara noivo de outra; não realizaram as nupcias, allegando mais tarde, existir entre elles incomprehensão capaz de prejudicar-lhes o futuro.

Lucy occultara-lhe, orgulhosa, o segredo de sua affeição: nunca mais o vira!

Aquelle encontro fizera-lhe recordar a força do passado; reacender a chamma, que não estava extincta...

Por que passara a nutrir tamanha aversão ao matrimonio, que todos diziam ser uma finalidade?

Antigamente, assim o pensavam, a evolução na ordem das coisas tudo modificara.

E naquella que permanecer solteira, ninguem poderá vislumbrar uma infeliz despresada. Temos o direito — monologava Lucy — de orientar nossas existencias. Sacrificar-se a pessôa para satisfazer a opinião alheia? Inconcebivel...

Um mez havia decorrido depois de avistar Luiz Alberto, quando delle recebêra, surpresa, uma carta contendo um estranho pedido de casamento.

Querida — dizia-lhe em certo trecho — jamais uniria o meu destino ao da boneca que conheci e amimei; com aquella que a vida fez "differente", concretizo a perfeição de um ideal. Amo-a — como não o faria ha dez annos atraz — apaixonadamente, perdidamente...

Adeante ella, estufecta ante a explosão desse sentimento recalcado por questões incoherentes á sua percepção, sorrira.

"Da resposta que obtiver, dependerá a minha sorte — são palavras classicas, vulgares, dos enamorados, que, applico, plagiando mais uma vez"...

Lucy dobrara a carta — synonymo de reliquia — como se estivesse a sonhar...

"Como você está differente"!...

— tornara a balbuciar comprehendendo que triumphara e readquirira a confiança em si propria, porque, do temor nascido e que originara aquella confusão de idéas, ficara tão sómente a persuasão do sentimento complexo da alma humana...

CASPA E SEBORRHÉA

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O couro cabelludo requer cuidados especiaes, indispensaveis a uma pessôa de gosto e trato. Os cabellos, como o rosto, devem possuir uma perfeita hygiene.

Sob o ponto de vista esthetico, nada mais desagradavel do que uma cabeça mal tratada, dando em resultado doenças como a caspa, seborrhéa, etc.

A quéda do cabello, e a calvicie provêm, na maioria das vezes, da pytiriase e da seborrhéa.

A caspa, ou melhor, a pytiriase que é sua denominação scientifica, não é mais do que escamas que se accumulam na superficie do couro cabelludo, constituindo-se sob duas qualidades: secca e gordurosa.

Essa molestia evolue lentamente, aggravando-se pouco a pouco e dando quasi sempre em resultado a seborrhéa, que não é mais do que um excesso de producção de gordura do couro cabelludo. A' proporção que a seborrhéa se desenvolve, o numero de cabellos que se perde augmenta progressivamente, ficando então a cabelleira ameaçada de cair por completo.

A caspa e a seborréa, quando não tratadas, originam no geral a calvicie

Pelas razões expostas acima, tanto a oleosidade como a caspa merecem ser tratadas para evitar que o mal se aggrave e dê em consequencia a calvicie.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A NOVA "PONTE DOS NAMORADOS" DE NIAGARA

Os governos de Washington e de Ottawa firmaram um accordo para a reconstrucção da *Ponte dos Namorados*, que atravessa as cascatas de Niagara.

Ainda não faz muito — em janeiro do anno passado — que a velha ponte de ferro ruiu, quando, durante a dureza do inverno, se formou uma montanha de gelo mais alta do que a propria ponte, formidavel bloco que, rolando para o valle, destruiu como um castello de cartas a construcção de que se orgulhava a engenharia.

Serão tomados cuidados especiaes para a defesa da nova ponte, graças á experiencia adquirida pelos engenheiros canadenses e norte-americanos.

A ponte será immenso arco apoiado em duas bases de cimento armado collocadas bem longe das aguas, e ao abrigo, portanto, do gelo que esta carregar.

As despesas serão de 5 milhões de dollares e as obras serão rapidas, executadas em 15 mezes.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1939

"PISCICULTURA"

I

O poraquê fonte de energia electrica... A região em que predomina o peixe — No Amazonas economicamente falando — Estudo curioso...

Da nota fornecida pelo dr. Elzamann Magalhães, technico incumbido de realizar estudos sobre certos peixes brasileiros e que foi publicada pela imprensa desta capital sob o titulo: — "Alcobara do norte. — O "atum brasileiro. — Nova fonte de riqueza" — surgiu-nos a lembrança da presente collectanea sobre o nosso poraquê, o qual talvez ainda venha a ser uma outra fonte de riqueza...

Fonte de energia electrica pelo menos tem revelado ser. Nós mesmos já sentimos suas faculdades electricas. E, segundo opinião valiosa do velho collega do Gymnasio de São Bento, o capitão dr. Luiz de Azevedo Evora a região onde predomina o Poraquê, no Brasil, é sem duvida, a de Maracuny, muito além de Cucuhy, em aguas oriundas do Rio Negro.

Parece que pouco temos estudado sobre o poraquê nacional e que entretanto não nos admira visto como diz Affonso Costa: — "economicamente falando, no Amazonas, tudo ainda está por se fazer"...

"Van der Lott, medico em Essequibo, publicou na Hollanda, um trabalho sobre as propriedades medicinaes dos Poraquês, estudo esse muito curioso"...

I I

O poraquê ou gymnotus electricus: — Etymologia. — O astronomo e o peixe... — Historico: — faculdades electricas, "embarbascar com caballos"...

Manuseando a "Monographia Brasileira de Peixes Fluviaes" de autoria de Agenor Couto Magalhães e que nos foi gentilmente offertada pelo dr. Alberto Alves, lá encontramos sob o titulo "Poraquê, gymnotus electricus, Loimen: — "a palavra scientifica, escolhida do grego, para baptisar o poraquê, decompõe-se assim: — gymnos, que significa nú, despido, notus, dorso; de maneira que gymnotus electricus, quer dizer, litteralmente traduzido, peixe electrico de dorso nú."

Como adeante veremos cita-se que foi Humboldt quem mais estudou o poraquê, porém, Couto Magalhães nos ensina ainda mais: "através do muito que se tem escripto do curiosissimo Poraquê, parece-me que quem a elle primeiro se referiu, publicamente, foi o astronomo Richer que, a mandado do governo francez, veiu a America estudar coisas referentes a sua especialidade, em Cayena (coisas essas que aliás não interessam); aqui por essa occasião observou estupefacto, um peixe semelhante á enguia européa, dotado de propriedades tão singulares que não póde se furtar ao desejo de escrever no relatorio que apresentou em Paris, em 1678, o seguinte: — "fiquei deveras maravilhado vendo um peixe alongado de tres a quatro pés de comprimento, parecido com uma enguia, paralysar por espaço de mais de 15 minutos, o braço de um homem que o tocava com uma haste"...

Cita Couto Magalhães que: — "a observação clara e interessante de Richer não despertou entretanto interesse algum nos circulos scientificos de Paris, e foi com grande magua que elle sentiu que as suas affirmações não mereciam o devido credito."

Mas, 70 annos após sem que ninguem mais falasse do Poraquê, o naturalista La Condamine se occupou de um peixe que produzia os mesmos effeitos descriptos por Richer; em 1750 um physico de nome Ingram — citado por Couto Magalhães — espalhou noticias sobre a enguia electrica; em 1855 um outro physico holandez, S'Gravesande, escrevia sob o poraquê; mais tarde o dr. Willianson, fez experiencias notaveis com o poraquê e que finalmente, em 1806, Alexandre Humboldt, estudou detalhadamente o poraquê e suas faculdades electricas.

E, não esqueceu Humboldt, de fazer até referencias á empolgante luta que se desenvolve na pesca do poraquê e que o castelhano chama "embarbascar com caballos"...

I I I

O "orgão electrico" dos peixes. — Um apparelho electrico de grande potencia. — Menções bibliographicas.

O estudo biologico do "orgão electrico" dos peixes é bem interessante. Sobre o mesmo assim se manifesta H. E. Sauvage no volume intitulado "Les Poissons" da bibliotheca "Merveilles de la Nature": — "o gymnoto possue um apparelho electrico de grande potencia. Este apparelho consiste em dois pares de corpos collocados longitudinalmente, situados longitudinalmente sob a pelle e sob os musculos; um par se encontra na altura do corpo, o outro ao longo da nadadeira anal; este apparelho pesa quasi um terço do peso total do animal e fórma uma massa dum vermelho alaranjado, claro, molle, translucido, gelatinoso. Segundo Pacini (Organes dos Poissons electriques, Archives des Sciences Physiques, Bibl. univ. t. XXIV), Faraday (Bibl. Univ. de Genéve, t. XXIV, 1839), Matteucci (Traité des phenoméne electro-physiologiques des animaux, Paris, 1844) e De la Rive (Traité d'électricité, Paris 1854, t. I) estes orgãos são formados por peixes longitudinaes que são por sua vez constituidos por placas membranosas collocadas umas após outras e situadas horizontalmente; divididas por membranas longitudinaes".

Continuando suas citações bibliographicas Sauvage faz menção a Alex. Humboldt (Voyage aux regions equinoxiales du noveau continent, Paris, 1820, t. VI): — é a Alexandre Humboldt que se deve as observações e experiencias as mais precisas sobre o poder electrico do Gymnoto e nada podemos fazer melhor do que lembrar aqui o que diz o celebre physico".

O "Poraquê" do Amazonas
(PEIXE ELECTRICO)

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

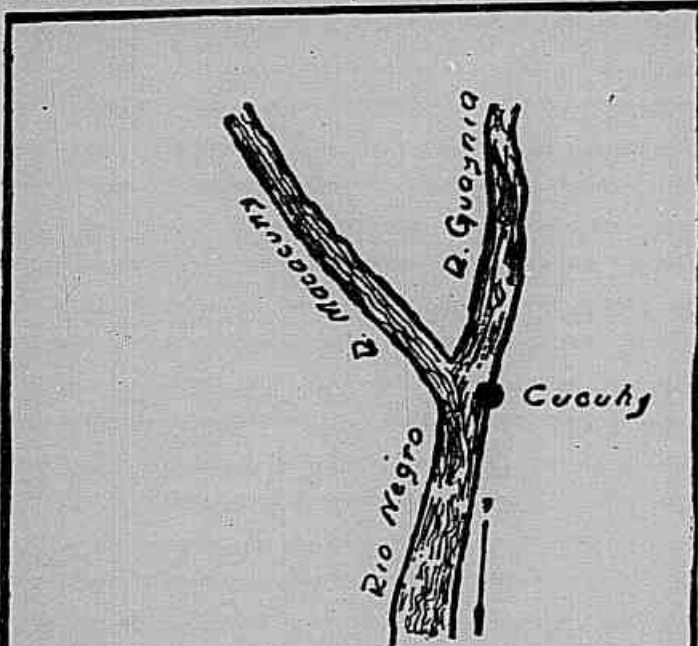
I V

Poraquê: — costumes, distribuição geographica, habitat, usos, sympathias...

Sauvage, já citado, estuda longamente os costumes, distribuição geographica, habitat e usos dos gymnotos, do poraquê e dos peixes electricos. Menciona que em certos jardins zoologicos europeus vivem alguns gymnotos, captivos, de tal fórma que se conheça regularmente seus costumes.

Couto Magalhães, em sua "monographia", supra-referida estuda bastante o nosso poraquê, e, com licença d eVon Ihering podemos citar aqui até aquella "sympathia" do caboclo brasileiro assim receitada: — 1 prato origê, 3 varas de marmello, espotar no ansol, dar uma surra ou uma lambada com cada uma das varas, para... fazer o poraquê saltar 3 pedras...

Volta, o grande physico, estudando o gymnoto de Cano de Bera, descobriu que em suas manchas, dispõem de um orificio excretorio e que tambem a pelle do animal se apresenta constantemente coberta de uma materia mucosa, a qual conduz electricidade 20 a 30 vezes melhor que a agua pura...

Não seria o caso de pesquizarmos si o poraquê nacional tambem dispõe desta materia mucosa e um dia ainda exploral-a economicamente ?...

No Amazonas porém, tudo ainda está por se fazer...

V

Conclusões

Para conclusões destas mal alinhavadas "notas" sobre o nosso poraquê ou peixe electrico podemos recorrer mais uma vez ao grande Humboldt: — "os resultados brilhantes que a chimica obteve por meio da pilha occupou todos os observadores, e os afastou por longo tempo do exame dos phenomenos da vitalidade: — mas, diz ainda Humboldt: — "un peuple vif et ingenieux, les arabes, avaient-ils deviné, depuis une haute antiquité que la même force qui, dans les orages, enflamme la voute du ciel, est l'arme vivante et invisible des habitants des eaux...

Novo processo para a conservação de ovos

O dr. H. G. Knight, chefe do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, annuncia que o tratamento pelo oleo para que os ovos armazenados se conservem frescos, segundo o processo de bioxido de carbono no vacuo, está sendo applicado commercialmente, tendo dado resultados superiores a outros processos commerciaes de tratamento da casca do ovo.

A prova commercial foi feita com um vagão de ovos trazidos do meridiano oeste e armazenados durante seis mezes na cidade de Nova York. 65 % dos ovos submettidos ao processo do oleo pelo novo methodo de bioxido de carbono no vacuo foram armazenados como "U. S. Extras" e, finda a experiencia, 63 % conservavam a mesma qualidade emquanto que os ovos submettidos ao oleo, segundo os methodos communs, apenas por immersão, 73 %, armazenados como "U. S. Extras", sómente 39 % conservaram a mesma qualidade. Dos ovos conservados sem qualquer tratamento, 77 % entraram e sómente 10 % foram considerados "U. S. Extras".

Este novo tratamento foi inventado pelo dr. T. L. Swenson, da Divisão de Investigações alimenticias e consiste em por os ovos em um quarto vazio, do qual se tira todo o ar; submergem-se os mesmos em um oleo mineral, que não tenha sabor nem cheiro e enche-se a habitação d ebioxido de carbono. Os ovos automaticamente, levam o oleo saturado de bioxido de carbono nos póros da casca e ficam promptos para a armazenagem.

O oleo saturado de bioxido de carbono estabiliza a sua alcalinidade e retarda notavelmente a alteração de qualidade. Os ovos sob esse tratamento conservam-se perfeitos emquanto armazenados, ao passo que os não tratados se estragam.

Um fabricante do ramo está preparando uma machina especial para o uso commercial do tratamento do ovo pelo methodo do oleo pelo vacuo, de uma em uma caixa a um tempo. Duas firmas commerciaes adoptaram no anno passado o methodo do tratamento dos ovos pelo oleo e bioxido de carbono, tendo uma dellas tratado cerca de 20.000 caixas desse producto.

INSTITUTOS DE COOPERAÇÃO TECHNOLOGICA PARA A AGRICULTURA

JAYME STA. ROSA
Chimico Industrial

Já mostramos que em nossa terra não ha problemas geraes de super-producção agricola (não discutimos o caso do café), existindo, no entanto questões regionaes de falta de consumo. Não havendo apparelhamento para razoavel distribuição de mercadorias accumulam-se em certas zonas agricolas as materias localmente produzidas.

O que aggrava ainda a situação é, não obstante a fartura de determinado producto, se observar sub-consumo regional desse mesmo artigo devido á pequena capacidade acquisitiva da população rural e á inexistencia de orgãos amplos de consumo.

A agricultura e a industria devem ser consideradas, no caso brasileiro, duas actividades que se completam. Uma póde ajudar a outra. Nestas condições é dever imperioso aproveitar na industria os productos agricolas e residuaes das fazendas.

Como, porém, realizar essa utilização ? E' certo que já se encontram estudadas as applicações industriaes de muitas materias primas da agricultura. São bem conhecidos por exemplo, os processos de fabricação de alcool de mandioca, de extracção de oleos vegetaes, de preparo de doces e conservas de frutas, de obtenção de plasticos de caseina.

Taes methodos são bem conhecidos... mas dos technicos especialistas. Para levar o conhecimento destes processos de trabalho até aos fazendeiros adeantados e aos industriaes das zonas ruraes é que se justifica a criação dos Institutos de Cooperação Technologica.

Não se trata de instituições para pesquisa technologica. A finalidade dos Institutos de Cooperação Technologica seria a de orientar praticamente os interessados na utilisação industrial de productos agricolas. Orgãos meramente de demonstração experimental teriam em funccionamento installações semi-industriaes, devendo o apparelhamento ser o mais simples e economico possivel.

As installações ficariam inteiramente franqueadas ás pessoas com interesse de receber orientação. Seriam fornecidas informações completas sobre processos de fabricação, bem como seriam dados pequenos cursos praticos a respeito dos methodos seguidos na planta experimental do Instituto.

Seguindo e aproveitando os estudos de investigação effectuados nos institutos puramente de pesquisa technologica, no paiz e no estrangeiro, os Institutos de Cooperação elegeriam o mais apropriado processo de aproveitamento para cada producto agricola montando as machinas e os apparelhos necessarios.

Deveriam os Institutos de Cooperação Technologica funccionar junto de Estações Experimentaes existentes ou a se fundarem, afim de aproveitar, da melhor maneira, pessoal e material de trabalho. Seriam subordinados directamente aos Institutos Agronomicos Regionaes.

Cada Instituto de Cooperação teria como director um chimico industrial com pratica de pesquisa technologica adquirida, por exemplo, no Instituto Nacional de Technologia ou no Instituto de Pesquizas Technologicas de São aPulo.

Naturalmente a maior difficuldade que teriam de defrontar logo de inicio, estes estabelecimentos seria a de pessoal technico, quero dizer dos directores e assistentes visto como não se improvisam chimicos technologicos e são ainda em pequeno numero os que trabalham no paiz.

Os directores precisam ter verdadeira intuição do que seja interesse pratico, para a fundação ser effectivamente util. Devem estar identificados com a realidade brasileira e possuir qualidades moraes, como energia e bom senso.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos lavradores

No mez de junho corrente, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes julga opportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções de technicos autorisados:

Lavra-se a terra e enterram-se estrumes de animaes, para as plantações de agosto e setembro.

Plantam-se estacas de videiras, marmeleiros, roseiras, assim como milho do frio, mandioca, alho, hortaliças, abacaxi e mudas de café;

Transplantam-se e enxertam-se arvores frutiferas;

Colhem-se: milho verde feijão, aimpim, algodão, laranja e hortaliças;

Continua a safra de canna de assucar, mandioca, e, com actividade a do café;

Podam-se e tratam-se as videiras; continuam as limpas nos cannaviaes, mandiocaes novos;

Reparam-se as cercas, caminhos e mais bemfeitorias da propriedade;

Continuam as roçadas para os plantios da primavera;

E' época de fazer passar todo gado pelo banheiro carrapaticida pondo-se depois, em pastaria separada, onde não estivesse antes, para evitar que novas levas de carrapatos ferrem de novo os animaes para cairem depois de cheios, indo desovar no chão, milhares de ovos para delles sairem grandes quantidades de carrapatinhos — polvora;

Em junho a actividade reproductiva dos insectos, em geral, esta amortecida e muitos estão fazendo as ultimas desovas, dahi ser um bom mez para combatel-os;

Junho é tambem o mez proprio para combater a maioria das pragas de plantas e dos animaes, para o expurgo do milho e do feijão armazenado para a raspagem dos troncos das arvores, depois caiando-se, para as pódas e ajeitamento das plantas;

PLANTAS MELLIFERAS — Especialmente sobre a cultura da alfafa, esta sociedade recommenda a sua plantação. A alfafa é uma das plantas melliferas mais importantes. Esta planta constituindo a melhor forragem, proporciona ao fazendeiro, que em suas propriedades della fizer largas plantações, além de grandes vantagens para a criação do gado, vasta cultura de abelhas;

Todo fazendeiro que, tendo uma grande criação de gado vaccum ou cavalar é obrigado a formar vastos alfafaes, para obter a mais perfeita forragem, terá, certamente, as mais fartas colheitas de mel rico, puro e substancioso, desde que estabeleça uma duzia de colmeias perto das plantações de alfafa. Os agricultores norte-americanos dizem que o mel da alfafa é superior ao do trevo, o qual, outrora, era considerado o melhor do mundo.

Desenvolvendo-se como vae a industria pastoril do Estado do Rio, a Sociedade Fluminense de Agricultura, encarece a necessidade de se intensificarem as culturas de alfafa, e está prompta a fornecer immediatamente quaesquer informações sobre estas culturas, providenciando tambem sobre a remessa de sementes. Basta uma carta pedindo, quer uma quer outra coisa, ao secretario geral da sociedade, para serem os consocios satisfeitos.

São essas as principaes providencias do mez agricola corrente.

Trabalhemos, cada vez mais, nos campos para o progresso do Estado, fortalecimento do governo e grandeza consequente da Patria.

PHYTOPATOLOGIA

JACINTHO GOMES D'AVILA — Vassouras — Escreve-nos:

— Um amigo meu assignante do "Correio da Manhã" e assiduo leitor da Secção de informações, do Supplemento do mesmo, aconselhou-me a procurar seu conselho a respeito do que lhe exponho: Trato de pequena lavoura, entre as especies, do tomate onde appareceu agora, não sei se praga ou vento, que fez o pé de tomate ficar murcho e morrer. Tenho encontrado umas baratinhas. Espero de sua benevolencia, me informar, como debellar os referidos, se é que seja a causa. Varios collegas estão soffrendo nos tomataes a mesma praga, a distantes uma legua, dos que cultivo.

RESPOSTA — A falta de material não nos permitte mais do que conjecturas, razão porque nos sentimos impossibilitados de recommendar medidas contra o mal. Solicitamos a remessa de material typico e informes sobre a doença, afim de podermos aconselhar os meios de tratamento.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

PAULO RIBEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor constante do "Correio da Manhã" e não deixando nunca de ler o valioso supplemento agricola, no qual tenho lido sempre optimos ensinamentos, venho tomar o seu precioso tempo para lhe sollicitar uma formula de um vernis para madeira, que depois de applicado e secco apresente um aspecto de vidro, isto é, que seja muito brilhante e tambem resistente, como o é, por exemplo, o vernis "Sporlak" da "Condoroil Paints", cuja formula não peço por ter ouvido dizer que está sob segredo do fabricante.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Joaquim Dantas.

JOSE' M. MILHOMEM — Rio — Escreve-nos:

— O "Correio da Manhã" é o meu jornal e como tal é quem tem me esclarecido sobre muitos pontos interessantes. Agora peço o favor de acceitar uma consulta, ao que agradeço sinceramente:

Existirá uma tinta que possa deixar bem impressas as letras de typos de borracha, em vidro? No caso affirmativo poderá v. s. publicar a formula ou onde possa eu adquiril-a?

RESPOSTA — Mistura-se, aquecendo 4 kilos de glicerina a 28° B com 3 kilos de xarope de glicose. Eleva-se a temperatura até á ebulição e junta-se 2 kilos de dextrina e ½ kilo de gomma arabica, esta ultima previamente inchada em um pouco de agua. Ferva-se o todo até que apresente uma coloração clara; depois de fria addiciona-se 5 kgs. de pó de sapato finissimo e passa-se o conjunto por um moinho de pintor. E' util pulverisar a parte impressa com dextrina.

EUGENIO SOUZA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo da sua muito interessante secção agricola, venho lhe solicitar o seguinte esclarecimento:

Quaes são os ingredientes de ligação, que se utilisam para formar a massa de Pó de Pedra para fabricação de "Briquetes" (Tijolos de carvão que se empregam como combustivel nas machinas á vapor).

RESPOSTA — Alcatrão ou pixe.

K. S. CERQUEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Assignante que sou do "Correio da Manhã", e acompanhando com interesse o noticiario do "Supplemento Agricola", rogo a v. s. que me indique um processo de obter para fins industriaes, uma brilhantina para cabello, de boa qualidade, tendo por base a vaselina pura.

Desejo que a mesma mantenha uma consistencia permanente tanto no tempo frio como no quente.

RESPOSTA — Juntar 10 grammas de essencia a 500 grammas de vaselina desodorisada. A vaselina deve ser fundida, juntando-se a essencia quando a temperatura estiver bastante branda.

A. RODRIGUES DE SA' — Rio — Escreve-nos:

— Tendo lido em vossa edição de 14 do corrente, uma noticia na qual vv. ss. se promptificam a ensinar todos os industriaes e agricultores, sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, venho por intermedio do presente, solicitar de vv. ss. a fineza de me informar com a maior urgencia possivel, como é que se prepara o vernis para pintar folha de flandre e zinco.

RESPOSTA — Para obtenção de um vernis preto: — Copal, 160 p. Betume da Judéa ou asphalto em pó, 140 p.. Fundir os dois productos separadamente. Juntar ainda quente 50 p. de oleo de linhaça fervido em cada uma das substancias. Addicionar o copal fundido no betume da Judéa, agitando bem. Deixar esfriar um pouco e accrescentar 1.200 p. de agua raz Pratt. — E. L.

S. O. G. — Carangola — Minas — Escreve-nos:

— Aprecio multissimo essa tão util secção que aos domingos é publicada no supplemento do "Correio da Manhã".

A gentileza com que respondem ás perguntas que lhes são feitas, animou-me a vir fazer-lhes tambem uma consulta sobre o fabrico do esmalte, isto é, a tinta com que se laqueiam objectos de madeira, ferro, etc.

Sou professora de trabalhos em um grupo escolar onde ha uma pequena secção de marcenaria. Luto com alguma difficuldade, devido ao elevado preço do esmalte necessario ao acabamento dos trabalhos.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje publicamos dada a Joaquim Dantas. A' formula ali indicada juntar alvaiade e o corante desejado, e agitar bem a massa.

NICKELAGEM POR IMMERSÃO

J. SILVA — Ucaby de Paracatú — Escreve-nos:

— Solicito a gentil fineza de me responder pela secção "Industria" a seguinte consulta:

Desejando uma formula para nickelagem por immersão sem nenhum auxilio de pilha, bateria, ou outra qualquer força electrica; como conseguir? Qual a formula? Onde encontro a materia prima para fabricação da mesma?

RESPOSTA — Não conhecemos processo algum nas condições indicadas.

O endereço pedido é rua dos Ourives, 67 — 3.° andar.

CELSO RIBEIRO COUTO — Goyania — Escreve-nos:

— Possuindo neste Estado vasta extensão de terras, cobertas por milhares de pés de "babassú", nativo, desejava fazer uma exploração deste producto, e é para isso que venho consultar a boa vontade de v. s.

Assim, desejava saber qual o capital necessario para uma pequena industria extrativa de oleo de babassú, bem como a possibilidade de lucro da referida industria em pequenas proporções. Tambem agradar-me-ia saber o preço approximado que o mesmo oleo encontra no mercado e sua acceitação.

RESPOSTA — Approximadamente 100 contos de réis para montagem de uma pequena fabrica, dispondo apenas de uma prensa.

O preço oscila entre 2$900 e 3$500 por kilo, nesta capital.

E' de toda a conveniencia a orientação de um technico, para o inicio dessa industria, ficando a fabrica sob a orientação do mesmo. — E. L.

JOAQUIM DANTAS — RIO — Escreve-nos:

— Sendo leitor de vossa indispensavel secção e tendo mesmo obtido optimos ensinamentos por meio da mesma, venho molestar-vos para vos pedir que me indiqueis uma formula de um vernis, para ser applicado a pincel, que apresente depois de secco muita resistencia e grande brilho, como por exemplo, posso citar, o vernis Sparlack marca Ypiranga, cujos trabalhos confeccionados com elle, expostos ha tempos na Feira de Amostras, me impressionaram bastante, pois ainda não vi um vernis assim tão bello.

RESPOSTA — Oleo de linhaça, 60 p.; oleo de oiticica polymerisado, 60 p.; resina (jatobá, ambar, copal, etc.) 240 p. Aquecer até dissolver toda a resina na mistura de oleos. Retirar do fogo e addicionar oleo de linhaça fervido, 60 p., oleo de oiticica, 50 p. e agua raz Pratt, 120 p.

JOSE' CORRÊA DA SILVA — Volta Grande — Escreve-nos:

— Envio os meus agradecimentos e necessito mais conselhos vossos.

Vossa formula de pasta para calçados é optima, entretanto fabricada com terebentina a 10$ por litro como está é commercialmente impraticavel. Não conhecerá v. s. um substitutivo mais barato?

RESPOSTA — Substituir a terebentina por gazolina e addicionar um pouco de essencia de myrbana (nitrobenzeno) afim de aromatisar aquella.

ANDRE' MODESTO — Ubá — Escreve-nos:

— Deante da bôa vontade demonstrada por v. s. para com os leitores desse grande matutino, atrevo-me a importunal-o com as perguntas que se seguem:

1) — Quaes os corantes que devo empregar no fabrico de graxa para calçados que o almanack desse jornal ensina a fazer?

2) — Onde poderei encontrar nigrosina soluvel em graxa e cêra de carnaúba

Necessitando conhecer tambem um bom processo de fabricação de xarque peço-lhe os seguintes informes:

3) — Quaes os productos empregados nessa industria?

4) — Onde se encontram á venda?

5) — Como utilizar-me delles?

RESPOSTA — 1.° — Vermelho, e todos os corantes a oleo. 2.° — Nas casas que fazem o commercio de corantes. 3.° — Sal. 4 e 5 — Ha nesta industria, muitas subtilezas, para cuja aprendizagem torna-se necessario um tirocinio quotidiano em alguma xarqueada, em contacto com operarios praticos. Com qualquer indicação, ou mesmo a leitura de livros não se conseguirá bons resultados.

A glycose já é adquirida em estado xaroposo.

SEBASTIÃO DE CARVALHO — Varginha — Escreve-nos:

— Volto novamente a importunar-lhe pedindo ainda informações sobre o modo de tratar a caseina para ser moldada.

A sua resposta dada a minha consulta, publicada em 30-4-39, não me satisfez por carecer de maiores detalhes.

Desejava uma orientação completa e, se possivel, respostas mais detalhadas sobre os seguintes pontos:

Qual a caseina mais adequada para esse fim, a que se faz de coalhos ou a que se obtem pela acção de acidos? A operação é realizada a frio ou a quente? Precisa ser bem moida a caseina? Qual a quantidade de caseina que tenho de misturar na solução dada?

RESPOSTA — Pela acção dos acidos. A operação d emoldagem : realizada a quente. Sim, a caseina deve ser bem moida.

As quantidades estão mencionadas na resposta publicada em 30 de abril do corrente anno.

MASSA PARA TAPAR OS PÓROS DA MADEIRA

WALDIR BRAGA — Rio — Escreve-nos:

— Sabedor que o sr. responde sempre com tão boa vontade ás perguntas dos innumeros leitores desse prestigioso jornal, tomo a liberdade de vir roubar o seu precioso tempo para lhe pedir uma formula de um "tapa-póros" para madeira, a ser usado afim de evitar muitas demãos de vernis, quando se tem de envernizar uma superficie qualquer de madeira. Se fosse possivel, eu daria preferencia a um "tapa-póros" semelhante ao denominado "Tapa-póros" Ypiranga, encontrado no commercio.

RESPOSTA — Pode-se encher os orificios ou fendas que apresenta a madeira, afim de que offereça uma superficie lisa, com

CLAUDIA VASCO — Itú — S. Paulo — Escreve-nos:

— A solicitude deste jornal em satisfazer ás perguntas de seus leitores, justifica a minha informação.

Poderia por gentilesa, ensinar-me uma receita de fermento para bolos, bolachas, biscoitos, etc., semelhante aos productos de nosso commercio?

RESPOSTA — Acido tartarico 1 gramma; Cremor tartaro, 70 grammas. Bicarbonato de soda 9 grammas, amido, 20 grammas.

A seguinte formula é muito aconselhada para preparar tortas e doces caseiros:

Cremor tartaro, 14 grammas; Bicarbonato de soda 20 grammas. Assucar em pó 63 grammas.

O. CASTRO — Rio — Escreve-nos:

— Constante leitor dessa utilissima secção, solicito dos seus conhecimentos technicos os seguintes informes: Ha varios annos dedico-me ao fabrico de conservas de legumes para consumo proprio. Ultimamente venho tentando preparar este artigo em vidros, para industrialisal-o, tendo mesmo conseguido encher cerca de 100 vidros dos communs para conserva. Acontece que muitos desses vidros, depois de

uma pasta preparada com colla e pó de serra, que, uma vez secca apresenta uma resistencia a toda prova.

Póde-se tambem fundir partes eguaes de cêra e breu com serragem de madeira de pinho, até formar uma pasta, que se applica sobre a madeira.

MASSA DE ROLO PARA IMPRESSÃO

IRMÃOS LIA — Araraquara — Escreve-nos:

— Na qualidade de assignantes desse jornal, formulamos a presente para solicitar-lhes o obsequio de nos enviarem receita para massa de rolo para impressão.

RESPOSTA — 1.° — Junta-se á colla quantidade de agua que esta possa absorver e derrete-se pelo calor, addiciona-se a glycerina em quantidade egual á metade do peso da colla secca.

2.° — Melado 16 litros, colla, 3 kilos; glicerina 1 litro. Aquece-se primeiro o melado, retirando-se a espuma constantemente, depois addiciona-se a colla quente e aquece-se 15 minutos; por ultimo junta-se a glicerina e aquece-se mais 5 a 10 minutos.

bem arrolhados, decorrido mais de um mez, tiveram suas rolhas expellidas. Neste estado, ao paladar, a conserva esta perfeita, porém um tanto acida. Terei errado na technica de seu preparo? (Trabalhei com todo o rigor de hygiene e assepsia).

RESPOSTA — Confiamos a resposta ao nosso presado collaborador dr. José Watzl, que, gentilmente, informou o seguinte:

— O preparo de conservas de productos horticulas exige, em 1.° logar, um vinagre bom, se possivel aromatico, e bem esterilisado.

A respeito do vinagre recommendo ao consulente o livro da minha autoria denominado "Manual pratico de Fabricação de Vinho de Frutas e de Vinagre na Industria Agricola".

Neste tratado tomará conhecimento, da maneira de preparar o vinagre, assim como examinar o que for adquirido.

O mais recommendo a maxima limpesa do vasilhame, dos vidros, das rolhas e o justo fechamento que deve ser completado com uma pequena camada de parafina.

O preparo de conservas de tomates em vinagre — Na arte culinaria o tomate é muito empregado em varios pratos e gulodices. Sem contestação era considerado como um dos mais uteis vegetaes.

As pesquizas e exames scientificos feitos demonstra conter a serie d evitaminas A, B, C, constituindo por isso um valioso alimento para a economia humana. Estas propriedades salutares tambem elle conserva nos varios preparados em cuja composição entra.

Para a conserva em vinagre procedem-se da seguinte maneira:

Os tomates frescos, macios, são bem lavados em agua fria, tiram-se os peciolos.

Em seguida enchem-se os vidros com frutos que anteriormente já tenham levado uma bôa fervura.

Por cima do vinagre, na parte estreita do vidro, derrama-se, na grossura de um dedo, gordura de bom toucinho fresco, que logo se congella ou torna-se solida, fechando-se o mesmo hermeticamente e guardando-os em logar fresco.

ENTOMOLOGIA

MME. ROSA — Rio Casca — Escreve-nos:

— Attenciosas saudações.

Leitora assidua do "Correio Agricola", venho pedir-lhe a fineza de uma consulta a respeito de um tomateiro cujos pés foram transplantados em 7 de fevereiro, em covas fundas estercadas com esterco de curral. O tomateiro ficou lindo, os pés cresceram muito e estão carregados de flores e frutos.

Mas, infelizmente, appareceram ha um mez, uns 8 pés muito murchos, parecendo que vão morrer, o caule e os ramos rocheados, e as folhas vão paulatinamente ficando seccas, até tomarem a côr quasi preta. O tomateiro não foi plantado em logar onde já plantei tomates e as sementes foram adquiridas na casa Flora no Rio.

Sendo assim, como tenho grande interesse em debellar o mal de meu tomateiro, rogo-lhe a fineza de indicar-me o que devo fazer para livrar os pés atacados desta praga e para que os pés sãos não sejam contaminados. Envio-lhe junto a esta uma folha e o caule tirado em um pé doente, para o necessario exame.

RESPOSTA — O dr. Cincinato Gonçalves, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de informar o seguinte:

O que está prejudicando os seus tomateiros é um pequeno percevejo achatado e de côr cinzenta que suga as folhas, produzindo-lhes a murcha gradual, a que se segue a morte da planta. Este insecto é um Hemiptero scientificamente denominado "Corythaica planaris."

Combate-se facilmente esta praga pulverisando-se os tomateiros com uma solução de nicotina feita da seguinte maneira: picar 100 grammas de fumo em rolo e deixal-o em maceração em um litro dagua durante 24 horas sem aquecer; então coar e espremer, dissolvendo no liquido obtido 10 gramams de sabão commum. Applicar com um pulverisador do typo da bomba de Flit, procurando-se attingir os insectos, que se localisam de preferencia na pagina inferior das folhas.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel e construe-se poços.

ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim n. 35.
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO. —

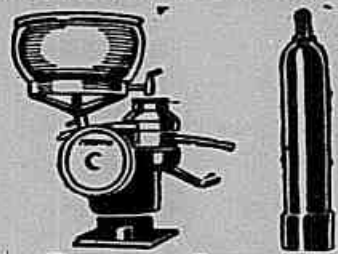
TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS
"JOHN DEERE"
LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"
Manuaes e a força motriz.
Agentes Depositarios:

Matriz: Rua Bôa Vista, 82
SÃO PAULO
Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS
ZSCHOCKE e BAVARIA

Eguaes as melhores por menor preço
AMMONEA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA
GAZ SULPHUROSO
FREON F 12
Stock permanente
OLEOS MINERAES LUBRIFICANTES
para todos os fins da
"Fiske Brothers Refining Co."
nos exclusivos representantes
TELLES & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 141
Caixa Postal 3.375.
Teleg. "Amonia". Teleph. 23-0719.

FRIEIRICIDA
MATA A FRIEIRA DO GADO
DEPOSITARIO: ARAUJO FREITAS — RIO

DIVERSOS

Arame farpado de AÇO galvanizado marca "MARABU"
1 rolo de 22 kg.
500 metros garantidos.
Um só rolo do arame "MARABU" tem o mesmo comprimento que dois rolos de arame farpado commum BWG 13.½
offerecendo ainda:
MAIOR RESISTENCIA
MAIOR DURABILIDADE
MAIOR ECONOMIA
Representante:
ALWIN MEYER
R. Mayrink Veiga, 4
Rio de Janeiro
(24393)

AVES E OVOS

"S-C-A-L",
A Unica Casa no Paiz, especializada em:
— AVICULTURA: Ovos para incubar, pintos reproductores: Leghorn da "Granja São Paulo" e Rhodes, Gigantes, Plymouth Barradas e tôdas as demais raças das "Granjas Reunidas Rio-Petropolis S/A.";
— MATERIAL AVICOLA: Chocadeiras e criadeiras "São Paulo", accessorios e apetrêchos em geral;
— APICULTURA: Todo material, nacional e estrangeiro;
— SEMENTES: Flôres, hortaliças e legumes de germinação garantida e recebidas quinzenalmente da França;
— RAÇÃO BALANCEADA "PIRATININGA", o alimento ideal para aves;
— FORRAGENS para vaccas, cavallos, alimentos para porcos, medicamentos e apetrêchos em geral;
— GAIOLAS, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS PARA PASSAROS;
— "CHACARAS E QUINTAES", assignaturas e livros sobre: avicultura, apicultura, pecuaria, floricultura, etc., editados pela mesma sem augmento de preço.
— Peça o seu catalogo gratis! —
RUA SÃO PEDRO, 170/172.
Tel.: 23-3490 — Caixa 776 — RIO.

PERÚS MAMOUTH BRONZEADOS
Em gaiolas contendo 1 perú e 8 perúas. — Preço 500$000. — Fazenda Heliopolis. Propriedade da Soc. Anonyma Farrulla. 108, Rua da Alfandega. Phone 23-5117.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro
Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie), por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

PLANTAS FRUTIFERAS
Vendemos mudas de qualidade. Videiras, Laranjeiras, Limoeiros, Peceguelros, Abacateiros etc. Solicitem catalogo util. Sob registro, enviar 1$000 em sellos.
Sementes de ALFAFA e todos os artigos para Agricultura. Solicitem nossa lista de preços. — COCITO IRMÃOS, LTDA. — Caixa Postal, 275 — R. São Bento, 490. — São Paulo.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

Todos os remedios veterinarios

encontram-se com certeza na
DROGARIA CARDOSO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 45.
— RIO DE JANEIRO —

SEM TRATAMENTO DO POMAR
Não ha Lucro em Citricultura!

Preparados para o Citricultor:
contra
FERRUGEM (ACARO): Pulverizações com Solbar a 3/4% (750 grs. em 100 lt. de agua) durante a formação da fruta desde o tamanho de uma noz até amarelecer, sempre que appareça o véo esbranquiçado.
contra
MELANOSE E VERRUGOSE: Usase uma calda feita de 750 grs. de Pó Bordalez "Bayer" (¾ %) e 1 lt. de oleo Laranjol (1 %) em 100 lt. de agua. Este tratamento elimina tambem os coccideos, antes ou logo depois da florada.
Em casos de infestação forte, convem usar o Pó Bordalez "Bayer" a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua).
contra
THRIPS: o combate deve ser feito por pulverizações com Solbar a 1% (1 kilo em 100 lt. de agua) ou Sulfato de nicotina 40% "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua): dentro da flor.
contra
COCCIDEOS: Pulverizações com Laranjol a 1 % (1 lt. de oleo em 100 lt. de agua) ou, contra os menos resistentes, com Solbar a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua). Especies bem resistentes como a Icerya e o Pseudococcus exigem percentagens mais fortes (Laranjol a 2 %) ou preparados á base de nicotina: Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua).
O coccideo mais resistente entre todos é o "cabeça de prego" que só com a fumigação (Calcid!) póde ser efficientemente eliminado.
contra
PULGÕES: Pulverizações com Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0.15 % (150 grs. em 100 lt. de agua) ou Laranjol a 1 % (1 lt. em 100 lt. de agua).
contra
STEM-END-ROT: Doença, que provoca a podridão da fruta na viagem para a exportação, exige uma ou duas pulverizações com Pó Bordalez a 1 — 2 % (1 — 2 kilos em 100 lt. de agua).
contra
GOMMOSE: Cortar os tecidos podres, passar uma pasta de Solbar a 30 % (3 kilos em 10 lt. de agua) e tirar a terra ao redor do tronco.
—:—
Para informações mais detalhadas queiram dirigir-se a
Fa. F. HACKRADT & CIA., Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 45. Caixa Postal 1633

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra
diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho
Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

REPRESENTANTES
Firma idonea, c/ capital registrado, dando optimas referencias bancarias e commerciaes, acceita bôas representações de qualquer ramo. Cartas ao sr. Espirito Santo — R. Amador Bueno, 59 — Santos.

VETERINARIA

De dr. J. L. de Medeiros, recebemos as respostas das seguintes consultas:

ALFREDO M. SILVA — Socego — Escreve-nos: — Sendo eu assignante deste conceituado jornal, peço-lhe o obsequio de informar-me qual o tratamento que devo dar á um touro hollandez puro sangue, que tem, ha já 1 anno, uma broca nos dois cascos deanteiros. Tenho feito tudo sem conseguir resultado satisfatorio. Ha mezes, iniciei um tratamento que consiste no seguinte:

1.º — Corto os cascos até ficarem mais ou menos do tamanho natural.

2.º — Depois de descoberta a broca, applico ferro em braza.

3.º — Esquento azeite e ponho no buraco da broca.

— Depois de tres ou quatro dias o touro começa a andar melhor e engordar bastante. Mas, 2 mezes depois de effectuada a operação é preciso renoval-a, pois os cascos começam a crescer novamente e o animal emmagrece rapidamente.

RESPOSTA — Queira proceder da seguinte maneira: 1.º — Córte os cascos do touro conforme explicou acima; 2.º — Depois de descoberta a broca, raspe-a bem e em seguida faça 5 applicações locaes de 2 em 2 dias com FRIEIROL, producto preparado pelos Labs. Raul Leite S/A; 3.º — Addicione diariamente na ração do seu touro uma colher de sopa de KRATOS e aconselhamos ainda fazer uma série de TONOS (30 injecções) Sub-Cutaneamente, em dias alternados.

ELZA — Rio — Escreve-nos: — Tenho um cão policial com 8 annos de edade, bonita estampa, forte, muito manso (vive solto) e que come bem.

Este cão ha seis mezes vem soffrendo de ataques convulsivos muito fortes que terminam geralmente com uma golfada de sangue.

Os ataques são precedidos de baba espumosa.

Tenho examinado os ouvidos do animal e nada encontro de anormal. Como tem o somno muito agitado, movendo com impetuosidade as patas e a cauda, já lhe dei vermifugo que proporcionou effeito desejado, entretanto não melhorou.

Depois de atacado fica algum tempo com o focinho erguido, como com difficuldade de respirar.

RESPOSTA — Aconselhamos levar seu cão ao Hospital Veterinario Pasteur, á rua da Lapa, n.º 78, o quanto antes, pois o mesmo está necessitando de um exame directo feito por um veterinario.

JOSE' BRIGOLINI — Minas — Escreve-nos:

— Sendo eu assignante e admirador deste jornal, espero merecer a sua benevolencia, para este caso: tenho um cavallo de 11 annos mais ou menos, agora, appareceu com uma questão nas cadeiras, anda, porém quando vae fazer uma volta, bambeia, e se fizer repetir com mais pressa vae ao chão, já dei enxofre por duas vezes.

Qual o medicamento para este caso?

O animal está gordo, e com bom pello, fiz tambem uma bôa sangria.

Rogo-lhe o grande obsequio de informar-me qual o medicamento que devemos empregar a uma creação mordida por cobra, (isto na falta do sôro).

RESPOSTA — 1.º — Applique uma injecção de SUDOROL dos Laboratorios Raul Leite S/A de 15 em 15 dias, por 2 vezes no seu cavallo, addicionando uma colher de sôpa de KRATOS na alimentação diaria e uma DITA de POLIVITAMINOS 2 vezes na semana.

2.º — Para os animaes mordidos de cobra empregue sempre os Sôros dos Institutos Vital Brasil ou Butantan.

D. OLIVEIRA JUNIOR — Rio — Escreve-nos, consultando sobre o tratamento a seguir num cão.

RESPOSTA — Não precisa se preoccupar com a molestia do seu cão bastando fazer diariamente algumas lavagens locaes, com a solução morna de Cresos a 3 %.

AMIGO E ADMIRADOR — — Paracatú — Escreve-nos:

— Admirador do "Correio da Manhã" solicito responder-me a consulta abaixo:

Na minha criação de gado bovino por varias vezes já apresentou uma molestia que está contaminando actualmente todo o rebanho, sendo a principio benigna e nos ultimos dias, violenta, causando a morte varios animaes.

Trata-se de uma doença, o que me parece infecciosa, e todas as rezes geralmente procuram as margens dos corregos e veredas e ahi são encontradas mortas. A molestia ataca communmente as rezes de anno a dois e as mais gordas. A rez morre sem emmagrecer, sem nenhuma tumefacção. O sangue della fica bastante preto e a sua congulação toma aspecto completamente differente do natural, concentrando na região que vae dos rins até á pá. Já empreguei varios remedios, mas, todos foram insufficientes.

RESPOSTA — Necessitamos que o presado amigo nos forneça informações mais precisas.

Mesmo assim, aconselhamos o seguinte tratamento preventivo: Vaccinar todos os bovinos adultos contra o Carbunco Verdadeiro e os de 6 mezes e 1 anno, devem ser vaccinados contra a Manqueira, empregando-se sempre seringas e agulhas devidamente fervidas, bem como desinfecção do local onde se applicar a injecção, com uma solução de Cresos a 5 %.

Prophylaxia: Isolamento dos animaes doentes, desinfectando-se com Cresos puro o local onde os mesmos morrerem, devendo os cadaveres serem enterrados profundamente e cobertos com uma espessa camada de cal, quando não fôr possivel queimal-os.

JOÃO ESTEVES — Rio — Escreve-nos: — Pela presente venho mui respeitosamente recorrer a v. s. afim de obter alguns conselhos que necessito.

Possuo algumas gallinhas, as quaes estão sendo atacadas por uma doença a qual deixa as pennas como roidas, principalmente nas azas e no rabo, chegando a ficarem depenadas em baixo das azas e no papo; desejo que me envie uma formula de um remedio para combater tal mal.

Lendo a Cartilha Avicola dos drs. Biedma e Sequeira achei a seguinte formula: 6 grammas de fluoreto de sodio para 1 litro dagua, por não ter a devida pratica desejava saber se este remedio serve para o caso em questão e se ha outro, caso haver peço mencional-o.

RESPOSTA — Póde continuar o emprego da fórmula aconselhada na Cartilha dos drs. Biedma e Sequeira.

MATRIZ OUVIDOR, 61 — CASA FLORA — FILIAL GONÇALVES DIAS, 67
SCHLICK & NOGUEIRA
FUNDADA EM 1900 — RIO DE JANEIRO
SEMENTES DE HORTALIÇAS. — AJARDINAMENTOS.
PLANTAS EM GERAL: Plantas fructiferas nacionaes ibernaes. — Dois milhões de M2 em terras proprias. (xxx)

AGRICULTURA

DR. COSTA MARQUES — S. Luiz de Caceres — Escreve-nos: — O signatario, fazendeiro no municipio de São Luiz de Caceres, Estado de Matto Grosso e constante leitor de seu apreciado jornal, aproveitando-se do generoso offerecimento, vem fazer-lhe a seguinte consulta:

Qual é o melhor systema de seccar arroz depois da ceifa?

RESPOSTA — Os feixes depois de amarrados são transportados ao logar do batedouro, e dispostos em pequenas médas, para construcção das quaes são colocados seis feixes de pé, de fórma que as paniculas pequenas fiquem do lado superior, umas apoiadas ás outras, e o setimo feixe é destinado a cobrir a méda, devendo ter as suas paniculas voltadas para o norte.

Deve-se procurar deixar os pés dos feixes um pouco fastados um dos outros para que haja ventilação interna, o que não só evita o aquecimento do arroz, como tambem lhe abrevia a secca. O arroz, quando em médas construidas pelo modo descripto sécca á sombra, o que é de vantagem para não trincar. Deve ser conservado assim até a occasião da batedura a qual só tem logar quando os grãos estão bem seccos, isto é, quando não contém mais humidade.

TOHACIO REIS — Rio — Como póde verificar a consulta foi respondida directamente ao interessado no nosso numero de hoje.

LIMA — Rio — Escreve-nos: — Ha muito que faço leitura habitual do "Correio da Manhã". Queira ter a finesa de dar-me esclarecimento sobre estes dois casos, é o seguinte:

Tenho 1 collecção de cactus e outra de avenca, nenhum dos dois quer progredir, será da terra ou da réga, ou mesmo dos vasos onde se acham plantados, que devo fazer?

RESPOSTA — Os esclarecimentos não nos habilitam a responder convenientemente.

E' bem possivel que o mal decorra de alguma deficiencia de elementos na terra onde estão sendo cultivadas as plantas.

ADUBAÇÃO DE HORTALIÇAS

JOAQUIM LUIZ DE SOUZA — Mercês — Minas — Escreve-nos: — Presado senhor. Desejando desenvolver a cultura de hortaliças nesta localidade, e para fazel-o, tenho que empregar o adubo chimico, visto não ter outro meio de fortificar a terra em que trabalho; não sabendo onde poderei adquirir e o modo de empregar o referido adubo, peço-vos a fineza de instruir-me pelas columnas do vosso querido jornal do qual sou leitor assiduo.

RESPOSTA — Para o fim indicado o melhor seria o adubo de curral, bem curtido.

Embora não seja caso de aconselhar uma adubação que de modo geral produza resultados, porque o exito da mesma depende de restituir ao sólo os elementos que lhes faltam, vamos indicar algumas formulas, de accordo com o que nos pede:

Salitre do Chile, 20 a 40 grammas; Rhenania phospato, 30 a 40 grammas e chloreto de potassio, 15 a 20 grammas para cada metro quadrado na occasião de semear.

M. S. CAVALCANTE — Rio — Escreve-nos: — Sendo um leitor assiduo da secção agricola do vosso jornal, venho por meio desta, solicitar-vos uma consulta:

Tenho em meu quintal uma plantação de tomateiros, os quaes estão bastante desenvolvidos e muito floridos, porém ultimamente, têm apparecido nas folhas umas manchas as quaes dão uma impressão de que tivesse passado o fogo.

Queria que v. s. me indicasse um remedio para combater este mal. Assim como, queria que me ensinasse como devo fazer a calda bordaleza.

RESPOSTA — Pedimos a remessa do material para o necessario exame.

A Cultura da Batatinha

Nunca será demais insistir nos conselhos que dizem respeito a uma das culturas mais rendosas, desde que sejam observadas certas cautelas indispensaveis a esse fim.

Está neste caso a da batatinha, cuja producção entre nós tende a augmentar consideravelmente, e que encontra sempre bons mercados quando se apresenta em boas condições.

E' por isso que não resistimos em transcrever com a devida venia, da revista **Sitios e Fazendas**, as considerações feitas pelo professor da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, Carlos Teixeira Mendes, relativamente ás condições do sólo, porque a batatinha teme mais a humidade demasiada do que a propria secca.

"As terras muito coloridas, disse aquelle professor, ricas em ferro, não são boas para a cultura da batatinha; as roxas argilosas são pessimas. A batatinha teme mais a humidade demasiada do que a propria secca.

Diversas variedades de batatas cultivados com successo entre nós

Não admitte tambem terras acidas, o que quer dizer que a cal tem, nesta cultura, importante papel a desempenhar.

Esta deve ser empregada sempre com grande antecedencia, e na proporção minima de 400 ou 500 kgs. por hectare, porque se trata de um correctivo que deve valer por muitos annos.

Duplicar ou triplicar aquellas quantidades não constitue exaggero algum.

Suppondo-se que vamos semear em agosto-setembro, faz-se o emprego da cal, distribuindo-se a lanço e o mais uniformemente possivel, em maio, no maximo em junho. Distribuida, deve ser ella misturada ao sólo por uma lavra superficial, bem feita, e, se possivel, repetida antes da semeadura. Melhor ainda seria se essa lavra fosse precedida por uma gradagem energica, com grade de disco.

O preparo do sólo para esta cultura deve ser o mais esmerado possivel; terra perfeita e repetidamente lavrada, sem ser preciso nos preoccuparmos com grandes profundidades.

Devemos aqui fazer uma observação para não nos tornarmos incoherentes quando falarmos da questão da profundidade; as lavras de preparo do sólo para a batatinha pódem e devem ser pouco profundas, quando tratarmos de semear no fim da época chuvosa, ou nas proximidades desta; se, entretanto, quizermos semear em junho ou julho, o ciclo vegetativo desta planta decorrendo todo em época secca como a que vae desses mezes ao de setembro, convém, não só lavrar mais profundamente, como, e principalmente, plantar profundamente.

Em resumo, sólo sempre muito bem preparado: mais superficialmente se ha perigo de excesso da humidade, quer provenha ella das chuvas ou do proprio sólo, e maior profundidade quando se trate de época secca ou de terras que tenham facilidade de dissecar-se.

Esta questão nos obriga a falar tambem da profundidade em que devemos depositar a semente na terra.

Empregamos a palavra "semente", comquanto todo o mundo saiba que se trata de um tuberculo (e será mesmo um tuberculo ?), porque hoje o termo é de uso corrente na agricultura, para designar tanto a verdadeira semente como outras partes da planta, sejam ellas tuberculos, como no caso presente, estacas como no caso da canna, "manivas" para a mandioca, etc.

Voltando á questão da profundidade em que devem ficar enterrados os tuberculos, vamos resumir dizendo que tanto pódem ser plantados superficialmente como profundamente.

Devemos plantar superficialmente, isto é, dispondo os tuberculos nos sulcos e cobrindo-os com 5 ou 6 centimetros de terra, apenas, todas as vezes em que se trate de época humida (quando, por exemplo, queremos semear em fevereiro ou não pudermos semear senão em fins de setembro), ou quando se trate de terras com propensão para o encharcamento.

Qualquer desses dois casos nos obriga a fazer a plantação superficialmente e a acompanhar o desenvolver das plantas com a amontoa, que todo o lavrador sabe tambem que consta em fazer chegar terra ás plantas, em volume proporcional ao seu desenvolvimento.

Deve ser feita uma primeira amontoa, pequena, de simples protecção, logo que as plantas começem a desenvolver-se, entre 20 a 30 dias do nascimento. Essa pequena amontoa tem por fim principalmente proteger as raizes das plantas e mesmo os tuberculos mal enterrados.

Com o desenvolvimento do vegetal, e em funcção do seu crescimento, faremos uma segunda amontoa, grande, abundante, que póde attingir, desde que não abafe as plantas, até a um palmo de altura.

No caso presente, a amontoa não tem o fim exclusivo de proteger e de segurar as plantas e favorecer o desenvolvimento dos tuberculos, mas, tambem, o de evitar o encharcamento, o accumulo de humidade junto ás suas raizes, afastando-a, porque os camaleões feitos pela amontoa e occupada pela planta fazem, como é natural, derivar pelos sulcos o excesso de humidade.

Assim como a amontoa feita a tempo e plantação superficial, teremos evitado os inconvenientes da agua em demasia, em annos excessivamente chuvosos e prejudicialissimos a essa cultura.

Supponhamos agora que se trate exactamente do caso contrario: semeadura em época secca, ou aproveitamento da pouca humidade que houver no sólo. E' o caso de se fazer o sulcamento profundo, o mais profundo possivel, e assim localizar os tuberculos.

Não ha exaggero ao empregarmos a palavra "profundo".

Já experimentamos semear a batatinha a todas as profundidades, desde 5 centimetros até 50 centimetros, e a batatinha nasceu. Não pensem que ha "erro de impressão": são realmente cincoenta centimetros de profundidade...

Mas haverá vantagem em plantar-se a essas profundidades?

Certamente que não, mas convem que exponhamos resultados de experiencias que vêm justificar certas asserções, como a que fizemos atrás.

Nessas experiencias, chegamos ás seguintes conclusões:

1.º — Que em terras muito silicosas, em época secca, como a que vae de junho a setembro, obtivemos tanto melhores resultados tanto mais profundamente semeamos, até o maximo de 25 centimetros.

2.º — Depois dessa profundidade o desenvolvimento das plantas e sua producção foram diminuindo, até se tornarem nullos nas proximidades de 50 centimetros.

3.º — Em plena secca, quando o sólo apparentava exhaustão completa dagua, encontramos ainda relativa humidade até 30 e 40 centimetros de profundidade.

4.º — O nascimento dos tuberculos depois de 25 centimetros vae depender de suas proprias qualidades. Elle nascerá e seus brotos atravessarão tão espessa camada de terra para virem vegetar á superficie, se for tuberculo bem inicialmente bastado, mas rico ainda de reservas que sustentem as brotas durante tão longa travessia.

Está bem claro que, se lançarmos mão de tuberculos não germinados, ou excessivamente murchos ou gastos, as reservas não alimentarão as brotas até se tornarem independentes de seu reservatorio.

5.º — Até a profundidade de 20-25 centimetros, não encontramos maiores difficuldades na colheita; os novos tuberculos são produzidos á mesma altura, como se tivessemos feito a semeadura a pequena profundidade.

Desses limites em deante, porém, além da diminuição visivel da producção ia-se tornando cada vez mais difficil o arrancamento, e era tão evidente, o phenomeno que nos surgiu a seguinte pergunta:

Se a 60 centimetros de profundidade nos collocassemos totalmente a coberto das seccas e, mesmo dispondo de tuberculos optimos, capazes de emittir brotos para virem se expandir em luxuriante vegetação á superficie e assim nos garantir bôa producção, mesmo nessas circumstancias valeria a pena empregar tal methodo de cultura?

Está claro que não; as difficuldades da apanha do producto annullariam todas as vantagens do methodo.

Repetindo as mesmas experiencias em época mais humida, o desastre foi completo para a cultura profunda. Por outro lado, verificamos que, nessas condições, o que convém é a semeadura superficial, ficando o tuberculo coberto apenas com 5 ou 6 centimetros de terra, com o comprimento das duas amontoas já descriptas.

Estas experiencias foram assim expostas para justificar as nossas asserções anteriores: plantar superficialmente em terra ou época humida; plantar profundamente em terra ou época com escassez de agua.

Concluimos dizendo que em terras menos proprias para esta cultura, como as terras argilosas, tambem não devemos exaggerar no aprofundamento.

O latex do bacury contem gutta-percha e os seus frutos são excellentes para o preparo de doces e geléas.

Publicações recebidas

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos — Anno X. N.º 9.

Entre os trabalhos publicados no numero de maio destacam-se: Marmelada de Cavallo; Um sólo economico; O leite: sua producção economica; Castração de frangos, etc.

A cultura do tomateiro no Brasil — Recebemos, por intermedio do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura, mais um estudo que o operoso agronomo R. Fernandes e Silva faz sobre a cultura do tomateiro no Brasil.

Todos os aspectos com que se apresenta a cultura de tão util vegetal entre nós, são ali examinados com proficiencia e clareza tornando-se desse modo o fasciculo de utilidade incontestavel entre os nossos lavradores.

Revista da Flora Medicinal — Anno V. N.º 9 — Revista de Propaganda das riquezas naturaes do Brasil. O ultimo numero dessa revista publica, entre outros os seguintes trabalhos:

Revendo o 3.º Congresso Brasileiro de Pharmacia; Monocotiledones; Botanica; Observações clinicas; A medicina pelas plantas prevê e provê, etc.

Das Landleben — Anno XII. N.º 3. Revista Agricola Brasileira, editada em allemão na cidade de São Paulo. Texto variado e bastante informativo sobre diversos aspectos da agricultura naquelle Estado.

Compendio de Raças Caninas — O excellente trabalho que o dr. Ary de Menezes Gil, acaba de publicar, está elaborado em fórma de Diccionario com a indicação das raças pela ordem alphabetica, da synonymia e dos principaes caracteres de cada uma. Torna-se assim facil ao leitor a identificação de qualquer uma dellas, recorrendo ainda ás innumeras gravuras que elucidam o texto.

Prefaciado pelo illustre professor Amerco Braga, o **Compendio de Raças Caninas**, preenche uma lacuna num ramo de literatura ainda pobre entre nós. O nome do autor, membro destacado de um grupo de profissionaes eminentes que integram o corpo docente da Escola Veterinaria do Exercito, assegura ao **Compendio** um logar de merecido destaque entre as publicações congeneres.

Revista Alimentar — Anno III n.º 23 — Do summario do ultimo numero desta revista, interessante e variado como sempre destacam-se estudos e artigos sobre o abacate, manteiga, milho e derivados, succos de frutas, batata, leite, queijos, carnes, residuos citricos, gelados, café, além de innumeros ensinamentos de referencia á industria alimentar.

---

de terebentina, utiliza-se para o fabrico de velas e para composição dos oleos lubrificantes.

Para extrair o sebo, deixam-se as sementes germinar em um logar humido, sendo ellas depois postas a seccar ao sol e cozidas em agua.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O PAPEL DO BRASIL NO MERCADO MUNDIAL DE OLEOS VEGETAES — O COOPERATIVISMO EM PORTUGAL — O INSTITUTO AGRONOMICO DO NORDESTE

Na ultima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Torres Filho alludе á offerta do sr. Adamastor Lima á Bibliotheca da Sociedade, constante de uma valiosa collecção das publicações portuguezas a respeito da organização corporativa daquella nação irmã. Essa legislação, vem sendo applicada em Portugal com grande exito para a defesa da producção. São subsidios da mais alta valia e que muito servirão aos estudiosos da moderna orientação dos Estados, em cuja corrente o Brasil se integrou em virtude da Constituição de 10 de novembro.

Depois de agradecer ao senhor Adamastor Lima a sua valiosa offerta, o sr. Torres Filho chama a attenção dos seus collegas para a momentosa questão do desenvolvimento e da organização, no Brasil, da producção de céras, resinas e oleos vegetaes, em face das opportunidades que se offerecem ao nosso desenvolvimento economico dentro das possibilidades dos mercados mundiaes. E' esse assumpto materia muitas vezes debatida no seio da Sociedade, mas se faz mistér, no momento, focalizar sobre elle a attenção de todos os interessados, uma vez que o assumpto está merecendo o maior interesse por parte dos mercados consumidores. De nossa parte, teriamos ensejo de, attendendo com decisão sobre esse ramo da producção brasileira, melhorando-o e desenvolvendo-o, levar a prosperidade a innumeras regiões brasileiras, onde essa riqueza jaz em estado latente, sem orientação no pouco que se produz, situação essa que exige providencias immediatas, de modo a permittirem ao Brasil entrar nos mercados mundiaes em posição de relevo e de grandes vantagens para a sua balança commercial. Para que se veja a importancia dessa materia prim, basta que se diga que, em 1938, o Brasil exportou de mamona, caroço de algodão, castanha de babassú e outras frutas oleaginosas, 283.000 toneladas, no valor de £ 1.758.000. Essa exportação, comtudo, está muito aquem daquillo que estamos em condições de produzir e daquillo que já possuimos em inicio de exploração. Será preciso, para tanto, adoptar medidas systematizadoras da producção e do commercio. Não será demais repetir que a floresta amazonica é tida como a mais rica em variedades de plantas productoras de oleos, resinas e céras. Mas, toda essa riqueza está exigindo orientação technica e economica para o seu conveniente aproveitamento a exemplo do que se vem fazendo na Africa Occidental Franceza e em geral nas colonias dos paizes industriaes, onde se observa a formação de grandes empresas, adoptando methodos commerciaes e financeiros modernos. Observando esse trabalho, veremos o quanto estamos distanciados na competição e o muito que teremos ainda de fazer para aproveitar e acautelar os grandes bens com que nos dotou a natureza. Ainda agora mesmo — continúa o sr. Torres Filho — acabo de receber dados estatisticos com referencia ao que se passa na Argentina, com o esforço governamental no sentido da producção dos azeites vegetaes. Com effeito, a producção de azeites vegetaes nessa Republica attingiram em 1937, 74.751 toneladas, em cuja producção se empregaram 319.666 toneladas de sementes, com um augmento de 13 % sobre a producção do anno anterior, sendo de notar que só o girasol contribuiu para essa producção com mais de 37 mil toneladas. Outras sementes e plantas são utilizadas, ali, para a obtenção de oleos, comestiveis e de applicação industrial — sabido, como é, que esse artigo encontra hoje no mundo uma grande procura. Isso basta para demonstrar o quanto póde o Brasil conseguir nesse dominio da nossa riqueza tropical. Para esse sector devemos voltar-nos dentro de um programma que consulte realmente as necessidades mundiaes, obedecendo a uma planificação perfeita em todos os seus aspectos technicos, economico e financeiro, mas sem a dispersão das medidas, tão communs toda vez que temos de encarar os problemas do nosso desenvolvimento economico.

Ainda com a palavra, deseja o sr. Torres Filho registar um facto que considera auspicioso: o da creação, em virtude de recente decreto do sr. presidente da Republica, do Instituto Agronomico do Nordeste. Essa noticia merece destaque especial, porque — diz o sr. Torres — é a primeira vez que a ecuida, em materia agronomica, da zona norte e amazonica. Com effeito, todas as reformas por que tem passado o Ministerio da Agricultura — nenhuma dellas — havia olhado devidamente para as vastas regiões do septentrião. Quanto a elle, sabemos apenas de medidas esparsas, como a da defesa da borracha, em 1911-1913, que, aliás, não teve sequencia. Dahi para cá, póde-se dizer, nada mais se fez em favor daquelle repositorio immenso de riquezas, a desafiar o trabalho do homem e que o Brasil conserva, ainda, felizmente, em suas mãos.

Diversos Assumptos

H. MALTA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor constante do "Correio da Manhã" e grande apreciador das proveitosas lições do "Correio Agricola", cujos ensinamentos muito me têm servido, rogo a v. s. a finesa de responder-me, pelo dito "Supplemento", o seguinte:

1.º — Tenho posto de infusão no alcool o genipapo para licôr, a carne propriamente dita da fruta em uma vasilha e os caroços em outra. De ambas as infusões resulta um liquido côr de vinho.

Desejava que v. s. me ensinasse a maneira de apurar esse vinho economicamente, dizendo se leva assucar, agua, etc. e qual a proporção.

2.º — Poderei obter, no forno do fogão economico, o pão francez? E' que temos varias vezes tentado, nunca, porém, chegámos a um resultado satisfatorio, mesmo se fazendo a massa e deixando-se para no dia immediato servir de fermento.

RESPOSTA — 1.º — Pedimos ler a resposta dada a B. Barros no nosso numero de 4 de abril do corrente anno. 2.º — Não. A não ser qu econsiga uma temperatura de 180º a 270º c. Como se sabe o pão é o producto decocção de uma mistura de agua, levedura e farinha de trigo, a que se addiciona pequena quantidade de sal de cozinha. Abandona-se a massa até que se tenha produzido a correspondente fermentação, sendo então levada ao forno onde ficará exposta durante um tempo mais ou menos prolongado (1½ hora approximadamente) á cocção, sob uma temperatura de 180º a 270º c.

Panificação sem levedura — No Congresso Colonial celebrado em Paris, o dr. Boucheron, medico militar, recommendou um procedimento rapido, applicavel ao exercito em campanha, por exemplo:

A formula aconselhada é a seguinte:

Biphosphato de calcio	3 p.
Acido citrico	2 p.
Bicarbonato de sodio	5 p.

Dessa composição emprega-se uma gramma para cada porção de pasta composta do seguinte:

Farinha	350 grs.
Sal commum	4 grs.
Agua	155 grs.

A fogo lento, coze-se o pão em 50 minutos e em 25 a forno rapido.

Obtem-se um pão de sabor e aspecto agradaveis, e de duração egual ao pão commum.

PEDRO DE SÃO PAIO — Rio — Escreve-nos:

— Ao par dos grandes beneficios que o "Correio da Manhã" vem prestando aos seus leitores, especialmente com a sua secção agricola, venho por minha vez, rogar-lhes a subida finesa das seguintes informações: Que quantidade de agua é precisa para 1 kilo de gesso ficar em condições de fazer fórmas? Qual é a marca do melhor gesso do que fica depois como se fosse um objecto de louça?

Ha algum livro que trate deste assumpto?

Qual a melhor marca de vernis branco de pincel?

Vi ha tempos nas mãos de um official do exercito um livro no qual existia uma gravura representando Saturno e outros planetas. Poderá indicar-me onde poderei encontrar tal livro.

RESPOSTA — Deve procurar no commercio gesso de boa qualidade para estucador. Para 20 p. de gesso empregar 4 de agua.

São muitas as vantagens de verniz nas condições que indica. Procure adquiril-o nas boas casas, pois dessa fórma obterá um producto que dará resultados satisfactorios.

Não conhecemos o livro a que se refere.

A. P. C. — Herval — Escreve-nos:

— Tendo lido na secção "Agricola" do "Correio da Manhã", os conselhos e receitas que com sua bondade dá aquelles que vos consultam. Eu ficaria portanto muito grato, se v. s. me responder o seguinte. Eu tenho uma Kodak, e desejava saber: 1.º — Qual é o meio mais pratico para revelar films e copiar.

2.º — Onde poderei encontrar papel para copia, e os outros preparados necessarios para tal fim?

RESPOSTA — O presado consulente encontrará tudo o que for necessario nas casas que fazem o commercio de artigos photographicos. Ellas são innumeras nas praças do Rio, São Paulo e Minas.

Conselhos e informações

As variedades de cactus constituem hoje, um passatempo de agrado de grande numero de amadores, pelo muito que apresentam em riqueza de formas e de colorido. Nos paizes estrangeiros os cactus tomam logar de destaque nas salas onde deve primar o bom gosto pela escolha das mais bellas plantas.

—:—

As orchidéas multiplicam-se por divisão e por sementes.

A divisão pode-se fazer em qualquer tempo, mas deve preferir-se o momento que se segue immediatamente ao repouso, isto é, quando a planta está para reentrar em vegetação.

A divisão da planta, importando num enfraquecimento, nunca deve ser praticada em plantas já debeis.

A utilisação dos desperdicios em safras campestres não é assumpto novo. Parece que toda a planta fibrosa, capaz de produzir fibra em quantidade sufficiente para a fabricação de papel já foi estudada em alguma parte do mundo. Sobre este assumpto foi publicada ha poucos annos nos Estados Unidos uma bibliographia de 148 paginas em 8º, que pelo autor é ainda considerada incompleta.